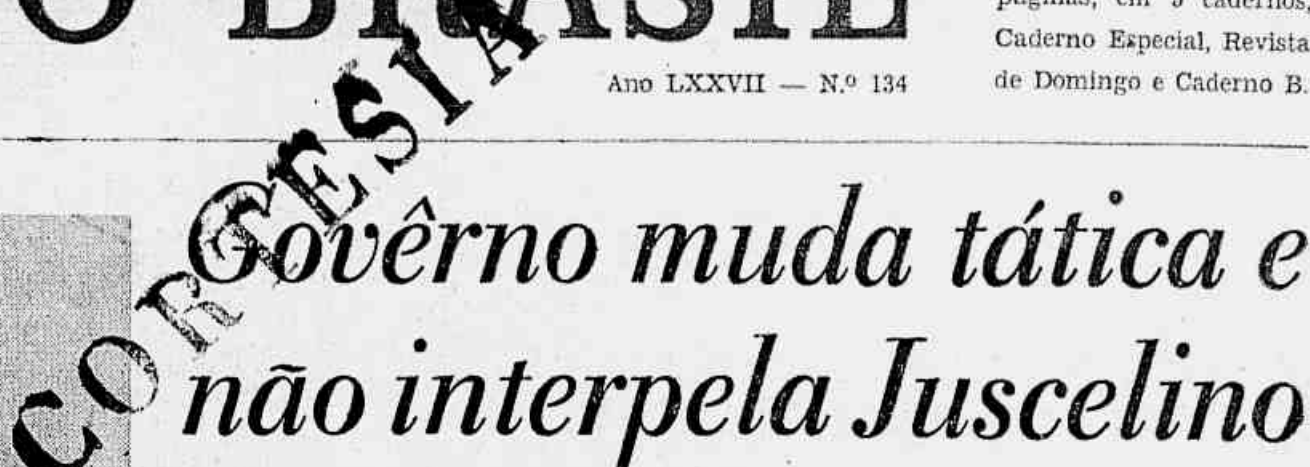


Ann. LXVII — N^o 134

A VIDA COMEÇA AOS 300



O Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, viajou ontem para a Europa, convicto de que será muito pequeno o número de parlamentares de seu Partido a dar apoio à frente ampla, ainda mais porque no Governo se considera que, diante das advertências, houve um recuo do movimento. (Noticiário, página 3, Coluna do Castelo, página 4, e Coisas da Política, página 6)

Por iniciativa do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, surgirá uma réplica da frente ampla. O parlamentar pretende reunir vários grupos políticos — inclusive alguns da Oposição — para dar sustentação política ao Governo e conduzir à

Dois Prêmios Nobel tentam paz na Ásia

Um grupo liderado por dois Prêmios Nobel da Paz — Phillip Noel Baker, da Inglaterra, e o padre Dominique Pire, da Bélgica — irá aos dois Vietnâmes para tentar uma solução para a guerra no Sudeste asiático. Os Governos de Hanói e Saigon já se prontificaram a receber a delegação, que ganhou um au-

A imprensa e o rádio da Polônia divulgaram um texto censurado do discurso de sexta-feira do Presidente De Gaulle na Universidade de Cracóvia, suprimindo a frase em que o chefe do Governo francês condena a utilização, pelas grandes potências, da cooperação entre os povos para fins de dominação. (Página 8)

A aviação, a VII Frota e a artilharia americana, em ação conjugada, desfecharam ontem um dos bombardeios mais intensos contra as concentrações de guerrilheiros na zona desmilitarizada que separa os dois Vietnams. (Página 2)

Telefona JH-UP



O Comitê Central do Partido Comunista chinês acusou a Ilha de Formosa de estar-se preparando ativamente para a guerra, com o apoio dos Estados Unidos, e enviou novas instruções às unidades do Exército de Libertação estacionadas no leste do país, para que se mantenham em estado de alerta e aniquilem os que se atre-

verem a violar o espaço aéreo da China.

Ao anunciar a advertência do Comitê Central, a Agência Nova China informou que os oficiais e soldados que participaram da batalha e destruição do U-2 de Formosa, na região leste, sexta-feira, contarão sempre com o reconhecimento do Presidente Mao Tsé-tung.

As bandeiras e distintivos do Regimento 516 da Guarda Vermelha, integrado na sua maioria por filhos de dirigentes médios do Governo e do Exército, foram retirados ontem do prédio da organização, em Pequim, após ter sido revelado que o grupo tentou iniciar uma campanha contra o Ministro do Exterior Chu En-lai. (Página 2)

[illegible]

verem a violar o espaço aéreo da China.

Ao anunciar a advertência do Comitê Central, a Agência Nova China informou que os oficiais e soldados que participaram da batalha e destruição do U-2 de Formosa, na região leste, sexta-feira, contarão sempre com o reconhecimento do Presidente Mao Tsé-tung.

As bandeiras e distintivos do Regimento 516 da Guarda Vermelha, integrado na sua maioria por filhos de dirigentes médios do Governo e do Exército, foram retirados ontem do prédio da organização, em Pequim, após ter sido revelado que o grupo tentou iniciar uma campanha contra o Ministro do Exterior Chu En-lai. (Página 2)

Os Primeiros-Ministros da Grécia e da Turquia, Costantino Kollias e Suleyman Demirel, iniciaram ontem três dias de conversações sobre o futuro do Chipre, reunindo-se na Cidade de Kechan, na fronteira grega-turca, em companhia de seus chanceleres e principais assessores militares.

O Governo da Ilha de Chile não participa das conversações, e os observadores preveem que, mesmo sendo encontrado um acôrdo, o Presidente Makarios dificilmente o aceitará. Pouco antes da reunião de ontem, registrou-se um choque entre guardas fronteiriços no povoado de Ipsala, limite ocidental da Grécia com a Turquia. (Página 8)

Papa tem dupla infecção

Os cientistas brasileiros receberam nos Estados Unidos respostas a um questionário apontando as condições mínimas para o retorno em massa ao Brasil, como ficou estabelecido em reunião de 60 dias mantida desde o início na Embaixada brasileira em Washington, com o Secretário de Política Exterior do Itamaraty, Embaixador Correia da Costa.

Revelou-se na reunião que, em média, 100 cientistas, engenheiros e médicos emigraram anualmente para os Estados Unidos, nos últimos 10 anos. (Página 3)

O Papa Paulo VI está com uma cistite aguda — infecção dos rins e da bexiga —, anunciou ontem seu médico particular, Dr. Mario Pontana, depois de haver sido informado, extra-oficialmente, que Sua Santidade passara, de sexta para sábado, uma noite menos tranqüila do que a anterior. O comunicado oficial do Vaticano diz que o curso da doença e os exames clínicos justificam a esperança de que o Papa possa reiniciar sua atividade normal dentro em breve.

Os 25 mil habitantes de
braltar drão hoje, respond
a um plebiscito convocad
Grã-Bretanha, se preferem
tinuar como colônia britâ
ou se aceitam a soberania
Espanha, de cujo território
parte a península.

A Espanha já anunciou
considerará moral e legalm
nulo o resultado da cons
"uma farsa", segundo a jup
sa de Madrid. Os britânic
admitem negociar se perde
nas urnas. (Página 9)

[illegible]

EMPREGADA - Toda servica fami-
liar, preguiosa, pratica, cozinheira bem
gostosa da crianga, ottimo organiza-
do, ref. todos os documentos. Te-
lex: 36-1738 e 27-3261.

EMPREGADA - Precisamos na Rua
da Alegria, 151, apt. 102, Graciosa.
Telefone 58-2670.

EMPREGADA - Preciso moço com
responsabilidade. Das 7 às 4
horas. De segunda a sexta-feira,
40.000. Carteira e referências. -
Rua da Alegria, 151, apt. 102, Gra-
ciosa. 6, apt. 202.

EMPREGADA - Preciso cozinheira
séria cozinheira. Tratar na Rua 24
da Maia 915, 4, 30, apt. 201.

ADA para todo serviço, especial sem filhos, contante segunda-feira, Rua 55, casa 5, ap. 101 - 122, ap. 1.00	EMPREGADA para todo serviço, contante segunda-feira, Rua 55, casa 5, ap. 101 - 122, ap. 1.00
ADA - Prestada para família, dorme no quarto, não lava roupa grande, referências e que seja Rua Condé de Bonfim, ap. 203, Pague-se bem, 122, ap. 1.00	EMPREGADA - Cozinha, não lava roupa grande, referências e que seja Rua Condé de Bonfim, ap. 203, Pague-se bem, 122, ap. 1.00
ADA - Preciso, desmanhe, pl tomar conta casa, para todo serviço, manuseio, não se apresentar sem referências, General B. ap. 602 - Tijula, 122, ap. 1.00	EMPREGADA - Cozinha, não lava roupa grande, referências e que seja Rua Condé de Bonfim, ap. 203, Pague-se bem, 122, ap. 1.00

[illegible][illegible]

EMPREGADA - para alugar o
serviço. Licitação cartilão n.
164 - Oremado NGRS 60,00.
Bo Bolívar 160, ap. 401.

EMPREGADA - para Precisão para
todo serviço, menor lavar roupa
grande. Tratar na Su Indígena
n. 55, ap. 101, Fone 67000
ou Vianinha. Tratar inferências.

GOVERNANTA - Precisão de
cozinheira com muita prática
para 3 crianças, tendo um
ajuda escolar. Pedem-se refe-
rências de seu trabalho a quem-
quer. Vianinha. Oremado de NGRS
150,00 - Tratar na Praia de
Ferreira. n. 164, ap. 502.

Pequim acusa Formosa de preparar ataque à China

Hong-Kong e Londres (AFP-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista acusou os nacionalistas chineses de estarem se preparando para a guerra, com o apoio dos Estados Unidos, anunciou a Agência Nova China após a destruição, sexta-feira, de um avião U-2 de Formosa por uma unidade do Exército, no leste do país.

Revela a agência que o CC enviou novas instruções às unidades do Exército de Libertação estacionadas na região, para que se mantenha permanentemente vigilantes e aniquilem os que se atreverem a violar o espaço aéreo chinês. Os oficiais e soldados que participaram da batalha contra o U-2 foram informados de que contarão sempre com o reconhecimento do Presidente Mao.

O Governo da República Popular acusou a VII Frota norte-americana de conspiração com as autoridades navais britânicas de Hong-Kong, classificando-a de gravíssima provocação contra o povo chinês e seus compatriotas que residem na colônia.

Pequim protestou contra a visita a Hong-Kong de um grupo de navios de guerra dos Estados Unidos, entre eles o submarino atômico Barb, embora o porta-voz da VII Frota tenha declarado que a escala era apenas de recreio para os marinheiros.

VOLTA AO LAR

Em Londres, fontes ligadas ao Governo acreditam que a China permitirá que cinco filhos de diplomatas britânicos deixem Pequim e regressem à Grã-Bretanha

para iniciarem o ano escolar. A suposição baseia-se no fato de que o Ministério do Exterior chinês não deu resposta negativa aos pedidos de visto de saída encaminhados pelo Encarregado de Negócios britânico.

"Na realidade, só teremos certeza quando as crianças se encontrarem a bordo do avião", declararam as mesmas fontes.

Os membros da missão britânica em Pequim tiveram sua liberdade de movimentação restringida pelo Governo chinês, o mesmo ocorrendo com os chineses em Londres, que chegaram a ser espancados por policiais britânicos. Estas medidas foram adotadas depois dos incidentes do mês passado na Capital chinesa, quando a Embaixada britânica foi incendiada e saqueada.

Ratos também matam o povo vietnamita

Paris (AFP-JB) — Em um ano, os casos de peste bubônica, no mundo, aumentaram em mais de dois mil, cabendo ao Vietnã o triste privilégio de ser o mais atingido.

Em 1965, em onze países do mundo comprovaram-se 1.326 casos de peste, dos quais 120 fatais. No ano seguinte, o número aumentou para 3.292, com 211 mortes. Somente no Vietnã registraram-se 105 casos dos quais 22 fatais.

LUTA CONTRA O HOMEM

A peste é apenas um dos aspectos de uma luta sem trégua entre o homem e o rato. As armas: a peste e o homem. Cenário: todos os continentes, principalmente os países subdesenvolvidos.

Na Índia, a batalha é travada entre cinco bilhões de ratos e 500 milhões de homens. Nesse subcontinente, onde as safras não conseguem alimentar a todos, os roedores destroem todos os anos um milhão de toneladas de cereais em depósito, sem contar as que devoram no campo.

No Havaí, a indústria açucareira perde todos os anos US\$ 4,5 milhões, apesar dos US\$ 300 mil anuais que ela gasta em campanhas de dedetização.

DESTRUIÇÃO

O balanço é difícil, mas calcula-se, de um modo geral, em 33 milhões de toneladas a quantidade de cereais que os ratos destroem anualmente no mundo inteiro.

Em colaboração com os insetos, os ratos também destroem 20 por cento das colheitas.

As cifras dão uma idéia do apetite da ratazana, que consome anualmente 14 quilos de alimento e deposita 25.000 corpúsculos de excremento. O rato é mais discreto: 2 quilos e 17.500 corpúsculos.

Os roedores levam vantagem em número; são calculados em mais de vinte bilhões. Nas Filipinas, a média é de 2.000 por hectare. Na Austrália, em 1916, era de 80.000.

Em 1926, agrônomos curiosos calcularam que o peso dos ratos nas fazendas da Califórnia aumentava 1234 quilos cada 51 áreas.

ÚNICA SAÍDA

Certamente, a peste é a enfermidade mais perigosa transmitida pelo rato, que, no entanto, é também portador da raiva, do tifo hemorrágico e outras pragas.

Para o homem só há uma saída: exterminar os ratos, senão morrerá de fome.

Em grande escala as raticidas são ineficazes. Os ratos se multiplicam em função da quantidade de alimento que consomem. Consequentemente é necessário "tirar-lhes o pão da boca" a fim de restringir-lhes a existência.

Embora essas sejam as únicas medidas eficazes, no momento elas são utópicas.

Dois Prêmios Nobel da Paz tentarão negociar com Hanói

Oslo — Honolulu — Hanói (AFP-JB) — Um grupo liderado por dois Prêmios Nobel da Paz — Philip Noel Baker, da Inglaterra, e o padre Dominique Pire, da Bélgica — está decidido a viajar para o Vietnã, ou qualquer outra nação, em busca de uma solução para a guerra no Sudeste Asiático.

Os Governos do Vietnã do Norte e do Sul já concordaram em receber a delegação, cujo principal objetivo, em sua viagem, seria encontrar os meios segundo os quais ambas as partes concordariam em negociar a paz. O grupo conta com o auxílio de 150 mil coroas, fornecidas pelo Governo de Oslo.

Os 3 milhões de panfletos lançados sobre Hanói e Hanoi, sexta-feira, por aviões norte-americanos, não caíram sobre o alvo desejado, devido ao mau tempo e ao vento, que levou as papéis para longe.

Não é a primeira vez que aviões norte-americanos lançam propaganda sobre Hanói, como parte da guerra psicológica. Mas não é o único meio. A guerra dos transistores já chegou ao Vietnã do Norte, uma vez que os norte-americanos fazem chegar o maior número possível de rádios aparelhos de rádio aos habitantes do país.

"Caixas de mentiras" e "Bócas falsas de Johnson" são os nomes que a imprensa norte-vietnamita dá aos transistores,

lançados de para-quedas, com mais frequência no mar, cobertos de uma proteção de plástico, e que as correntes levam às costas.

Os serviços especializados norte-americanos lançam, também, foguetes, roupas para crianças, medicamentos, etc.

Os presentes caem, geralmente, sobre regiões de maior população católica. Jornais de Hanói, citaram, várias vezes, exemplos de camponeses que procederam à queima, em público, dos objetos lançados sobre a zona.

Os panfletos são de diversos textos. Alguns afirmam que os bombardeios são efetuados apenas contra objetivos militares. Outros falam da Revolução Cultural chinesa.

Fortificação deve ir até o Laos

Hanói (AFP-JB) — Os peritos militares estrangeiros em Hanói acham que a linha fortificada, com a qual se tentará reduzir as infiltrações do Vietnã do Norte, para o Sul, só será realmente eficaz se prolongada através do Laos, até a fronteira da Tailândia.

Tudo faz crer que assim será, uma vez que, de outra forma, os Estados Unidos serão obrigados a intensificar consideravelmente a ação sobre o Laos. Com o prolongamento da linha, tropas e combates norte-americanos poderão descer livremente mais ao Sul, e penetrar no Vietnã do Sul pelo flanco esquerdo.

CAMPANHA

O Ministro da Defesa dos Estados Unidos declarou que os objetivos do sistema estão de acordo com a campanha aérea norte-americana contra as linhas de comunicação. Ou falando de outro modo: assim

como os aviões norte-americanos bombardeiam, já no Laos, e combates norte-vietnamitas que lhes são apontados pelas tropas americanas a sã do Alto Comando, paralelamente a linha de fortificação deverá ser implantada no Laos, se o que se pretende é reduzir seriamente as infiltrações.

O prolongamento desta linha fortificada através do Laos até o Mekong, que marca a fronteira com a Tailândia, não parece aos especialistas particularmente difícil para os norte-americanos, cujos meios materiais no Vietnã do Sul são consideráveis.

Mas o que retém, sobretudo, a atenção dos observadores são as consequências a longo prazo de uma eventual implantação no Laos.

CONSEQUÊNCIAS

Efetivamente, construir uma linha fortificada através des-

se país significa instalar homens, ocupar o terreno e preparar-se para novos combates em territórios nos quais Hanói conta com um aliado armado e resolutivo: o Pathet Lau. O resultado seria a ampliação da guerra, justamente quando o McNamee parece querer evitar isto, com a construção desta linha. Da escalada do Vietnã se passaria para a escalada no país vizinho.

Por esta razão, certos especialistas militares estrangeiros pensam que se procurará uma solução intermediária para a Linha McNamee: deter-se às portas do Laos ou, pelo menos, não entrar muito em território laiano, submetendo boa parte deste território, até a fronteira da Tailândia, a uma vigilância intensa aérea, para impedir a passagem dos norte-vietnamitas pelos pontos naturais de infiltração.

Guerra na fase do "science-fiction"

Washington (AFP-JB) — A Linha McNamee, que cuidará de evitar as infiltrações norte-vietnamitas no Vietnã do Sul, contará com armas de science-fiction, asseguram os especialistas em Washington.

Entre os elementos a serem utilizados incluem-se: mini-minas, do tamanho de uma moeda, flos invisíveis, raios infravermelhos e até sistemas para captar, a quilômetros, a umidade provocada pela transpiração humana.

O arsenal de armadilhas, detectores, radares, etc., com que deve contar a futura Linha, parece ser um segredo, um pouco menos do que o que desejaria fazer seu criador, o Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamee.

MacNamee anunciou, há três dias, a escalada, dentro dos próximos meses, para uma fase de "guerra eletrônica".

SEGREDO

As Forças Aéreas e os agentes especializados em informações de contra-espionagem por exemplo, lamentaram bastante um acidente que recentemente lançou luz sobre as mini-minas destinadas ao Vietnã.

Trata-se de explosivos em miniatura, que têm a forma de uma moeda. De cor parda, confundem-se com o solo. Ao mais leve contato, sua ruidosa explosão permitia detectar os homens apanhados na Linha McNamee.

No dia 18 de julho, caixas contendo de 5 a 6 mil mini-

minas caíram acidentalmente de um avião que sobrevoava a Costa da Flórida.

A Polícia e o Exército isolaram a praia onde se haviam espalhado as minas. Mas o segredo desapareceu.

As cópias completas de audições públicas no Congresso de Técnicos dos Serviços de Investigações do Pentágono são também furtivas em dados sobre as invenções dos James Bond de uniforme.

RAIOS DA MORTE

Talvez seja exagero falar do raios da morte a serviço da Linha McNamee, essa arma que renasce periodicamente como a bomba de neutrões.

Mas não há dúvida nenhuma de que os contra-espões do Departamento de Defesa pretendem dotar essa barreira de dispositivos que emitam um feixe muito estreito de luz invisível, que provoca a ação de sinais de alarme (projetores intermitentes, sirenas, mirvens de fumaça), quando um corpo estranho corta esse feixe de luz.

O Pentágono pensa em tudo. Radares altamente aperfeiçoados distinguem os homens dos animais soltos na região, de modo que o sinal de alarme permaneceria sem reagir ao contato de animais.

Minas tão silenciosas como indetectáveis estão em estudos. O ruído de seu detonador escaparia, na realidade, ao ouvido do intruso que se aventurasse na Linha McNamee. Mas seria captado por detectores eletrônicos, a quilômetros do local.

O dispositivo invisível com que contaria a barreira inclui-

ria, também, aparelhos de raios infravermelhos e sistemas capazes de captar a umidade provocada pela transpiração humana ou o pisar do chão pelos passos mais suaves.

OBJETIVOS

A Linha poderia também ser estendida. Quase ao res-do-chão, colocar-se-iam flos invisíveis, tão delgadas e frágeis, de modo que ninguém se daria conta de quando fossem cortadas, mas capazes, então, de acionar imediatamente um sistema de alerta.

Prelúdio, talvez, de uma diminuição das incursões aéreas sobre o Vietnã do Norte, porque, como elas, teria o objetivo de evitar a infiltração inimiga, a Linha desafiaria a imaginação com seu arsenal de máquinas eletrônicas de toda sorte.

Se funcionar como o esperam os estrategistas do Pentágono, essas máquinas poderiam ter outra vantagem quase tão apreciável. Há alguns meses, durante uma sessão pública de uma comissão parlamentar, Charles Herzfeld, do Departamento de Defesa, declarou que obstáculos novos e sabidamente aperfeiçoados poderiam, um dia, evitar as concentrações maciças de soldados no Vietnã.

Talvez a Linha McNamee acelere, no próximo ano, o repatriamento de algumas unidades norte-americanas, a menos que um cruzamento pelo Laos transforme essa linha num mito.

Solução na ONU é impraticável

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Fontes diplomáticas afirmaram ontem que o plano americano de levar o problema do Vietnã às Nações Unidas, para uma possível negociação de paz, já nasceu morto.

Consideram essas fontes que o momento e o local são altamente comprometidos para uma tal iniciativa. Dizem ainda que, no presente, Hanói não parece ter qualquer intenção de negociar senão com base em seus próprios termos.

PUBLICIDADE

Qualquer nova iniciativa deveria, portanto, ser encaminhada diretamente a Hanói, em primeiro lugar. Uma nova tentativa de solucionar o problema vietnamita deveria ser conduzida com o maior sigilo, através dos canais diplomáticos, ou talvez pelos bons ofícios de uma terceira parte.

Mas qualquer solução de paz proposta à luz da publicidade de parece fadada, desde o início, a um fracasso certo. Arthur Goldberg, o representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas, tem consultado

outras delegações, recentemente, sobre um possível papel a ser desempenhado pela ONU nos esforços para acabar com a guerra no Vietnã.

Isto poderia levar de volta à mesa de conferências de Genebra, segundo os observadores. Fontes diplomáticas afirmaram ainda que, nas atuais circunstâncias, o plano americano não passaria do papel.

A União Soviética, detentora do poder de veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas, já se manifestou contrária a cooperar com esse tipo de solução.

AFASTAMENTO

Os russos têm se mantido propositalmente afastados de qualquer iniciativa para paz no Vietnã, desde sua tentativa frustrada de conseguir que os americanos cessassem os bombardeios incondicionalmente, em fevereiro.

Parece que o Premier Alexei Kosyguin, que conduziu pessoalmente as sondagens diplomáticas do início do ano, não está em condições de se fazer ouvir em Hanói, caso quisesse propor

uma solução para a guerra. O Kremlin resolveu afastar-se, portanto, de qualquer iniciativa, para evitar um desgaste maior junto a Ho Chi Minh.

A França, outro membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas, é sabidamente contrária à política norte-americana no Vietnã e à própria estratégia dos Estados Unidos. Ela também não parece pronta a endossar o plano americano, nas Nações Unidas.

NEGAÇÃO

A Inglaterra continua sendo uma fiel seguidora da política norte-americana no Vietnã, apesar das pressões que tem sofrido por parte das suas esquadras. Mas o Primeiro-Ministro Harold Wilson, um conhecido entusiasta pelas sondagens para a paz no Vietnã, já abandonou todas as idéias de tomar qualquer iniciativa junto a Hanói ou Moscou.

Nem pretende a Inglaterra desempenhar um papel de destaque nas Nações Unidas, em apoio de um plano destinado ao fracasso total.

Por outro lado, depois de passadas as eleições no Vietnã, as perspectivas de contatos de bastidores com Hanói não são de todo impossíveis.

A opinião que prevalece entre os conhecedores é de que no fundo a diplomacia parece ser o único meio com possibilidade de algum êxito na negociação para a paz no Vietnã. Contudo que Hanói tenha se resolvido a buscar uma solução pela negociação, coisa que até agora ainda não demonstrou.

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-nupcial. Dr. Gilvan Tôres, Av. Rio Branco, 156, sala 913 - Telefone 42-1071.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartão e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confirmação e recebimento dos seus alugueis, pesquisas, contratos e contratos fiscais.
Rua do Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

A NOTA DE MAIOR DESTAQUE NO SEU VÔO PARA A EUROPA... O REQUINTADO "MENU" DA SWISSAIR

Os pratos mais deliciosos! Os manjares mais convidativos! Lagosta, caviar, "foie-gras", salmão, faisão ... famosos vinhos, licôres e champanhas. E o serviço? Baixela de legítima porcelana!... Talheres em reluzente prata!... Luxuoso serviço de cristais! Ambiente de requintado gosto. Genuína hospitalidade, que lhe proporciona luxo, elegância e cordialidade.

Quem se incomoda com as distâncias ou com as horas? Desfrute desse grande banquete, servido em grande estilo! No estilo suíço. E, por favor, não deixe de saborear o seu segundo calézinho ou seu "liquor" favorito. É uma maravilhosa maneira de percorrer mais 500 quilômetros. Aproveite o vantajoso Plano de Crédito que a Swissair lhe oferece! Consulte o seu agente de viagens IATA, ou peça informações à

SWISSAIR ✈
LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99, loja - Tel.: 23-1950
S. Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja - Tel.: 37-5108

Mais uma vantagem SWISSAIR: Redução de 25%
Nas excursões à Europa em classe econômica (28 a 60 dias) no período de 15 de setembro a 15 de junho

CLUBE DE ENGENHARIA

Realizar-se-á dia 12 do corrente mês às 18 horas no 25.º andar do Clube de Engenharia uma Conferência do Arquiteto Mauro Ribeiro Viegas, Presidente da COHAB-GUANABARA sobre o tema: "PROBLEMAS HABITACIONAIS DA GUANABARA".

Governo espera a "frente ampla" agir para reagir

O Governo decidiu adiar para um momento mais oportuno a ordem que o Ministério da Justiça deu ao Departamento de Polícia Federal, de interpretação ao Sr. Juscelino Kubitschek por sua participação na frente ampla, por considerá-la para todos os efeitos um movimento de caráter político.

A intenção do Governo é esperar que os líderes oposicionistas partam para a ofensiva, cabendo-lhe apenas reagir. Aceitando esta tática, o Presidente Costa e Silva interveio pessoalmente e evitou que a interpretação ao Sr. Juscelino Kubitschek provocasse uma crise política que muitos admitiam como grave.

RECESSO

Outros fatores influíram na decisão do Governo:

1. Com viagem marcada para terça-feira, a ausência do Sr. Juscelino Kubitschek poderá determinar novo recesso na frente ampla, principalmente porque até agora não se confirmaram as adesões dos Srs. Jânio Quadros e João Goulart.

2. Embora não hostilize, o Sr. João Goulart — segundo entendimento do Governo — não se envolverá diretamente na frente, temendo que esta decisão possa acarretar a entrega da liderança de sua área política ao ex-Governador carioca.

3. A ameaça de punição aos cassados teria deixado o Sr. Jânio Quadros na expectativa dos acontecimentos, principalmente porque dentro de sua própria área de influência há oposição contra toda e qualquer aliança com o Sr. Carlos Lacerda.

RECUSO

Houve um recuso dos organizadores da frente ampla — afirmava ontem categorizado informante do Governo —, diante das primeiras reações ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda. Esse recuso deveu-se principalmente à rejeição de que as leis de cassação contra os cassados em política.

INVESTIGAÇÕES

Pôrto Alegre (Sucursal) — A pedido do Serviço Nacional de Informações, o setor de Segurança Pública do Governo do Estado está preparando um dossiê com todas as atividades de políticos cassados que cuidam da formação da frente ampla.

As investigações incluem também elementos que têm mantido contato com os Srs. João Goulart e Leonel Brizola, viajando para o Uruguai. Até a próxima semana, o levantamento estará concluído.

NENHUM APOIO

Niterói (Sucursal) — O líder da ARENA na Assembleia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, informou que o Partido consultou as bases e chegou à conclusão de que não haverá defecções com a frente ampla. O MDB, porém, perderá dois deputados federais e dois estaduais.

Os principais pronunciamentos em favor da frente são feitos pelo ex-Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Euzébio Freire de Moraes, no momento em que se prepara para o pleito eleitoral. Os Deputados estaduais Paulo Hervé e Darciello Aires, ambos entusiastas da frente, não encontraram ainda maior campo de ação na Assembleia.

A EXPULSAO

O Deputado Paulo Hervé não acredita que MDB e ARENA expulsem os que se filiaram à frente, porque não a considera, na prática, um instrumento de ação política. O parlamentar encara a frente como um movimento de ação popular, "ca-

paz de recolocar o País na rota democrática".

Os fluminenses continuam, de um modo geral, indiferentes à frente ampla e o Deputado Paulo Hervé combate a adesão do Sr. João Goulart ao movimento. Afirmou o Sr. Paulo Hervé que "Jango poderá dar à frente um caráter anárquico, que não interessa em absoluto aos seus verdadeiros líderes".

ARRAIS TAMBEM

Recife (Sucursal) — O Deputado Andrade Lima Filho (MDB Pernambuco) defende a participação do ex-Governador Miguel Arrais na frente ampla, alegando que "na nova organização cabem todos que se propõem a lutar pela redemocratização do País". O Deputado desconhece o veto do Sr. Carlos Lacerda ao ex-Governador de Pernambuco.

— A frente ampla não deve se transformar em instrumento de frustrações de nenhum político, pois do contrário deservirá à causa para a qual foi criada e levará setores da extrema-direita do Governo a acabar com o pouco de democracia que existe — acrescentou o parlamentar.

MOMENTO OPORTUNO

O Sr. Andrade Lima Filho considera o Congresso de Assembleias Legislativas, que começa amanhã no Recife, como o local oportuno para o lançamento nacional da frente. "Já que estarão reunidas as lideranças políticas do Brasil", não soube informar o Deputado, face a um desencanto com o Deputado Osvaldo Lima Filho, um dos líderes do movimento, se o lançamento será agora ou em outra data.

Para o Deputado pernambucano, a frente está diante de dois caminhos, dos quais terá que escolher um:

— Transformar-se em Partido político, atendendo às normas constitucionais — assinaturas para a sua legalização e afastamento de sua direção dos políticos cassados; ou então permanecer como sociedade civil, sem poder, no caso, fazer pronunciamentos políticos.

FORTELECIMENTO

Salvador (Correspondente) — O Presidente do MDB bairão Deputado federal Régis Pacheco, preconizou a necessidade de o Partido prestigiar a frente ampla, mas advertiu que isso não significa que os membros da Oposição ingressem no movimento autônomo.

O parlamentar sustentou que o dever da frente ampla é fortalecer-se e ampliar-se, buscando elementos inclusive dentro da própria ARENA. "pois é nela que ainda está o maior número de futuros participantes da frente, devido a muitos não se identificarem com a linha do Partido governista e permanecerem no Partido apenas acidentalmente".

BRINCADEIRA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Geraldo Quintão (ARENA mineira) definiu ontem a frente ampla como "brincadeira de mau gosto engendrada e alimentada pelo Sr. Carlos Lacerda". O parlamentar acredita que o ex-Governador será o único beneficiado da aliança com os Srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros, por não estar com seus direitos políticos suspensos.

O Sr. Geraldo Quintão, comentando os rumores de que o Sr. Juscelino Kubitschek poderia ser confinado, disse que "Diamantina será um bom lugar, porque é a terra natal do ex-Presidente, onde ele poderá ficar junto dos seus, ter noites de luar e fazer sem problemas quantas serenatas quiser".

Rafael prepara réplica governista da "frente"

O Deputado federal Rafael de Almeida Magalhães (ARENA carioca) vai iniciar a articulação de um movimento que se destina a replicar a frente ampla e a dar realce a cada ato positivo do Governo. O seu objetivo básico é repór no Governo o poder de iniciativa política, analisando o surgimento da frente.

O parlamentar carioca já reuniu um grupo da ARENA e pretende lançar mão do diálogo com a opinião pública — "que não existe ainda por diversas circunstâncias" —, como arma para dar fôlego imediato à réplica à frente ampla.

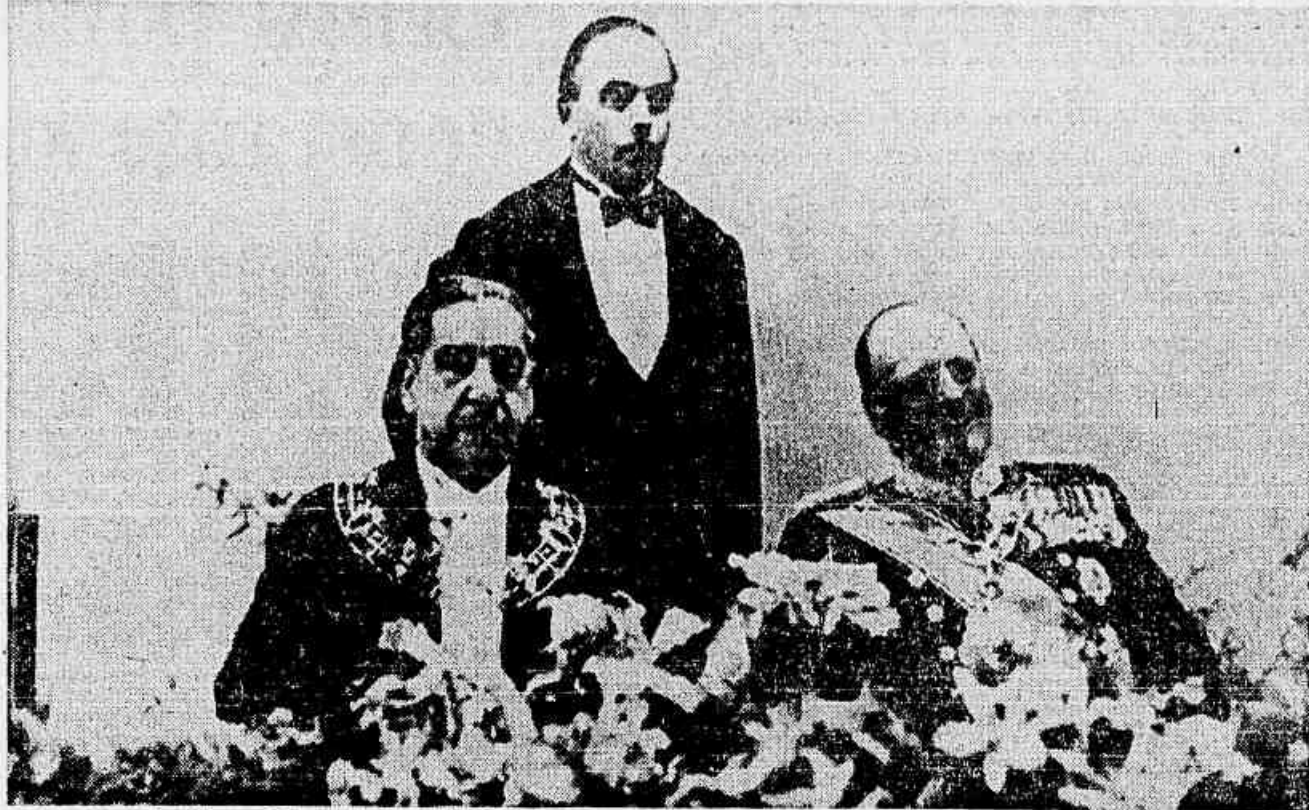
GOVERNO VAI BEM

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães está convicto de que o Governo, embora silenciosamente, realiza "obra da maior envergadura e altamente polêmica". O parlamentar constantemente, destaca alguns aspectos desta obra:

1. O comportamento em face da Força Interamericana de Paz, desafiada pelos Estados Unidos e encaminhada através das Chancelarias do Continente. O Brasil se opõe à sua formação.

2. A posição brasileira em Londres, na Conferência do Café, onde os interesses nacionais foram "vigorosamente defendidos".

O REAL HUMOR



Com Costa e Silva à direita, o Rei Olav sempre teve um sorriso para cada um dos 95 convidados ao banquete

Cientistas brasileiros nos EUA reúnem-se para debater as condições de seu retorno

Washington (AN-JB) — Cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos estão reunidos desde ontem na Embaixada do Brasil em Washington, tratando de um eventual retorno ao País, mediante condições básicas que apontarão em um questionário a que se comprometeram responder.

Estão presentes à reunião o Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Moniz de Aragão, membros da Embaixada e 60 dos 100 cientistas já cadastrados nos Estados Unidos, sendo dois deles físicos de alto nível.

OBJETIVOS

Afirmou o Embaixador Correia da Costa que a reunião é produto de convicção de que o País precisa engajar-se num programa sério de desenvolvimento científico e tecnológico. Disse que o Brasil não pode limitar-se a repetir linearmente o desenvolvimento tecnológico de outros países; cumpre ao País, porém, etapas, encontrar soluções, de modo a impedir o aprofundamento das disparidades de nível científico. Daí — afirmou — a premente necessidade de os técnicos radicados no exterior retornarem ao Brasil.

Em seguida passou-se ao primeiro item da agenda da reunião, sobre a análise das condições mais adequadas ao aperfeiçoamento de cientistas e tecnólogos brasileiros no exterior e dos critérios para a organização de centros de treinamento pós-graduação e de pesquisa no Brasil.

A introdução geral do problema foi feita pelo Sr. Sérgio Mascarenhas Oliveira, segundo-se uma discussão de assunto pelos cientistas presentes. O segundo item da agenda foi discutido dentro do mesmo esquema, referindo-se ao exame dos problemas relacionados ao desenvolvimento, no Brasil, de campos específicos de conhecimento e trabalho, debatidos de maneira sistemática no tocante

Associação convoca ex-pracinhas

A Diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatedores do Brasil está convidando os conselheiros para a reunião extraordinária que será realizada às 20h do dia 13, na sede provisória, para tratar de assuntos relativos à viagem da delegação brasileira à 12.ª Assembleia Internacional da Federação Mundial dos Antigos Combatentes, em Haia, na Holanda.

Gama e Silva irá à Câmara explicar a venda de glebas extensas aos estrangeiros

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, será convocado a informar perante a Comissão de Segurança Nacional da Câmara o que existe e o que já foi apurado, de concreto, sobre denúncias de vendas de grandes glebas de terras a estrangeiros.

O requerimento será apresentado na Comissão pelo Deputado Bernardo Cabral (MDB-Amazonas), o qual informou ontem que há dias um grupo estrangeiro realizou "um velho e acalentado sonho": a compra do Vale do Jari, nos limites do Pará.

MINERIOS

O vice-líder oposicionista confessou estar recioso de que haja algo oculto e de muita seriedade nessas vendas de grandes glebas de terras a estrangeiros. Afirmou que além da venda do Vale do Jari, soma-se a compra feita pelo Grupo Rockefeller, em Mato Grosso, de 551 mil hectares (extensão maior do que a Bélgica e a Holanda reunidas) e a concretizada em Goiás, pelo norte-americano Henry Fuller. Este, salientou o deputado amazonense, comprou 480 mil hectares, sob a alegação de criar um grande campo de pastagem.

Sabe-se agora que nessa área existem as maiores jazidas mundiais de minerais ferrosos e não ferrosos — friso. Declarou, ainda, que cada vez mais se acentua o desvio clandestino de minerais raros, principalmente da região amazônica — onde já se anuncia a existência de urânio —, e que

Assembleia votará reforma da Justiça no Est. do Rio sem consultar o Executivo

Niterói (Sucursal) — A mensagem de reforma do Poder Judiciário fluminense, proposta diretamente à Assembleia Legislativa pelo Tribunal de Justiça, será apreciada pela Casa sem a audiência do Governador Jeremias Pontes, embora implique em alteração da despesa, pois estabelece a criação de novos cargos e aumenta vencimentos.

O relator da matéria na Comissão de Interior e Justiça, Deputado Helvécio Monassa, entendeu em seu parecer que o Governador deveria ter sido consultado, mas o Presidente da Assembleia, com base no Art. 110 da nova Constituição federal, vai incluí-la na ordem do dia, sem ouvir o Poder Executivo.

INFLUENCIA

Quem influenciar o Presidente da Assembleia para a adoção de tal decisão foi o Deputado Messias de Moraes Teixeira, que defende a tese de que o Art. 110 da Constituição permite ao Tribunal de Justiça o envio direto de suas mensagens ao Legislativo.

O Deputado Messias de Moraes Teixeira afirma que, no caso, o Poder Executivo só se pronunciará a posteriori, isto é, pela sanção ou veto da reforma judiciária. Acrescenta que, de acordo com a legislação vigente, quer a federal, quer a estadual, "se o Tribunal de Justiça enviasse o projeto de reforma do Judiciário à consideração

prévia do Governador, estaria se impondo uma capitis diminutio, isto é, uma diminuição de capacidade.

A REFORMA

A reforma do Poder Judiciário do Estado do Rio vem sendo reclamada há cinco anos, principalmente pelos advogados, que julgam obsoleto o atual sistema de funcionamento da Justiça fluminense.

A parte da reforma mais criticada pelos juizes é a que estabelece a extinção do cargo de juiz substituto. A elevação de vencimentos para determinadas carreiras também está sendo muito criticada.

Olavo V planta pau-brasil em Brasília e sai do protocolo para passeios

Brasília (Sucursal) — O Rei Olavo V, da Noruega, aumentou o seu programa de visitas nesta Capital, quando depois de plantar, na manhã de ontem, uma árvore de pau-brasil no local em que se construíra a Embaixada de seu país, decidiu conhecer o Palácio da Alvorada e a Catedral de Brasília, saindo do roteiro oficial.

Usando um terno de tropical escuro, com gravata cinza e sapatos mocassins de camurça, o Rei chegou ao terreno da futura Embaixada da Noruega às 11 horas, em companhia de sua filha, a Princesa Ragnhild, ambos muito bem-humorados, apesar do mau tempo que não recomendava o programa.

INTERESSE

Após plantar a árvore de pau-brasil, entregou o chapéu e o guarda-chuva que portava à sua filha e passou a hastear a Bandeira da Noruega em um curto mastro.

A solenidade durou somente 10 minutos. O Rei dirigiu-se em seguida, com toda a comitiva, ao Palácio da Alvorada, para uma visita informal, mas o casal Costa e Silva não saiu de seus aposentos para cumprimentá-lo, seguindo o protocolo estabelecido, que não incluía a visita.

Muito atento à arquitetura e às decorações interiores, o Rei manifestou seu gosto pela maneira que está disposto o Palácio e o aproveitamento dos jardins. Detendo-se diante de um quadro de Guignard, indagou se a pintura na tela — de árvores e arbustos — era uma paisagem típica da região.

O Embaixador Vladimir Murinho, conversando em inglês com o monarca, explicava as coisas do Palácio. Outra obra de arte que o Rei admirou foi a tapestria de Di Cavalcanti sobre motivos índios.

Esta visita também foi rápida. Do Palácio, o Rei dirigiu-se à Catedral de Brasília, onde, após ouvir atentamente uma exposição do Embaixador Vladimir Murinho sobre a campanha de construção da Catedral, disse entusiasmado: — Brasília corresponde de fato à grandeza do Brasil.

Demorando-se também pouco tempo na Catedral, o Rei deu por encerrado o programa de visitas pela manhã, dirigindo-se com seus acompanhantes ao Hotel Nacional, de onde saiu às 13 horas para um almoço oferecido pelo Prefeito Vadjé Gomide.

O ALMOÇO

Durante o almoço, realizado no restaurante da torre de televisão, o Rei Olavo V demonstrou seu entusiasmo com a visita de Brasília, fazendo várias perguntas. Quando lhe mostraram uma maquete da cidade, quis logo saber onde ficava o lote da Embaixada da Noruega e o Palácio da Alvorada.

Terminado o almoço, ao qual compareceram cerca de 50 autoridades municipais, o Rei, tomando um charuto, foi conduzido pelo prefeito até o mirante, "para ver melhor a Cidade". Em seguida, acompanhado da Princesa Ragnhild, entrou na limusine presidencial e retirou-se para o Hotel Nacional.

O JANTAR

Conversações ruidosas sobre as chuvas que voltaram a cair no final da tarde em Brasília precederam o banquete oferecido pelo Rei da Noruega ao Presidente Costa e Silva no Hotel Nacional.

O Marechal e D. Iolanda foram recebidos pelo Rei Olavo V e a Princesa Ragnhild à porta do elevador do 1.º andar.

O banquete, servido em mesa ornada com flores naturais e seis castiçais de prata, foi para 96 pessoas.

À esquerda do Rei ficou D. Iolanda, e à sua direita o Presidente Costa e Silva, ao lado do Núncio Apostólico. O banquete foi encerrado com um brinde do Presidente ao monarca norueguês. Em outro salão, o Rei ofereceu uma recepção às autoridades brasileiras.

Domingo será numa fazenda em Campinas o Séc. XVIII

São Paulo (Sucursal) — O Rei Olavo V, da Noruega, desembarcará esta manhã no Aeroporto de Viracopos, em Campinas, seguindo imediatamente para a Fazenda Rio das Pedras, no mesmo município, onde ficará até segunda-feira, quando virá para esta Capital, hospedando-se no Othon Palace Hotel.

O programa do Rei na fazenda do Sr. Ademar de Almeida Prado será improvisado, de acordo com o desejo do soberano norueguês, que ocupará o mesmo quarto em que Rui Barbosa repousou há 50 anos. A fazenda é típica do século 18, mas possui piscina, uma pista para avião e um haras para cavalos de corrida.

LETRAS DO TESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Tipo Reajustável

Vencimento em 28 de Fevereiro de 1968

ALTA RENTABILIDADE — GARANTIA ABSOLUTA

À venda

nas 20 Agências do

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A.

no ESTADO DA GUANABARA

roberto simões

LIQUIDA

EXCLUSIVAMENTE EM NOSSA LOJA DA RUA BOLIVAR, 80 Copacabana

Enquanto reformamos nossa Matriz oferecemos presentes a preço de presente:

Cesta de Pão Wolff	NCr\$ 8,00
Manteigueira Wolff	NCr\$ 8,00
Farinha Wolff	NCr\$ 16,00
Estôjo fumante (cigarreira e cinzeiro de cristal)	NCr\$ 17,00
Porta-frios cristal alemão	NCr\$ 14,00
Vaso alemão	NCr\$ 5,50
Bandeja de cristal alemão	NCr\$ 7,00
Cinzeiro de cristal alemão	NCr\$ 2,00
Caixa cristal alemão para cigarros	NCr\$ 9,00
Biscoiteira cristal alemão	NCr\$ 30,00
Saladeira cristal alemão	NCr\$ 5,50

Coluna do Castelo

Riscos na repressão da "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — No final do seu último despacho com o Ministro do Exterior, já de pé o Sr. Magalhães Pinto, o Presidente Costa e Silva perguntou-lhe o que pensa a respeito da frente ampla e da atitude que o Governo imaginava adotar. "Presidente", respondeu o Sr. Magalhães, "tenho algumas ideias sobre isso. Mas esse assunto não dá para conversar de pé. Só sentando novamente".

Não sei se a conversa prosseguiu, mas o diálogo acima parece suficiente para indicar que o Ministro do Exterior, com sua experiência política, não daria ao problema exatamente a mesma solução que o Governo pretende impor. Os métodos do Sr. Magalhães o levariam a tratar a questão com maleabilidade, realismo e gradualismo, sem qualquer rigidez ou impacto.

O fato de estar o Presidente da República interessado ainda em conversar sobre a frente ampla e discutir o tema indica, por outro lado, que o tratamento dado ao problema não é definitivo ou pelo menos não se apresenta como uma resposta imutável à provocação de que foi alvo. Alguma modificação tática é ainda possível na estratégia definida de repressão ao movimento dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, caracterizado como uma ação política "suspensa".

Na atitude esbogada pelo Governo, através do ato (que não chegou a consumar-se) de interdição do ex-Presidente cassado, identifica-se o propósito de conduzir o assunto como matéria de segurança do Estado e não como um tema político qualquer. A suspeita em relação à frente ampla é, portanto, de que se trate de uma articulação subversiva, que se declara contra o sistema sem pretender combatê-lo pela via legislativa normal, e que será no seu desenvolvimento, segundo fácil previsão, também contra o Governo.

Alega-se nas esferas oficiais que os objetivos propostos pela frente ampla, ao tempo do Governo Castelo Branco, estão sendo todos cobertos pelo atual Governo, com exceção da revisão constitucional, que é um assunto sujeito ao resultado de uma experiência em curso. Não haveria, portanto, objetivos que justificassem a união de grupos tão heterogêneos, a não ser o propósito de provocar fatos novos, capazes de alterar o equilíbrio de poder. Contra isso a Presidência da República e seu sistema de segurança se põem em estado de alerta.

Tudo dentro da lei

Como limite de sua ação repressiva à frente ampla, o Governo reconhece apenas a lei. Dentro da lei, poderá utilizar todos os recursos para impedir que o movimento cresça à custa da tranquilidade e da paz pública. Os cassados não exercerão atividade política ostensiva, pois na medida em que o forem fazendo estarão sujeitos a penalidades previstas no Estatuto dos Cassados, as quais, como se sabe, não se limitam ao confinamento.

Essa tática corre porém um risco, qual seja o de ser restringido pelo Supremo Tribunal Federal o arsenal de armas em uso contra os cassados. Se for acolhido o habeas-corpus pedido pelo Sr. Hélio Fernandes, a repressão à atividade dos políticos proscritos se desarma e a suspensão de direitos terá como únicas consequências a proibição de votar e ser votado e a de integrar diretórios de Partidos.

Cabe indagar, a esta altura, em face da possível colocação do caso da frente ampla como um problema de segurança, qual será a reação do Governo se se vir de repente despojado dos seus instrumentos de contenção por uma decisão da Justiça. Dificilmente se haverá de crer que ele se conformará com a evolução de um acontecimento que encara como uma ameaça às instituições e cruze os braços diante dele.

Há, portanto, um risco maior, que será assumido diante do exame de alternativas, nesse endurecimento do Governo em relação à frente ampla. Esse risco é o de transformar o combate numa questão de fato, contribuindo o Governo com sua cota para que os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek venham a cobrir as metas que lhes são atribuídas, de gerar fatos para a tentativa de alterar o equilíbrio de poder.

Deslocada a questão do âmbito político para o âmbito da segurança, as soluções se tornam complicadas, difíceis e ameaçadoras. Já ontem, porém, havia indícios de que o senso político voltava a preponderar no exame do caso. O Sr. Kubitschek não foi interpelado e provavelmente não o será, pelo menos nesta véspera de seu aniversário.

Passarinho e Castelo

O Ministro Jarbas Passarinho, por interdição do Senador Paulo Sarasate, reconstituiu, uma semana antes da morte do ex-Presidente, suas relações de amizade com o Marechal Castelo Branco. Agora, tendo o livro do Sr. Sarasate, A Constituição ao Alcance de Todos, o Ministro do Trabalho disse-lhe em carta: "Li os dois capítulos de seu livro com imenso agrado. A respeito dos temas jurídicos, em si, limitei-me à leitura, pois não passo daquilo que o nosso saudoso amigo Presidente Castelo classificava com seu fino humor, e às vezes ferino, de "constitucionalista do Realengo".

Dinheiro para o átomo

O Deputado Virgílio Távora propôs à Comissão de Orçamento que a dotação para pesquisa nuclear fosse elevada de 24 milhões de cruzeiros novos para 39 milhões. A Comissão fez a sugestão ao Governo, mas não obteve resposta. Com o aumento da dotação, descontada a despesa de custeio, ficariam 30 milhões líquidos para a pesquisa.

Carlos Castello Branco

Assembleias de todo o País iniciam amanhã no Recife o debate do momento nacional

Recife (Sucursal) — O V Congresso Brasileiro de Assembleias Legislativas será instalado amanhã, nesta Capital, em cerimônia presidida pelo Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo. Do encontro participarão três governadores e 210 deputados estaduais, além de representantes da Câmara e Senado.

O Presidente Costa e Silva será representado pelo Subchefe da Casa Civil para Assuntos Parlamentares, Sr. Geraldo Ferraz. Os Governadores Nilo Coelho (Pernambuco), Abreu Sodré (São Paulo) e Ivo Silveira (Santa Catarina) são os principais candidatos do Congresso.

TESES DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação de Minas Gerais ao V Congresso Brasileiro de Assembleias Legislativas, promovido pela União Parlamentar Interestadual, é formada por nove deputados da ARENA e três do MDB.

Os mineiros apresentarão as seguintes teses: Criação da Associação das Assembleias Estaduais Sul-Americanas, Imunidades Parlamentares, Impedimentos dos Chefes de Executivos, Nova Lei de Organização Municipal e Bipartidarismo e Sublegenda.

mentos dos Chefes de Executivos, Nova Lei de Organização Municipal e Bipartidarismo e Sublegenda.

ESTADO DO RIO E JOGO

Niterói (Sucursal) — A oficialização dos jogos de azar será a principal tese da delegação fluminense (13 deputados) ao V Congresso Brasileiro de Assembleias Legislativas. Cada representante recebeu NCr\$ 2.500,00 de ajuda de custo.

Cariocas se empenham em fortalecer o Legislativo

O fortalecimento do Poder Legislativo será a tônica principal das teses e moções que a delegação carioca apresentará no V Congresso Brasileiro de Assembleias Legislativas.

A Guanabara se fará representar por 16 deputados, mas apenas a metade terá direito a voto. Na moção Fortalecimento do Legislativo, o Deputado Fabiano Vilanova (MDB) ressaltará a necessidade das Assembleias e o Congresso serem investidos de amplos poderes legislativos, "para que possam votar leis que beneficiem diretamente as coletividades".

O Deputado arenista Nina Ribeiro defenderá, através da

tese Pela Afirmação de uma Doutrina na Realidade Política Brasileira, o fortalecimento do Poder Legislativo, "como instituição indispensável à realização e aperfeiçoamento do sistema federativo e do regime democrático".

O Sr. Fabiano Vilanova, em outra moção, abordará a retomada do desenvolvimento, solicitando a instalação de novas fábricas, a preservação da empresa nacional contra "o assédio do capital estrangeiro" e o fortalecimento das empresas estatais que, diretamente, colaborem na expansão da iniciativa privada.

SEMINÁRIO REUNIRÁ NA PUC OS MAIORES TÉCNICOS EM MÉTODOS DE PERSUAÇÃO

Programa:

TEORIA DA OPINIÃO INDIVIDUAL E PÚBLICA — Prof. Walter Poyares; FUNDAMENTOS DA LAVAGEM CEREBRAL — Prof. Violeto Garmezany; MÉTODOS DE PERSUAÇÃO NA EDUCAÇÃO — Prof. Ruy Santos de Figueiredo; MÉTODOS DE PERSUAÇÃO NA PROPAGANDA — Prof. Mauro Salles; PROPAGANDA SUBLIMINAR — Associação Brasileira de Propaganda; GUERRA PSICOLÓGICA — Convidado Dr. E. C. Superior de Guerra; MÉTODOS DE PERSUAÇÃO NA RELIGIÃO — Dom Cirilo Felch; MÉTODOS DE PERSUAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Dr. Durnchee de Abrantes.

Inscrições abertas — Vagas limitadas.

Início — Dia 12, terça-feira.

Horário — Terças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas (com uma hora de debates posterior).

Informações:

IAG — INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
Rua Marquês de São Vicente, 263 — Tels.: 27-2388 e 47-1125.

PUC abre inscrições para novos cursos

- GERÊNCIA GERAL
- GERÊNCIA FINANCEIRA
- GERÊNCIA DE PESSOAL
- GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
- GERÊNCIA DE CAPITAIS
- GERÊNCIA DE HOTEIS
- IMPOSTO DE RENDA
- MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS
- TÉCNICA DE ENSINO
- PESQUISA OPERACIONAL

Destinados a todos que querem aperfeiçoar, desenvolver e atualizar seus conhecimentos técnico-profissionais.

Aulas (em apostilas) de 2hs. às 6hs., das 8 às 12 e das 18 às 22 horas.

Duração: 13/10 a 14/12/67.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125



Crises políticas são uma constante no Est. do Rio

Rogério Coelho Neto

O jogo acabou, mas o seu ranço ficou. Os partidos foram extintos, mas os líderes forçados a abandonar as coroadas elegiam os amigos do pelo contínuo inflando na vida política fluminense, espalhados hoje entre a ARENA e o MDB. A missão do ex-PSD, ex-PTB, ex-UDN e ex-PSP, que foram até o advento do Ato Institucional n.º 2, os grandes partidos nacionais, ainda está de pé no Estado, o que transformou a ARENA e o MDB em subgrupos desses antigos líderes.

São os remanescentes desta época que vivem hoje as crises do passado, valendo-se do Decreto-Lei 201, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, que regula os crimes de responsabilidade dos prefeitos, as crises do passado. Este decreto é um instrumento muito forte — para interpretá-lo é muito ampla — para políticos de poucos recursos, como a grande maioria dos representantes das Câmaras Municipais.

BAIXO PADRÃO

Em tese, as crises são provocadas pelo baixo padrão da representação fluminense, na Assembleia Legislativa e Câmaras de Vereadores, agravadas pela falta do que fazer das Casas Legislativas, convulsas pela legislação revolucionária. Os deputados que já não podem mais apresentar projetos de lei que impliquem em alteração da despesa do Estado, têm de gastar o tempo com moções e requerimentos sem significação.

No plano municipal a situação é ainda pior, e os vereadores que, a princípio, se dedicavam a apresentar projetos de concessão de títulos de cidadania a granel, descobriam agora que a melhor maneira de passar o tempo e ameaçar os prefeitos com processos de impeachment. Em Nova Iguaçu e Paracambi os prefeitos foram derrubados, e em outras cidades muitos estão ameaçados.

A falta de líderes é patente no Estado. Na Assembleia Legislativa, de 62 deputados apenas 15 têm condições reais de liderança. A extinção dos partidos não colaborou em nada para o aperfeiçoamento da vida democrática no Estado, pois os erros originados num passado não muito distante continuam de pé, porque a ARENA e o MDB, nascidos da Revolução, sofrem a mística que ficou do ex-PSD, do ex-UDN, do ex-PTB e do ex-PSP.

O vazio de lideranças, tanto no plano regional, como no municipal, vem mobilizando uma série de nulidades em todo o Estado, na ânsia de aparecer a todo preço, sem o senso do ridículo. E no interior essa possibilidade chega através dos movimentos hostis a prefeitos, que estão revelando no Estado, não líderes políticos, mas heróis de bang-bang, como os Vereadores Gilson Natal e Alcides Lemos, em Paracambi, autores da farsa do impeachment do Prefeito Dêlio Bastião Leal.

A OPOSIÇÃO

No Estado do Rio não existe, na prática, partido de oposição, porque, dos 34 representantes do MDB na Assembleia, 21 já estão apoiando o Governo. Dos 13 representantes do ex-PSD, 11 não sabem fazer oposição. Arriam, diariamente, na Assembleia, espetáculos verbais, e se repetem sempre, não mais impressionando a opinião pública cada vez mais distante da política e seus efeitos.

A representação fluminense na Câmara Federal, embora mais apurada com as últimas eleições de 15 de novembro de 1966, pouco ajuda para a elevação da vida pública e a politização geral, porque os deputados legiam mais em termos de interesses pessoais. Não se unem para defender os interesses coletivos do Estado, como as bancadas de Minas Gerais, São Paulo, Guanabara e dos Estados do Nordeste, evitando, com isso, que os fluminenses tenham voz ativa na União.

Os deputados, mesmo após o advento da Revolução, mantiveram os vícios do passado e dão mais valor à indicação de um subdelegado de Polícia num distrito qualquer de seu município de origem do que a uma obra que possa beneficiar grandes coletividades. E as crises, com isso, acentuam-se, sem perspectivas de um fim imediato, porque o Estado encara cada vez mais de lideranças objetivos e determinações.

Hélio poderá ter habeas prejudicado

Brasília (Sucursal) — Dificilmente o Supremo Tribunal Federal julgará o habeas-corpus em favor do jornalista Hélio Fernandes, porque talvez não haja tempo para fazê-lo. O Sr. Hélio Fernandes terá sua liberdade no próximo dia 20, quando completam os 60 dias do confinamento determinado pelo Ministro da Justiça, e até lá são mínimas as condições materiais para o pedido ser apreciado.

O relator, Ministro Adalberto Nogueira, levou anteontem os autos para casa, onde os estudará até amanhã, quando pedirá informações ao Tribunal Federal de Recursos, cuja Corte foi apontada como coatora. As informações demoraram alguns dias, porque serão baseadas nas notas taquigráficas dos votos dos 11 ministros, cuja maioria negou a ordem.

De acordo com a nova Constituição, as turmas do Supremo têm competência para decidir pedidos de habeas-corpus, mesmo quando coatores são os Tribunais superiores do País.

Ocorre, no entanto, que matérias constitucionais são da competência do Tribunal Pleno e o habeas-corpus trata fundamentalmente de matéria constitucional. Por isso, deverá ser julgado pelo Pleno.

O Tribunal Pleno do Supremo Tribunal reúne-se ordinariamente às quartas-feiras. No próximo dia 13, não há condições para o julgamento do habeas-corpus; a quarta-feira seguinte, dia 20, coincide com o término do confinamento, bastando uma simples comunicação do Procurador-Geral ao plenário, no momento do julgamento, de que aquela hora o Governo está devolvendo ao Sr. Hélio Fernandes sua liberdade, para que o pedido fique prejudicado.

Niterói (Sucursal)

As crises políticas precipitadas pelos impeachments de Chefes de Executivos Municipais fazem parte hoje de uma constante histórica no Estado do Rio, onde o recente caso da dualidade de Prefeitos em Paracambi não chega a espantar, porque, em 1962, numa luta por sua Presidência, a própria Assembleia Legislativa fluminense dividiu-se em duas.

Latavam pela Presidência da Assembleia, à época, os Deputados José de Carvalho Janotti e José Kesen, ambos do ex-PSD, ganhando o primeiro, mas sob os protestos do segundo, que o acusou de ter fraudado as eleições. Com isso foi aberta uma crise que quase leva o Governo federal a intervir no Estado do Rio.

SEMPRE O PODER

As crises fluminenses, como não podia deixar de ser, sempre são precipitadas pelo desejo de Poder: Janotti e Kesen, em março de 1962, não disputavam, simplesmente, o direito de presidir por um ano a Assembleia Legislativa, mas de substituir o Sr. Celso Peganha como Governador-tampão, em junho do mesmo ano, pois ele anunciara que se desincumbiria do cargo para disputar uma vaga no Senado.

Esta crise permaneceu em cartaz por mais de dois meses, movimentando o Ministério da Justiça, que acabou por obter, sob a ameaça de intervenção federal no Estado, a Assembleia. Janotti presidia sessões no prédio tradicional onde funcionou o Poder Legislativo e Kesen, na Biblioteca fluminense. Os deputados mais sagazes e ao mesmo tempo indecisos, que não sabiam quem venceria a partida, dividiam-se entre as Assembleias 1 e 2 para agradar os seus respectivos Presidentes.

A FRAUDE

Contam que Janotti, para obter mais de 30 votos de vantagem sobre Kesen, nas eleições contestadas para a Presidência da Assembleia, em 1962, valeu-se de um funcionário que escondeu determinado número de cédulas com o seu nome sob o vestido. Mas isto não ficou provado e ele acabou tendo os seus direitos assegurados. E foi Governador-tampão.

Em Paracambi, para afastar o Sr. Dêlio Bastião Leal da Prefeitura e também impedir o seu Vice, os Vereadores Gilson Natal (ARENA) e Alcides Lemos (MDB) utilizaram um circo de cavalinhos para improvisar uma sessão e derrubar os dois governantes. Mas o palhaço Sujera, principal astro do circo, protesta contra o fato e afirma que "palhaçada aqui quem faz sou eu".

INÍCIO DAS CRISES

As crises políticas fluminenses começaram, praticamente, com a redemocratização do País, em 1945, pois as Convenções partidárias para a escolha de candidatos a Governador, desse ano em diante, sempre foram tumultuadas. Em 1946, o ex-PSD indicou para seu candidato o General Edmundo de Macedo Soares e, em 1950, o Sr. Amaral Peixoto, que já tinha sido Interventor do Estado, nas únicas Convenções tranquilas que viveram. Ambos venceram o pleito de maneira fácil.

Em 1954, o candidato possedista sagrado em Convenção foi o Sr. Miguel Couto Filho, mas o Partido quase se dividiu à época, porque o Sr. Acúrio Torres, que parecia ser o candidato das preferências do Sr. Amaral Peixoto, foi queimado no último momento. Para ser candidato, fez uma imposição que Amaral não aceitou: reservava-se o direito de, se eleito, escolher o seu Secretário de Segurança.

ROMPIMENTOS

A história política fluminense é marcada também por muitas trações e casos de rompimentos inexplicáveis entre os detentores do Poder e seus partidos de origem. O Sr. Miguel Couto Filho, que se elegeu pelo ex-PSD, em 1954, seis meses antes do término do mandato resolveu desincumbir-se para concorrer ao Senado, mas pelo ex-PSD. Miguel Couto brigou com Amaral porque desejava fazer candidato à sua própria sucessão o então Senador Paulo Fernandes (hoje Ministro do Tribunal de Contas). Amaral não concordou e impôs a candidatura do Deputado

Getúlio Moura, irritando Miguel, que procurou Ademar de Barros e se filiou ao ex-PSD.

Amaral, certo de que acabaria com a carreira política de Miguel, também candidatou-se no Senado, depois do rompimento de ambos, isto em 1958, mas acabou fragorosamente derrotado. E que Miguel, insatisfeito pelo Deputado Raul de Oliveira Rodrigues — articulador de todas as campanhas eleitorais do ex-PSD — se aliou a Roberto Silveira, apoiando-o para governador e recebendo em troca os votos dos trabalhistas para o Senado.

TRAÍÇÕES

Foi o Sr. Miguel Couto, desincumbindo-se para concorrer ao Senado, quem inaugurou no Estado a farsa do governo-tampão. Seu vice, Roberto Silveira, era candidato ao Inga, e o jeito foi eleger um Presidente da Assembleia, de sua confiança, para substituí-lo. O escolhido foi o ex-Deputado Togo de Barros, que acabou, já no Poder, por romper com Miguel e a continuar fiel à liderança de Amaral.

De 1958 em diante, por contingências do destino ou porque os eleitos já assumiram o Inga pensando em disputar no próximo pleito um novo mandato, o Estado do Rio nunca passou um período de quatro anos com um mesmo governador. O período que coube a Roberto Silveira, por exemplo, — 1959-1963 — foi exercido por ele, e eleito — que morreu dois anos e meio antes de completar o mandato, num desastre de helicóptero em Petrópolis —, pelo seu Vice, Sr. Celso Peganha, pelo Sr. José Kesen (sete dias), pelo Sr. José de Carvalho Janotti (Presidente da Assembleia) e, finalmente, durante 15 dias, pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Luís Pinard.

O período do Sr. Badger Silveira — 1963-1967 — foi exercido, por ele, que acabou junto com seu Vice, Sr. João Batista da Costa, cassado pela Revolução, pelo Marechal Paulo Torres (eleito dos revolucionários) e pelo Sr. Teotônio de Araújo. Como se vê, a instabilidade política do Estado, pela mudança constante de governadores, dentro de um mesmo período, é um fato gerador de crises. Crises que só não ocorreram em 1954 e 1950 quando os Srs. Macedo Soares e Amaral Peixoto levaram os mandatos até o fim.

MUNICIPAIS

Excetuando-se os impeachments de prefeitos visados pela Revolução, depois de 31 de março de 1964, as grandes crises municipais foram vividas em Niterói. A Capital fluminense sempre se constituiu numa incógnita política, e o Sr. Wilson de Oliveira, que se elegeu prefeito, em 1958, à frente de um pequeno Partido, acabou corrido, dois anos depois, pela Câmara.

Tudo começou com um atraso acentuado no pagamento dos serviços municipais. Vieram as greves, orientadas por sindicatos que nada tinham a ver com o problema, mas que se aproveitaram da situação excepcional e acabaram apressando a decisão da Câmara de Vereadores, que entre o caos, a balbúrdia administrativa e a ameaça de intervenção do município, lapidaram o Prefeito. Substituiu o Sr. Wilson de Oliveira o Vice-Prefeito Dalmir Oberlander, que também administrou a cidade num período tumultuado, mas foi até o fim do mandato.

A queda do Sr. Sívio Picanço, Prefeito de Niterói, eleito em 1962, não pode ser computada dentro do quadro de crises gerais, porque foi consequência da Revolução. Com ele e na mesma situação — incompatibilidade com o movimento militar de março de 1964 — caíram, no Estado do Rio, mais 13 prefeitos. Além de um que espontaneamente renunciou ao cargo, o Sr. Vitor Tassara, de Friburgo, para não ser deposto pela Câmara.

O JOGO

Com exceção do General Macedo Soares e até o advento da Revolução, quando o Sr. Paulo Torres assumiu o Executivo fluminense e declarou guerra aberta à contravenção, o jogo foi a grande máquina propulsora da política no Estado do Rio. E o grande fator de crescimento do ex-PSD, o Partido que mais se aproveitou da contravenção, porque sempre esteve no Poder.

Brastel comemorando o 1.º aniversário

lança jóias com Garantia de Lei

exija sempre este certificado que garante a qualidade e o valor de sua jóia ou relógio

CHAVEIRO FUSCA 18 k. "de todo" 9.00

CRUCIFIXO COM CORDÃO 18 k. 13.00

ANEL LUZO 18 k. 9.00

ANEL BARRA LIMPA 18 k. 7.00

PULSEIRA TRÊVES 18 k. 22.00

PULSEIRA AMOR 18 k. 11.00

PULSEIRA SEXTAVADA 18 k. 18.00

JÓIA-RELÓGIO COM PULSEIRA 18 k. 29.00

RELÓGIO ORIENTE 18 k. 7.00

RELÓGIO ALTÍSSIMO 18 k. 16.00

9.00 13.00 9.00 7.00 22.00 11.00 18.00 16.00 29.00 7.00

tudo com 1.00 de entrada

BRASTEL JÓIAS

CENTRO: RUA URUGUAIANA, 77/79
PRAÇA TIRADENTES, 46
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72

BRASTEL É LEGAL!

AGORA VOCÊ COMPRÁ JOIAS E RELÓGIOS NA BRASTEL PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Engenheiros da SURSAN não temem nova catástrofe em 68

A primeira catástrofe, em janeiro de 1966, era imprevisível. Na sua repetição, em ano depois, poucos acreditaram. Para o verão de 1968, uma terceira catástrofe já é tida como certa por quase todos. Sómente os engenheiros da SURSAN têm motivos para não temê-la, porque "200 obras nas encostas dos morros são a garantia de que o Rio estará desta vez muito mais protegido da chuva que nos anos anteriores".

Entre favelas ou em meio a ricas mansões, uma placa da SURSAN traz mais tranquilidade aos que olham o morro com temor. O JB percorreu muitas dessas obras, conhecidas por poucos, não obstante o aviso feito pela passagem do helicóptero da SURSAN, que é visto diariamente a sobrevoá-las, como a chamar a atenção dos que moram em baixo para o arriscado e penoso trabalho dos que estão lá em cima.

O HOMEM DA OBRA

Narci Coutinho da Chaga é um trabalhador de uma firma empreiteira que executa para o Instituto de Geotécnica da SURSAN as obras de contenção do Morro do Cantagalo. Acorda às cinco horas da manhã. Mora em Caxias, no Estado do Rio. Pega um trem da Leopoldina e depois um ônibus para Copacabana, saltando no final da Barata Ribeiro. Daí, sobe a ladeira da Rua Gastão Balthaz, até chegar a um barracão da Firma Rodio — a empreiteira — onde marca o cartão de ponto e veste um colete azul já remendado. Ali começa um dia de trabalho.

Apanha depois a marmitta que trouxe de casa com o que sobrou do jantar, caminha uns poucos metros e só então olha para a escadilha de madeira, a terrível escadilha que os engenheiros projetaram e fizeram construir para que ele e seus companheiros pudessem chegar com segurança ao topo do morro. Ela está presa a rocha por tirantes, tem aproximadamente 800 degraus, sendo 500 de madeira e o restante escavado no solo. Geralmente ele sobe e desce duas vezes, mas já chegou a repetir a façanha cinco vezes num só dia de trabalho.

— Na primeira vez que desci — disse o trabalhador sorrindo. Level mais de meia hora para chegar lá em cima. Lá em cima tremam e o peito ardece que estourava, mas os empregos estão difíceis e tenho mulher e filhos. Habitualmente hoje subo em 15 minutos e até em menos.

A escadilha — segundo os cálculos de um engenheiro da obra — equivale a subir a pé um prédio de 60 andares.

Narci Coutinho da Chaga tem 35 anos. Nasceu no Estado do Rio. Casado, três filhos, o mais velho com oito anos, ganha o salário mínimo de 10 horas, que é de NCr\$ 132,00 mensais. Só em condução, de Caxias a Copacabana, gasta NCr\$ 0,85, ou seja NCr\$ 22,10 ao fim do mês. Trabalha com um martetele horas a fio arriscando a vida debaixo de sol e chuva. A paisagem do alto do Cantagalo é uma das poucas compensações de que desfruta: edifícios, carros trafegando, gente nas ruas, praias e nas janelas, cuja vida talvez dependa do trabalho estar terminado antes das chuvas do verão. E é para isso que Narci Coutinho da Chaga sobe a escadilha todos os dias.

A OBRA DO HOMEM

A mesma pergunta que os moradores temerosos costumam fazer aos técnicos que trabalham na obra de contenção do Morro do Cantagalo, o repórter fez ao engenheiro Gilberto Alves de Lima: "A pedra estava na iminência de cair?"

O que ele responde diariamente, repetiu novamente ao repórter: "Se Cabral, em 1900, chegou a vir até este morro, certamente terá dito que esta mesma pedra já ameaçava cair. Mas até hoje ela aí está com duas grandes rachaduras, como que querendo se destacar do alto do maciço rochoso. Não temos meios para afirmar que ela possa cair amanhã, daqui a um ou 100 anos. Certamente um dia ela rolará, não fosse a obra que estamos realizando para fixá-la definitivamente à rocha firme."

A pedra tem aproximadamente a altura de um edifício de seis andares. Deve pesar entre 5 e 6 mil toneladas. Sua queda constituiria uma catástrofe sem precedentes: dezenas de edifícios e casas próximas ao morro seriam arrasados em questão de segundos. A sua contenção constitui a obra mais importante dentro das que o Estado está realizando em quase todos os morros da Cidade.

O engenheiro Gilberto Alves de Lima, que é o fiscal do Instituto de Geotécnica da SURSAN nas obras do Cantagalo, convidou o JB para percorrer os trabalhos. Foi na frente, subindo, apesar de estar belando os 40 anos de idade, 56 no meio do caminho parou pela primeira vez para respirar fundo. Vendo o lastimável estado do repórter que o seguia com dificuldade comentou: "Quem não está acostumado tem que subir devagar. No começo eu tinha que parar de 10 em 10 metros para tomar fôlego. Com poucos dias, tendo que subir diariamente para fiscalizar o andamento dos trabalhos, emagreci mais de cinco quilos. Falei com o médico que me aconselhou a fazer exercício. Por isso

entrei para uma academia. Levanto peso, faço flexões abdominais e agora subo isso brincando."

A escadilha penetra pelas duas grandes fendas (chegam a ter a altura de 20 metros por 10 de comprimento e três de espessura). Foram os alpinistas que deram o alarme à SURSAN sobre o estado do enorme bloco em balanço. Sómente com a compra do helicóptero puderam os engenheiros observar o topo do Cantagalo e constatar o perigo dessas rachaduras.

Essas fendas serão ligadas ao maciço firme por tirantes de aço. Agora isso, o projeto prevê a construção de quatro colunas de concreto armado — cada uma com a capacidade de sustentar 4 500 quilos — que fixarão o bloco quase sóto à encosta fixa do morro. O perigo ficará assim afastado por muitos anos e os moradores dos edifícios próximos passarão a olhar o morro sem o temor de agora.

No topo, muitas pedras menores estão sendo contidas pelos trabalhadores que arriscam suas vidas fixando tirantes nos blocos que ameaçam rolar ou construindo cortinas de concreto que, de uma só vez, evitam que várias pedras em balanço se precipitem. Ali fomos encontrar um engenheiro suíço contratado pela firma Rodio, que opera em vários países do mundo e, no Rio, já obteve diversos contratos para fixação de encostas. Chama-se Fritz Bronmann e está há um mês no Rio, tendo vindo da África do Sul, para onde fora trabalhar para a mesma companhia na abertura de túneis ferroviários. Estava o suíço observando a paisagem, ao lado do teleférico — cabo de aço, semelhante ao do Pão de Açúcar que, da base do morro, leva máquinas pesadas e material para o topo.

— "Esta cidade é muito bonita, mas muito perigosa" — disse, iniciando a conversa. "Nunca vi problemas tão graves com morros como aqui. Na Suíça temos problemas com eles, mas não em áreas urbanizadas. Lá trabalhamos obras para conter avalanches, o que é diferente de conter pedras e deslizamentos de terra. Aqui, com tudo isso, é gostoso viver aqui". Em certo ponto da conversa, esqueceu os morros e as pedras e começou a falar da vida noturna, das praias, lindas mulheres, etc.

Um patrão seu chamado Peter cujo sobrenome é muito complicado e nenhum dos engenheiros sabia soletrar, não era tão bom recordador do Rio. Falou também pela Rodio dias de trabalho teve que enfrentar uma margem que habitam aquela parte do Morro do Cantagalo. Deram cinco tiros nele, mas nenhum acertou. Muitas faveladas não gostam da presença de engenheiros e resolveram pregar um susto em um deles: toparam logo com o técnico suíço. Agora existe lá uma cerca de arame farpado, protegendo os locais de trabalho contra as incursões de algumas faveladas que, inclusive, gostam de furtar materiais da obra.

PLANEJAMENTO

O Diretor do Instituto de Geotécnica da SURSAN, engenheiro Ronald Young, é um jovem de 29 anos. Ocupa há um ano o cargo e enfrentou as enchentes do início do ano, visitando cerca de 200 morros onde havia ameaças de deslizamentos. Não gosta de se lembrar daqueles dias, quando os engenheiros mal dormiam, na expectativa de acordarem com a notícia de mais uma catástrofe, o que muitas vezes acontecia.

Formou-se na Universidade Federal Fluminense em 1959 e está no Rio há quatro anos, já ocupando um dos cargos mais importantes da SURSAN. Trata a imprensa com desconfiança, mas nos poucos val fiando loquaz, quando esgranea a conversa sobre os morros de que trata de manhã à noite e ainda mora em encosta, num edifício da Rua Timóteo da Costa, no Leblon.

— O Rio terá problemas com os morros para o resto da vida. Estamos fazendo o possível em matéria de obras nas encostas e já é muito. No ritmo em que vamos, ao final do Governo os problemas com deslizamentos deverão estar reduzidos ao mínimo, mas por ora ainda existem locais que podem oferecer perigo. Dentro das nossas possibilidades, fomos atacando os pontos mais sujeitos a acidentes, numa escala de prioridade. A prioridade, no caso, são as vidas que cada situação pode furar. Se uma pedra pode roubar vidas, caso venha a cair, vamos fixá-la ou destruí-la antes de uma outra que pode causar apenas danos materiais e assim vamos trabalhando até que o perigo esteja praticamente anulado.

Damos também prioridade aos locais onde já houve deslizamentos, o que indica a certeza de que outros se seguirão naquele ponto. Cada trabalho em encosta segue a rotina habitual: primeiro a constatação do perigo, através de observações locais; seguem-se a tomada de fotografias aéreas, o estudo da topografia, a realização de sondagens, o projeto e, finalmente, a execução da obra.

O Morro do Cantagalo, por exemplo — continua — é o que mais está exigindo, em gastos e trabalho, do Instituto de Geotécnica. Além do bloco maior onde construímos a escadilha e instalamos o teleférico, lá ainda obras atrás dos prédios da Avenida Epitácio Pessoa, onde estão sendo

fixadas várias lascas de pedra. Também na encosta que dá para a Rua Djalma Ulrich e Av. N. S. de Copacabana, sobre o Túnel Sá Freire Alvim, estão sendo erguidos muros de arrimo, valas, bueiros para drenagem das águas e fixação de pedras. O topo do morro está tendo suas pedras em balanço fixadas e demolidos diversos blocos com equipamento especial, importado, que não exige o emprego de explosivos.

Restam ainda, no mesmo morro, as obras de desbastamento do Corte do Cantagalo, que é trabalho iniciado por outro órgão da SURSAN, o Departamento de Urbanização, e que agora passou para o Instituto de Geotécnica.

Essa obra, que pretende acabar com as quedas de barreiras que constantemente bloqueavam a passagem do tráfego pelo Corte, parecia fácil a princípio, tendo que seus responsáveis deram um prazo de dois meses para terminá-la. Mas o morro é sempre uma incógnita e desta vez iludiu os engenheiros. A obra iniciou-se em março e está longe de ser concluída. Só para que os tratores pudessem subir pela encosta, foram necessários oito dias de penoso sacrifício. Dois deles rolaram, um outro foi danificado por uma pedra, mas o trabalho continua, já com o tráfego restabelecido.

BARULHO

Na Rua Lacerda Coutinho, em Copacabana, perto do túnel da Rua Toneleros, uma escadilha de 500 degraus se ergue no paredão rochoso até quase a metade da encosta. O JB esteve lá e conversou com os técnicos. O perigo ali é uma lasca de pedra de 50 metros de comprimento por um metro de espessura e 15 de largura que alarmava os moradores, pois, caso se despregasse do resto do maciço, arrastaria inúmeras casas e prédios, não só da Rua Lacerda Coutinho como ainda da Rua Santa Clara, já que a rocha se despenharia de grande altura.

No início os engenheiros foram recebidos com entusiasmo pelos moradores, que apelavam para que a obra fosse feita, mas agora alguns reclamam do barulho do gerador que fornece energia para as pedras possam ser aparafusadas à rocha firme. Um deles, reconhecendo o ruído da máquina fotográfica, veio denunciar o ruído que, para ele, talvez seja mais incômodo que o perigo da pedra.

Numa outra obra da Zona Sul, um engenheiro queixava-se dos moradores importantes da vizinhança dos trabalhos. "De vez em quando aqui aparece, por exemplo, um general com uma pedra na mão, pedindo providências, pois vira a cair da obra no quintal da sua casa". O técnico tem que se desdobrar para convencer o militar ou outra pessoa influente de que não há perigo de pedras maiores caírem na sua residência. Mas nem sempre o consegue.

Há, contudo, moradores reconhecidos. É o caso dos da Rua José Higinio e adjacências, na Tijuca. O DER concluiu ali uma obra de contenção de pedras no dia 19 de agosto e seus diretores, engenheiros e trabalhadores foram homenageados com uma festa. A Sr. Haydée Coelho, que falou em nome dos moradores, denominando a reunião de Festa de Gratidão, disse até que teria saudade do barulho dos marteteles rompendo as pedras. Durante os meses que ali trabalharam não faltaram aos trabalhadores cafézinhos, biscoitos e canjiquinhas com que os moradores demonstravam agradecimento pelos que salvaram suas vidas e propriedades.

No alto do Morro do Encontro, que domina, de um lado, a paisagem da Estrada Grajaú-Jacarepaguá e do outro as ruas do bairro, milhares de pedras são vistas do helicóptero. De todos os pontos visitados, em nenhum se viram tantas pedras perigosas como naquele ponto. Algumas estão pousadas em desarranjo sobre outras. Rastros visíveis de blocos que se deslocam poder ser ainda notados. Para que as máquinas pudessem ter acesso ao topo e conter as pedras, o DER teve que construir uma estrada para a alegria dos favelados, que assim ganharam um amplo acesso.

Apesar de inúmeras interdições de casas, ali também os técnicos do Estado foram recebidos com carinho. O proprietário de uma escolinha particular, do Jardim de Infância Pimentinha, ofereceu o prédio para ser o centro de operações dos trabalhos. Os engenheiros aceitaram e a obra passou a chamar-se Operação Pimentinha.

OBRA DE REQUINTE

De todas as obras visitadas pelo JORNAL DO BRASIL, a que mais impressionou foi a da Rua Benjamin Batista, no Jardim Botânico, pelo requinte técnico de sua execução. Foi essa obra a primeira a introduzir o uso das intermináveis escadilhas de madeira. Apesar de não ter a imponência dos trabalhos do Morro do Cantagalo, um enorme bloco que está sendo fixado ali representa a segurança para dezenas de casas até então seriamente ameaçadas e interditadas.

Além da escadilha, a obra da Rua Benjamin Batista possui uma estrada de madeira, na meia encosta, circundando o morro, com acesso por um elevador. A técnica de contenção

empregada pela firma empreiteira Fixosolo tem servido de exemplo para outros trabalhos em encostas. O requinte da obra chegou ao ponto de ser instalado, no meio da escadilha de 500 andares, um tubo de oxigênio, onde os operários e engenheiros refazem as forças para continuar a subida.

Ali estão sendo fixadas centenas de pedras e construídos muros de arrimo, inclusive um ao nível da rua que evitará o perigo de eventuais deslizamentos como o que ocorreu no início deste ano, que desnudou completamente extensa faixa do morro onde agora só existe um paredão liso.

O JB visitou ainda diversas outras obras importantes. Em todas, a preocupação maior é de concluir-las antes do fim do ano, para evitar o perigo que as chuvas representariam a partir de dezembro. Na Rua Tabatinguera, na Lagoa, vimos trabalhos de drenagem e reflorestamento de encosta. Na Rua Sacopá faz-se grande desmonte de terra deslizada, drenagem e construção de muros de arrimo. Na Av. São Sebastião, na Urca, outra escadilha surge escalando a encosta para a fixação de grandes blocos de pedra. Ainda naquele bairro, há obra semelhante na encosta rochosa da Rua Ramon Franco.

Na Rua Santo Amaro há um grande conjunto de obras em diversos pontos. Também no Leme há trabalhos de contenção de pedras no Morro Chapéu Mangueira. Visitamos três escolas onde as aulas foram possíveis com a conclusão de trabalhos nas encostas. Anne Frank ao lado do Palácio Guanabara, José de Alencar, em Laranjeiras e Stella Maris, no Leblon.

O Instituto de Geotécnica da SURSAN está ainda empenhado em obras nos seguintes locais: Ruas Hermenegildo de Barros, Francisca de Andrade, Almirante Salgado, Fernando Mendes, Ladeira dos Tabajaras, Oriente, Zamenhoff, S. Diniz, Otávio Guimarães, Coronel Correia Lima, Morro do Charquinho, Medeiros Passato, Morro do Boré, Rua Thumby, Morro da Arella, Rua Abarita, Vitor Meireles, Comendador Martinelli, Av. Marechal Rondon, Morro da Matriz, Morro do Urubú, Rua Leonor Brito, Lereño, Ferreira Chaves e outras, além de diversas obras do DER e outras do Departamento de Urbanização, que somam aproximadamente 200 obras em toda a Cidade.

OBRA DA MÚSICA

Em suas mesas de trabalho, dois homens comandam o ritmo das obras em que o Estado está empenhado. O primeiro é o Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, que tem sob seu comando a SURSAN e o DER. O outro é o Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo Reis de Carvalho. Como se trata de obras nas encostas, a maioria a cargo da SURSAN, o seu Superintendente esclarece a política do órgão:

— Já atacamos mais de 300 locais afetados pelas chuvas dos dois últimos anos. Diversas obras já foram concluídas, muitas iniciadas e outras já projetadas. Com este trabalho chegaremos ao ano que vem com um grande aumento do coeficiente de segurança das encostas, ou seja, já eliminamos o perigo nos locais de maior risco. Isto, contudo, não significa dizer que ainda este ano concluiremos esta gigantesca tarefa. Para o próximo ano temos no orçamento uma verba inicial de NCr\$ 13 milhões, somente para obras nas encostas. Este ano já gastamos NCr\$ 10 milhões, com o que eliminamos o perigo nos pontos onde houve ocorrências ou indícios de perigo.

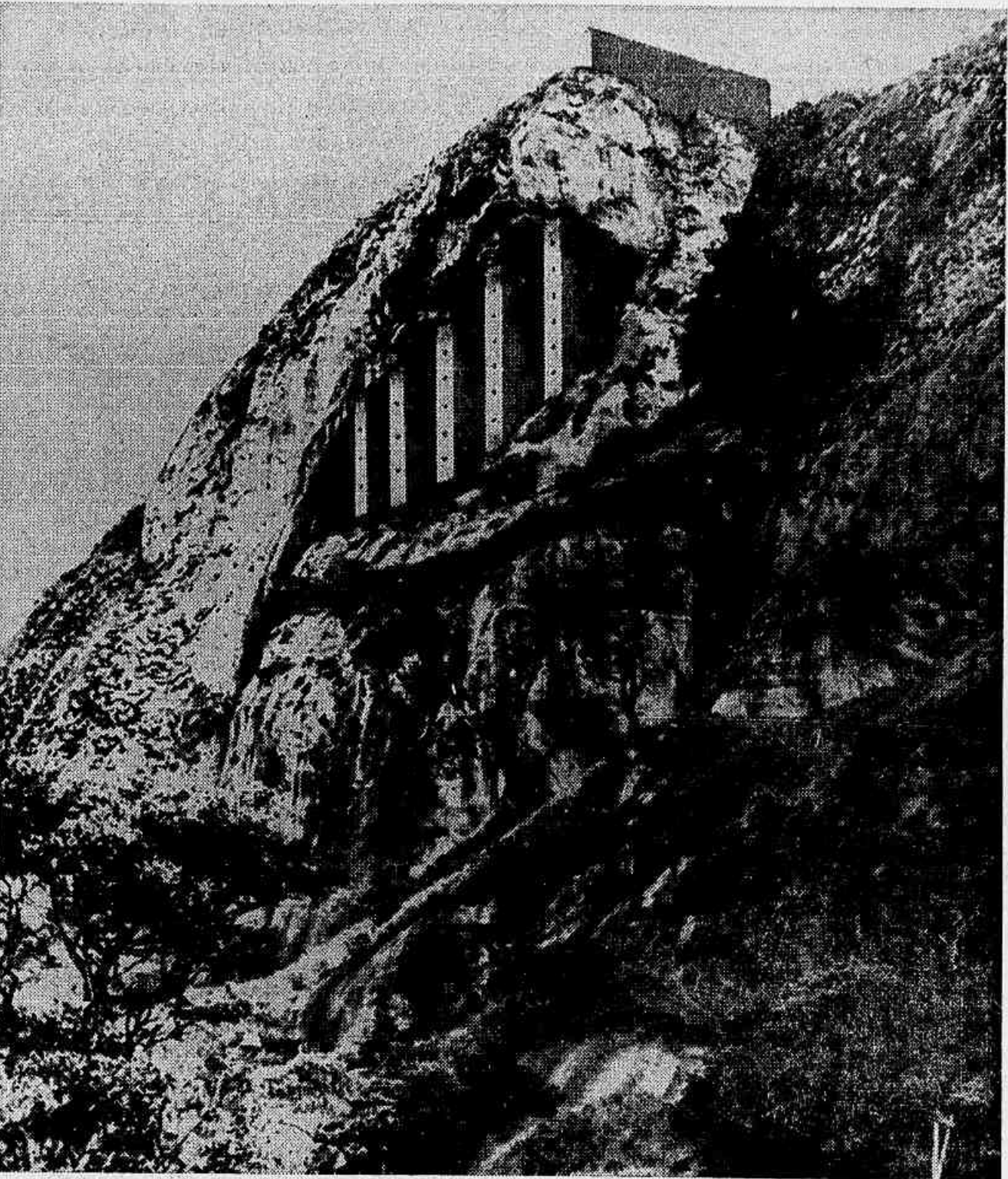
Se somarmos a verba gasta este ano com a que empregaremos em 1968, verificamos que serão NCr\$ 23 milhões. Esta importância, que a chuva roubou ao nosso programa de urbanização, dará para construir, pelo menos, 23 novos viadutos, ou 10 túneis, ou, ainda, um quilômetro do metrô carioca.

— As chuvas se aproximam, e qual será o comportamento da Cidade? — perguntou o repórter.

— Há dias — responde o engenheiro Geraldo Reis de Carvalho — recebi em meu gabinete o compositor Monsueto que me trouxe uma música que val gravar. Prefiro responder através dos versos dele:

"O doutor subiu no morro,
Esperando pedra e fazendo
para dar ao barraco pro-
teção.
A chuva não marca hora
para chegar
E a pedra não bate na porta
para entrar.
A chuva que choveu vai
estranghar e dizer
Não pode ser."

OS PILARES DA SEGURANÇA



O trabalho realizado pela SURSAN no Morro do Cantagalo impedirá que uma pedra de 5 a 6 mil toneladas caia sobre a Cidade.

ESPETACULAR SUCESSO DA 4.ª REUNIÃO DO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFÔRÇO CONJUGADO DA SAOE: 5 CARROS SORTEADOS! MAIS 44 CARROS DISTRIBUÍDOS! 269 CARROS DISTRIBUÍDOS EM 4 MESES!

Mais uma vez a reunião do Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado foi plenamente coroada de êxito, com o sorteio e a distribuição de automóveis aos associados da Guanabara.

EIS A LISTA DOS FELIZES CONTEMPLADOS POR SORTEIO:

ANTÔNIO DE ALENCAR CASTRO JOACYR DE FARIAS RUY PAZZO DE CASTRO
JOSÉ DE ANDRADE PORTUGAL MILTON DA SILVA LIMA

Os associados de nºs 2.034, 1.770, 2.679, 1.174, 2.218, e 2.173 sorteados na 4.ª reunião não foram contemplados com seu carro, por estarem atrasados nas mensalidades.

EIS A LISTA DOS DEMAIS CONTEMPLADOS:

ADALTON SALGUEIRO DE FREITAS	DURVAL PINHEIRO BARROS	JOSÉ FONTOURA MACHADO
ALBINO DE ALMEIDA CARDOSO	EDUARDO MENDONÇA SANTOS	JOSÉ HONÓRIO VEIGA PRADO
ALBINO MARQUES PEREIRA	EDUARDO VILLACA CARRETERO	JOSÉ MARTINS PEREIRA
ALFREDO JACINTO NIELO	EMÍLIO ANDION RODRIGUES	JOSÉ PEDRO DE SOUZA DIAS
ALOISIO PEREIRA	ED WANGER GENEROSO	OSCAR CARDOSO ALVES
ARMAND VICENT FRUCCO	FELICIO DE PAULO	PAULO CÉSAR PALERMO
ARMELY THEREZINHA	FERNANDO LUIZ L. F. DE MENDONÇA	PAULO MARCOS C. SOBRAL
MARICATO	FRANCISCO DA ROCHA	PAULO ROBERTO MULER LÔBO
BENEDITO PINTO PREDAL	THUNDADE	SORTIELINO DO NASCIMENTO
CARLOS ALBERTO DE MOURA MARQUES	ITALO RODRIGUES	TENOPRINT GRÁFICA S.A.
CARLOS BANDEIRA CRUZ	JOAQUIM DE BRITO SAMPAIO	TILDE DE OLIVEIRA
CARLOS EUGÊNIO DE M. LEMOS	JOAQUIM FERNANDES	WALTER BELLO DE ANDRADE
DANTE GUIMARÃES LISBOA	JOÃO FREITAS FERREIRA	WILLIAM VARELLAS DA SILVA
	JOSÉ DARCY MAIA MORAES	ZILDA GOMES DE FREITAS
		ALVARIZA

Participe você também do Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado NUNCA FOI TÃO FÁCIL ADQUIRIR SEU CARRO.



SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA.

Rua Manuel de Carvalho, 16 - 3.º andar — tel. 32-1182

Av. Almirante Barroso, 91 - grupo 703 — tel. 22-9191

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA

Cr\$ 2.802

Av. Copacabana, 724-telefone 01-3293
Rua do Rosário, 63-1-194 - 31-1293
Mêier, Magalhães, Costa, 41-A - 28-0696
Ribeiro: Rua José Clemente, 122 - 2-4071

"Lemos com atenção o editorial Aço Racional publicado na edição de 24 do corrente mês, do JORNAL DO BRASIL, quando a empresa Açominas, incorporada pela METAMIG, da qual tenho a honra de dirigir, foi por Vv. Ss. citada.

Informamos a V. Sa. que a METAMIG aplaude uma política racional para o aço, tanto assim que em seus pronunciamentos oficiais tem apoiado, irrestritamente, a prioridade das expansões das siderúrgias existentes, face ao relativo baixo investimento por tonelada, em confronto com o de uma nova grande usina. Todavia, como os estudos de mercado aconselham a entrada em operação, no País, de nova grande usina para perfílidos, por volta de 1972, mesmo com a expansão das usinas existentes (as grandes — Usiminas, Cosipa e CSN cobrirão as necessidades de produtos planos), o Estado de Minas Gerais reivindica para o Vale do Rio Paraopeba a nova grande usina (Açominas), com a decisiva participação da Vale do Rio Doce, da Companhia Siderúrgica Nacional, do BNDE e também dos mineradores da região.

Estamos convencidos que o projeto de Açominas não afetará a fixação de uma política racional para o aço, pois enquanto as usinas estatais deficitárias podem encontrar o equilíbrio financeiro no dobrar de sua produção, o que pode ser alcançado em 1968, a siderúrgica do Vale do Paraopeba somente entrará em produção por volta de 1972, fabricando uma outra linha de produtos. Somente assim encontraremos equilíbrio entre a demanda e a oferta de perfílidos, caso contrário, passaremos a desperdiçar divisas com a importação de tais produtos. Além do mais, a Açominas dará produção ao mercado interno, porém atenta às possibilidades da ALALC e futuramente do Mercado Comum Latino-Americano.

É oportuno frisar que o empenho em se dinamizar o projeto de Açominas se justifica pelo natural prazo longo de maturação de um grande empreendimento siderúrgico. Se não tomarmos hoje providências objetivas, então desperteremos tarde para atender a demanda, principalmente do mercado interno.

Vale aqui informar a V. S.ª que o empenho dos mineiros em ver construída uma grande siderúrgica no Vale do Paraopeba não data de ontem. Ele surgiu há mais de 25 anos, quando a União decidiu-se pela construção da primeira grande usina no País. Com a criação da METAMIG (Metals de Minas Gerais S.A.), em 13 de outubro de 1961, pelo Governo mineiro, destacava-se dos seus objetivos (art. 18) o seguinte: "A METAMIG promoverá a construção, no Vale do Paraopeba ou em outro local julgado apropriado pelos serviços técnicos da Empresa, de uma siderúrgica da classe de Volca Redonda para industrialização de matéria-prima mineral extraída no Estado". Contratou então a METAMIG, em março de 1963, os serviços de uma empresa especializada, para proceder o estudo de viabilidade econômica do empreendimento. Recomendaram os estudos a capacidade de milhão de toneladas na sua etapa inicial e final de 4 a 5 milhões de toneladas, por ano. Essa conclusão é resultado do relativo baixo custo de produção em confronto com outras áreas brasileiras, pois é excepcional a concentração de matérias-primas no Vale do Paraopeba necessárias à siderurgia. Por outro lado, a região fica, praticamente, na dependência do carvão. Isto virá atuar favoravelmente sobre o sistema ferroviário, uma vez que os vagões que desceriam com minério de ferro voltariam com carvão nacional e estrangeiro. Outra lei estadual, de 13 de setembro de 1963 designou a Metals de Minas Gerais S.A. — METAMIG —, coordenadora da formação da empresa-piloto da Açominas, abrindo-lhe, ainda, receita estadual. Cumprindo as determinações do Governador Israel Pinheiro, a METAMIG efetivou, em 24 de outubro de 1966, a constituição da empresa-piloto, sob a presidência do experimentado homem da livre iniciativa, engenheiro Amintas Jacques de Moraes. Temos em nosso poder vários volumes dos estudos feitos, reunindo minuciosas análises da infra-estrutura do Vale do Paraopeba, o mercado nacional de produtos de aço, o projeto da usina, o custo do investimento e de produção, a rentabilidade do empreendimento e as suas repercussões econômicas e sociais. Depois dessa longa espera de 25 anos, Minas Gerais trabalha, racionalmente, para ver erguida no Vale do Paraopeba a nova grande siderúrgica brasileira, apoiada em estudos técnicos e econômicos idôneos.

Antônio de Franco — Metals de Minas Gerais S.A. — Belo Horizonte, M.G."

Encosta segura

"Com referência à notícia publicada no JORNAL DO BRASIL de 2-7-67, sob o título Encosta da Rua Visconde de Niterói ainda ameaça ruir, informamos que o 7.º Distrito de Obras já construiu uma muralha de arrimo na referida encosta e procedeu à reparação do buraco.

Mário Lopes Galves, Administrador Regional — Rio, G.B."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 e 11 de setembro de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Introdução à Reforma

A perda de tempo do Congresso em auto-reformar-se para adquirir a nova dimensão que lhe está reservada pode, entre outras consequências, dar um atestado de esgotamento definitivo da classe política brasileira, que apesar da renovação parlamentar do ano passado continua basicamente a mesma do regime constitucional de 46. Os sobreviventes daquela estrutura não conseguiram salvar a crise que se manifestou sob forma definitiva em 61 e conduziu o País aos últimos extremos, em 64.

O movimento de 31 de março legitimou o Congresso para o programa revolucionário e, depois de aceitar a missão, já que nenhum mandatário renunciou em sinal de protesto, a representação política mostrou-se tímida a maior parte das vezes, quando não envergonhada. Ela mesma incumbiu-se de votar a nova Constituição, que lhe podou os instrumentos de barganha com o Executivo, mas lhe reservou não apenas o campo de fiscalização política do Governo, como também o alto poder de eleger o Presidente da República.

No entanto, seis meses de vigência da nova Constituição já se passaram, sem que o Congresso se capacite de que lhe cabe criar o novo horizonte de ação e de que a demora em lançar-se na ocupação de seus domínios específicos o deixa irremediavelmente para trás. Enquanto o Executivo busca afirmar-se no pleno uso de suas atribuições, o Legislativo sucumbe à nostalgia dos poderes perdidos, sem iniciativa de assenhorar-se da missão política.

A persistir a hesitação, o mais provável é que o Governo tenha de comandar a Reforma do Con-

gresso, para impedir o pior, ou seja, que a Câmara e o Senado pareçam substituíveis, como peças institucionais, no julgamento da opinião pública. Se o Congresso ficar a reboque do Executivo, neste capítulo aflitivo de nossa reconstitucionalização, os legisladores estarão dando, por omissão, uma ajuda à causa antidemocrática, que aguarda apenas uma figura carismática para reapresentar-se em cena.

Embora seja indispensável a colaboração do Governo na redefinição de responsabilidades para o Congresso, onde a maioria lhe pertence, a iniciativa tem de partir da representação política, sob pena de não poder erguer mais a cabeça. O retraimento assinalado pode ser também entendido como resistência passiva e confundido com desejo de colaboração com os que pretendem reverter a expectativa democrática, ao preço do impasse institucional.

O Brasil experimentou na República várias Constituições, todas concebidas para durar. A atual, aceita como documento de transição, embora despretensioso, poderá permanecer mais do que os propugnadores de sua revisão imediata. O problema de encontrar novo campo de responsabilidades para o Legislativo não é especificamente brasileiro, mas outros povos levam a vantagem de estar na frente da pesquisa ou, quando nada, na eliminação do saudosismo parlamentar acadêmico. Esta é uma oportunidade que convém aproveitar, porque pode ser que não se repita em condições tão favoráveis, que deixam à classe política a liberdade de compatibilizar-se voluntariamente com o regime que lhe reconhece importância insubstituível.

Ação e Boa Intenção

Está em tramitação na Câmara dos Deputados, já com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, um projeto que sujeita a uma taxa de 25 por cento, na fonte, todos os recibos, faturas, contas e quaisquer recolhimentos relativos a propaganda, promoções, publicidades e afins, excetuando apenas a publicação legal de editais, feita pelas sociedades por ações.

Não é original a idéia. Outros projetos com o mesmo sentido tramitaram na Câmara, em diferentes legislaturas, mas a maioria teve sempre o bom senso de rejeitá-los, não permitindo que se transformassem em lei.

Desprovida de originalidade, que aliás não é condição essencial a um bom projeto, falta à idéia um objetivo prático e racional. Admitindo, apenas para argumentar, que o projeto ora em tramitação acabe por ser afinal aprovado, que acontecerá? Em primeiro lugar, é de esperar um aumento dos preços da propaganda, em proporção exatamente igual à taxa que o projeto estabelece. Em segundo lugar, uma redução dos gastos em propaganda, em percentagem que só o futuro dirá, mas de qualquer modo substancial. Com a redução da publicidade, haveria fatalmente uma diminuição no ritmo dos negócios, no movimento de comercialização e, conseqüentemente, de produção. É difícil dizer em quanto, mas pode-se com segurança afirmar que a queda da produção, gerando queda da arrecadação, em nenhuma hipótese seria compensada pelos 25 por cento que se quer cobrar sobre as despesas de propaganda. O projeto, portanto,

tem uma finalidade prática bem visível, que é reduzir a arrecadação.

Esta não há de ser, no entanto, a intenção do legislador, e muito menos da Comissão de Constituição e Justiça, que no seu parecer não julga o mérito, limitando-se a dizer da constitucionalidade da proposição. Do ponto-de-vista constitucional, como está claro, não há nenhum obstáculo à diminuição do nível da arrecadação por esta via transversal. Ora, se não há tal intenção, e se não tem o Brasil, neste momento, condições para desprezar impostos e taxas, o propósito do autor do projeto só pode ser o exatamente inverso, isto é, o aumento da arrecadação.

Trata-se, como está visto, de mais um caso em que a ação anda à revelia da boa intenção. A propaganda é um fator de geração de riqueza a que se junta um subproduto de inestimável valor — o otimismo.

Nação que anuncia é nação que compra, é nação que confia, é nação que paga. Que paga impostos, inclusive. Que pagará tanto mais impostos quanto mais comprar — e mais comprará se anunciar. E as empresas de publicidade, bem como os veículos, pagam Imposto de Renda.

O projeto merece, portanto, o destino que tiveram no passado seus semelhantes, isto é, a rejeição pela maioria da Câmara.

Não seria esta uma forma eficaz de aumentar a arrecadação nem de servir ao País, que tem na propaganda um notável instrumento de promoção do seu progresso e do seu desenvolvimento.

A Previdência

Depois de crescer de forma irregular e tornar-se reserva de domínio de interesses políticos, a Previdência Social confirmou-se inviável em sua estrutura empírica. A multiplicidade de órgãos para a execução de idênticos serviços, as diferenças de tratamento entre os Institutos e tudo que destoava do sentido de eficiência, indispensável à sua natureza funcional, evidenciava cada vez mais o denominador-comum da incapacidade de dar conta da tarefa: só o déficit permanente e crescente exprimia a existência real da Previdência.

A tese da unificação da Previdência é contemporânea de sua criação e ainda no Estado Novo se iniciaram os primeiros estudos para corrigir-lhe as deficiências já notórias nos primeiros anos da década de 40. Mas, com a redemocratização não se falou mais no assunto, porque cedo apareceram patronos políticos para a nova área da administração federal, onde foi adotada a política de nomear dentro de esquemas eleitorais. Chefias e admissão passaram a ser manipuladas com critérios políticos. A unificação foi congelada, apesar de vez por outra ser discutida em nível técnico.

Em todos os Governos, o tema da unificação foi cogitado, mas os interesses políticos, e vários à eficiência, eram maiores e prevaleciam. Por último, o Governo Castelo Branco, beneficiado pelas condições de excepcionalidade constitucional, dispôs-se a realizar a empreitada e, antes que terminasse seu período, decretou a grande reforma. Como sempre acontece, não bastam os estudos e pla-

nejamentos para assegurar viabilidade a um projeto de tão grande dimensão e importância.

A implantação do sistema unificado de serviços, pedra angular da concepção de eficiência pretendida, depois de seis meses de experiência, demonstra que a realidade não correspondeu aos desejos. Todo um sistema de atendimento, ineficiente e desigual, foi alterado, mas o que o sucedeu não mostrou ainda melhor rendimento. Pelo contrário, passando meio ano, os resultados são escassos e dele aproveitaram-se os interesses contrários à descentralização, à base de constatar a balbúrdia no atendimento dos contribuintes.

A tese da unificação continua válida, mas no plano abstrato: em realidade, se havia antes burocracia e morosidade, os dois traços negativos continuam presentes, agora num labirinto irracional que sujeita o pensionista e o contribuinte a um desperdício maior de tempo e dose incommum de paciência. Pagamentos, que eram feitos no centro da cidade, foram transferidos para outros pontos de acesso precário. E quanto à capacidade dos serviços, continua no nível insatisfatório.

Avolumam-se dia a dia as queixas. O Governo perdeu a primeira batalha e, se não tomar a peito a tarefa, acabará rendendo-se às forças que sabotam o projeto unificador através da resistência passiva, feição invisível de desgaste de qualquer reforma. A intensidade das queixas exige que o Governo Costa e Silva se disponha a dar conta da missão, que é um desafio por ele herdado mas que tem o valor de um teste para sua capacidade.

Coisas da Política

Lacerda pode entrar sem demora no MDB

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da frente ampla receberam com absoluta tranquilidade a notícia da interpelação policial ao Sr. Juscelino Kubitschek. "Esse fato está dentro das previsões", disse o Deputado Wilson Martins.

Nenhuma medida repressiva abalará, a essa altura, a determinação dos líderes frentistas. Proclamam eles que o movimento traduz um esforço de saída pacífica para a crise nacional, dele não havendo recuo possível em virtude da consciência de todos os que o integram, de que a alternativa será a violência, mais cedo ou mais tarde. O ex-Presidente está sendo pressionado porque o Governo o considera o elo mais fraco da cadeia. Ignoraria porém o Governo a determinação e a paciência do Sr. Juscelino Kubitschek, firmemente disposto, segundo seus amigos, a cumprir até o fim, dentro de uma organização pacífica que não se perderá em provocações, a parte que lhe cabe na luta pela redemocratização do País.

O Deputado Osvaldo Lima Filho informa que na próxima semana terá início as articulações para a formação das primeiras comissões regionais da frente e confirma que seguirá um emissário ao Sr. João Goulart, em Montevideu. O Deputado Hermano Alves diz que o Secretário-Executivo da frente, Sr. Renato Archer, voltará a São

Paulo, possivelmente terça-feira, para novas conversas com o Sr. Jânio Quadros e outros políticos daquele Estado.

É unânime o testemunho de que a aliança cívica não esmorecerá. Todos os riscos foram calculados e as responsabilidades aceitas com altivez. Caso a repressão se deflagre a ponto de impossibilitar o funcionamento da entidade cívica que se quer montar, o movimento não fará desvios. Procurará e encontrará outras formas de estruturação. Poderá tentar organizar-se como Partido em formação e, se não puderem vencer os constrangimentos políticos que obstem esta solução, os frentistas tenderão a engrossar as fileiras do MDB. Tal hipótese é realisticamente admitida pelo Sr. Carlos Lacerda.

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, hostiliza a frente ampla, mas declara reiteradamente que as portas do MDB estão abertas a todos os que desejem lutar pela redemocratização, que é também a principal meta do seu Partido. Evidente, no entanto, que o Senador, se concorda com o ingresso do Sr. Carlos Lacerda (o que de resto não haveria como impedir), continuará combatendo o estilo e o processo de luta da frente, que se procuraria impor ao MDB. Pois é claro que o ex-Governador, se ingressasse no Partido, seria com o intento de

lançá-lo às ruas para executar a campanha planejada pelo comando frentista, atribuindo ao MDB o caráter agressivo e popular de que o Partido não conseguiu se revestir. Seria muito difícil à ala emedebista ajustada ao regime resistir à pressão do novo grupo, o qual, além do apoio da maioria dos imaturos, contaria com o respaldo de alguns dos elementos mais expressivos da agremiação, como o Secretário-Geral Martins Rodrigues, o líder Mário Covas e o Vice-Presidente Osvaldo Lima Filho.

Linha-dura civil

O Deputado Hermano Alves declara que não se registram manifestações militares contra a frente ampla. "Tem medo do movimento", diz, "a linha-dura civil, integrada por aqueles homens que só ocupam o Poder porque o País não vive em condições de normalidade e que, movidos por instinto de sobrevivência, resistirão sempre ao esforço de redemocratização".

Informa o Deputado carioca que "o ponto fundamental" da pregação da frente ampla, ao início de suas atividades, será o combate à política de salários do Governo. Entiende a frente que não há como expandir o mercado interno, senão pelo aumento dos salários e da produção. "Sem isso, o Governo continuará submetido às imposições do FMI" — acrescenta o Deputado.

A formação de uma consciência democrática

Barbosa Lima Sobrinho

Não há nada mais necessário ao Brasil do que um movimento de opinião, destinado a valorizar os postulados da democracia representativa. Basta passar os olhos pelas realidades, que se vêm acumulando nos últimos anos, comprovando, de um lado, a ausência de convicções definidas e, do outro, a falta de resistências para deter os atentados contra o regime. A própria representação, e não de hoje, funciona precariamente, com as distorções do processo eleitoral, a pressão policial despuerada, o suborno, a corrupção e o coronelismo, sem falar nas manobras sindicais com que se consolidam os pelegos de todos os tempos, valendo-se dos mesmos expedientes e, não raro, das mesmas pessoas.

Não adianta nada pretender corrigir males antigos e inveterados com a terapêutica da supressão da própria democracia ou o esquecimento de seus postulados essenciais. Não adianta nada suprimir a eleição direta. Ou efetivar o esvaziamento do Poder Legislativo, que é o poder representativo por excelência, se é o único que se constitui nas urnas populares. De todas essas práticas, não resulta senão a valorização das oligarquias políticas e o fortalecimento do poder econômico.

Afastar o povo é o mesmo que substituí-lo por intermediários ardilosos, inspirados pela ambição do poder e da riqueza ou pelo gosto do servilismo. Que é o Brasil de hoje, senão uma cúpula restritíssima manobrando um Congresso anódino, perdido no silêncio de Brasília?

Democracia não é e não pode ser conformismo. Quando se suprime a luta, quando se pretende silenciar divergências e

antagonismos, o que na verdade se obtém é o aniquilamento do próprio processo democrático. Até mesmo porque o debate de idéias, de teses, de princípios não é subversão e não chega mesmo a ser oposição. É a vida normal de qualquer democracia, que se respeite a si mesma. A paz de que falava Tácito era a paz da solidão e do deserto, a paz dos cemitérios. Desejamos para o Brasil uma paz diferente, a paz das peles democráticas, das disputas de opinião, dos prêmios de idéias e de doutrinas.

Para essa função de luta, os partidos políticos têm, necessariamente, seu papel e sua influência. Mas ao lado deles cabem também movimentos de opinião, dos prêmios de idéias e de doutrinas. Para essa função de luta, os partidos políticos têm, necessariamente, seu papel e sua influência. Mas ao lado deles cabem também movimentos de opinião, dos prêmios de idéias e de doutrinas.

Exemplo, ou a inspiração, não pode ser outro do que o que se observou no movimento da Abolição. A libertação de escravos não se restringia às fronteiras de nenhum partido. Ao contrário, procurava arregimentar seus elementos dentro de todos os partidos e até mesmo fora de todos eles. O que se pretendia era reunir e somar Abolicionistas. Como hoje se pretende e se deseja reunir e somar servidores da Democracia, onde quer que eles se encontrem e sempre que se disponham a esse esforço e a essa pregação. Porque a Democracia é o regime dos povos livres, dos povos instruídos, dos povos independentes. Os povos como o da Inglaterra, o da França, o dos Estados Unidos, ou da Suíça. Ou dos países escandinavos. E quando a ditadura, mesmo quando disfarçada sob o rótulo dos regimes autoritários, só se explica ou pelo domínio exclusivo de uma classe, como na URSS, ou pela proclamação da condição inferior dos povos a que se aplica, quando se pretende ter com o ideal equiparar as Constituições aos regulamentos das senzalas, pressupondo-se a inferioridade e a incapacidade do povo para dirigir os próprios destinos.

Desejamos ver o Brasil no primeiro plano das nações livres e não na rabidilha dos regimes espúrios, construídos menos para os brasileiros do que para a facilidade da espoliação do capitalismo internacional. E os que assim pensamos, e os que assim queremos, não obedecemos a ressentimentos, nem vamos pedir inspirações ao passado. Ao contrário, pensamos tão-somente no futuro e é exatamente para que não o percamos que chegamos, dentro da luminosa fórmula de Churchill, a afastar de nossos olhos tudo que possa comprometer ou prejudicar esse futuro, quer sejam os vícios do passado, quer sejam os males do presente. Porque só chegaremos a esse resultado pela formação, no Brasil, de uma consciência democrática mais forte que todas as ambições, e que todos os interesses empenhados na conquista ou na posse do poder público.

Só se perder todo o medo Jaguaribe fala dos crimes antigos

Rangel Cavalcante

Fortaleza — A ação dos federais no Vale do Jaguaribe poderá ser o fim da onda de crimes que há mais de 30 anos ensanguenta a região, mas só se houver mesmo garantia de vida para os que querem falar. Sem isso, ninguém se atreverá a correr o risco de morrer na mão dos pistoleiros, como aconteceu com Antônio Diógenes, "um homem que sabia muito".

Laurindo Fonseca, um negro de 40 anos que não larga o seu 38 carga dupla "nem dormindo", diz abertamente nas ruas de Jaguaribe que seu pai foi convidado para ajudar a enterrar um ladrão de gado morto a tiros na fazenda de "um deputado da terra" (Rafael Távora) mas até agora ninguém se dispôs a ouvi-lo. Nem mesmo os federais.

O HOMEM MARCADO

— Sel que posso morrer por não ter guardado o segredo, mas vale a pena arriscar e ver o Vale livre de tantos bandidos. Laurindo Fonseca fala sem se desculpar de "vigiar os lados", para ver se algum desconhecido o observa. Ele tem fama de valente e bom atirador, e é possível que a fama esteja defendendo a sua vida.

As ameaças não têm faltado. Mas não é só por isso. Depois que os jornais começaram a denunciar os crimes do Vale do Jaguaribe, trazendo ao Ceará os agentes do Departamento de Polícia Federal, não se matou mais na região. A onda de crimes parou no dia 9 de julho, quando foi assassinado Antônio Diógenes.

OUTRA HISTÓRIA

A principal testemunha do crime do dia 9 de julho, o comerciante Francisco Edônio Fernandes, contou ao JORNAL DO BRASIL uma história totalmente diferente da que está em seu depoimento no inquérito policial. Lá ele é descrito como "um homem nervoso, que mal pode informar". Nervoso, eu? Nunca me senti tão tranquilo para falar a verdade.

Francisco Edônio é o dono do Bar 13 de Maio, onde ocorreu o crime. Ele e mais duas pessoas viram o assassino chegar, disparar contra Antônio Diógenes e sair calmamente em direção à rua. (A reportagem reconstituiu o crime, com a sua ajuda, o que não chegou a ser feito pela Polícia durante o inquérito).

PRISÕES DO MES

Foram presos nos últimos dias os pistoleiros Miguel Vieira Bento e Belisário Bento, na Cidade de Orós. Os dois são apontados como matadores do comerciante Joaquim Alves Bezerra, crime ocorrido em maio último. Os irmãos Edílio e Edilson Nobre de Oliveira, conhecidos por irmãos James, foram apanhados em Jaguaribe. Antônio Pastor, em favor de quem foi imputado habiscamento, está preso no quartel do 10.º Grupo de Obuses, à disposição do chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Floriano Campelo. Os criminosos José e Raimundo Oliveira Maia, que têm prisão preventiva decretada há muito tempo, chegaram ontem a Fortaleza, vindos do Rio Grande do Norte, onde se entregaram à Polícia tendo um encontro com os federais. Outros dez pistoleiros se encontram na cadeia de Jaguaribe, quase todos com prisão preventiva decretada mas sem ligação com o assassinato de Antônio Diógenes.

PISTA ERRADA

O advogado do pistoleiro Antônio Pastor, Sr. Josino da Costa, afirmou ontem que a Polícia, tanto a do Ceará como a Federal, está "correndo numa pista errada".

— Zé Prêto não matou Antônio Diógenes. Há por trás disso tudo uma intenção premeditada de envolvê-lo para esconder o nome do verdadeiro criminoso.

Ele promete provar, no dia em que o processo chegar à Justiça, que toda a sua instrução a Antônio Pastor foi uma "farsa dirigida".

— Provei que Zé Prêto não é o autor do crime e revela-

rei nomes e fatos que revelarão o verdadeiro criminoso.

MEDO DE CONFUSÃO

Elementos influentes do Vale do Jaguaribe temem que as providências policiais possam trazer consequências sérias, pois há denúncias de que grupos de fazendeiros estão se armando para enfrentar os volantes que venham invadir suas terras sem mandado judicial. Esse fato, se confirmado, poderá trazer graves implicações e novos conflitos na região, o que poderia ser aproveitado pelos políticos contrários ao Governo para forçar até mesmo uma intervenção federal no Estado. Temem também que elementos extremistas possam aproveitar-se da situação, infiltrando-se entre os colonos e fazendeiros para incitá-los a uma resistência armada, criando um caos que possa ser apresentado como uma espécie de guerrilha interna para exploração política de ordem internacional, com repercussões negativas para o próprio País.

O número de armas apreendidas pela Polícia em todo o vale é tido como comprovação de que existem muitos outros armamentos espalhados pelas fazendas, afirmando as famílias contrárias à ação da Polícia — pois a apuração dos crimes poderá comprometê-las — que os homens já se mostram inquietos e prontos para não mais fugirem preferindo em muitos casos resistir, em vez de se deixarem prender, especialmente porque muitos sofreram humilhações ao serem levados presos, amarrados pelas ruas principais de Jaguaribe, embora horas depois sejam libertados.

SÓ NA JUSTIÇA

Elemento que não se quer identificar, proveniente a uma das famílias abastadas da região, disse que não nega a existência de crimes cometidos pelos seus parentes, mas que esses crimes estão sendo objeto de processos judiciais, muitos dos quais já julgados.

— Desejamos — disse — que a Polícia apure mesmo o que está havendo, que deixe de proteger mandantes de crimes, mas que os processos cheguem à Justiça com as suas peças autênticas, sem farsas.

Acredita ele que a Polícia Federal tenha condições para esclarecer a maioria dos crimes ali praticados nos últimos tempos, numa investigação calma, desvinculada de qualquer orientação das pessoas da região.

O interessante de tudo, é que os Diógenes querem ver os crimes todos apurados e punidos os seus autores. Por sua vez, os adversários, entre os quais os Távora, também se movimentam pedindo providências das autoridades, mas até hoje a Polícia não esclareceu nada, embora em todos os municípios jaguaribenses existam centenas de testemunhas que poderão dizer muita coisa ante uma investigação séria e que garanta as suas vidas. Generais, coronéis e civis que foram chefes de Polícia no Ceará nos últimos 25 anos conhecem a fundo o problema mas nunca chegaram a ser convocados para depor nos processos. Juizes de Direito, promotores, prefeitos, vigários, coletores, delegados e outros funcionários que já passaram pela região constituem um celeiro de informações e depoimentos até hoje não procurados pelos encarregados de aplicar a lei e fazer voltar a região à tranquilidade antiga.

NOMES

Os elementos da Polícia Federal que regressaram a Brasília constataram que não existe de fato sindicato do crime organizado, mas simplesmente divergências entre políticos e famílias, resultando em muitos crimes de morte pelo longo dos últimos anos. Levaram em seus relatórios, nomes de fazendeiros e políticos que dominam vastas áreas de terras e os colégios eleitorais de muitos municípios, os quais foram apontados como mandantes dos crimes, mas esses nomes não foram revelados no Ceará.

O CRIME SEM SEGREDO



Diógenes foi morto neste bar do Jaguaribe. Francisco Fernandes, seu dono, viu tudo

Deputado é mandante em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — A Polícia sergipana, sob o comando direto do Secretário de Segurança, continua a apertar

o cerco em torno dos mandantes do assassinato do Deputado Manuel Teles. só lhe faltando provas concretas para pedir à

Assembleia Legislativa a prisão do Deputado Francisco Miguel, da ARENA, principal suspeito.

Nas últimas horas, foram presos diversos outros suspeitos, entre eles alguns pistoleiros profissionais conhecidos no Estado. A maioria dos depoimentos ouvidos pela Polícia confirmou as suspeitas levantadas contra o Deputado Francisco Miguel, principalmente o do seu motorista, João de Deus Sousa.

ENCONTRO SINISTRO

O motorista João de Deus Sousa teria participado de uma reunião havida numa casa de Itabiana, onde ocorreu o crime, da qual participaram diversos pistoleiros e personalidades políticas da Cidade, entre as quais o Deputado Francisco Miguel e a viúva do Deputado Federal assassinado Euclides Pais Mendonça. Nessa reunião foi decidida a morte do Deputado Manuel Teles.

O crime de Itabiana serviu para revelar que diversos municípios sergipanos encontram-se infestados de pistoleiros, alguns pertencentes ao chamado sindicato da morte, que abrangem os Estados de Alagoas, Sergipe e Pernambuco.

O VALE DAS MORTES



Jaguaribe é há mais de 30 anos uma região onde se mata às claras mas ninguém se arrisca a revelar quem manda

SALAS — AV. RIO BRANCO

Grupo excelente de 4 salas com 100 m2, de frente, vazias, com 2 telefones, ar refrigerado, banheiros privativos, na Av. Rio Branco esq. com São Bento. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).



PRODUTO DA
CIDAM
C.P. 3965-ZC-05 - RIO

TALHA Eletro

Capacidade: 250 - 500 - 1.000 Kgs.

- PORTÁTIL • PÊSO 30 Kg
- CUSTO REDUZIDO

Repres. no
RIO - GB: **SERVAES**

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - S. 1202
TEL. 22-1319

DUPLA
GARANTIA
E
LUCRO
CERTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS NÔVO RIO

RUA DO CARMO, 27 - TEL.: 31-5830 *

Carta Patente n.º A67/2039 do BANCENTRAL
Inscrição no BNH n.º 26

HUGHES É A PRIMEIRA em sistemas de comunicações por satélites

HUGHES — construiu mais estações terrenas para comunicações por satélite do que qualquer outra organização.

HUGHES construiu estações terrenas para o Governo dos Estados Unidos seguindo as mais rigorosas especificações.

HUGHES já entregou 14 estações terrenas de comunicações por satélite que estão operando hoje de acordo com as especificações, as quais fornecem comunicações essenciais para o Departamento de Defesa do Governo dos Estados Unidos, e mais 14 estão sendo construídas.

Creating a new world with electronics

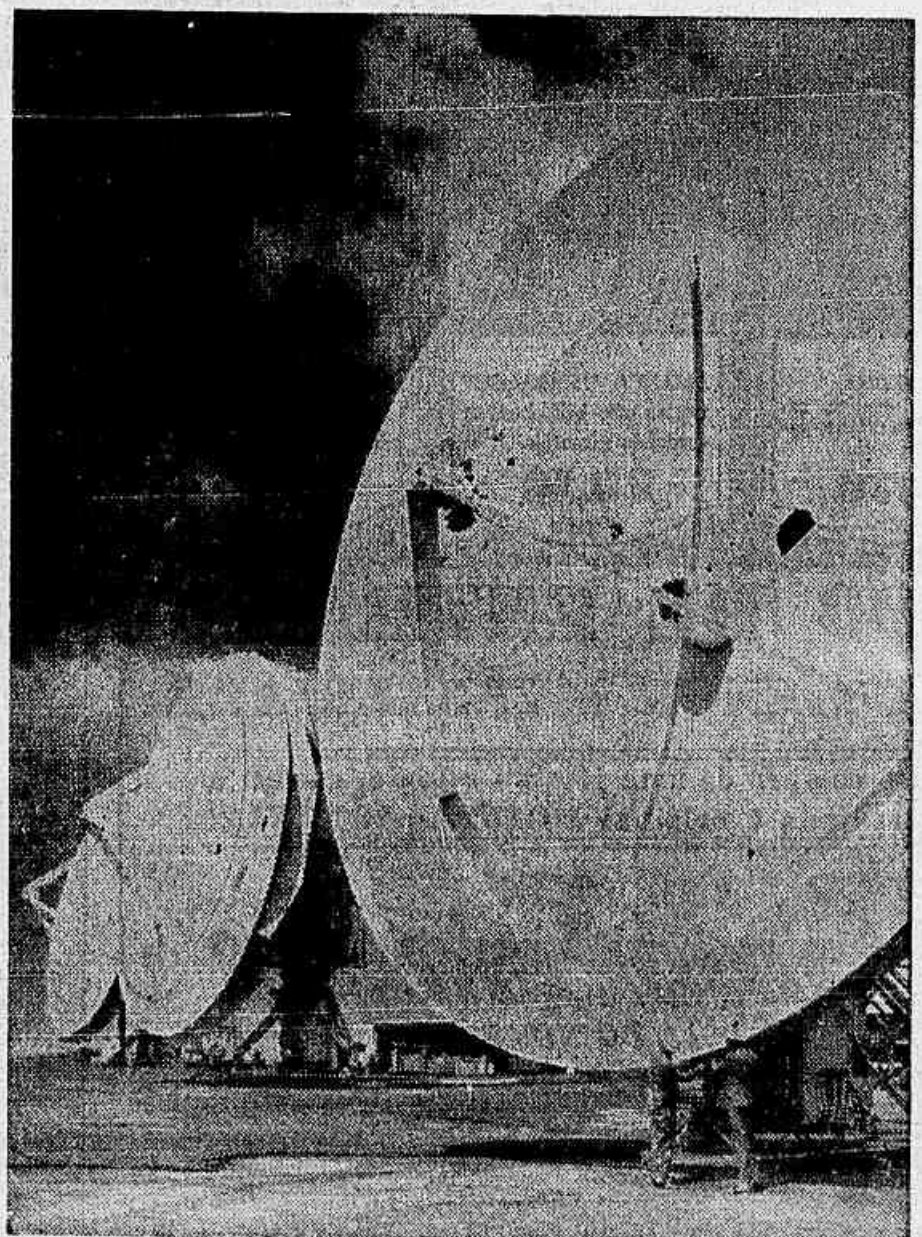
HUGHES
HUGHES AIRCRAFT COMPANY

HUGHES É A PRIMEIRA

também em satélites estacionários para comunicações.

HUGHES inventou o satélite estacionário para comunicações.

HUGHES construiu todos os 6 satélites estacionários para comunicações presentemente em operação, incluindo todos os satélites lançados para a INTELSAT que fornecem serviço comercial de telefonia e televisão.



Grécia e Turquia iniciam negociações sobre Chipre



O QUE VALE MUITO,
CUSTA MENOS NA

CAIXA DE JOIAS PontoFrio



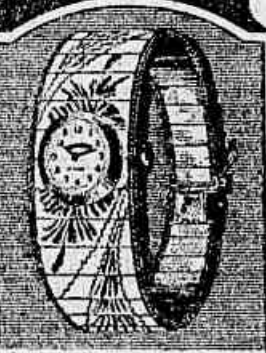
PULSEIRA TREVES
Ouro 18k - 750/1000, ac-
abamento aprimorado de
fino glósto

51,60
mensais



RELÓGIO TISSOT "Mi-
litar" - A vedeta da famosa
Linha Tissot, automático,
calendário, prova d'água

29,80
mensais



PULSEIRA-RELÓGIO
"NEW LINE" - Ouro 18k,
linda apresentação

31,60
mensais



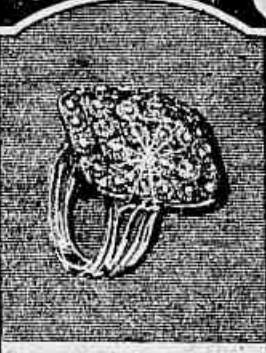
ANEL "MÉLANGE"
Ouro 18k, com pedras de
côr, à sua escolha

8,50
mensais



PULSEIRA
"GRUMETTE"
- Ouro 18k, modelo muito
original

7,60
mensais



ANEL "PRINCESS"
Ouro 18k, de linha sóbria
e moderna

10,30
mensais



RELÓGIO SEIKO
Folheado, automático, ca-
lendário, prova d'água, ga-
rantia internacional

30,70
mensais



ALIANÇA "MARIAGE"
Platina com brilhantes, de
qualidade garantida

26,10
mensais



RELÓGIO MONDAINE
17 rubis, folheado, para uso
diário e vida esportiva

5,50
mensais

5,00 DE ENTRADA E A MENOR MENSALIDADE

Na compra de uma jóia ou relógio, ganhe
um lindo e original PORTA-JOIAS!

PontoFrio jóias

A LOJA DO MOMENTO.

CENTRO
Rua Uruguiana, 134
Av. Marechal Floriano, 93
COPACABANA
Av. N. S.ª Copacabana, 735

MADUREIRA
Rua Carolina Machado, 414
CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 101
MÉIER
Rua Dias da Cruz, 88

CAXIAS
Av. Nilo Peçanha, 218
N. IGUAÇU
Av. Amarel Peixoto, 75
NITERÓI
Rua da Conceição, 79

Kechan, fronteira grego-turca (AFP-UIP-JB) — Cheques fronteiriços entre guardas da Grécia e da Turquia ocorreram ontem perto do povoado de Ipsala, na fronteira. A união da Grécia com a Turquia, quando os Primeiros-Ministros grego e turco, Constantino Kollas e Süleyman Demirel, iniciaram negociações em Kechan, sobre o futuro de Chipre.

As negociações se prolongaram por todo o fim de semana. O primeiro encontro entre Kollas e Demirel se realizou pela manhã, na ponte sobre o rio Maritza, que constitui a fronteira de ambos os países.

CHOQUE

O incidente fronteiriço foi provocado pela entrada, em território turco, de uma patrulha grega que desobedeceu a ordem da sentinela para deter-se. Durante meia hora ouviram-se as descargas das armas de fogo. Alegou a patrulha grega que perseguia quatro fugitivos albaneses que tentavam passar para a Turquia.

Informações de fontes gregas disseram que um guarda grego ficou ferido. Os quatro fugitivos foram alcançados pela Polícia grega e levados de volta ao país.

No momento dos choques, o Premier turco encontrava-se a 23 km de Kechan. As negociações iniciadas ontem se realizaram na Casa do Exército de Kechan, na Trácia Oriental, e delas participaram os Chanceleres turco e grego, além de assessores políticos e militares.

A delegação grega está otimista quanto às possibilidades de acordo a curto prazo sobre o Chipre. A delegação turca não se manifestou. E os observadores estrangeiros não acreditam num resultado positivo das negociações. Salientam que, qualquer que seja a solução, pouco provavelmente ela será aprovada pelo Presidente de Chipre, Arcebispo Makarios.

Kollas viajou por via aérea, de Atenas para Alexandrópolis, sexta-feira, e deverá regressar hoje à noite. É sua primeira visita ao estrangeiro, desde que assumiu o poder.

Rei Constantino visita os Estados Unidos

Washington (UPI-JB) — Pouco há nas atuais relações entre Grécia e Turquia que possa prejudicar a visita do Rei Constantino a Washington, na próxima semana.

Embora preocupados com o golpe militar de abril, os Estados Unidos acreditam numa eventual volta ao regime constitucional na Grécia.

Citam os funcionários norte-americanos alguns indícios positivos, verificados nas recentes semanas:

- 1) — um relaxamento do rígido controle imposto pelo regime militar;
- 2) — a designação de uma comis-

são de alto nível para fazer recomendações sobre a revisão da Constituição, a 1.ª de janeiro de 1968, e a promessa de submeter o anteprojeto a um plebiscito;

3) — novas medidas das autoridades gregas para tentar solucionar a longa disputa com a Turquia acerca de Chipre.

Os Estados Unidos ainda não restabeleceram totalmente sua ajuda à Grécia, que foi reduzida após o golpe. Nas palavras do Departamento de Estado, o programa está sendo revisado.

Uma pequena parcela da ajuda militar continua sendo canalizada para a Grécia, mas não houve mais embarques de equipamento pesado desde abril. A Grécia recebe ajuda militar direta e assistência para a defesa segundo o programa de ajuda externa dos Estados Unidos.

A visita do Rei Constantino não é oficial. Tem uma entrevista particular marcada com o Presidente Johnson segunda-feira e com ele almoçará. A Rainha Ana Maria o acompanhará na viagem aos Estados Unidos, mas não irá a Washington.

De Presidente a Governador

Luis Edgar de Andrade
Editor Internacional

As negociações do fim de semana, na fronteira grego-turca, entre o Primeiro-Ministro Kollas, da Grécia, e o Primeiro-Ministro Demirel, da Turquia, só darão resultado se o Presidente Makarios, de Chipre, concordar com o resultado. Mas, em princípio, ele discorda.

De dois meses para cá, as coisas entre Atenas e Ancara parecem marchar finalmente no sentido da Enosis. Essa palavra grega designa a pretendida anexação de Chipre à Grécia. Os turcos receberiam em troca importantes concessões.

Como o destino da ilha está aparentemente em jogo, era de esperar-se que um representante de Makarios assistisse pelo menos às negociações entre as chamadas pátrias-mães. Mas ele não estará representando. Ou o Governo cipriota não foi convidado ou não aceitou o convite.

Chipre é um país independente, que faz parte da ONU. Embora os cipriotas falem grego ou turco, seu presidente não está obrigado a cumprir o que Atenas e Ancara decidirem à sua revelia. Se Makarios não aceitar as decisões, os coronéis gregos, que em abril deram um golpe em Atenas tão bem sucedido, têm meios de promover outro em Nicósia. Nesse caso, o General Grivas está predestinado a tomar o poder. O General Grivas, Comandante da Guarda Nacional de

Chipre, chefiou entre 1955 e 1960 a EOKA, organização terrorista que fez a guerrilha contra o domínio inglês.

Os coronéis gregos têm uma dívida em relação a Grivas. Eles devem indiretamente sua situação de hoje ao escândalo da Aspidia. A Aspidia era um movimento secreto implantado no Exército grego por alguns oficiais de tendência supostamente republicana. Quem denunciou a existência da Aspidia ao Rei Constantino? Justamente o General Grivas, numa famosa carta, em 1965.

Faz dois meses que negociações secretas se desenrolam entre a Grécia e a Turquia. Profundamente anti-comunistas, os coronéis de Atenas acham que, após a crise do Oriente Médio, a segurança do Ocidente no Mediterrâneo exige duas providências imediatas:

- 1) que desapareçam as divergências greco-turcas dentro da OTAN;
- 2) que Chipre entre para a OTAN.

Resolvendo o problema de Chipre, eles matariam dois coelhos de uma cajadada só. Para isso, se dispõem a ceder à Turquia duas bases militares em Chipre, Akhroditi e Dhakelia, que os ingleses estão prontos para evacuar. O contingente turco garantiria a segurança da comunidade turco-cipriota, que representa um quinto da população. A mi-
ria turca poderia, inclusive, passar a ter uma administração autônoma.

Quando foram reveladas, em julho, na imprensa de Londres, essas ofertas de bastidores, um ministro de Makarios me disse numa longa conversa em Nicósia:

— Tal solução não seria a Enosis, mas uma dupla Enosis. Equivaleria à partilha de Chipre, que nós, cipriotas gregos, não admitimos.

Não é de admirar que, nessa ocasião, todos os jornais de Atenas tenham publicado um comentário, de procedência oficial, criticando severamente o Governo Makarios:

"Há em Chipre uma categoria de partidários da Enosis, segundo os quais a anexação de Chipre à Grécia é problemática. São adversários e desertores da luta, pois esse argumento conduz ao sepultamento da Enosis. Infelizmente nesse grupo figuram pessoas que ocupam postos-chaves no país".

Makarios foi partidário da Enosis. A integração na Grécia era o grande objetivo nacional na luta contra os ingleses. Depois que Chipre ganhou a consciência de sua soberania, o Arcebispo dá a impressão de evoluir noutro sentido. Como Chefe de Estado, a perspectiva de tornar-se o governador de uma província grega não o atrai. Ele prefere continuar sendo o número um em sua ilha.

A TRISTE LEMBRANÇA



O Presidente De Gaulle ficou comovido ao visitar o campo de Auschwitz, onde os nazistas mataram 4 milhões de judeus

Cooperação não deve ser usada para dominação, diz De Gaulle na Polônia

Varsóvia (AFP-UIP-JB) — A imprensa polonesa censurou ontem o discurso de sexta-feira do Presidente De Gaulle na Universidade de Cracóvia, suprimindo a frase em que o dirigente francês afirmou que "para a Polónia, como para a França, a cooperação internacional não deve significar abstração por potências estrangeiras".

A declaração do Presidente De Gaulle — que ontem visitou o antigo campo de concentração de Auschwitz, onde morreram quatro milhões de judeus — foi interpretada como uma insinuação para que a Polónia lute contra a influência soviética como o faz a França, em relação aos Estados Unidos na Europa Ocidental.

ROTEIRO

Durante o dia de ontem, De Gaulle visitou Auschwitz, que

agora se chama Oswiecim, e a cidade industrial de Katowice, percorrendo toda a região da Silésia, pertencente à Alemanha antes da guerra, e encerrando a excursão no Porto de Gdansk, antiga Dantzig, onde passou a noite.

Em Auschwitz, o Chefe do Governo francês visitou o antigo local do campo de extermínio, acompanhado pelo Presidente do Conselho de Estado polonês, Edward Ochab, e no se despediu escreveu no livro de ouro para visitantes: "Quanta tristeza, quanto desgosto, mas, apesar de tudo, quanta esperança."

De Auschwitz, a comitiva presidencial partiu para a região mineira da Silésia — a Alsácia-Lorena polonesa —, recebendo em Katowice a mais carinhosa acolhida já tributada por aquela cidade a um visitante estrangeiro. O carro de De Gaulle levou uma hora a

mais do previsto para atravessar as ruas repletas de gente. Centenas de milhares de pessoas, mineiros e camponeses em trajes típicos, se postaram ao longo dos 60 quilômetros de estrada, entre Auschwitz e Katowice, gritando *niesch zyle De Gaulle* (viva De Gaulle). A cada uma dessas manifestações, o Chefe do Governo francês respondia: *Wielkie* (obrigado).

AMIZADE

Durante o almôço em Katowice, De Gaulle pronunciou um discurso, em resposta à saudação que lhe fizera Edward Gierk, segundo homem do partido, depois de Gomulka, e exaltou a amizade e a solidariedade franco-polonesas em termos que deveriam provocar desconforto na Alemanha Ocidental.

— Os senhores falam de amizade. Creio que jamais es-

ta amizade se manifestou de forma tão marcante como hoje. Levo uma impressão verdadeiramente inesquecível, decisiva. A amizade entre os dois povos é evidente neste mar de bandeiras, nesta terra polonesa que foi disputada durante muito tempo, e continua sendo.

INDEPENDÊNCIA

— O Presidente Ochab — prosseguiu De Gaulle — acaba de me mostrar o lugar em que se encontraram os três países que os dominaram: a Austria, a Rússia e a Prússia. Agora vocês são independentes, e isto vocês não conseguiram com facilidade. Conhecemos seus sacrifícios que foram, muitas vezes, partilhados por nós.

— Tratava-se de acentuar de nossa parte e de nosso lado — e vocês o fizeram de maneira destacada — esta política capital: a solidariedade entre a

França e a Polónia, solidariedade que nunca deixou de existir. É uma solidariedade que não pode ser comparada a nenhuma outra na Europa.

SUCESSÃO

Em Paris, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou declarou, em entrevista à imprensa, que não está pensando em ser sucessor do Presidente De Gaulle, embora seja, há mais de cinco anos, o auxiliar mais diretamente ligado ao general. Disse que o principal problema da França, hoje, é a divisão entre os franceses.

— Os franceses estão divididos. São aturados por diversas razões, inclusive por sua inteligência, que os faz ter opiniões sobre todos os assuntos. Por isso motivo é que nossa doença secular é a fraqueza dos poderes públicos — afirmou Pompidou.

Alemanha dividida divide os outros

Paris (AFP-JB) — Os interesses nacionais da Polónia estão convertendo numa desilusão diplomática a viagem do Presidente francês, afirmou o chefe diplomático da capital francesa.

O General De Gaulle reiterou em Varsóvia o reconhecimento por parte da França das fronteiras do Oder-Neisse, e ofereceu a criação de uma zona neutralizada e desprovida de armas atômicas no centro da Europa.

Mos a sua principal aspiração — uma Alemanha reunificada — os poloneses disseram claramente não.

A Polónia não perdona as atrocidades nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. A existência de uma Alemanha socialista, disse o Presidente Edward Ochab, é a melhor ga-

rantia que a Polónia pode desfrutar.

De Gaulle considera necessária a reunificação alemã, para assegurar a paz na Europa, e devolver ao velho continente sua posição de árbitro do mundo.

Entretanto, os poloneses estão agindo, assinalou um observador, em coincidência com uma das mais áspers teorias da ideologia de Gaulle: "As nações, afirmou uma vez o Presidente francês, não têm amigos, mas interesses".

Ao mesmo tempo, a União Soviética encorajou-se de responder à insinuação de De Gaulle sobre uma maior independência polonesa em matéria de política internacional.

O chefe de Estado francês surpreendeu jornalistas e diplomatas ao dividir a Europa

em três: o Oeste, o Centro, e o Leste.

Foi a primeira vez que o presidente francês utilizou semelhante fórmula — até o momento, suas referências eram à Europa do Oeste e à do Leste.

Os observadores acham que De Gaulle tentou localizar a União Soviética em sua definição de "Europa do Leste", enquanto que a Polónia, Alemanha e Tcheco-Eslováquia, formariam a Europa do Centro.

Nessa ordem de ideias, a Europa do Centro deve afirmar sua independência da parte do Leste, mas a divisão apresentada é meramente teórica, assinalaram os observadores.

Em Budapeste, o Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, lançou uma advertência contra o

"nacionalismo estreito", o que foi interpretado como dirigida à Roménia, mas também como resposta a De Gaulle.

Desde que o Chanceler alemão ocidental Kurt Kiesinger iniciou sua abertura para o Leste, aceita pela Roménia, que se converteu no primeiro país socialista da Europa a estabelecer relações com Bonn, a Europa do Leste reagiu alarmada.

Walter Ulbricht, líder da Alemanha Ocidental, ocupou-se em fazer um círculo defensivo com a Polónia e a Tcheco-Eslováquia, reforçado há vinte e quatro horas com um tratado com a Bulgária, destinado a deter a política oriental de Bonn.

Em meio à apreensão da Europa Oriental pelas manobras de Bonn, De Gaulle — afir-

mam os observadores — levantou o problema do perigo da Alemanha, que significaria, para esses países, o afastamento da União Soviética, garantia última de sua existência em face da possibilidade de uma Alemanha revanchista.

O contraste pode ser muito duro para De Gaulle: recordaram os observadores que o Presidente considerava sua viagem à Polónia como a mais importante de sua carreira. Uma espécie de culminação de sua lenta obra de reunificação europeia na qual uma Alemanha unida ocuparia lugar de destaque.

Mas, recordou um diplomata da Europa Oriental, "os poloneses gostam tanto da Alemanha unida ocupar lugar da perspectiva de que possa haver duas".

Plebiscito decide hoje de quem será Gibraltar

Londres e Madri (UPI-JB) — Os 25 mil habitantes de Gibraltar escolherão hoje, em referendo, se pretendem ficar sob o domínio da Inglaterra, ou se aceitam a soberania da Espanha, de cujo território faz parte a pequena península, na entrada do Mar Mediterrâneo.

A Inglaterra, contrariando as recomendações das Nações Unidas, resolveu mes-

mo convocar unilateralmente o referendo popular, que a Espanha considera moral e legalmente nulo e inútil. Os ingleses foram soberanos em Gibraltar desde 1713, e, segundo fontes diplomáticas locais, deverão obter hoje o apoio da população de Gibraltar, para que continuem de posse da colônia.

As Nações Unidas recomendaram à Inglaterra que continuasse negociando diretamente com a Espanha a cessão do pequeno território à soberania espanhola. Os ingleses, entretanto, prometem negociar com os espanhóis somente no caso em que estes saíam vencedores do referendo.

Espanha anuncia que não acatará os resultados

Aldo Trippini
Especial para o JB

Madri (UPI-JB) — A Espanha vai considerar moral e legalmente nulo o plebiscito a ser realizado hoje pelos ingleses, em Gibraltar, segundo informaram ontem fontes autorizadas, em Madri.

O referendo, que a Inglaterra resolveu convocar unilateralmente, apesar das resoluções das Nações Unidas em favor da continuação das negociações com a Espanha, poderá dar uma vantagem pequena para os ingleses, na manifestação de voto dos 25 mil habitantes da famosa península.

A posição da Espanha em Gibraltar foi bastante fortalecida pela Comissão das Nações Unidas sobre Colonialismo, composta de 24 países. Por 16 votos contra 2, a Comissão apelou para que a Espanha e a Inglaterra continuassem a negociar o futuro de Gibraltar, há 254 anos sob domínio britânico.

Além disso, a Comissão das Nações Unidas advertiu a Inglaterra de que o referendo convocado unilateralmente feria várias resoluções já tomadas pela ONU, sobre o mesmo assunto. A imprensa espanhola vem classificando o referendo como uma farsa e denunciou as tentativas de alguns grupos mais inflamados para que o comércio de Gibraltar passe a ostentar a bandeira inglesa na fachada.

Fontes espanholas informaram que o referendo já está invalidado pela resolução da Comissão das Nações Unidas. Enquanto isso, todos os meios de informação oficiais da Espanha — rádio, televisão e jornais — foram mobilizados para ridicularizar o pleito de hoje.

RESPEITO

O órgão oficial da Falange franquista, único movimento político permitido na Espanha, publica uma caricatura mostrando o Premier inglês Harold Wilson esfregando a cara, depois de ter levado um tapa

de uma menina que representa, obviamente, as Nações Unidas. A menina viria as costas e pode-se observar, um pouco abaixo da linha da cintura, a marca de outro tapa, dado pelo Premier, Harold Wilson.

Apesar do resultado praticamente antecipado do referendo de hoje, não se pode negar que Gibraltar é parte do território espanhol, como afirmaram fontes oficiais da Espanha. Essas mesmas fontes afirmaram que, depois de conhecido o resultado favorável à Inglaterra, a Espanha poderá valer-se do Tratado de Utre-

Prestígio da Inglaterra em jogo

William F. Wright
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Se a Union Jack, famoso pavilhão britânico, for arriada de Gibraltar, a Inglaterra deixará de correr uma lágrima e dará um suspiro de alívio.

Porque o rochedo, um enclave no território espanhol, é ao mesmo tempo um fator de nostalgia e uma pedra de moínho amarrada ao pescoço do Reino Unido.

DESPREZO

Não fosse pelo cerco econômico movido pela Espanha, a Gibraltar e a seus 25 mil habitantes, muitos ingleses, especialmente os mais jovens, só veriam a pequena colônia como mais uma sobre inexistente de um império colonial inexistente.

Mas o rochedo silado serviu para reacender os bríos da Inglaterra, bastar bem alto na porta do Mediterrâneo a velha Union Jack e renascer o símbolo da solidariedade britânica consubstanciado no imortal clichê: "Tão sólido quanto o rochedo de Gibraltar".

O problema da Inglaterra é

convencer a Espanha e o resto do mundo, de que, apesar da decadência do império, a população de Gibraltar está decidida a permanecer sob o domínio britânico.

E essa a razão para o referendo de hoje. A determinação dos espanhóis de ignorar o referendo e a oposição da Comissão das Nações Unidas sobre Colonialismo, são vistas pela Inglaterra como um exemplo da fúria de descolonizar, sem atender para os sentimentos dos povos nativos, uma violação do próprio princípio de autodeterminação das Nações Unidas.

Para mostrar as suas boas intenções, os ingleses se comprometem a negociar a cessão de Gibraltar à soberania espanhola caso o referendo se revele favorável à Espanha.

SINCERIDADE

Uma maioria de votos a favor da Inglaterra é ansiosamente esperada pelos habitantes da península. Os ingleses continuaram firmes na sua so-

berania, fundada no Tratado de Utrecht de 1713. Mas não há motivos para pensar que um resultado favorável aos espanhóis seria desrespeitado pela Inglaterra.

Gibraltar já deixou de ser aquela fortaleza indispensável à guarda da entrada do Mediterrâneo, quando seus canhões podiam atirar uma bala de chumbo na proa de qualquer embarcação intrusa.

Seu valor estratégico como base para a Marinha e a Aviação aliadas já não é como no passado. Para os ingleses, o rochedo não tem qualquer valor econômico e poderá tornar-se uma fonte de despesas crescentes caso a Espanha mantenha o cerco por terra e por mar.

Mas a Inglaterra para querer ficar do lado dos habitantes de Gibraltar enquanto estes assim o quiserem, não importa se sob Governo conservador ou trabalhista. Já foram tomadas medidas para manter Gibraltar por uma ponte aérea, caso a Espanha resolva cortar todas as comunicações do rochedo com o Continente.

Referendo pode causar nova crise

Armando Puente
Especial para o JB

Madri (AFP-JB) — O referendo de Gibraltar que a Grã-Bretanha realizará, será o princípio de uma nova crise nas relações entre a Espanha e Inglaterra e provocará novas medidas de Madri contra o penhasco, afirmaram ontem círculos diplomáticos de Madri.

O referendo conta com a oposição da Espanha e do Comitê de Descolonização das Nações Unidas. Não se duvida em Madri que os 25 000 gibraltinos elegerão, quase por unanimidade, a Grã-Bretanha.

Mas os círculos oficiais espanhóis dizem que o problema não é esse e recordam a resolução aprovada na semana passada pelo Comitê de Descolonização das Nações Unidas. A declaração afirma em essência que o princípio de autodeterminação não se aplica ao penhasco, e que o referendo de hoje contraria as resoluções anteriores do Comitê.

Assinalam os mesmos círculos que o referendo carece de valor. "Suponhamos que a Grã-Bretanha ocupe ainda Calais,

declarou um alto funcionário da AFP, exemplificando o problema; "e que esse país realize um referendo para pedir a uma população procedente de todos os rincões do Mediterrâneo, da Índia e Paquistão, se Calais deve continuar sendo inglês ou retornar à França".

"Que achariam o Governo e o povo francês?", continuou; "A opinião pública espanhola, sem aporrear-se desmedidamente por Gibraltar, após unanimidade o Governo na questão do Penhasco".

Mesmo os círculos da oposição ao regime do General Francisco Franco declaram que a devolução da rocha à pátria-mãe é um objetivo irreversível da política espanhola, seja qual for seu Governo.

O Governo de Madri não espera grandes resultados de sua oferta a Grã-Bretanha de renunciar as negociações, conforme as recomendações do Comitê de Descolonização. Mas essa gesto facilita a adoção de novas medidas para isolar ainda mais a colônia britânica.

A Espanha pode fechar a fronteira, salvo aos seis mil operários espanhóis que trabalham em Gibraltar. Pode fechar o serviço de baldeação entre Algeiras e Gibraltar — impor restrições ao acesso marítimo ao porto britânico — restringir ainda mais o trânsito do aeroporto e, finalmente, fechar totalmente a fronteira, mesmo aos operários espanhóis. Esta última medida, que prejudicará ambas as partes, não será adotada no momento.

Os círculos oficiais espanhóis se negam a revelar as medidas que serão adotadas depois do referendo. Insistem esses círculos na proposta espanhola de reiniciar as negociações e recordam que a Espanha sugeriu ano passado terminar com o problema mediante a concessão à base aeronaval britânica de um estatuto semelhante ao da base norte-americana de Rota, perto de Cadiz — esse estatuto seria acompanhado de garantias sérias à população atual do Penhasco, que logicamente, não conservaria a nacionalidade britânica.

12 MILHÕES PARA OS ARTISTAS MIRINS!

Meninos e meninas de 7 a 12 anos, de todo o Brasil, são convidados a participar do Concurso Nacional de Desenho subordinado ao tema "A CRIANÇA E A CARAVELA". 12 (doze) desenhos serão sele-

cionados por uma comissão especial de artistas plásticos — e adquiridos pelo Banco Português do Brasil à razão de NCr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros novos) cada. Basta desenhar "A CRIANÇA

A GAROTADA VAI DESENHAR "A CRIANÇA E A CARAVELA", PARA O "JUBILEU DE OURO" DO BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

E A CARAVELA", no formato de 30 cm x 30 cm (lápis de cor, aquarela, pastel, nanquim, etc.) e entregar o trabalho em qualquer uma das agências do Banco, até o próximo dia 16 de outubro.



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
- onde todos se dão bem há quase meio século!



A META É A CASA PRÓPRIA



Cumprindo seus objetivos o BNH assinou contrato com a MUISA — Mercantil e Urbanizadora Iaborai S.A. — para a construção do Bairro Santa Rita em Casimiro. O clichê mostra o momento da assinatura do contrato, vendo-se, da esquerda para a direita, os Srs. Juvino Prates Filho, Francisco A. Domingues Machado e Evaldo de Figueiredo Rocha (Diretores da MUISA), Luiz Carlos Vieira da Fonseca e Cláudio Luis Pinto (Diretores do BNH). Possibilitando o início imediato das obras, funcionará como agente financeiro o Banco de Minas Gerais S.A.

Automatic Reverse sistema estereo
exclusivo da National — Significa gravar, gravar... reproduzir, reproduzir, horas e horas.
(sem inverter correteis)...

Somente National possui o sistema Automatic Reverse a fita chega ao fim e, automaticamente, começa a gravar na outra pista. Veja os modelos estéreos National da linha "Automatic Reverse"

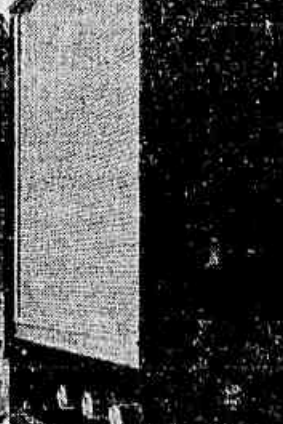
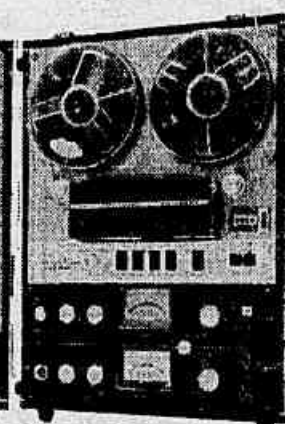
RS-780S
Saída: 8Wx2. 3 velocidades. Operação por teclas. Resposta de frequência: 40-17.000 cps. Preço: 3.219,00



RS-776S
Saída: 4Wx2. Magnífico painel de acabamento metálico. Preço: 2.800,00



RS-775S
Saída: 6Wx2. 3 velocidades. Operação por tecla, uso horizontal, tipo profissional. Preço: 3.508,00



RS-1000S
Modelo de grande luxo, estereo tape-deck tipo profissional. 4 cabeças e 3 motores. Operação por tecla de ação elétrica (toque de pena). Controle remoto até 3 m. Resposta de frequência: 25-20.000 cps. E o mais aperfeiçoado tape-deck da atualidade. Preço: NCr\$ 5.742,00. Com 2 alto-falantes amplificados: sistema MFB; saída 20Wx2. Preço: NCr\$ 9.280,00

QUALIDADE ASSIM É



(à venda nas boas casas do ramo)

GRAVADOR NATIONAL / A maior indústria de Aparelhos Eletrônicos e Electro-Domésticos do Japão.

MATSUSHITA ELECTRIC / K. JOJIMA & CIA. LTDA Representantes exclusivos: garantia de 6 meses e assistência técnica permanente.

Informe JB

Engarrafamento

Semana passada, no engarrafamento gigante em Botafogo, o Desembargador Oscar Tenório ia ali pelo Mourisco quando seu chofer deu uma fechada num ônibus, cujo motorista começou imediatamente a rugir toda sorte de desaforos.

Era aquela confusão tremenda, os carros movendo-se com dificuldade lá adiante, e ao lado do automóvel do Sr. Oscar Tenório o motorista do ônibus, possesso, não parava de gritar e ameaçar. O Desembargador botou a cabeça fora da janela, para ver o motorista por mera curiosidade. E o motorista aproveitou para desatá-lo.

Como o trânsito continuasse engarrafado, o Sr. Oscar Tenório voltou ao seu lugar, resignado, mas logo depois, como os insultos continuassem, inclusive com alusões ao fato de ser um carro de chapá oficial, resolveu olhar outra vez, já irritado. E o chofer do ônibus aumentou o tom.

Ai, o Sr. Oscar Tenório resolveu reagir, dizendo qualquer coisa sobre a desnecessidade de tudo aquilo, pois a fechada não tinha sido intencional. O chofer desferiu uma saracada de palavrões, o Desembargador abriu a porta para enquadrá-lo. Que era uma autoridade.

— Que autoridade, que nada — disse o motorista. E a seguir, apontando a rua coalhada de carros:

— Você está vendo isso aí? É autoridade demais. Que autoridade, nada; você não me diz nada, não é autoridade nenhuma.

No bate-boca que se estabeleceu, o motorista acabou intimando o desembargador a provar que era autoridade, e que autoridade era ele. O Sr. Oscar Tenório, achando que o motorista não ia entender que desembargador é autoridade temível, decidiu dizer que era general do Exército.

Ai é que o motorista ficou mesmo possesso: levantando-se da sua cadeira (era um sujeito enorme), ameaçou descer.

— É hoje que eu vou bater num general!

E veio descendo, esgueirando-se indignado pela porta, mais ou menos bloqueada por outro ônibus que lhe estava ao lado.

A um minuto do choque, apareceu a Polícia, que levou o chofer para a 15.ª DD, onde por azar seu o delegado é o Sr. Rui Tenório, irmão da autoridade que ele desafiava para brigar. O motorista foi autuado por incontinência pública pelo comissário de plantão e liberado em seguida sem saber que o general não era general.

Mas não se rendeu: — O senhor — disse na delegacia — devia ter deixado eu dar umas palçadas naquele general, doutor.

Jango

O Sr. João Goulart já está de posse do seu passaporte, que segundo as melhores informações lhe foi entregue por funcionário altamente categorizado do Itamarati.

O Sr. João Goulart, o mais bem comportado dos asilados, é hoje tido como o mais próspero estancieiro do Uruguai.

Plano

A especulação feita sobre o aparecimento do Sr. Carlos Lacerda diante

Lance-livre

O A PUC encerra terça-feira, às 19h, na Rectoria da Universidade, a sua campanha financeira, com a presença de autoridades, amigos e benfeitores.

A cerimônia de encerramento será seguida de um coquetel.

O Rei Olavo vai ocupar, na casa do Sr. Adenauer de Almeida Prado, em Campinas, os mesmos aposentos em que ficou Rui Barbosa, quando lá esteve, há mais de 50 anos.

No banquete que o Sr. Adenauer oferece amanhã ao soberano norueguês, os falsos foram comprados ao Sr. Carlos Lacerda, que os cria no Rio. A 70 mil cruzeiros antigos por unidade.

A impressão dominante nos círculos políticos é a de que o Governo na realidade não pretende impor nenhuma punição ao Sr. Juscelino Kubitschek por sua participação na frente ampla.

O ex-Presidente vai aos Estados Unidos levar a filha, e depois à Europa. Presume-se que quando o Sr. Gama e Silva acabar de estudar o problema o Sr. Kubitschek esteja fora do Brasil — e o incidente mais ou menos superado.

Quem não acredita muito nisso tudo é o próprio Sr. Juscelino Kubitschek, que se tem manifestado apreensivo aos mais intimos.

O Grupo Acetato começa hoje, no Teatro Pax (Praça N. S. da Paz), uma série de apresentações de Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, com músicas de Chico Buarque de Holanda.

O Professor Jacques Danon, chefe do Departamento de Física Molecular do Centro Brasileiro de Pesquisas, foi convidado a presidir uma das sessões do 10.º Congresso de Compostos Coordenados, que começa aman-

das câmaras da TV Excelsior é falsa. Pretendeu-se fazer crer que a presença do ex-Governador ali seria parte de um plano elaborado por pessoas vinculadas ao chamado esquema castelista, já que um dos diretores da emissora é o Coronel Newton Leitão.

Na verdade, a entrevista do Sr. Carlos Lacerda não se prende a nenhum estratégia, plano ou artifício, mas à luta pelos índices do IBOPE, em que a Excelsior, como todas as outras, está empenhada. O Sr. Carlos Lacerda dá IBOPE, como se diz. Quem não gosta assiste só para ficar irritado.

Controvérsia

A pistola com que Jack Ruby matou Lee Harvey Oswald, o assassino de John Kennedy, está sendo objeto de pequena controvérsia entre o executor do testamento e os parentes de Ruby, segundo Newsweek.

Alguém já ofereceu 70 mil dólares pela pistola, e o testamenteiro quer vender. Mas uma irmã de Jack Ruby se opõe à idéia, alegando que ele pretendia doar a arma ao Instituto Smithsonian.

Às escuras

Enquanto o Governo federal não liberar a quota devida à Guanabara no Fundo de Eletrificação, a Secretaria de Serviços Públicos do Estado não terá condições para melhorar a iluminação das ruas da Cidade.

Parte do material necessário à implantação de um sistema de iluminação a vapor de mercúrio já foi adquirida pela Secretaria, mas sem a quota do Fundo de Eletrificação será impossível começar a trabalhar.

Como estamos numa época em que o Ministro Delfim Neto não quer nem ouvir falar em liberação, o mais provável é que continuemos às escuras ainda por algum tempo.

Observação

Do Sr. Negrão de Lima a um amigo, a propósito das belas fardas do Rei Olavo:

— Você já reparou, meu caro, como os titulares das democracias coroadas da Europa preferem apresentar-se em público fardados de general?

Segredo

Está sendo distribuído às grandes empresas cariocas, nos últimos dias, um folheto de excelente apresentação, muito bem impresso e ilustrado, com o título: *Le Secret Bancaire en Suisse*.

Subsídio

Está sendo examinada no Governo a possibilidade de executar o plano de eliminação do subsídio ao café consumido no País. Segundo as estimativas oficiais, o subsídio custa ao Tesouro cerca de 450 bilhões de cruzeiros antigos anuais, porque o IBC compra a saca de café por aproximadamente 50 mil cruzeiros antigos e revende às torrefações por 5 mil.

Na administração Leonidas Bório, no IBC, esteve pronto para ser desenhado um plano de eliminação gradual do subsídio, fonte geradora de distorções de toda sorte no mercado interno de café. O plano não foi adiante, no entanto, por entender o Sr. Roberto Campos que o consequente aumento do preço do café influiria na taxa do custo de vida, e que a idéia, embora correta e racional, não era de aplicação oportuna, para não agravar os custos de alimentação.

Agora, porém, com o custo da alimentação praticamente sob controle, parece ter chegado o momento de promover a eliminação do subsídio, mesmo porque o impacto produzido no orçamento doméstico pelo aumento do preço do café é mínimo.

Lance-livre

nhã em Tóquio. O Professor Danon presidi-

● Será inaugurado dia 15 o Colégio do Brasil, com um coquetel para apresentação das novas instalações da Editora Tempo Brasileiro, às 21h, na Rua Gago Coutinho, 61.

● No dia 18, ainda no Colégio do Brasil, será realizada a leitura da peça Uma Mulher Vestida de Sol, de Ariano Suassuna, com a presença do autor e debates.

● Estréia quarta-feira, no cinema do Museu da Imagem e do Som, O Pecado Mora ao Lado, de Billy Wilder, com Marilyn Monroe.

● A propósito: o Museu da Imagem e do Som vai constituir agora o seu Conselho de Política Contemporânea, cuja função será selecionar as personalidades que deverão prestar depoimentos para o acervo da instituição.

● Chega hoje ao Rio, em visita oficial, o Sr. Gerard Pelletier, membro da Casa dos Comuns do Canadá e ex-Diretor do jornal La Presse, que é o maior diário de língua francesa daquele país. O Sr. Pelletier será o chefe substituto da delegação do Canadá à próxima assembleia-geral da ONU.

● O Sr. Negrão de Lima não ficou nada satisfeito com a crise criada no Festival da Canção pelo Secretário de Turismo. Alguns dos proteridos já foram queixar-se ao Governador, e é bem possível que ainda surja alguma fórmula conciliatória.

● Enfim, todo festival que se preza precisa de um pequeno atrito, e o de Música Popular não deve escapar à regra.

● A Avenida Brasil está inteiramente remodelada. Já é uma avenida mesmo. Agora podem aproveitar as obras no Galeão e iluminar a área de estacionamento.

A BARRACA DAS CRIANÇAS



O Sr. Jurgen Scholl e sua mulher, D. Ursula, examinam na Embaixada alemã os brinquedos que estarão à venda na Feira da Providência, a preços que variam de NCr\$ 3,00 a NCr\$ 100,00.

Maestro pedirá intervenção de D. Iolanda para reger versão nova da "Butterfly" Lancha no Sul espera tripulação

São Paulo (Sucursal) — O maestro Diogo Pacheco, que fez há tempos um espetáculo conjunto de iê-iê-iê e música erudita, pretende solicitar a intervenção de Dona Iolanda Costa e Silva para que possa reger, no Teatro Municipal do Rio, a ópera Madame Butterfly, pois o convite do empresário da temporada foi tornado sem efeito pelo Diretor do Teatro, Sr. Vieira de Melo.

A carta enviada pelo Sr. Vieira de Melo ao maestro, comunicando a suspensão, traz algumas palavras ininteligíveis. Diogo Pacheco acredita que o motivo alegado tenha sido uma questão de prestígio do maestro Morelbaum, regente da Sinfônica Nacional, mas acha que sua fama de inovador seja a causa real, pois ele pretendia fazer modificações na ópera.

"BUTTERFLY"

A versão que Diogo Pacheco apresentaria no Teatro Municipal, segundo explica, mostraria o personagem Pinkerton "como um mau caráter, um americano que só queria uma mulher (Butterfly) por cem feições, pois em determinada cena ele brinca com sua futura esposa americana".

Diogo Pacheco pretende dar uma nova dimensão à ópera, sublinhando os traços dos personagens que passam despercebidos pela maioria do público,

atento principalmente à melodia.

Devido a sua fama de inovador, surgida quando fez Elizete Cardoso cantar as Canções de Villa-Lobos, e Aldeia de Costa músicas medievais, Diogo Pacheco tem encontrado resistência da parte dos mais velhos. Hoje com 40 anos, depois de experiências nos EUA e na Europa, Diogo confessa-se desiludido e já encara a possibilidade de viajar definitivamente para o exterior, de onde recebeu várias propostas.

Pôrto Alegre (Sucursal) — Encontra-se parada há seis meses no ent do pório uma lancha pertencente à Alfândega local, que deveria ser usada no combate ao contrabando. A lancha está parada porque a Alfândega está à espera de tripulação especializada da Marinha de Guerra e os armamentos necessários, como metralhadoras e fuzis.

A lancha é fabricada pela General Motors e é igual às usadas pela guarda-costeira dos Estados Unidos. Foi importada pela Diretoria das Rendas Aduaneiras, com sede no Rio de Janeiro, com mais sete unidades, que estão sendo usadas na Guanabara, Santos, Belém e Recife. Cada lancha foi importada por aproximadamente NCr\$ 600 mil.

EQUIPAMENTOS

O casco é de alumínio e as máquinas diesel possuem um reservatório de oitocentos galões. Seus três motores, um auxiliar e dois com potência de 400 cavalos de força, permitem-lhe desenvolver uma velocidade de trinta milhas horárias. Pode viajar de Pôrto Alegre a Florianópolis sem reabastecer-se.

A lancha possui equipamentos dos mais modernos, tais como radar e batímetro. Há também um nicho para metralhadora e dois faróis de grande alcance. A acomodação é para cinco tripulantes.

Alemanha venderá vinhos e brinquedos de pelúcia na Feira da Providência

Um Recanto do Vinho, onde será servido o vinho do Reno acompanhado de rosquinhas alemãs — brezel — além de dois stands para venda de brinquedos de pelúcia e de garrafas de diversos vinhos vão representar, pela sétima vez, a Alemanha na Feira da Providência, que se realizará nos dias 15, 16 e 17 na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A Embaixatriz Isa Von Holleben coordenará os serviços da barraca da Alemanha, auxiliada pela mulher do Primeiro-Secretário, Sr. Ursula Scholl, e pela Sr. Magda Bayer, esposa do Adido de Imprensa. Brinquedos desde NCr\$ 3,00 — animais de pelúcia — até de NCr\$ 100,00 — autoramas completos — serão encontrados na barraca.

BRINQUEDOS STEIFF

Animais de todos os tipos e tamanhos — gatos, cachorros, zebras, urso e elefantes — feitos na fábrica de brinquedos Steiff, uma das mais conhecidas da Europa, foram adquiridos pela Embaixatriz da Alemanha para serem vendidos no stand organizado para as crianças.

Escolhemos brinquedos de todos os preços — disse a Sr. Magda Bayer — para que todos possam adquirir uma lembrança da Alemanha. Os bichinhos de pelúcia que serão vendidos podem ser lavados. Por isso se tornam mais atraentes para as crianças.

Passarinhos de pelúcia serão vendidos a NCr\$ 3,00; gatos e cachorros a NCr\$ 5,00, enquanto os urso, zebra e elefante — poderão ser encontrados a partir de NCr\$ 15,00.

Diversos tipos de carrinhos de brinquedo — conversível, caminhão ou carro de corrida —, de corda ou pilha, também serão vendidos na barraca da Alemanha.

VINHOS E ROSCAS

Embora esteja sendo armado um stand para venda de garrafas de diversos vinhos da Alemanha, as coordenadoras decidiram preparar um carmanchão que terá o nome de Recanto do Vinho e venderá cálices de vinho do Reno e rosquinhas (brezel), que serão trazidas de Bonn, no dia 14, pela Luftansa.

O preço das rosas ainda não foi fixado, mas o cálice de vinho do Reno custará NCr\$ 1,00.

No Recanto do Vinho também serão vendidas caixas de maripan — espécie de massa de amêndoa —, simples e com cobertura de chocolate, com preços variando entre NCr\$ 3,00 e NCr\$ 6,00.

O SÍMBOLO DE BERLIM

O Urso Corado — símbolo de Berlim — também será vendido na barraca da Alemanha por NCr\$ 3,00.

O Urso tem uma significação toda especial para os alemães — explicou a Sr. Magda Bayer — pois lembra a situação de Berlim, dividida e do problema que isso trouxe para todos.

O Urso de Berlim é feito em pelúcia lavável e traz uma faixa na cintura e uma coxa na cabeça.

PARTICIPACAO NO DESFILE

Embora não vá ter representação no desfile que marcará a inauguração da Feira da Providência de 1987, no dia 15, às 17 horas, a barraca da Alemanha terá como vendedores todos os funcionários da Embaixada no Rio, que trabalharão ao lado da Embaixatriz Isa von Holleben.

Uma só rifa será realizada pela Embaixada da Alemanha: de um autorama completo, com paisagens de uma pequena vila. Os dois mil bilhetes serão vendidos a NCr\$ 0,50 cada um.

Anouk Aimée chega ao Rio no dia 19 de outubro para o II Festival da Canção

A atriz Anouk Aimée chegará ao Rio no dia 19 de outubro, juntamente com seu marido, Pierre Barrouh, e o compositor Francis Lai — autores da música do filme Um Homem, uma Mulher —, segundo um telegrama que enviaram ontem à direção do II Festival Internacional da Canção Popular.

Na próxima semana a Comissão Executiva do concurso terá uma reunião com o Secretário de Turismo para tratar de problemas relativos à realização dos espetáculos, durante a qual a comissão vai sugerir ao Secretário a inclusão, entre as semifinalistas, das oito músicas que compõem a lista de reserva feita pela equipe de seleção.

RESERVA

A música Choro Outra Vez, de Tito Madi, é a primeira da lista de reserva, mas o compositor já declarou que, mesmo que sua música seja incluída agora entre as classificadas, não quer mais participar do concurso.

A segunda música da lista é Tudo É Seu, de Remo Uzel, seguida de Sem Despedida, de Macalé; Menino Sol, de Edmar do Souto Neto e Alberto Paz; Canção de Perdão, de Aécio Plávio e André de Carvalho; e Se Você Voltar, de Portinho e W. Falcão.

A sétima música da lista era Revolta, de Tuca, que foi incluída entre as 40 classificadas pelo Secretário Carlos de Laet, tendo sido substituída, na lista de reserva, pela composição Balança do Vento, de Talita Pinto da Fonseca, que tinha sido incluída entre as semifinalistas pela comissão de seleção. A última música da lista de reserva é Sou só Solidão, de Paulo Faria e Carlos Altier.

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzasso, desmentiu ontem as notícias de que o concurso seria extinto no próximo ano, dizendo que o Festival já deixou de ser uma experiência e passou a ser uma realização, tanto do Estado da Guanabara, quanto do País.

Comissão para Censo é designada

A Secretaria de Educação já designou a comissão que presidirá o IV Censo Escolar, que é composta pelo Diretor do Departamento de Serviços Complementares, Sr. Paulo Franchini, pelo Diretor do Ensino Médio, Sr. João Pedro Oliveira, pela Diretora do Departamento de Ensino Primário, Sr. Maria Mesquita Silveira e pela Secretária do Instituto de Estudos Pedagógicos, Sr. Edna Ferreira Portocarr.

Mineiros têm curso de Teologia

Belo Horizonte (Sucursal) — Os padres carmelitas, da Basílica de Nossa Senhora do Carmo, vão promover um curso de 40 lições sobre Teologia para Leigos, abordando os Problemas do Homem Moderno perante Deus. As aulas serão aos domingos, das 15h às 18h, e o curso terá início no próximo dia 17.

Política nuclear não afeta as relações do Itamarati com Ministério do Interior

O Ministério das Minas e Energia, está em perfeita consonância com o Itamarati e mantém os mesmos pontos de vista que o Ministério das Relações Exteriores quanto à política nuclear brasileira, segundo afirmação do Secretário do Ministério das Minas e Energia, Sr. Henrique Cavalcanti, que embarcou ontem para Montreal.

A participação do Brasil na reunião da Comissão Interamericana de Energia Nuclear, em Washington, é mais uma prova desse entendimento — disse o Sr. Henrique Cavalcanti. O encontro sobre energia nuclear será realizado de 12 a 15 e o Brasil, interpretando o pensamento da Comissão Nacional de Energia Nuclear, pedirá o aproveitamento pacífico do átomo.

REPRESENTANTES

Além do Sr. Henrique Cavalcanti, do Ministério das Minas e Energia, estarão presentes à reunião, como representantes do Brasil, os Professores Hélio Costa, Chefe do Gabinete do Conselho Nacional de Energia Nuclear, e Paulo Ricardo Arruda, do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento Científico e Tecnológico nos diversos países participantes do acordo nuclear. Os técnicos

VOCÊ TEM CASPA? TRAITAL 3 RESOLVE SEU PROBLEMA!

TRAITAL 3 é um "shampoo" anticaspas da L'Oréal de Paris. Em 2 ou 3 aplicações, elimina radicalmente a sua caspa.

Use TRAITAL 3 durante 2 ou 3 dias seguidos e veja o resultado. Em cada aplicação, lave o cabelo 2 vezes com TRAITAL 3. Da primeira vez, TRAITAL 3 solta a caspa do couro cabeludo. Da segunda, solta a caspa do cabelo. Fazendo assim durante 2 ou 3 dias, sua caspa desaparecerá. Portanto, siga um conselho de amigo: substitua seu "shampoo" habitual por TRAITAL 3, "shampoo" anticaspas da L'Oréal de Paris.



Africa do Sul anuncia prisão de espião a serviço da URSS

Preto (UPI-AFP-JB) — O Governo da África do Sul anunciou ontem ter em seu poder um espião soviético, Yuri Nikolavitch Loginov, de 33 anos, que se fazia passar por cidadão canadense e confessou ter exercido suas atividades em 23 países, inclusive a Argentina e o Brasil, na América Latina.

O chefe da Polícia de Segurança sul-africana, General Hendrik Van der Bergh, revelou que o agente foi capturado "em data recente" e deu pormenores sobre suas atividades na América, Europa, Ásia, África e Oriente Médio, não sabendo dizer quando será apresentado à justiça. "Temos uma quantidade fantástica de material e informações", acrescentou.

CLANDESTINO

Van der Bergh disse que o agente entrou na África do Sul em janeiro deste ano, com um passaporte falso, canadense,

em nome de Edward Trinka, e que desenvolveu "atividades subversivas e participou de tráfico ilegal de moeda".

O chefe do serviço secreto afirmou que Loginov confessou o verdadeiro nome ao ser detido e revelou ter nascido em Moscou em 1933. Ao ser capturado, tinha consigo "documentos e material do tipo geralmente utilizado por espiões internacionais".

Em sua confissão, disse o General, Loginov admitiu ser "espião profissional, treinado especialmente e arrolado no K.G.B. para missão especial".

O famoso espião soviético Rudolf Abel, acrescentou Van der Bergh, instruiu pessoalmente Loginov sobre a vida no Ocidente e este fez um curso especial no Instituto de Relações Exteriores de Moscou, onde travou amizade com Anatoly Gromiko, filho do Chanceler soviético.

Segundo o informante, Loginov foi transportado clandesti-

namente ao Ocidente no camarote do comandante do navio soviético *Kamensk*, a fim de realizar atividades de espionagem.

DENUNCIA

Van der Bergh disse que Loginov denunciou um Consol soviético no Canadá, Yevgeny Mikhailovich, e um indivíduo que conhece apenas pelo apelido, Nick, residente em Nairóbi, Quênia, como agentes do K.G.B.

Outros funcionários do serviço secreto soviético que se entrevistaram com Loginov ou o ajudaram alguma vez, segundo sua confissão, foram identificados como Konstantin Ivanovich Frolov, que serviu em Buenos Aires e na Austrália, e Yuri Ivanovich Lyudin, membro da representação diplomática soviética em Nova Deli até recentemente.

Loginov disse ser casado, mas que deixou a mulher, Mira, por-

que esta se viu envolvida num "escândalo político em Cuba". O prisioneiro revelou as atividades sul-africanas que sua mulher foi contratada pelo K.G.B. para agir em Havana como espiã, mas que não teve êxito e provocou um escândalo político que só pôde ser silenciado por forte pressão da Embaixada soviética.

Após o fracasso, disse Loginov, o K.G.B. considerou que Mira não tinha condições para acompanhar o marido nas missões no exterior.

Segundo Van der Bergh, o agente soviético tinha contatos na Argentina, Brasil, Itália, Finlândia, Alemanha, Holanda, Bélgica, Áustria, Tcheco-Eslavaquia, Líbano, RDA, Turquia, Quênia, Indonésia, Irã, Austrália, França, Israel, Jordânia, Líbia, Etiópia e Tanzânia, mas não foram revelados à imprensa pormenores sobre esses contatos.

Surveyor-5 com enguiço não mais pousará de leve na Lua

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — Os cientistas norteamericanos examinaram ontem a possibilidade de pôr fim à missão do satélite Surveyor-5, lançado quinta-feira, e que deveria pousar suavemente na parte oriental de uma cadeia de possíveis locais de alunissagem, ao longo da região equatorial da Lua.

Depois de tentarem sucessivas correções de rumo, através da estação de rastreamento de Goldstone, no Deserto de Mojave, na Califórnia, os cientis-

tas ficaram entre tentar uma arriscada descida em solo lunar ou colocar o satélite em órbita terrestre. O equipamento de sondagem e as câmaras de televisão do Surveyor-5 não funcionam de acordo com os planos iniciais.

DEFEITO

Depois de analisarem as possibilidades do Surveyor-5 durante toda a noite de ontem e o dia de ontem, os cientistas de Pasadena mostra-

vam-se inclinados a pôr fim à missão do satélite, preocupados com o total fracasso da missão que lhe foi confiada.

Um escapamento na válvula reguladora do consumo de gás hélio foi o sinal de que o Surveyor-5 já não poderia pousar na Lua, como previsto. Ainda assim, os cientistas ficaram de optar entre tentar o pouso com grandes riscos de fracasso, ou colocar o satélite em órbita terrestre, desvirtuando totalmente os fins principais de sua missão.

Não fossem os problemas surgidos com o quinto Surveyor, a semana espacial dos Estados Unidos teria sido coroada de êxito. Um foguete Polaris A-3 foi lançado com sucesso de um submarino submerso, percorrendo 2 400 quilômetros e caindo em local predeterminado.

O Bio-Satélite-2, lançado quinta-feira, continua cumprindo sua missão de pesquisa em volta da Terra, que deverá encerrar-se hoje, como previsto.

Sufocado golpe no Alto-Volta

Uagadugu, Alto Volta (UPI-JB) — Pouco antes de embarcar para Kinshasa, a fim de assistir à Conferência de Cúpula da OUA, o Presidente do Alto Volta, General Sangoulé Lamizana, declarou em discurso transmitido pelo rádio, que a Polícia, os sindicatos e as organizações estudantis tinham impedido um golpe contra o Governo, e que o Exército controla o país.

Os chefes do movimento, entre eles a mulher e um filho do ex-Presidente Yaméogo, foram presos e serão processados. Novas prisões estão sendo realizadas na região do Volta Superior. Nas últimas seis semanas foram distribuídos volantes em Uagadugu, Bobodiulasso e Kibudu, pedindo aos partidários de Yaméogo, que se levantassem contra o Governo militar de Lamizana, instalado há 20 meses.

INAUGURAÇÃO

A Conferência da Organização da Unidade Africana terá início hoje, na capital do Congo, apesar da guerra civil em que os mercenários brancos dominam a importante capital provincial de Bukavu, enquanto se noticiava que elementos da oposição mulelista tomaram outro grande centro na Província Oriental, a cidade de Bunia.

A reunião preparatória de Chanceleres, segundo observadores em Kinshasa, concordou em evitar a discussão de sérios problemas internos de alguns Estados membros e só alcançou unanimidade na condenação ao domínio branco da Rodésia, África do Sul e territórios portugueses.

Guerrilha na Nicarágua faz baixas

Manágua (AFP-JB) — O Presidente da Nicarágua, General Anastácio Somoza, admitiu em entrevista à imprensa que o Exército sofreu baixas nos combates contra os guerrilheiros, apesar das afirmações em contrário contidas nos comunicados oficiais militares.

disse que não foram feitos prisioneiros.

Os três nicaraguenses presos em Manágua por terem participado da Conferência da OLAS em Havana, Alejandro Davila, Luis Perez e Jorge Gallo, negaram diante dos jornalistas ter qualquer conexão com grupos de guerrilheiros que estão lutando nas montanhas do norte da Nicarágua, explicando que os guerrilheiros de Vagatapa não têm apoio comunista.

Apesar de ter sido oficialmente anunciado que as Forças Armadas não sofreram baixas na luta, Somoza disse que "como é natural em todo combate, sofremos danos".

a bahia e o nordeste têm novo enderêço na guanabara: rua da quitanda,98 esquina com buenos aires.

Exatamente o novo enderêço na Guanabara de um Banco que nasceu na Bahia e cresceu no Nordeste, cujos problemas e peculiaridades aprendeu a conhecer através de mais de meio século de experiência.

Com 38 agências em Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Maranhão e — evidentemente — Bahia (além de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo), o Banco Comercial do

Nordeste reúne as melhores condições de lhe prestar a mais ampla e eficiente cobertura na área nordestina.

BANCO COMERCIAL DO NORDESTE S.A.

um banco amigo para gente amiga!

MATRIZ: SALVADOR — BAHIA

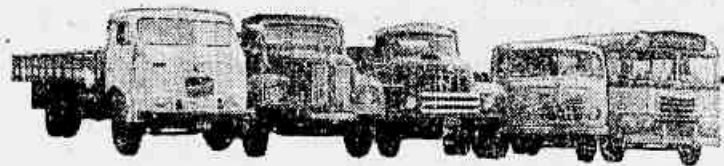
Presidente: Orlando Gomes
Vice-Presidente: Fernando Meyer Suerdieck
Superintendente: Luiz Viana Neto



Queremos ter uma conversa muito séria com os frotistas sobre a renovação de suas frotas

O espaço aqui é um pouco pequeno para essa conversa, mas vamos explicar qual é o assunto: o Financiamento Decretado pelo Consumidor está oferecendo planos especiais para renovar frotas de automóveis nacionais com apenas 20 por cento de entrada e financiamento de até 24 meses, com juros bancários. A primeira vantagem para os frotistas é a criação de capital de giro que o financiamento vai provocar.

A segunda vantagem é a facilidade que só a Decred oferece: quarenta e oito horas depois de solicitado o crédito, o frotista com o dinheiro na mão, pronto para fechar o negócio com o revendedor que ele preferir. A terceira vantagem é o prazo (24 meses) e são os juros (bancários) do Financiamento Decretado ao Consumidor. Chega: venha a Decred para conhecer todas as outras vantagens.



DECRED S.A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21-A - Tel.: 52-1771 - 22-0152 ou 42-0570
MADUREIRA - Estação de Postéis, 29 - Loja 14, Tel.: 33-0987
COPACABANA - Av. Copacabana, 402 - Subrelejo, Tel.: 57-8143

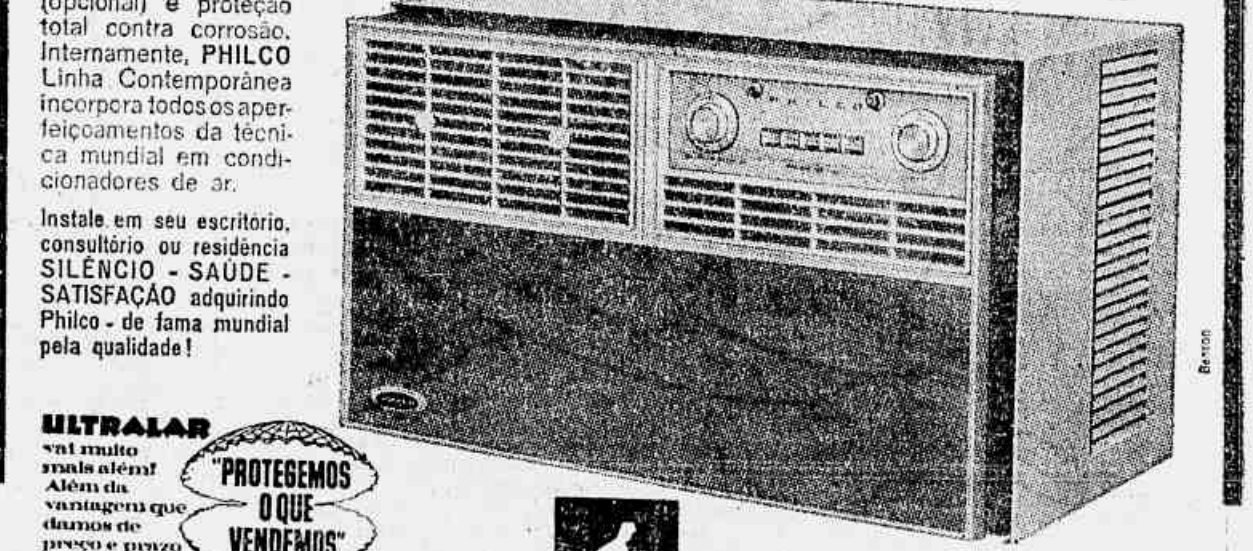
Quem avisa, amigo é...

Em **ULTRALAR** CONDICIONADOR DE AR **PHILCO**
De Fama Mundial pela Qualidade

COM AS **Vantagens de comêço de estação!**

garanta - melhor preço - melhor prazo - entrega imediata

À vista em 4 pagamentos de **285**, ou entrada de **99**, e prestações iguais de **99**.



PHILCO LINHA CONTEMPORÂNEA

com painel frontal decorativo em jacarandá ou marfim, lâmpada piloto, controle remoto (opcional) e proteção total contra corrosão. Internamente, PHILCO Linha Contemporânea incorpora todos os aperfeiçoamentos da técnica mundial em condicionadores de ar.

Instale em seu escritório, consultório ou residência **SILÊNCIO - SAÚDE - SATISFAÇÃO** adquirindo Philco - de fama mundial pela qualidade!

ULTRALAR "PROTEGEMOS O QUE VENDEMOS"

ULTRALAR ULTRACAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembleia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 65 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 735 • PENHA: Estr. Boas de Fina, 96-A • MEIA: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viçosa Dantas, 60 - G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CARIACÁS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Mestre Ary Franco, 26 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôda • PETROPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 106 • NILÓPOLIS: Avenida Mirandella, 55 • agora também na Rua URUGUAIANA, 154.

Kennedy propôs ajudar Cuba para afastá-la da URSS

Roma (AFP-JB) — O jornalista francês Daniel Garric acaba de revelar que por ocasião da Conferência de Punta del Este, em 1961, Ernesto Che Guevara e um enviado especial do então Presidente John Kennedy reuniram-se na casa de um diplomata brasileiro em Montevideo, para estudar a possibilidade de que os Estados Unidos, através da Argentina e o Brasil, substituíssem a União Soviética na ajuda econômica a Fidel.

O encontro secreto teve apenas duas testemunhas: um diplomata brasileiro e um diplomata argentino, cujos nomes Garric não revela. Em artigo publicado pela revista italiana L'Europeo, o jornalista afirma que Kennedy e Guevara tivessem chegado a um acordo, talvez os militares não estivessem no poder em quase todos os países latino-americanos, e os guerrilheiros não lutassem em quase todas as selvas.

Em seu artigo diz Garric: "Pelo menos uma vez, o então Ministro das Indústrias de

Cuba tentou negociar "alguma coisa" com os Estados Unidos. Paradoxalmente isso ocorreu quando as relações entre os dois países eram mais tensas do que nunca: estou em condições de falar com conhecimento, porque participei desse encontro, mantendo até agora em rigoroso segredo quando a sua gênese e seus pormenores".

Garric, cujo artigo tem o sugestivo título de "O samba de Kennedy com Che Guevara", afirma:

"O encontro ocorreu no Uruguai durante a primeira Conferência de Punta del Este, que elaborou a doutrina da Aliança para o Progresso. Estranha conferência, na localidade balneária mais elegante do continente austral, apenas três meses depois da fracassada invasão da Baía dos Porcos".

Após recordar as principais etapas da Conferência e as peripécias de uma primeira tentativa de um encontro com Guevara, Garric relata o en-

contro que, finalmente se realizou durante uma recepção na residência de um diplomata brasileiro em Montevideo. Havia cerca de 40 pessoas, mulheres e os filhos dos diplomatas, e numerosos delegados brasileiros, argentinos e uruguaios de regresso de Punta del Este.

GUEVARA VEM

"Estava presente o jornalista brasileiro que três dias antes me pedira organizar um encontro com Guevara. Nessas alturas se cruzaram e voltaram-se para Richard Goodwin, conselheiro de Kennedy. Aproximamo-nos do dono da casa: 'Haveria algum inconveniente em convidarmos o Ministro cubano Ernesto Guevara, que faz anos hoje?' — perguntamos.

"Nenhuma" — disse o anfitrião. — A casa está a sua disposição". Meu colega telefonou ao hotel onde os cubanos estavam hospedados. Sim, Guevara estava. Acabara de chegar de uma agitada reunião num teatro de Montevideo.

Registraram-se disparos de armas de fogo. Um estudante havia sido morto.

"Mas isso não tinha importância. Guevara viria. A chegada de Guevara, em uniforme verde oliva, passou quase despercebida. Dias antes havíamos tido uma discussão, durante uma entrevista coletiva, sobre Yuri Gagarin e o Papa João XXIII. Reconheci-me sem grande entusiasmo e se deixou conduzir até Goodwin.

O PRIMEIRO

"Era a primeira vez, depois da frustrada invasão de Cuba, que um norte-americano e um cubano "governamental" se encontravam frente a frente. Com eles havia quatro jornalistas: dois brasileiros, um norte-americano e eu. Num momento, Goodwin e Guevara se olharam em silêncio. A exceção de dois diplomatas (um brasileiro e um argentino) que se aproximaram, todos os demais cantavam e dançavam, sem saber o que se passava.

Levamos Che Guevara e Goodwin ao buffet", prossegue Garric. "Mas era evidente que não se interessavam em comer. O dono da casa compreendeu a situação e nos fez passar a um cômodo isolado, no fundo de um corredor onde havia apenas três cadeiras".

PRECIPITADO

"Guevara sentou-se no chão. Nós, os quatro jornalistas ficamos parados. Sabíamos que não nos permitiriam falar, mas estávamos decididos a ganhar o máximo de tempo. Foi um dos brasileiros quem precipitou as coisas. Não havia percebido a importância da questão, e acreditava realmente que o encontro era ocasional. De certo modo, não estava de todo errado.

Mas nós sabíamos que Kennedy havia procurado esse encontro e que Guevara não oporia dificuldades para vir porque nós lhe havíamos explicado o estado das coisas. Ficamos todos olhando a ponta de nossos sapatos. Ninguém se atrevia a tomar a iniciativa.

Menos ainda os dois interessados: estavam demasiado conscientes da importância do encontro para tolerar a presença de testemunhas. Quanto a nós, sabíamos que já "não éramos necessários", e que era preciso apenas uma simples frase para que nos mandassem embora.

Quem a disse um colega brasileiro: "Senhor Guevara, pertencem a um jornal de direita, e prometem não contar nada do que ouvi esta noite". Foi o bastante para que Richard Goodwin nos convidasse a sair. Voltamos à festa e os jovens brasileiros que nos esperavam para dançar não souberam nunca porque não conversáramos nem mover as pernas para dançar o samba.

OUTRA HISTÓRIA

Os quatro homens permaneceram fechados no quarto até alta madrugada. O brasileiro e o argentino saíram primeiro. As três horas, Guevara e Goodwin ficaram sozinhos por mais duas horas. Mas o que disseram? Não estou em condições de dizer com certeza. Mas certas inscrições, e sobretudo os

acontecimentos que se seguiram, permitem pensar que asentaram as bases de um projeto que, certamente, teria mudado a história da América Latina.

"Em primeiro lugar, ficou estabelecido para solucionar os problemas pendentes entre Cuba e os Estados, os dois países começariam a manter relações técnicas."

SAN TIAGO CONFIRMOU

Outro aspecto foi-me confirmado um ano mais tarde, pelo Ministro brasileiro das Relações Exteriores, San Tiago Dantas. "É verdade — perguntei — que os Estados Unidos teriam fornecido ao Brasil e à Argentina meios suficientes para que os melhores países da América do Sul ocupassem o lugar da União Soviética no fornecimento da ajuda econômica indispensável à sobrevivência do regime castro? Em outras palavras, é verdade que se pensou em acelerar o regime de Fidel Castro na família latino-americana?"

"As coisas não se apresenta-

ram em termos tão claros, mas, com efeito, chegara-se muito próximo a algo desse tipo", respondeu-me o Ministro Dantas.

Garric recorda os acontecimentos que se seguiram a esse encontro: a demissão do Presidente brasileiro Jânio Quadros; a queda do Presidente argentino Arturo Frondizi, depois de um "patético apelo ao Presidente Kennedy".

Garric conclui: "O Presidente norte-americano não quis ou não pôde responder a Frondizi. Já era sabido que os próprios militares norte-americanos não apoiavam a política liberal de seu Presidente em relação à América Latina, e menos ainda as tentativas de solucionar o problema cubano."

"Os militares dispunham do conteúdo de sólidos meios de ação. Assim, em oito meses todo o dispositivo revolucionário ou, como acho mais exato, defensivo, reformista da América Latina foi desmantelado. A Aliança para o Progresso converteu-se numa magnífica peça de retórica, um monumento paguado ao que pôde ser."

Bispos dos EUA querem informar-se

Belo Horizonte (Suaresal) — A Conferência Nacional dos Bispos dos Estados Unidos está interessada em saber se os menores "dos programas socioeconômicos incrementados pela Igreja em todo o Brasil, através dos leigos", segundo a carta que o Sr. Nilton Veiova, membro do Conselho da Charitas Arquidiocesana desta Capital, recebeu do U. S. Bishops Committee for Latin America.

A carta, que é assinada por Dom James T. Cotter, Diretor de Informações da entidade norte-americana, pede dados para "ampliar nossas reportagens com notícias de sua região, que aparecerão no jornal Latin America Call, assinado por mais de 100 mil pessoas nos Estados Unidos".

INTERCAMBIO

Diz ainda a carta de Dom James Cotter: "Estas notícias são divulgadas para informar o público norte-americano no excelente trabalho apostólico que se está realizando na América Latina. De nossa parte, estamos dispostos a enviar fotografias e artigos de interesse para os leitores brasileiros que nos venham a ser solicitados."

Montenegro exumado em Paris

Belém (Correspondente) — O Governador Alcid Nunes recebeu telegrama do Embaixador Bilac Pinto informando que foram exumados, do Cemitério de Père Lachaise, em Paris, os restos mortais de Augusto Montenegro, ex-Governador do Pará. O trabalho de exumação foi presenciado pelo Ministro Paulo Paranaíba, Conselheiro da Embaixada do Brasil naquele país.

O Embaixador brasileiro acrescenta, em seu despacho, que os restos mortais do ex-Governador paraense encontram-se, em urna funerária, à disposição da comissão encarregada pelo Tenente-Coronel Alcid Nunes de recebê-los e transportá-los para Belém. Tal comissão, que já se encontra na Europa, é integrada pelos Secretários de Estado Clóvis Moraes Régio e José Maria Barbosa.

SEGURO DE AUTOMÓVEL

- Proteção absoluta
- Cobertura imediata
- O melhor seguro

MINIÃO CORRETORES
SEGUROS S.A.
Av. L. — M. 23 — 4/503
Tel. 42-7438



"VEDETE" VIENNOTONE
É exatamente o que V. precisa e deseja: ouvir bem com um micro-aparelho de embutir no ouvido... no gênero, é o máximo! Recupere a audição na surdez até 93,5%. Facilidade de usar. Elegante. Garantido por 1 ano. Também: ouvidos auditivos iguais aos de leitura; e flash-full para surdez extrema. São os novos inventos Viennotone. Sem compromisso, venha vê-los. Vamos a domicílio. Trocamos. Facilitamos.

viennotone
RIO: Av. Rio Branco, 133-18 - and.
Tel.: 42-8740

LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Diretoria Comercial
31-3323
Fretes-Pragas
31-3329
31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS				LINHA DO PACÍFICO SAÍDAS DE SANTOS				LINHA AFRICA - EXTREMO ORIENTE				LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL				
LOIDE CHILE (CARGUEIRO) — Saíra a 11 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — New York — Filadélfia — Baltimore.				LOIDE BOLÍVIA (CARGUEIRO) — Saíra a 22 do corrente, para: Rio — Trinidad — Los Angeles — São Francisco.				LOIDE URUGUAI (CARGUEIRO) — Saíra a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Lagos — Luanda — C. Town — Durban — L. Marquês — Singapura — Manila — H. Kong — Osaka — Yokohama.				RIO MIRANDA (CARGUEIRO) — Saíra para: Recife — São Luís — Belém — P. Amazonas — Manaus.				
LOIDE BRASIL (CARGUEIRO) — Saíra a 14 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opcional).				LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO				LOIDE BOLÍVIA (CARGUEIRO) — Saíra a 24 do corrente, para: Trinidad — Los Angeles — São Francisco.				ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO) — Saíra a 19 do corrente, para: Salvador — Fortaleza — Belém.				
LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO				LOIDE CHILE (CARGUEIRO) — Saíra a 12 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New York — Filadélfia — Baltimore.				LINHA EUROPEIA — SAÍDA DO RIO				LINHA RIO/SANTOS				
LOIDE CHILE (CARGUEIRO) — Saíra a 17 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opcional).				PINDAR (CARGUEIRO) — Saíra a 10 do corrente, para: Vitória — São Vicente — Hamburgo — Hava — Antuérpia — Roterdã — Bremen.				LINHA DO MEDITERRANEO				ANNA NERY (PASSAGEIRO) — Saíra do Rio 3.0 e 5.0 a 19 horas. Domingos às 18 horas. Saídas de Santos, 2.0, 4.0 e 5.0 às 20 horas. Passageiro em todas Agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelas telefones 52-7180 e 52-9200.				
LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS																
P. Alegre	Pal.	R.G.D.	Sst.	Rio/Nit.	Vit.	Siv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Fort.	S. Luiz	Belém	Santarém	P. Amoz.	Manaus (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15/9	18/9	21/9	24/9	27/9	30/9	3/10	6/10	9/10	12/9	15/9	18/9	21/9	24/9	27/9	2/10	10/9
20/9	23/9	26/9	29/9	3/10	6/10	9/10	12/10	15/10	18/10	21/10	24/10	27/10	30/10	31/10	3/10	14/10
30/9	3/10	6/10	9/10	12/10	15/10	18/10	21/10	24/10	27/10	30/10	31/10	3/11	6/11	9/11	12/11	1/11
5/10	8/10	11/10	14/10	17/10	20/10	23/10	26/10	29/10	31/10	3/11	6/11	9/11	12/11	15/11	18/11	20/11
10/10	13/10	16/10	19/10	22/10	25/10	28/10	31/10	3/11	6/11	9/11	12/11	15/11	18/11	21/11	24/11	1/12
15/10	18/10	21/10	24/10	27/10	30/10	3/11	6/11	9/11	12/11	15/11	18/11	21/11	24/11	27/11	30/11	11/12
20/10	23/10	26/10	29/10	31/10	3/11	6/11	9/11	12/11	15/11	18/11	21/11	24/11	27/11	30/11	31/11	12/12
25/10	28/10	31/10	3/11	6/11	9/11	12/11	15/11	18/11	21/11	24/11	27/11	30/11	31/11	3/12	6/12	13/12
30/10	3/11	6/11	9/11	12/11	15/11	18/11	21/11	24/11	27/11	30/11	31/11	3/12	6/12	9/12	12/12	14/12
5/11	8/11	11/11	14/11	17/11	20/11	23/11	26/11	29/11	31/11	3/12	6/12	9/12	12/12	15/12	18/12	15/12
10/11	13/11	16/11	19/11	22/11	25/11	28/11	31/11	3/12	6/12	9/12	12/12	15/12	18/12	21/12	24/12	16/1
15/11	18/11	21/11	24/11	27/11	30/11	31/11	3/12	6/12	9/12	12/12	15/12	18/12	21/12	24/12	27/12	17/1
20/11	23/11	26/11	29/11	31/11	3/12	6/12	9/12	12/12	15/12	18/12	21/12	24/12	27/12	30/12	31/12	18/1
25/11	28/11	31/11	3/12	6/12	9/12	12/12	15/12	18/12	21/12	24/12	27/12	30/12	31/12	3/1	6/1	19/1
30/11	3/12	6/12	9/12	12/12	15/12	18/12	21/12	24/12	27/12	30/12	31/12	3/1	6/1	9/1	12/1	20/1
5/12	8/12	11/12	14/12	17/12	20/12	23/12	26/12	29/12	31/12	3/1	6/1	9/1	12/1	15/1	18/1	21/1
10/12	13/12	16/12	19/12	22/12	25/12	28/12	31/12	3/1	6/1	9/1	12/1	15/1	18/1	21/1	24/1	22/1
15/12	18/12	21/12	24/12	27/12	30/12	31/12	3/1	6/1	9/1	12/1	15/1	18/1	21/1	24/1	27/1	23/1
20/12	23/12	26/12	29/12	31/12	3/1	6/1	9/1	12/1	15/1	18/1	21/1	24/1	27/1	30/1	31/1	24/1
25/12	28/12	31/12	3/1	6/1	9/1	12/1	15/1	18/1	21/1	24/1	27/1	30/1	31/1	3/2	6/2	25/1
30/12	3/1	6/1	9/1	12/1	15/1	18/1	21/1	24/1	27/1	30/1	31/1	3/2	6/2	9/2	12/2	26/1
5/1	8/1	11/1	14/1	17/1	20/1	23/1	26/1	29/1	31/1	3/2	6/2	9/2	12/2	15/2	18/2	27/1
10/1	13/1	16/1	19/1	22/1	25/1	28/1	31/1	3/2	6/2	9/2	12/2	15/2	18/2	21/2	24/2	28/1
15/1	18/1	21/1	24/1	27/1	30/1	31/1	3/2	6/2	9/2	12/2	15/2	18/2	21/2	24/2	27/2	29/1
20/1	23/1	26/1	29/1	31/1	3/2	6/2	9/2	12/2	15/2	18/2	21/2	24/2	27/2	30/2	31/2	30/1
25/1	28/1	31/1	3/2	6/2	9/2	12/2	15/2	18/2	21/2	24/2	27/2	30/2	31/2	3/3	6/3	31/1
30/1	3/2	6/2	9/2	12/2	15/2	18/2	21/2	24/2	27/2	30/2	31/2	3/3	6/3	9/3	12/3	1/2
5/2	8/2	11/2	14/2	17/2	20/2	23/2	26/2	29/2	31/2	3/3	6/3	9/3	12/3	15/3	18/3	2/2
10/2	13/2	16/2	19/2	22/2	25/2	28/2	31/2	3/3	6/3	9/3	12/3	15/3	18/3	21/3	24/3	3/2
15/2	18/2	21/2	24/2	27/2	30/2	31/2	3/3	6/3	9/3	12/3	15/3	18/3	21/3	24/3	27/3	4/2
20/2	23/2	26/2	29/2	31/2	3/3	6/3	9/3	12/3	15/3	18/3	21/3	24/3	27/3	30/3	31/3	5/2
25/2	28/2	31/2	3/3	6/3	9/3	12/3	15/3	18/3	21/3	24/3	27/3	30/3	31/3	3/4	6/4	6/2
30/2	3/3	6/3	9/3	12/3	15/3	18/3	21/3	24/3	27/3	30/3	31/3	3/4	6/4	9/4	12/4	7/2
5/3	8/3	11/3	14/3	17/3	20/3	23/3	26/3	29/3	31/3	3/4	6/4	9/4	12/4	15/4	18/4	8/2
10/3	13/3	16/3	19/3	22/3	25/3	28/3	31/3	3/4	6/4	9/4	12/4	15/4	18/4	21/4	24/4	9/2
15/3	18/3	21/3	24/3	27/3	30/3	31/3	3/4	6/4	9/4	12/4	15/4	18/4	21/4	24/4	27/4	10/2
20/3	23/3	26/3	29/3	31/3	3/4	6/4	9/4	12/4	15/4	18/4	21/4	24/4	27/4	30/4	31/4	11/2
25/3	28/3	31/3	3/4	6/4	9/4	12/4	15/4	18/4	21/4	24/4	27/4	30/4	31/4	3/5	6/5	12/2
30/3	3/4	6/4	9/4	12/4	15/4	18/4	21/4	24/4	27/4	30/4	31/4	3/5	6/5	9/5	12/5	13/2
5/4	8/4	11/4	14/4	17/4	20/4	23/4	26/4	29/4	31/4	3/5	6/5	9/5	12/5	15/5	18/5	14/2
10/4	13/4	16/4	19/4	22/4	25/4	28/4	31/4	3/5	6/5	9/5	12/5	15/5	18/5	21/5	24/5	15/2
15/4	18/4	21/4	24/4	27/4	30/4	31/4	3/5	6/5	9/5	12/5	15/5	18/5	21/5	24/5	27/5	16/2
20/4	23/4	26/4	29/4	31/4	3/5	6/5	9/5	12/5	15/5	18/5	21/5	24/5	27/5	30/5	31/5	17/2
25/4	28/4	31/4	3/5	6/5	9/5	12/5	15/5	18/5	21/5	24/5	27/5	30/5	31/5	3/6	6/6	18/2
30/4	3/5	6/5	9/5	12/5	15/5	18/5	21/5	24/5	27/5	30/5	31/5	3/6	6/6	9/6	12/6	19/2
5/5	8/5	11/5	14/5	17/5	20/5	23/5	26/5	29/5	31/5	3/6	6/6	9/6	12/6	15/6	18/6	20/2
10/5	13/5	16/5	19/5	22/5	25/5	28/5	31/5	3/6	6/6	9/6	12/6	15/6	18/6	21/6	24/6	21/2
15/5	18/5	21/5	24/5	27/5	30/5	31/5	3/6	6/6	9/6	12/6	15/6	18/6	21/6	24/6	27/6	22/2
20/5	23/5	26/5	29/5	31/5	3/6	6/6	9/6	12/6	15/6	18/6	21/6	24/6	27/6	30/6	31/6	23/2
25/5	28/5	31/5	3/6	6/6	9/6	12/6	15/6	18/6	21/6	24/6	27/6	30/6	31/6	3/7	6/7	24/2
30/5	3/6	6/6	9/6	12/6	15/6	18/6	21/6	24/6	27/6	30/6	31/6	3/7	6/7	9/7	12/7	25/2
5/6	8/6	11/6	14/6	17/6	20/6	23/6	26/6	29/6	31/6	3/7	6/7	9/7	12/7	15/7	18/7	26/2
10/6	13/6	16/6	19/6	22/6	25/6	28/6	31/6	3/7	6/7	9/7	12/7	15/7	18/7	21/7	24/7	27/2
15/6	18/6	21/6	24/6	27/6	30/6	31/6	3/7	6/7	9/7	12/7	15/7	18/7	21/7	24/7	27/7	28/2
20/6	23/6	26/6	29/6	31/6	3/7	6/7	9/7	12/7	15/7	18/7	21/7	24/7	27/7	30/7	31/7	29/2
25/6	28/6	31/6	3/7	6/7	9/7	12/7	15/7	18/7	21/7	24/7	27/7	30/7	31/7	3/8	6/8	30/2
30/6	3/7	6/7	9/7	12/7	15/7	18/7	21/7	24/7	27/7	30/7	31/7	3/8	6/8	9/8	12/8	31/2
5/7	8/7	11/7	14/7	17/7	20/7	23/7	26/7	29/7	31/7	3/8	6/8	9/8	12/8	15/8	18/8	1/3
10/7	13/7	16/7	19/7	22/7	25/7	28/7	31/7	3/8	6/8	9/8	12/8	15/8	18/8	21/8	24/8	2/3
15/7	18/7	21/7	24/7	27/7	30/7	31/7	3/8	6/8	9/8	12/8	15/8	18/8	21/8	24/8	27/8	3/3
20/7	23/7	26/7	29/7	31/7	3/8	6/8	9/8	12/8	15/8	18/8	21/8	24/8	27/8	30/8	31/8	4/3
25/7	28/7	31/7	3/8	6/8	9/8	12/8	15/8	18/8	21/8	24/8	27/8	30/8	31/8	3/9	6/9	5/3
30/7	3/8	6/8	9/8	12/8	15/8	18/8	21/8	24/8	27/8	30/8	31/8	3/9	6/9	9/9	12/9	6/3
5/8	8/8	11/8	14/8	17/8	20/8	23/8	26/8	29/8	31/8	3/9	6/9	9/9	12/9	15/9	18/9	7/3
10/8	13/8	16/8	19/8	22/8	25/8	28/8	31/8	3/9	6/9	9/9	12/9	15/9	18/9	21/9	24/9	8/3
15/8	18/8	21/8	24/8	27/8	30/8	31/8	3/9	6/9	9/9	12/9	15/9	18/9	21/9	24/9	27/9	9/3
20/8	23/8	26/8	29/8	31/8	3/9	6/9	9/9	12/9	15/9	18/9	21/9	24/9	27/9	30/9	31/9	10/3
25/8	28/8	31/8	3/9	6/9	9/9	12/9	15/9	18/9	21/9	24/9	27/9	30/9	31/9	3/10	6/10	11/3
30/8	3/9	6/9	9/9	12/9	15/9	18/9	21/9	24/9	27/9	30/9	31/9	3/10	6/10	9/10	12/10	12/3
5/9	8/9	11/9	14/9	17/9	20/9	23/9	26/9	29/9	31/9	3/10	6/10	9/10	12/10	15/10	18/10	13/3
10/9	13/9	16/9	19/9	22/9	25/9	28/9	31/9	3/10	6/10	9/10	12/10	15/10	18/10	21/10	24/10	14/3
15/9	18/9	21/9	24/9	27/9	30/9	31/9	3/10	6/10	9/10	12/10	15/10	18/10	21/10	24/10</		

Norte-americano condenado por contrabando recebe indulto e ganha liberdade

Brasília (Sucursal) — Beneficiado por um recente decreto de indulto — baixado pelo Presidente Costa e Silva dias antes da vinda do Cardeal Cícognani, determinando a liberdade dos condenados primários —, foi posto em liberdade ontem o norte-americano Ralph Dial, principal responsável pelo contrabando de minérios atômicos do Brasil aos EUA.

Ralph fora condenado, nesta Capital, a sete anos de reclusão, pena reduzida para três anos pelo Supremo Tribunal Federal, que deu habeas-corpus para isentá-lo do crime de corrupção ativa, em consequência de terem sido inocentados do delito de corrupção passiva dois fiscais aduaneiros de Brasília.

INDULTO

O advogado Luís Eugênio Müller, que conseguiu a liberdade de Ralph Dial, informou ao JORNAL DO BRASIL que, na próxima semana, também será indultado Vilma Kositsini, brasileira, secretária particular de Ralph, que fora condenada nas mesmas penas e beneficiada pelas mesmas medidas.

Informou ainda o advogado que, se não tivessem fugido para seu país, também seriam indultados os norte-americanos San Sexton Jr., Joseph Truhil e Joe McCutchen, igualmente condenados neste processo — contrabando de

minérios — mas a penas menores, de três anos de reclusão.

No início, eram oito os condenados, mas restará na prisão apenas um: Paulo Pereira Leite, implicado em outros crimes de contrabando.

No processo havia alguns poderosos, agora em liberdade, mas os 13 funcionários subalternos da Polícia Civil e Militar de Brasília — acusados de ajudarem os norte-americanos a fugir — continuam implicados, apesar de já terem sido denunciados. O titular da 3.ª Vara Criminal declinou de sua competência no processo em favor da Justiça federal.

Pará joga açúcar ao mar

Belém (Correspondente) — A Secretaria de Saúde do Pará atirou ontem ao mar quatro mil sacas de açúcar estragado — quase 200 mil quilos —, que ficaram mais de um mês nos porões do cargueiro Altamira, encalhado nas proximidades do canal da Baía de Guajará.

BICG abre agência no Castelo

A Agência Castelo, do Banco Industrial de Campina Grande, à Rua Araújo Porto Alegre, 64-A, será inaugurada às 11 horas de amanhã, com uma homenagem de seus diretores, tendo à frente o Sr. Nilton Rique, no Jornalista Herbert Moses, fundador da Associação Brasileira de Imprensa.

Kennedy, Hitler, Pio XII e Mussolini são mostrados em Museu de Cera de grego

As figuras em cera e em tamanho natural de John Kennedy, Adolf Hitler, Mussolini e do Papa Pio XII, este no seu leito de morte, são alguns dos modelos expostos no Museu de Cera, do professor grego Spyridon Pinter, e que ficarão em exibição durante dois meses na sede do Automóvel Clube, no Passeio Público.

O professor Pinter já modelou a figura do ex-Presidente Castelo Branco e pretende exibi-la, na próxima semana, vestido de fraque e ostentando a faixa presidencial. O pequeno espaço da sala, que foi alugado por NCr\$ 3 mil mensais, não permitiu que figuras históricas, como Tiradentes, Rommel e Eisenhower, dentre outras fossem expostas.

ATUALIZADA

O Museu de Cera, inaugurado anteontem, foi dividido em duas exposições: uma histórica e outra científica, que foi adquirida pelo Professor Pinter, na Grécia, em 1948, e segundo ele mesmo declarou, procura atualizá-la de cinco em cinco anos, quando retorna à Europa, depois de percorrer outros Continentes.

No museu científico, ao qual se permitida a entrada de maiores, vê-se uma demonstração de uma gestação completa,

além de diversos sintomas de câncer, doenças contagiosas, ginecologia cirúrgica e anatomia completa.

Na mesma sala onde está localizada a parte histórica, foi reproduzida uma câmara de gás, dentro da qual é mostrado Carl Chessman, no instante de sua execução. Ao lado, dentro de uma vitrina, aparecem os irmãos siameses, Eng e Chang, que nasceram em 1811, no Reino do Siao, na Ásia, e que viveram muitos anos unidos pelo osso esterno.

Bancário pede 47% em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um manifesto com mais de dez mil assinaturas será enviado amanhã ao Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo pelos empregados em estabelecimentos bancários, reivindicando aumento salarial de 47%, em prosseguimento à campanha iniciada na sexta-feira com uma concentração diante de diversos bancos da Capital paulista.

Os dirigentes do Sindicato dos bancários explicam a necessidade de um aumento de 47% com base no seguinte argumento: "Segundo o Ministério da Fazenda, até o fim do ano a inflação atingirá o índice de 30%. Como, entretanto, existe mais um resíduo inflacionário de 15% e um índice de produtividade nacional de 25%, atingimos o total de 47%, que é o quanto reivindicamos de aumento".

Tarso abre universidade em Pelotas

Porto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, chegou a Porto Alegre e viajou em seguida para Pelotas, a fim de instalar a Universidade Federal daquela Cidade, o terceiro estabelecimento federal de nível universitário a se concretizar no Rio Grande do Sul.

O Sr. Tarso Dutra permaneceu todo o dia em Pelotas em contato com as autoridades e os estudantes, e hoje, às 8h, segue para Rio Grande, onde cumprirá um extenso programa.

CACHOEIRA

A viagem do Ministro à região Sul do Estado incluirá uma visita a Cachoeira do Sul, e seu regresso a Porto Alegre está previsto para terça-feira. No dia seguinte deverá voltar ao Rio.

Delegação da ESG retorna ao Rio após 24 dias de visita aos Estados Unidos

A delegação de alunos e membros da Escola Superior de Guerra que esteve em visita aos Estados Unidos por 24 dias, visitando instalações militares e civis, regressou ontem ao Brasil, desembarcando no Galeão.

Segundo o Comandante da ESG, General Augusto Fragoso, o ponto alto da visita foi a audiência nos jardins da Casa Branca com o Presidente Lyndon Johnson, "que evidenciou a devida posição ocupada pelo Brasil na América do Sul e a amizade entre os dois países".

BOA IMPRESSÃO

Disse o General Augusto Fragoso que ficou impressionado também com o Salt River Project, que se realiza no Estado de Arizona, "uma região muito parecida com o Nordeste Brasileiro onde se leva a cabo importantes trabalhos de irrigação e de melhor aproveitamento do solo".

O padre Francisco Leme Lopes, que integrou a delegação da ESG, disse que a hospitalidade foi excelente, pois o "norte-americano é o povo mais organizado do mundo".

O Ministro Torquato Lemos, do Tribunal de Contas, informou que a visita proporcionou aos alunos da ESG importantes conhecimentos sobre problemas de defesa e segurança do Hemisfério.

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Maurício Ribeiro, por seu lado, disse que voltava impressionado, também, com a organização militar e civil norte-americana. Todos os três destacaram a importância da audiência concedida à delegação da Escola Superior de Guerra pelo Presidente Lyndon Johnson.

1^{oo} de entrada compra tudo

GRANDE FEIRA BRASTEL DO 1^o ANIVERSÁRIO

A PREÇO DE





GELADEIRA GE LD-85
217 litros, porta magnética - ampla gaveta de legumes com tampa de vidro fantasia.
mensalidades iguais de **41,10**



GELADEIRA GE LD-105
274 litros - deslumbrante combinação de cores internas - ampla gaveta de carnes congelada com bandeja de degelo - prático pedal.
mensalidades iguais de **48,20**



GELADEIRA GE LC-125
344 litros de conforto - magnífica distribuição de espaço útil - utilíssimo pedal para máxima comodidade.
mensalidades iguais de **53,40**



GELADEIRA GE LCK-122
319 litros - compacto 2 portas, congelador e geladeira separados - prateleiras deslizantes ajustáveis.
mensalidades iguais de **60,30**

GENERAL ELECTRIC



RÁDIO GE APOLLO
5 faixas de onda - chassi monobloco - co - luxuoso.
mensalidades iguais de **1,60**



STEREOFONO PORTÁTIL MUSTANG GE
"o pedido quente" para jovens.
mensalidades iguais de **22,70**



FERRO AUTOMÁTICO GE
calor controlado peso pluma poupa botões.
mensalidades iguais de **2,80**



GRILL GE AUTOMÁTICO
forno para sanduíches - chapa para churrascos e waffles.
mensalidades iguais de **4,70**



BATEIDEIRA DE BOLO GE
ultra leve - tem até afiador de facas.
mensalidades iguais de **7,40**

BRASTEL É LEGAL

V. COMPRA JÓIAS E RELÓGIOS NA BRASTEL PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Aqui está a solução
para você realizar agora
o sonho da sua vida



COMPRE À VISTA A CASA* QUE IRÁ PAGAR EM
20 ANOS
240 MESES

* CASA
APARTAMENTO
ESCRITÓRIO
GARAGEM
PROPRIEDADE RURAL



SAAAB

SEM JUROS
SEM LANCES
S/CORREÇÃO MONETÁRIA
SEM REAJUSTES
PREÇO FIXO MESMO

Você não precisa vir até nós. Chame-nos pelos telefones: 32-6737 - 52-8982 - 22-8385 - 42-6267 - Um agente autorizado está às suas ordens

MENSALIDADES A PARTIR DE NCR\$ 40,00

Planejamento e Lançamento
promopan
Promoções e Empreendimentos Ltda.

DIRETORIA DO FUNDO MÚTUO PREDIAL SAAAB
Ricardo Xavier da Silveira
Carlos Eduardo de Souza Campos
CONSELHO FISCAL:
Jorge Oscar de Melo Flores
Erig. Dario Azambuja
Alvaro Catão
Silvio de Toledo Piza
Moacir Barroso
Antonio Bustamante

Deposite o quanto antes a 1.ª mensalidade no Banco Brasileiro de Descontos para poder receber o seu número privativo de inscrição.

POSTOS DE VENDA

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua México, 31
gr. 603 - Tels.: 32-6737 e 52-8982
Av. Rio Branco, 156 gr. 2125 - Tel.: 32-0359
Rua México, 158 s/304 - Tel.: 42-2434
Rua Marechal Floriano, 165
Av. 13 de Maio, 23 s/1526
Av. 13 de Maio, 23 s/626
Rua Senador Dantas, 117 s/1039 - Tel.: 52-6372
Rua Djalma Ulrich, 57-leja B

Rua General Caldwell, 233 - 1.º andar
Rua Bento Lisboa, 3 - 1.º andar - Catete
Av. Pres. Vargas, 590 - s/1714 - tel.: 23-5679
Rua Buenos Aires, 17 - s/53 - tel.: 31-3191
Av. 13 de Maio, 47 s/1004
Rua Buenos Aires, 41 - tel.: 31-3191
Rua Santa Luzia, 173 s/1102
Av. Rio Branco, 131 s/503/4 - Tel.: 22-3822
Av. Churchill, 97 - s/601
Av. Graça Aranha, 145 s/208

Rua Visconde de Inhaúma, 50 s/517
Av. Franklin Roosevelt, 126 s/910
Rua Buenos Aires, 17 s/53 - tel.: 31-3191
Av. Treze de Maio, 47 - s/209 - tel.: 22-2958
Av. Braz de Pina, 110 - loja 4 - Penha
Óticas Fluminenses - Shopping Center do Méier
Rua Olga, 112 B - loja - Bonsucesso
Rua João Ferraz de Aquino, 27 - Bangu
R. Otavio Tarquino, 74 s/306 - Nova Iguaçu

P. Dr. Bôa Ventura, 11 s/2 e 4 - C. Grande
Rua Alfredo Pelli, 192 - São João de Meriti
NITERÓI
Rua da Conceição, 101 a 121 gr. 915
Rua Aureliano Leal, 31
Av. Amaral Peixoto, 300 s/305
Rua Maestro Felício Toledo, 551 - s/207
Rua Barão do Amazonas, 374
Av. Amaral Peixoto, 460 s/704 - Tel.: 24-123

Interinos estão ameaçando impetrar segurança contra exonerações da Previdência

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos resolveu impetrar, até o final deste mês, mandado de segurança na Justiça contra a exoneração de 1.380 interinos pelo ex-Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Nazaré Teixeira Dias, ao considerar encerradas as gestões administrativas para uma solução imediata para o problema.

A decisão foi adotada unanimemente pela classe, em assembleia-geral, depois de conhecida a palavra final do Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, que declarou não ter mais nada a fazer pelos interinos, pois a fórmula por ele apresentada ao Ministro do Trabalho foi abandonada completamente.

DESENTRONCAMENTO

Segundo ainda as explicações do Professor Belmiro Siqueira à Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, o Presidente do INPS, Sr. Luis Torres de Oliveira, não o procurou para discutir o problema, como havia determinado o Ministro Jarbas Passarinho, e nem mesmo o Secretário de Serviços Gerais do INPS, Sr. Jamal Chaloub.

Resolveram então os interinos, depois de já se haver passado mais da metade do prazo para a impetração de mandado de segurança, isto é, 120 dias após o ato de exoneração, entrar com a medida judicial, "que foi protelada no início a fim de não se dar uma demonstração de desconfiança a um Governo que estava iniciando a sua gestão e, principalmente, porque o Ministro do Trabalho chegou a sustar as exonerações".

Na nota que foi aprovada durante a assembleia, os interinos lamentam que até o momento ainda não tenha sido observada a tese do humanismo social proposta pelo Presidente Costa e Silva em sua

campanha, "pois foi mantida ilegalmente a exoneração de interinos com mais de quatro anos de serviço".

A comissão informa ainda que a partir da próxima quinta-feira, dia 14, os servidores poderão assinar a procuração do advogado, e que esta decisão não impede que o diálogo seja reaberto pelo Ministro, pelo DASP ou pelo INPS.

PAGAMENTO

Niterói (Sucursal) — O pagamento do funcionalismo público fluminense será iniciado depois de amanhã, quando receberão seus vencimentos, correspondentes ao mês de agosto, os servidores do Gabinete Civil do Governador, das Secretarias de Finanças, Interior e Justiça e Administração Geral, e do Tribunal de Justiça.

Na quarta-feira, nos guichês do Banco do Estado do Rio de Janeiro, receberão os inativos civis e militares. A Secretaria de Finanças está examinando, através de uma comissão de técnicos, a possibilidade de conceder aumento de vencimentos ao funcionalismo, a partir de janeiro de 1988.

Minas estão
paradas
em Sergipe

Andreazza
chega hoje
ao Paraná

Aracaju (Correspondente) — O Prefeito de Aquidauã, Sr. Jackson Figueiredo, solicitou ao Ministério das Minas e Energia medidas urgentes para a exploração intensiva de suas jazidas de potássio, uma das maiores do mundo, acabando com a total paralisação dos órgãos estatais e paraestatais do setor.

Curitiba (Correspondente) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, estará hoje em Curitiba, de passagem para Mafra, em Santa Catarina, que completa seu 50.º aniversário de fundação. O Ministro Mário Andreazza seguirá de Curitiba a Mafra por via rodoviária.

Repórteres descobrem pista
e policiais prendem homem
que matou menor de 10 anos

Niterói (Sucursal) — Baseados em informações dos repórteres, policiais fluminenses prenderam ontem o tarado sexual Ovidio dos Santos, que sequestrou e matou uma menina de 10 a 12 anos, ainda não identificada, na localidade de Porto da Rosa, em São Gonçalo. Os repórteres voltaram ao local do crime e descobriram a identidade do assassino.

Ovidio Santos confessou que passava por uma lixeira, entre as Ruas Itaboca e Prala da Luz, quando viu uma menina mexendo os detritos. Embrulhou-a com um litro de cachaca, misturada com pau-pereira, e arrastou-a para o matagal, onde a menor desconhecida terminou morta.

PELA MADRUGADA

Repórteres especializados em Polícia resolveram acompanhar o caso do tarado sexual durante toda a madrugada de ontem. Enquanto a Polícia se preocupava em deter barbudos — um deles vem atacando mórças em Niterói e São Gonçalo para beijá-las —, os jornalistas descobriram a pista do criminoso ao encontrar um do-

cumento de reservista no local onde a menina morreu. Junto com a roupa do criminoso, um documento tinha o nome de Ovidio dos Santos.

Prêso em sua casa, Ovidio confessou o crime e os atos sexuais praticados contra a menor, cujo corpo se encontra no Instituto de Polícia Técnica, ainda sem identificação.

Municípios
do Nordeste
reúnem-se

Aracaju (Correspondente) — O Governador Lourival Batista abriu hoje o Congresso dos Municípios do Nordeste, nesta Capital. O Arcebispo de Aracaju, Dom José Vicente Távora, discursando durante a solenidade, falou sobre as técnicas de administração municipal, destacando como essencial a toda elas a preocupação com o desenvolvimento.

**DOENÇAS
NERVOSAS**

Depressão — Ansiedade
Tensão — Insônia — Medos
Problemas Sexuais de
função nervosa

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA

HIPNOSE
ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

João Luiz Reis
Maurício Schuler Reis
Humberto Cabral de Sousa
José Telesco
Massaru Kiyama
Cristina M. de Lima
Sandro Schwartz

CONSULTÓRIO CENTRAL:
Av. Presidente Vargas, 590,
Conj. 2.005 - Telefones:
24-5777 e 24-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

em conexão com o
CENTRO DE ORIENTAÇÃO
PSICOLÓGICA DE IPANEMA
R. Almirante Saldock, 54, 119

Equipamentos
para satisfação
do homem
moderno.

FITAS PARA GRAVAR

Desde NCR\$ 3,00
Todos os tamanhos e marcas inclusive para MINI-K 7 da PHILIPS
FITAS PRÉ-GRAVADAS: ÚLTIMOS LANÇAMENTOS!

PROJETORES DE CINEMA

8 e 16 mm (mudos e sonoros).
Diversas marcas, planos facilitados sem acréscimo.
FILMES PRETO E BRANCO E COLORIDOS. Para filmar e projetar, aventuras e desenhos animados.

GRAVADORES

SONY - MINI-GELOSÓ NATIONAL - SHARP. Maior variedade da praça, desde NCR\$ 150,00. Pagamento facilitado, sem acréscimo.

TELAS PARA PROJEÇÃO

em todos os tamanhos, com ou sem tripé, desde NCR\$ 11,00. Também telas transparentes para projeção à luz do dia.

CASA OXFORD
A CASA mais sofisticada do Rio,
Rua da Quitanda, 65-A

Juventude Ecumênica está reunida para fazer revisão crítica sobre sua atuação

O movimento Juventude Ecumênica do Rio de Janeiro, que agrupa rapazes e moças católicos, presbiterianos, anglicanos, metodistas e indiferentes religiosamente, iniciou ontem na Igreja Anglicana Cristo Redentor, na Tijuca, uma reunião que termina hoje à noite com um culto ecumênico, na qual busca fazer uma revisão crítica de sua atuação.

Nessa revisão crítica procurar-se-á delinear melhor os objetivos do movimento e seu engajamento em face da realidade nacional, além de reflexão sobre o ecumenismo. A Juventude Ecumênica pretende lutar por um melhor desenvolvimento pessoal, social, econômico e político dos brasileiros e por uma participação ativa dos jovens nesse desenvolvimento.

O MOVIMENTO

O movimento ecumênico de jovens começou há um ano e meio com 11 membros, e atualmente conta com 70 efetivos, que participam das reuniões realizadas semanalmente às quintas-feiras à noite, sem contar os que assistem a uma ou outra programação do grupo, elevando-se o grupo, assim, a mais de 150 rapazes e moças. A Juventude Ecumênica é uma organização que não tem nem estatutos, nem chefes. Cada reunião é orientada por um jovem diferente. Os laços de amizade, fraternidade e de religião são os únicos que unem os jovens, o que se manifesta nos divertimentos, na praia, nas festas familiares e nas reuniões para estudos e debates.

São jovens como quaisquer outros que vivem a religião "antes de tudo como uma vivência no dia-a-dia". As idades dos jovens ecumênicos variam entre 14 e 22 anos: são estudantes de ginásio e colégio, vestibulandos e universitários, pertencendo a maioria à classe média e morando quase todos os atuais na Zona Sul, sobretudo Botafogo, Copacabana e Ipanema.

FRATERNIDADE

Os jovens ecumênicos acham que a convivência fraterna faz desaparecer as divergências que separam os cristãos de denominações diferentes. "A união faz com que se veja melhor a verdade toda e assim um ajuda o outro a ser melhor, pois o contato enriquece a todos, dando uma visão mais ampla da própria religião, num sentido mais cristão".

O ecumenismo significa antes de tudo compreender a posição do outro. Como existem diversas maneiras de viver, assim também há diferentes modos de cada pessoa praticar a religião de acordo as próprias convicções.

Para o padre jesuíta Guy Ruffier, que juntamente com o pastor Nehemias Marini é orientador da Juventude Ecumênica, o ecumenismo é mais vida do que ideia. "Os jovens estão vivendo o ecumenismo e não discutindo os problemas teológicos. Quando existe amizade o resto vem por si só. As dificuldades doutrinárias são superadas. O ecumenismo traz a vivência fraterna no culto, na praia, nas festas, nas reuniões, nos passeios e nas demais atividades dos jovens". Cada mês, num sábado, realizam um culto ecumênico em igrejas de denominações dife-

Almirante americano chega ao Rio

Chegou ontem ao Rio o Diretor da Academia Naval de Annapolis (Estados Unidos), o Contra-Almirante Drapper L. Kauffman, que deverá participar da Conferência Interamericana de Diretores de Escolas Navais, a se realizar no Clube Naval de amanhã até o dia 16.

O Contra-Almirante Drapper Kauffman veio acompanhado pelo Capitão-Tenente Jack M. White e pelo Sr. William S. Shields e foi recebido no Aeroporto de Galeão pelo Diretor da Escola Naval, Contra-Almirante Alexandrino Paula Freitas Serpa, e seu assistente, Capitão-de-Corveta Valdir A. da Cunha, além de vários oficiais brasileiros e norte-americanos.

Gama e Silva vê legalidade na prisão dos implicados nas guerrilhas de Caparaó

Brasília (Sucursal) — Em resposta a requerimento de informações do Deputado Gastone Rigi (MDB-São Paulo), o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou que "as prisões dos civis no Inquérito sobre atividades subversivas na Serra do Caparaó foram revestidas de todas as formalidades legais".

Disse ainda o Ministro que as detenções foram feitas "em perfeita harmonia com o disposto na nossa Carta Magna, no que tange aos Direitos e Garantias Individuais, o que pode ser comprovado pela denegação de todos os habeas-corpus impetrados junto à mais alta Corte de Justiça Militar".

TODOS IGUAIS

A prisão do médico Rul Piazza, ocorrida a 14 de abril último, foi solicitada pelo encerramento do inquérito, que mandou liberar o cinco dias após, ressaltando que lhe foi dispensado o mesmo tratamento dado aos outros.

— Dar outro tratamento por ser pessoa de influência seria desrespeito à Constituição, segundo a qual todos são iguais perante a lei. Informou o Ministro da Justiça que inúmeras provas circunstanciais e indícios envolveram o nome do Dr. Rul Piazza, e que na busca levada a efeito no escritório do professor Bayard Demaria Bolteux encontraram-se a correspondência trocada entre os dois.

rentes, já tendo feito a cerimônia na igreja presbiteriana de Copacabana, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana e na Igreja anglicana de Real Grandeza. Visam assim estabelecer um entrosamento com as igrejas para difundir a ideia do ecumenismo entre jovens e adultos para que "o pessoal perceba o mérito e o recelo do diálogo interconfessional, pois que o intercâmbio enriquecerá a todos".

DESENVOLVIMENTO

Os jovens ecumênicos consideram o verdadeiro desenvolvimento aquele que proporciona a todos a participação no campo econômico, social, político e religioso. É o desenvolvimento total e integral da pessoa humana, para que possa subir e melhorar de vida. Toda pessoa que se desenvolve e se eleva — nos campos material, intelectual e espiritual — aumenta a sua capacidade de amar. Então se aproxima mais do próximo e de Deus. Consciente ou inconscientemente, direta ou indiretamente, toda a juventude o que procura é aumentar seu nível, subir ao mais perfeito — disse um jovem ecumênico.

— A religião e a questão social não podem estar separadas porque não se pode separar o material do espiritual no homem. Com o movimento ecumênico as pessoas se unem para serem melhores e se engajarem nos problemas sociais — disse outro jovem.

JUVENTUDE

— Toda juventude quer melhorar a vida, quer um mundo melhor, uma vida igual para todos, quer mais justiça, quer condições para todos os homens se promoverem — disseram.

Acreditam que mesmo os transviados são no fundo bons. "Basta conversar com eles pessoalmente para se perceber as boas intenções e a boa vontade. Eles só são transviados quando em grupo, motivado pela psicologia de massa, que provoca reações coletivas, muitas vezes despersonalizadas. É claro que entre eles existem elementos que iludiram as desordens da juventude transviada".

O mesmo pensam da UNE, achando, contudo, que ela está "usando uma tática errada de fazer manifestações e barulho, quando o trabalho realizado em silêncio dá muito mais resultado, como o da Juventude Ecumênica".

Franceses dão ajuda a leprosos

O Comitê de Assistência aos Leprosos da África, da Fundação Raoul Follereau, de Paris, ofereceu ao Brasil a importação de 15 mil francos novos — cerca de NCr\$ 8 mil —, já distribuídos pelo Ministério da Saúde aos leprosários do Pará, Amazonas e Acre.

A doação foi feita por intermédio do Vice-Presidente da Sociedade Internacional de Leprologia, Sr. Ernani Agrícola, e será aplicada na compra de medicamentos e roupas para os leprosários. Ao Pará coube NCr\$ 3 mil, ao Amazonas 3 100 cruzelros novos e ao Acre NCr\$ 2 mil.

Energia de Furnas virá pela Tijuca

Tôres da altura de edifícios de 20 andares estão sendo montadas na Floresta da Tijuca para completar a linha de transmissão Furnas-Guanabara, que permitirá ao Rio duplicar sua capacidade de energia elétrica.

A linha de transmissão que está sendo construída pela Eletrobrás através de uma subsidiária, a Central

Elétrica de Furnas, terá 450 quilômetros e permitirá a integração do Rio ao sistema de energia da região Centro-Sul, que é de 60 ciclos por segundo.

O trecho que vai da subestação de Jacarepaguá à subestação do Jardim Botânico atravessa a Floresta da Tijuca. As tôres terão 60 metros de altura e ficarão bem acima das copas das árvores para proteger o parque

florestal e ainda não prejudicar a paisagem.

A energia da Usina de Furnas chegará à subestação de Jacarepaguá através de uma linha de 345 kV, após transpor a subestação seccionadora de Itutinga, pela qual também se interligará com a Usina de Itutinga. A subestação de Jacarepaguá receberá ainda a energia da usina termelétrica

de Santa Cruz, cujo potencial atual é de 150 mil kW.

De Jacarepaguá até o Jardim Botânico — terminal sul — a energia seguirá pela linha de transmissão de 138 kV, com a frequência de 60 ciclos por segundo, permitindo o início do programa de conversão de frequência na região, a exemplo do que está sendo feito na Zona Rural.



você sabia que o leite ofco é o único esterilizado na própria garrafa?

■ **Compre o leite necessário para toda a semana!** Esterilizado pelo famoso processo Stork, de origem holandesa, na própria garrafa em que é vendido ao público, LEITE OFCO permite que você compre, de uma vez, o leite necessário para o consumo de toda a semana. E você não precisa de fervê-lo nem guardá-lo na geladeira. Basta que não retire a chapinha das garrafas cujo conteúdo somente será usado nos outros dias.

■ **LEITE OFCO é muito mais fácil de digerir!** LEITE OFCO é também homogeneizado. Por isso, é muito mais fácil de digerir. Suas moléculas se distribuem por igual: repare na consistência uniforme do LEITE OFCO. Pense no que isso representa para as crianças em tenra idade e também para os enfermos e convalescentes. LEITE OFCO é de rápida assimilação pelo organismo. Vale por uma completa garantia de saúde.

■ **LEITE OFCO é o mais puro e saboroso!** LEITE OFCO provém das melhores e mais selecionadas fontes de abastecimento. Conserva integralmente, por muitos meses (e até mesmo anos), as características de alta qualidade do produto original. Dêse modo, LEITE OFCO lhe oferece pureza e sabor inigualáveis. LEITE OFCO é tranquilidade para você e completa satisfação para toda a família. Servir LEITE OFCO é servir confiança.

■ **LEITE OFCO é 100% leite "in natura"!** LEITE OFCO não contém nenhuma substância estranha ao leite "in natura". Seu processo de esterilização na própria garrafa é exclusivamente físico, sem a presença de nenhum agente químico. O leite e a garrafa são esterilizados pelo calor. O controle térmico permite que lhe seja, assim, oferecido um leite absolutamente isento de germes ou quaisquer outras impurezas.

■ **Guarde o espaço, na geladeira, para os produtos perecíveis!** - Reserve para os gêneros perecíveis o lugar antes destinado, em sua geladeira, para a conservação do leite. Frutas, carnes e verduras precisam do frio da geladeira. LEITE OFCO não. LEITE OFCO tem mais esta vantagem: a de aumentar o espaço disponível em seu refrigerador. LEITE OFCO é muito mais prático e seguro. LEITE OFCO não corre nenhum risco de deterioração.

■ **Agora que você já está apresentado, faça boa amizade com OFCO!** - Faça do LEITE OFCO uma presença constante em suas refeições. LEITE OFCO — o único esterilizado e homogeneizado — é também o mais puro e saboroso. Oferecer LEITE OFCO é assegurar boa saúde e disposição para todos os seus. Incorpore o uso de LEITE OFCO aos hábitos mais sadios de sua família. E assegure a garantia de servir o melhor daqueles que tanto esperam de você!

ofco
leite

OFCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Rua 24 de Maio, 637 - Tels. 49-0391 e 49-1701 - GB - Fábrica: Andrade Pinto - Vassouras - RJ

VISITE O RESTAURANTE

CASARÃO **ofco**
E BEBA LEITE

FEIRA DA PROVIDÊNCIA/LAGOA

Queremos que este Balanço seja lido por todos os que fizeram muito, pelos que nada fizeram e pelos que precisam fazer mais para ajudar ao Banco da Providência ●●●

Durante a sua existência, o Banco da Providência vem multiplicando as suas frentes de ataque à miséria que, em todas as suas modalidades, assola a nossa Cidade. Nós damos emprego ao desempregado, comida a quem passa fome, salvamos os endividados, tratamos dos doentes, vestimos os que não têm roupa, atendemos ao menor desamparado.



Contamos com a providência divina, com a generosidade alheia e com um imenso capital de trabalho voluntário, que aumenta a cada ano. Vivemos só do que você dá (e ninguém é tão pobre que não tenha o que dar), e do dinheiro que o povo gasta todos os anos na Feira da Providência.

Para o Banco da Providência, mais fundamental do que simplesmente atender à fome, às dívidas, ao desemprego; mais importante do que multiplicar o número dos que — com a mão fraterna que lhes é oferecida — se reerguem e caminham pelos próprios pés é acordar o homem rico, pobre ou miserável, para a potencialidade imensa que existe em seu próprio ser.

Nossas atividades são orientadas em dois sentidos: o primeiro, imediato, de assistência aos casos urgentes dos que se acham a um palmo do desespero. No outro plano, de alcance mais profundo, procuramos promover o homem através do trabalho, da conscientização do seu papel no mundo.

As grandes enchentes que abalaram o Rio no início de 1966 foram a primeira emergência na vida do Banco, no ano passado. Nós fornecemos aos favelados 1.063 cobertores, 132 peças de roupa de cama, e demos ajudas no valor de NCr\$ 33.980,30 para reconstrução e reparação de barracos em 7 favelas.

Atendemos a 1.480 pedidos de empréstimos num total de NCr\$ 93.175,00, para finalidades diversas, através da Carteira de Auxílios de Emergência.



No ano passado, fornecemos 331.903 kg de alimentos, num total de NCr\$ 176.635,00. A maior parte desses alimentos foi obtida por doativos de entidades estaduais e federais, e numerosas empresas particulares. São as 7 Despesas — localizadas em zonas particularmente pobres — as principais distribuidoras desses recursos a mendigos, desempregados, gente sem condições de sobrevivência. Nas Despesas, além de alimentação, eles recebem também orientação e ajuda para, com as suas próprias forças, deixarem de ser marginais.



Distribuímos 14.178 peças de roupa, 530 pares de sapato, 1.160 metros de tecido, no valor de NCr\$ 24.841,80, além de 108 uniformes de colégio, 67 enxovais de internato, e 315 enxovais para recém-nascidos.

Nossa Carteira de Educação atendeu a 1.758 menores, colocando-os em internatos, semi-internatos, externatos e em estabelecimentos de ensino especial aos portadores de deficiências físicas ou mentais.

Conseguimos que 58 pais voltassem à família que tinham abandonado, encaminhamos 53 mães para trabalho em creches, e orientamos 48 mães solteiras. A Carteira deu também assistência médica aos menores — 493 abnegrafias, 72 operações de garganta, 90 de hérnia, 4 tratamentos ortopédicos e 159 dentários, além de 27 casos encaminhados à ABBR.

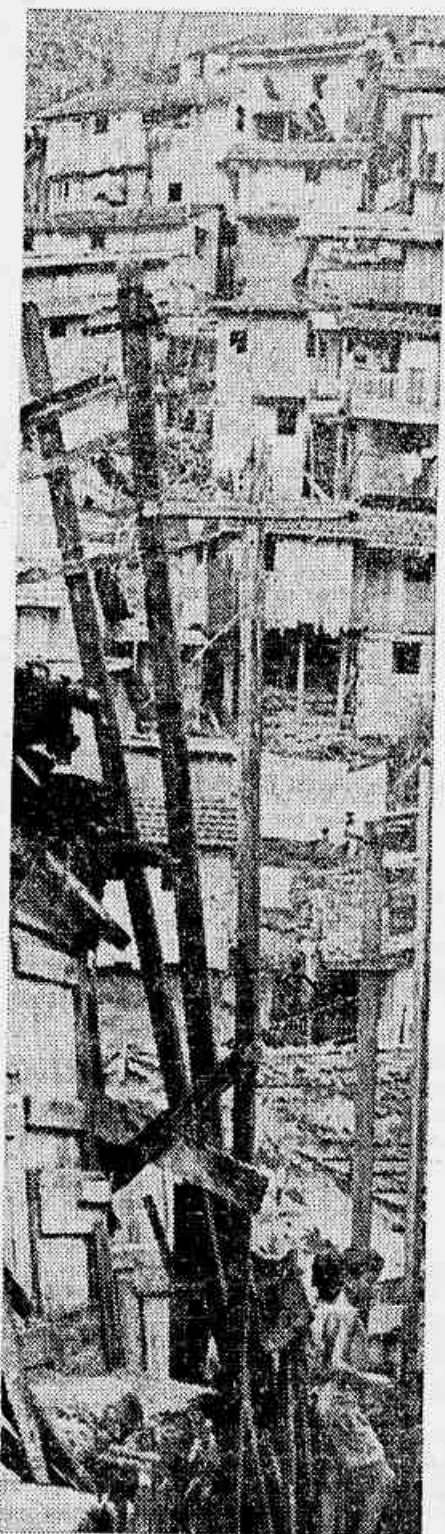
A Carteira de Assistência Médica atendeu a 790 crianças, 1.163 adultos, deu 2.051 receitas e 6.368 medicamentos. Encaminhou 329 doentes para exames em clínicas e laboratórios, internou 72 pessoas em hospitais para tuberculosos, 62 em hospitais para tratamentos, e 57 em asilos para a velhice. No setor jurídico, atendemos a 340 casos — a maioria de despejo, regularização de documentos, aposentadoria e pensões, compra de barraco —, dos quais 60 já foram solucionados.

Gastamos NCr\$ 27.234,60 com auxílios no setor de Orientação Profissional. Conseguimos emprego para 1.436 pessoas, atendemos a 397 que pediam instrumentos e uniformes de trabalho, regularizamos documentos essenciais para obtenção de emprego, fotografia e fotocópias para 1.802 casos, fizemos empréstimos a 226 chefes de família desempregados, e conseguimos passagens para que 239 pessoas sem condições de sobrevivência no Rio voltassem às suas cidades.

1.763 pessoas que estavam à margem da sociedade chegaram ao Banco da Providência. 355 eram homicidas, 250 ladrões, 441 mendigos, 687 desempregados, 30 excepcionais. Destes, 13 foram convocados para o Serviço Militar, 19 morreram, 22 foram recambiados às prisões, e 504 tiveram destino ignorado. Nosso programa de recuperação e treinamento profissional, na Comunidade de Emaús, conseguiu que 434 saíssem para trabalhar por conta própria, 442 voltassem recuperados para as suas famílias e 46 fossem internados em hospitais. Até 1965, a percentagem de alcoolismo era de 82%. Em 1966, caiu para 3,5%.

1.449 pessoas se habilitaram para o trabalho — em várias especialidades — nas oficinas dos Centros da Providência de Campo Grande, Catumbi, Engenho Novo e Copacabana. Ali os aprendizes recebem treinamento remunerado, e educação de base, que visa levá-los a analisar a realidade, a compreender o objetivo de sua formação e do seu papel na comunidade.

Em 1966, nosso orçamento foi de NCr\$ 372.000,00, mas aplicamos NCr\$ 379.578,98. A maior parte desse dinheiro veio da Feira da Providência, que em 1965 rendeu NCr\$ 319.069,00. O orçamento para 1967 foi acima de NCr\$ 690.000,00. Mesmo assim é pouco: há milhares de famílias a que não podemos atender na angústia e na necessidade.



●●●
Nós recebemos
qualquer coisa,
inclusive serviço.

Deposite no Banco da Providência,
que dá ao pobre
o que você empresta a Deus.

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO — 1966

RUBRICAS	ORÇAMENTO ANUAL	DESPESAS REALIZADAS	SALDOS	
			(+)	(-)
Serviço Social (Agências de Família)	NCr\$ 100.000,00	NCr\$ 96.302,88	NCr\$ 3.697,12	NCr\$ —
Carteira de Colocação	52.000,00	51.600,00	400,00	—
Carteira de Emergência	60.000,00	89.895,36	—	29.895,36
Comunidade de Emaús	47.000,00	42.722,00	4.278,00	—
Terreno de Emaús	7.000,00	—	7.000,00	—
Carteira de Alimentação	30.000,00	33.455,25	—	3.455,25
Carteira de Higiene e Saúde	3.600,00	3.665,77	—	65,77
Carteira de Assistência Jurídica	3.600,00	3.641,20	—	41,20
Carteira de Roupas e Calçados	16.000,00	16.757,90	—	757,90
Carteira de Educação	6.000,00	6.715,00	—	715,00
Carteira de Habitação	—	—	—	4.060,00
Administração	13.000,00	13.082,42	—	82,42
Sector de Transporte	6.000,00	7.759,40	—	1.579,40
Auxílios Eventuais	3.000,00	—	3.000,00	—
Auxílios a Obras Sociais	4.800,00	8.598,80	—	3.798,80
Despesas de Promoção (Feira 1966)	20.000,00	1.503,00	18.497,00	—
TOTAL	372.000,00	379.578,98	36.872,12	44.451,10

Período de janeiro a dezembro de 1966

Povo em festa vê Parati renascer ao fazer 300 anos

João Baptista de Freitas e Octales Gonzales
Enviados Especiais

Parati — Homens, mulheres e crianças saíram de suas casas em estilo barroco na tarde de ontem para aplaudir o Governador Jeremias Pontes, que desfilou pelas ruas da cidade após viajar pela estrada Angra dos Reis—Parati, obra que representa a redenção econômico-social do município, pois o integra por terra ao Estado do Rio.

Emocionados, os habitantes da cidade — que comemorou ontem 300 anos — reviveram uma cena ocorrida há 13 anos, quando seis velhinhos, representando a coletividade, receberam com um banho de champanha e muitas lágrimas o primeiro carro que conseguiu chegar ao município, até então só acessível por via marítima.

O renascimento

Com 480 casas construídas em estilo colonial, ruas estreitas e cerca de 30 sobrados que formam um dos maiores conjuntos arquitetônicos barrocos do País — de valor superior ao da própria Ouro Preto —, Parati renasceu aos 300 anos, quando, segundo seus moradores, "todo mundo pensava que ela, já velha e esquecida pelas autoridades estaduais, fosse morrer de isolamento".

— Nos tempos do Império tudo aqui era opulência. Hoje, somos um povo simples, que aprendeu a viver sem luxo, sobretudo por causa da falta de comunicações com o resto do País. Parece mentira, mas até 1954 o único caminho por terra ligando Parati a outra cidade era uma antiga trilha dos índios gualanás, aperfeiçoada pelos comerciantes da época colonial — conta o Sr. Manuel Torres, de 86 anos, o mais antigo morador do lugar.

Na opinião dos historiadores locais, a falta de estradas e a inexistência de meios de comunicações — a não ser uma lancha que circula em condições precárias — foram justamente a razão de Parati ter parado no tempo e conservado quase intacto o seu aspecto de cidade colonial.

— Durante anos vivemos esquecidos, isolados quase de tudo. Plantávamos, colhíamos, mas na hora de vender era um drama, por causa da falta de transportes. Nossas crianças nasciam, cresciam e na idade de irem para as escolas ficavam em casa porque professora nenhuma gostava de trabalhar em Parati.

Visão do futuro

— Foi preciso — diz o Sr. Manuel Torres — que Parati envelhecesse e se transformasse em monumento histórico para que as autoridades a descobrissem. Mesmo assim ficamos isolados durante muito tempo. O povo daqui chegou até a pensar em lutar pelo desmembramento do Município do Estado do Rio, integrando-o a São Paulo, para ver se assim a situação melhorava.

— Mas agora, com a abertura da estrada, embora em condições não muito boas, Parati vai retomar o desenvolvimento. E, por incrível que pareça, vamos viver do passado: exploraremos o aspecto colonial da cidade incrementando o turismo, que será a nossa grande fonte de rendas — explicou o Prefeito Aloísio de Castro.

A consciência de que a conservação do aspecto colonial trará benefícios à Cidade domina toda a população: ninguém destrói uma telha ou retira uma janela, temendo uma modificação do estilo de sua casa. Outra coisa: todos resistem às propostas de compras de suas casas, feitas na maior parte por pessoas de fora que vão a Parati passar.

A grande invasão

— As vezes o dinheiro oferecido é tão grande que a gente nem acredita, pensa que é brincadeira. Depois, de cabeça fria, a consciência fala mais alto e ninguém vende nada. Não é medo de que as pessoas de fora destruam as casas, não, isso nós sabemos que elas não farão. É só o sentido de conservação, a certeza de que, ficando com a casa, a gente sente que é dono de um pedaço de Parati também — disse o Sr. Manuel Torres.

Apesar da resistência do povo em vender suas casas, nos últimos anos grande número de sobrados foram adquiridos por ricos que vão à Cidade, alguns dos quais chegaram a pagar mais de NCr\$ 40 mil por um casarão e gastar outro tanto nas obras de restauração.

O redescobrimento

Segundo o advogado Barreto, irmão do produtor de cinema Luis Carlos Barreto, Parati foi descoberta como local turístico por volta de 1959, quando já alguns pintores famosos retratavam aspectos da cidade em suas obras. O grande surto, entretanto, começou nos últimos dois anos, quando pessoas importantes, principalmente artistas, passaram a ir a Parati todo o fim de semana.

Em consequência, a Cidade, que sempre teve uma vida pacata, com os moradores dormindo cedo e as ruas quase sempre desertas, passou a ter fins de semana agitados. Paralelamente, as manifestações culturais locais, quase nulas, começaram a se intensificar.

A maior prova de que afluência de turistas e de artistas vem incentivando o renascimento dos movimentos culturais de Parati são os quadros de Farid Tau e João José (artistas locais) expostos ao lado dos de Aldo Bonadei e Frank Schaeffer, na Galeria do Engenho, como parte das comemorações do 3.º Centenário da Cidade — dizia um vereador local.

Também as obras do tratorista da Prefeitura, Ovídio do Espírito Santo, que aproveita as formas naturais de troncos e raízes de árvores para transformá-las em esculturas, são outras provas da influência cultural externa nos costumes do povo de Parati, segundo ainda alguns moradores da Cidade.

As atrações

Quem quiser fazer uma boa refeição, entretanto, pode procurar o Caravela, da francesa Regina, onde comerá um camarão com tempero aperfeiçoado pela proprietária. À noite, para ouvir música típica da região ou outra qualquer, pode-se ir ao Valhaouto.

Como atrativos, além de seu conjunto arquitetônico, Parati apresenta a matriz de Nossa Senhora dos Remédios e as igrejas das Dores, do Rosário e de Santa Rita, esta construída em 1722 pelos pardos libertos, conservando ainda o trabalho de cantaria e madeira dos portais e altares, as sacadas de ferro do côro e as imagens de Nossa Senhora.

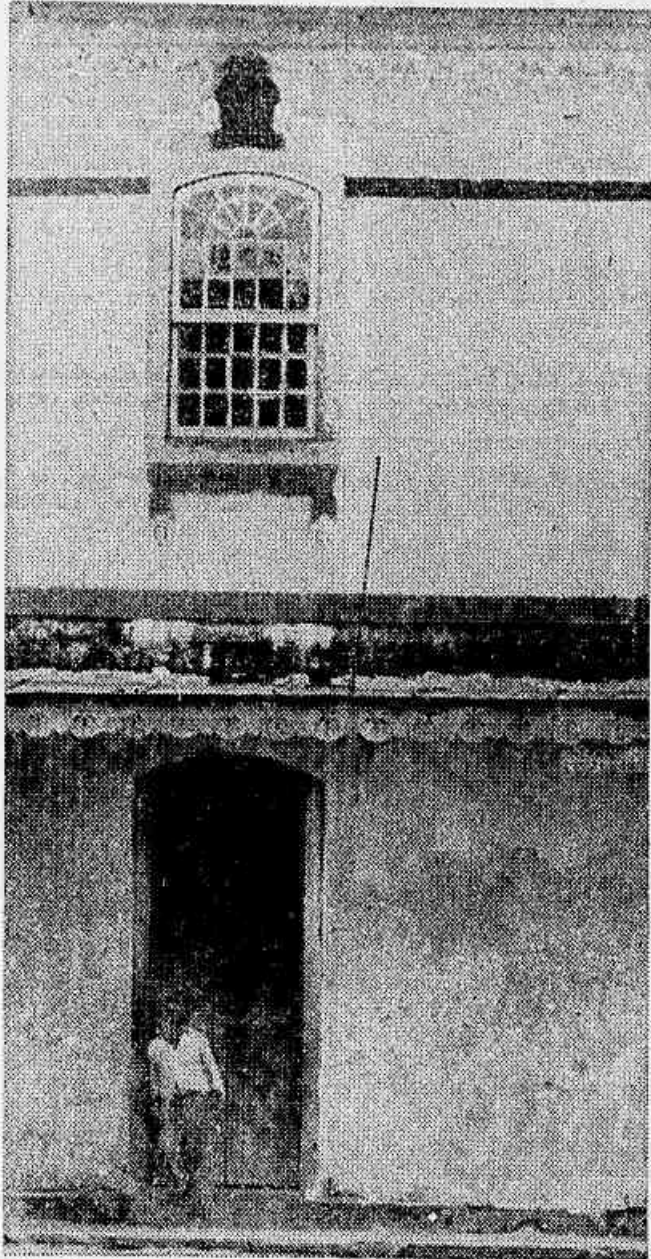
Quanto à Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, ainda inacabada, ela substitui duas construções anteriores: a primeira, de taipa, foi erigida em 1646; a segunda, já de pedra e cal, em 1662. A entrada da Cidade existe ainda um portão por onde D. Pedro I passou ao regressar de São Paulo, logo após a proclamação da Independência.

Destaques

Das sete fortificações existentes no Município no século XVIII, resta de pé o Forte Defensor Perpétuo. O sobrado da Prefeitura Municipal, com seu saguão e a esquadria de madeira recortada; o sobrado da Casa Paroquial, com sacadas de treliça; e ocupado atualmente pelo Clube e o Sobrado dos Bonecos, com telhas de louça no beiral do telhado e calhas de bronze, são os edifícios de maior destaque da Cidade. Além disso, Parati conserva ainda grande parte das músicas cantadas e dançadas antigamente pelo seu povo.

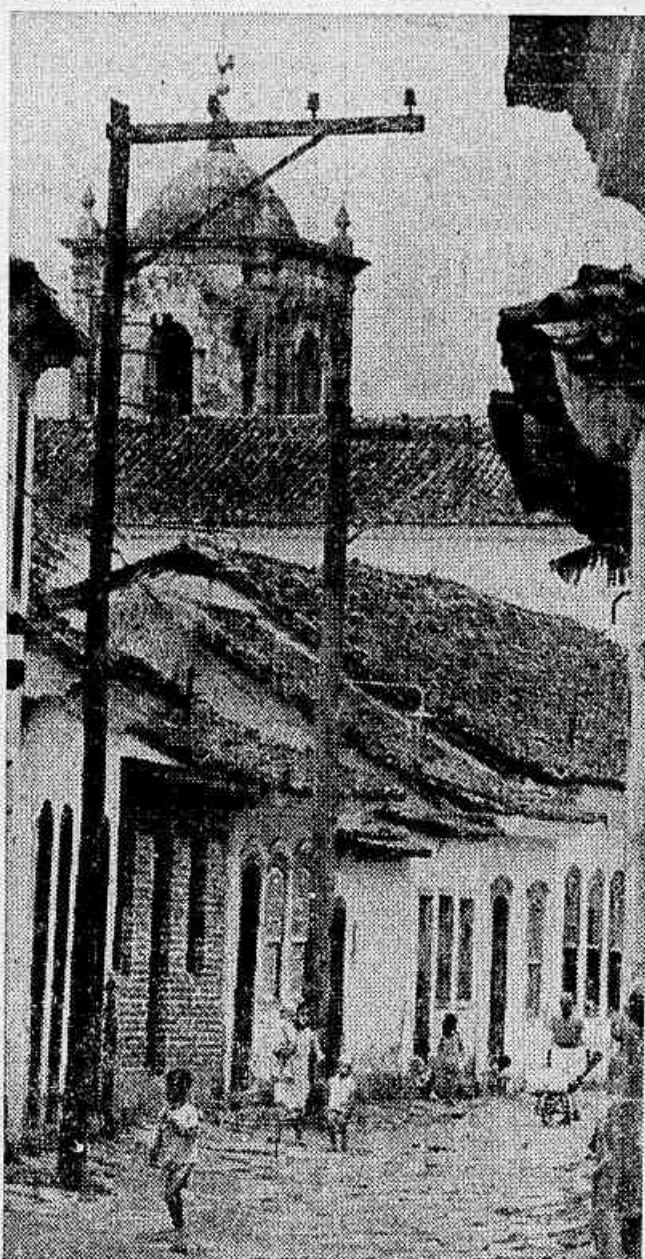
Segundo os historiadores locais, Parati "viveu seu período áureo entre 1700 e 1820, quando era o único caminho para o Vale do Paraíba e as Minas, para quem vinha do Norte". Por causa disso, seu porto era muito frequentado, inclusive porque o ouro vindo de Minas passava obrigatoriamente pela povoação.

AMOR À TRADIÇÃO



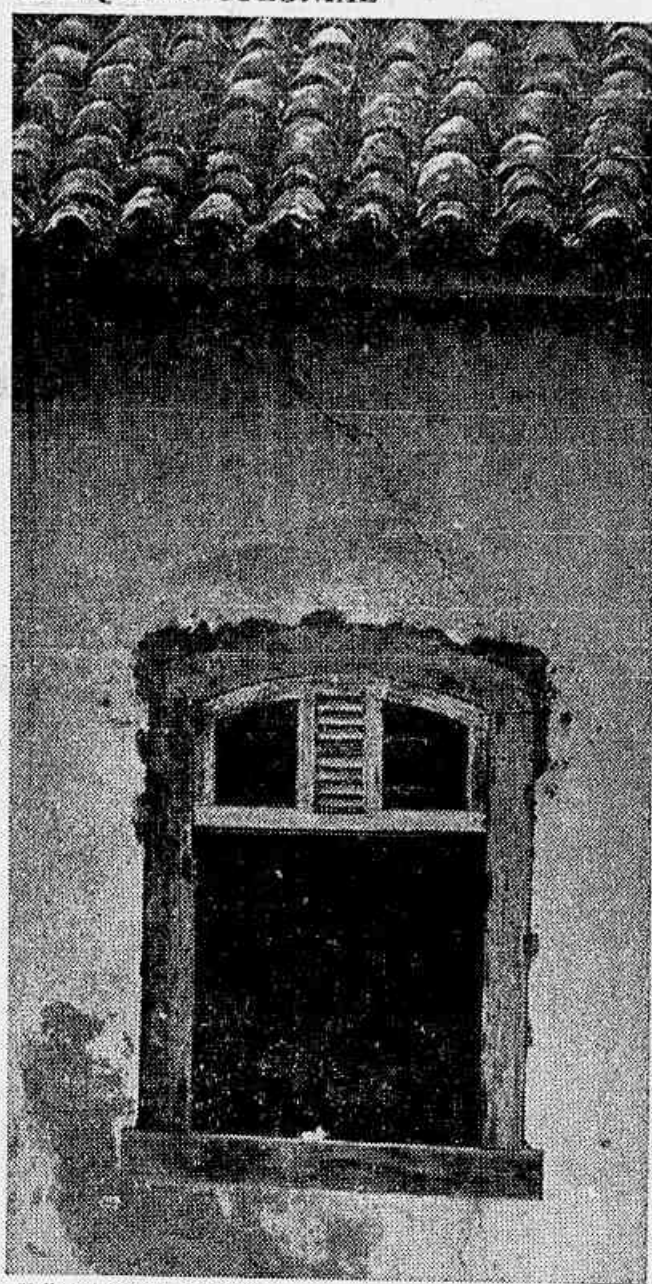
Os velhos moradores cultivam suas tradições e não deixam Parati por Cidade alguma

TEU CENÁRIO É UMA BELEZA



As ruas estreitas e sinuosas da Cidade representam um de seus maiores patrimônios

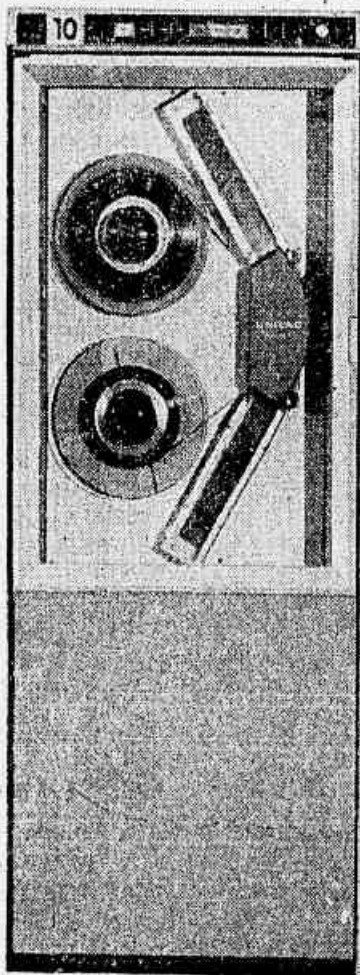
A RIQUEZA COLONIAL



Velhos janelões e telhados representam um acervo histórico dos mais valiosos do País

só uma coisa não conseguimos de nossos computadores:

um sorriso.



Você precisaria conhecer os nossos computadores eletrônicos! A própria Univac diz que eles formam o melhor Centro de Processamento de Dados do País. Foi projetado especialmente para nós. Tem 196 milhões de núcleos de memória, numa só unidade! Com esse equipamento conseguimos fazer tudo mais depressa e sem possibilidade de falha. Você recebe, paga, cobra, remete, é creditado e credita, tudo com mais rapidez e sem problemas. No começo, com aquelas fitas girando e luzinhas acendendo sem parar, achávamos que o

computador era um monstro meio antipático. "Falta um toque humano ao seu serviço", disse alguém. Máquinas normalmente não entendem que nossos clientes têm direito a cordialidade, além de eficiência. Deixam o sorriso por conta de nosso pessoal. Por isso é que nossos funcionários têm razão e incentivos de sobra para trabalhar bem e sorrir. Hoje deixamos de nos preocupar com a frieza dos computadores. Afinal, eles estão sempre trabalhando conosco... talvez, com o tempo, eles se tornem os primeiros computadores cordiais do Brasil.



BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SOCIEDADE ANÔNIMA



PAGAMENTOS TRIMESTRAIS
LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

Ouçã diariamente a
RADIO JORNAL DO BRASIL
Música e Informação

LETRAS IMOBILIÁRIAS



Reserva S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Deplo. de Vendas:
Rua do Quividor, 130 - 2.º - Loja 217
Tels.: 52-7491 e 52-3583

CONCORD: DO SONHO À REALIDADE

A construção dos dois protótipos do Concord (um em Toulouse e outro em Filton) continua progredindo, segundo os prazos previamente traçados e um enorme cartaz colado na entrada dos hangares de construção lembrando aos engenheiros e operários a data marcada para seu primeiro voo: 28 de fevereiro de 1968. O verdadeiro aparelho já pode ser mostrado sob a forma de uma maquete de tamanho natural, que foi exposta por iniciativa da Air France no último Salão de Aeronáutica de Le Bourget, e esta, que hoje apresentamos, construída em Filton, Inglaterra, utilizada para demonstrações de bom funcionamento dos dispositivos de segurança.



Já em fabricação o maior jato do mundo

Os superjatos Boeing 747 estão em processo de fabricação. Em janeiro do corrente ano foi iniciada, na fábrica da Boeing em Wichita, Kansas, EUA, a montagem de peças e componentes do maior avião-transporte a jato do mundo e em maio foram iniciados os trabalhos da respectiva oficina de montagem de Boeing em Everett, Estado de Washington, que custou 115 milhões de dólares.

Até maio, mais de 4.000 operários e funcionários de Boeing estavam em atividade na produção dos superjatos sendo que, desses, cerca de 2.500 eram constituídos por engenheiros e técnicos. O programa de engenharia do Boeing 747 atingirá seu auge no final deste ano, com aproximadamente 2.800 especialistas dessa categoria elaborando planos e realizando trabalhos correlatos.

Quando a produção de montagem em grande escala estiver sendo realizada, mais de 1.600 empregados em 49 Estados norte-americanos e em seus diferentes países estarão em ação no programa do superjato. Os trabalhos da empreitada de maior envergadura incluem a fabricação de seções da cabina, trens de aterrissagem, componentes das asas, peças de motores etc.

Em termos de fonte de empregos, o programa de fabricação dos 747, num prazo de 12 anos proporcionará ocupação a 55.000 pessoas, sendo 20.000 em Seattle, 10.000 em Hartford e 25.000 em outras partes dos Estados Unidos. O primeiro aparelho do tipo entrará em serviço no outono de 1969 e alguns meses mais tarde, cerca de uma dúzia de Clippers superjatos estarão cobrindo os céus da Europa, América do Sul, Ásia e do Pacífico.

Situação da aviação civil na Inglaterra

O Governo britânico resolveu nomear uma comissão para estudar a indústria de transporte aéreo civil do país. O Ministro do Comércio, Douglas Jay, falando na Câmara dos Comuns, disse que a comissão estudaria as perspectivas, a situação financeira das companhias e os métodos necessários para regulamentar a concorrência e o licenciamento. A comissão poderá ainda propor as modificações que julgar necessárias para que a indústria da aviação civil dê plena contribuição ao desenvolvimento da economia e a satisfação e segurança dos passageiros. Espera-se que essa comissão apresente suas primeiras conclusões em princípios de 1968. O objetivo do estudo será colocar a indústria no caminho certo, tendo em vista a década de 1970, para que, nessa época, ela possa manter e possivelmente aumentar sua parcela no mercado aéreo mundial.

BOAC: Recorde de passagens aéreas

A venda de passagens aéreas pela British Overseas Corporation (BOAC) excedeu a marca de 300 milhões de dólares pela primeira vez em um espaço de doze meses. Na verdade, as vendas efetuadas nos doze meses terminados em 24 de junho transpuseram a marca de 300 milhões de dólares. Cerca de 150 milhões provieram de vendas na região ocidental que, em termos gerais, compreende as Américas do Norte, Central e Sul e a região do Caribe. As vendas na região oriental, Oriente Médio, Ásia e Austrália foram responsáveis por outros 99 milhões de dólares, entrando os voos na região sul com o restante.

Avião veterano agora em nova vida

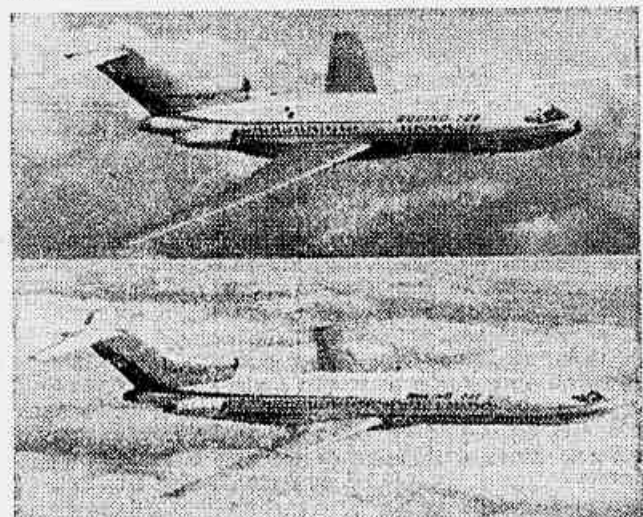
Um veterano Hawker Siddeley-748, que durante certo tempo voou com as cores do empresário venezuelano e brasileiro, inicia agora uma nova vida na Dinamarca. Esse aparelho, matrícula G-ARAY — voou mais de 3.400 horas, ou seja, o equivalente a 30 vezes a volta ao mundo, tendo contribuído para o recebimento de encomendas avaliadas em 170 milhões de dólares.

Em 1963, em viagem pela Europa, Oriente Médio, África e Extremo Oriente, o G-ARAY, tripulado por uma força de vendas da Hawker Siddeley, cobriu 65 mil quilômetros em 32 países diferentes. No fim do ano, em outra viagem pelo Canadá e as Américas, acumulou mais 82 mil quilômetros, em 21 países.

No ar

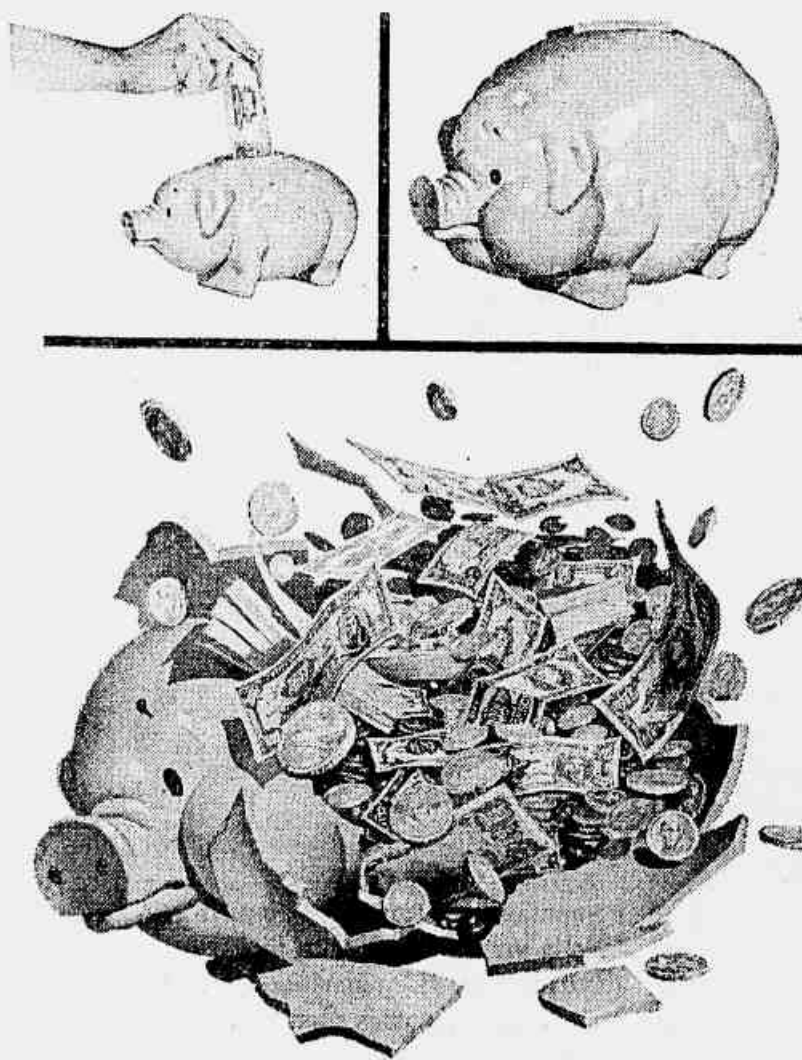
A Cruzeiro do Sul já está operando com seus dois Y-511, na ponte aérea Rio-São Paulo. O Piper, avião de pequeno porte, de fabricação americana, está tentando a conquista de mercados internacionais, inclusive o Brasil. *** A VASP tenta uma linha cargueira para Miami, via Manaus. *** Eduardo Camargo Neves, indubitavelmente um dos grandes valores da VARIG, circulando ontem às pressas pelo Aeroporto Santos Dumont. *** O restaurante do Museu de Arte Moderna esteve bastante movimentado neste fim de semana, com a presença de figuras de destaque no mundo da aeronáutica. Além de alguns brigadeiros da FAB que já acompanhavam, entre os quais o Brigadeiro Azambuja, havia inúmeros representantes da aviação civil. Num dos ângulos do salão, levava-se a efeito um almoço congregando diretores da Air France e da VARIG.

OS GRANDES TAMBÉM CRESCEM: BOEING 727



O trijato mais vendido do mundo, o popular Boeing 727, já agora uma realidade em novas dimensões. O 727-100 (foto superior) está operando desde 1964, e o 727-200 (foto inferior) prossegue em intensos voos de teste, a fim de permitir a sua entrada em serviço ainda este ano. O espaço adicional do novo 727 aumentará a capacidade máxima de passageiros para 178, contra 129 do 727-100. Atualmente o Boeing 727 é operado por 35 companhias aéreas de todo o mundo. Mais de 635 unidades já foram vendidas, incluindo 118 na versão ampliada.

Com Letras Imobiliárias V. ganha dinheiro, guarda dinheiro e pode ter dinheiro à mão.* Tudo-ao-mesmo-tempo!



Com Letras Imobiliárias você ganha dinheiro assim:

A partir de 100 Cruzeiros Novos você pode adquirir uma Letra Imobiliária. Essa letra, que é um título ao portador, oferece o seguinte rendimento: 8% de juros anuais, pagos em dinheiro, de 3 em 3 meses, e mais a correção monetária, também paga em dinheiro, 4 vezes ao ano! Esse dinheiro que você ganha, não paga um tostão de imposto. É dinheiro-no-bolso! E você ainda vai poder descontar, em sua declaração de Imposto de Renda, 30% do que tiver sido aplicado em Letras Imobiliárias.

Nunca você encontrou um meio tão seguro de ganhar dinheiro como nas Letras Imobiliárias. É como receber um salário-extra de 3 em 3 meses, sem descontos.

Veja: elas são emitidas por Sociedades de Crédito Imobiliário que, para poderem emitir Letras Imobiliárias, são antes selecionadas e aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Além disso, devem ser inscritas no Banco Nacional da Habitação, que as fiscaliza e garante.

Você reparou? São garantias indiscutíveis: da organização particular que emite a Letra Imobiliária e do Banco Nacional da Habitação. E mais: seu dinheiro está protegido pelos próprios imóveis financiados pelas Letras Imobiliárias. São bens palpáveis. Concretos. Que ficam hipotecados. O B.N.H. está financiando cerca de 270 mil residências: número cinco vezes superior às unidades habitacionais de toda Brasília. Ou de toda Copacabana — 1/5 do Rio de Janeiro! Isso em apenas 2 anos.

Já imaginou, todos estes imóveis garantindo seu dinheiro? É uma tranquilidade!

Com Letras Imobiliárias você tem dinheiro-sempre-à-mão, assim:

As Letras Imobiliárias são emitidas com data certa de resgate. Mas, se antes disso você precisar do dinheiro, basta ir à Sociedade de Crédito Imobiliário que emitiu sua Letra*. Além disso, as Letras Imobiliárias podem ser negociadas onde e quando você quiser. São títulos ao portador. Dinheiro bem empregado. E quem está bem empregado merece ganhar bem ordenado. Você não acha que chegou a hora de fazer o seu dinheiro trabalhar?

Letras Imobiliárias são garantidas pelo



* A Sociedade de Crédito Imobiliário é obrigada a colocar na Letra a cláusula do aviso prévio de 60 dias para recompra. Mas não terá problema algum em fazer a conversão em dinheiro quando V. precisar.

LETRAS IMOBILIÁRIAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B - TELS.: 31-1559 E 31-1545

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central 229/65
Inscrição no BNH n.º 14
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B Tels.: 31-1559 e 31-1545

Execução do Plano de Alfabetização ainda depende de verbas

Matrículas se encerram amanhã

As matrículas nas escolas públicas do Rio serão encerradas amanhã, e apesar de em alguns estabelecimentos haver excedentes, por causa do índice de população das regiões em que eles se encontram, ainda sobrarão vagas.

Professores baianos em greve

Salvador (Correspondente) — Após um encontro infrutífero com o Secretário de Educação, Sr. Luís Navarro de Brito, os professores contratados do Estado decidiram continuar em greve geral até que o Estado lhes pague os vencimentos atrasados há seis meses.

Em sua assembleia-geral, os grevistas resolveram destacar comissões para visitar os colégios e explicar aos demais professores e alunos os motivos do movimento.

GOVERNO FIRME

O Secretário Navarro de Brito disse aos grevistas que o Governo não tolerará ameaças ou pressões, e fez um retrospecto da situação, quando culpou o Governo anterior pela situação criada com o atraso de pagamentos.

O Professor Navarro de Brito considera justa a reivindicação da classe, mas censurou a forma de encaminhar o problema. Os professores, por sua vez, distribuíram nota oficial considerando "muito vaga" a promessa do Sr. Navarro de Brito sobre o pagamento ainda este mês.

São Paulo verá "Navalha na Carne"

São Paulo (Sucusal) — Navalha na Carne, a peça de Plínio Marcos, que fora proibida pela Censura Federal por causa dos palavrões do texto, estreará amanhã no Teatro Bela Vista, depois de ter sido liberada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, por interferência da atriz Maria Della Costa.

Dirigida por Jairo Arco e Flecha e interpretada por Rutinéia de Moraes, Paulo Vilas e Edgar G. Aranha, a peça conta uma história de amor entre uma prostituta e um explorador de mulheres, usando a linguagem das zonas de meretrício.

O Plano de Alfabetização Funcional e Continuada de Adultos que, por decreto do Presidente Costa e Silva assinado ontem, passou a ser a atividade prioritária do Ministério da Educação e Cultura, dependerá para sua execução de verbas de órgãos nacionais, multinationais e internacionais.

Embora todos os estudos já tenham sido concluídos pelo Departamento Nacional de Educação, o problema de verbas é considerado o mais urgente, constituindo-se agora em preocupação para os demais Ministérios. As despesas somente para o primeiro quinquênio de execução estão avaliadas em NCr\$ 231.650.000.

Quanto custa

O custo de um analfabeto foi estimado, no estudo do Departamento Nacional de Educação, em NCr\$ 100,00, com base em cálculos feitos pelo órgão e por um estudo semelhante feito pela UNESCO, na base de US\$ 38,00.

Os esforços do Ministério da Educação e Cultura, e agora dos outros Ministérios e entidades interessadas no combate ao analfabetismo, estão concentrados na obtenção de verbas. Já há propostas em andamento na UNESCO, e outros órgãos multinationais.

Segundo o Diretor do DNE, Professor Celso Kelly, a execução do plano torna-se urgente pelo mesmo motivo de dificuldade econômica: caso não seja feito já, cada vez mais será inatingível, visto que aumentará o número de analfabetos e uma ação global se tornará impossível.

Com a criação do Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRA —, será feita uma coordenação de âmbito federal, como dos próprios órgãos federais, da iniciativa privada, dos Estados, Territórios, Municípios, clubes, centros, universidades, e diversas outras ajudas potenciais.

O Ministério da Educação e Cultura pretende partir da alfabetização funcional para alcançar os estágios básicos da educação de adultos, através de vários programas, como prosseguimento de experiências em curso, quer oficiais quer privadas.

Dois faixas etárias foram levadas em consideração, nos estudos propostos pelo Departamento Nacional de Educação: a de 10 a 29 anos e a de 30 em diante, constituindo-se a primeira no primeiro quinquênio que prevê a extinção total do analfabetismo nos primeiros cinco anos de aplicação do plano. Uma segunda etapa seria a alfabetização dos de 30 anos em diante, na população considerada improdutiva, prevenindo-se, então, a erradicação total em 1976.

Na estimativa feita para 1967 com base no Censo de 1960, há, na faixa etária acima de 10 anos, 22.886.193 analfabetos, dos quais 9.734.800 do sexo masculino e 13.151.393 do feminino. Quanto à idade há 11.113.319 de 10 a 29 anos e 11.752.880 acima de 30.

Para o primeiro plano quinquenal serão então alfabetizados 12 milhões, custando NCr\$ 231.650.000, e para o segundo, o mesmo custo, e atingindo-se a 11.752.880 analfabetos.

Quem ajudará

Outros decretos e projetos baixados pelo Presidente Costa e Silva referem-se à obrigatoriedade de alfabetização nas organizações sindicais, quer de empregados, quer de empregadores, à utilização de parte dos horários de todas as suas emissoras e programas, e ainda à prestação de ajuda das emissoras de televisão oficiais e particulares.

O projeto considerado mais importante é o que prevê a colaboração das Forças Armadas na campanha de alfabetização. Este determina que só poderão ser entregues certificados de 3.ª categoria aos que foram alfabetizados por qualquer órgão, o que poderá significar a alfabetização de 500 mil jovens por ano.

Globalização

Os responsáveis pelo Plano Funcional de Alfabetização e Educação Continuada de Adultos optaram pela educação de base que compreende técnicas elementares, como as de ler e escrever (linguagem), de cálculo (matemática), e de artes domésticas (desenho aplicado). No item b, seriam também importantes noções de conhecimento de disciplinas, como biologia e higiene, ciências e estudos sociais, além de práticas progressivas, visando à educação moral e cívica, à aprendizagem profissional, à educação artística e à recreação.

Toda experiência deste plano será avaliada pelo MEC em suas consequências, "abrindo campo à análise de objetivos e resultados". Ao mesmo tempo o MEC pretende partir de um plano-piloto para cada Capital de Estado, acompanhado por processos rigorosos de avaliação.

Afirma o Sr. Celso Kelly que o programa de atividade atenderá, simultaneamente, a três princípios distintos: o da planificação ideal, partindo do estudo das comunidades, considerando, de pronto, a habilitação específica de pessoal docente e a elaboração do material didático especializado; o das prioridades, iniciando a planificação e execução em relação às regiões mais propícias aos objetivos da educação de base e mais produtivas quanto ao desenvolvimento e, finalmente, o de emergência, simplificando a planificação no sentido de atender, de imediato, às regiões prioritárias.

Agora que V. já sabe o que são Letras Imobiliárias e o quanto V. lucra com elas, RESIDÊNCIA indica onde adquiri-las:

Em nossa SEDE

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar
Tels.: 32-3608 e 52-2211

FIDES S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua do Carmo, 31 - 3.º - Tel. 22-0395

BANCO

IRMÃOS GUMARÃES S. A.
em qualquer agência

Serviços e Vendas SEVEN LTDA.

Rua Barata Ribeiro, 251 - Loja B
Tel. 57-4165

BANCO DE INVESTIMENTOS DA GUANABARA S. A.

Rua do Carmo, 38 - 3.º - Tel. 22-0395

M. MARCELLO LEITE BARBOSA S. A.

Corretoras de Câmbio e Valores
Av. R. Branco, 123-B - Tel. 42-4064 e 42-0965

Directoria

H. C. Cordeiro Guerra - José Carlos Mello Ogriviva - Franzio de Salles

Conselho Fiscal

David A. O. Guimarães - João Alves de Moura - Carlos Cardoso - Francisco A. Guimarães - Everaldo Leite Pereira - Lúcio Macedo



RESIDENCIA
CIA DE CREDITO IMOBILIARIO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontra à venda, no estado, no Porto do Rio de Janeiro, um navio-tanque de 1.941,7 TDW.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 - 3.º andar, diariamente.

Fica por este Edital, estabelecida a data de 22 de setembro de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL está sendo publicado no Diário Oficial da União.

(a.) GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Coordenador da Comissão de Alienação. (P)



Encontram-se entre nós desde 8 do corrente, os Srs. J. R. McGowan, vice-presidente e R. J. Baldwin, gerente internacional de marketing da "Inter-American Orange Crush Co.", Evanston - Illinois, em visita à "Crush Indústria de Concentrados Ltda.", para darem início a um importante programa de desenvolvimento e expansão de "Crush" no Brasil. No flagrante da chegada ao Aeroporto Internacional do Galeão, vemos os Srs. McGowan, vice-presidente; E. F. Irvin, vice-presidente residente no Brasil; R. J. Baldwin, gerente internacional de marketing da "Inter-American Orange Crush Co.", bem como Fernando A. Rios, gerente de operações no Brasil e Janos Ledniczky, gerente de marketing da "Crush Indústria de Concentrados Ltda.".

REPRESENTANTES DOMICILIARES

A SINGER SEWING MACHINE COMPANY necessita de vendedores para a colocação de seus produtos junto às donas-de-casa em campanhas organizadas e metodizadas. Não é imprescindível experiência anterior, pois fornecemos curso pago de aprendizado.

Dirigir-se à Rua Uruguaiana, 9 - 2.º andar - Rio de Janeiro - Guanabara.

ACABA DE SAIR O APECÃO 67

Luxuosamente encadernado com couro com gravação a ouro e sobrecapa a cores, já está à venda a edição de 67, VI volume, da consagrada publicação da APEC. Com 392 páginas de matéria de excelente qualidade, os melhores estudos sobre a economia brasileira, 120 págs. de estatísticas e um suplemento em inglês. Sínteses econômica e política do maior valor. A melhor assessoria para os empresários, economistas, técnicos e estudiosos da economia brasileira.

Preço do volume: NCr\$ 50,00

APEC EDITORA S/A

Av. Churchill, 94, s. 605/12 - Tel. 22-0090

(P)

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Rua Constante Ramos, 173
Copacabana - Tel. 57-8110
Direção do Dr.
ARNALDO DE MORAES
Manteremos convênio com o I.N.P.S.
Ambulatório Pré-Natal
(8.00 às 20.00 horas)
Aberto à classe médica



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura de JORNAL DO BRASIL

7 DIAS DE SETEMBRO!

SÓ 7 DIAS NA DUCAL

porque É BARATO DEMAIS!

Veja as ofertas na página seguinte

SÓ DUCAL É CAPAZ DISSO!

COMPRANDO LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL VOCÊ OBRIGA SEU DINHEIRO A LHE PAGAR UM SALÁRIO MENSAL. E AINDA GANHA AUMENTO SEM PEDIR.

As Letras Imobiliárias Crefisul lhe dão renda mensal de 8% ao ano, mais correção monetária. Todo mês você ganha um salário extra, pago pelo seu próprio dinheiro.

Além disso, as Letras Imobiliárias Crefisul oferecem outras vantagens:

- 1. DUPLA ECONOMIA NO IMPOSTO DE RENDA**
a) isenção total sobre os rendimentos das Letras (juros e correção monetária);
b) na sua próxima declaração de imposto de renda você poderá abater da renda bruta 30% do que tiver aplicado em Letras Imobiliárias Crefisul.
- 2. GARANTIAS INDISCUTÍVEIS**
A tradicional garantia CREFISUL e a garantia do Banco Nacional da Habitação.
- 3. LIQUIDEZ IMEDIATA CREFISUL**
A qualquer momento, se necessitar, você transforma em dinheiro suas Letras Imobiliárias Crefisul.

E O "AUMENTO DE SALÁRIO"?...
... É simples: sua renda aumenta em função da correção monetária, calculada pelos mesmos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.
O que você está esperando para comprar Letras Imobiliárias Crefisul? Responda.



CREFISUL RIO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Carta Patente BC n.º A-67/1450
Inscrição BNH n.º 32
Capital e reservas: NCr\$ 1.150.000,00

UMA EMPRESA DO GRUPO

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

- Segurança em todas as faixas do mercado de capitais

Capital e reservas: NCr\$ 11.446.934,59

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) - 2.º sobreloja - Grupo 311
tel. 22-1170, 32-6571 e 52-9389



Festival Interamericano começou no Municipal com concerto regido por Foss

O compositor, pianista e maestro norte-americano Lukas Foss regiu ontem a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, por ocasião da abertura do I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro, promovido pela própria OSB, em colaboração com o Grupo Música Nova e Sala Cecília Meireles e sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL.

Os demais concertos do Festival serão realizados na Sala Cecília Meireles, inclusive o de encerramento, marcado para o próximo sábado, às 16h30, quando a Orquestra Sinfônica Brasileira será regida pelo maestro, compositor e crítico de música erudita Edino Krieger e pelo maestro Eleazar de Carvalho.

O CICLO DO TEMPO

No concerto de ontem, o maestro Lukas Foss regiu a cantata de sua autoria, Time Cicle, para soprano e orquestra, considerada uma das obras mais importantes da música de vanguarda de hoje e que foi apresentada pela primeira vez na América do Sul.

Baseada em trechos de Auden, Housman, Kafka e Nietzsche, a peça utiliza recursos extremamente avançados de composição, inclusive sons vocais emitidos pelos músicos da orquestra. Foi solista a soprano Maria Kareska, brasileira consagrada na Europa e nos Estados Unidos e que retornou ao Brasil especialmente para participar do Festival.

A segunda peça apresentada foi Steples on the Mountains, de Charles Ives, segundo-se Masques, de Leonard Bernstein, com regência do maestro Eleazar de Carvalho e tendo como solista o regente Lukas Foss, ao piano.

O programa incluiu ainda a Sinfonia n.º 1, de Guerra Peixe, Modules I e II, do norte-americano Earl Brown, para duas orquestras e dois regentes, que foram Eleazar de Carvalho e Lukas Foss.

PROGRAMA

Os demais concertos do Festival, na Sala Cecília Meireles, terão a seguinte programação: amanhã, às 21 horas, Quinteto

to Vila-Lobos, que apresentará a Sonata n.º 2, para dois fagotes, de Francisco Mignone; o Divertimento, para oboé, clarinete, clarineta baixo e fagote, do uruguaio Sergio Cervetti; o Trio (1.º — 1.º) e 10 Elevado à 19.ª Potência Negativa, de Jorge Antunes; o Quinteto de Sopros, do peruano Celso Garrido Lecca; Variações e Fuga, de Osvaldo Lacerda e o Quinteto em Forma de Chôro, de Vila-Lobos.

Dia 13, às 21 horas, os Solistas do Rio de Janeiro apresentarão a Canzona e Tocata, de Peter Menning; Monotonia e Movimento, de Radamés Gnattali; Três Peças para Oboé e Cordas, de Mário Kuri-Aldana; Música para Cordas, de Quincy Porter, e Electra, de Bruno Kiefer.

Dia 15, às 21 horas, com o Quarteto Oficial da Escola de Música serão apresentadas as seguintes peças: Quarteto n.º 6, de Cláudio Santoro; Quarteto n.º 1, de García Morillo; e Quarteto n.º 3, de Camargo Guarnieri.

No concerto de encerramento, dia 16, às 16h30m, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, o programa será: Ludus Symphonius, de Edino Krieger (regência do autor); Divertimento para Piano e Orquestra, de Marios Nobre, Metamorfosis III, de Jacqueline Nova, e Sinfonia n.º 2, de Roque Cordero, estes últimos com a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Associação de Assistência ao Adolescente acaba se Negrão não sustar despejo

Ameaçada de despejo, sem ter para onde ir após 17 anos de ajuda financeira aos estudantes pobres, a Associação de Assistência ao Adolescente, no Horto Florestal, aguarda com expectativa uma decisão do Governador Negrão de Lima, que há 20 dias pediu o prédio para instalar no local as Pioneiras Sociais.

A par de mais esse problema, a Associação de Assistência ao Adolescente luta com sérias dificuldades financeiras para manter os 33 bolsistas em diversos estabelecimentos estudantis da Cidade, porque não recebe subvenções do Governo, limitando-se a doações da Campanha Nacional da Criança e de particulares.

O PASSADO

A Associação de Assistência ao Adolescente foi criada há 17 anos, exatamente no dia 20 de setembro de 1950, com a finalidade de "contribuir para a formação integral dos jovens, através da concessão de bolsas-de-estudo, selecionados pelo critério de capacidade intelectual e necessidade financeira".

De lá para cá, a entidade ajudou um grande número de estudantes, amparados desde o primeiro ano ginasial até sua entrada no curso superior. Além da ajuda financeira, a Associação cuida do desenvolvimento, orientação e assistência educacional e profissional do estudante, trabalhando ainda em favor de uma melhor união entre as famílias cujos dependentes pertencem aos quadros da entidade.

A Associação de Assistência não recebe ajuda governamental, tendo uma subvenção da Campanha Nacional da Criança porque é filiada no órgão e de particulares, como é o caso do Senador alagoano Arnon de Melo que, há algum tempo, ofereceu um donativo de Cr\$ 20 mil.

O PRESENTE

No início de cada ano, mesmo sem qualquer publicidade,

Jeremias começará esta semana os estudos para a reforma do Secretariado

Niterói (Sucursal) — A reforma do Secretariado fluminense começará a ser estudada pelo Governador Jeremias Fontes esta semana, embora a decisão não implique no afastamento repentino de nenhum Secretário, pois o compromisso do Chefe do Executivo com os 21 deputados do MDB que passaram a apoiá-lo na Assembleia é de não precipitar alterações em seu estafe.

Em princípio, os emedebistas da Frente Parlamentar — organismo constituído por 26 deputados da ARENA e 21 do MDB — poderão participar do Governo, através de cargos vagos em departamentos importantes do Estado, mas que integram o chamado segundo escalão da administração estadual, como cargos de direção de empresas de economia mista.

OBRAS NA PAUTA

A Secretaria de Obras é uma das mais visadas pelo MDB da frente, mas, se vier a ser entregue ao Partido, o seu titular não será um político, mas um técnico. O engenheiro José de Matos Pitombo é um dos nomes mais cotados para ocupá-la quando a reforma chegar, embora sofra dentro do próprio MDB restrições do Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro.

Assessores do Governador Jeremias Fontes revelaram que não existe nenhuma lei no estado que o obrigue a nomear sempre um engenheiro para a Secretaria de Obras, mas sustentaram que ele não abre mão da designação, sempre que possível, de técnicos, para a direção de cargos técnicos. E o caso, por exemplo, das Secretarias de Obras, Saúde e Educação.

CONCERTO INAUGURAL



A cantata Time Cicle foi apresentada ontem no Municipal, na abertura do Festival Interamericano de Música, sob a regência de seu autor, Lukas Foss

Dario não transfere delegados

Apesar dos pedidos, pressões e até ameaças de alguns deputados estaduais com redutos eleitorais no subúrbio, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, não efetuará nenhuma modificação nas Delegacias Distritais daquela zona, nem mesmo na 2.ª Subseção de Vigilância — Invernada de Olaria.

O General Dario Coelho chegou a criticar a atitude dos delegados Arnaldo Amato, Geraldo Troccoli e Nelson Madge-lane, em pedir a deputados a transferência para delegacias especializadas e distritos no Centro da Cidade, "onde as caixinhas de subúrbio são muito altas".

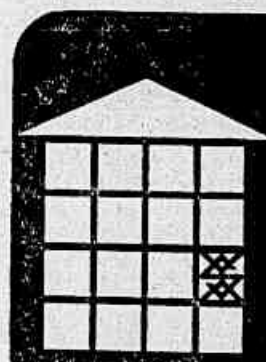


BANCO CARIOCA DO COMÉRCIO S.A.

Comunica aos seus Clientes, aos Bancos e a Praça em geral a mudança a partir de segunda-feira, dia 11 de suas instalações para a

RUA DA QUITANDA, 51

Tels.: 52-4918 e 42-0154



NEGOCIÁVEIS E AO PORTADOR LIVRES DE IMPOSTOS

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

SÓ ATÉ SABADO

SO' 7 DIAS

porque

E' BARATO

TERNOS

Tropical para rapazes	de 48,00 por 19,00
Ducon e Alpaca	de 68,00 por 29,00
Nylon para rapazes	de 68,00 por 39,00
Tergal Verão e Algodão	de 98,00 por 39,00
Tergal Fibrane	de 108,00 por 49,00
Tergal para rapazes	de 78,00 por 49,00
Tergal sal e pimenta	de 108,00 por 54,00
Tergal com colete	de 123,00 por 59,00
Tergal L. Inglês	de 108,00 por 69,00

E milhares de sensacionais ofertas

ESPORTE:

Calças Mescla e Tropical de 16,00 por **8,50**

Calças Relax, rapazes de 13,00 por **5,50**

Calças Relax, lonita de 26,00 por **9,50**

Calça Tergal-algodão de 33,00 por **16,50**

Paletó Kovaric de 49,00 por **24,50**

Blazer Tergal Santa-Branca de 59,00 por **38,50**

Jaqueta Modelo Monga de 37,00 por **29,50**

Camisa esporte em seda natural de 26,00 por **9,50**

Brasil recebe maiores do BIRD e do FMI

O grau de liberdade para planejar

Francisco Manoel de Mello Franco

Entre as principais personalidades que estarão no Rio para a Reunião de Governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional destacam-se os Srs. George D. Woods, Presidente do Banco Mundial, e Pierre-Paul Schweitzer, Diretor-Executivo e Presidente do Conselho do FMI.

A Coordenação de Imprensa do FINCONSTAFF — estafe permanente para a cobertura da reunião BIRD-FMI que no Brasil é constituída pelas Assessorias de Imprensa do Ministério da Fazenda e do Banco Central — iniciará amanhã seus trabalhos, provisoriamente na sede do Banco do Estado da Guanabara, 10.º andar, até a instalação definitiva no Museu de Arte Moderna.

QUEM É QUEM

De acordo com os dados do FINCONSTAFF, além de George D. Woods e Pierre-Paul Schweitzer, estarão presentes à reunião do BIRD-FMI os Srs. Aron Broches, Conselheiro-Geral do Banco Mundial e Secretário-Geral do Centro Internacional para o Arbitramento de Investimentos; Erik Willoch, Presidente do Conselho do EFTA — Associação Europeia de Livre Comércio —; e Erik Brofos, Presidente do Banco da Noruega e Governador do Fundo Monetário Internacional.

WOODS

O Sr. George D. Woods passou à Presidência do Grupo do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

George D. Woods é também Presidente do Conselho Diretor do The Repertory Theater of Lincoln Center, Diretor dos Hospitais da Fundação Kaiser, membro do Conselho Diretor da Fundação Rockefeller e da Biblioteca John Fitzgerald Kennedy.

PIERRE SCHWEITZER

O Sr. Pierre-Paul Schweitzer é o quarto Diretor de Operações do Fundo Monetário Internacional, tendo sucedido nessa função no dia 1.º de setembro de 1965 ao Sr. Per Jacobsson, falecido em maio deste ano. Nasceu em Estrasburgo, França, no dia 29 de maio de 1912. Foi Governador substituto do Banco da França durante três anos, antes de assumir suas atuais funções.

Nas Universidades de Estrasburgo e Paris estudou Direito, Ciências Políticas e Economia Política. Ingressou nos quadros do Departamento do Tesouro da França em 1936, desempenhando as funções de Inspeção das Finanças durante os primeiros anos da II Guerra Mundial.

Participou ativamente do movimento da Resistência e ao finalizar o conflito encontrava-se preso num campo de concentração alemão. No ano de 1946, foi nomeado Diretor substituto do Departamento das Finanças Externas. Estive em Washington em 1947 como Diretor-Executivo pela França junto ao Fundo Mo-

netário Internacional, regressando ao seu país em 1948 para assumir o cargo de Secretário-Geral do Comitê Interministerial encarregado dos assuntos vinculados à cooperação econômica europeia.

Consultor Financeiro da Embaixada da França em Washington, de 1948 a 1953, teve como missão principal o atendimento dos problemas ligados à operação do Plano Marshall na França. Voltando a Paris, ocupou o cargo de Diretor do Tesouro, em 1953, até ser nomeado Governador-Substituto do Banco da França em 1960. Entre outras distinções, possui o título de Comendador da Legião de Honra e Medalha da Resistência e a Cruz de Guerra.

ARON BROCHES

Aron Broches nasceu em Amsterdã em 1914, Holanda, sendo Doutor em Leis pela Universidade de Amsterdã e, em 1939, em Nova Iorque. Foi Assistente-Geral do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento de 1951 até 1956, quando se tornou Conselheiro-Geral e Diretor do Departamento Jurídico do Banco Mundial, cargos que ocupou até tornar-se Conselheiro-Geral do BIRD em 1959.

Antes de ingressar no Banco Mundial, Aron Broches foi Conselheiro Jurídico das delegações holandesas presentes à Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas

em Bretton Woods em 1944, e à Reunião Inaugural do Banco Mundial e do Fundo Monetário em 1946, na cidade norte-americana de Savannah. Foi encarregado dos trabalhos de equipe da Convenção para a Regulamentação das Disputas sobre Investimentos entre vários países e presidiu diversas reuniões de peritos legais designados pelos governos de Adis Abeba, Santiago do Chile, Genebra, Bancoc e Washington.

Aron Broches tem proferido conferências e emitido conceitos sobre aspectos legais das operações do Banco e sobre o BIRD de uma forma geral, perante grupos de profissionais e homens de negócios nos Estados Unidos e Europa, assim como publicado artigos sobre essas matérias. Em 1959, ele deu um curso sobre aspectos legais das operações internacionais do Banco Mundial, na Academia Internacional de Leis de Haia, na Holanda.

KARE WILLOCH

Nasceu em Oslo em 1928, onde se formou em economia no ano de 1953. Foi membro do City Council de Oslo e de vários outros comitês de 1952 a 1959, tendo se tornado um dos líderes em economia e finanças do Partido Conservador. Ministro do Comércio e da Navegação no Governo Socialista de não coalizão de 28 de agosto a 25 de setembro de 1963. As eleições do Storting — Con-

gresso norueguês —, em setembro de 1965, resultaram num novo Governo Socialista de não coalizão, quando assumiu novamente o posto de Ministro do Comércio e Navegação, em outubro de 1965.

O Sr. Willoch é o Governador Norueguês do Banco Mundial, Corporação Financeira Internacional, Associação Internacional de Desenvolvimento e Banco Asiático do Desenvolvimento. Em 1959 foi membro da Delegação da Noruega na Assembleia-Geral das Nações Unidas e Presidente do Conselho do EFTA — Associação Europeia de Livre Comércio.

Publicou estudos sobre Liberdade de Empreendimento do Ponto de Vista Histórico, Poupanças Individuais, Direito de Propriedade nos Países Democráticos e Política de Preços na Noruega.

ERIK BROFOS

Também norueguês, Erik Brofos nasceu em 21 de junho de 1908. Formou-se em Direito em 1931 e em Economia na Universidade de Oslo. Em seu país foi Ministro da Fazenda, Ministro do Comércio e Navegação, Governador do Banco da Noruega entre outros cargos. Em 1954, foi eleito Governador do Fundo Monetário Internacional.

Em todo o trabalho de planejamento, o que se realiza são opções. Nunca os recursos financeiros, humanos ou naturais, são disponíveis em quantidade suficiente para que se realize tudo o que se precisa, para que se concretize tudo por que se anela.

Isso é verdadeiro em nossa vida privada, e também na ação pública dos governos. E se assim é, se planejar é optar, o que se precisa é bom conhecimento de causa, e saber bem os pontos nevralgicos, para sobre eles atuar.

Podemos chamar essa seleção de áreas, de linhas estratégicas de ação. Essas linhas foram definidas no documento do Governo que já comentamos, em artigo anterior.

Muito bem, podemos pois dizer: intenção existe. Razões existem. Coerência existe. Mas onde estão as meios físicos? E as quantificações dos resultados? Onde estão os recursos financeiros para a realização das estratégias? Onde ir o Brasil, depois disso tudo?

Sim, isso é o que importa. Aonde iremos? Que seremos? Estaremos fazendo tudo o que podemos, ou haverá desleixo e timidez?

A ação do Governo não é condição suficiente. É condição necessária. Assim, o Governo pode quantificar metas para as áreas que quer diretamente sob seu controle, como petróleo, energia elétrica, açúcares, transportes etc. Mas pode apenas agir indiretamente, no desenvolvimento do setor privado. Pode, por exemplo, deixar de prejudicá-lo, pela sua própria ineficiência, promovendo a Reforma Administrativa; pode incentivá-lo, através de estímulos fiscais ou financeiros; pode incentivá-lo, através dos Artigos 18 e 34 da SUDEN. Mas esses são recursos puramente econômicos, que interessam ao capital, e que atraem pelo sentido pragmático do lucro; o setor privado é também composto pelos trabalhadores, cuja participação no processo de produção é a principal, e que para ser motivada precisa da proteção e do entusiasmo que lhe possa transmitir o Governo, por atos que inspirem confiança e segurança. Portanto, a política trabalhista é também instrumento de ação indireta sobre a produtividade do setor privado da economia.

Mas voltamos ao setor governamental, e apuramos o que pode e deve ser feito, na intervenção direta do Estado na economia.

A liberdade de planejar é condicionada pela existência de recursos para executar. Dessa forma, o que devemos fazer é projeto (no caso do Plano Trienal brasileiro, até 1970), a receita da União, o custeio da União, e a receita vinculada a programas e projetos já em execução, de tal maneira que não faltar recursos para concretização plena do que já está sendo feito, quando programarmos recursos para o que desejamos que se faça. Assim devemos proceder para a administração central e para a descentralizada. No final dessa primeira etapa de estudos, estaremos habilitados a saber qual a margem de recursos descompromissados, com que poderemos contar para programar novas tarefas.

O plano econômico do volume de recursos vinculados a projetos em execução é importantíssimo, para evitarmos a visão melancólica a que já nos acostumamos no Brasil, de obras monumentais que se interrompem por falta de dinheiro, e que ficam paradas anos e anos, incutindo-nos um sentimento de desânimo e descrença nos governos. O planejamento desses recursos permite, pois, a garantia de execução de projetos concluídos, e a boa programação da compra de equipamentos e materiais de consumo para as obras em realização, o que vai em benefício do setor privado, que muito se ressentia das indecisões e descontinuidades dos investimentos estatais.

De posse da indicação do volume de recursos livres de que dispõe, pode o Estado mover-se com grande liberdade na programação de novos investimentos, e na alocação de recursos em pontos de estrangulamento das áreas estratégicas que tenha definido.

Uma vez feitas essas projeções de orçamento, o Governo pode anunciar metas físicas de produção, pois a certeza de que terá recursos para cumprir os programas a que se propõe lhe facultam prever sem hipocrisia. Além disso, pode o Governo propor metas para o setor privado, conhecidos os estímulos que a ele se pode dar para atingi-las, e sabida a tendência de crescimento vegetativo das várias atividades econômicas, por ele desenvolvidas.

Não será então difícil, nessa fase, quantificar resultados em índices econômicos agregados, como renda nacional, renda per capita, etc., que permitem comparações de crescimento, e estimativas do valor do nosso esforço.

Relendo o que escrevi, acho a linguagem pesada e técnica. Oh, Senhor, como é difícil, sendo técnico, não se-lo! Espero, porém, que de toda essa maçada resultem um pouco mais esclarecidos alguns pontos do trabalho de planejamento, que ainda estejam obscuros.

CONTAS DE LUZ OU FÔRÇA PAGAS E OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS

ATENÇÃO: SRS. SÍNDICOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIAS, ESCOLAS, HOSPITAIS, JORNALISTAS, INSTITUIÇÕES DE CARIDADE, CLUBES, etc.
COMPRAMOS E PAGAMOS NA HORA ATÉ 42% nas de 64, 28% nas de 65, 13% nas de 66, 6% nas de 67. Atendimento rápido. Av. Rio Branco, 156, 17.º andar, sala 1718 (Ed. Av. Central). Tels.: 22-5355 — 32-4776.

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA BANDEIRA

Contratos com juros pagos até julho de 1965

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, 29

DATAS: Dias 13, 14 e 15 de setembro corrente

HORÁRIO: A partir das 12h30m.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL S.A.

Departamento de Almoxarifado Geral MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO USADAS

VENDA

O Banco do Brasil S.A., através do seu Departamento de Almoxarifado Geral, se dispõe a vender 504 máquinas de escritório de várias espécies, usadas, e 12 caixotes com sucatas, distribuídos em 23 lotes, que poderão ser vistos, diariamente, das 9 às 17 horas, exceto aos sábados, à Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1435, onde serão entregues aos interessados relação discriminativa do material e formulário da proposta.

A proposta deverá ser entregue, em envelope fechado, com a indicação "VENDA DE MÁQUINAS USADAS", à Praça Pio X, n.º 54 — 9.º andar — sala 904, até às 13 horas do próximo dia 22, local em que se fará a sua abertura, na mesma data, às 15 horas, na presença dos interessados.

As ofertas deverão ser efetuadas para cada um dos lotes, não se aceitando aquelas que apresentarem valor global para mais de um lote, ou que se referirem somente a algumas peças. Serão canceladas, outrossim, as propostas que não tiverem assinatura, nome e endereço de seus signatários, bem como as que forem enviadas pelo correio. A entrega do material será efetuada contra o pagamento, que deverá ser realizado no prazo máximo de 7 (sete) dias, a contar da comunicação, pelo Banco, dos resultados da venda.

Reserva-se o Banco, entretanto, o direito de cancelar a concorrência, caso os preços atingidos não correspondam ao mínimo de suas previsões.

DEPARTAMENTO DE ALMOXARIFADO GERAL
Ass.) Antonio Freire Rocha — Chefe

7 DIAS DE SETEMBRO!

NA **DUCAL** DEMAIS!

ESPORTE:

Camisa esporte em malha, vários modelos de 17,80 por 9,50

Camisa em malha para rapazes de 12,50 por 6,50

Camisa esporte todos os modelos da moda de 24,80 por 19,50

Short modelo "Surf" de 24,80 por 12,50

Bermuda corte moderno de 17,80 por 12,50

Sapato esporte, vários modelos de 33,00 por 19,50

Sapatos Spawillo e Erno de 42,00 por 29,50

Sandália "Japan" várias cores de 1,80 por 0,95

SOCIAIS:

Camisa social tricolor Nova America de 9,80 por 6,50

Sapato juvenil das melhores marcas de 15,00 por 9,50

Sapato social Souto de 28,00 por 23,50

Cinto em couro Mundial de 8,30 por 5,50

Pulseira para relógio, couro Mundial de 5,80 por 2,90

Capa de Nylon modelo Jaquetão de 48,00 por 28,00

Cueca em cambraia de 2,40 por 1,20

Lenço de cambraia de 0,50 por 0,25

Kimono, pijama da moda de 24,80 por 19,50

OFERTAS ESPECIAIS

Televisão Zenith Bellevison 59 cm. de 950,00 por 690,00

Rádio Philips, transistorizado modelo Personal de 140,00 por 85,00

Rádio Tamura transistorizado de 130,00 por 85,00

Caneta esferográfica "Bic" de 0,40 por 0,27

Pilhas "Eveready" blindadas: grandes de 0,40 por 0,35

pequenas de 0,33 por 0,25

Gillette "Super Azul" de 0,77 por 0,60

DUCAL

SÓ DUCAL É CAPAZ DISSO!

tudo novo a preços sem igual.

Projeto regulamentando o ICM irá ao Congresso este mês

Costa verá outro lado de Minas

Beio Horizonte (Socursal) — O Presidente Costa e Silva, quando de sua presença nesta Capital, no dia 28 de outubro, vai ficar sabendo que "o Estado de Minas, graças aos seus recursos e potencialidades naturais, teve criada em torno de si uma falsa imagem de prosperidade e desenvolvimento, que lhe tem sido bastante prejudicial, enquanto a pujança econômica da Guanabara e de São Paulo, e os incentivos fiscais concedidos ao Norte e Nordeste do País mantêm marginalizada a economia mineira, que vem apresentando baixos índices de desenvolvimento", segundo consta da preliminar de um estudo que os departamentos técnicos da Associação Comercial estão elaborando.

Já a Federação das Indústrias, que também faz uma "análise sobre a realidade mineira" para ser apresentada ao Presidente Costa e Silva durante a sua permanência em Minas, é mais otimista, e, no trabalho que elabora, "deverá dar ênfase às soluções de infra-estrutura que permitam ao Estado partir para novos lançamentos no seu desenvolvimento econômico, além de destacar a necessidade de uma presença agressiva de Minas no comércio exterior."

São Paulo (Socursal) — O Governo federal enviará até o fim do mês, projeto de lei ao Congresso Nacional regulamentando a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias em todo o País e propondo algumas alterações em sua sistemática, conforme informação do Ministro da Fazenda, Professor Delfim Neto, ao Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos. Salientou, ainda, o Sr. Delfim Neto que o Conselho Monetário Nacional deverá regulamentar o Decreto-Lei 265, que altera a legislação sobre duplicatas e institui a cédula industrial plurianual, antes de dia 1.º de outubro, enquanto o Decreto-Lei 33, que trata da contenção de preços, também deverá ser reformulado brevemente.

EXCESSOS FISCAIS

O Presidente da Associação Comercial de São Paulo informou, em seguida, que o Secretário da Fazenda do Estado, Sr. Arribas Martins, encaminhara à Assembleia Legislativa, nos próximos dias, projeto de lei eliminando, definitivamente, a possibilidade de excessos fiscais na aplicação da nova sistemática do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

O objetivo do projeto é evitar que as empresas sejam atingidas em seu patrimônio por vultosas multas, "decorrentes de simples questões de interpretação do atual regulamento, que em suas sistemáticas permite variações de critérios e abusos da fiscalização".

REVOGAÇÃO

Beio Horizonte (Socursal) — Os comerciantes mineiros,

depois de conseguirem do Governo do Estado a revogação de um decreto muito rígido que regulamentava o recolhimento do ICM, e a aprovação de um outro que consideraram "mais razoável" vão encarecer do Governador Israel Pinheiro a revogação da atual lei de taxas "que foram grandemente aumentadas".

Segundo os estudos que estão sendo feitos nos Departamentos Técnicos da Associação Comercial de Minas e plenamente justificável o exame da matéria, tendo em vista as reiteradas reclamações dos contribuintes, particularmente aqueles dedicados aos setores de casas de diversões, bares e restaurantes.

A comissão de assuntos tributários e fiscais da entidade mineira já debateu em várias reuniões o assunto, inclusive com representantes do Fisco estadual, e chegou a conclusão de que "o Estado deve reduzir os percentuais das taxas e eliminar aquelas consideradas inconstitucionais" como a Lei n.º 492, de julho deste ano, que os empresários de cinema desta Capital consideram "inteiramente inconstitucional, pois, pelo Código Tributário e pelo Ato Constitucional n.º 28 os impostos sobre diversões públicas estão limitados a 10 por cento e devem ser pagos somente à Municipalidade, não havendo razão para que o Estado venha a cobrar mais taxas". O Tribunal de Justiça do Estado, entretanto, tem opinião contrária, pois, ainda na semana passada, cassou uma liminar de mandado de segurança concedida à Companhia Mineira de Cinemas e Teatros que se insurgiu contra a cobrança da taxa de diversões, exigida pela Secretaria de Segurança Pública.

Plano do Carvão modifica critérios para avaliação de cotas a partir de 68

Os pedidos de revisão de cotas de entrega de carvão pelas empresas mineradoras à Comissão do Plano do Carvão Nacional — CPCAN — passarão a ser avaliados com base nos índices de maior recuperação de carvão metalúrgico e de maior concentração da produção na boca das minas, segundo decisão do Conselho da CPCAN.

A medida, que vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1968, estabelece, ainda, que todo o carvão entregue à CPCAN não poderá conter mais de 15% de rejeitos, percentagem a ser diminuída para 10% a partir de março do próximo ano.

MOVIMENTO

Para colocar em prática as novas decisões, a CPCAN examinará, no final do ano, o movimento das mineradoras, a fim de fixar as cotas a partir de janeiro. Segundo determinou o Conselho da CPCAN, foram prorrogadas até 31 de dezembro próximas todas as quotas de produção conferidas às mineradoras em caráter provisório, com um aumento de 5% sobre seus níveis anteriores.

Após adotar os novos critérios, o Conselho examinou o comportamento das empresas mineradoras no tocante à produção de carvão metalúrgico, cujo índice mínimo ficou estabelecido em 45% do total do carvão extraído das minas. O aumento do índice é no sentido de levar os empresários a aumentar sua produtividade operacional, de modo a conseguirem uma quantidade maior de carvão para venda às usinas siderúrgicas e outros consumidores.

Um sistema de prêmios e penalidades foi também adotado para os casos de aumento ou redução de produtividade das mineradoras: enquanto algumas poderão perder parte de suas quotas se reduzirem o respectivo rendimento, outras passarão a ocupar essas quotas adicionais em caso de elevação de produtividade.

CONSUMO

Até mesmo tempo, o colegiado da CPCAN aprovou um novo esquema de cotas de consumo obrigatório de carvão metalúrgico por parte das usinas.

de aço do País e outros consumidores. Foram fixados os seguintes níveis: CSN — 312 mil t; COSIPA — 202 mil t; USIMINAS — 162 mil t; Cia. de Gás — 66 mil t; e outros consumidores — 26 mil t. Esse total de 768 mil t deverá ser absorvido até o final de 1967, ficando para o próximo ano uma eventual revisão das cotas. Também ficou entendido que todo o carvão metalúrgico incluído nessas parcelas será fornecido exclusivamente pela CPCAN, que o vem adquirindo das mineradoras, através de um esquema de comercialização.

CONCENTRAÇÃO

Outro ponto definido pelo Conselho, com vistas à revisão de cotas, é a concentração de produção na boca das minas. O índice mínimo de 5.000 t mensais passará a vigorar a partir de 1.º de março de 1968, precedido de um outro, provisório, de 3.000 t a ser obedecido pelas mineradoras nos meses de janeiro e fevereiro do ano vindouro.

Quanto à percentagem de rejeitos no carvão, os critérios fixados visam a levar os empresários a beneficiar melhor o produto, a fim de reduzir progressivamente os custos iniciais com frete e, ocupação de material de tração ferroviária, acumulação de montanhas de estéril, utilização desnecessária do lavador central de Capivari, que elevam os custos operacionais do carvão catariense, agravando os fatores naturais de difícil colocação do minério no mercado interno.

BANCO COMERCIAL DO NORDESTE S.A.

NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA-GB

Comunicamos ao público e, em particular, aos nossos Clientes, que, a partir de amanhã, nossa Agência na Guanabara estará funcionando em novas instalações, mais amplas e modernas, na Rua da Quitanda, 98 (esquina com Buenos Aires).

A DIRETORIA. (P)

aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em letras imobiliárias verba

Renda certa para suas economias é o que lhe oferecem as LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA.

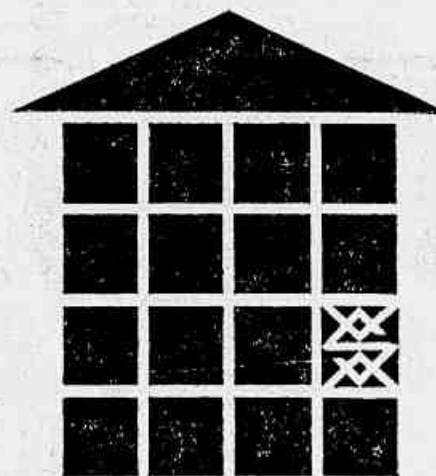
Veja bem:

- Juros de 8% a.a., mais correção monetária •
- Pagamentos trimestrais •
- Livres de impostos •
- Negociáveis •

As Letras Imobiliárias Verba constituem a melhor aplicação não só para seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Capital e Reservas: R\$ 1.787.684,24.
Carta de autorização n.º 207 de 29-9-64, do BC. - Carta de autorização n.º 12 do BNM.
Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117.
Av. Amador Pessoa, 35 - 10.º andar - Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói.
Rua da Assembleia 75, Tel.: 22-1356 (vendas), 22-9247 - Guanabara.
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial.



FUNDAÇÃO

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

— MUDES —

VESTIBULAR GRATUITO

A Fundação "Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social — MUDES", está concedendo bolsas de estudo para os cursos intensivos (pré-vestibular) de Engenharia, Economia, Estatística, Medicina, Administração de Empresas, Química e IME — ITA.

Os candidatos poderão escolher dentre os cursos existentes (C.O.S. — F.N. — VETOR — RH — BAHIANSE — INTEGRAL etc.) aquele do seu interesse, devendo para tanto, dirigir-se à Rua da Assembleia n.º 92 — 3.º andar — (sede do MUDES), das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, para cumprimento das formalidades relativas à inscrição e seleção dos candidatos que, comprovadamente, tenham dificuldades em custear os referidos cursos.

As inscrições poderão ser feitas entre os dias 11 e 20 do corrente mês.

A Fundação MUDES premiará os seus bolsistas que se classificarem entre os três primeiros colocados nos respectivos vestibulares. (P)

MINISTÉRIO DO INTERIOR SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO EDITAL

VENDA DE MATERIAIS DE FERRO FUNDIDO (CAIXAS DE BALO, REGISTROS, TUBULAÇÕES, CONEXÕES ETC.), PINTURA, VIDROS, FERRAMENTAS, MOTORES DE DIFERENTES CAPACIDADES (DE 1/3 HP A 7,5 HP) E BOMBAS DE SUÇÃO.

O "SERVIÇO FEDERAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO" (SERFHAU), comunica aos interessados (pessoas jurídicas ou físicas) que fará realizar às 14:00 horas do dia 26 de setembro de 1967, à Rua Debrat n.º 23, 11.º andar, sala 1116, TOMADA DE PREÇOS para venda de MATERIAIS DE FERRO FUNDIDO (CAIXAS DE BALO, REGISTROS, TUBULAÇÕES, CONEXÕES ETC.), PINTURA, VIDROS, FERRAMENTAS, MOTORES DE DIFERENTES CAPACIDADES (DE 1/3 HP A 7,5 HP) E BOMBAS DE SUÇÃO, tudo no estado, podendo o referido material ser examinado, diariamente, exceto domingo, no período de 9 a 15 de setembro de 1967, das 13:00 às 17:00 horas, no Almacarifado da Marechal Hermes, situado à Avenida Brasil, n.º 23.384, fundos, entre os blocos residenciais de números 7 e 8.

As instruções pertinentes a esta TOMADA DE PREÇOS, especificações do material a ser alienado e prestação de caução, se encontram afixadas no mencionado Almacarifado e, igualmente, no local onde se realizará a TOMADA DE PREÇOS, à Rua Debrat, n.º 23, 11.º andar, sala 1116.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1967
a) Amaury Catramby
Presidente da Comissão

antigamente o investidor

aplicava dinheiro em imóveis. **hoje** você investe em letras imobiliárias **FINANCILAR**

(o investimento perfeito)

FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário

Av. Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520

Carta Patente n.º A-87/1964 do Banco Central do Brasil - Inscrição n.º 28 do Banco Nacional de Habitação - Capital Registrado: R\$ 1.000.000,00



BOZANO, SIMONSEN S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
EDIFÍCIO BOZANO, SIMONSEN - Av. Rio Branco, 138 - 2.º andar - Tel.: 32-8585



Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO - Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8430

1

Juros e correções monetárias pagos trimestralmente

2

Isenção no imposto de renda

3

Pronta liquidez

4

Garantia da FINANCILAR e do Banco Nacional da Habitação

-Porque as Letras Imobiliárias FINANCILAR são o seu dinheiro racionalmente aplicado em imóveis e segurado pelo Banco Nacional da Habitação.
-Porque seu investimento rende mais que aluguel, você não paga taxas, mantém seu patrimônio e ainda participa de todos os lucros:

Países exportadores de petróleo vão debater em Roma o aumento de preços

SUDENE libera NCr\$ 8,3 milhões para equilibrar agropecuária à indústria

Recife (Sucursal) — A SUDENE liberou até julho um total de NCr\$ 8,30 milhões para incentivos ao setor agropecuário, que começa a ser dinamizado e persegue a correção do desnível entre o desenvolvimento industrial e o crescimento da agricultura e da pecuária na região. As liberações beneficiam 15 dos 49 projetos aprovados desde 1965.

A maioria dos recursos comprometidos são destinados a projetos de pecuária bovina e avicultura, fato que marca uma nova tendência na região, onde os riscos de aproveitamento de algumas culturas agrícolas tradicionais indicam como caminho mais seguro o apelo à pecuária, que tem mercado seguro e oferece maiores vantagens.

LOCALIZAÇÃO

Latex — a SUDENE liberou NCr\$ 3,3 milhões. A Paraíba, Pernambuco, Maranhão e Rio Grande do Norte foram contemplados com NCr\$ 5 bilhões para implantação de projetos em sua maioria relativos à pecuária bovina.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

VOLUME:

Média diária desta semana NCr\$ 501 000,00
Média diária da semana passada NCr\$ 576 000,00

MEDIA S/N:

Sexta-feira 4370
Sexta-feira 4432
Há um mês 4498
Há um ano 3593

A expectativa de uma possível reação no início de setembro, devido à entrada dos fundos oriundos do Decreto-lei 157 e Resolução 60, e que estariam disponíveis para serem aplicados durante o mês, não se confirmou. Muitos administradores dos fundos preferem os underwritings, que resultam em comissões mais altas de imediato e também se queimaram em agosto, quando entraram na Bolsa no início do mês, e agora estão mais cautelosos. Além disso, o dinheiro está mais curto novamente. As caixas dos Bancos diminuíram e algumas companhias de crédito e financiamento aumentaram suas taxas de aceite e o rendimento das letras. O dólar, sendo transacionado no negro a NCr\$ 3,10/3,20, e a expectativa de uma desvalorização, comprovada pela ansia dos importadores em fechar câmbio, dos exportadores em segurar o câmbio, e o fato que relativamente poucos estão se beneficiando da Resolução 63, que criou facilidades para o levantamento de empréstimos em moeda forte no exterior, também contribuiu para a nova falta de interesse na Bolsa. Apesar do ajuste nas taxas de corretagem, uma porcentagem relativamente alta do movimento ainda é originária de hot money que pula de investimento para investimento conforme as circunstâncias, e atualmente, está procurando garantias em moeda forte. Infelizmente para a Bolsa, não acreditamos que a desvalorização seja para breve, como a maioria acredita.

A White Martins colocou à disposição dos acionistas o seu balanço cujo lucro líquido diminuiu de NCr\$ 18 milhões no ano passado para NCr\$ 13 milhões este ano. O motivo da queda no lucro está num acréscimo de quase NCr\$ 9 milhões sobre o ano anterior no item taxas e impostos, cuja explicação deveria ser dada aos acionistas pela companhia.

Felizes durante a semana foram os portadores de títulos da dívida pública federal emitidos sem cláusula de correção monetária, cujo resgate foi anunciado recentemente pelo Governo, antes do vencimento, num montante de aproximadamente NCr\$ 25 milhões.

Roma (AFP-JB) — Os problemas do aumento do preço do petróleo e do aumento dos royalties serão examinados na reunião da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEC), que começará em Roma a 15 do corrente mês.

Acredita-se também que membros da OPEC referir-se-ão à política da Venezuela e do Irã durante a crise do Oriente Médio, devendo os países árabes censurar estas duas nações por um suposto aproveitamento do referido período.

PAUTA

Não foi elaborada nenhuma pauta da conferência, mas acredita-se que prevalecerão em Roma dois temas essenciais: o aumento dos royalties, aproximadamente em 5%, e a criação de uma OPEC árabe.

A conferência da OPEC em Roma foi convocada por iniciativa da Líbia, Arábia Saudita e Kuwait.

Segundo os promotores do referido aumento de preços, o mesmo não deveria repercutir nos mercados, já que provocaria tão-somente uma redução dos lucros das empresas.

Indicou-se a respeito que os lucros das empresas petrolíferas acusaram constantes aumentos nos últimos anos.

Assim é que passaram de 3,3% em 1964, relativamente aos lucros registrados em 1963, a 5,2 em 1965 e 7,8 em 1966.

Prevê-se para 1967 um lucro aproximado de 12%.

Entre as demais questões a serem tratadas provavelmente em Roma figura a saída dos países árabes da OPEC, estas nações projetam, em princípio, criar uma organização própria.

Compra de café cresce nos EUA

Washington (AFP — JB) — As importações de café verde pelos Estados Unidos acusaram um aumento, em julho último, segundo indicam as estatísticas publicadas pelo Departamento de Comércio.

Elevaram-se no referido mês a 231 300 000 libras, no valor de 80 500 000 de dólares, com um aumento de 6,2% de volume e 6,8% no valor, relativamente a junho. Em julho de 1966 importaram-se 207 700 000 libras no valor de 74 500 000 dólares.

No conjunto dos sete primeiros meses do ano corrente, as importações foram, entretanto, inferiores à igual período de 1966: 1 656 000 000 de libras, no valor de 571 000 000 de dólares, contra 1 754 000 000 de libras, no valor de 656 000 000 de dólares.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRÁS

- Damos abaixo a relação dos candidatos à Auxiliar de Escritório, habilitados na prova de Português e Matemática, realizada no dia 27 de agosto p.p., por ordem de inscrição.
- Estes candidatos farão exame psicológico no próximo dia 14 (quinta-feira) na Casa do Marinheiro, Praça Mauá, s/n.º, visando ao n.º 67, devendo comparecer ao local no horário abaixo mencionado, portando cartão de identificação e caneta esferográfica azul ou preta.

CANDIDATOS INSCRITOS PELO SERAG

7,30 horas — Sala 21

0002	0032	0101	0140	0263	0331	0487
0005	0038	0103	0148	0276	0339	0494
0019	0075	0115	0152	0278	0369	0499
0022	0076	0116	0183	0282	0404	0512
0026	0084	0127	0192	0284	0424	0534
0027	0088	0132	0212	0285	0438	0532
0029	0100	0135	0239	0327	0460	

7,30 horas — Sala 23

0565	0634	0782	0864	0991	1032	1089
0577	0646	0805	0867	1007	1033	1091
0584	0650	0806	0868	1018	1061	1101
0601	0656	0810	0928	1022	1062	1109
0608	0660	0819	0955	1029	1064	1112
0609	0702	0833	0962	1034	1069	1116
0613	0711	0841	0966	1042	1071	1118
0628	0760	0845	0969	1044	1078	1119
0630	0781	0852	0973	1047	1086	

9,30 horas — Sala 21

1145	1207	1229	1308	1362	1449	1525
1148	1208	1242	1311	1366	1465	1527
1153	1213	1249	1324	1367	1468	1529
1157	1214	1252	1331	1400	1470	1532
1163	1216	1280	1339	1405	1486	1541
1173	1220	1287	1344	1438	1490	1545
1206	1223	1306	1361	1439	1511	

13,30 horas — Sala 23

4296	4462	4614	4716	4805	4962	5087
4320	4521	4624	4721	4831	4972	5101
4354	4561	4628	4730	4837	4981	5145
4392	4570	4640	4742	4839	4990	5160
4395	4582	4641	4766	4859	5016	5170
4399	4598	4665	4770	4860	5027	5180
4400	4600	4671	4779	4874	5063	5192
4409	4610	4698	4794	4895	5073	5201
4453	4611	4702	4800	4933	5075	

15,30 horas — Sala 21

5206	5223	5277	5340	5392	5411	5445
5216	5232	5283	5351	5396	5423	5451
5218	5249	5289	5358	5399	5439	
5222	5271	5304	5360	5400	5441	

CANDIDATOS INSCRITOS PELA REDUC

15,30 horas — Sala 21

0003	0040	0124	0140	0159	0187	0262	0278
0009	0046	0130	0143	0161	0204	0264	
0018	0100	0133	0144	0168	0205	0266	

15,30 horas — Sala 23

0279	0420	0582	0646	0852	0953	1038
0284	0424	0588	0666	0859	0966	1048
0307	0432	0597	0679	0865	0948	1050
0319	0443	0605	0718	0870	0969	1052
0321	0445	0614	0722	0876	0980	1057
0355	0446	0615	0803	0901	0983	1073
0360	0453	0619	0811	0918	0996	1074
0377	0521	0636	0830	0929	1018	1089
0388	0579	0641	0850	0942	1037	

15,30 horas — Sala 25

1102	1109	1172	1176	1194	1206	1227	1243
1106	1144	1174	1191	1202	1214	1232	

SETOR DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

9,30 horas — Sala 23

1547	1586	1646	1718	1857	1987	2064
1548	1595	1654	1722	1912	1996	2083
1550	1605	1655	1750	1943	2023	2084
1558	1608	1657	1794	1944	2039	2126
1561	1610	1659	1800	1953	2042	2130
1566	1612	1665	1803	1961	2044	2155
1567	1618	1674	1816	1974	2045	2159
1581	1626	1679	1823	1975	2055	2175
1584	1633	1681	1855	1982	2058	

11,30 horas — Sala 21

2187	2286	2323	2391	2457	2556	2608
2189	2288	2325	2400	2491	2558	2617
2207	2297	2336	2417	2499	2571	2655
2210	2299	2337	2423	2509	2576	2674
2218	2302	2360	2439	2538	2577	2689
2236	2303	2377	2450	2541	2578	2720
2277	2322	2383	2453	2553	2588	

11,30 horas — Sala 23

2725	2933	2965	3024	3061	3143	3270
2760	2941	2974	3028	3064	3150	3271
2773	2943	2989	3031	3070	3157	3274
2823	2946	2990	3035	3094	3162	3301
2839	2951	3003	3041	3107	3175	3307
2914	2953	3012	3043	3111	3207	3333
2917	2954	3015	3047	3132	3215	3334
2928	2955	3016	3050	3136	3261	3336
2932	2956	3018	3059	3140	3266	

13,30 horas — Sala 21

3343	3504	3614	3710	3891	4088	4185
3389	3533	3617	3718	3911	4095	4223
3411	3560	3636	3726	3947	4110	4225
3426	3571	3643	3789	3969	4142	4287
3448	3579	3644	3859	4015	4162	4292
3471	3602	3686	3867	4059	4165	4294
3488	3609	3687	3890	4073	4167	

JUROS DE 8% a.a., MAIS CORREÇÃO MONETÁRIA
LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

já é tempo de exigir scotch!

peça Grant's (scotch por excelência)

É PRÁ VALER MESMO! TUDO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Lavadora Brastemp	45,00 mensais	Geladeira Brastemp	34,00 mensais
Maq. Costura Singer	18,50 mensais	TV Invictus	41,00 mensais
Maq. Lavar Torga	50,00 mensais	TELEVISORES 59 CM.	a vista a partir de 58,00 mensais
TV Empire	54,00 mensais	Philco-Philips-GE-Telefunken	
		TELEVISOR PORTÁTIL 49 CM	490,00 45,00
		Telefunken - Philco - Telespark	
		Talarka	380,00 21,70
		Eletrôla Portátil de Pilha	160,00 14,29
		RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS	
		Invictus - Telespark - Seimitsu	110,00 8,00
		FOGÕES	
		Brastemp - Wallig	270,00 20,00
		Semer - Cosmopolita	98,00 5,80
		NAUTILUS	97,00 7,00
		GRAVADORES	320,00 40,00

Mapi LOJAS

Rua Senhor dos Passos, 54, Marreca, 43

AQUI SE DEFINIRÃO OS RUMOS DA POLÍTICA MONETÁRIA INTERNACIONAL

O Brasil, que muito tem se beneficiado com empréstimos do Banco Mundial para a execução de grandes obras nos setores de energia, transporte e telecomunicações, aguarda com interesse o início da 22.ª Reunião Anual das Juntas de Governadores do BIRD e do Fundo Monetário Internacional. Na última semana de setembro, o Rio será a sede das finanças internacionais e cenário de importantes decisões para a economia de numerosos países. Aqui serão resolvidos problemas sobre a cooperação monetária do F. M. I. e sobre aprovação de financiamentos pelas Agências que se reúnem. Para receber os delegados e seus acompanhantes (mais de 3 mil pessoas) a cidade se preparou febrilmente. O Banco do Estado da Guanabara sente-se honrado de ter participado desses preparativos, como responsável pela instalação e supervisão de todo o sistema de comunicações da transcendental conferência.

BE DO ESTADO DA GUANABARA

Comércio só mantém carne bovina a baixo preço pela elevação de outros tipos

Enquanto a SUNAB procura manter o preço da carne bovina aumentando a oferta no atacado e assinando pactos de não elevação com os varejistas, observa-se que todos os outros tipos de carne — frango, coelho, cabrito, leitão, pernil, pato, peru e carneiro — estão com preços inacessíveis à maioria dos consumidores cariocas.

O fenômeno não pode ser explicado com base nas leis de mercado — que deixaram há muito de influir no comportamento dos preços, nem sempre fixados pela lei da oferta e da procura —, mas pela habilidade do comerciante carloca de mudar continuamente os preços nas tabelas, até mesmo quando se fala em "campanha contra a alta" ou de "estabilização de preços".

MECANISMO

No momento em que a SUNAB procura conter a alta no preço da carne bovina por ocasião da entressafra, os varejistas estão se enquadrando no esquema de contenção do Governo graças à elevação de todos os tipos de carne, sendo a mais acentuada a observada no preço do frango e da galinha.

Nem mesmo os grandes entrepostos conseguem esconder que se está de fato fazendo uma correção de preços, pois as tabelas são bem visíveis, e nelas se podem observar os seguintes preços: carneiro, NCR\$

2,60; cabrito, NCR\$ 3,40; leitão, NCR\$ 3,20; coelho, NCR\$ 4,00; pato, NCR\$ 3,00; peru, NCR\$ 4,50; lombinho, NCR\$ 5,00; pernil, NCR\$ 2,50; carré, NCR\$ 3,00; frango, NCR\$ 2,80 e galinha, NCR\$ 2,70.

Em média, esses tipos de carne custam ao consumidor carloca NCR\$ 3,33 o quilo, numa proporção bastante alta se comparada com os preços médios da carne bovina, em torno de NCR\$ 2,70/3,00 (carne de primeira, de segunda e especial). Com a majoração dos demais tipos de carne, os açougues forçam o consumidor a adquirir a carne bovina.

Rio volta a ser açoitado por ventania que afetou energia e outros serviços

O Rio voltou a ser açoitado por ventos fortes, que chegaram a atingir, na madrugada de ontem, a velocidade de 44 quilômetros horários, perturbando o tráfego marítimo e aéreo e a distribuição de energia elétrica em alguns pontos da Cidade, e derrubando, sem causar vítimas, o telhado da casa 3 da Rua Garibaldi, 240.

Os meteorologistas informaram que a ventania prenunciava a frente fria que chegou ao Rio durante o dia e deverá manter o tempo em condições instáveis — com chuvas, mas possíveis períodos de melhoria.

ANORMAIS

Segundo os meteorologistas, os ventos fortes como os da madrugada de ontem e os da última quinta-feira são excepcionais, pois agosto é a época em que costumam registrar-se os meses de agosto caracterizados por longos períodos de aquecimento, considerados igualmente anormais.

Essas irregularidades são atribuídas à fase de intensificação da atividade solar, que desde 1984 vem provocando fenômenos anormais em todo o mundo e que deverá atingir no próximo ano o seu ponto máximo. Esta é a causa, para cientistas de vários países, das mudanças que vem sendo observadas no regime dos ventos.

Os técnicos acham que a ventania da madrugada de ontem foi provocada pelo contato da frente fria com a área, ao longo do litoral, de pressão baixa. O choque gerou uma forte compressão e os ventos fortes que atingiram o Rio.

A CHUVA

O Serviço de Meteorologia prevê que, com a chegada da frente fria, a temperatura entrará em declínio, com névoa seca e tempo instável. A temperatura máxima de ontem foi registrada no Engenho de Dentro, com 28,1. A mínima foi de 18,5, em Santa Teresinha.

Segundo ainda as previsões do Serviço de Meteorologia, o tempo poderá apresentar melhorias durante o período, por que a frente ultrapassou o Rio, deslocando-se na direção do Espírito Santo e provocando chuvas esparsas e declínio de temperatura na sua área de ação.

O MAR

O Serviço de Salvamento manterá hoje a bandeira vermelha nas praias. Ontem somente o Posto 6 apresentava condições favoráveis aos banhistas.

Os guarda-vidas têm poucas possibilidades de que o mar acuse melhorias durante o dia de hoje. O movimento deverá ser pequeno, como o de ontem, quando os poucos banhistas começaram a retirar-se das praias por volta de 10 horas.

O Serviço de Salvamento mantém desde ontem uma lanterna de alto-mar e três menores de sobreaviso para qualquer pedido de socorro. Devido às condições do mar, está proibida a saída da barra de barcos de pequeno porte.

Está prevista a formação de grandes vagas no mar entre a tarde e a noite e a madrugada e a manhã, na área entre o Rio e Cabo Frio. Os ventos sopraram de Sudeste a Sul, com relativa intensidade.

Vento forte em Niterói derrubou três barracos

Niterói (SUCURSAL) — Uma forte ventania que começou às 3h de ontem e açoitou Niterói durante cerca de 30 minutos provocou a queda de três barracos no Morro do Cavalão e a quebra de vários toldos e vitrines nos bairros de Foz de Iguaçu, Barroto, Sina Rosa e Jurujuba.

Embora não recebesse nenhum pedido de socorro e não se registrassem vítimas, o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Rio mobilizou todas as suas viaturas quando a ventania começou. Na Estação Rodoviária Roberto Silveira, em Niterói, quatro árvores caíram sobre a rede de iluminação elétrica, mas sem causar grandes danos.

MAR AGITADO

Nas praias de Icaraí, Saco de São Francisco, Jurujuba, Itaipua e Piratininga e Itaipua, o mar esteve agitado durante toda a manhã, porque a ventania provocou uma pequena ressaca. Na Estação das Frotas, em Niterói, das 6 às 8h de ontem, o mar também esteve revulso, dificultando as operações de atracação das embarcações.

BRUMA E NEBLINA

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Belo Horizonte amanheceu ontem inteiramente coberto por uma bruma seca que interrompeu todas as atividades no Aeroporto da Pampulha até as 9 horas, quando uma neblina avermelhada desceu sobre as ruas, enquanto uma repentina trovada e grossos pingos de chuva faziam prever um grande temporal, que não passou, entretanto, de um aguaceiro de dez minutos sem maiores consequências.

As ruas centrais de Belo Horizonte, que apresentavam intenso movimento até as 9 horas, esvaziaram-se de repente, com os pedestres correndo para abrigar-se nas casas comerciais, algumas das quais chegaram a ter cerradas suas portas por temor de estragos nas vitrines.

Corte de energia ameaça o abastecimento de água

No Rio, a CEDAG informou ontem que poderá haver um colapso no abastecimento de água à Cidade se a Rio Light não tomar medidas providenciais para a completa normalização do suprimento de energia, uma vez que as frequentes interrupções no fornecimento vêm provocando grande redução no nível das adutoras.

O abastecimento de água está prejudicado desde a última quinta-feira, em consequência da queda de redes elétricas provocada pelos ventos fortes. As principais unidades de bombeamento das Elevatórias do Lameirão e Guandu ficaram seriamente afetadas pela interrupção no fornecimento de energia.

PARALISAÇÃO

Disposta a prestar um esclarecimento à população pelas interrupções no abastecimento de água em várias áreas da Cidade, a CEDAG informou que, na última quinta-feira, a Adutora do Guandu ficou sem energia das 6 às 9 horas e, novamente, das 11 às 12 horas, juntamente com a Elevatória do Lameirão, enquanto as três elevatórias do sistema distribuidor — Acari, Jurema e Guaculinas — também tinham suas instalações atingidas pela falta de energia.

Na elevatória de Acari, uma das bombas de 1.200 HP ficou bastante avariada, enquanto na de Lameirão, um dos transformadores de partida ficou inteiramente queimado.

O Serviço de Relações Públicas da CEDAG esclareceu ainda que, mesmo que a energia não falte por uma faixa muito extensa de tempo, a distribuição da água demora muito a ser normalizada com as interrupções, pois o volume de água dentro das tubulações deve ser controlado depois da volta da energia. Do contrário, poderia haver rompimento e o consequente colapso no abastecimento.

A Presidência da CEDAG está mantendo entendimentos constantes com a Rio Light, a fim de encontrar uma solução definitiva para o abastecimento de água à Cidade, pois a empresa já esgotou todas as possibilidades de melhorar o sistema elétrico, trabalho da competência da Rio Light.

Informou ainda o Serviço de Relações Públicas da CEDAG que uma das principais causas

Incêndio destruiu mais de 30 hectares de mata no Parque da Serra dos Órgãos

O incêndio no Parque Nacional da Serra dos Órgãos queimou durante 20 horas, cerca de 30 hectares de mata e, apesar dos esforços de 40 soldados e 21 guardas florestais, somente acabou quando começou a chover ontem de madrugada em Teresópolis, fato que o povo considerou "uma manifestação da vontade de Deus".

A Pedra da Bandeira — um maciço rochoso com um perímetro de quase cinco quilômetros — ficou completamente sem vegetação em consequência do incêndio, fato que o Administrador do Parque, Sr. Elival Chagas de Oliveira, considera "muito grave", porque agora a infiltração da água das chuvas poderá causar deslizamentos de terra e pedras.

GRANDE PREJUÍZO

Até ontem a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio ainda não sabia os prejuízos causados na mata pelo incêndio, e distribuiu a informação que o fogo terminara às 9 horas, mas, na realidade, os 40 soldados do Tiro de Guerra de Teresópolis que auxiliaram os empregados do Parque Nacional a combater as chamas somente pararam de trabalhar às 11 horas, quando o Sr. Elival Chagas de Oliveira se convenceu que o perigo passara.

O guarda Sebastião Correia foi a primeira pessoa que avistou as chamas às 14h45m de sexta-feira. O fogo começou por razões até agora desconhecidas, e se encaminhava rapidamente, para o edifício-sede da Administração do Parque. O forte vento que soprava mudou a direção das chamas, afastando o perigo de atingir casas, mas foi responsável pela propagação do incêndio, que se alastrou por toda a mata que existe em torno à Pedra da Bandeira.

Em apenas duas horas, apesar dos esforços dos 21 guardas do Parque Nacional e dos soldados, as chamas arrasaram

completamente a floresta de um lado da Pedra da Bandeira. O vento — que soprou forte até as 2 horas de ontem — dirigiu as chamas para o outro lado da Pedra da Bandeira, fato que obrigou o pessoal que as combatia a desistir de salvar a floresta no lado próximo à entrada do Parque Nacional e tentar abrir um aceso ao longo de três quilômetros, no outro lado para tentar deter as chamas no sopé da Pedra da Bandeira, no outro lado.

A luta do reduzido número de pessoas que combatiam as chamas continuou noite adentro de sexta-feira para sábado e, quando as esperanças de vencer as chamas e mesmo conseguir terminar o aceso antes que o vento as trouxesse até a base, no outro lado, já estavam terminando, às 2h, um denso nevoeiro e chuva forte caiu sobre a Serra dos Órgãos e acabou com as chamas e o avanço do incêndio.

Governo vai apressar a Cidade Nova

A concorrência pública para a construção dos seis blocos residenciais da primeira unidade habitacional a ser erguida no projeto da Cidade Nova da CEPE-1 já tem uma comissão regulamentadora nomeada pela Secretaria de Governo do Estado, que estabelecerá o prazo de dois anos para a construção de todos os prédios.

A Unidade Habitacional-1 é a primeira das 10 que compõem o projeto da Cidade Nova. O secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, informou ao JB que tanto as cooperativas habitacionais credenciadas pelo BNH como incorporadoras particulares poderão se candidatar à aquisição dos lotes dessa unidade, que se situa entre o Viaduto dos Marinheiros e a Av. Paulo de Frontin.

Revelou o secretário de Governo que a Comissão nomeada para julgar as propostas de aquisição de lotes na Cidade Nova já tem alguns dos seus membros nomeados, mas será acrescida de mais um, representando a oposição parlamentar, conforme edital já assinado pelo Governador Negrão de Lima. Esclareceu que as firmas incorporadoras e as cooperativas habitacionais terão financiamento da COPEG ou do BNH.

AVISOS RELIGIOSOS

ARLINDO FURQUIM DE ALMEIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sydneia de Moraes Almeida, Fernando Furquim de Almeida, senhora, filhos e netos, Viúva Arelindo José Furquim de Almeida, filhos e netos, Dirceu Furquim de Almeida, senhora e filhos, Sydneia Furquim de Almeida e filho, Roberto Jorge Furquim de Almeida, senhora e filhos, Newton Nunes Tolentino de Souza, senhora e filho, Nelson Furquim de Almeida, senhora e filhas, Antonio Fernandes Trigo do Loureiro Neto, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido esposo, pai, sógro, avô e bisavô ARLINDO e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada na Igreja de Santa Teresinha do Túnel Novo, Av. Lauro Sodré, 83, no próximo dia 11 (segunda-feira), às 11 horas. Antecipadamente agradecem. (P)

EUZÉBIO DE OLIVEIRA TELLES

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de EUZÉBIO DE OLIVEIRA TELLES convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma manda celebrar na Igreja da Candelária, às 10h30m do dia 12 de setembro, terça-feira.

FÁBIO DE AZEVEDO SODRÉ

A família Garcia Roza participa o falecimento de seu cunhado e tio FÁBIO DE AZEVEDO SODRÉ e convida parentes e amigos para a missa que, pelo repouso de sua alma, manda rezar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, segunda-feira, dia 11, às 11:30 horas.

Cícero Dumont quer que ARENA leve problema de sublegendas ao TSE

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Ministro do Tribunal de Contas do Estado e Deputado estadual da ARENA, Sr. Cícero Dumont, sugeriu ontem ao Presidente Nacional do seu Partido, Senador Daniel Krieger, fazer uma consulta ao TSE para saber se a sublegenda já está criada ou se é necessária uma lei ordinária do Congresso para a sua instituição.

O Deputado Cícero Dumont disse que, pessoalmente, considera que a sublegenda está consagrada na legislação eleitoral vigente, vigorando para as eleições diretas, em todos os níveis, sendo sua instituição automática, cabendo às forças que a formarem a escolha dos seus candidatos a cargos eletivos.

A CONSULTA

Assinala o Sr. Cícero Dumont que, no entanto, existem aqueles que julgam necessária uma lei específica para instituir a sublegenda. Por causa da controvérsia, o melhor caminho seria mesmo uma consulta ao TSE a respeito do assunto.

"Se o presidente da ARENA não quiser fazer a consulta, por conveniências partidárias, eu mesmo, se credenciado, a farei, porque o que está se verificando são controvérsias a respeito. O TSE poderá dirimir todas as dúvidas".

HERMINIA DE PAIVA BARBOSA

(NINITA)

MISSA DE 7.º DIA

A 4.ª CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO IMOBILIÁRIA E TURISMO S/A, por seus diretores e funcionários, convida para a missa de 7.º dia pela alma de HERMINIA DE PAIVA BARBOSA, a realizar-se amanhã, dia 11, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

HERMINIA DE PAIVA BARBOSA

(NINITA)

MISSA DE 7.º DIA

Pêricles Gomes Barbosa, Rubem Barbosa, senhora e filhas, Sebastião Ruy Barbosa, senhora e filhos, Paulo Cesar Fabiano Barbosa e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó NINITA e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 11, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

MÁRIO ANTUNES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada às 10 horas do dia 12, terça-feira, na Igreja da Imaculada Conceição — Praia de Botafogo. Antecipadamente agradece.

MATEUS COELHO DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MATEUS COELHO DA ROCHA convida os demais parentes e amigos para a missa, que, por sua alma, será celebrada amanhã, dia 11, às 9 horas, na Igreja Matriz de São Jorge, na Rua Clarimundo de Melo, 769. (P)

BENEDITO ANGELO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Superintendente da Refinaria Duque de Caxias, e os demais colegas de trabalho de BENEDITO ANGELO, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no próximo dia 12, terça-feira, às 8h30m, na Igreja de Santo Antônio de Duque de Caxias, em Duque de Caxias, Estado do Rio.

FÁBIO DE AZEVEDO SODRÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Sr.ª e filhos, Freddy von der Weid, Sr.ª e filhos, Domingos Alvares de Azevedo Sodré, Sarita Sodré Cesar de Andrade, filhos e netos, Lysia Sodré Cesar de Andrade, filhos e netos participam o falecimento de seu pai, sógro, avô, irmão e tio FÁBIO DE AZEVEDO SODRÉ e convidam parentes e amigos para a missa que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar no altar mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, segunda-feira, dia 11, às 11:30 hs.

JORGE DE SOUZA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Superintendente da Refinaria Duque de Caxias, e os demais colegas de trabalho de JORGE DE SOUZA CAMPOS, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no próximo dia 12, terça-feira, às 7h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Aparecida, na Rua Aristides Caire, esquina da Rua Ferreira de Andrade, Méier.

MARECHAL

DR. JOSÉ VIEIRA PEIXOTO

(MISSA DE 30.º DIA)

Palmyra Pamplona Vieira Peixoto, José Pamplona Vieira Peixoto, esposa e filhos, Pedro Paulo Pamplona Vieira Peixoto, Estanislau Pamplona Vieira Peixoto, agradecem as assíduas e carinhosas manifestações de pesar recebidas desde o falecimento de seu muito querido esposo, pai e avô e, comunicam que fará celebrar missa de 30.º dia, quinta-feira, dia 14, às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

EDIFICADORA DO LAR, LTDA.

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

CONVITE

Os Diretores da firma e seu corpo de funcionários têm a grata satisfação de convidar os clientes, fornecedores e amigos da EDIFICADORA DO LAR, LTDA. para assistirem a missa de ação de graças pelo transcurso do 15.º aniversário de fundação da empresa, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11h15m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia. Antecipam seus agradecimentos.

Gauchinha Linda ameaça Elmira na milha clássica

Esplendor bem lançado por Francisco Estêves ganhou de Hálmo nos 1 200 metros

O potro Esplendor, bem lançado na reta de chegada por Francisco Estêves, derrotou Hálmo no Prêmio Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, ontem, no Hipódromo da Gávea, em 1 200 metros, numa carreira em que Happy Autumn não revelou a mesma velocidade de apresentações anteriores.

O jóquei Antônio Ricardo, com os pontos obtidos por intermédio de Quema e substituindo C. A. Sousa em Felteiro, ampliou a vantagem sobre José Machado, completando 63 vitórias contra 60 do brido alagoano, que não tem sido feliz nas últimas reuniões.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1 300 metros. Pista: GmC. Prêmio: NCr\$ 2 000,00 (HENRIQUE BLANC DE FREITAS)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Mooklin, P. Alves	56	0,18	12	0,78
2.º Adolfo, A. Ricardo	57	0,24	13	0,39
3.º Asteris, P. P. Filho	56	0,37	14	0,39
4.º Herói, A. Santos	56	0,41	23	0,35
5.º Tostão, J. Machado	52	0,26	24	0,35

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 89". Vencedor: (4) NCr\$ 0,1. Dupla: (34) 0,25. Placês: (4) 0,12 e (3) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 23 682,00. MOOKLIN, M. C. 3 anos, São Paulo, Filiação: Oestreir Plator, Ana de Blahlin. Proprietário: Stud Vacante d'El. Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras São Luiz.

2.º PAREO — 2 100 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1 200,00 (PROFESSOR MONIZ DE ARAGÃO)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Quick Brown, J. Sousa	50	0,32	12	0,33
2.º Xilograf, J. Machado	51	0,28	13	0,43
3.º Labou, J. Pinto, ap.	50	—	14	0,45
4.º Rosalino, A. Marçal	52	0,48	23	0,40
5.º Happy Princess, L. Santos	52	0,50	24	0,52
6.º Usineiro, C. A. Sousa	54	0,22	23	1,12

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 139". Vencedor: (2) NCr\$ 0,1. Dupla: (24) 0,52. Placês: (2) 0,17 e (3) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 29 664,50. QUICK BROWN, M. S. 6 anos, Paraná, Filiação: Cymos e Vigorosa. Proprietário: Haras Tibagi. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Belmont.

3.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1 200,00 (PROFESSOR VITAL BRASIL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bad-Girl, O. Ricardo	55	0,21	12	0,55
2.º Vivandiere, F. P. Filho	56	0,26	13	0,51
3.º Quaila, J. Pereira, F.	54	1,12	14	0,28
4.º Screen-Play, P. Alves	53	0,32	23	1,12
5.º Munício, J. Reis	53	1,13	24	0,35
6.º Virajuba, J. Borja	53	0,71	23	2,18

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 77". Vencedor: (3) NCr\$ 0,21. Dupla: (14) 0,28. Placês: (2) 0,12 e (1) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 35 696,00. BAD-GIRL, F. A. 5 anos, Paraná, Filiação: Indolente e Oreade. Proprietário: Stud Nybel. Treinador: Plácido Ferreira Campos. Criador: Haras Paraná Ltda.

4.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1 200,00 (PROFESSOR OTAVIO DUPONT)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Felteiro, A. Ricardo	56	0,19	11	1,17
2.º Bandido, F. Menezes	56	0,26	12	0,22
3.º Catalão, F. Pereira, F.	57	1,19	13	1,19
4.º Honey Smile, J. Borja	56	—	14	0,50
5.º Mister Girl, J. Borja	55	0,23	22	1,11
6.º Empedado, J. Pinto, ap.	53	1,06	23	0,56
7.º Vadeio, P. Alves	56	1,02	24	0,33

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 72 3/5. Vencedor: (3) 0,18. Dupla: (12) 0,22. Placês: (2) 0,14 e (1) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 46 161,00.

5.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 2 000,00 (DIRETORIA GERAL DE HEMATOLOGIA E VETERINARIA DO EXERCITO)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Reverso, A. M. Caminha	56	0,49	11	0,69
2.º Indio, J. Machado	56	0,24	12	0,44
3.º Belandier, L. Carlos	53	0,70	13	0,28
4.º Belvedere, J. Pinto, ap.	54	3,38	14	0,48
5.º Harlo, P. Maia	56	0,56	22	12,42
6.º Squalo, A. Santos	56	0,99	23	0,64
7.º Isard, J. Santana	56	1,10	24	1,29

Não correu: Mangon. Diferenças: 1/2 corpo e Páleta. Tempo: 76 2/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,48. Dupla: (12) 0,44. Placês: (2) 0,21 e (1) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 43 990,50. REVERSO, M. C. 3 anos — S. Paulo, Fil.: Cotovê e Flower Princess. Propri.: Myrtes M. Valente da Fontoura. Treinador: Cláudio Rêa. Criador: Exército Brasileiro.

6.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 2 000,00 (COMISSÃO COORDENADORA DA CRIAÇÃO DO CAVALO NACIONAL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Igneia, A. Ricardo	55	0,21	12	0,63
2.º Happy Spring, P. Maia	56	0,77	13	0,58
3.º Exclusiva, J. Pinto, ap.	54	0,40	14	0,51
4.º Isidra Song, F. Estêves	56	0,41	22	10,46
5.º Udenaia, M. Carvalho	56	0,28	23	0,50
6.º Apêndice, A. Santos	56	5,04	24	0,29
7.º La Phynia, A. M. Caminha	56	1,06	23	2,48

Não correu: Island. Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 76 2/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,21. Dupla: (14) 0,63. Placês: (2) 0,16 e (3) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 47 325,50. IGNEIA, F. C. 3 anos — R. G. Sul, Fil.: Zôpe e Quema. Propri.: João Leite Costa. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: Haras Três Lutas.

7.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 2 000,00 (SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Esplendor, F. Estêves	56	0,20	11	0,54
2.º Tal-Faz, A. Ramo	56	0,54	12	0,19
3.º Suez, P. Pereira, F.	56	1,01	13	0,34
4.º Hálmo, A. Santos	56	0,26	14	0,52
5.º Happy Autumn, L. Santos	56	0,15	22	2,92
6.º Carlota, P. Alves	56	1,29	23	0,75
7.º Mug, J. Borja	56	4,02	24	1,50

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 76 1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,28. Dupla: (13) 0,34. Placês: (2) 0,37 e (3) 0,52. Movimento do páreo: NCr\$ 40 078,00. ESPLENDOR, M. A. 3 anos, Paraná, Filiação: Sifre e Felle Renda. Proprietário: Stud Talismã. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: Luís G. A. Valente.

8.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1 200,00 (PROFESSOR MARIO D'APICE)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Massaco, A. Machado	53	0,28	11	1,99
2.º Saguntal, A. Ricardo	55	0,48	12	0,48
3.º Lunedot, J. B. Paulino	56	0,40	13	0,48
4.º Fiso, J. Machado	57	0,54	14	0,63
5.º Estrelana, J. Pinto, ap.	57	0,49	22	0,52
6.º Belvedere, M. Carvalho	57	0,50	23	0,46
7.º Cornélio, J. Paulino	57	3,79	24	0,69

Não correu: Samovar. Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 101 1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,28. Dupla: (12) 0,46. Placês: (2) 0,21 e (3) 0,27. Movimento do páreo: NCr\$ 42 143,00. MASSACO, M. C. 5 anos, R. Janeiro, Filiação: Mécui e Fenim. Proprietário: Stud d'El Rei. Treinador: M. F. Neves. Criador: Haras Fidalgo.

9.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1 600,00 (PROFESSOR AMERICO BRAGA)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Diabino, D. Santos, ap.	53	0,47	11	0,64
2.º Hal-Faz, F. Vasconcelos	57	1,89	12	0,59
3.º Scorpion, M. Carvalho	57	1,04	13	0,53
4.º Dunhill, J. Pinto, ap.	57	0,22	14	0,24
5.º Travesso, L. Carvalho	57	0,44	22	5,23
6.º Handji, J. B. Paulino	57	0,73	23	1,49

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 78". Vencedor: (6) NCr\$ 0,47. Dupla: (23) 1,51. Placês: (6) 0,29 e (8) 0,50. Movimento do páreo: NCr\$ 42 143,00. DIABINO, M. C. 4 anos, R. G. Sul, Filiação: Camaleão e Montina. Proprietário: Celso Rodrigues — Bulcão. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Selval.

MOVIMENTO DAS APOSTAS: NCr\$ 335 922,50 — CONCURSOS: NCr\$ 10 262,10 — TOTAL: NCr\$ 375 184,60

AUXILIO MEDIANO



Adilton Santos comparecerá ao prado para conduzir Haé, filha de Elmira

O programa de hoje

Animais Jóqueis Cl. Kg. Tratador Ult. Performance Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — AS 13H10M — 1 300 METROS — RECORDE: 78 2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCr\$ 1 200,00 — AREIA.

1-1 Armada, J. Queiroz	7	54	R. Morgado	10.º La Tajera	1 300 AP	83 4/5
2-2 Happy Sunrise, N. Correrá	4	54	Z. D. Guedes	1.º Alta	1 200 NMe	77 2/5
3-3 Cantemina, C. R. Carvalho	1	54	Idem	8.º True Vamp	1 400 GL	83 3/5
4-4 Moticho, L. Carlos	6	56	A. Nahid	1.º Ridade	1 000 NP	67 1/5
5-5 Talamá, J. Pinto	2	56	C. Gomez	5.º Radea	1 600 NL	103 2/5
6-6 Perchin, A. Santos	5	54	A. Cardoso	U.º Pêlo	1 000 NL	63 1/5

2.º PAREO — AS 14H05M — 1 300 METROS — RECORDE: 78 2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCr\$ 2 000,00

1-1 Obsession, J. Souza	3	56	G. L. Ferreira	1.º Obsession	1 250 AL	78 4/5
2-2 Fairvã, F. Estêves	5	56	F. Costas	1.º Obsession	1 250 AL	83 4/5
3-3 Repetição, J. Pinto	4	56	O. J. M. Dias	1.º Obsession	1 400 GL	87 3/5
4-4 Pariska, P. Alves	1	56	P. Morgado	U.º Obsession	1 200 GL	72 4/5
5-5 Pariska, J. Santana	2	56	A. Araújo	U.º Obsession	1 200 AL	78 4/5

3.º PAREO — AS 14H35M — 1 400 METROS — RECORDE: 82 2/5 — TZARINA — PREMIO: NCr\$ 1 600,00

1-1 El Cielon, P. Alves	2	57	P. Cestas	3.º Scratch	1 300 AL	82 3/5
2-2 Goiás, J. Machado	5	57	E. de Freitas	1.º Willy	1 300 GL	92 2/5
3-3 Don Rebinha, L. Carlos	5	57	R. Silva	5.º Good Look	1 400 GL	84 1/5
4-4 Nastro, A. Machado	1	57	E. P. Coutinho	7.º Gambito	1 600 GL	96 3/5
5-5 Guapardo, N. Correrá	3	57	P. Morgado	7.º Gambito	1 400 NL	102 1/5
6-6 Timeu, J. B. Paulino	4	57	L. Tripodi	5.º Scratch	1 300 AL	82 3/5

4.º PAREO — AS 15H05M — 1 600 METROS — RECORDE: 94 2/5 — GARÇA — PREMIO: NCr\$ 1 600,00

1-1 Angélica, J. Souza	6	57	G. L. Ferreira	3.º Que Linda	1 300 AL	83"
2-2 Atlãda, J. Pinto	2	57	C. Tourinho	2.º Argélia	1 600 GL	92 2/5
3-3 Quirremanta, C. Morgado	5	57	A. Moraes	6.º Que Linda	1 300 AL	87"
4-4 G. Quera, H. Vasconcelos	4	57	S. Moraes	3.º Argélia	1 600 GL	92 3/5
5-5 Diffah, F. Pereira, F.	5	57	G. Pojo	1.º Fado	1 600 GL	92 3/5
6-6 Hematita, P. Alves	7	57	R. Carrapito	3.º Argélia	1 500 GL	92 2/5
7-7 Laura, J. Machado	1	57	C. Tourinho	6.º Argélia	1 500 GL	92 2/5

5.º PAREO — AS 15H40M — 1 600 METROS — RECORDE: 84 2/5 — GARÇA — PREMIO: NCr\$ 10 000,00 — GRANDE PREMIO "HENRIQUE POSSOLO"

1-1 Elmira, P. Pereira, F.	9	56	M. Sma	1.º Q. Linda	1 300 GP	83"
2-2 Haé, A. Santos	3	56	Idem	1.º Bravemora	1 500 GL	99"
3-3 Una Neguinha, J. Borja	12	56	G. Morgado	1.º Heródica	1 300 GL	83 4/5
4-4 Gauchinha L. O. Cardoso	4	56	W. Alamo	2.º Ilumina	1 300 GL	83"
5-5 Haé, A. Santos	10	56	Idem	4.º Elmira	1 500 GP	99"
6-6 Amoreira, J. Borja	6	56	O. J. M. Dias	6.º Elmira	1 500 GP	99"
7-7 Amoreira, J. Borja	2	56	F. Costas	4.º Quedule	1 400 GP	99 3/5
8-8 Borja, J. Machado	11	56	G. Morgado	2.º Osmina	1 200 GL	72 4/5
9-9 Osmina, A. Machado	7	56	E. P. Coutinho	1.º Elmira	1 500 GP	83"
10-10 Quedule, A. Ricardo	5	56	R. Carrapito	1.º Osmina	1 200 GL	72 4/5
11-11 Osmina, L. Santos	12	56	C. Tourinho	1.º Osmina	1 400 AL	99 3/5
12-12 Pariska, J. B. Paulino	1	56	A. Araújo	1.º Osmina	1 400 AL	92"

6.º PAREO — AS 16H10M — 1 400 METROS — RECORDE: 82 2/5 — TZARINA — PREMIO: NCr\$ 1 600,00

1-1 Galopade, J. Machado	3	57	E. de Freitas	3.º Adatis	1 400 GL	83"
2-2 Sevin, L. Santos	12	57	C. Tourinho	6.º Silas Ray	1 400 AP	92 2/5
3-3 Lulu Belle, F. Pereira, F.	3	57	E. Coutinho	6.º Argélia	1 300 GL	92 2/5
4-4 Iná, J. Reis	9	57	M. Araújo	5.º G. Gird	1 300 GL	82"
5-5 Iná, J. G. Martins	19	57	Idem	5.º G. Gird	1 300 NL	73 3/5
6-6 Sabatina, A. Ricardo	6	57	C. Pereira	1.º Ledeama	1 200 NL	72 3/5
7-7 Gazeia, A. Santos	11	57	J. L. Pedrosa	U.º El Zie	1 200 NL	73"
8-8 Tanguary, J. Borja	4	57	Idem	1.º Atlãda	1 300 GL	92 2/5
9-9 Apicela, J. Souza	1	57	G. L. Ferreira	2.º Good Girl	1 300 GL	82 3/5
10-10 Negremança, P. Alves	1	57	P. Morgado	1.º P. Mascen	1 300 AL	83"
11-11 Que Linda, J. Graça	2	57	C. Rosa	3.º Que Linda	1 300 AL	83"
12-12 Maronã, D. Santos	9	57	M. Sales	3.º Que Linda	1 300 AL	83"

7.º PAREO — AS 16H40M — 1 500 METROS — RECORDE: 89" — DOMINO — PREMIO: NCr\$ 1 200,00 — (BETTING)

1-1 Cuore, J. Queiroz	4	55	E. Coutinho	2.º Gambito	1 600 GL	96 2/5
2-2 Happy Jack, P. Maia	7	54	R. A. Barbosa	3.º Sanorille	1 500 AL	95 1/5
3-3 Hippo, J. Santana	11	53	J. S. Silva	1.º Drago	1 600 GL	99"
4-4 Pálmier, J. Machado	8	54	E. de Freitas	3.º Motino	1 300 AP	82"
5-5 Scorpion, M. Carvalho	13	53	C. Gomez	6.º P. da Vila	1 600 AL	103"
6-6 San Ladrô, J. B. Paulino	6	53	W. Alamo	1.º Sanorille	1 500 AL	95 1/5
7-7 Rei David, F. Pereira, F.	9	52	Idem	3.º Sanorille	1 500 GL	78 2/5
8-8 Lordea, J. Borja	12	54	Idem	1.º Bata Venia	1 200 AL	72"
9-9 Malpu, N. Correrá	7	54	S. D'Amore	3.º Fox-Trot	1 200 AL	72"
10-10 Fair River, S. Silva	3	54	P. Cestas	5.º Sanorille	1 500 AL	95 1/5
11-11 Paulino, A. Santos	5	54	P. Morgado	7.º Modim	1 300 AL	82"
12-12 Ernani, J. Reis	10	55	A. Rosa	4.º Fox-Trot	1 200 AL	74"

8.º PAREO — AS 17H10M — 1 600 METROS — RECORDE: 94 2/5 — GARÇA — PREMIO: NCr\$ 1 600,00 — (BETTING)

Travieso deve ganhar esta tarde o Aberto de Gôlfe

UMA POSIÇÃO TRANQUILA



O argentino Raúl Travieso, com 10 tacadas de vantagem sobre o segundo colocado, está numa situação cômoda no Aberto

Com as 70 tacadas que deu ontem, escorreu muito bom para uma rodada de campo pesado e de muito vento, o profissional argentino Raúl Travieso praticamente garantiu o título do 22.º Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, pois com o parcial de 208 tacadas — oito abaixo do par do campo — é muito pouco provável que Bob Falkenburg (218), Jorge Ledesma (219) e Bobby Cole (219) o alcancem hoje, na última volta, no Itanhangá.

Vários foram os golfistas — tanto profissionais como amadores — que perderam strokes por bolas jogadas no rio, mas Luis Carlos Pinto foi um dos mais azarados, pois do tee do 18 bateu dois drives diretos na água, terminando a rodada com 80 tacadas e um parcial de 223.

COMO ESTÃO

A classificação geral do Aberto é a seguinte depois de jogados 54 dos 72 buracos programados: 1.º Raúl Travieso (71-67-70), 208; 2.º Bob Falkenburg (69-72-77), 218; 3.º empatados, Jorge Ledesma (71-73-75) e Bobby Cole (74-71-74), 219; 5.º empatados, Iris Florencio (75-69-77), Timmy Woolbank (77-69-75) e Juan José Querrellos (73-73-73), 221; 8.º Luis Rapisarda (75-76-71), 222; 9.º empatados, Luis Carlos Pinto (71-72-80), Hector Vigna (75-72-76), Luis Boschian (75-73-75) e Mário González (74-74-75), 223; 13.º Bernabé Fajardo (74-75-77), 226; 14.º empatados, Roberto Benito (73-76-78) e Jimmy Shepherd (72-80-75), 227; 16.º José Joaquim Barbosa (76-78-75), 229; 17.º Jorge Azucenaga (77-74-79), 230; 18.º empatados, Ronald Gentry (73-81-77) e Aclares Dias Campos (76-79-76), 231; 20.º empatados, Emílio Schillipak (33-76-73) e José Maria González (81-78-73), 232; 22.º Peter Stanham (79-78-76), 233; 23.º Nestor Sôzio Filho (79-75-80), 234; 24.º empatados, Fernando Chaves Barcelos (78-77-80) e Douglas Mac Farlane (80-78-77), 235; 26.º Alípio Coelho (82-77-77), 236; 27.º empatados, Humberto Rocha (79-78-82), Váiter Ratto (77-78-82), Carlos Sôzio (76-79-82) e Silvio Pinto Freire (79-81-77), 237; 31.º empatados, Adail Silva (76-78-86), Mário González Filho (78-79-81) e Jalmirinho González (80-79-79), 238 tacadas.

Os melhores colocados no Amador Brasileiro — que só pode ser disputado por golfistas nascidos ou naturalizados no País — são os seguintes: 1.º José Joaquim Barbosa, 229 tacadas gross; 2.º Nestor Sôzio Filho, 234; 3.º empatados, Fernando Chaves Barcelos e Douglas Mac Farlane, 236; 5.º empatados, Váiter Ratto, Carlos Sôzio e Silvio Pinto Freire, 237 e 8.º empatados, Mário González Filho e Jalmirinho González, 238 tacadas.

A Taça Cruzeiro do Sul, por outro lado, apresenta a seguinte situação: 1.º Argentina (Jorge Ledesma, Jorge Azucenaga e Roberto Benito), 444 tacadas; 2.º Brasil (José Joaquim Barbosa, Mário González Filho e Douglas Mac Farlane), 462; 3.º Uruguai (Peter Stanham, Jorge Armas e Maximino Rohrdanz), 475; e 4.º Peru (Fernando Ozma e Felipe Ozma), 508 tacadas.

UM RIO PERIGOSO

Com tantas bolas atiradas ao rio, ontem, surgiram os primeiros problemas de validade de regras, locais ou gerais. Segundo a opinião de alguns golfistas, no buraco 18, por exemplo, o rio deveria ser considerado azar de água, pois corre paralelo ao fairway, e não out-of-bounds. Um jogador, que deveria perder apenas um ponto, dropping a bola no local onde ela caiu no rio, acabou perdendo ponto e distância, porque tem de voltar ao tee para executar um novo drive. Na opinião de outros, no entanto, a regra local do Itanhangá é perfeita, pois era conhecida de todos e não haveria de ser agora, exclusivamente para o Aberto, que deveria ser mudada.

Luis Carlos Pinto foi um dos que jogou a bola no rio, duas vezes seguidas, tomando um otto no último buraco, quando, perfeitamente, poderia fazer o par, o que lhe daria, ao menos, um escor de 76 tacadas e bem mais chances de se colocar melhor. Ele, porém, não reclamou e nem discutiu as regras. Com muita simplicidade, Luis Carlos disse que nas duas vezes pegou mal na bola, pois queria mandá-la exatamente no meio do fairway e isto atrapalhou a tacada.

Japonês Takeushi precisou só de 1m54s para derrubar cinco judoístas cariocas

O judoísta japonês Yoshimori Takeushi, ex-campeão absoluto do seu país, não encontrou maiores dificuldades em derrubar seguidamente cinco dos melhores lutadores cariocas, gastando para isso o tempo de um minuto e cinquenta e quatro segundos, após dar uma excelente demonstração de técnica na exibição, realizada anteontem a noite, no ginásio do Clube Naval.

Já o seu colega Kenichi Yamanaka, vice-campeão mundial dos médios de 1965, foi obrigado a despendar um pouco mais de energia para jogar outros cinco judoístas que, assim mesmo, não conseguiram ficar de pé por mais de três minutos e dez segundos. Ambos estão excursionando pelas Américas, difundindo o judô, já passando antes pelo Canadá, Equador, Chile e Colômbia.

ALEM DOS TRINTA

O único a conseguir ultrapassar os trinta segundos foi Alípio Amaral, que enfrentou os dois. Perdeu para Yamanaka, de harai-goshi, após cerca de um minuto de luta, e sendo derrotado por Takeushi, pela mesma queda, mas em um pouco menos de tempo.

Yamanaka venceu ainda Wilson Lima, Luis Carlos Moraes, Henrique Pereira e Eisuke Sato. Takeushi passou por Artur Duarte, Carlos Eduardo Cristóvão, José Cordeiro e Aristeu Mesquita.

Antes, os judoístas japoneses realizaram uma exibição de nage-no-kata (técnicas de projeção), demonstrando uma técnica um pouco esquecida entre os brasileiros, e depois encantaram o público com uma demonstração de defesa pessoal das mais perfeitas.

Completando o programa, assistido por numeroso público, no Clube Naval, houve um combate entre duas equipes formadas por lutadores que se encontram em treinamento para representar o Rio no próximo Campeonato Brasileiro. A equipe A venceu a B por 3 a 1. Carlos Eduardo derrotou Wilson Lima (Ippon), Artur Duarte superou a Alípio Amaral (decisão) e Aristeu Mesquita venceu Henrique Pereira (imobilização). O ponto único da equipe B foi assinado por José Cordeiro sobre Luis Carlos Moraes, em contragolpe.

PREMIO

Yamanaka e Takeushi encontram-se em viagem-prêmio, oferecida pelo Ministério de Relações Exteriores do Japão, e sua única obrigação é a de difundir o judô nas Américas. Ambos estiveram em Winnipeg, durante os últimos Jogos Pan-Americanos, e assistiram ao judô brasileiro ganhar a maioria das principais medalhas no judô. Até agora, além do Canadá, visitaram o Equador, Chile e Colômbia, e em nenhum des-

ses países — segundo declararam — encontraram judô melhor que o do Brasil.

Yamanaka tem atualmente 24 anos de idade e mais de 15 de judô. Iniciou seu aprendizado, tendo seu colega de viagem como professor, na Ilha de Kishiu, conhecida com a Ilha dos Samurais. Ostenta a faixa preta do quarto dan, e se preparou para conquistar o vice-campeonato mundial de 1965, realizado no Rio, na Universidade de Tenzil, famosa no Japão pelos grandes judoístas que já lápidou. Ganha a vida como tecelão. Não participou do último mundial em virtude de uma contusão na mão direita.

Takeushi já é um pouco mais velho, tem 30 anos, e não luta mais, sendo apenas instrutor no seu país. É professor da Universidade de Engenharia de Tóquio, onde cursa também Pedagogia. Seu último título importante foi o de campeão japonês de 1962.

Ambos deixam um conselho importante para os judoístas brasileiros: Observem muito mais a técnica do judô para não necessitem fazer tanta força.

KARATÊ

O karatê terá o seu primeiro Campeonato Carioca nos próximos dias 16 e 17, organizado pela Federação Carioca de Pugilismo, e só para acadêmias suas filiadas, já estando inscritas a Academia Haroldo Brito, Ginásio Nippon-Brasil, de Cultura Física, Shotokan e Ginásio de Cultura Física Kodokan.

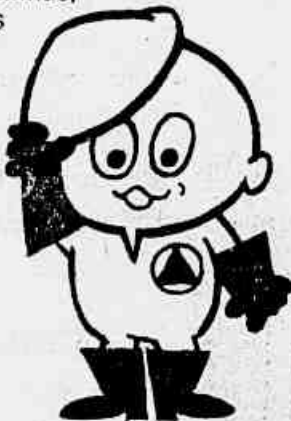
As inscrições estarão abertas na sede da Federação até hoje à tarde, e amanhã será realizada uma reunião da Assessoria Técnica para ultimar detalhes para a competição que será dividida em katas — apenas para aqueles que aceitam o estilo Shotokan — e em jiu-kumitê — para qualquer estilo. Apenas a última parte contará pontos para a proclamação dos vencedores.

15 ANOS FAZENDO O PROGRESSO COM ENERGIA

Cemig liga 300^a localidade!

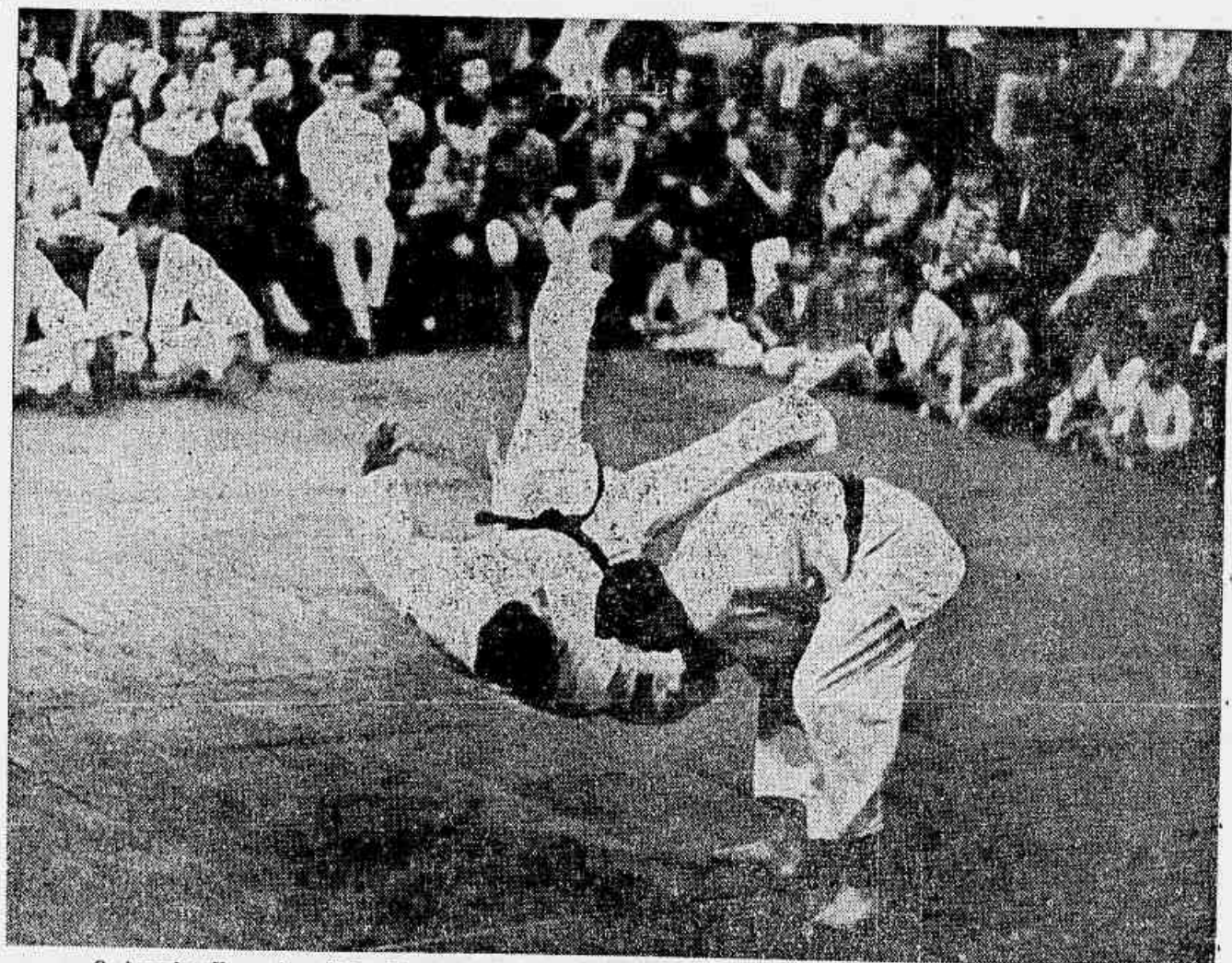
Passa Quatro, no Sul de Minas, é a 300^a localidade a receber diretamente a energia com o padrão CEMIG, quer dizer, o que há de melhor e mais moderno. São 521.000 quilowatts para levar o progresso a 300 localidades mineiras, que fazem parte do sistema interligado da CEMIG. A CEMIG orgulha-se de ter mudado a paisagem de Minas,

não só com suas hidrelétricas. Também com suas linhas, torres e novas redes de distribuição. Minas agora é um grande mercado com ampla oferta de energia. E é o lugar ideal para quem quiser montar uma boa indústria



CEMIG - CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S. A.

EXIBIÇÃO DE TÉCNICA



Os japoneses Yamanaka e Takeushi mostraram como se aplica perfeitamente uma queda, na exibição de nage-no-kata

PALHETA DISTRIBUI "TOMMY"

A OCRIM S.A. PRODUTOS ALIMENTÍCIOS tem a satisfação de comunicar à praça e aos consumidores em geral que

PALHETA CAFÉS FINOS S.A.

(Rua Bela, 351/363 — Telefone 34-0935 — GB)

é sua distribuidora exclusiva, para os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, dos produtos

"TOMMY"

(que alimentam mas não engordam)

destacadamente o Grissini, Torradas (enriquecidas com germe de trigo), Salgadinhos (biscoitos para aperitivos) e Farinha de Rôscas. (P)

Brasileiro de atletismo acaba hoje

Ipatinga (de Luis Gonzaga, Motta, da Sucursal de Belo Horizonte) — O Campeonato Brasileiro de Atletismo masculino e feminino prosseguirá ontem na Pista Juvenal Santos, desta Cidade, assistido por pequeno público e sem qualquer quebra de recorde, como havia acontecido no primeiro dia, mas com os observadores técnicos elogiando a conduta dos atletas do Rio e São Paulo.

O atleta Afílio Denari, de 17 anos, que quebrou o recorde brasileiro dos 1500 metros, foi a principal atração ontem na prova dos 800 metros rasos, vencendo-a com o tempo de 1m55s. O Campeonato termina hoje à tarde quando será decidido o decatlo e a maratona, prova de 42.195 metros, com duração prevista para mais de duas horas.

O TRUNFO MAIOR



Laci será hoje, mais uma vez, a maior esperança da torcida do Atlético para uma vitória sobre o Cruzeiro

Atlético X Cruzeiro baterá recorde de renda

Corinthians tenta quebrar escrita contra o Santos

São Paulo (Sucursal) — Defendendo a liderança isolada e a invencibilidade, o Corinthians tenta esta tarde, no Morumbi, sua primeira vitória, após dez anos, sobre o Santos que embora sem Pelé encontra-se em fase de ascensão técnica, já ocupando a segunda colocação na tabela, com um ponto atrás do líder.

O São Paulo, outro vice-líder, também invicto, jogará em Ribeirão Preto contra o América, o melhor entre os pequenos, enquanto o Palmeiras enfrenta o Botafogo no Parque Antártica. Completando a última rodada do turno jogam Portuguesa de Desportos x Portuguesa Santista, em Santos; Comercial x Ferroviária, em Ribeirão Preto; e São Bento x Guarani, em Sorocaba.

DÚVIDAS DE ZEZE

Sómente na hora do jogo é que Zezé Moreira anunciará oficialmente a formação de sua equipe, pois os últimos dois jogos do time — dois empates contra times pequenos — o levaram a pensar em fazer modificações. A volta de Dino, já recuperado, para formar o meio-campo com Rivelino está praticamente certa, devendo sair Nair, que não tem jogado bem.

No ataque deverá sair Tati, cuja atuação não tem agradado. Em seu lugar Zezé escalará Prado ou Silveira, provavelmente o primeiro, que no último coletivo mostrou estar em boa forma, tendo marcado três gols. O técnico pretende fazer mudanças na defesa também, substituindo Maciel por Edson, mas este faltou ao treino de sexta-feira e por isso não foi incluído na concentração. Por isso Maciel continuará no time, e a única modificação na defesa será a entrada de Osvaldo Cunha, caso esteja em condições, no lugar de Galhardo, que não se adaptou na lateral direita.

O técnico Antoninho considera fundamental a presença de Zito amanhã, para dar orientação e tranquilidade ao time, e já deu instruções para que Clodoaldo

jogue avançado e Toninho ajude o meio de campo, atuando como ponta recuado. Isso se Silva puder jogar, pois, caso contrário, Toninho continuaria no comando do ataque.

Silva sofreu uma pancada no joelho durante a excursão e sentiu a contusão antes do último jogo do Santos, contra a Ferroviária, tendo ficado de fora. Se for aprovado no teste de campo, Silva voltará ao time, formando a dupla de área com Douglas.

Além da ausência de Pelé, a maior preocupação de Antoninho é o estado atlético de seus jogadores, que voltaram de uma excursão cansativa, programada entre uma série de jogos difíceis do campeonato paulista. Embora a excursão tenha sido interrompida por causa da contusão de Pelé, os jogadores não se recuperaram totalmente da estafa.

OUTROS JOGOS

Em Rio Preto, em jogo apitado por Romualdo Arpl Filho, as equipes serão: São Paulo — Píccasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Tenente; Nene e Lourival; Almir, Adilson, Babá e Paraná. América — Neuri, Nelson, Adesio, Mota e Ambrósio; Raul e Valinho; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti.

No Parque Antártica, Oitavo Alres de Abreu será o juiz. O Palmeiras: Perez, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Tupazinho, César e Gallardo. Botafogo — Ademir, Celso, Veríssimo, Nininho e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jairzinho, Paulo Leão, Sincupira e Totó.

Etel Rodrigues apitará o jogo de Santos, onde as equipes serão: Portuguesa de Desportos — Orlando; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha (Vagner), Ivair e Rodrigues. Portuguesa Santista — Cláudio, Alberto, Marçal, João Carlos e Dé; Ari e Pereirinha; Márcio, Pagão, Ismael e Toninho.

RETOQUE FINAL



Dito e Maciel encerraram os preparativos com um bate-bola

Riachuelo ganha antecipado o infantil de basquetebol se vencer o Botafogo hoje

O Riachuelo TC poderá conquistar, por antecipação, o Campeonato Infantil de basquetebol masculino, caso derrote o Botafogo na partida que farão hoje pela manhã, no ginásio do Mourisco, e o Fluminense, vice-líder, perca para o Tijuca, no ginásio da Rua Desembargador Isidro. Completam a penúltima rodada do retorno os encontros América x Olaria e Grajaú TC x Flamengo, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar. Todos os jogos começarão às 9 horas, exceto América x Olaria, marcado para as 10.

VOLTOU BEM

Tendo retornado este ano aos campeonatos oficiais da FMB, o Riachuelo vem cumprindo destacada campanha na categoria infantil, numa demonstração de que pretende formar valores para, em futuro próximo, disputar com destaque as competições principais. Após começar de forma indecisa o Campeonato Infantil, firmou-se ao curso do retorno, tendo assumido a liderança na 3.ª rodada, juntamente com o Botafogo e Fluminense, quando derrotou este último pela elevada contagem de 62x48, no próprio ginásio da Rua Alvaro Chaves.

Nas rodadas seguintes, o Botafogo perdeu de forma inesperada para o América (48x45) e Tijuca (32x29), embora dispu-

tasse os dois jogos no ginásio do Mourisco. Também o Fluminense foi derrotado domingo passado, para o Grajaú TC (42x35), o que deixou o Riachuelo na condição de líder absoluto do Campeonato e em condições excepcionais para ganhá-lo hoje, por antecipação. Mesmo se perder para o Botafogo, o Riachuelo ainda ficará em boa situação, pois na última rodada enfrentará o Olaria, enquanto o Fluminense seu maior oponente, joga com o Botafogo.

A classificação atual dos concorrentes ao Campeonato Infantil é: 1.º lugar — Riachuelo, 21 pontos ganhos; 2.º — Fluminense, 20; 3.º — Botafogo e Tijuca, 19; 4.º — América e Grajaú TC, 17; 5.º — Olaria, 16; 6.º Flamengo, 13.

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os recordes de arrecadação no Estádio Minas Gerais, desde a sua inauguração, há dois anos, deverão ser batidos hoje. À tarde, quando o Atlético e Cruzeiro fazem a última partida do primeiro turno do Campeonato Mineiro, apitada por um juiz carioca a ser sorteado na hora, entre Arnaldo César Coelho, José Mário Vinhas e José Aldo Vinhas.

O Atlético é o líder invicto e absoluto, com dois pontos perdidos, enquanto o Cruzeiro, que foi derrotado pelo América por 2 a 1 no último domingo, está em terceiro lugar com seis pontos. O Atlético apresenta o mesmo time que vem jogando, e no Cruzeiro o técnico Afrton Moreira lançará o zagueiro central Vitor e promoverá a volta de Wilson Piazza, afastado há dois meses por contusão, não sabendo ainda se escalará Natal e Evaldo.

CLIMA DE GUERRA

Desde a inauguração do Estádio Minas Gerais, o Atlético nunca conseguiu derrotar o Cruzeiro, embora nas 99 partidas realizadas até hoje, entre os dois clubes, tenha vencido 52 e o campeão do Brasil apenas 29 vezes. O Cruzeiro não pode perder porque ficará praticamente sem condições para tentar o tricampeonato este ano.

O Estádio Minas Gerais será aberto ao público a partir das 11 horas da manhã, sendo que os ingressos colocados à venda no centro da Cidade já estão esgotados, faltando poucos para serem comprados na hora do jogo. As crianças até 12 anos que haviam sido proibidas de assistir às partidas importantes, terão entrada gratuita.

Duzentos ônibus farão o transporte dos torcedores. A Avenida Antônio Carlos terá mão-única em direção à Pampulha a partir das 10 horas. A Polícia Militar montou um esquema de segurança com dois mil soldados, dois postos de controle, duas arquibancadas, cinco ambulâncias e um

bruteau. A ADEMG através de nota oficial pede calma ao povo e que não sejam levadas a sério as notícias alarmantes segundo as quais o estádio não suportaria o número de torcedores que irá ao jogo.

DÚVIDAS NO CRUZEIRO

O técnico Afrton Moreira levou seus jogadores ontem cedo ao campo do Cruzeiro, onde deu um treino tático, salientando-se a participação de Tostão na cobrança de faltas e pênaltis. Das dez faltas batidas para o goleiro Raul, o couro barretei, nove foram gols. O zagueiro Vitor, alemão que veio do Primavera, de Curitiba, para hoje sua estréia, tendo recebido treinamento especial para se antecipar nos lançamentos para a área.

Wilson Piazza treinou todo o tempo sem nada sentir e garantiu sua volta ao quadro, depois de dois meses afastado, por causa de uma operação de hérnia, enquanto o técnico não se decidiu ainda se lança Natal e Evaldo no ataque. Natal brigou com Afrton sexta-feira, saindo do coletivo sem avisar, foi multado em 30% dos seus vencimentos e apesar de pedir desculpas não se substituiu por Wilson Almeida.

ATLETICO CERTO

Fleitas Solich depois de pensar muito resolveu lançar Romualdo no ataque, colocando-o na regra 3, para o caso de o titular não acertar como companheiro de Lacy, na ponta-de-lança. O técnico do Atlético, ontem pela manhã, também fez um treino tático no Estádio Antônio Carlos.

Para evitar que entrem em campo com medo, como aconteceu na última partida com o Cruzeiro, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando foi derrotado por 4 a 0, o técnico Fleitas Solich tem preparado os jogadores psicologicamente, pedindo-lhes que vejam o adversário como outro qualquer, mas sem desconhecer as qualidades do time campeão brasileiro.

ATLETICO CRUZEIRO

Hélio	1	Raul
Humberto	2	Pedro Paulo
Vander	3	Vitor
Vanderlei	4	Wilson Piazza
Grapete	5	Procópio
Décio Teixeira	6	Neco
Buio	7	Natal (Wilson Almeida)
Amauri	8	Evaldo (Batista)
Ronaldo	9	Tostão
Laci	10	Dirceu Lopes
Tião	11	Rodrigues

Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU DA

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE:	5.814 — NCr\$ 25 Mil
3.º " "	12.316 — NCr\$ 500,00
4.º " "	11.703 — NCr\$ 300,00

e também as duas aproximações

DIA 14 DE SETEMBRO: NCr\$ 25 MIL DA

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

O SEU DIA CHEGARÁ!

Na grande área

Armando Nogueira

Não há muito a discutir na lista de convocados para a seleção da Guanabara: de Ubirajara a Eduardo, os nomes são razoáveis, considerando, naturalmente, que Ademir, Cabralzinho e Jairzinho estão fora de jogo, o primeiro, por problemas de pé e os outros dois, de contusão. Mas há três jogadores que podiam ter sido chamados: os laterais do Vasco da Gama, Jorge Luis e Oldair, e o médio Suíngue, do Fluminense.

O Fluminense anda, realmente, pelo avesso: no caso da seleção, Suíngue merecia muito mais a distinção do que seu colega Denilson. Pela simples razão de que Suíngue é, longe, melhor jogador que Denilson — e tem provado isso na fase adversa que vive a equipe tricolor.

O MÚSCULO, ESSE DESCONHECIDO

Se eu fosse médico de esporte, já teria aceito o desafio das distensões musculares, cuja origem ainda é controversa. A rigor, ninguém conseguiu até hoje precisar o fenômeno: atleta bem preparado arrebeita músculo, atleta mal preparado também arrebeita. Sabe-se, naturalmente, que a fadiga é fator determinante das ruturas musculares, mas há mistérios ainda impenetrados nessa história de distensão muscular.

Acabo de ler um trabalho do Professor Ataíde Ribeiro em que, de passagem, ele faz ponderável observação: "Um ponto é fundamental: uma tensão excessiva (fator puramente psicológico) pode criar obstáculos insuperáveis, a tal ponto que os fatores fisiológicos, por mais normais, por melhores que sejam seus padrões qualitativos, se anulam diante de componentes psicológicos. Como resultado, esse elemento novo — a tensão (emocional) — que não se aprende a dominar nos treinos, porque só surge nas competições, cria um problema, às vezes insolúvel, para o esportista..." Acontece, então, que o desejo do atleta de superar as barreiras durante as competições se verifica ineficaz, acabando por extenuar ainda mais o sistema nervoso — e por irradiação o muscular — do atleta (P. Roudik).

"As distensões musculares de futebolistas (esporte cuja complexidade de interesse atinge intensamente a emotividade e sensibilidade do jogador) estão, a nosso ver, em muitos casos, ligadas à excessiva tensão que, eventualmente, atinge o todo psicossomático do atleta".

"Uma coisa é fora de dúvida: não existe tensão psicológica sem a correspondente e necessária tensão muscular (James-Lange M. Washburn); outra tese não é menos válida: a excessiva tensão muscular provoca distensão, embora possa haver outras causas..."

Agora, entra o leve com dois exemplos impressionantes: Nilton Santos joga futebol há 20 anos (18 anos como profissional e, agora, por amor à arte) e em toda a carreira só sofreu duas pequenas distensões musculares; e Zizinho, em vinte anos de futebol, brilhante e extenuante, nunca, nunca soube o que é sentir distensão muscular.

E o exemplo oposto: eu, que nunca joguei futebol na vida, já distendi músculo no leve esforço de levantar de uma cadeira, depois de sentado meia hora a escrever um artigo...

Divirtam-se os médicos, que a matéria é atraente.

BOLAS DE PRIMEIRA

O time do Racing, de Buenos Aires, que vai à final da Taça Mundial de Clubes, contra o Celtic, é citado, por estudiosos argentinos, como o time que joga mais moderno na Argentina: na última temporada, todos os seus jogadores tiveram o gosto de marcar gols. Até o goleiro teria marcado um gol, cobrando pênalti. É um time pra frente. *** O árbitro Cláudio Magalhães não vai ter boa vida, hoje, em Campo Grande: seu hábito de deixar o jogo correr sóto pode pôr a perder a ordem na partida entre o Flamengo e o Campo Grande. *** Uma pergunta ao meu amigo Gil César Moreira de Abreu: por que voltaram a cobrar entrada às crianças do futebol mineiro? *** Paulo Amaral revela que o treinamento físico que ele impunha à seleção em 58 e que os jogadores chamavam arrasa-quarteirão, pode ser considerado, hoje, brincadeira de criança. Qualquer time europeu que se preze exige dos jogadores, na ginástica, três vezes mais. Aliás, não é só no futebol. O campeão de judô George Medy, que dirigiu a equipe brasileira nos Jogos Pan-Americanos e esteve no Japão recentemente, ficou impressionado de ver que os lutadores de judô treinam, hoje em dia, vinte vezes mais forte. Ele fazia três horas de física, por dia, em Tóquio. E foi graças ao duro que deu que o judô brasileiro, depois de ter sido o melhor e de ter caído, rollou do Canadá com três medalhas de ouro.

Noite de Gala
SENSACIONAL!!!

LACERDA "protesta" entrevistando TOM, VINICIUS e NARA LEÃO! Moda de Barbarella é avançadíssima!

A "bronca do festival"! ALMIR na berlinda infantil! e uma grande reportagem

"HOMEM VIVE COM ESPÓSA MORTA HÁ 13 ANOS!!!"

AMANHÃ, às 20,30 horas, na TV EXCELSIOR — canal 2

Bangu e Botafogo jogam pela liderança no Maracanã

Bangu tem Mário e Jaime

Ordino Vieira não deu qualquer importância ao treino ruim de sexta-feira e confirmou a volta de Mário e Jaime à equipe do Bangu que joga logo mais contra o Botafogo, pois o técnico está certo de que os dois jogadores produzirão muito mais do que o apresentado no treino.

Brito confirma denúncia mas Gentil faz questão de delatar quem não corre

O zagueiro Brito confirmou, ontem de manhã, ao Presidente João Silva, que realmente deu entrevistas dizendo que iria delatar os companheiros que não se empenham durante os jogos, mas o técnico Gentil Cardoso afirmou na preleção secreta que ele é quem dará os nomes, amanhã, quando todos os jogadores estiverem presentes.

Tenho 14 anos de Vasco — disse Brito ao Presidente João Silva — já trabalhei com inúmeros técnicos e tive diversos dirigentes. Se eu fosse de péssimo caráter e mau jogador, como estão falando, já não estaria mais aqui. Alguém teria descoberto e me mandaria embora.

REVOLTA DE BRITO

Tão logo chegou a São Januário, ontem de manhã, o Sr. João Silva mandou que o vestiário fosse fechado e colocou um funcionário na porta para evitar a entrada da imprensa. Em seguida, na sala do Departamento Técnico, se reuniu com o zagueiro Brito.

Você disse que iria delatar os nomes dos jogadores que não se empenham durante os jogos? — perguntou o dirigente.

Olha, não li ainda os jornais, mas se é isto que está escrito é certo — respondeu. Falei em nome da maioria dos jogadores, e todos eles, como eu, que estão revoltados porque nossos nomes estavam em listas de dispensas publicadas. E será que ainda é necessário eu lhe dizer os nomes dos que não se empenham? Será que o senhor não sabe quais são?

Em seguida, Brito fez sérias acusações a alguns companheiros, embora não citando seus nomes. Suas críticas eram para os jogadores que chegam até a torcer contra porque estão na reserva do quadro titular.

OLDAIR E FONTANA

O que me deixou triste — argumentou Brito depois para os repórteres — é que quando sai para a excursão o Vasco não quis vender meu passe para o Cruzeiro. Fui eu que falei com o Presidente e line pedi para sair, mas ele foi categórico em dizer que eu era inegociável. Agora, quando volto, passo a ser o culpado das derrotas e minha saída é considerada como a única fórmula para a equipe melhorar de produção. Confesso que não entendo mais nada.

Dos outros nomes que estão relacionados nas listas de dispensa extra-oficiais, Brito fez questão de defender Oldair e Fontana.

Por isso é que também não estou acreditando muito nestas listas. Onde já se viu colocar o nome de Oldair, se ele há muito tempo tem sido sempre um dos melhores jogadores do time em todas as partidas que joga. E Fontana é um dos jogadores que mais luta em campo, que mais vontade tem e se empenha para ganhar uma partida.

A PRELEÇÃO

Depois de sua reunião com Brito, o Sr. João Silva pediu ao Diretor de Futebol, Davi Moreira, para arrumar uma sala escondida para conversar com os jogadores. O time, os dirigentes e o técnico foram, então, para a sala de jogos da

OTIMISMO



Os jogadores do Botafogo estão confiantes, e tranquilamente tomaram sorvete e brincaram bastante após o bate-bola de ontem

Carlinhos substitui Nelsinho

Carlinhos vai voltar mesmo ao time do Flamengo, hoje contra o Campo Grande, porque Nelsinho se apresentou ontem ao clube sem as mínimas condições físicas para jogar e foi logo dispensado pelo Dr. Pinkwas Fisman, que mandou o jogador se apresentar na Gávea somente amanhã para continuar o tratamento do tórax que levou na coxa esquerda.

A recreação dos jogadores contou na manhã de ontem de uma partida de voleibol, que foi disputada com muita alegria por todos, deixando com isso o técnico Brito satisfeito por constatar que não há no quadro o mínimo receio de enfrentar o Campo Grande no seu campo. Ademais foi o único que fez individual no campo.

Entre os jogadores há também entusiasmo pela volta de Carlinhos ao time, achando que ela não se poderia dar num momento mais oportuno, pois, no jogo de hoje, em Campo Grande, a experiência vai valer muito. Carlinhos tem feito excelentes treinos de conjunto, demonstrando que recuperou sua forma atlética e técnica, e ainda no coletivo de quarta-feira mostrou bom entrosamento com os ex-juvenis.

JAIME DA AULA

Na partida de voleibol realizada ontem, o quadro formado por Jaime, Carlinhos, Didi, Paulo Henrique, Tamar e Amorim ganhou facilmente o formado por João Daniel, Zequinha, Renato, Dionísio, Marcos e Marco Aurélio por 3 sets a 0. Os derrotados reclamaram depois da inclusão de Jaime na equipe vencedora, alegando que, com ele, não tem graça a brincadeira, pois Jaime já integrou até o selecionado brasileiro de voleibol. Da próxima vez, já decidiram os jogadores que a equipe que contar com Jaime vai ter uns dois jogadores a menos para poder contrabalançar.

GENTIL NÃO FALA

Ontem, os jogadores que foram na excursão é que se apresentaram. Assim mesmo, Nel, por ter ido ver a família em São Paulo, Blanchini e Oldair, com problemas de doença na família, e Franz, liberado para tratar de assuntos particulares, não compareceram.

Depois desta reunião secreta, Gentil levou o time para a pista de atletismo e dirigiu um individual que durou 35 minutos. Enquanto isso, o Presidente João Silva conversava com os jornalistas, desculpando-se de ter fechado a porta do vestiário e evitando falar sobre o que aconteceu na preleção.

Jorge Luis, contundido no tornozelo direito, não treinou e dificilmente terá condições para jogar na próxima quinta-feira contra o Madureira. Gentil disse que não sabe ainda qual o quadro que escalará. O técnico tem evitado falar com os repórteres, dizendo:

Estou com um esparadrapo na boca e só vou tirá-lo depois que entregar o relatório ao Presidente João Silva.

O Dr. Diomedes Guimarães, Diretor do Departamento de Saúde, conversou demoradamente ontem com Gentil e deu por encerrado o caso criado entre o técnico e o Departamento Médico do Vasco.

Os jogadores do Vasco tiveram folga hoje e voltarão a treinar amanhã.

Fluminense jogou mal mas venceu por 2 a 1

O Fluminense, mesmo jogando muito mal, conseguiu vencer por 2 a 1 o Olaria, ontem à noite, no Maracanã, numa partida em que três jogadores foram expulsos — Suingue, João Francisco e Naldo — e a torcida tricolor voltou a se unir para incentivar sua equipe.

O Fluminense jogou com Marcelo, Jardel, Valtinho, Alair e João Francisco; Suingue e Denilson; Roberto, Cláudio, Samaron e Rinaldo. O Olaria, com Ubirajara, Mura, Miguel, Estêves e Alfinete; Mafra e Valtier; Naldo, Antoninho, Sabará e Escurinho. O juiz foi José Aldo Pereira e a renda somou NCr\$ 9316,40, com um público pagante de 5145 pessoas.

A partida começou num ritmo bastante corrido. O Fluminense, porém, mostrava-se intransigente. Seus atacantes queriam decidir logo o jogo e esboçavam de jogar em conjunto. Além disso, todo o time mostrava visivelmente que tinha medo de errar nos passes e

lentamente no canto esquerdo, abrindo o escor.

No segundo tempo, logo aos 12 minutos, o panorama do jogo se modificou por inteiro. Naldo pisou o rosto de João Francisco, que estava caído, e ambos foram expulsos. Suingue, então, foi reclamar da decisão e o árbitro também o expulsou. O Fluminense continuava ruim e a partida piorava cada vez mais.

Aos 26 minutos, Antoninho recebeu um ótimo passe de Mura e foi até à linha de fundo. Sem ângulo para chutar, o atacante tentou driblar Márcio e acabou perdendo a bola, quando, se tivesse passado para Sabará ou Escurinho, que estavam livres na área, a jogada poderia ter se convertido em gol. O Fluminense, então, recuou e passou a adotar a tática do contra-ataque. E, aos 29 minutos Roberto tabelou com Cláudio pelo meio e lançou otimeiramente para Rinaldo em profundidade. O ponteiro avançou e chutou vio-

lamente no canto esquerdo, abrindo o escor.

Aos 20 minutos, Antoninho recebeu de Sabará, driblou Valtinho e Márcio e tocou para as redes, empatando em 1 a 1. O goleiro do Fluminense chorava em campo, aborrecido com a fase de azar que seu time atravessava. Mas, aos 25 minutos, Roberto cruzou da ponta direita e Samaron cabeceou, marcando o gol da vitória. Depois disso, para compensar os erros que tivera contra o Fluminense, o juiz passou a prender o time do Olaria, marcando várias faltas inexistentes no meio campo.

meio tempo quase não houve mais jogadas de perigo de gol, apesar do ligeiro domínio do América.

GOL DA VITÓRIA

O São Cristóvão teve a primeira chance do segundo tempo, mas Arézio acabou defendendo, sendo que aos 16 minutos, Edu fez o gol da vitória, recebendo um bom passe de Jarbas Tonel e chutando a bola no canto esquerdo de Mangá.

Até o final da partida, o América só não marcou mais gols, porque seus atacantes prendiam a bola em demasia e também devido à violência dos zagueiros do São Cristóvão.

O América empatou logo depois, aos 28 minutos, quando Edu escorou de cabeça um cruzamento de Jorginho, da ponta direita. Até o final do pri-

Bangu e Botafogo, cada qual com três vitórias em três partidas e dividindo com o Flamengo a liderança tripla do Campeonato Carioca de Futebol, jogam às 16h de hoje, no Maracanã, com arbitragem de Frederico Lopes e preliminar entre Portuguesa e Bonsucesso, esta às 14h e sob a direção do juiz Amílcar Ferreira.

O outro líder, o Flamengo, enfrenta o também invicto Campo Grande, em Italo del Cima, às 15h30m e com arbitragem de Cláudio Magalhães. Uma arquibancada custa NCr\$ 2,50 para o programa duplo do Maracanã, e NCr\$ 2,00 para a outra partida, que terá preliminar entre aspirantes dos dois clubes, com início às 13h30.

CAMPO GRANDE

O Flamengo, também líder, tem um compromisso aparentemente difícil em Italo del Cima. Difícil em parte pela própria condição de sua equipe, que ainda não se ajustou de todo, e difícil também pelo Campo Grande, que além de jogar em seu campo, onde tem surpreendido muita gente, encontra-se invicto e vem de ganhar o Torneio José Trócoli.

O Flamengo já venceu o Olaria (3 a 0), o América (2 a 0) e a Portuguesa (1 a 0), enquanto o Campo Grande, fora a sua última vitória sobre o América (2 a 1), empatou com o Fluminense (1 a 1) e o Bonsucesso (0 a 0).

Botafogo tem P. César mas Rogério é difícil

Paulo César confirmou a sua volta ao time contra o Bangu, mas o Botafogo está ameaçado agora de não poder utilizar Rogério, pois o jogador sentiu uma antiga contusão no tornozelo esquerdo ontem; se chover hoje cederá seu lugar imediatamente a Zélio, caso contrário vai depender ainda de um teste pela manhã.

O ponta-direita reclamou de dores durante o bate-bola que o Botafogo realizou ontem de manhã, sendo imediatamente enviado ao Departamento Médico para fazer tratamento de ondas curtas. Já Paulo César participou normalmente do treino, nada sentiu, e substituirá Lula, que jogou à tarde entre os aspirantes.

ROGÉRIO DIFÍCIL

O Dr. Lidio Toledo, que examinou Rogério, disse que dificilmente ele poderá ser aproveitado hoje contra o Bangu, sob o risco de ver agravada a sua contusão, a mesma que o afastou do jogo com o Olaria. Se chover, aí mesmo é que o ponta-direita será afastado, pois, segundo o médico, ele não aguentaria chegar ao segundo tempo em terreno pesado.

BANGU

Ubirajara	1	Manga
Fidélis	2	Zé Carlos
Mário Tito	3	Leônidas
Jaime	4	Moreira
Luis Alberto	5	Carlos Roberto
Ari Clemente	6	Valtencir
Paulo Borges	7	Rogério (Zélio)
Ocimar	8	Gerson
Mário	9	Ailton
Jair	10	Roberto
Aladim	11	Paulo César

CAMPO GRANDE

Helinho	1	Marco Aurélio
Zé Oto	2	Murilo
Guilherme	3	Didi
Adilson	4	Jaime
Geneci	5	Carlinhos
Paulo	6	Paulo Henrique
Valmir	7	Zequinha
Hélio Cruz	8	Rodrigues Neto
Dario	9	Luis Carlos
Norival	10	Dionísio
Nadir	11	João Daniel

PORTUGUESA

Otávio	1	Jonas
Bruno	2	Luis Carlos
Lúcio	3	Paulo Lumbumba
Miro	4	Amaro
Taquinho	5	Jurandir
Zeca	6	Albérico
Almir	7	Gilber
Chiquinho	8	Sérgio
Oswaldo	9	Denis
Mário Breves	10	Ivo
Edinho	11	Valdir

sua atuação no jogo decisivo da Taça Guanabara, principalmente na estreia com a Portuguesa (1 a 0), pelo menos se impôs com categoria ao Olaria (3 a 1) e foi melhor que o Fluminense (1 a 0).

A preliminar desta tarde, no Maracanã, põe em confronto o último e um dos penúltimos colocados. O último é a Portuguesa, que já perdeu para o Botafogo (1 a 0), Vasco (3 a 0) e Flamengo (1 a 0); um dos penúltimos é o Bonsucesso, que empatou com o Campo Grande (0 a 0), mas perdeu para o América (3 a 1) e o Bangu (1 a 0).

CAMPO GRANDE

O Flamengo, também líder, tem um compromisso aparentemente difícil em Italo del Cima. Difícil em parte pela própria condição de sua equipe, que ainda não se ajustou de todo, e difícil também pelo Campo Grande, que além de jogar em seu campo, onde tem surpreendido muita gente, encontra-se invicto e vem de ganhar o Torneio José Trócoli.

O Flamengo já venceu o Olaria (3 a 0), o América (2 a 0) e a Portuguesa (1 a 0), enquanto o Campo Grande, fora a sua última vitória sobre o América (2 a 1), empatou com o Fluminense (1 a 1) e o Bonsucesso (0 a 0).

Botafogo tem P. César mas Rogério é difícil

Paulo César confirmou a sua volta ao time contra o Bangu, mas o Botafogo está ameaçado agora de não poder utilizar Rogério, pois o jogador sentiu uma antiga contusão no tornozelo esquerdo ontem; se chover hoje cederá seu lugar imediatamente a Zélio, caso contrário vai depender ainda de um teste pela manhã.

O ponta-direita reclamou de dores durante o bate-bola que o Botafogo realizou ontem de manhã, sendo imediatamente enviado ao Departamento Médico para fazer tratamento de ondas curtas. Já Paulo César participou normalmente do treino, nada sentiu, e substituirá Lula, que jogou à tarde entre os aspirantes.

ROGÉRIO DIFÍCIL

O Dr. Lidio Toledo, que examinou Rogério, disse que dificilmente ele poderá ser aproveitado hoje contra o Bangu, sob o risco de ver agravada a sua contusão, a mesma que o afastou do jogo com o Olaria. Se chover, aí mesmo é que o ponta-direita será afastado, pois, segundo o médico, ele não aguentaria chegar ao segundo tempo em terreno pesado.

RECOMPENSA



Samaron lutou muito todo o jogo e acabou fazendo o gol da primeira vitória do Fluminense

Filmando ou fotografando compre a crédito em Lutz Ferrando

TUDO A CRÉDITO COM A EXCLUSIVA VANTAGEM DO CERTIFICADO DE GARANTIA

LUTZ FERRANDO

Igo. S. Francisco, 34 • Pr. Floriano, 31 • R. Gonçalves Dias, 4 • Av. N. S. Copacabana, 462 e 576
Pr. Saenz Peña, 55 (ao lado do Cine Olinda) • R. Quilanda, 90-B, eq. de Rodário

"FLASH NATIONAL PE-9" - Funciona com 4 pilhas tipo lapiseira com transitor especial para 80 disparos. Sincronismo total, contato ou fricção - na corrente de 110 ou 220 Volts com lido estejo.

NCr\$ 25,00 mensais

CÂMARA FOTOGRÁFICA BEIRETTE - 35m/m, objetiva 28 F/45m/m. Obturador de 1 até 1/125 seg. Sincronização para flash e estejo.

NCr\$ 9,45 mensais

CÂMARA FOTOGRÁFICA YASHICA - D, objetiva 1:3.5, Obturador de B até 1/500 seg. Sincronização eletrônica para flash, disparador automático e estejo original de prontidão.

NCr\$ 36,22 mensais

CÂMARA FOTOGRÁFICA 35 m/m YASHICA - J, objetiva 28 F/45m/m. Obturador B até 1/300 seg. 16m, metro conjugado, disparador automático, sincronização para flash, estejo de prontidão.

NCr\$ 29,31 mensais

PROJETOR FIXO 5x5 (35mm) HA-NIMEX SLIDE Matic com objetiva 28/65 mm, lâmpada de 150 Watts, troca de slide semi-automática, magazine para 36 slides, focalização por botão.

NCr\$ 24,46 mensais

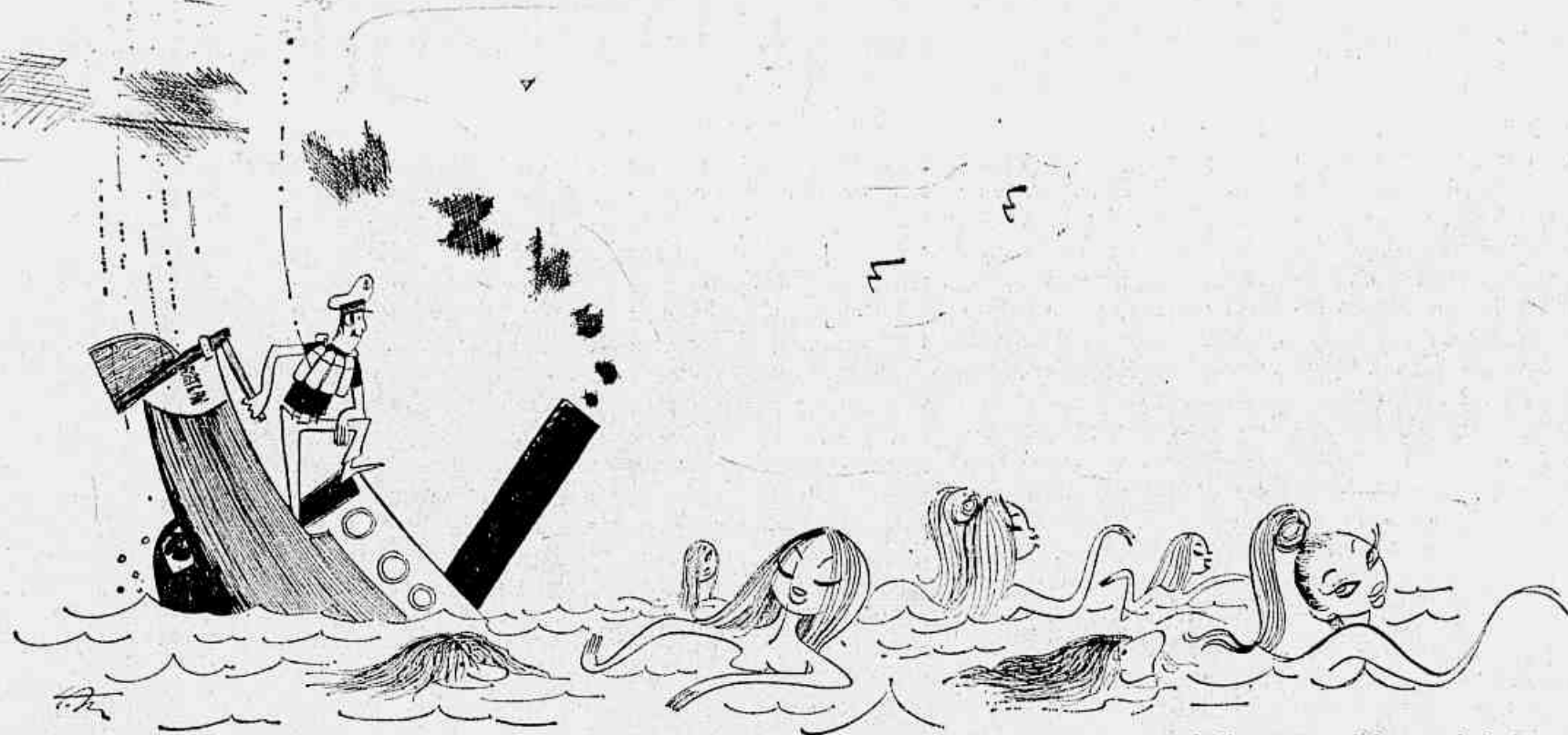
GRAVADOR DE SOM "MINKY" - portátil, com capacidade de gravação até 2 horas. Ideal para estudantes, fácil manejo e com controle remoto.

NCr\$ 16,82 mensais

OU EM 5 PAGAMENTOS IGUAIS SEM AUMENTO

FOTOCÓPIAS em apenas 2 MINUTOS

Impressão perfeita de qualquer documento pelo moderníssimo processo XEROX.



LAN viu assim o fechamento do Le Bateau

BATEAU: A FESTA DUROU 20 MESES

LÉA MARIA

Quem, durante os últimos 20 meses, não chegou a franquear o porão verde do barco da Praça Serzedelo Correia, em Copacabana — mais conhecido pelo nome de Bateau — deixou de assistir a um momento de violência e alegre transformação na vida carioca.

Em sua pista dançou a primeira mini-sala do Rio. Em suas mesas sentaram-se as primeiras camisas de crepom. De sua ambiência elétrica e excitante nasceu uma nova forma de diversão para a gente do Rio. Agora, no estaleiro — o Bateau fechou no dia

1 de setembro —, novas perspectivas esperam seu comandante, Hubert Castejã. Por detrás das portas fechadas, no entanto, e enquanto um novo ciclo não se inicia, um balanço da expressão do Bateau, em seu tempo e em sua hora, se impõe.

ANTEONTEM

Ao nascerem os anos 60, chegava ao Rio um rapaz francês, de 21 anos, trazendo em sua bagagem uma discoteca fabulosa. Conhecido de Nininha Nabuco (hoje Sr.^a José Luís Magalhães Lins), Hubert tocava seus discos em casa, onde, na época, reuniam-se grandes grupos dos

filhos de ilustres famílias cariocas. Vários discos eram de chá-chá-chá, uma dança que há mais de 2 anos ritmava a juventude da Europa. O sucesso era absoluto. Aqui, ninguém conhecia nem a dança nem a música. O francês teve a idéia de abrir uma discoteca onde se ensinasse o chá-

chá-chá e onde se escutasse música, nos moldes das discotecas recém-surgidas em Paris. Veio então o Black Horse, que durou 5 anos. E que seria o ponto de partida para a abertura do Bateau, algum tempo mais tarde, no dia 8 de dezembro de 1965.

ONTEM

Personagens do cenário internacional por lá passaram: Bettina, o manequim; Halliday e Silve Vartan, os ídolos; Gilbert Bécaud, o cantor; uma princesa — Margret da Suécia; Paco Rabanne, Pierre Cardin; Diestel, Rhonda Fleming, Lolobrigida, Henry Ford II. E que o Bateau virara instituição da vida noturna da Cidade. Atração turística, ponto de encontro (o único) dos grupos que se perdiam na noite; bolsa de informações; laboratório onde observadores interessados na fauna humana buscavam novas conclusões. E primeiro os jovens; depois, pouco a pouco, os mais velhos divertiam-se, cantavam, dançavam, viviam-se de repressões. As outras casas foram fechando.

Até o Sacha's, outra instituição carioca, não conseguia concorrer com a espontaneidade e a descontração da nova maneira de diversão. A assiduidade de cada um dependia em razão direta apenas do que a bolsa podia fornecer, por mês, de "verba para o Bateau".

As lojas começaram a lançar modas para "ir ao Bateau". Regina Rosemburgo voltava de Paris e aterrissava na pista da discoteca, vestida de mini-sala: estava decidido o novo estilo. Um grupo de franceses aparecia usando as camisas de crepom listrado, com etiqueta de Jean Cacharel: meses mais tarde a indústria nacional produzia toneladas do novo tecido, que começou a ser vendido como pão. E

foram instaladas as luzes psicodélicas, de várias cores, que piscavam ao sabor da violência de cada disco. Todo o Rio precisou ir ao Bateau para se ver sob a "luz branca", a luz fosforescente que exaltava a beleza das mulheres e sublinhava a cor da roupa de cada um. Enfim: sair à noite, para dançar, significava "ir ao Bateau".

Festas a fantasia foram organizadas — Viva Maria, Mil e Uma Noites — e tudo funcionava como se o lugar fosse um pedaço de Paris instalado em Copacabana, adaptado à bossa carioca.

A bossa, a moda, a festa, tudo durou exatamente um ano e oito meses.

HOJE

— Fechei porque o Bateau, de repente, ficou fora da onda.

Hubert Castejã, hoje com 32 anos, dono de uma formidável visão do que é a vida noturna de uma cidade, é franco e direto.

— Surgiram outras casas novas, com decorações diferentes, com donos simpáticos. Durante todo esse tempo o Bateau funcionou sem concorrentes. Muita gente procurava o todas as noites. O pessoal cansou.

É natural a vontade de mudar. O pessoal tem toda a razão.

— Mas o faturamento foi alto.

— Não me queixo. Hoje, vivo uma vida agradável, graças ao Bateau.

— Apesar de fechado, Hubert, quase todas as tardes, vai para lá. Nostalgia?

— Não. Magoa, talvez. Enquanto estive na onda, os amigos foram muitos. Quando os ventos mudaram, sumiram

todos. Deixaram de me chamar até para ir ao cinema. Para jantar. Muitas noites fiquei sozinho com os garçons. Nenhum amigo aparecia para visitar-me. Quando eu entrava numa outra boate, muita gente escondia-se debaixo da mesa, para não cumprimentar. E que estavam lá, gastando dinheiro, quando tinham ainda (e muitos ainda têm) contas penduradas no Bateau.

AMANHÃ

Mas ele não pára. O novo esquema já foi elaborado.

— Reabrimos, eu e meu irmão Gui, agora meu sócio, no dia 8 de dezembro. Livia já foi chamada para mudar a decoração. Fica o nome, fica o esqueleto do barco. Mas só. O resto é segredo. Só digo que a nova decoração vai deixar a todos boquiabertos.

Hubert promete: uns vão adorar; outros detestar. Mas novamente a Cidade toda vai discutir, vai falar, vai querer ver. O choque, o impacto e a surpresa são suas chaves.

Essa segunda fase de Bateau será internacional. A discoteca será

transformada em club privé: o primeiro do Rio. Quatrocentos sócios, com carteira que lhes dará direito a frequentar além do Bateau as 20 melhores casas noturnas do mundo. Por exemplo: o Régine e o Chez Castel, o Maxim's de Paris; o Voom-Voom, de St-Tropez; o Van Gogo, de Lisboa; o La Boite, de Madrid; o Clube 84, de Roma; o Bang-Bang, de Milão; o Stelling, de Genebra; o Anabel, de Londres; o Le Club e o Yellow Fingers, de Nova Iorque. Além dos donos das carteirinhas, os amigos dos sócios também vão poder entrar. Só que cada sócio do Bateau será responsável pela me-

sa de seus convidados — pelo pendura da conta também.

E nesse segundo tempo — tempo internacional — que os irmãos Castejã preparam, para sua re-entrée à vida boêmia do Rio, incluem-se também os planos de vinda de artistas europeus, que serão por eles empregados para temporadas através do Brasil.

— Mireille Mathieu será a primeira. Canta uma noite no Bateau e depois cumpre contratos. Adamo é outro que virá. Christophe, o terceiro. Enfim: daqui a três meses estaremos novamente navegando,

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água.
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático,
Calendário semanal e
mensal.



ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO



Gelli Luxo



Sofá Gelli't



Gelli Conforto

colchão
Ortogelli
o bom sono.



Exiga a marca



gravada a fogo

JOVEM
AOS 70 ANOS

Em 1898 surgia a Fábrica Gelli, a primeira de móveis no Brasil e a terceira entre as demais indústrias. Hoje, após 70 anos de aperfeiçoamentos, Gelli - a pioneira - continua jovem.

Em qualidade, os estofados Gelli estão muitos anos "prá frente".

Se você não tem Conforto Gelli, aproveite agora e compre

A VISTA COM GRANDES DESCONTOS
OU A PRAZO SEM JUROS

CASAS



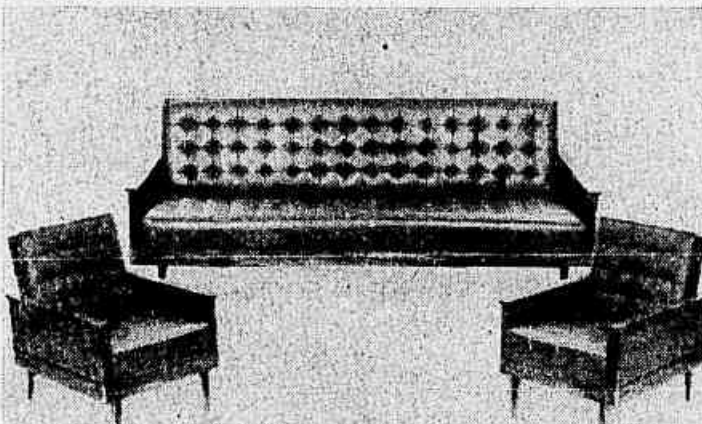
Av. Copacabana, 1.032
Rua Barata Ribeiro, 814
3^o, e 6^o, até as 22 hs.
Meier: R. Silva Rabelo, 10
Petrópolis: Magazin Gelli

TELEFONES:
56-1141
56-1142
56-1143

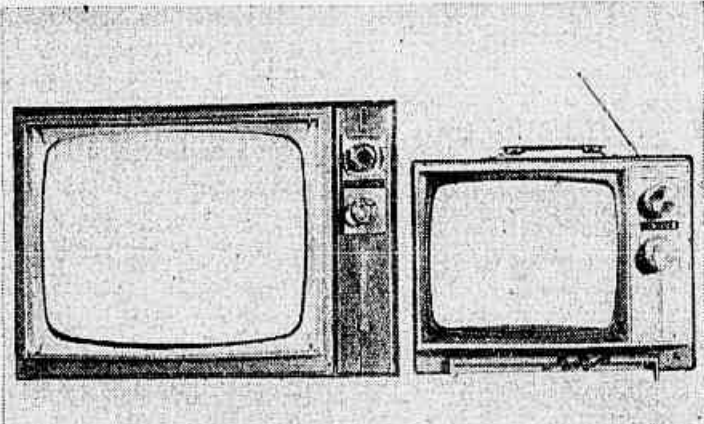
di-aria

só 3 dias na Exposição

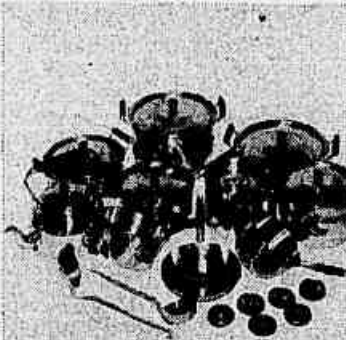
CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50a54



CONJUNTO "EXPO 67" MANDRIL - 1 Sofá-Cama com mala - 2 Poltronas fixas - Estofado em espuma, forrado em Courvin. Preço Normal NCr\$ 700,00.
Só 3 Dias NCr\$ 500,00 ou NCr\$ 45,00 mensais
SOFÁ AVULSO: Preço Normal NCr\$ 380,00 Só 3 Dias NCr\$ 270,00 ou NCr\$ 24,30 mensais



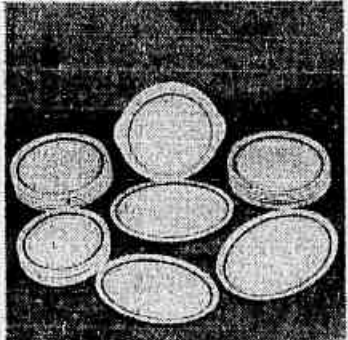
TEVETTE ZENITH - (30 cm ou 12") Preço Normal NCr\$ 650,00
Só 3 Dias NCr\$ 490,00 ou em 20 meses pelo preço c/desconto.
TELEVISOR ZENITH "BELEVISION" - (69 cm ou 23")
Preço Normal NCr\$ 950,00 Só 3 Dias NCr\$ 684,00 ou em 20 meses pelo preço c/desconto.



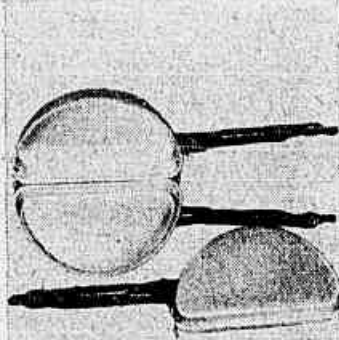
BATERIA PARA COZINHA "FORTY" - Em alumínio polido c/24 peças.
Preço Normal NCr\$ 60,00
Só 3 Dias NCr\$ 29,90 ou NCr\$ 2,70 mensais



FONOLA SONATA MODELO "GUANABARA" - Portátil, 4 Rotas, 600 watts, alto falante destacável.
Preço Normal: 165,00
Só 3 Dias NCr\$ 126,00 ou NCr\$ 11,30 mensais



APARELHO DE JANTAR 22 peças, meia porcelana filetada a Ouro - Com 6 pratos rasos - 6 pratos fundos - 6 pratos de sobremesa - 3 travessas - 1 xícara.
Preço Normal NCr\$ 22,00
Só 3 Dias NCr\$ 16,00



OMELETEIRA "ITAETE" Especial p/qualquer tipo de omelete - Em poucos minutos.
Preço Normal NCr\$ 8,90
Só 3 Dias NCr\$ 4,90

O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO

TEATRO NA SEMANA

Segunda-feira, dia 11

18 horas — Conferência de Maria Fernanda sobre *A Atriz e o Teatro Brasileiro*. Curso de Extensão Teatral no Teatro Arena da Guanabara, Largo da Carioca.

21 horas — Leitura e debate da peça musical *Du L'air Sed Lex no Cabelo só Gume*, de Oduvaldo Viana Filho, no Seminário de Dramaturgia Carioca. Teatro Jovem.

Quarta-feira, dia 13

21 horas — Estréia de *Deus Lhe Pague*, de Joraci Camargo, no Teatro Serrador. Direção de Antônio de Cabo, cenário e figurinos de Arlindo Rodrigues, com André Villon, Geórgia Quental, Miriam Roth, Nelson Vaz e outros.

21 horas — Conferência de Maria do Carmo Pandolfo sobre *Jean Anouilh*, no curso Temas e Metas do Teatro Francês Contemporâneo, Centro de Estudos Internacionais, no auditório do Colégio Brasileiro de Almeida, em Ipanema.

Quinta-feira, dia 14

11h15m — Conferência de João Bethencourt, no curso Iniciação ao Teatro Vivo, na Pontifícia Universidade Católica.

Sexta-feira, dia 15

18 horas — Conferência de Ataíde Ribeiro sobre *Motivação Psicológica da Vocação Teatral*. Curso de Extensão Teatral, no Teatro de Arena da Guanabara, Largo da Carioca.

18 horas — Sessão comemorativa do 1º aniversário do GUTA — Grupo União de Teatro Amador dos Servidores da CNC, do SESC e SENAC, com a apresentação de *A Espósa Muda*, de Anatole France, tradução e adaptação de Elza Martins, direção de Hilton Carlos de Araújo. Auditório da CNC, Av. General Justo, 307.

21 horas — Leitura e debate da peça *Macaco no Sótão*, de Luís Carlos Saroldi, no Seminário de Dramaturgia Carioca. Conservatório Nacional de Teatro.

TEATRO

Sábado, dia 16

16 horas — Leitura e debate das peças *Os Condenados*, de Luís Carlos de Oliveira, e *O Beco da Fome*, de Cláudio Ferreira, no Seminário de Dramaturgia Carioca. Teatro Jovem.

21 horas — Estréia de *O Assassinato da Irmã Geórgia*, de Frank Marcus, tradução de Mílton Fernandes, direção de Maurice Vaneau, cenários de Túlio Costa, figurinos de Ninete Ven Vüchelen, com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Lourdes Mayer e Vera Gertel. Teatro Gláucio Gil.

21 horas — Estréia de *Du Vent Dans les Branches de Sassafras*, de René de Obaldia, pelo elenco dos Comédiens de l'Orangerie. Direção de Paulo Afonso Grisoli, cenários e figurinos de Ilo Krugli, com Claude Hagenauer, Guy Brytygier, Márcia Rodrigues, Simone de Moura e outros.

Domingo, dia 17

18 horas — Segunda das três apresentações do Teatro Atelier do Centro de Estudantes Maranhenses, com adaptações de três contos: *Meditação de João Teles*, de Origenes Lessa, *A Beira do Rio*, de Guy de Maupassant, e *Num Bosque*, de Ryūnosuke Akutagawa. Na sede do Centro, Largo do Machado, 21, conj. 204.

21h30m — Última apresentação (em princípio) de *Dois Perdidos numa Noite Suja*, de Plínio Marcos: um espetáculo que ninguém deve perder. Teatro Opinião.

IRMÃ GEÓRGIA: O ASSASSINATO DE UM MITO

O índio Robledo, personagem que Cláudio Marz interpretava, é atualmente um dos ídolos da telenovela. Cartas apaixonadas e agressões físicas são atitudes comuns do público diante de Marz-Robledo.

Hoje, o ídolo é um índio, como foi há algum tempo mamãe Dolores e Albertinho Limonta. Os personagens se sucedem deixando muito pouco atrás de si. Talvez uma vaga lembrança. O ator, que foi quem afinal viveu esta ilusão para os espectadores, é logo esquecido, quando seu personagem casa, e é o que geralmente acontece para que o fim feliz clássico exista, e sua presença é substituída por uma outra novela, um outro ídolo, uma outra ilusão.

O Assassinato da Irmã Geórgia, peça de Frank Marcus, trata da ascensão e queda dos ídolos da telenovela. Teresa Raquel, em sua primeira experiência com o ator-empresário, acredita no texto, porque "desmascara o mecanismo de um veículo de comunicação de massas" que procura vender ao seu público uma ilusão, a ilusão de sua própria imagem deformada.

Estréada em Londres em 1964, foi entre as peças pós-geração *angry young men* (John Osborne e outros) uma das primeiras que colocou em questão um dos problemas-tabus na dramaturgia inglesa: o homossexualismo feminino. Teresa Raquel, afirma:

— Irmã Geórgia é o segundo texto de Marcus, e constituiu-se em um impacto na crítica e público londrinos quando de sua estréia. A crítica, naquela época ainda presa a alguma ortodoxia, surpreendeu-se com um texto que hoje parece bem mais ameno.

O mundo da telenovela que parecia ser uma realidade latina, no texto de Frank Marcus é transferido para a Inglaterra. O que é importante, não é a localização geográfica ou as características de cada povo, mas sim que existem "leis e estrutura" que regem o processo de embotamento do público.

— Geórgia — personagem, prossegue Teresa Raquel, passa a ser Luci — mulher. Luci não pode dissociar as duas. Ela é Geórgia para que Luci exista e Geórgia existe porque existe Luci. O processo de criar ídolos e mitos para o consumo de uma massa, que é levada a acreditar que é aquilo que deseja ver (as pesquisas de opinião são reflexos bem nítidos deste processo), descaracteriza a percepção desta massa que não sente que os ídolos não são realmente seus, mas que lhes são impostos, controlados e mortos por esta mesma engrenagem.

Teresa, que acaba de ser Jocasta, em *Édipo Rei*, e que durante cerca de um ano excursionou com *Liberdade, Liberdade*, retorna agora como empresária:

— Os problemas se acumulam, as dívidas também, tendo sempre como denominadores comuns o medo e a insegurança. O teatro não pode existir desvinculado da bilheteria, mas também não pode inexistir por sua causa. Somente uma ajuda concreta e efetiva do Governo pode elevar o nível dos textos. O cinema e a televisão, que é tão duramente criticada em Irmã Geórgia, são concorrentes fortes e poderosos.

Mas ainda sou um dos poucos com idealismo. Iniciei uma nova atividade, a de empresária. Os resultados só poderão ser aquilatados daqui a alguns meses.

O grande público para o teatro atualmente é o universitário. É um público bastante curioso, onde o diálogo é mais fácil. Gostaria de fazer um teatro com a preocupação maior de ampliar cada vez mais este público. A única possibilidade que tenho dentro da atual conjuntura econômica do nosso teatro, para um programa eminentemente cultural, é contando com verbas governamentais ou com subvenções de fundações.

A DIREÇÃO

Maurice Vaneau, belga que veio para o Brasil no surto de desenvolvimento do nosso teatro — na fase importante do TBC — é o diretor de *O Assassinato da Irmã Geórgia*. Vaneau, dirigido durante sua fase do TBC dois dos maiores sucessos de bilheteria do Brasil: *Casa de Chá no Luar de Agosto* e *Ossos do Barão*. Quem Tem Medo de

Virginia Woolf, a última direção de Vaneau no Rio, é um exemplo típico de teatro psicológico que parece ser uma constante em seu trabalho.

— Não sei se continuo no teatro psicológico por uma questão de fidelidade ou se por simples circunstância. Em teatro no Brasil só montei comédias ou dramas psicológicos. Por exemplo, em cinema minha preocupação é bastante diversa. Acabei para a televisão belga dois filmes, um média e um curta metragem nos Estados Unidos. O primeiro, Texas, filme-verdade que procura mostrar o "clima de violência" e o bizarro desta região americana. De uma entrevista com o homem mais rico do mundo ao local onde foi morto Kennedy, e terminando em uma prisão estadual, o filme tenta abranger uma realidade social mais global.

O segundo filme, Arizona, descreve, como Evelyn Vaughn, o american way of death.

Apesar disto Vaneau volta a mais um drama psicológico, que utiliza todos os

recursos clássicos do gênero. Para ele, sua direção reflete esta visão, o mundo da televisão e sua cruel e avassaladora mística "é apenas o cenário social" onde se processa e se situa o conflito dramático.

— Quando falo em drama psicológico isto não tem uma conotação pejorativa, mas sim é uma definição de um texto dentro de uma linha de teatro, que tem seus expoentes máximos em Ibsen e Strindberg. A televisão com seu mundo gratuito e demente acentua o aspecto sadomasoquista das personagens, que na verdade são mulheres profundamente neurotizadas. Daí ser mais próprio dar a peça o rótulo de teatro psicológico. Vou um pouco mais longe, diria que na verdade o texto é um bom teatro de boulevard.

O Assassinato da Irmã Geórgia, peça de Frank Marcus. Direção de Maurice Vaneau, cenários de Túlio Costa e figurinos: Ninete. Elenco: Teresa Raquel, Vera Gertel, Lourdes Mayer e Iracema de Alencar. Estréia sábado no Teatro Gláucio Gil.



Vera Gertel e Teresa Raquel



Dois Autores Numa Só Mímica

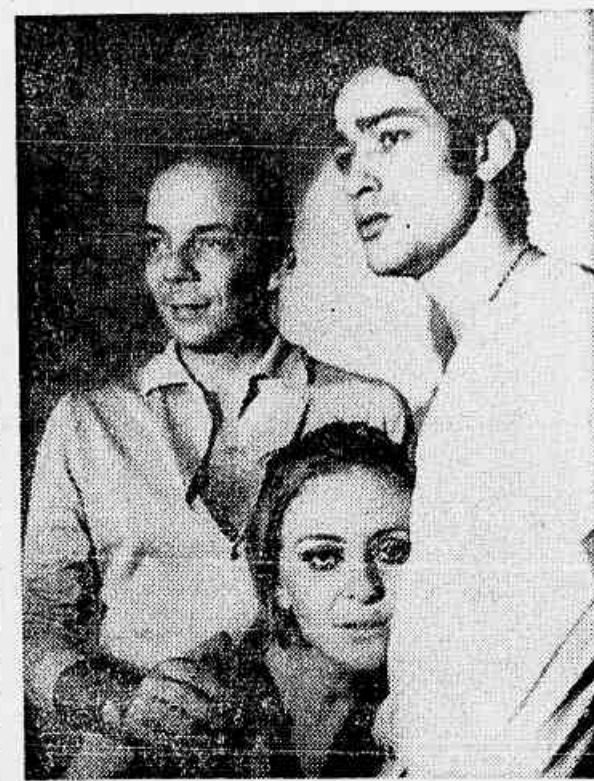
A partir do próximo dia 16, sábado, o ator e mímico Ricardo Bandeira estará se apresentando no Teatro Nacional de Comédia em temporada de quinze dias. Apresentará *Autobiografia Precoce*, sob o texto de Evtychenko e *Hamlet* — *A Luta pelo Poder no Reino da*

Dinamarca. Autobiografia, que esteve em cartaz seis meses em São Paulo, e que no Rio cumprirá temporada no Casa Grande e no Mini-Teatro, coloca o problema da guerra e o militarismo em questão.

Quanto a *Hamlet*, de Shakespeare, Bandeira vem traba-

lhando em sua adaptação para a pantomina há dois anos, tendo feito apresentações em São Paulo, onde tanto público como crítica reagiram muito favoravelmente.

Estréia será sábado, às 20h e 22h, no Teatro Nacional de Comédia.



O Relatório Kinsey | Um Show-Verdade

Depois de uma série de problemas com a censura, que havia proibido integralmente sua apresentação, o show *O Relatório Kinsey* estréia no Rui Bar Bossa. O show, todo ele baseado no relatório do famoso psicólogo americano, mostra o comportamento da mulher americana em situações bastante diversas e inesperadas.

No elenco, Leina Krespi, Gracindo Júnior e Italo Rossi, com música de Rildo Hora. A direção é de Maurice Vaneau, que incursiona, pela primeira vez, à área do show.

TRÊS ESTRÉIAS

YAN MICHALSKI

Depois da calmaria que se seguiu à tempestade teatral de julho, novos programas começam a aparecer em ritmo crescente. Três lançamentos, representando três gêneros completamente diferentes, estão programados para a semana: um clássico de uma fase negra do teatro brasileiro (1932), mais uma elogiada comédia dramática da *nouvelle vague* londrina, e um *western* de bolso francês, representado, aliás, na sua língua de origem.

DE CAMARADA A ACADEMICO

Poucas peças nacionais produziram, nas épocas em que foram criadas, um impacto comparável àquela suscitada há trinta e cinco anos por *Deus Lhe Pague*, que Antônio de Cabo remonta e apresentará a partir de quinta-feira no Teatro Serrador. Se não no cenário, *Deus Lhe Pague* disputa com *As Mãos de Eurídice*, de Pedro Bloch, o título da peça brasileira mais representada em todos os tempos, dentro e fora das fronteiras do país. A remontagem de Antônio de Cabo será interessante no sentido de mostrar até que ponto essa popularidade passada corresponde a uma validade duradoura da obra do recém-eleito *imortal*.

Quando de uma outra remontagem de *Deus Lhe Pague*, realizada em São Paulo em 1949, Décio de Almeida Prado escrevia: "O ambiente brasileiro (de 1932), como uma caixa de música, estava preparado para receber determinada nota, e a Joraci Camargo coube o mérito, não pequeno, de emitir a nota justa no momento exato. Ao retermos a peça, não é sem sorrir que vemos Procopio — em prefácio escrito na ocasião — referir-se com certo orgulho ao "camarada Joraci Camargo". Noquele tempo toda gente era mais ou menos camarada — e não custava nada sê-lo. Mais tarde, iríamos aprender que a palavra tinha um sentido mais restrito e mais exato do que imaginávamos, implicando não só uma posição política extremamente precisa e limitada, como uma posição moral que poucos estavam dispostos a aceitar. Com a relativa experiência que adquirimos, não é difícil perceber agora quanta ingenuidade o tom roseamente revolucionário de *Deus Lhe Pague* encerrava, como se tudo fosse questão de um pouquinho de bom senso e boa vontade. Mas, ainda desta vez e preciso repetir: "é fácil, é fácil, ser profeta depois do milagre".

O espetáculo produzido e dirigido por Antônio de Cabo conta com cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues e com interpretação de André Villon, Geórgia Quental (em sua estréia teatral), Miriam Roth, Nelson Vaz, Chahú Filho, Lúcia Alves, Luís Carlos Moraes.

O espetáculo para a imprensa e convidados será realizado somente no dia 18, quando o eterno intérprete do papel principal da peça, Procopio Perreira, fará entrega desse papel — que ideia! — a André Villon. Aliás, Procopio voltará a protagonizar a peça, dentro em breve, em São Paulo, quando Villon deverá, sem dúvida, virar para a Capital paulista, afim de devolver o papel ao intérprete titular.

UM LANÇAMENTO QUE PROMETE

Sob vários aspectos, a estréia programada para sábado no Teatro Gláucio Gil parece merecer a atenção do comentarista e do espectador. Antes de mais nada, pelo interesse do texto: *The Killing of Sister George*, que Mílton Fernandes traduziu como *O Assassinato da Irmã Geórgia*, é uma sátira de costumes, de autoria do jovem inglês Frank Marcus, que alcançou bastante sucesso quando da sua apresentação em Londres, cerca de três anos atrás. Os temas especificamente abordados pela comédia são: o lesbianismo e os ídolos das novelas de TV. Outros pontos de atração da montagem: a estréia da excelente atriz Teresa Raquel — que ainda recentemente brilhou como Jocasta de *Édipo Rei* — como empresária, além do seu trabalho como atriz: a direção de Maurice Vaneau, que vem de um trabalho de alta categoria, em *O Olho Azul da Falecida*; a contribuição de uma excelente dupla responsável pelos cenários e pelos figurinos: Túlio Costa e Ninete Van Vüchelen, respectivamente; e, finalmente, a presença de um competente trio de atrizes completando, ao lado de Teresa Raquel, um elenco exclusivamente feminino: Vera Gertel, Iracema de Alencar e Lourdes Mayer.

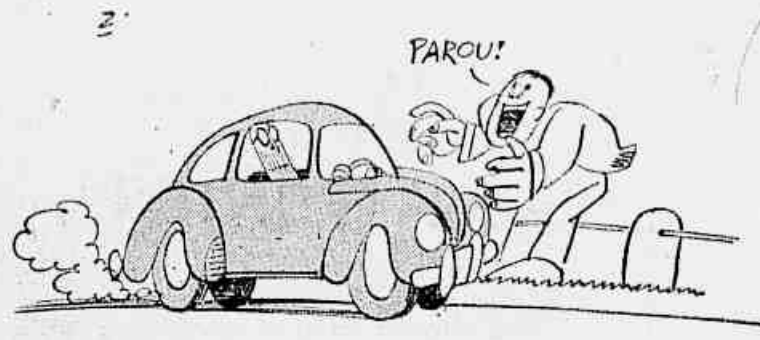
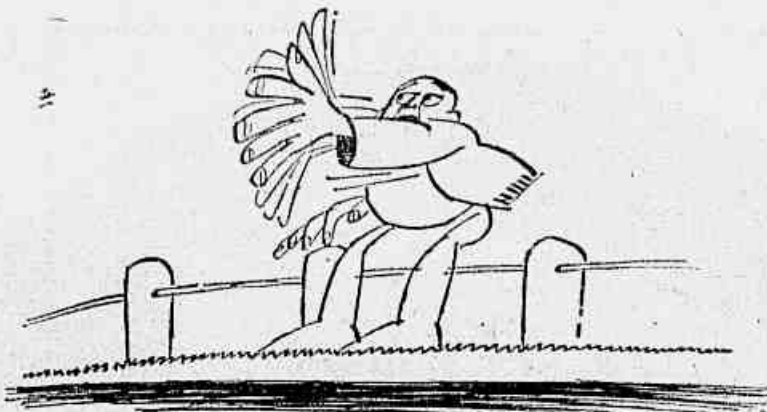
"FAR-WEST" EM FRANCES

Os Comédiens de l'Orangerie são um já tradicional grupo amador de língua francesa, patrocinado pela Aliança Francesa, que ano após ano apresenta ao público carioca montagens realizadas com seriedade — embora do nível desigual, devido às variações e às limitações do elenco — de textos franceses clássicos e modernos. Várias vezes os Comédiens de l'Orangerie têm recorrido à colaboração de diretores profissionais brasileiros, e também este ano o seu espetáculo foi entregue à responsabilidade de um dos mais imaginativos e dinâmicos encenadores da nossa nova geração, Paulo Afonso Grisoli, que já assinou, há alguns anos, uma das melhores realizações dos Comédiens: *Georges Dandin*, de Molière. Desta vez, a peça escolhida foi uma comédia moderna, *Du Vent dans les Branches de Sassafras*, de René de Obaldia, que está em cartaz há muito tempo no Teatro Grammont em Paris, com Michel Simon à frente do elenco. *Du Vent dans les Branches de Sassafras* é uma sátira — engraçadíssima, a julgar pelos comentários da imprensa francesa — sobre os filmes de far-west.

No elenco, a grande novidade é a presença da jovem e bonita atriz de cinema Márcia Rodrigues, protagonista de *Garota de Ipanema* e premiada como a melhor atriz do último Festival de Cinema Amador Mesbla-JB, que estreará no teatro enfrentando as dificuldades da representação numa língua estrangeira. Ao lado de Márcia atuarão, entre outros, três atores já veteranos do elenco dos Comédiens de l'Orangerie: Guy Brytygier, Claude Hagenauer e Simone de Moura. Os figurinos e os cenários, que prometem ser particularmente originais, são de autoria de um outro elemento profissional, Ilo Krugli, autor da excelente cenografia de *A Pena e a Lei*.

O espetáculo dos Comédiens de l'Orangerie deverá ser levado no Teatro da Maison de France em princípio durante dez dias, a partir do próximo sábado, dia 16.

JEREMIAS O BOM



JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

LEBLON

Há um novo morador no Leblon. O Leblon... não é Ipanema; não é Copacabana. Pode ser definido (sem qualquer malícia) como subúrbio de Copacabana — uma Copacabana atenuada pela intromissão do espírito de Ipanema, incomparável. Na Praça Antero de Quental, há um coágulo de província pobre e um verdadeiro estilo suburbano: o parque de diversões, o pipoqueiro, os nordestinos da construção civil, as babás que aos domingos, bem vestidas, pronunciam "lebrão".

Mas há também um mistério que não se encontra em outros lugares. Quando anoitece, as ruas são mais escuras e desertas. Há um sentimento de grandes distâncias a percorrer. Há ainda a secreta necessidade de um perigo: não se vê um só policial no Leblon, mas as estatísticas falam de maior número de assaltos, aqui, do que em Copacabana. Aqui os assaltantes se movimentam na certeza da impunidade: meninos assaltam meninos, as senhoras perdem suas bolsas com o dia claro. O novo morador toma a providência elementar, sugerida pelo falecido Antônio Maria: não põe o pé na rua sem levar no bolso traseiro da calça o dinheiro do assaltante. Dez mil? Vinte? Trinta mil? Quinze mil cruzeiros, tidos como sagrados: "Este é do assaltante". Assim espera ele escapar de um tiro ou uma facada, já que não é homem de andar armado.

— Minha mulher estava na Praia do Pinto, fazendo um trabalho de assistência social. Apareceram alguns crioulos. Um deles, rindo, pegou a bolsa dela: "Deixa ver se tem dinheiro aqui, madama". Abriu a bolsa viu que havia dinheiro, jogou a bolsa ao companheiro mais próximo e este ao terceiro, que saiu correndo, como fazem os jogadores de rugby. Parecia um ballet; era um assalto.

— Meu filho foi assaltado por três meninos, mas felizmente aprendeu a lutar judô. Botou os três para córner.

— Três senhoras foram assaltadas ontem de tarde na Rua Cupertino Durão...

São conversas do Leblon. Lá, os mendigos dormem na grama. O trottoir é feito na calçada da Avenida Vieira Souto. Na areia há muitos que se amam atrás de pequenas dunas, outros dormem bêbados. E às 7 horas da manhã o Leblon acorda com aqueles mesmos barulhos que em Copacabana tritiram os nervos, gerando as mais diversas neuroses. Martelos, picaretas, marretas que derrubam prédios (ou comem a construção), ônibus que rangem nas curvas, automóveis que buzina sem necessidade. O novo morador compreende, finalmente, o motivo pelo qual os cariocas ficam com o rádio ligado a todo volume, de manhã até o fim da noite civil. O barulho domesticado é um refúgio contra os ruídos destruidores que rodeiam cada apartamento.

O Leblon não é uma cidade, e sim um acampamento. Como nos tempos do far-west, cada família e cada pessoa está só. Não é, contudo, uma fábrica de individualidades vigorosas; ali só se forjam inimigos.

LÊA MARIA



A Princesa Ragnhild e o Governador Negrão do Lima; mesa principal do Golden Room



Na festa da Rei, a escultora Ligia Clark



Gilda Snaevdrup: o requinto em festa real

O II FIF

A nota que publicamos, há semanas, a respeito da realização (ou não) do II Festival do Filme do Rio de Janeiro originou uma ampla reportagem sobre o assunto, na revista *Confirmação*, da Argentina. A realização do FIF, agora, está no seguinte pé: Antônio Muniz Viana seguirá para Buenos Aires no próximo mês para ver se troca, com os organizadores do Festival de Cinema de Mar del Plata, a realização do certame, no ano que vem, aqui, para o Rio. É que está decidido que o Festival se realizará no Rio nos anos ímpares. E na Argentina nos anos pares. O Brasil, este ano, perdeu o direito a um festival, pois solicitou à FIAPF a sua realização fora do prazo previsto para o pedido. De qualquer modo, se Mar del Plata não abrir mão de seu festival para o ano que vem, em 1969 teremos um II FIF.

ABUSO DAS LIQUIDAÇÕES

Toda a Cidade está com o comércio em liquidações de fim de estação. Raras, porém, são as liquidações em que se pode confiar, isto é, aquelas que expõem artigos por preços um pouco mais baixos (quem acredita que um vestido que antes custava oitenta cruzeiros novos possa ser vendido por quinze?) sem tentar vender mercadorias defeituosas.

CASA DE FERREIRO

Eunice Correia de Araújo foi convidada pelo Embaixador Vladimir Murinho para a recepção ao Rei Olavo em Brasília, ocasião em que foi inaugurado, no Palácio do Itamarati, o monumental lustre criado por seu marido. Para ir à festa, ela pediu emprestado, a uma das freguesas do marido, um dos maravilhosos colares criados por Pedro, fazendo jus ao ditado: "Casa de ferreiro, espeto de pau."

SONHE MAIS E DURMA MELHOR

A pesquisadora americana Sally Ames informou que a pessoa normal tem geralmente de seis a oito sonhos por noite e passa 24% de sono sonhando. Já as pessoas com dificuldades para dormir sonham menos e, quando dormem, passam no máximo 8% do tempo sonhando. Os poetas é que devem dormir melhor, pois sonham até acordados.

PALAVRÃO SÓ PARA RIO E SÃO PAULO

Depois de estar com os ingressos vendidos e a propaganda feita em Niterói, a peça *Dois Perdidos numa Noite* foi proibida pela censura. Argumento do Diretor do Serviço de Censura, Sr. Otati: "Niterói não está preparada para ouvir palavrões. Nem os outros Estados. Só Rio e São Paulo."

ALFABETIZAÇÃO VISUAL

Em 18 dias os alunos do Colégio Orlando Dantas, na Ilha do Governador, aprendem a ler e a escrever, pelo método visual sintético de alfabetização, criado pela professora daquele educandário, Ligia Matos, que levou oito anos pesquisando antes de aplicar seu método. Os efeitos foram tão surpreendentes que toda a escola já está adotando o sistema.

ENGARRAFAMENTO CRÔNICO

A Rua Voluntários da Pátria continua em estado de permanente engarrafamento. Culpa dos maiores são os caminhões que continuam a descarregar tranquilamente durante as horas de maior movimento, sem que nenhuma providência seja tomada. Anteontem ao meio-dia, da esquina da Rua Marques de Abranches até a Praia de Botafogo, podiam-se contar 7 caminhões descarregando, e congestionando o tráfego.

SEMANA DE VERUSHKA

Está sendo esperada no Rio, depois de amanhã, Verushka, a cover girl alemã que é a coqueluche do momento, na Europa. Com ela vem seu fotógrafo oficial, o italiano Rubartelli, que também é seu noivo. Com ambos, 500 rolos de filmes que serão usados em fotos para uma gigantesca reportagem no *Vogue* francês. A moça — que é a Condessa Gottlieb Vera von Tschendorff — traz um sensacional guarda-roupa, para com ele ser fotografada. E deve passar 11 dias no Rio.

Ainda na terça-feira à noite lhe será oferecido um jantar no Chateau.

GENTILEZA DE REI

Ao chegar ao Copacabana Palace, para ali se hospedar, o Rei Olavo teve um gesto que encantou o Presidente Costa e Silva. O protocolo mandava que o Presidente acompanhasse o visitante até o elevador, para as despedidas. Mas o Rei fez questão de, por sua vez, tornar a levar Costa e Silva até seu carro, despedindo-se dele na calçada.

CUMPRIMENTO REAL

Depois de assistir ao show do Golden Room, o Rei da Noruega, em mais um gesto simpático, fez questão de cumprimentar a direção e os artistas de *Rio Zé Pereira*. E lhe disse: "Este espetáculo tem as cores, as luzes e a alegria desta Cidade. É muito quente!"

RIO EM FERIADO

Muitos dos que não aproveitaram o feriado para ir para fora se reuniram em casa de amigos, nas noites de quarta e quinta-feiras para comemorar o dia de descanso. Os Juan Lerena, por exemplo. Com eles jantaram os Muniz Freire, Carlota Beatriz Amaral Peixoto, os Arnaldo Brenha, Bernardino Pereira, Sônia Gadelha. (Helena Brenha estava com um vestido de Pucci, curto, em veludo estampado de marrom, preto e vermelho, uma verdadeira obra-prima da alta moda.)

Outros que se reuniram: na casa de Vânia e José Maciel Filho, os Eurico Amado, Renato Goulart e Luis Felipe Raposo.

OS ANIVERSÁRIOS

Três aniversários que estão acontecendo por estes dias: hoje, o de Becki Klabin. Amanhã, o de Álvaro Ferraz de Abreu, que será comemorado com um grande coquetel em sua cobertura do Jardim de Alá. Depois de amanhã, o de Lúcia Rodrigues.

Para homenagear Angélica Muniz, paulista que está no Rio — ela é uma das moças mais bonitas de São Paulo —, Vivi de Almeida Braga recebeu para um almoço só de mulheres, em sua casa de Botafogo, Maristela Lopes, Márcia Barabá, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Cristina Chagas eram os convidados.

"PATRONESSES" DO SAMBA

As patronesses que estão encarregadas de passar os ingressos para a estréia de *Quem Samba Fica*, no Teatro de Bôso, são as Senhoras Mariázinha Baia, Armando Mascarenhas, Gonzaga da Gama, José Colagrossi, Cravo Peixoto e Jane Hime, Beatriz Lucas Lima, Leda Dias Garcia, Marta Calderaro, Jandira Almeida Costa e Dalal Bocaiuva. A renda obtida com o espetáculo reverterá em favor do Museu da Imagem e do Som.

SÃO PAULO EM DIA

• Maria Lúcia Matarazzo será a cronista social da *Fôlha da Tarde*, que começará a circular a partir do dia 18.

• Renata Melão, a hostess paulista neste mês de setembro: no dia 19, abre seus salões para um grande coquetel. E no dia 22, recebe para um jantar ultra-sofisticado, cujos convidados de honra serão Nelson Rockefeller e David Moore.

• Passaram o feriado no Guarujá: Alice e Luis Eduardo Campelo (no Samambá, um dos clubes mais fechados do Brasil); Daisy e Jorgito da Silva Prado (no Jequitimar); e em outras praias, os Leme da Fonseca, os Artur Pacheco, os Henrique Turner e o Governador Abreu Sodré com D. Maria.

• Armando Conde e sua mulher (que é exímia caçadora) estão na África, onde participam de um safari — o que fazem todos os anos.

• A Galeria Cosme Velho lançou um consórcio para quadros: dez pessoas pagam NCr\$ 50,00 mensais e cada mês participam de um sorteio. O prêmio escolhe um quadro até NCr\$ 500,00.

• Amanhã, a equipe da Aicantara Machado chega ao Rio para aqui instalar o September Fashion Show. Tudo — manequins, recepcionistas e até as flores frescas para a decoração, que virão para o Rio diáritamente, em caminhões refrigerados — trará a marca de S. Paulo.

• Começaram os grandes casamentos de paulistas: o casal Lucas Nogueira Garcez e o Jullio Otto Teodoro Lehmann estão convidando para o casamento de seus filhos, Beatriz e Carlos Alberto, no próximo dia 14.

• Leda Afonseca recebeu para almoço em homenagem a D. Sara Kubitschek, que queria rever suas muitas amigas de S. Paulo. June Arruda, Patsy Scarpa, a Deputada Conceição da Costa Neves, Camila Cardoso e Rute Pacheco Chaves, algumas delas. O bate-papo de depois do almoço foi até o fim da tarde, quando apareceram, juntos, o ex-Presidente JK e Carlos Mesquita.

CONTRA ELE...



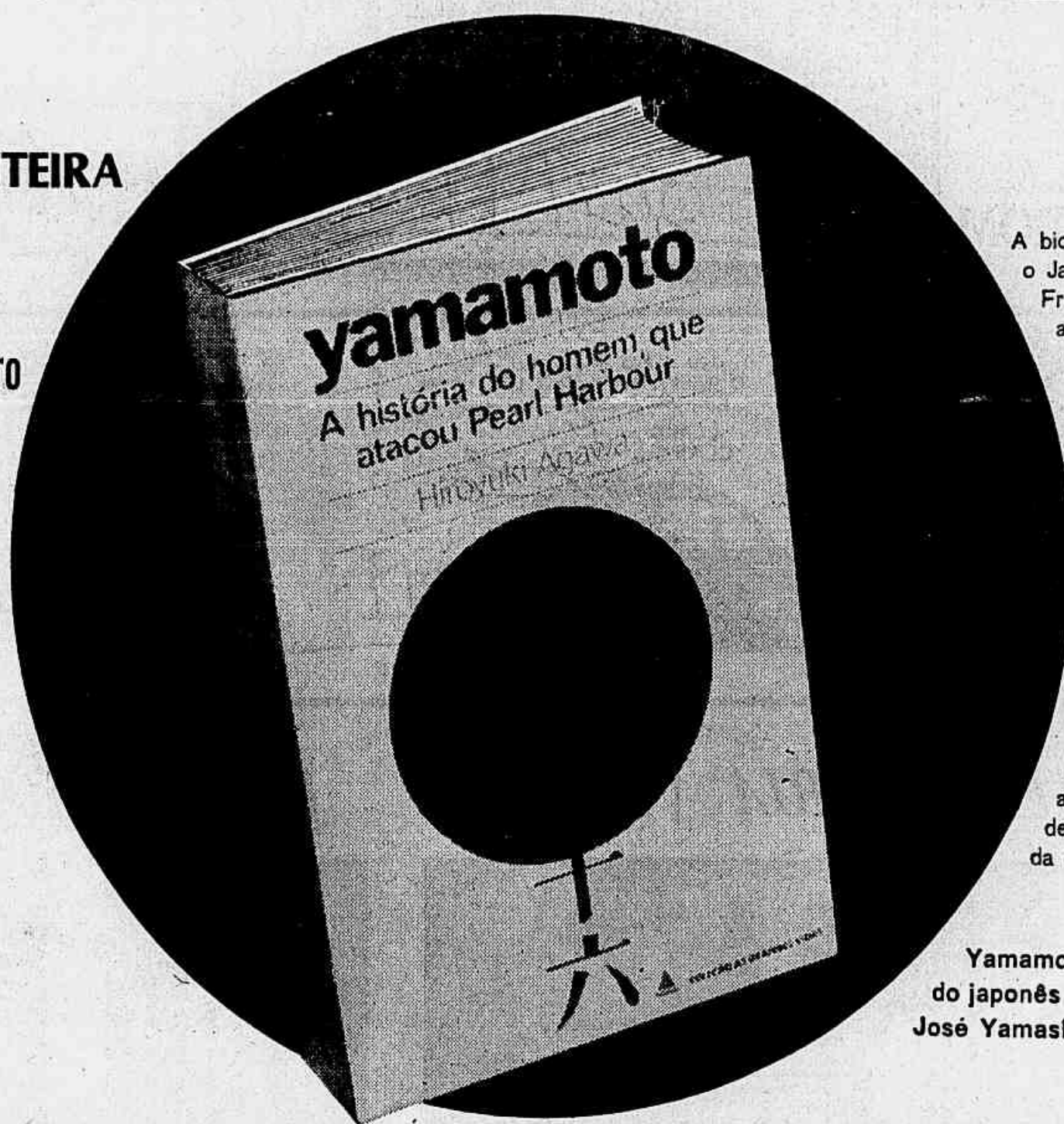
mata-ratos

Zelio



NOVA FRONTEIRA

descobre
no Japão
um grande livro



A biografia de um bravo apaixonado o Japão: Yamamoto. Nova Fronteira, antecipando-se aos editores americanos e europeus, adquire das mãos do autor os direitos para a tradução brasileira. Um livro que empolga. Retrata a vida do almirante que se sacrificou pela pátria, em luta contra militaristas e fascistas que levariam o Japão à ruína. Idealizador do ataque a Pearl Harbour, herói da Segunda Guerra e ainda assim suspeito de simpatia pelos americanos — Yamamoto é apresentado como herói e como homem também. Com seus romances de amor iluminados pela doçura das gueixas... Amando o jôgo e sonhando com um cassino em Monte Carlo... Um livro apaixonante que revive os costumes de um grande país e os mistérios da alma japonesa.

Yamamoto foi traduzido diretamente do japonês pelo jornalista brasileiro José Yamashiro.

YAMAMOTO DE HIROYUKI AGAWA

O homem que atacou Pearl Harbour

1.º lançamento
da coleção
BLITZKRIEG

A MAIS DRAMÁTICA HISTÓRIA DE GUERRA NO MAR EM TODOS OS TEMPOS

Nenhum navio britânico era capaz de enfrentar o Bismarck em combate comum... nenhum transatlântico ou navio mercante era suficientemente veloz para escapar ao Bismarck — o navio corsário, orgulho de Hitler. Ele tinha de ser caçado e pôsto a pique...

Este livro conta a história de uma das maiores vitórias da Marinha Britânica em toda a sua História!



Uma nova coleção

AFUNDEM O BISMARCK DE C. S. FORESTER

"Afundem o Bismarck! É uma questão de vida ou de morte. Façam tudo o que for possível, façam mesmo o impossível, mas afundem o Bismarck!"

- Palavras de Winston Churchill quando o Almirantado Britânico recebeu a informação de que o encouraçado Bismarck — o maior navio construído por Hitler — havia sido lançado ao mar.

3ª EDIÇÃO



TREBLINKA

De JEAN-FRANÇOIS STEINER
Prefácio de SIMONE DE BEAUVOIR

Veja porque foi preso Franz Stangl e porque pesam sobre ele tantas e tão terríveis acusações!

TREBLINKA
O campo de extermínio, na Polônia, onde 12 mil judeus morriam por dia.
TREBLINKA
Onde se deram os mais trágicos acontecimentos que continuam a repercutir em 1967.
TREBLINKA
Um livro que sacudiu a Europa e os Estados Unidos.

editora NOVA FRONTEIRA

Rua do Carmo, 27-4.º andar - tel.: 31-5830 - Rio, GB

DISTRIBUIDOR GERAL:
DISTRIBUIDORA RÉCORD
Rua Pedro Alves, 150 - tel.: 52-4128 - Rio de Janeiro, GB

VOCÊ ENCONTRARÁ ESTES LIVROS NAS SEGUINTE LIVRARIAS:

CENTRO
A CASA DO LIVRO LTDA.
Rua da Quitanda, 27
FOTOCÓPIA LIDICE LTDA.
Rua 550, 144-146-A
ENTRELIVROS EDITORA LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - loja 26
LIVRARIA FREITAS BASTOS LTDA.
Rua Sete de Setembro, 111
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ovidor, 165
LIVRARIA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Av. Getúlio Vargas, 26 - loja 6
LIVRARIA NÔS
Rua do Rosário, 135/7

LIVRARIA ACADEMICA
Rua Miguel Couto, 49
LIVRARIA EDITORA GUANABARA
R. A. KOOGAN LTDA.
Rua do Ovidor, 132
LIVRARIA FORENSE LTDA.
Av. Eriberto Travenqo, 299
LIVRARIA LER
Rua México, 31-A
LIVRARIA ATHENEU S. A.
Rua Senador Dantas, 24-C
LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.
Av. Marechal Floriano, 59
LIVROS DE PORTUGAL S. A.
Rua Miguel Couto, 40
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
SILEIRA
Rua 7 de Setembro, 97

LIVRARIA AGIR
Rua México, 98-B
GUANABARA JORNAIS E REVISTAS LTDA.
Rua Joaquim Silva, 48
EDITORIAL GLENN DO BRASIL
Rua Senador Dantas, 116
LUIZ SANTORO
Gare D. Pedro II - loja 11
S. COHEN & CIA. LTDA.
Praça da República, 76
COOPERATIVA CULTURAL DA GUANABARA
Rua da Imprensa, 16-A
ANTÔNIO ROTINO
Rua Visconde de Inhaúma, 84

ZONA SUL
LIVRARIA ELDOREDO EDITORA
S. A.
Av. N. S. de Copacabana, 1189
LIVRARIA RECORD
Av. N. S. de Copacabana, 975
LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE
Av. N. S. de Copacabana, 291-D
LIVRARIA TRIGUEIRO LTDA.
Rua B. F. de 89-A
LIVRARIA TEMPOS MODERNOS
Av. Ilha de Paqueta, 308
PAPELARIA REAL LTDA.
Rua Francisco Sá, 33-C
PAPELARIA REIS LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 589-A

PAPELARIA CATETE LTDA.
Rua do Catete, 156
CASA MATTOS PAP. E LIVRARIA LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 136
GALERIA ATLANTICA
Av. N. S. de Copacabana, 630
AGÊNCIA DE COLETA DE LITOGRAFIA E REVISTAS
Rua Barão Rio Preto, 200-D
SERRES ROSEBUCK S. A.
Praça de Botafogo, 400
AUTO-CINE 4.º CENTENÁRIO
Av. Graças de Maciel, 420
PAPELARIA E LIVRARIA COPACABANA LTDA.
Av. N. S. de Copacabana, 616

ZONA NORTE
LIVRARIA ELDOREDO TIJUCA LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 422 - loja K
CASA MATTOS PAP. E LIVRARIA LTDA.
Rua Maria e Barros, 210-D
A CASA DO LIVRO LTDA - Méier
Rua Dias de Cruz, 205 - Shopping Center
A CASA DO LIVRO LTDA. - Madureira
Rua Pa. Rômulo, 180 - Tijuca
CASA SANTO EXPEDITO PAPAIIS E VIDROS LTDA.
Estrada Agua Grande, 972-A

O MEU E O SEU

ARTES | Interino

Antônio Henrique Amaral vai lançar amanhã, na Galeria Santa Rosa, o seu álbum de gravuras, que traz como título *O Meu e o Seu*. São sete xilogravuras em cores, assinadas pelo artista, acondicionadas dentro de uma capa de alumínio rígido, sobre o qual foi fixada a reprodução plastificada de um desenho. A nosso ver, uma das melhores apresentações no gênero, até hoje.

O gravador paulista faz denúncia das injustiças do mundo atual e justifica o título dizendo: "O meu e seu amor, o meu e o seu desamor, problemas das culpas, das aspirações e desejos que todos nós temos e sobre os quais precisamos falar com os outros e desejamos transmitir."

Sua gravura não é descritiva apenas. Há nos mínimos detalhes o espírito crítico. A sequência apresentada neste álbum, não é interrompida. Segue em afirmações a respeito dos problemas que atingem a humanidade: o individualismo, a falta de comunicação, a hipocrisia, os problemas da modernidade, a propaganda maciça, tornando maior a cada dia que passa, a distância dos homens entre si.

Antônio Henrique Amaral, gravador paulista com exposições individuais no MAM de São Paulo, Chile, Washington, Buenos Aires e conhecido na Guanabara através da Petite Galerie, onde expôs em 1960. Antônio Henrique já foi premiado na I Bienal da Bahia, Salão Paulista de Arte Moderna, Salão do Paraná e recentemente recebeu uma menção honrosa na I Exposição Internacional de Gravura, em Cuba. O álbum a ser lançado, tem o título *O Meu e o Seu*, com tiragem única de 300 exemplares, trazendo sete xilogravuras em cores, assinadas, e um texto de Ferreira Gullar. O preço é de 100 cruzeiros novos. Completa o lançamento, uma exposição das matrizes das gravuras, que dão uma idéia do trabalho do artista. *** Na Piccola Galeria do Instituto Italiano de Cultura, na Avenida Copacabana, 919, 2º andar, será inaugurada às 21 horas, uma exposição de tapeçarias de Yeddo Tiltz, Professor de Arte Decorativa da Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, que adquiriu seus conhecimentos de tapeçaria durante uma longa permanência

na França. Y.T. já fez cinco exposições individuais em Porto Alegre, e possui vários prêmios ganhos em salões oficiais na Capital gaúcha. De suas coletivas, destacam-se as exposições realizadas na Casa do Brasil e o Salon des Bousiers du Gouvernement Français, ambas em Paris. Esta é a sua primeira exposição individual na Guanabara. A apresentação é de Mark Berkowitz. *** Na Galeria Contu, na Rua Barão de Ipanema, 110-A, abre-se também às 21 horas, a exposição individual de Montez Magno, pintor pernambucano, radicado na Guanabara, com participação na VIII Bienal de São Paulo e recentemente aceito com cinco trabalhos na IX. No Salão Nacional de Arte Moderna, MM, obteve o certificado de isenção de Iúli. Fez exposições individuais na Galeria Goeldi e Atrium, esta em São Paulo. Nesta mostra, serão apresentados trabalhos antigos e recentes, incluindo pinturas sobre papel japonês e relevos construídos desde 1965.

ARTES NA SEMANA

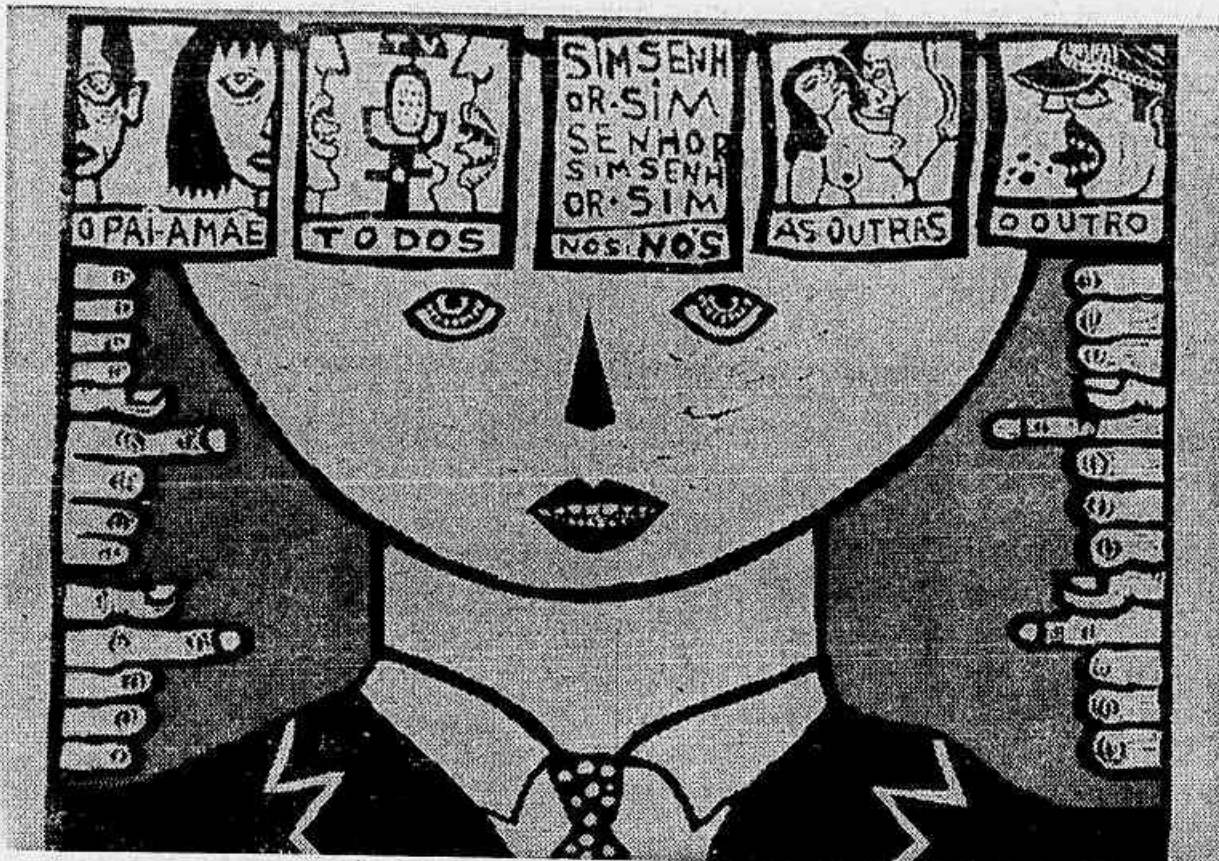
SEGUNDA-FEIRA — Começa com uma conferência sobre a fenomenologia de Merleau-Ponty, a cargo do Professor Andrea Bonomi, na Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua Evaristo da Veiga, às 8h30m. *** Em Ipanema, na Petite Galerie, na Praça General Osório, 53, Roberto Moricini, pintor italiano radicado no Rio desde 1953, montou a I FEMSU — Feira Mundial do Sangue de Umbigo, que será inaugurada às 21 horas. Um verdadeiro parque de diversões, com um conjunto de músicos lá-í-í-í, que de vez em quando pira, dando lugar a um locutor que lê um texto publicitário, e faz a promoção do sangue de umbigo, um produto lançado pelo artista, sem utilidade alguma: pipas, bandeiras, um filme sobre o astronauta White, discos, baralhos, aparelho sinético, um túnel vaginiforme, sortido de quadros e ainda, uma eleição da Miss Umbigo. Há muita coisa para se ver na Petite Galerie. *** Também, às 21 horas, na Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, haverá o lançamento do livro-álbum de Antônio Henrique Amaral, gravador paulista com exposições individuais no MAM de São Paulo, Chile, Washington, Buenos Aires e conhecido na Guanabara através da Petite Galerie, onde expôs em 1960. Antônio Henrique já foi premiado na I Bienal da Bahia, Salão Paulista de Arte Moderna, Salão do Paraná e recentemente recebeu uma menção honrosa na I Exposição Internacional de Gravura, em Cuba. O álbum a ser lançado, tem o título *O Meu e o Seu*, com tiragem única de 300 exemplares, trazendo sete xilogravuras em cores, assinadas, e um texto de Ferreira Gullar. O preço é de 100 cruzeiros novos. Completa o lançamento, uma exposição das matrizes das gravuras, que dão uma idéia do trabalho do artista. *** Na Piccola Galeria do Instituto Italiano de Cultura, na Avenida Copacabana, 919, 2º andar, será inaugurada às 21 horas, uma exposição de tapeçarias de Yeddo Tiltz, Professor de Arte Decorativa da Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, que adquiriu seus conhecimentos de tapeçaria durante uma longa permanência

TERÇA-FEIRA — As 17 horas, no auditório do Museu Nacional de Belas-Artes, na Av. Rio Branco, 199, como parte das comemorações do 30.º aniversário do Museu, mais uma palestra, desta vez a cargo de Augusto Silva Teles, sobre a obra de talha em Minas Gerais. *** As 17h30m, no Instituto Brasil-Estados Unidos, na Av. Copacabana, 690, a segunda aula do Curso Momentos da Arte Moderna, intitulada Como Analisar a Arte, a cargo do crítico de arte Frederico Moraes. *** As 18h30m, no Hotel Glória, haverá um coquetel para o qual estão sendo convidados artistas plásticos e imprensa, para apresentação do programa das atividades do Hotel, dentro do movimento artístico. O programa inclui exposições de artes plásticas sob a coordenação do Sr. Maurício Viegas, e a primeira mostra está marcada para o dia 19 próximo, reunindo 22 artistas, entre outros, Burt Marx, Ernesto Lacerda, Sellar, Wakabayashi, Mabe, Djanira, Ivã Serpa e Benjamin Silva. *** As 21 horas, na Galeria Giro, na Rua Francisco Sá, 53, sobreloja, inauguração da exposição individual de Pindaro Castelo

Branco, conhecido pintor através do Salão Nacional de Arte Moderna, onde possui o certificado de isenção de Iúli e individual na Galeria G-4. A apresentação é de Edla Mangabeira Unger, que termina dizendo: "...encontrou, depois da abstração numa modalidade de expressionismo afirmativo individualista, a linguagem adequada à trágica visão do mundo que ele cria, aliando a uma técnica segura uma imaginação fecunda, com uma estranha coragem." *** A Galeria Toca de Arte, na Av. Copacabana, 435, vai apresentar uma individual de Gildemberg, balano de Itahuna, onde expôs pela primeira vez em 1953 e participou da mostra inaugural da Toca. Holmes Neves, também pintor, faz a apresentação ao lado de Plínio de Almeida, professor de Itabuna. E Holmes quem diz: "A pintura de Gildemberg toma corpo com seus pinéis deslizando cores e intensidades criadoras através de um expressionismo ingênuo que nos convida a penetrar no mundo do lirismo em busca do cerne das coisas."

QUARTA-FEIRA — Na Escola Superior de Desenho Industrial, mais uma aula do Curso de Extensão Cultural, com início às dez horas da manhã, intitulada Lógica Simbólica, a cargo de Luís Angelo Pinto.

SEXTA-FEIRA — A Galeria IBEU, na Av. Copacabana, 690, 2º andar, apresenta a exposição *O Rosto e a Obra*, reunindo 37 artistas selecionados por Marc Berkowitz, com um trabalho de cada e fotografias dos mesmos expositores feitas por Max Naumburg. Esta é a terceira exposição, deste gênero, que vem sendo feita anualmente. Apresentará entre outros, Rubens Gerchman, Vilma Martins, Inge Roesler, Maria do Carmo Fortes Seco, Dileni Campos, Marie Brych, Marília Rodrigues, Maria Lúcia Litsek, José Lima, José Barbosa, Ana Bela Geiger, Vitor Délio Gehard, Abraão Palatinik, Juarez Machado e José Carlos Nogueira da Gama.



Antônio Henrique Amaral: xilogravura

AVENTURAS DE JOÃOZINHO BARRA LIMPA

Barra Limpa espantava seus coleguinhos pois sempre aparecia com novas brincadeiras.

Em compensação, Joãozinho é estudioso aplicado para orgulho de sua mamãe.

JOÃOZINHO "TA" COM TUDO E NÃO "TA" PROZA. TAMBÉM, COM TODOS AQUELES BRINQUEDOS.

POIS O MEU ZEQUINHA, ESTÁ MUITO ESTUDIOSO. ESTÁ CADA VEZ PIOR...

O nosso "Barra Limpa" tem seus planos...

A "ONDA" O MÊS QUE VEM VAI SER UMA BICICLETA LEGAL...

ENTÃO JOÃOZINHO, TUDO BEM?

ACASEI DE PAGAR O AUTO-PAY, E ESTE MÊS COMPREI A BICICLETA.

COMO É QUE O JOÃOZINHO CONSEGUE TANTAS COISAS?

É QUE O PAI DÊLE DEVE SER MUITO RICO!

VAMOS INVESTIGAR?

ESTE É O SEGREDO!!!

KREI JOWM HEAL

BARRA LIMPA É NAS LOJAS HELAL

DE TUDO PARA TODOS PELOS MENORES PREÇOS

No Centro: Alfândega, 322/324
Alfândega, 325 e 7 de Setembro, 147/149

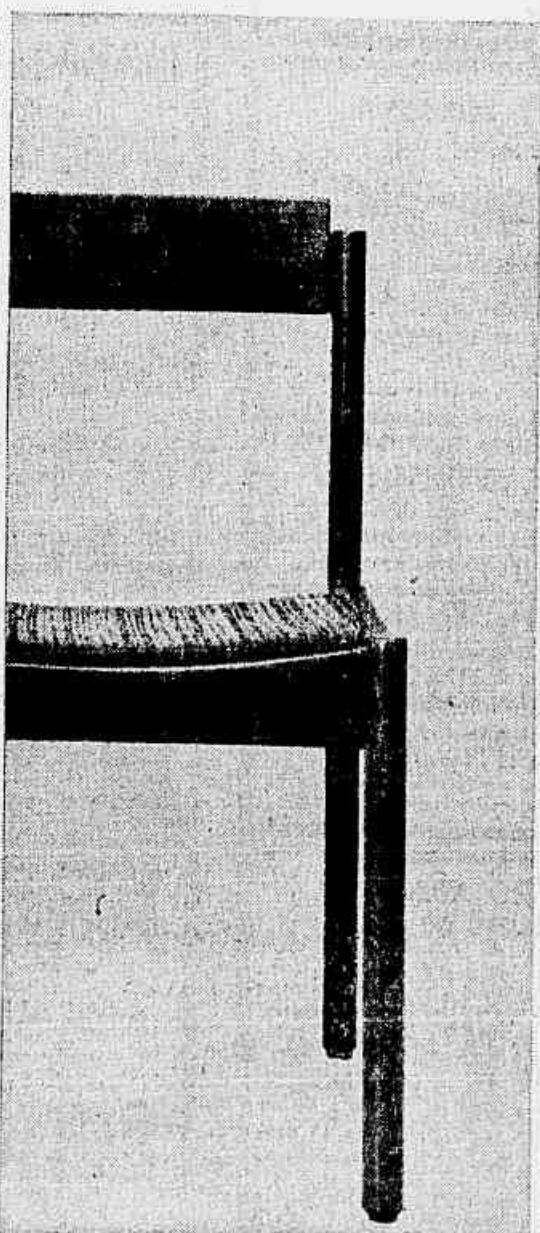
Em Madureira: R. Padre Manso, 181-TEM TUDO DE MADUREIRA

NÃO PERCAM! SENSACIONAL!

A partir de 1 de setembro, diariamente às 16 horas na TV Excelsior — Canal 2, um novo amigo da garotada, o **COMANDANTE RADIO**, estará contando suas aventuras, apresentando os melhores filmes e desenhos (Flipper, Lippy, Walligator, Os Filhos e outros), e **DISTRIBUINDO MILHARES E MILHARES DE PRÊMIOS.**

Comprando só uma cadeira

ou toda a mobília da casa



você tem

10 meses para pagar!

(10 pagamentos iguais)

Sempre fomos inflexíveis em condições de pagamento. Nunca oferecemos financiamentos a longo prazo. Como se explica agora esta oferta inédita de pagamento em 10 meses? Antes que você comece a imaginar que resolvemos "baratear" nossos móveis, que MC não é mais aquela linha de móveis de extremo bom-gosto, apressamo-nos a dizer não: MC continua exatamente a mesma mobília de bom desenho, que jamais sai da moda, que é feita com a melhor mão-de-obra e as mais caras madeiras e estofados. Acontece que resolvemos abrir — durante 30 dias apenas — uma exceção em nossa inflexibilidade: achamos que um bom financiamento é o melhor atrativo para que todas as pessoas interessadas em móveis e decoração visitem nossa loja em Ipanema, cujas novas instalações estamos inaugurando.

ESTA OFERTA VALE SÓ ATÉ O DIA 7 DE OUTUBRO VENHA LOGO PARA APROVEITAR.

MC

MOBÍLIA CONTEMPORÂNEA
Rua dos Jangadeiros, 6-A - Tel. 27-6590 - Ipanema

88,00
facilitamos o pagamento sem aumento

Novíssimos modelos europeus, 100% especializados em lustres de cristal. O maior estoque do Brasil

S. SIMON

Rio: Av. Pres. Vargas, 529 3º ANDAR
Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

VAMOS AO TEATRO

**ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS**

**QUEM
SAMBA
FICA**

CONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA
POPULAR BRASILEIRA

TEATRO DE BÔLSO — A PARTIR DO DIA 13
Tel.: 27-3122



TEATRO SANTA ROSA
apresenta

**A ÚLCERA
DE OURO**

**ÚLTIMAS
SEMANAS**

HOJE, ÀS
18H E 21H30M

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

teatro jovem
**ALBUM de
FAMÍLIA**
de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS
E FIGURINOS:

KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS
18H E 21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.

Part. esp.: Thelma Reston

VOCE TEM APENAS 2 SEMANAS
PARA ASSISTIR

**2 PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA**

de Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

Hoje, às 18h e 21h — TEATRO OPINIAO

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497



SALA CECÍLIA MEIRELES

temporada de Concertos de 1967

Amanhã, às 21 horas: FESTIVAL INTERAMERICANO DE
MÚSICA MODERNA. Concerto com a participação do
Quinteto Villa-Lobos.

Dia 13, às 21 horas: FESTIVAL INTERAMERICANO DE
MÚSICA MODERNA. Concerto com a participação do
Quarteto da Escola Nacional de Música.

Informações: 22-6534

SECRETÍSSIMO

Direção e cenários de FÁBIO SABAG

Com GRACINDA FREIRE — ARY FOUTOURA — FRANCISCO DANTAS —
NESTOR MONTEMAR e grande elenco

Depois de Botafogo, Botafogo, uma comédia ainda mais engraçada
(e misteriosa) de Marc Camoletti

TEATRO MIGUEL LEMOS

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Res.: 56-1954

CLÁUDIO MARZO **o bravo soldado** BETTY FARIA
SCHWEIK

José de Freitas, Antônio Pedro, Victor de Mello e Fernando José

Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 m. da Praia de Botafogo

HOJE, ÀS 17H E 19H — Res.: 25-6609

TEATRO COPACABANA
**O CAVALO
DESMAIADO**

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 57-1818

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO
FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"

Atração: SÉRGIO RICARDO

Todos os domingos, às 16h30m:

CLUBE DE JAZZ & BOSSA

Às 2as-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS

Teatro Infantil: "Gool... de Tia Candoca", sábados às 16h30m e
domingos, às 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL

ÚNICO RECITAL

4.ª-FEIRA, 13, ÀS 21 HORAS

**LES PETITS CHANTEURS
À LA CROIX DE BOIS**

Sob a direção de Monsieur l'Abbé Delsinne

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães
286. Reservas: 57-6651

Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em

**"DE FEYDEAU A
MILLOR FERNANDES"**

GORILA EM CASA DE LOUÇA

de Feydeau e textos selecionados de Millor — Com: Ivan Cândido
e Maria Lúcia Carneiro. Direção: Antônio Pedro — Figs.: André Luis
Hoje somente vesp. às 17h — À noite, às 21h30m no Monte Líbano

INGRESSOS À VENDA — Desc. p/alunos

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

"FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO

Todas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h

Américo Leal apresenta

**VAI DE MANSO E
PEGA O GANSO**

Preços populares:
BALCÕES E ESTUDS.
NCR\$ 2,00

com a estrela morena do Brasil, MARIA QUITERIA, e um grande
elenco. Atração máxima: ROBY REY JR. (melhorista de fama
mundial do filme "Europa à Noite").

ATRAÇÕES STRIP-TEASES LINDAS MULHERES!

Breve: a super-revista "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

COLÉ e SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO

CARLOS

GOMES

**VENHO
NO
EMBALO
COMENDO DE GALO**

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

2as-feiras,

"ELES GOSTAM

DE PERUCAS",

revista de

travestis, das

18h às 24h

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando **GEÓRGIA QUENTAL**

ESTREIA DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

VOCE SÓ TEM 7 DIAS PARA VER
PAULO AUTRAN em

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Direção: Flávio Rangel

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

no TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Vesp. 3as. e 5as., 17 horas, e Doms., às 18 horas

Dia 13: DEBATE PSICANALÍTICO após o espetáculo

TEREZA RACHEL em

**O ASSASSINATO
DA IRMÃ GEÓRGIA**

Direção: Vaneau

Breve no TEATRO GLAUCIO GILL

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

EDUARDO NAPOLEÃO

MONIZ FREIRE

Tel. 42-4521

**O OLHO AZUL
DA FALCADA**
COMÉDIA DE JOE ORTON

MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI

ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 18H E 21H15M

ÚLTIMAS

SEMANAS

ITALO ROSSI

DIREÇÃO DE

MAURICE

VANEAU

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI

EM

QUERIDINHO

Comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e dom.

PATETA MANDA BRASA

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA

de Gasão Nogueira

Sábados e domingos, às 16 horas

no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO

TEATRO BRASILEIRO



**"A REVOLTA DOS
BRINQUEDOS"**

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Direção: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira

SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122

Pça. General Osório — Ar refrigerado

Aurimar Rocha apresenta

JUCA CHAVES

o menestrel maldito

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

ÚLTIMO DIA

Sábados e domingos, 2 peças infantis:

"D.ª Raposa é uma Brasa" e "Casa da Chocolate"

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE, ÀS 16H10M

4.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sáb. e Doms., às 16h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS — Res.: 37-

A SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI

Heitor Berlioz e seu *Requiem* ocuparão o Municipal na noite de 14 e na tarde de 16, com o coro e a orquestra do Teatro, e quatro bandas militares, tendo como *duce* o maestro Eleazar de Carvalho. Berlioz tinha o que poderia definir um péssimo caráter; é provavelmente só por isso que os seus colegas o detestavam. Para Schumann, "não se sabe se Berlioz deve ser definido um gênio ou um aventureiro." Para Wagner, "Berlioz perdeu-se no abismo do mais árido materialismo." Para Mendelssohn, "trata-se de uma verdadeira caricatura sem sombra de talento, tateando nas trevas e julgando ser o criador de um mundo novo." O *Requiem* efetivamente só teve poucas execuções, até hoje (uma das quais em Orona, em 1937, com Rhené Taiba): mas isso, por causa das grandes dificuldades técnicas. Como introdução à apresentação carioca, amanhã, segunda-feira, às 15 horas, Dona Estela Werneck apresentará uma Exposição Berlioz no Museu do Teatro, com materiais cariocas e gravuras enviadas de Paris. No mesmo dia, às 17 horas, Agripino Griego e Eleazar de Carvalho falarão da obra e de seu autor, no foyer do Municipal.

Na semana entrante teremos também, na Sala Cecília Meireles, a 2.ª, a 3.ª, a 4.ª e a 5.ª manifestações do Primeiro Festival Interamericano do Rio; amanhã, às 21 horas, Solistas do Rio; dia 15, Quarteto da Escola de Música; dia 16, OSB com De Carvalho, Karabtschewsky e Krieger; solista, Marlos Nobre. Nos três programas, há obras de Menin e Porter (Estados Unidos), No-

va (Colômbia), Cervetti (Uruguai), Galindo e Aldana (México), Garrido (Peru), Morillo (Argentina), Cordero (Panamá), Vila-Lôbos, Guarnieri, Mignone, Santoro, Gnattalli, Krieger, Nobre, Lacerda, Kiefer e Antunes (Brasil). E na semana há o esperadíssimo concerto (no Municipal, dia 13, às 21 horas) dos *Petits Chanteurs à la Croix de Bois*, importados pelo empresário Viggiani.

HOJE, dia 10 — As 10 horas, no auditório da TV Globo, no programa *Concertos para a Juventude* que a Rádio MEC realiza, será repetido o *Requiem Alemão*, de Brahms, na mesma ótima edição montada nestes dias na Sala Cecília Meireles.

SEGUNDA-FEIRA, dia 11 — As 15 horas, no Museu do Teatro, inauguração de uma Exposição Berlioz. — As 17 horas, no foyer do Municipal, palestra de Agripino Griego e Eleazar de Carvalho sobre o *Requiem*, de Berlioz. — As 20h 45m, no Municipal, concerto social da ABC Pró-Arte. — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, segunda jornada do Festival Interamericano de Música, com o Quinteto Vila-Lôbos.

TERÇA-FEIRA, dia 12 — As 20h45m, no Municipal, recital da violoncelista Françoise Vetter. — As 18h30m, na Igreja da Santíssima Trindade, *Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois*.

QUARTA-FEIRA, dia 13 — As 20h45m, no Municipal, concerto de *Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois*. — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, jornada do Festival Interame-

ricano de Música, com o Quarteto da Escola de Música. — As 20h30m, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, a pianista Maria Luísa Vaz, em obras de J. S. Bach.

QUINTA-FEIRA, dia 14 — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital da violoncelista holandesa Françoise Vetter, tendo ao piano Bridget Moura Castro. — As 20h45m, no Municipal, *Requiem*, de Berlioz, regendo Eleazar de Carvalho, com orquestra e coro do teatro, e quatro bandas militares. Solista, João Alberto Persson. — As 21 horas, na Maison de France, *Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois*, em benefício da Sociedade Francesa de Beneficência.

SEXTA-FEIRA, dia 15 — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, quarta jornada do Festival Interamericano de Música, com Os Solistas do Rio, regente, N. N. Hack.

SABADO, dia 16 — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, última jornada do Festival Interamericano de Música, com a OSB e os regentes De Carvalho, Karabtschewsky e Krieger. As 16 horas, no Municipal, Orquestra Juvenil do Teatro, regente, Nelson Nilo Hack.

DOMINGO, dia 17 — As 10 horas, TV Globo e Rádio MEC. — As 16 horas, réplica do *Requiem*, de Berlioz, com os mesmos intérpretes da estréia. Esta obra será proximamente repetida no Maracanãzinho, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL.

A MÚSICA DE BERLIOZ

O Teatro Municipal apresentará, quinta-feira, às 20h 45m, pela primeira vez no Brasil, o *Requiem* ou *Grandes Músicos Mortos*, de Louis Hector Berlioz, obra composta para cinco orquestras e 210 cantores de coro, bem no estilo de romantismo exaltado do grande compositor francês, cuja obra sofreu como poucas a compreensão de seu próprio tempo.

A apresentação do *Requiem*, que será executado pela Orquestra e o Coro do Teatro Municipal, com a participação ainda de cinco bandas e direção geral do maestro Eleazar de Carvalho, será precedida de uma exposição fotográfica da vida e obra de Berlioz, que se inaugura amanhã, às 17h, no Museu do Teatro, com uma palestra a cargo do maestro Eleazar e do escritor Agripino Griego.

O SUCESSOR DE BEETHOVEN

Nascido em Paris em 1803, Berlioz escolheu a música contra a vontade de seu pai, que o queria médico. Estudante do Conservatório, recebe seus primeiros ensinamentos de dois professores considerados, Lesur e Reicha, que, entretanto, não conseguem fazer entrar no caminho da disciplina aquele músico dominado por uma grande ambição artística.

Na Missa Solene, sua primeira obra apresentada ao público em 1825, Berlioz já revelava a paixão pelas grandes massas orquestrais que se encontraria com frequência em sua obra, sobretudo na *Sinfonia Fantástica*: episódio da vida de um artista, em que procura traduzir a sua paixão pela artista Harriet Smithson, com quem viria mais tarde a se casar. Apesar das dificuldades materiais que muitas vezes o obrigam a viajar para dirigir orquestras e operar em outros países, Berlioz compõe incessantemente. Harold em Itália, sinfonia inspirada em Chile de Harold, de Byron, é dedicada a Paganini e executada em 1834 embora não pelo virtuoso infernal que, entretanto, é admirador do gênio de Berlioz e o proclama publicamente como o sucessor de Beethoven.

Suas outras composições mais famosas são *Sinfonia Fúnebre e Triunfal*, a lenda dramática *A Dança de Fausto* e *A Infância do Cristo*, trilogia sacra para pequena orquestra, solos e coros e, segundo seus críticos "obra de inesperada serenidade lírica", executada com sucesso em Paris em 1854 e em seguida em Hannover e Weimar. *Les Troyens*, ópera baseada na Eneida e com libreto do próprio Berlioz, é uma de suas últimas criações, composta para cinco atos e com uma duração total de cinco horas, embora para apresentá-la no Teatro Lírico de Paris, Berlioz teve que se resignar a dividi-la em duas partes e mesmo assim não conseguiu sucesso.

OS VASTOS ESPAÇOS SONOROS

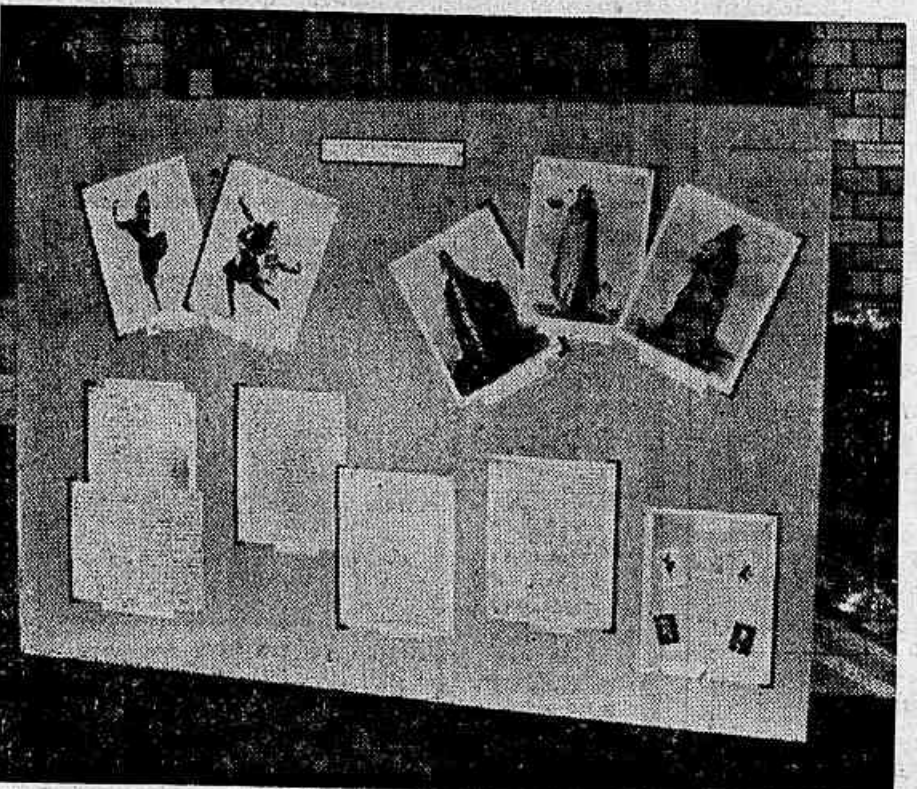
Sobre o *Requiem*, obra que foi executada pela primeira vez em 1837, numa cerimônia fúnebre na Igreja de Saint-Louis des Invalides, escreve Otto Maria Carpeaux:

"O *Requiem* também lhe custou uma luta desesperada. E o mestre, que já tinha em vão batido a tantas portas para conseguir a execução de obras suas, dizia com ironia amarga, quando de tantos sepulcros foi excluída sua música: 'Bati a muitas sepulcros...' O *Requiem* não é obra litúrgica, como as missas dos mortos de Victoria ou Mozart, nem lamento apaixonado como o de Verdi, nem canto consolador como o de Fauré. É obra sui generis, incomparável; e só a análise musical poderia revelar-lhe as incomparáveis belezas.

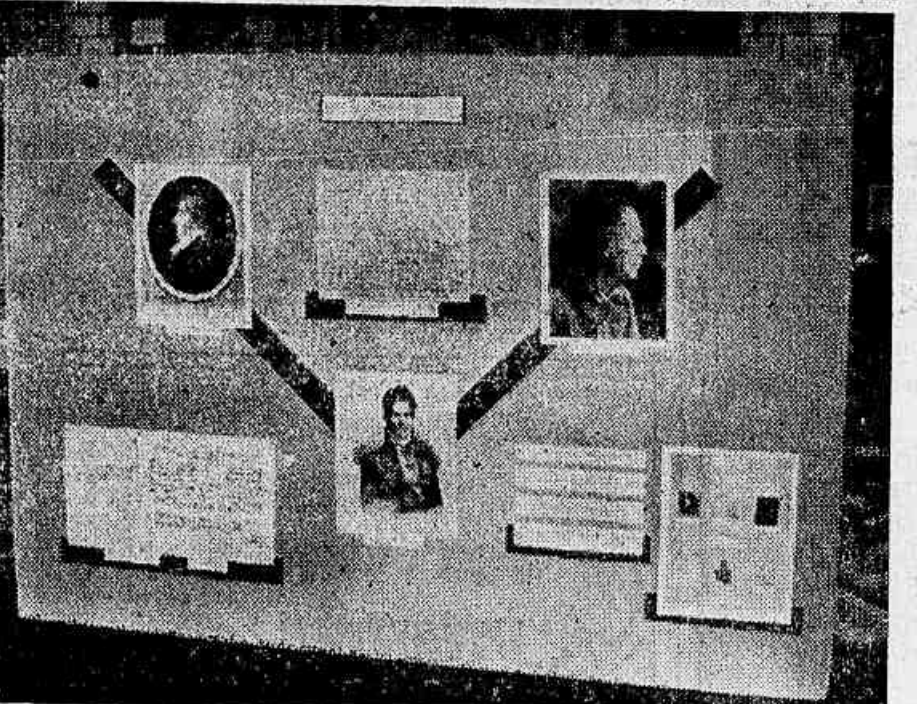
Berlioz foi artista altamente consciente. Seu emprego de efeitos sonoros sempre está subordinado a determinados objetivos artísticos. Conseguiu criar atmosfera e — se é lícito usar em matéria musical a expressão — criar espaços. No caso do *Requiem*, o objetivo almejado se torna evidente no *Hostias*, acompanhado pelas notas baixas de oito trombones e três flautas, e no efeito de eco das violas no *Agnus*: as sonoridades criam a impressão de que nos encontramos nos vastos espaços de uma catedral. E com humildade ouvimos hoje a imensa pompa fúnebre que Berlioz dedicou aos seus mortos, aos nossos mortos e a todos os que nos precederam."



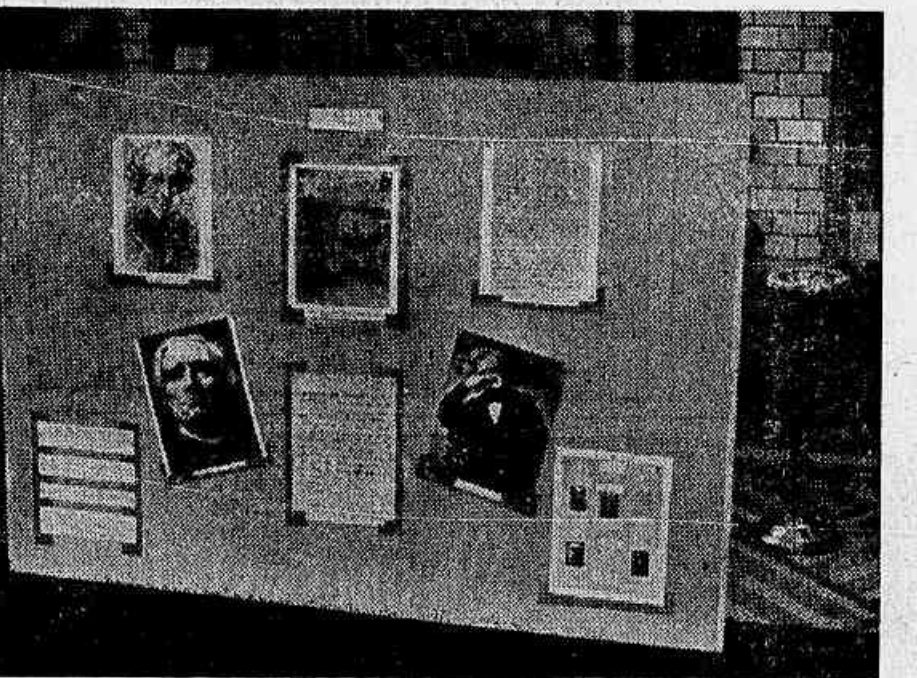
Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois



Na exposição de Berlioz, no Museu do Teatro Municipal, documentos e figurinos de *As Troianas*



Berlioz, quando estudante no Conservatório



Documentos de sua obra *Stella*

NA MESBLA

AGORA

EM 24 MESES

SEM ENTRADA

MOTOR Johnson 3 HP

- Mais eficiência, tranquilidade e resistência.
- Leve, versátil e compacto.
- Transmissão em ângulo reto.
- Hélice de 3 pás, permitindo total aproveitamento da força do motor. Com marcha à ré.
- Ideal como motor auxiliar de embarcação à vela.

Pelas melhores Condições Mesbla: **NCr\$ 57,80 mensais S/ENTRADA**



OUTONO NA EUROPA
Tarifas com 25% de redução. Excursões financiadas Mesblatur

Jovens de 1 a 21 anos!
Ganhem 1 milhão em mercados da sua escola (MESBLA) e 1 bolsa de estudos (CEMIGUA). Não é preciso comprar nada! Basta vir à Mesbla e inscrever-se na **BOLADINHA CEMIGUA** - NCr\$ 1.000,00

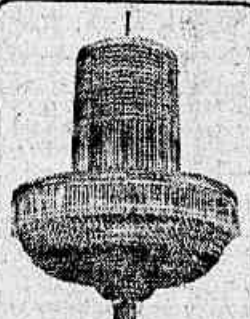
estacionamento GRATIS durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63



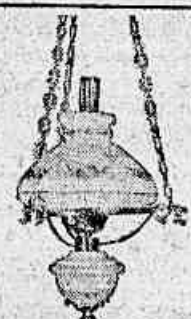
Mesbla

Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijucas: Rua Almir. Cochrane, 225
Mairi: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vico. do Rio Branco, 521/23

GRANDE VENDA DE INAUGURAÇÃO!



LUSTRES - é uma escolha! Os mais recentes modelos franceses.



LÂMPADAS Coloniais - mais de 30 modelos diferentes.



PRESENTES e bijouteria. V. vai adorar nossas criações bem avançadas!

TUDO COM 10% DE DESCONTO

Não é liquidação - é uma venda de propaganda. Preços baixíssimos e facilidades de pagamento. Venha visitar-nos - mesmo que V. more na Zona Sul. - vale a pena!



O candelabro

Rua Conde de Bonfim, 685 - Loja 201 (em cima das Lojas Brasileiras - Pertinho da R. Uruguai)

UMA COMEDIA POLICIAL DE ALTA ESPIONAGEM NA BASE "007"!

a espiã que entrou em fria

cinedistri apresenta

AGILDO RIBEIRO • CARMEN VERÔNICA
JORGE LOREDO • AFONSO STUART
SANTA CRUZ • TANIA SHER
ARI LEITE • DEDE SANTANA
MARIO ALLYMARI • PAULO CELESTINO
AMANDIO • ESMERALDA BARROS
FLÁVIA BALBI • NOIRA MELO
YARATAN • ZELIA MARTINS

UMA COMÉDIA QUENTE COM LINDAS GAROTAS FERVENDO!

PRODUÇÃO OSWALDO MASSAINI
CYL FARNEY

DIREÇÃO DE SANIN CHERQUES

CENSURA LIVRE

AMANHÃ VITÓRIA RIAN MIRAMAR CARIOCA CAXIAS
4ª FEIRA COLISEU FLUMINENSE GUANABARA CAPITULIO ALAMEDA
DOMINGO TASCOURA VAZ LOBO LEOPOLDINA MOIXABONITA ODEON NITEROI



Odete Lara e Sidnei Miller

O SAMBA DOS QUE FICAM

WILSON CUNHA

A história da música popular brasileira em questão. E uma tese: *Quem Samba Fica*. Antônio Carlos Fontoura, também diretor de cinema, reúne onze pessoas (Odete Lara, Sidnei Miller, As Meninas, Carlos Castilho e seu violão acompanhado de mais quatro instrumentos) para cantar a música popular brasileira, de Donga (Pelo Telefone) ao jovem, 23 anos, Sidnei Miller.

A partir da próxima quarta-feira, dia 13, às 21h, o mini-palco do Teatro de Bôlso estará vivendo o seu novo espetáculo, quase um happening como Antônio Carlos comentava em um de seus últimos ensaios.

ABRE ALAS

"Prenda mais a nota", pede Carlos Castilho — diretor musical do show — a uma das Meninas do quarteto vocal formado por Carlos Castilho, responsável também pelo Quarteto em Ci. O happening vai tomando forma, Antônio Carlos regula a luz, ajeita o som. E combina com David Zing os últimos detalhes para a projeção dos slides coloridos que o fotógrafo preparou especialmente para *Quem Samba Fica*.

Castilho pede para que as músicas sejam repassadas, e os números sucedem-se em pot-pourri, apresentações individuais, duetos ou ensemble: Sidnei Miller canta onze de suas composições, algumas inéditas, outras já conhecidas através de gravações de Nara Leão, Quarteto em Ci e MPB-4.

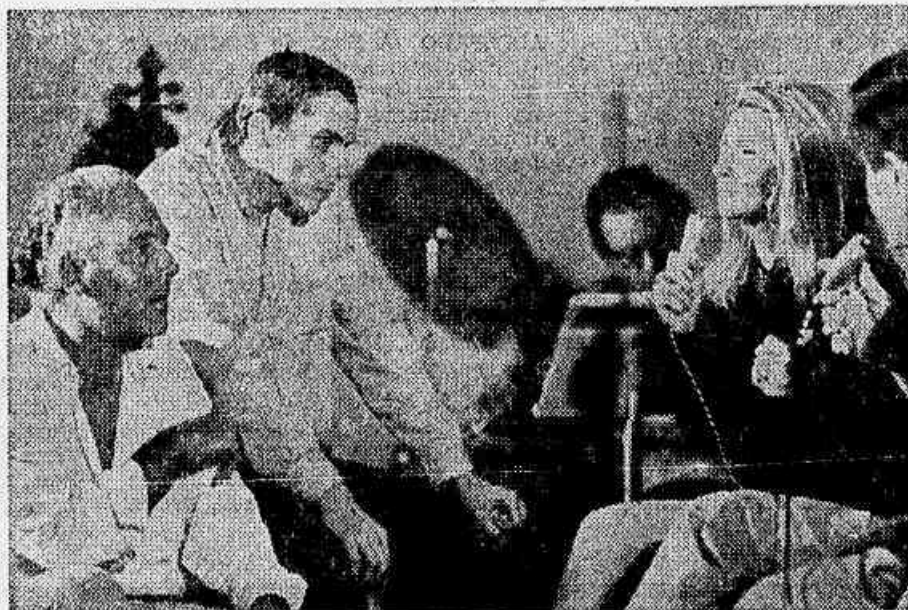
As Meninas, com as músicas dos autores contemporâneos de Sidnei Miller: Chico Buarque, Edu Lobo, Francis Hime, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Dori Caymi além dos precursores do movimento de renovação de nossa música, Dorival Caymi, Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Baden Powell, Carlos Lira, Sérgio Ricardo.

Odete Lara, uma das presenças mais atuantes do atual mundo dos espetáculos brasileiros, dividindo seu tempo entre o cinema, espetáculos teatrais, e aparições em show, volta a cantar, prometendo que "desta vez intensificará seus contatos com a música".

O primeiro passo para a sua carreira de cantora foi o LP da Elenco em que aparecia ao lado de Vinícius de Moraes, cantando músicas de Baden. Esta primeira experiência teve vários saldos positivos, entre os quais, o prêmio de revelação pela Associação Brasileira de Críticos de Disco, em 1963.

Em *Quem Samba Fica*, Odete e as Meninas cantam sambas que marcaram época, as composições de Donga, Sinhô, Almirante, Noel Rosa, Ataulfo Alves, Pixinguinha, Lamartine Babo e muitos outros.

Antônio Carlos Fontoura, diretor dos curta-metragens, *Heitor dos Prazeres* e *Ver, Ouvir*, enquanto prepara seu primeiro longa-metragem faz a direção geral de *Quem Samba Fica*: "é um show que dá uma visão informal do que se tem feito em matéria de música popular brasileira".



David Zing, Antônio Carlos Fontoura, Odete Lara



As Meninas

HOJE RIVIERA
AZTECA
LAGOA DRIVE IN
TAPUCA PALACIO
SANTA ROSA CAXIAS
SÃO JOÃO
SANTA ROSA NOVA IGUAÇU
ESPERANTO PETROPOLIS
HERMIDA BANGU

O PÚBLICO EXIGIU
FRANCO NERO
O MAIOR "COW-BOY" DO CINEMA
O HERÓI DE "DANGEROUS"
ALTA CATEGORIA EM WESTERN
recentemente inédito!

2ª Semana
DO SUPER-CAMPEÃO DE BILHETERIA!

ULTRASCOPE EASTMANCOLOR
PRIMEIRO ATE 16 ANOS

ADEUS, TEXAS

AMANHÃ
REAL
REIS
S. FRANCISCO
5ª FEIRA
IRIS
MARAJÓ
REALENCO
SÃO JORGE
MELO

AMANHÃ OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO - TEL. 46 7218
LIVIO BRUNI

RIO
ALMA CORP. DE BRUNI M. J. J. J.
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

Jack Lemmon
Walter Matthau
(melhor coadjuvante)
BILLY WILDER
RON RICH-CLIFF OSMOND
JUDI WEST

Uma Loura por um Milhão
Como reconquistar minha esposa
(THE FORTUNE COOKIE)

CERTOS HOMENS FARIAM TUDO POR UMA LOIRA...
JACK LEMMON DEL O MAIOR "GOLPE" DESDE O CASO DA FILIPETA PARA CONQUISTAR A BELA JUDY WEST!

CENSURA LIVRE

FLORIDA
FESTIVAL
RIO PALACE
ROYAL
BRUNI BOTAFOGO
5ª FEIRA
ALFA
BRUNI PIEDADE

AMANHÃ A TERRA QUEIMAVA... A SEDE DEVORAVA... A MORTE RONDAVA...
MAS A MISSÃO DEVERIA SER CUMPRIDA E PARA TANTO LHE DAVAM FORÇAS O AMOR QUE LHE DEDICAVA UMA LINDA E EXCITANTE JOVEM BURMESE!

GREGORY PECK

WIN MIN'THAN

Terra Ensanguentada
TECHNICOLOR
"THE PURPLE PLAIN"

Hoje — sessão **Coca-Cola**
A MONTANHA DO LÔBO SANGUINÁRIO de Walt Disney
exclusivamente às 6.30 horas

cine LAGOA DRIVE IN
27-3589

FEIRINHA DE LIVROS '67

GANHE 2 VÊZES MAIS!

1-V. pode ganhar NCr\$ 200,00 em livros

2-V. tem um desconto especial de 40%

ATENÇÃO!
Os moradores do interior podem beneficiar-se dessa extraordinária promoção pelo Reembolso Postal. Peguem a lista dos livros da "Feirinha" e as bases do Concurso, pela Caixa Postal 23 - Petrópolis, RJ.

Vá hoje mesmo à nossa loja, junto ao Taboleiro da Baiana e veja como V. pode adquirir os excelentes livros da "Feirinha de Livros 67", com 40% de desconto e ainda habilitar-se a um formidável Concurso que distribui NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) em livros.

EDITORA VOZES LIMITADA
Rua Senador Dantas, 118-1 - Rio-GB
Carta Patente 274 (Joalite)

DIRETAMENTE DA **FÁBRICA**
Móveis de Aço e Fôrmo

ARM. PANEIRO AÇO - 4 PORTAS
1,90 x 80 x 31
Na Praça: 180,00
N / Preço: 126,00

ARM. DE PAREDE AÇO - 2 PORTAS
80 x 55 x 31
Na Praça: 65,00
N / Preço: 43,00

ARMÁRIO DE PAREDE AÇO - 1 PORTA
40 x 55 x 31
Na Praça: 34,00
N / Preço: 26,00

Armário-Mesa-Despensa 8 cores
1,87 x 80 x 31
Na Praça: 250,00
N / Preço: 180,00

Fabricação e vendas:
Bel-Lux
A vista e à prazo ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Av. Passos 111 - Tel. 23-9579 (Em frente ao Colégio Pedro II)
Rua da Conceição 113 - Tel. 23-4827 (Junto a Mal. Floriano)

TESTES VOCACIONAIS

Para escolher, com acerto, a carreira ou o Curso a seguir (Engenharia, Medicina, Científico, Normal etc.). Testes comprovados internacionalmente (E.E.U.U., Inglaterra, França etc.)

Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção —
PSICOTERAPIA, ANÁLISE DE PERSONALIDADE, ORIENTAÇÃO VOCACIONAL, SELEÇÃO DE PESSOAL

Atendemos, também, a outras cidades e Estados.

Cursos sobre Psicologia do Desenvolvimento da Criança e sobre Análise do Caráter a partir de 12 de setembro.

Direção do Psic. Prof. SIMON LIU
Informes pessoalmente ou por carta:

RIO: R. Evaristo da Veiga, 35 gr. 506 das 14 às 20 h.
F. 38-3736 das 7 às 9.30 h.

S. PAULO: R. Augusta, 1916 gr. 20, f. 51-6791, de 14 às 18 h.

CAMPINAS: R. Br. de Jaguará, 1.835, f. 8-4637. (P)



Claude Jutra e Tania Fedor



Carmem Verônica e Jorge Loredó

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

A novidade na semana é o filme *Quem Ama, Perdoa* (Take It All), realizado e totalmente rodado no Canadá. Segundo as informações da ficha técnica, não é um documentário, nem tampouco cinema direto. Os personagens principais interpretam, de certo modo, suas próprias personalidades, tentando reconstruir suas memórias dentro de uma estrutura dramática. Não houve um roteiro prévio, cabendo a cada ator construir a cena na hora exata. Apenas os métodos de filmagem são os do cinema direto, com equipamento limitado, sincronização de som direto e nenhuma iluminação especial. O cenário são os meios boêmios e intelectuais em que vivem os franco-canadenses de Quebec.

No mais, dois nacionais, um policial e uma comédia: um policial francês; um western alemão, continuando a série de *Winnetou*; e uma aventura italiana.

Nas reapresentações, *A Árvore da Vida*, de Edward Dmytryk; e o italiano *Dio, Come ti Amo*.

Continuam: Os Profissionais, de Richard Brooks; *A Condessa de Hong-Kong*, de Chaplin; *Paris Está em Chamas?*, de René Clément; *Rit e o Melhor Remédio*, de Pierre Etaix e outros.

"QUEM AMA, PERDOA"
"Take It All"

Claude e Johanne iniciam um romance. Ao tomar conhecimento de que a mãe está grávida, Claude decide casar-se com ela. Passam a viver juntos, mas Claude sente falta da sua solidão e depois de uma briga expulsa Johanne de casa. Embora ela tente suicidar-se a situação é mantida. Ela perde o filho e também o seu amor.

Ficha técnica: Produção canadense de Robert Hershorn e Claude Jutra. Realizado com a colaboração da Diretoria do Filme Nacional Canadense e do Ministério Cultural de Quebec. Direção de Claude Jutra. Diálogos de Johanne e Victor Desy. Fotografia de Michel Braud, Jean-Claude Labrecque e Bernard Gosselin. Música de Jean Gosselin. Som de Michel Belafett. Jazz de Serge Garant. Versão em inglês de Leonard Cohen, com Johanne, Claude Jutra, Victor Desy, Tania Fedor, Guy Hoffmann, Monique Joly, Monique Mercure, Patrick Straram, François Tasse. Dist. United Artists. No Alvorada, Kelly e Britânia.

"A ESPÍA QUE ENTROU EM FRIA"

O Professor Plácido inventa uma pílula milagrosa e sua fórmula passa a ser

o alvo dos espíões de todo o mundo, inclusive da quadrilha Sigma-Alfa, cujos perigosos agentes são lindas garotas.

Ficha técnica: Nacional. Produção de Osvaldo Massaini e Cili Farnel. Direção de Sani Chereques. Argumento e diálogos de Wilson Vaz. Roteiro de Sani Chereques. Fotografia de Antônio Smith Gamez. Seleção musical de Maurício Quadrio. Cenografia de Miguel Hochman. Com Agildo Ribeiro, Carmem Verônica, Jorge Loredó, Afonso Stuart, José Santa Cruz, Tania Sher, Dedé Santana, Mário Almari, Esmeralda Barros, Flávia Balbi. Dist. Cineclis. No Vitória, Rian, Miramar, Carioca e Guanabara.

"O GRANDE ASSALTO"

Um grupo de profissionais do crime resolve assaltar um trem pagador inglês. Um brasileiro que faz parte da quadrilha, se antecipa aos seus companheiros e foge para o Brasil com o dinheiro, sendo perseguido por toda a quadrilha.

Ficha técnica: Nacional. Argumento, roteiro e direção de Adolfo Chadir. Diálogos adicionais de Larry Carr. Fotografia e câmara de Afonso Viana. Música de Eriol Chaves. Montagem de João Ramiro Melo. Com Adolfo Chadir, Francis Khan, Kasuo Kcm, Tomah Mongol, Fernando Barcelos, Larry Carr, Maurício Barros, Carlos Koppa, Luis Mazzei, Edna Gonçalves, participação especial de Labanca. Dist. Cineclis. No São Luis, Santa Alice e Madri.

"A MORTE DE UM MATADOR"
"La Mort d'un Tueur"

Depois de alguns anos de prisão, Pierre Massa volta para vingar-se de seus companheiros de quadrilha, que o denunciaram à polícia.

Ficha técnica: Co-produção franco-italiana, da Films Copernic de Paris e Citedal de Roma. Produção de Raymond Dano. Direção de Robert Hossein. História de Hossein, adaptada por Louis Martin e Claude Dessailly. Diálogos de Georges André Tabet. Fotografia de Jean Boffetti. Cenários de François de La Motte. Com Robert Hossein, Marie-France Pisier, Simon André, Jean Lefebvre, Robert Dalban, André Tancano, Maurice Jacquelin Jr., Lila Kedrova. Dist. Fox. No Palácio, Tijuca, Ricamar, Imperator.

"A NOITE DO GRANDE ASSALTO"
"La Noite del Grande Assalto"

O Castelo dos Fábio, um condado independente, é ponto estratégico entre o Ducado dos Sforza e as terras de César

Borgia. Por isso, César Borgia resolve invadi-lo durante a noite, mas encontra resistência.

Ficha técnica: Produção italiana dirigida por G. M. Scotese. Argumento e roteiro de Arnaldo Marrou e G. M. Scotese. Fotografia de Pier Ludovico Pavoni. Cenários de Franco Fontana. Música de Carlo Rustichelli. Em cores. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Sergio Fantoni, Kerina, Alberto Farnese, René Dary. Dist. M. C. Produção. No Plaza, Olinda, Mascote.

"FLECHAS ARDENTES"
"Rampage at Apache Wells"

Winnetou em mais uma aventura para defender seus amigos índios contra uma gang de brancos.

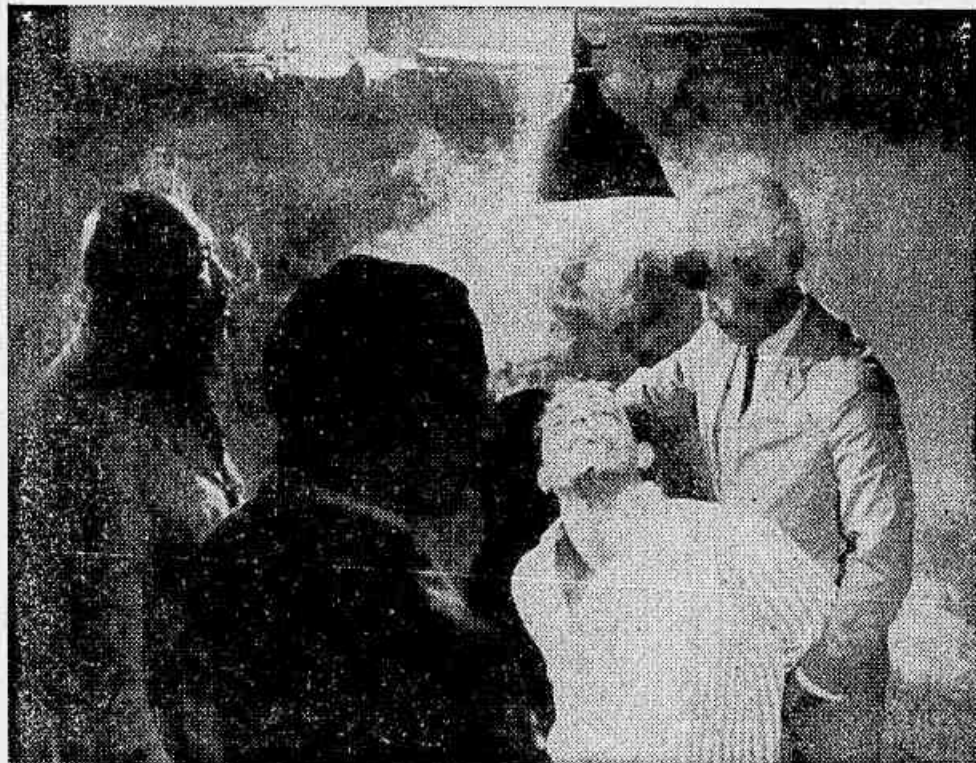
Ficha técnica: Produção alemã de Horst Wendlandt. Direção de Harald Philipp. Roteiro de Fred Denger e Harald Philipp, baseado numa novela de Karl May. Fotografia de Heinz Holscher. Música de Martin Böttcher. Cinemascope-Columbiacolor. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Harald Leipnitz, Macha Me-

ril. Dist. Columbia. No Capitólio, Copacabana e América.

REAPRESENTAÇÕES

"A ÁRVORE DA VIDA" (*Raintree Country*) — Americano. Drama. Produção de David Lewis. Direção de Edward Dmytryk. Argumento de Millard Kaufman, baseado na novela de Ross Lockridge Jr. Fotografia de Robert Surtees. Música de Johnny Green e Paul Webster, cantada por Nat King Cole. Direção artística de William A. Horning e Uric McCleary. Em Cinemascope e Technicolor. Com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Rod Taylor, Nigel Patrick, Lee Marvin, Agnes Moorehead. Dist. Metro. No *Pathe*, Metro e circuito.

"DIO, COME TI AMO" — Italiano dirigido por Miguel Iglesias. Com Gigliola Cinquetti, Mark Damon, Micaela Cendali, Antonio Mayans, Trini Alonso. Dist. Fama Filmes. No *Azteca*, *Riviera*, *Lagoa Drive-In* e outros.



O Grande Assalto

CINEMA EXTRA

E. A.

rica. Com Marcello Mastroianni, Daniella Rocca. Terça-feira, 21 horas, no auditório do Clube Hebraica. Cineclubes Hebraica.

ACOSSADO (A Bout de Souffle), de Jean-Luc Godard. A excelente estréia de Godard (já com os exibicionismos que turvavam gravemente quase todos os seus filmes posteriores), tendo nos protagonistas Jean-Paul Belmondo e Anna Karina. Quarta-feira, no Clube dos Decoradores, à Av. Copacabana, 1100, 2.º andar. Informações: 36-6270.

FRENCH CANCAN, de Jean Renoir. Com Jean Gabin, Maria Felix, Françoise Arnoul. Amanhã, 18h15m, na Maison de France. Apresentação Aliança Francesa/Cinemateca do MAM.

O PECADO MORA AO LADO (The Seven Year Itch), de Billy Wilder. Comédia com Marilyn Monroe, Tom Ewell, Evelyn

Keyes. De quinta a domingo, no Museu da Imagem e do Som, às 16h — 18h — 20h — 22h.

ROMEUE E JULIETA (Romeo and Juliet), de George Cukor. Com Leslie Howard e Norma Shearer. Programa do ciclo "O Teatro e o Cinema". Amanhã, às 20h e 22h, no Alaska.

A MORTE DE SIEGFRIED, de Fritz Lang. Realização silenciosa do mestre alemão (1923), com legendas em inglês. Sábado, meia-noite no Paissandu. Apresentação da Cinemateca do MAM.

MEIAS DE SEDA (Silk Stockings), de Rouben Mamoulian. Versão musical da comédia *Ninotchka*, com Fred Astaire, Cyd Charisse, música e letras de Cole Porter. Terça-feira, 19 horas, no Sindicato dos Professores, Avenida Treze de Maio, 13, sala 402, pelo Cineclubes Charlie Chaplin.

CHAPLIN

SEM

CHAPLIN

CINEMA/ELY AZEREDO

"Desejamos muitos filmes de tal qualidade (...) O filme de Chaplin é uma magnífica obra de ternura, que penetra em seu coração e faz rir com alegria (...) Mr. Chaplin venceu o desafio (...) Devemos ser gratos a ele (...) Bravos, Charlie! Isto é cinema!" (L'Humanité, Paris).

O argumento de *A Countess from Hong-Kong* é uma farsa de alcova, conto de fadas, com um casado mas disponível diplomata procurando fazer o que é correto pela voluptuosa clandestina de sua cabine de luxo, entre cenas de selvagem pânico sempre que sóa a campainha da porta. (...) O filme "é um lembrete doloroso de que a técnica de Chaplin como cineasta nunca foi notável (...)". Sight and Sound, British Film Institute, Londres.

A Universal distribuiu uma série de fragmentos de imprensa extremamente amáveis quanto ao 79.º filme de Charles Chaplin. E os críticos militantes, no bom sentido dos diários e revistas especializadas estrangeiras, procuraram explicar — trabalho tão penoso como fácil — a frustração de *A Condessa de Hong Kong*. Certos defensores do filme se apoiam sobre argumentos indiscutíveis sob os pontos-de-vista do espetáculo-passatempo, da honestidade profissional do autor, da singular beleza de Sophia Loren neste filme, dos bons sentimentos, da ternura de e para Chaplin. Mas o genial artista do cinema primitivo-pioneiro, cujo fascínio conseguiu permanecer em suspensão (impor-se sem adesão e sem domínio de uma arte que não era mais a sua, nem a de Harry Langdon ou Harold Lloyd, nem a de Abel Gance e só parcialmente a de um René Clair) através de obras importantes como *Monsieur Verdoux* (1947), de memórias indispensáveis como as de *Limelight/Luzes da Ribalta* (1952), e de certas seqüências de *Um Rei em Nova Iorque* (1957), não merecia receber estímulos como o do *Daily Mail* ("Suave e civilizada obra de diversão (...), agradável início escapista de um Ano Novo!") ou o de *Paris Match* ("Uma comédia encantadora (...) Sophia Loren é linda e muito glamourosa..."). Em meio ao dossiê contra a crítica inglesa, encontramos exceções parciais que, a meu ver, ferem mais do que o ataque violento de outros: "Chaplin deveria continuar fazendo filmes e nós deveríamos julgá-lo simplesmente como peças de divertimento feitas por um supremo entertainer (...) A Condessa de Hong Kong vai ser um filme de extremo sucesso." Essa opinião veiculada pelo *Daily Express* com objetivo certamente simpático poderia caber ante um resultado mais-ou-menos de Danny Kaye ou de Red Skelton; soa como uma ofensa frente a um filme de um homem que ajudou a criar o cinema e a fazê-lo uma arte-espetáculo de significação poética e social incomparável.

As críticas (própriamente ditas) que se apoiam nos resultados de uma produção cujas ambições tem limites tão óbvios, a fim de provarem a pouca importância artística da filmografia de Chaplin, denotam o mesmo mau caráter — ou confusão de oportunidade com modernidade? — dos que negaram todo René Clair quando ele estava caído (*Tudo o Ouro do Mundo*), ou René Clément quando se limitou brilhantemente a fazer o possível numa determinada contingência profissional (*Jaula Amora/Les Félins*) ou toda a significação de George Stevens quando limitado a circunstâncias de superprodução (*O Diário de Ana Frank*, ou *A Maior História de Todos os Tempos*, que não vi).

Gratantemente óbvio: casting, entrevistas, situação digamos geológica dentro da filmografia do velho Charlie, e até (ou principalmente) o trailer, deixavam claras as ambições do cineasta. Outro sintoma forte para a delimitação prévia: a ausência do genial ator que — todos os críticos sabiam — apenas abre de relance a porta de Brando & Loren, duas vezes. Porque, então, fazer a crítica de *A Condessa* como se fosse *Playtime*, de Jacques Tati (dois anos em produção) ou o proteladíssimo *II Viaggio di G. Mastorna*, de Fellini?

Acho que *A Condessa* é assunto de crítica circunstancial, de uma crônica sobre a fenomenal resistência do caso de amor entre Charles Spencer Chaplin e o ofício de cineasta. Uma crônica, ainda que marcada por amargura, talvez seja mais adequada do que uma crítica absurda no mapa das circunstâncias. E certamente será mais honesta do que o elogio esforçado ao homem que — antes de nascerem quase todos os críticos hoje militantes — já era História do Cinema.

EQUIPE — Direção, argumento, roteiro e música: Charles Chaplin. Produzido por Jerome Epstein (Universal). Fotografia: (Technicolor): Arthur Ibbetson. Arranjos musicais e regência: Lambert Williamson. Elenco: Marlon Brando (Ogden), Sophia Loren (Natasha), Sydney Chaplin (Harvey), Tippi Hedren (Martha), Patrick Cargill (Hudson), Margaret Rutherford (Miss Gauslawson), Michael Medwin (John Felix), Oliver Johnston (Clark), John Paul (o Capitão), Angela Scouler (a tagarela). Entre os figurantes: Josephine e Victoria Chaplin. Não figurando nos créditos (dançando no baile): Geraldine Chaplin.

CURSOS & ACADEMIAS

DECORAÇÃO é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.

DECORAÇÃO é estética e funcionalidade aliados às suas possibilidades

ELOISA LACÉ Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 52-5846 - 22-7192

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — INÍCIO DO CURSO: SEGUNDA-FEIRA. — RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A

YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
Dias	7	8	10	7
HORÁRIO	17	16	16	15
	19	18	18	17

BALLET STUDIO

MARIA OLENEWA

DANÇAS CLÁSSICA E MODERNA — TEORIA — PAS DE DEUX — HATA-YOGA — SOLFEJO — PIANO — VIOLÃO — FRANCÊS

Direção artística: DAVID DUPRÉ

INSCRIÇÕES: 9 às 11 — 14 às 16 — 18 às 20

Rua Francisco Sá, 89 - 1.º

ACADEMIA

ALMIR RIBEIRO

GINÁSTICA FEMININA — DANÇAS MODERNAS — CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

3.ª, e 5.ª, a partir das 8 horas

Prof.ª DILMA SBARRA

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

Aprenda BALLET e receba seu Diploma ditetamcnre de Londres da

ROYAL ACADEMY OF DANCING

Abertas as Inscrições para os novos cursos

Diariamente

de 16 às 19 horas

de 9 às 11 horas

ASSOCIAÇÃO DE BALLET DO RIO DE JANEIRO

Direção de DALAL ACHCAR

Rua Visconde de Pirajá, 233

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

EM EXPOSIÇÃO

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

Telefone para 22-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris brûle-t-il?), dirigido por René Clément. Superprodução sobre a libertação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gert Fröbe, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cassel, Yves Montand, Romy de Gode Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmmagazine editores. Excluído de circulação no Brasil. 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Bom filme. Marcadas americanas versus guerrilheiros mexicanos: a missão para caminhar para um sentido ético. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Claudia Cardinale, Robert Ryan, Cécile, São Luís e Odessa. 12h — 15h — 17h30m — 19h45m — 22h. D. Pedro: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

A FALSA LIBERTINA (The Swingers), de George Sidney. Comédia em cores. Com Ann-Margret, Tony Franciosa. Excluído de circulação no Brasil. 10h30m.

ALVAREZ KELLY (Alvarez Kelly), dirigido por Edward Dmytryk. Melodrama de ação, passado em 1864. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule, Victoria Shaw, Cécile, Capell, Copacabana, América e Imperial. 10h30m — 12h30m — 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. (14 anos).

A CONDESSA DE HONG KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia em cores. Com Sophia Loren, Marlon Brando, Sidney Chawlin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e, numa ponta, Charlie Chaplin. Excluído de circulação no Brasil. 4h — 6h — 8h — 10h. (14 anos).

ADORÁVEL TRAPALHÃO (Brasileiro), de J. B. Tenco. Comédia. Com Renato Aragão, Amílton Fernandes, Neide Aparecida, Lúcia Figueiredo, Bobby de Carlo, The Golden Boys, The Brazilian Bittles. Cendor — Largo do Machado, Cendor — Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Miramar. (Livre).

ADÉUS, TEXAS (Texas Addio), de Ferdinando Baldi. Western italiano em cores, com Franco Nero, Eiza González, John Saxon, Ceped, Italo Zampieri, Azteca, Lagoa Drive-In, Santa Rosa, Hermida, Espirito, São João (Meriti), Riviera. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O MORRO DOS VENTOS (The Wuthering Heights), de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cinema, baseado no romance de Emily Brontë. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. Alasca: 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

RIR E O MELHOR REMÉDIO (Tant qu'on a de l'argent), comédia escrita, dirigida e interpretada por Pierre Fassin. Lançamento deste ano, ainda inédito na Zona Sul. Com Vera Valmont e Denise Peronne. Excluído de circulação no Brasil. 4h, 6h e 10h (de segunda a quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (nos sábados, domingos e feriados). (Livre).

20.000 LINGUAS SUBMARINAS (20.000 Leagues under the Sea), dirigido por Walt Disney. Aventura baseada no romance de Jules Verne. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre, Scala, Florida e Bruni-Santana. Rio Branco, Marrocos, Rio Palace, Molo e Alfa. (Livre).

EL GRECO (El Greco) — de Luciano Salce. Com Mel Ferrer, Rosana Schaffino e Adolfo Celi. El Greco glorificado por Hollywood. — Rex, Ricamar, Tijuca, Mascote. (14 anos).

PAPAI, VOCE FOI HERÓI? (What Did You Do in the War Daddy?) — de Blak Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) e o responsável por esta guerra. Colorido. Com James Caan, Dick Shaw e Giovanna Sali. Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Rosária. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

HOMRE (Hombr), de Martin Ritt. Western com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Diane Cilento, Raul. Palácio: 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (14 anos).

INFINIDADE À ITALIANA (La Rimpatriata), de Damiano Damiani. Uma crônica grotesca de

ascendentes que voltam a reunir-se no limiar do 40.º aniversário. Interessantíssimo argumento, direção fraca. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Paul Gieri, Dominique Boschero, Leoni Roman. Paris-Palace, Marrocos, Rio Branco. (18 anos).

A 25ª HORA (The 25th Hour), dirigido por Henri Verneuil. Adaptação livre do romance do romeno Virgil Gheorghiu, enfatizando a ironia (amarga) do destino do protagonista perseguido pelas diversas forças em luta durante a II Guerra Mundial. Mais do que um filme interessante, com a força do talento de Anthony Quinn. Com Vira Lisi, Serge Reggiani, Greville Astor, Michael Redgrave, Cécile, Pathé (desde 11h30m), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paxi: 21h5, 23h30m, 10h. Outros: Coral, Muvi, Paratodos (14 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Com Nathalia Wood, Robert Redford, Charles Bronson. Excluído de circulação no Brasil. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argentina. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michael Mercier, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Cécile, Vitória, Rian e Carice: 2h — 4h30m — 7h — 9h30m. (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBICÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. Intelligente comédia humorística, às vezes sinistra. Prod. inglesa. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. Alvorada. (18 anos).

GRÉCIA, MEU AMOR (Día Lady das Maedchen aus dem Hafen), de Hans Albin e Peter Berner. Comédia distribuída em versão americana — Lost Lady, com a sueta Ingrid Thulin, o alemão Paul Hubschmid, a francesa Claudine Auger e o grego Nikos Korkoulas. Império: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

GAÍTA (Gaita), de Georges Luitv. Drama passionel. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prevost, Jacques Rivier, Art Palkio-Tijuca, Art. Mito e Art. Madureira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MENINO E O VENTO (Brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Adaptação do conto poético de Aníbal Machado. Com Enio Gonçalves, Vilma Henriques, Luis Fernando Lanari. Art. Palkio-Tijuca: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

EXTRA

DÁ-ME UM BEIJO (Kiss me Kate), de George Sidney. Adaptação musical do clássico de Shakespeare. A. Magalhães, Dom. Com Howard Keel, Kathryn Grayson e Ann Miller. Museu da Imagem e do Som, às 16h, 18h, 20h, 22h.

OS COMPANHEIROS — De Maurice Bolognini. Hoje, às 17h, na Rua J. J. Seabra, 51 — Jardim Botânico. Promoção do Clube de Cinema do Colégio de Aplicação.

ROMÊU E JULIETA — Filme de George Cukor baseado na tragédia de Shakespeare, com Leslie Howard e Norma Shearer. Produção de 1937. Amanhã, às 20h e 22h, no teatro de dentro do ciclo O Teatro e o Cinema.

FRENCH CAN CAN — De Jean Renoir — produção de 1934. Legendas em espanhol. Complementos: Insultos e Bochechas, de José Penick, e Por Um Pedacinho de Pão, de Jan Nager. Amanhã, às 18h15m, na Maison de France. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ALMA DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nelson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do Alamo e a má inocência de toda a história do teatro. Dir. de Cleber Santos. Com Luis Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Velli, Tais Moniz Portinho e outros. — Joveno, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb, 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom, 12h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasek. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente extra de um grupo novo. O Teatro Caixa de Arte. Direção de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudia Marinho, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. 233 (25-6699); 21h30m; sáb, 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom, 12h.

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão da Silva. Dir. de Aldo Scalet. 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, au-

tor da conhecida Boeing-Boeing. Direção de Fábio Sabro, com Graciela Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos. Rua Miguel Lemos, 51 (50-1954); 21h30m; sáb, 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom, 12h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com O Gorila em Casa de Louça, comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. Dir. de Antônio Pedro. Com Amândio, Araci Cardozo, I-ê Cândia, Maria Luisa Carneiro. Mini-Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 22h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom, 12h.

EDÍPO-REI — Trágédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4a. e dom; vesp. 5h, 17h e dom, 12h.

O OLHO AZUL DA FALCIDEA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profano e um detective corrupto estão entre os fatores importantes deste engraçado exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomaz Lopes, Italo Rossi, Mário Bratini, Emílio de Bial e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vanou. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom, 12h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia da Windor, Rúben de Fátima e Paulo Araújo. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb, 20h e 22h. 5a, às 16h, vesp. e dom, 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel jogo da verdade. Dir. Sérgio Viotti. Dir. de Martin Gonçalves. Com Jercel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m e vesp. 5h, 17h e dom, 12h.

ÚLCERA DE OURO — Intelligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e diversida sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal. Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Maria Piza, Augusto César, Claudio Cavalcanti, Flávio Miguilicio e outros. Santa Rosa, Rua Visconde de Pitagora, 22 (47-8641); 21h30m; sáb, 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h30m e dom, 12h. Últimas semanas.

BOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fausto Arap e Nelson Xavier. — Teatro Opínio, Rua Siqueira Campos, 143 (Tel. 36-3472); 18h, 20h30m e 22h30m; dom, 18h e 21h. Diariamente 21h30m. Últimas semanas.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho prodígio ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres, com Fernando Montenegro, Sérgio Brito, Zienbolsky De Moraes, Carolina, Paula Padilha e Carlos Eduardo Dolebela. Mesbla — Rua do Passeio — Diariamente 21h30m.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria, Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37, (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5h e dom, 16h.

VAI DE MANO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal. — Recreio, R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Niza Magalhães, Jean Jacques, Ronaldo Crespo, Marlene, Marzella Costa e outros. Carlos Gomes, Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINE FIOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Araújo. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. Opínio — 2as-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no Teatro Carlos de Azevedo. Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

mos, 52. — Sáb., 16h e dom, às 12h30m.

A RAPOSSINHA ENVERGONHADA — Teatro Carlos — Senador Vergueiro, 238. Sáb. e dom, às 18h30m.

A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luis Osvaldo. Teatro Pax — Rua Vis. de Pirajá, 351. Sáb. e dom, às 16h.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATIRDO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Antiteatro, Cápsula Espacial, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e brinquedos para crianças. Visitas ao Monumento, diariamente, até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de plantas, numa área de 500.000 metros quadrados. — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521) — Horário das 8 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCr\$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrações: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E ROGÉLIA DE PAULO — Lisboa à Noite. — Rua Cinto de Julho, 305. Cuvetti: NCr\$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA, No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 290. Telefone 36-2026. — Cuvetti: NCr\$ 2,50.

DICK E MARY MARELL — Mágica — Adejo da Noite. — Show, com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Cuvetti: NCr\$ 1,80. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO DE PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Ellen de Lima, Imãs Marinho e Jonas Moura — Golden Room do Copacabana Palace. Cuvetti: NCr\$ 12,00. Sáb. e dom, NCr\$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diariamente, às 22h e 24h. Café-Teatro Casa Grande, Av. Afônio de Melo Franco, 300. Atração: Sérgio Ricardo.

NO GASLIGHT SE IMPROVISA — com Gasolina e Carmine Macarenhas. — Show musical, com Eranil Filho, Jonas Moura e outros. Gaslight — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECAO — Cervejaria com capacidade para dois mil pessoas. Shows contínuos. Na entrada do Túnel Novo. Consumo: NCr\$ 10,00. Cuvetti: NCr\$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lúcia Figueiredo, Jui, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumo: NCr\$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. — PUB — Rua Antônio Vieira, 17-8 — Leme.

JUCA CHAVES — Sómente hoje no Teatro de Bôlo, apresentação do cantor considerado como o menestrel maldito. Às 18h e 21h30m.

JEAN PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — Le Cirque — Rua Barão Ribeiro. Sem consumo e Cuvetti.

MÚSICA

REQUIEM ALEMÃO — Brahms — TV Globo — hoje, às 10h.

PALESTRA SOBRE BERLIOZ — Griso, de Carvalho — Municipal, amanhã, às 17h.

CONCERTOS INFORMAS — Ballet do Serviço Nacional de Rádio-difusão Educativa do MEC. — Amanhã, às 22h, no Casa Grande — Avenida Afônio de Melo Franco, 300.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — 6 e 11, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Abertura da ópera Mascara de Nielsen — Variação Sôbra um Tema Nordístico, de Grieg — Sereia n.º 9, de Brahms.

TELEVISÃO

PARA HOJE

DOMINGO DE CULTURA (9) às 9h30m — programa de utilidade pública.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE (4) às 10h — orquestra da Rádio Ministério da Educação.

O FINO 67 (13) às 13h15m — musical com Elia Regina e Jair Rodrigues.

THUNDERBIRDS (2) às 15h — bonecos eletrônicos em aventuras especiais.

CONJUNTO FARROUPILHA (2) às 19h — um dos melhores do Brasil.

FAMÍLIA TRAPO (6) às 19h — um dos raros humorísticos assistíveis.

ESTA NOITE SE IMPROVISA (6) às 19h — programa popular mas não popular.

OS INVASORES (6) às 21h30m — um excelente filme em série.

AMANHÃ

UNI-DUNITE (4) às 11h30m — brincando, as crianças realizam um bom programa.

JORNAL DA CIDADE (2) às 14h — a notícia objetiva.

AULA DE INGLÊS (9) às 17h — um programa de utilidade pública.

SHOW SEM LIMITES (13) às 19h30m — animado por Elia Regina, o que é uma recomendação.

OS FANTOCCHES (2) às 20h — a única novela assistível do nosso vídeo.

SANDRA PARA SEU GOVERNO (2) às 22h30m — notícias exclusivas devidamente comentadas.

ADVOGADO DO DIÁRIO (2) às 23h15m — um programa que mobiliza o público produtivamente.

UM LEÃO PARA A CASTA BELEZA DE BUÑUEL

Na última quarta-feira, o JB publicava: "Buñuel viveu ontem seu grande dia em Veneza. Quando entrou na sala do Festival, após a exibição de Belle de Jour, para uma entrevista coletiva, os jornalistas o receberam de pé, batendo palmas". E seu filme era o mais cotado para o grande prêmio de mais um Festival Internacional o que veio a se confirmar.

Aos 66 anos, Buñuel realiza seu filme mais casto, um filme que não causa polêmicas. Na entrevista coletiva citada na mesma nota acima, travamos contato com um Buñuel mais nostálgico, uma grande melancolia: "A Espanha é o país do mundo em que mais gostaria de filmar. Estou completamente enraizado na cultura espanhola e mesmo que não o quisesse continuaria sendo espanhol. Falo cinco línguas, todas com sotaque aragoneses".

"A Espanha onde nasci não é a Espanha de hoje, mas sim a Espanha eterna. A Espanha de hoje, ou a de 40 anos, não é a Espanha. Agora vivo no México e sou mexicano; rodei meu último filme, Belle de Jour, na França".

O ÚLTIMO FILME

Quase cego, bastante desestimulado, Luis Buñuel anunciou que Belle de Jour seria seu último filme: "ficarei em casa, no México, e farei ainda, talvez, um ou dois filminhos, rápidos, orçamento modesto, em família". Mas suas últimas declarações em Veneza deixam a porta aberta, para um retorno ao cinema profissional em seu eterno jogo de contradições: "Sou muito preguiçoso. Não quero fazer mais filmes. Mas também não sou general aposentado, por isso é bem provável que volte de novo à atividade".

Buñuel e seu habitual roteirista, Jean-Claude Carrière, adaptaram o argumento de Belle de Jour de um romance de Joseph Kessel, de mesmo nome, lançado em Paris por volta de 1930 com grande escândalo. "Jamais lera Belle de Jour de Joseph Kessel — declarou no início das filmagens — até que os Srs. Robert e Raymond Hakim me enviaram o livro. Conservei apenas sua linha e transporte a história para os nossos dias, adotando uma estrutura mais livre. Coloco... como dizer, interpolações, passagens imaginárias que em nada se distinguirão, aliás, dos momentos reais da história: são recordações de infância ou de adolescência, devaneios, sonhos acordados que atormentam o personagem de Catherine Deneuve, a Séverine Sérizy do livro, casada há pouco tempo com Pierre, Jean Sorel.

São jovens e bonitos e provocam inveja a seus amigos com sua felicidade. Mas Séverine só encontra real-

mente a felicidade quando depois de longos dias de espera por seu marido, que trabalhava durante todo o dia em um hospital, resolve ocupar suas tardes em um prostíbulo.

O que me interessa é o drama interior de Séverine, o conflito moral; é o caráter masoquista de seus impulsos que quero pôr em evidência... obsessões que aparecem e reaparecem..."

E Buñuel continua falando de seu filme: "O filme não tem um beijo, nenhum nu, no máximo uma perna de mulher. Todo mundo anda em busca de sensualidade. O público burguês que corre aos cinemas reclama tais cenas na mesma medida em que as condenava há vinte ou trinta anos atrás. Elas são muito fáceis de fazer e na medida em que correspondem ao gosto generalizado realizá-las significa dobrar-se ao conformismo geral, embora renunciar a este tipo de erotismo não signifique renunciar ao amor ou mesmo à sensualidade".

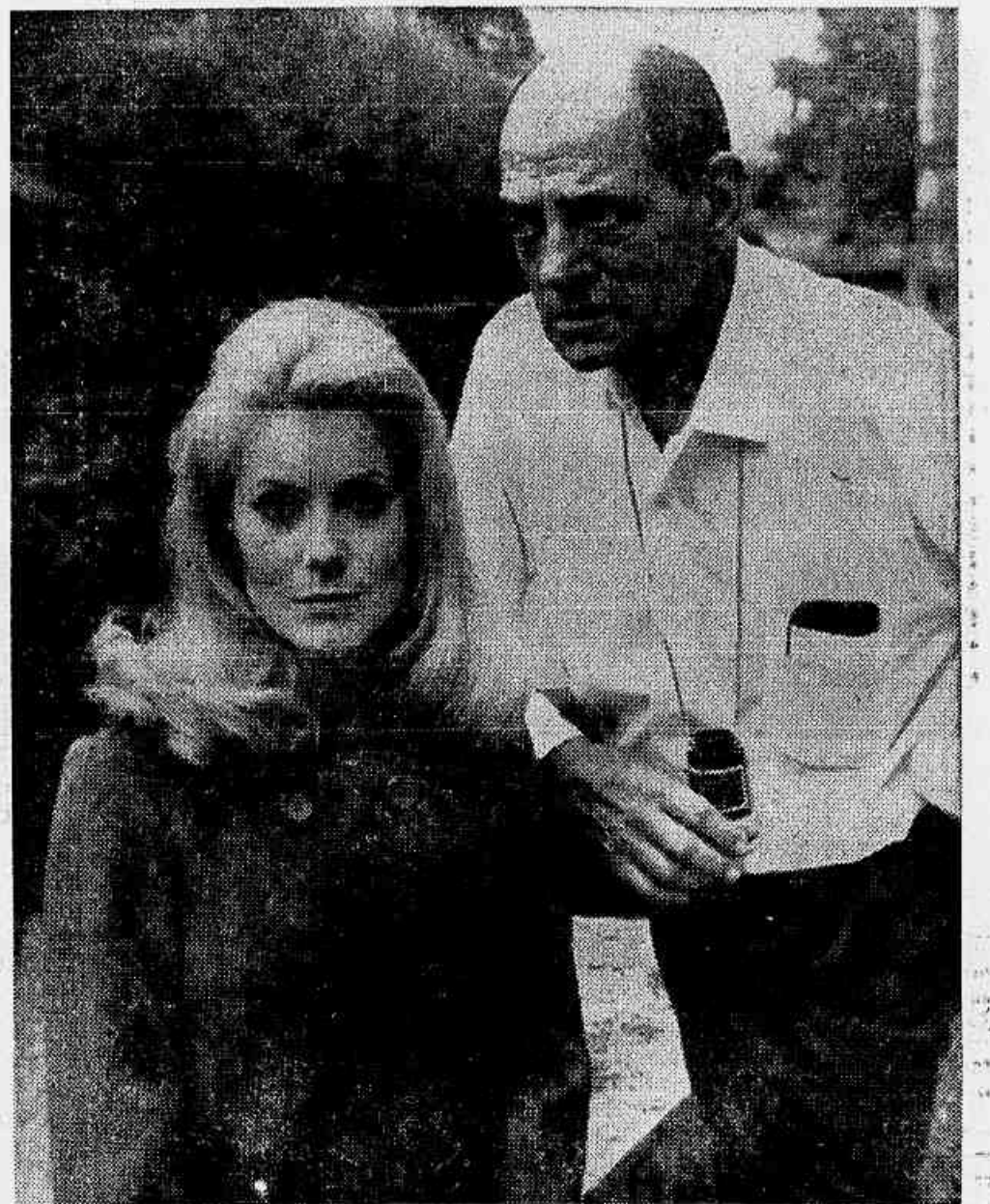
MOVIMENTO E PRESSA

Buñuel se interessa acima de tudo pelo movimento, declarou Catherine Deneuve. Ele faz com que atuem bem devagar. Para ele o corpo e seus deslocamentos são mais importantes que o rosto e as palavras... E, no entanto, ele dá, sempre, um toque pessoal aos diálogos enquanto está filmando. Mas se ele ordena um retake (e isso acontece muito raramente) isto será, certamente, por causa de um movimento, um certo braço que não foi balanceado corretamente.

E Buñuel volta a falar de seu filme com visão crítica: "realmente não gosto do romance de Kessel, mas achei estimulante tentar realizar alguma coisa de que gostasse a partir de uma outra totalmente oposta. Existem no filme algumas seqüências que me agradam muito e outras que absolutamente não tolero.

Devo declarar que tive uma total liberdade durante a filmagem. Considero-me totalmente responsável pelo resultado... O plano de trabalho previa dezesseis semanas de filmagem. Terminei o filme em oito: me cansava muito ficar procurando ângulos para a câmara e dizer bobagens aos atores... Montei Belle de Jour em doze horas, às quais devemos somar a semana em que a montadora trabalhou no acabamento."

E, uma vez mais, o desencanto, a contradição: "Agora vou parar de vez. Não farei mais nada. Vou morar no México, e o deixarei apenas para ir a Madrid, ver os amigos, beber, comer..." O prêmio de Veneza, talvez não seja forte bastante para fazer com que Buñuel retome o penoso e sempre emocionante contato com as câmaras, produtores, atores, público e crítica.



Luis Buñuel e Catherine Deneuve

Onde levar as crianças

CINEMA

A MONTANHA DO LOBO SANGUINÁRIO — Cine Lagoa Drive-In, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no Cine Festival — Edifício Avenida Central.

TEATRO

CHAPUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luis Edmundo da Vinda Cristikaya e outros. — Teatro de Bôlo — Tel. 37-3122. — Sáb. e dom, 15h15m.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jai Pinheiro. Com Vanda Cristikaya, Váler, Soares, Ruli Steffens e Luis Carlos Valdez. — Bôlo (37-3122). Sáb. e dom, 16h10m.



Em Berlim, Ludwig Erhard é um novo César

SÁTIRA POLÍTICA À MODA ALEMÃ

Na Alemanha o teatro político refugiou-se a princípio nos *Kabarettis*, pequenas casas noturnas instaladas geralmente em porões mal iluminados. De lá, conquistou o país inteiro. Hoje, é a manifestação histeriônica mais popular entre os alemães. O assunto é sempre política, tratada com o humor agressivo da sátira. Os espetáculos são compostos por diálogos curtos, e sarcásticos, canções picantes e mordazes e uma liberdade total em face das autoridades constituídas. Os textos são largamente improvisados, para incluir referências aos acontecimentos políticos mais recentes, e alguns são de uma violência surpreendente. Do Prefeito da cidade ao Primeiro-Ministro, nenhuma figura pública escapa às críticas dos irreverentes artistas do *Kabarettis*.

HISTÓRIA

O *Kabarett* surgiu na Alemanha durante os anos de ouro da década de vinte, atingindo então apenas um pequeno círculo de iniciados. Só depois de 1945, entretanto, tomou impulso e começou a atingir um público mais amplo, em virtude do grande desmoronamento de ilusões que foi o pós-guerra para os alemães. Grupos cada vez maiores reuniam-se à noite para rir do fracasso dos demagogos e da loucura política que havia mergulhado o país na catástrofe. O *Kabarett*, apesar de sempre comprometido com suas próprias opiniões, também sempre foi independente de todos os Partidos. Nunca demonstrou qualquer respeito para tabus e lutou contra tudo e contra todos, usando apenas a palavra como arma.

Atualmente, os artistas mais famosos do *Kabarett* alemão ganham o suficiente para manter sobre eles o olho atento do Imposto de Renda. Os filhos do porão, agora aburguesados, passaram a ocupar um lugar de honra na sociedade, graças à constante e insubornável crítica. Sua influência corre ao Mar do Norte, aos Alpes e atravessa inclusive a Cortina-de-Ferro. Ao lado dos Partidos políticos e do Parlamento, ao lado da imprensa e da arte, o *Kabarett* é uma instituição alemã, cujo juízo por certo não modifica o mundo mas aguçava a visão e desperta boas gargalhadas do público, contra as perigosas tolices da política.

ANIVERSÁRIO

Os *Kleinkünstler* (Pequenos Artistas) da Düsseldorf *Kommodchens* apresentam-se há vinte anos, em Düsseldorf, a Capital do Estado de Nordrhein Westfalen, sob a direção do casal Kay e Lore Lorentz. Trata-se de um quinteto de kabarettistas que se instalou num porão no bairro de Schwabing, no famoso quarteirão dos artistas, e nunca sonhou poder chegar a um jubileu quando iniciou a carreira. Hoje são aplaudidos por toda a nação, através de suas apresentações pelo rádio, em discos e pela televisão. Depois de se instalarem em Düsseldorf, apresentaram-se, entre outras, nas cidades de Londres, Paris e Nova Iorque. Permaneceram kabarettistas pois necessitam da improvisação e da atmosfera íntima para chegar ao público, inquietá-lo e às vezes atacá-lo.

O primeiro programa de Düsseldorf foi ensaiado, quando a cidade estava arrasada pela guerra, num galpão semidestruído. Os participantes do conjunto investiram todos os seus bens no empreendimento. Já naquela época, Kay Lorentz era ao mesmo tempo o chefe, o escritor dos textos, o diretor e ator. Lore Lorentz tornou-se em pouco tempo a grande dançarina do *Kabarett* alemão, com o fascínio exuberante de sua interpretação da célebre Cassandra, a profetisa de desgraças.

UNIDADE

Outro conjunto que também festeja seu jubileu é a Münchener Lachund Schiessgesellschaft de Munique, que completa dez anos. Em 1957, o diretor Sammy Drechsel, que era redator esportivo na imprensa, criou o grupo, pensando em algo passageiro, "para algum tempo". Pouco antes havia fracassado o seu *Kabarett* estudantil Die Namelosen. Seu novo grupo, porém, já se apresentou cerca de 3 400 vezes e um de seus atores especialmente, Dieter Hildebrandt, é célebre por seus monólogos nos quais demonstra grande habilidade no jogo de palavras e sentido. Apesar da vivacidade e talento de todos, nenhum dos atores de Drechsel pensava tornar-se kabarettista.

Os dois grupos, de Munique e Düsseldorf, receberam de Berlim, as felicitações de outro grupo famoso de *Kabarett*, os *Stachelschweine*. Estes dão um sentido bem mais duro e forte a seus diálogos e canções. Seus gracejos incendiários também são entendidos do outro lado do muro, onde o comunismo censura toda crítica pública.

55
anos

GRANDES OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

BOM GOSTO E QUALIDADE NÃO CUSTAM MAIS



Dormitório King

Criação CIMO

Em pau oleo. Armário c/4 portas. Cama casal conjugada. Cômoda-penteadeira. Banqueta.

Valor Real NCr\$ 890,00

Preço à Vista NCr\$ **750,00**

ou 10 pagamentos iguais de NCr\$ 89,00 s/acrésimo.

GRÁTIS! Na compra deste dormitório você leva 1 COLAR DE PÉROLAS MAJORICA. Importadas da Espanha e conhecidas no mundo inteiro.

Conjunto estofado MP-21

1 sofá e 2 poltronas. Estrutura em jacarandá da Bahia. Estofamento em espuma poliéster. Revestido em vulkrom ventilado.

Valor Real NCr\$ 690,00

Preço à Vista NCr\$ **590,00**

ou 10 pagamentos iguais de NCr\$ 69,00 s/acrésimo.

Novo lançamento Lafer

Estante multimôvel

É uma idéia genial. Prateleiras de madeira de lei c/moldura de aço zincado à prova de ferrugem. Encaixes de pressão, s/necessitar de ferramentas ou parafusos. Mil formas de montar — Você mesmo faz seu móvel de acordo com sua imaginação. 1 caixa c/12 elementos.

Valor Real NCr\$ 150,00

Preço à Vista NCr\$ **120,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 15,00 s/acrésimo

Conjugado estante-buffet escrivadinha

Uma peça funcional em cavuiña selecionada.

Valor Real NCr\$ 290,00

Preço à Vista NCr\$ **235,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 29,00 s/acrésimo

Estante Luxor

G-1,20 - Em jacarandá selecionado. Portas de correr em Formiplac.

Valor Real NCr\$ 190,00

Preço à Vista NCr\$ **159,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 19,00 s/acrésimo

Escrivadinha Luxor

G-1,40 - Em jacarandá selecionado. C/6 gavetas. Tampo de Formiplac.

Valor Real NCr\$ 290,00

Preço à Vista NCr\$ **230,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 29,00 s/acrésimo

Escrivadinha Luxor

G-1,30 - Em jacarandá selecionado. 3 gavetas. Tampo em Formiplac.

Valor Real NCr\$ 190,00

Preço à Vista NCr\$ **159,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 19,00 s/acrésimo

Conjunto de mesas Groba

1 mesa de centro e 2 laterais. Em decapê ou jacarandá. Tampo de mármore selecionado.

Valor Real NCr\$ 250,00

Preço à Vista NCr\$ **200,00**

ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 25,00 s/acrésimo

Visite no **MAGAZINE MESBLA** a maior exposição de móveis da Guanabara

estacionamento GRÁTIS durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63

Use o **CRÉDI-MESBLA FEMININO** onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no **MAGAZINE Mesbla**

CINELÂNDIA: Rua do Passelo, 42/54
BOTAFOGO: Rua General Polidoro, 74
TIJUCA: Rua Almir. Cochrane, 225
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 155
NITERÓI: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
VOLTA REDONDA: Av. Amarel Peixoto, 228/32

OUTONO NA EUROPA
Tarifas com 25% de redução. Excursões Financ. ciadas.
Mesblatur

estilo luso-brasileiro, a volta de uma época

Organizada por Jean-Marie Bittencourt e montada por Clóvis Bornay, a mostra retrospectiva do móvel luso-brasileiro evoca toda uma época em suas 60 peças cedidas por colecionadores especialmente para a exposição que a Secretaria de Turismo, o Museu Histórico Nacional e a revista Guanabara estão promovendo na entrada e sobreloja do edifício sede do BEG.

Até o dia 15, uma verdadeira fortuna em móveis, tapetes e prataria — avaliados em NCr\$ 800 mil — constitui uma fonte de conhecimentos em matéria de estilos brasileiro e português dos séculos XVII a XIX. Ana Amélia

Carneiro de Mendonça, por exemplo, cedeu um relógio feito em Vila Rica e assinado por Antônio Couto.

Esta peça, uma das raras assinadas (só vinham com o nome do fabricante, quando doadas a Instituições ou autoridades), é o primeiro relógio civil brasileiro, isto é, suas pinturas não são de inspiração religiosa. A máquina marca, além das horas e minutos, os segundos, os dias e os meses.

Outros colecionadores como Carlos Cirilo, Félix de Maris e Heloisa Graça Couto, num total de 11, mostram peças raras como o banco e arca para enxoval de noiva. Bastante característica da mentalidade feminina do ter-

ceiro quartel do século XVIII é a papelaria D. José III com falsas gavetas e escaninhos secretos para cartas de amor.

Um banco-sofá goiano-mineiro de linhas delicadas atestam a habilidade dos artesãos daquela época em suavizar e adaptar ao gosto mais simples do brasileiro o estilo D. João V. Este estilo está fortemente delineado nas cadeiras altas, cujo estôfo é em autêntico damasco.

Fazem parte da retrospectiva um raríssimo espelho D. João VI e a cama esculpida por Bernardelli para este soberano. O cadelal anterior à época de D. José, foi cedido, pela primeira vez em dois séculos, pelo Museu da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Quanto à prataria, destacam-se uma bacia do lavapés, propriedade do Tesouro da Ordem do Carmo, e os jarros lavrados portugueses. Um tapete Kapistan e vários outros são exemplo de decorações clássicas, muito usadas atualmente.

Quase todas as peças expostas podem se adaptar em ambientes modernos, com exceção das demasiadamente pesadas. Segundo os decoradores, os móveis coloniais brasileiros e os portugueses de linhas mais suaves dão maior requinte à casa. O único cuidado do decorador será o de destacá-los nos espaços vazios dos grandes ambientes.



as imagens portuguesas, como a deste menino Jesus do século XVII, não possuem um panejamento leve e rico como as brasileiras

revista de

domingo

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 10, e segunda-feira, 11 de setembro de 1967

paris
é uma jóia

página 2

mulher
é sempre
notícia

página 6

a gramática
na berlinda

página 7

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE



TELE-RIO EM SETEMBRO BATE SEU PRÓPRIO RECORDE na Liderança dos Preços Baixos

TELEVISORES

PHILCO MOD. B.123-M	a vista Ncr\$ 725,00	ou 10x 72,50
PHILCO MOD. B.196	a vista Ncr\$ 809,00	ou 10x 80,90
PHILIPS MOD. 67	a vista Ncr\$ 669,00	ou 10x 66,90
TELEFUNKEN MOD. 67	a vista Ncr\$ 679,00	ou 10x 67,90

AR CONDICIONADO

PHILCO MOD. 1.H.P.	a vista Ncr\$ 999,00	ou 10x 99,90
ADMIRAL MOD. 1.H.P.	a vista Ncr\$ 995,00	ou 10x 99,50

RADIOVITROLAS

PHILIPS - PILHAS	a vista Ncr\$ 115,00	ou 6x 19,20
PHILIPS PORTATIL MOD. NG	a vista Ncr\$ 169,00	ou 6x 28,30
PHILIPS - AUTOMÁTICA - MÓVEL	a vista Ncr\$ 389,00	ou 10x 38,90
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 680	a vista Ncr\$ 729,00	ou 10x 72,90
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 781	a vista Ncr\$ 1.045,00	ou 10x 104,50
TELEFUNKEN - ESTÉREO MATINATA	a vista Ncr\$ 789,00	ou 10x 78,90
TELEFUNKEN - DOMINANTE ECO	a vista Ncr\$ 1.569,00	ou 10x 156,90

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE 3 FAIXAS	a vista Ncr\$ 87,50	ou 10x 8,75
PHILCO TRANSGLOBE	a vista Ncr\$ 229,00	ou 10x 22,90
PHILIPS TRANSISTOR	a vista Ncr\$ 55,90	ou 10x 5,59
PHILIPS - LUZ	a vista Ncr\$ 120,00	ou 10x 12,00

FOGÕES

ALFA-BRASIL 4 BOCAS BICOLOR	a vista Ncr\$ 79,00	ou 10x 7,90
ALFA-BRASIL 4 BOCAS LUXO BICOLOR	a vista Ncr\$ 96,00	ou 10x 9,60
WALLIG (ESGOTADO)	a vista Ncr\$ 215,00	ou 10x 21,50
BRASTEMP IMPERADOR DE LUXO	a vista Ncr\$ 479,00	ou 10x 47,90

BICICLETAS

MONARETA-ADULTO	a vista Ncr\$ 169,00	ou 10x 16,90
MONARETA-MIRIM	a vista Ncr\$ 123,00	ou 10x 12,30
BICICLETA B. CIRCULAR	a vista Ncr\$ 139,00	ou 10x 13,90
BICICLETA 22 MENINO (A)	a vista Ncr\$ 129,00	ou 10x 12,90
BICICLETA 18 MENINO (A)	a vista Ncr\$ 112,00	ou 10x 11,20

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	a vista Ncr\$ 46,50	ou 10x 4,65
SECADOR DE CABELO	a vista Ncr\$ 56,00	ou 10x 5,60
BATEDEIRA	a vista Ncr\$ 76,50	ou 10x 7,65
ENCERADEIRA	a vista Ncr\$ 125,00	ou 10x 12,50
ASPIRADOR DE PÓ C/ RODAS	a vista Ncr\$ 175,00	ou 10x 17,50
MOTOR P/ MÁQ. DE COSTURA	a vista Ncr\$ 54,00	ou 10x 5,40
MOEDOR DE CARNE	a vista Ncr\$ 49,00	ou 10x 4,90

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	a vista Ncr\$ 53,50	ou 10x 5,35
EXAUSTORES	a vista Ncr\$ 69,00	ou 10x 6,90
FERRO AUTOMÁTICO	a vista Ncr\$ 31,50	ou 10x 3,15

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER MOD. M. 76	a vista Ncr\$ 479,00	ou 10x 47,90
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. M. 77	a vista Ncr\$ 505,00	ou 10x 50,50
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. B. 96	a vista Ncr\$ 617,00	ou 10x 61,70
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. S. 126	a vista Ncr\$ 817,00	ou 10x 81,70
BRASTEMP DUPLEX MOD. 12.DP.	a vista Ncr\$ 939,00	ou 10x 93,90
CONSUL QUEROSENE	a vista Ncr\$ 475,00	ou 10x 47,50

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	a vista Ncr\$ 579,00	ou 10x 57,90
BENDIX ECONOMIC MOD. WFH	a vista Ncr\$ 549,00	ou 10x 54,90
BENDIX PEKINA	a vista Ncr\$ 219,00	ou 10x 21,90

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 5 GAVETAS	a vista Ncr\$ 155,00	ou 10x 15,50
VIGORELLI ROBOT GAB.	a vista Ncr\$ 339,00	ou 10x 33,90
VIGORELLI SUPER ROBOT GAB. C/ MOTOR	a vista Ncr\$ 535,00	ou 10x 53,50

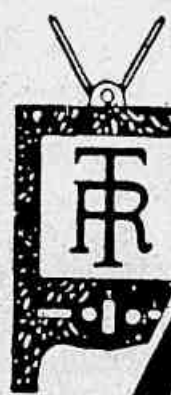
DIVERSOS

ENCERADEIRAS LUSTRENE	a vista Ncr\$ 105,00	ou 10x 10,50
NAUTILUS (COIFA P/COZINHA)	a vista Ncr\$ 105,00	ou 10x 10,50
GRAVADOR PHILIPS	a vista Ncr\$ 299,00	ou 10x 29,90
GRILL SPAN	a vista Ncr\$ 139,00	ou 10x 13,90
PANELAS DE PRESSÃO MARMÍCOC	a vista Ncr\$ 16,50	
MESA FORMICA P/TV	a vista Ncr\$ 25,00	

E A ENTRADA V. SÓ PAGA EM DEZEMBRO!

OFERTA ESPECIAL

INSTALAÇÃO C 2 BUJÕES A GÁS A VISTA NCR\$ 38,00
FERRO AUTOMÁTICO HOOVER A VISTA NCR\$ 26,90



Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua da Alfândega, 261
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua Uruguiana, 114 a 116

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberlã até 22h30m)

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE



montadas em prata, pedras azul-safira, fúcsia e verde-escuro formam um conjunto de brincos e pulseira, criação de Woloch

a fantasia das jóias

A moda outono-inverno 1967/68 parece ser uma das mais ricas em excentricidade e brilho. *Pailletés*, metais e jóias fantasia cobriram a mulher dos pés à cabeça.

E as jóias, principalmente, formaram um capítulo a parte, enfeitando, além dos braços, pescoços e orelhas, também os chapéus e os vestidos.

Woloch, Jacques Vodès e Jeanne Péral foram alguns dos artistas que aderiram à idéia, usando, todos, uma só matéria-prima: as pedras do Tirol.



orelhas do cocker é o estranho nome dado por Woloch aos pingentes de cristal e pedras negras



uma touca bem diferente, em jérsel arlequim, foi arrematada, por Jacques Vodès, com um broche todo feito de folhas em esmalte metalizado e uma pedra fúcsia



brocha para chapéu é invenção de Jeanne Péral, este é feito em pedras retangulares em verdadeira olive (em tons claros), cercadas de metal dourado

49

49 PRIMAVERAS, ATENDENDO ÀS 4 ESTAÇÕES DO ANO.

Neste mês de setembro, comemoramos 49 anos de existência, atendendo durante às 4 estações de cada ano, à exigência do homem e da mulher elegantes, com a apresentação do que há de mais moderno em meias. Com 15 Filiais localizadas nos principais pontos, podemos afirmar: AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS CASAS OLGA

SENHORAS:
 Arrastãoa partir de Ncr\$ **6,50**
 Nylon lisa e rendada....a partir de Ncr\$ **0,98**
 Nylon coloridaa partir de Ncr\$ **1,35**

HOMENS:
 Derby côr lisaa partir de Ncr\$ **0,75**
 Helanca fantasiaa partir de Ncr\$ **1,15**

CRIANÇAS:
 Helanca, côres lisas
 todos os tamanhosa partir de Ncr\$ **0,39**

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 135 - Rua Uruguaiana, 20 e 22 - Rua 7 de Setembro, 82 - Rua Gonçalves Dias, 75 • ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 - Av. Copacabana, 891 - Av. Copacabana, 1088 - Rua do Caleté, 342 • ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 - Rua Dias da Cruz, 59-A - Rua Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Rua da Conceição, 16 • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 736.

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS CASAS OLGA

MODELO DA SEMANA

vestido-bermuda

gil brandão

Antesmente, a indumentária tinha uma nomenclatura correspondente ao nome da peça. De repente, veio o caos. Embacalharam-se os nomes e as peças, e hoje, parece uma moderna peça inglesa. De tudo, se você julgar este modelo um vestido, muito se enganará, pois se trata, não se assustem, de uma bermuda, ou melhor, um vestido que se metamorfoseia em bermuda em vez da convencional saia.

O modelo tem a sua beleza nos detalhes horizontais que cruzam com a costura central onde se enluta — outro detalhe moderninho — um fecho-velcro, que, entretanto, não sobe até junto a gola. Há um laço duplo de bolso: ao nível da cintura dos bolsos, collete fúcsia e verde, enquanto nas costuras laterais dois bolsos embutidos verdadeiros fechados com botões. As mangueiras são curtas e as bermudas abrem em evasé.

O molde completo deste modelo, no manequim 42, pode ser encontrado nas páginas centrais deste caderno, com todas as indicações necessárias a sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE
 MANEQUIM 42 — (Busto 82 e quadris 96)
 TECIDO — Brim, linho ou lã.
 METLAGEM — 2,50cm com 0,90cm de largura.

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a cartolina — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alfinetes. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazer os coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de lã ou de algodão, antes de proceder à montagem, de maneira que este franjado desapareça depois na passagem a ferro.

1. PARTE SUPERIOR DA FRENTE — Corte duas vezes. Dobre o apanete pelo lado avesso a fim de fazer um pesponto prendendo o fecho-velcro até o ponto A.

2. PARTE MÍDIA DA FRENTE — Corte duas vezes.

3. FRENTE DA BERMUDA — Corte duas vezes. Para que não saia o comprimento do fecho-velcro a ser utilizado, junte as três partes da frente e meça desde a ponta inferior do pesponto nesta peça até o ponto A da peça 1.

4. PARTE SUPERIOR DAS COSTAS — Corte duas vezes.

5. COSTAS DA BERMUDA — Corte duas vezes. Complete o arredondado do fundo do bolso pelo molde da peça 3.

6. MANGA — Corte duas vezes. Embeba a parte superior da manga antes da montagem.

7. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio das costas em pie no viés. Entretele e meça no decote.

8. BOLSO — Corte duas vezes. Dobre ao meio, entetele e monte no lugar indicado na peça 2.

DR. JOSÉ SERRUYA
 DERMATOLOGISTA
 Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.
 Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr./402 — 2.ºs. — 4.ºs. e 6.ºs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada.

a grande feira

Parque de diversões disneylândia, rendelras, vinhos estrangeiros, moda jovem inglesa, rifa de apartamento, conjuntos de lê-lê-lê, artistas nacionais e grupos folclóricos estrangeiros estão reunidos para formar a feira mais eclética e movimentada do Rio, já parte integrante do calendário oficial da cidade.

É a Feira da Providência que, nos dias 15, 16 e 17 de setembro, funcionará às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, com atrações de todos os Estados e de 34 países, num conjunto de barracas e estantes, na área compreendida entre o Clube Piratuna, a Sociedade Hípica Brasileira e ruas adjacentes.

Também estarão representados este ano o Estado do Acre e os Territórios de Amapá e Rondônia, além do Distrito Federal. Os Centros da Providência — Banco da Providência e Comunidade de Emaús — venderão artigos, como sapatos e vestidos.

O Setor Jovem — Unuaruma — formado por colégios e grupos universitários, terá uma mini-disneylândia e a boutique de bonecas, onde poderão ser comprados luxuosos vestidos, alguns até importados.

Uma fortaleza com dois torresões, na área da Hípica, será o stand do Exército, do qual faz parte o parque de diversões, que tem, inclusive, uma torre para saltos de pára-quedas.

A moda jovem da Biba de Londres ficará no setor Carnaby Street. Enquanto isto, na pequena boate dentro do galão da Marinha, ancorado às margens da Lagoa, Eliana Pittman fará shows diários.

Para os colecionadores, serão vendidos, nos stands das Forças Armadas, armas e artigos antigos, já em desuso.

Cerca de 5 mil toneladas de carne para churrasco virão para a Casa da Estância, a barraca-restaurant do Rio Grande do Sul.

O Estado do Rio vai ter todas as suas indústrias representadas dentro do seu Armazém. Malhas de Petrópolis, sal de Cabo Frio, artigos de aço, arte colonial antiga e um palco para espetáculos, formado por quatro chassis de caminhões da FNA, completam o setor fluminense.

O Norte e Nordeste — Bahia, Pernambuco, Sergipe e Ceará, dentre outros Estados — estarão vendendo objetos típicos do artesanato popular, que variam entre bonecos dos discípulos de Vitalino até as famosas entalhas de Olinde e carrancas de São Francisco.

As comidas são atração à parte, principalmente com as peladas do Espírito Santo, os manjés de massa pua de Sergipe, cuscus e pratos balanos. A barraca de Minas fará realizar no domingo o grande almoço da Feira, e a da Guanabara terá o seu restaurante Casarão.

Na área internacional, os 34 países terão também, a exemplo das barracas brasileiras, seus stands decorados por profissionais. Assim, a Inglaterra apresentará uma cópia do palácio de Saint-James.

As sedas orientais (Índia, Japão, China e Tailândia), os vinhos franceses e alemães, o caviar do Irã, o borsch russo, o artesanato de cobre da Argélia, as calças Lee americanas, os chocolates belgas e os fondues suíços, além de porcelanas polonesas e dinamamarquesas, poderão ser comprados a preços baixos, pois são livres de imposto de importação.

Novo mil pessoas entre operários e colaboradores estão desde março trabalhando para a feira. D. Iolanda Costa e Silva será a patronesse de honra, enquanto que cada barraca possui também sua lista de patrocinadoras.

A renda obtida pela feira em 66 foi superior a 600 milhões de cruzeiros antigos, renda esta a ser ultrapassada este ano, embora o preço de entrada continue o mesmo: Ncr\$ 0,50.



culinária

myrthes paranhos

SALADA DELICIOSA A CO- RONEL WILSON LEAO

Ingredientes:

1 quilo de cenouras — ½ quilo de batatas — 1 pé de alface — 2 tomates sem peles e sem sementes — 1 maça ácida — 1 colher das de sopa de passas sem caroços — 1 colher das de chá de mel — ½ pepino — 1 cebola pequena ralada — 1 lata de patê de fígado (pequena) — 100g de presunto cru — 1 xícara de chá de maionese

MODO DE PREPARAR:

1.º — Raspe as cenouras e descasque as batatas. Corte tudo bem miúdo e leve ao fogo em água e sal, para cozinhar. Escorra e reserve.
2.º — Desmanche o patê com um garfo, misture com a maionese. Descasque o pepino, corte em pedacinhos bem pequenos. Faça o mesmo com a maça, o presunto e os tomates. Em um recipiente fundo, misture todos os ingredientes, inclusive as passas e o mel; misture bem para que tudo fique bem ligado. Leve a salada à geladeira, durante uma hora, para servi-la fria, como entrada. Enfeite a travessa com folhas de alface. Prove para retificar o sal.

SALADA DE AGRIÃO A NELSON SENISE

Ingredientes:

4 molhos de agrião (folha grande) — sal — ½ xícara das de chá de azeite de oliva — 2 colheres das de sopa de creme de leite fresco — 1 colher das de chá de gengibre em pó — suco de 1 limão — 1 pitada de açúcar

MODO DE PREPARAR:

Lave bem o agrião em água corrente. Enxugue com um pano de prato. Misture o azeite com o limão, o creme de leite, o gengibre e o açúcar. Revolva muito bem. Derrame o molho sobre o agrião. Sirva frio.

SALADA DE ARROZ A SENADOR EDUARDO CATALAO

Ingredientes:

200g de arroz — 1 maça ácida — 3 rodela de abacaxi em calda — sal — 1 limão — água o quanto baste — 1 colher das de sopa de azeite.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Faça o arroz da maneira comum, tendo o cuidado, porém, de deixá-lo bem solto. Para isto, adicione o suco de limão, quando a água estiver em ebulição.
2.º — Corte o abacaxi em cubos pequenos; faça o mesmo com a maça. Quando o arroz estiver cozido e bem solto, coloque-o em um recipiente fundo, junte a maça e o abacaxi, acrescente o azeite, revolva com o auxílio de um garfo. Deixe esfriar e coloque na geladeira durante aproximadamente ½ hora. Sirva como entrada.

CREME DE DAMASCOS COM CREMOGEMA

Ingredientes:

½ litro de leite — 4 gemas — 100g de açúcar — 2 colheres de sopa de Cremogema — 150g de damascos — 1 colher das de chá de baunilha.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Ferva o leite com a baunilha, retire do fogo e reserve.
2.º — Bata o açúcar, as gemas e o Cremogema até esbranquiçar. Junte o leite aos poucos, leve ao fogo brando, revolva com colher de pau, até obter um creme de certa consistência.
3.º — Cozinhe os damascos em um pouco de água, passe por peneira. Misture a pasta de damascos ao creme feito com Cremogema, coloque em pirex e leve à geladeira durante aproximadamente 1 hora. Sirva gelado.

ATA CA FIRMEN

GUERRA... É GUERRA!

- e quem ganha é Você!

dinheiro na mão... DESCONTÃO!

1.º ataque:

SEM ENTRADA

com 10% desconto

em 3 vezes pelo preço à vista!

2.º ataque:

SEM ENTRADA

com 5% desconto

em 6 vezes pelo preço à vista!

3.º ataque:

SEM ENTRADA

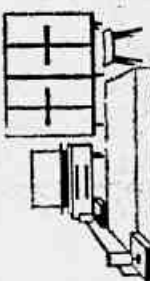
em 24 vezes

pelo Crédito Direto ao Consumidor!

Cama Reservavel - c/rodas	58,00
Enceradeira Epel	85,00
Fogão Semer 5.012-C - sem instalação	85,00
Fogão Semer 5.012-Super - sem instalação	103,00
Fogão Semer 5.025-C - sem instalação	80,00
Fogão Semer 5.026 - sem instalação	123,00
Instalação Minas Gás para fogão	35,00
Ferro Elétrico G.E. - mod. FA 10/34	32,00
Ferro Elétrico Hoover	28,00
Ferro Elétrico Walita	32,00
Máq. de Costura Vigorelli - mod. 26/70	153,00
Máq. de Lavar Bendix Pekina Autom.	345,00
Máq. de Lavar Brastemp - Plenomatika	547,50
Panella de pressão Marmicoc - 4,5 litros	14,00
Panella de pressão Marmicoc - 7 litros	16,50
Radiola ABC - mod. Izabela III	400,00
Radiola Rama - mod. R R - 2	430,00
Sofá-Cama Morbin	90,00
TV Invictus 17"	487,00
TV Telefunken - mod. 593	675,00



Rádio ABC
Transbrasil III
mensal **9,40**



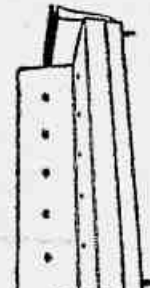
Dormitório Bergamo
modelo RV-64
mensal **37,77**



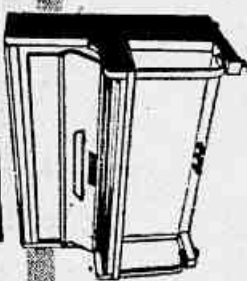
Bicicleta Monark
Galaxia 67
mensal **14,44**



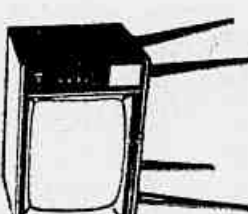
Radiola ABC
Mod. Izabela III
mensal **23,80**



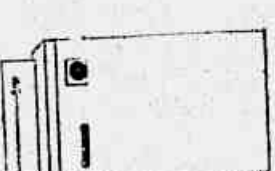
Sofá-Cama Morbin
Modelo Eletta
mensal **8,40**



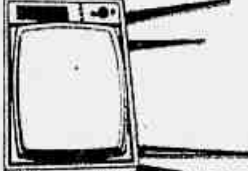
Piano Schwartzmann
Modelo Mozart
mensal **89,08**



TV ABC
Voz de Ouro - 67
mensal **40,79**



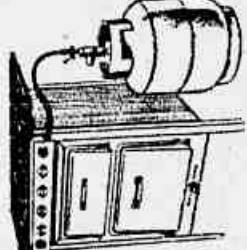
Máq. de Lavar
Bendix
modelo Pekina Automática
mensal **18,89**



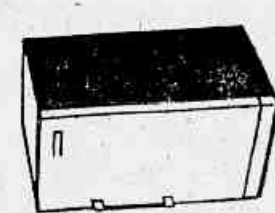
TV Invictus 23"
mensal **38,53**



Geladeira Climax
Vitória Regia Luxo
mensal **27,86**



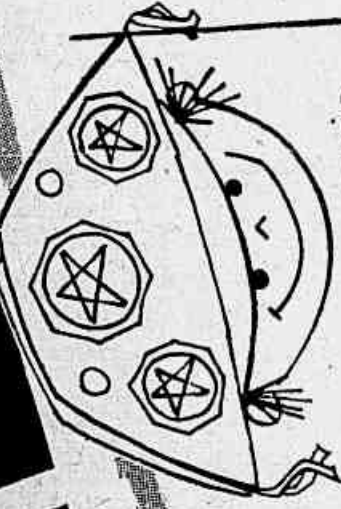
Fogão Semer
5012-C - c/instalação
mensal **10,64**



Geladeira Consul
modelo 2.707
mensal **28,49**



Geladeira Brastemp
Príncipe Super Magnética
mensal **26,77**



Máq. de Escrever Olivetti Studio 44	mensal 25,22
Poltrona-Cama Paraizo	mensal 4,56
Máq. de Lavar Torga	mensal 35,41
Rádio Voltix "Roma"	mensal 9,87
TV Telefunken mod. 593	mensal 40,15
TV Invictus 17"	mensal 33,68
Enceradeira Walita	mensal 8,96
Geladeira Consul mod. 2.705	mensal 32,38
Cama Reservavel com rodas	mensal 5,88
Acordeon Scandalli mod. P-87	mensal 18,99



TV Teleking
Modelo 567 - Luxo
mensal **37,23**



Máq. Cost. Vigorelli
modelo 26/70
mensal **11,48**

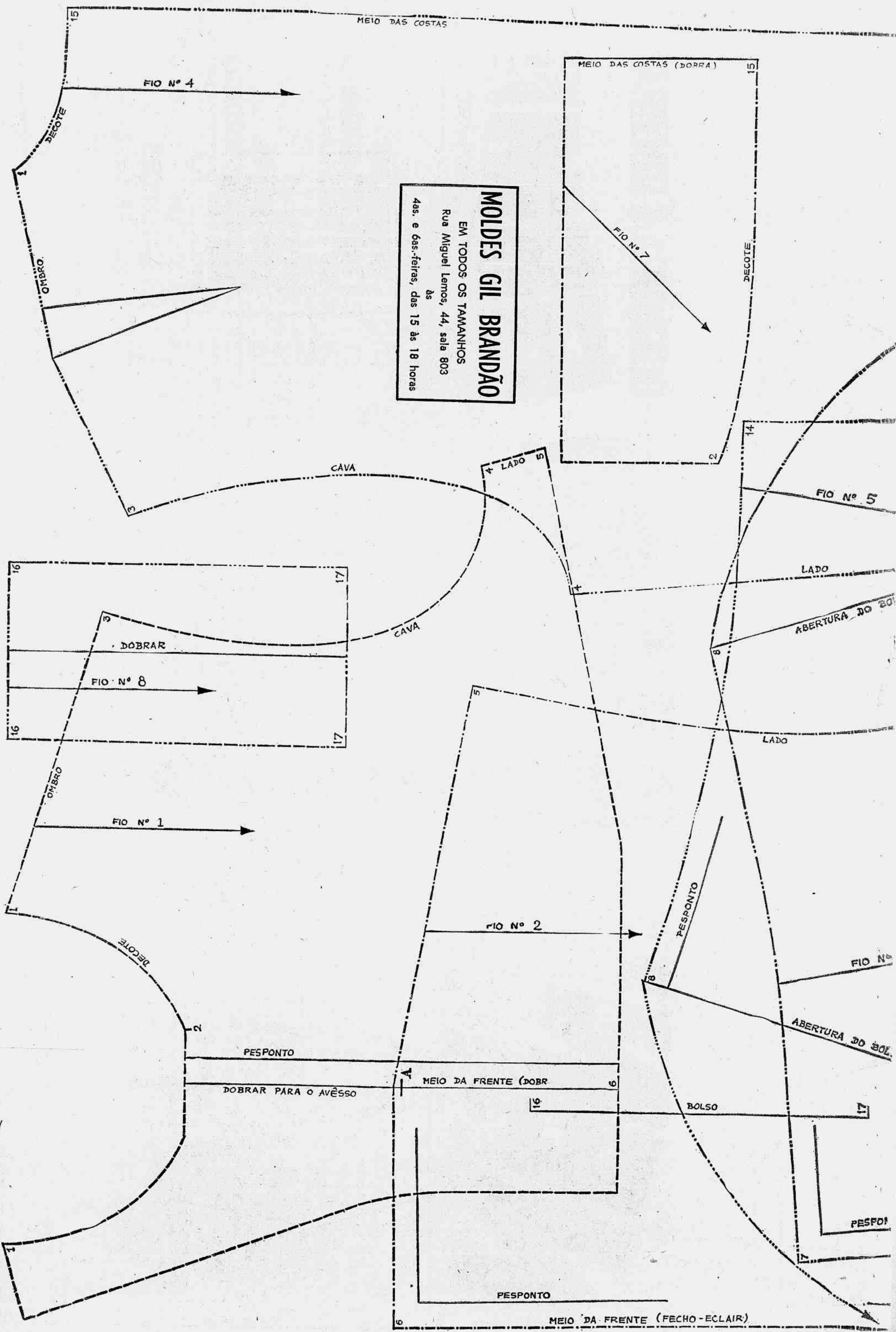
casa NENO

serviço bem no grande e no pequeno

Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110
Centro: R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Mierdi: Bem em frente às Barcas
S.J. Merli: Av. dos Trabalhadores, 69
Esg. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros
M. Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 228

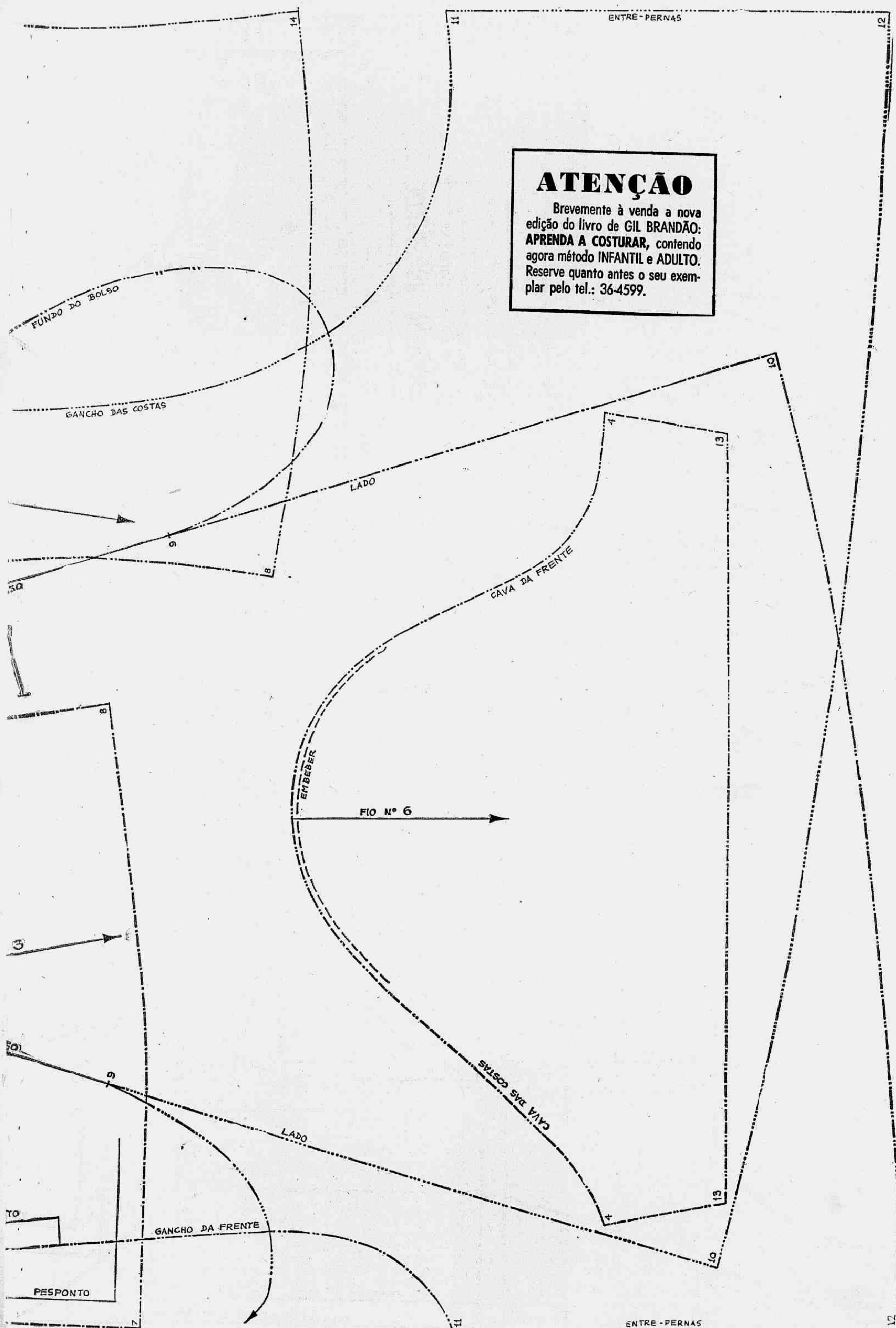
Guerra é guerra! Aproveite! Quem ganha é você!

MOLDES GIL BRANDÃO
EM TODOS OS TAMANHOS
Rua Miguel Lemos, 44, sala 803
às
4as. e 6as.-feiras, das 15 às 18 horas



ATENÇÃO

Brevemente à venda a nova edição do livro de GIL BRANDÃO: **APRENDA A COSTURAR**, contendo agora método INFANTIL e ADULTO. Reserve quanto antes o seu exemplar pelo tel.: 36-4599.



mulher é sempre notícia

joice:

o retorno a noel

— Com três anos de idade, minha música predileta era *Urubu Malandro*. Daí para a frente, nasceu o meu amor pela música de Noel, que não acabou até hoje.

São coisas contadas por Joice, que nasceu Palhano de Jesus, mas não gosta do sobrenome. Ela virou notícia agora, de repente, quando classificou a sua música *Me Disseram* no Festival Internacional da Canção.

— Quando comecei a compor, descobri de repente que não havia quase nenhuma música em que a mulher falasse. As cantoras tinham que passar tudo para o feminino, o que muitas vezes prejudicava a rima e transformava a canção numa caricatura. Foi então que resolvi fazer a mulher cantar. Nas minhas músicas, inclusive em *Me Disseram*, é sempre a mulher quem fala. De amor, de saudade, de boêmia, do que for. De protesto, nunca: mulher ama, não reclama.

Joice tem 19 anos, "muito bem vividos", estuda Jornalismo — está fazendo o 2.º ano, na PUC — e estagia no

JORNAL DO BRASIL. Mas, segundo ela mesma diz, "faço música muito mais que tudo isso". E a música que ela faz tem muita influência de Noel Rosa, o compositor que ela adora acima de qualquer outro, e também um pouco de Chico Buarque e Paulinho da Viola.

Joice já foi chamada de feminista por muita gente, inclusive por Vinícius de Moraes, mas faz questão de esclarecer que "direitos iguais, só na hora do amor".

— Não quero abafar ninguém (minhas desculpas pela citação de Noel, mas não resisto a nada do que ele diz); só quero mostrar que mulher também pode fazer samba, igual a todo o mundo.

Sua música será defendida por Maria Betânia, dependendo dos compromissos que a cantora tiver na ocasião, ou pela própria Joice, que sempre foi mais procurada como cantora do que compositora. Joice prefere trabalhar sozinha, raramente incluindo parceiros em suas composições. A letra e a música de *Me Disseram* foram feitas por ela mesma, que acredita em música popular como forma de comunicação.



alicia rinaldi:

uma argentina expõe na varanda

— Meus trabalhos mostram a pequenez do homem atual diante da máquina e a angústia que ele sente ao verificar sua impotência em relação a tudo isto.

Quem fala é Alicia Diaz Rinaldi, argentina de berço e criação, que se tornou brasileira há pouco tempo "quando apareceu um brasileiro no meu caminho". Alicia foi convidada a expor suas gravuras na Galeria Varanda, exposição que será inaugurada a 13 de setembro.

Vinte e três anos de idade, sete de trabalho e uma série de prêmios e exposições, eis aí o balanço da vida de Alicia, que começou a estudar pintura com Vitor Chab, em Buenos Aires. Mas a pintura era pouco para ela. Como ela mesma diz, "era fácil demais".

— Eu seguia um estilo bem abstrato, e meus quadros geralmente eram em preto, branco e uma cor qualquer, quase sempre o azul. Mas na mesma casa onde eu tinha o meu estúdio, havia dois gravadores, cujo trabalho foi-me fascinando pouco a pouco. Comecei a observar o jeito deles trabalharem, e daí a pouco eu já tentava minhas



as gravuras de alicia mostram um mundo onde o homem é pequeno diante da máquina

primeiras gravações em cobre e zinco.

As gravuras de Alicia mostram um mundo torturado, cheio de personagens que se diluem na própria angústia. Mas o personagem principal de seus trabalhos é a máquina, fria, imensa e perfeita, devoradora de seres humanos.

— A grande característica de minhas máquinas é que funcionam, mas são absolutamente inúteis. Gosto de fazê-las assim, bem complicadas. Minha gravura *A Nova Maternidade*, por exemplo, torna a figura da mãe quase desumana, transformando-a naquilo em que o mundo moderno irá fatalmente transformá-la: um simples mecanismo, uma fábrica de homens.

A arte de Alicia pode parecer um pouco cruel, mas esta ironia, que está presente em todos os seus trabalhos, não vem por si só: "Quando comecei a fazer uma gravura, ainda não sei como será. Se ela é irônica e um pouco cruel, a culpa não é minha. A medida que vou desenvolvendo meu trabalho, ele vai crescendo sozinho e adquirindo vida própria, de modo que só depois de pronto saber o que fiz."

o perfil de uma princesa



foto de ocelina gonzalez

Nome — Ragnhild.
Nascida — 1930.
Nacionalidade — norueguesa.
Filiação — Rei Olavo V e Princesa Marta, da Noruega.
Irmãos — dois (Príncipe Herdeiro Harald e Princesa Astrid).
Avós paternos — Rei Haakon VII e Princesa Maud.
Avós maternos — Príncipe Carl e Princesa Ingeborg, da Suécia.
Título — Princesa.
Cursos — feitos nos Estados Unidos, durante a II Guerra, e na Suíça.

Estado civil — casada.
Nome do marido — Erling Sven Lorentze (industrial).
Data do casamento — 15 de maio de 1953.
Filhos — dois (Haakon, 13 anos, e Ingeborg, 10 anos).
Entrada no Brasil — 1953.
Residência — Rua Visconde de Albuquerque, Leblon.
Ocupação — dona-de-casa.
Esporte favorito — velejar no iate Saga, pela Baía da Guanabara.
Ocupação atual — receber o pai, Rei Olavo, que visita o Brasil pela primeira vez.

itala nandi:

atriz de "verdade"

— Depender do homem para fazer alguma coisa é um vício que eu não tenho. Descobri que a gente pode vencer sozinho. Acho que a mulher deve ser, para o homem, uma igual, mas, independente de qualquer coisa, gosto muito deles.

E assim que pensa a atriz e Diretora do Teatro Oficina, Itala Nandi, que agora vai interpretar sua própria vida no longa-metragem do fotógrafo americano David Drew Zing.

— David gosta do meu modo de pensar e viver — diz Itala, afastando os cabelos pretos que a toda hora caem no rosto pouco pintado. — Eu sou assim. Cada empecilho é para mim um estímulo. Não sei bem o que David viu em mim de peculiar. Talvez a vontade de viver e uma grande revolta por ver este Brasil tão inerte.

O filme *Verdade*, de David Zing, vai focalizar, além da vida e da visão da realidade brasileira de Itala Nandi, a vida e a visão de Gilberto Gil, que também será interpretado da sua própria vida.

David escolheu Itala e Gil porque representam dois tipos de cultura diferentes.

BRASILEIRA, MAS NÃO MUITO

Itala Maria Helena Pellizzari Nandi é filha de um fabricante de vinhos de Caxias do Sul e é a primeira brasileira na família. Sua educação e sua cultura são europeias. A visão que ela tem do Brasil é intelectualizada; não tem uma integração de raiz.

— Sou brasileira por opção. Já Gilberto Gil é brasileiro de muitas gerações, por parte de pai e de mãe. Sua visão do Brasil, do brasileiro e de seus problemas é integrada. Sua cultura é nativa e não importada.

Qualquer dia desses, Itala e Gil vão-se reunir e contar a David tudo que eles pensam sobre tudo, em frente a um gravador.

— Vai ser como uma psicodramatização — diz Itala sorrindo.

Desta gravação David vai tirar o roteiro do filme, que só será rodado quando Itala voltar de uma bolsa-de-estudos na Europa.

Itala passará seis meses em Paris. Vai fazer um curso com Planchon no Teatro Nacional Popular. Vai fazer estágio, assistir a ensaios e montagens em vários teatros franceses. Depois irá por conta própria a Berlim, para um estágio no Berliner Ensemble, e a Roma.

A VERDADE DE ITALA

Mas agora o que está preocupando Itala Nandi — atriz que já fez cinco dos seis papéis femininos nas várias montagens de *Pequenos Burzinhos*, e que ganhou o prêmio de melhor atriz coadjuvante de 1964, por sua participação em *Toda Donzela Tem um Pai* que é uma Fera — é a próxima peça do Oficina.

O *Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, estreia no próximo dia 17, para estudantes, e, no dia 30, para o público em geral. Itala faz o papel de Eloisa de Leões, a burguesa rural falida de São Paulo, em 1930, e também participa da direção. Diz ter muita esperança nessa peça que reabre o teatro, destruído por um incêndio no ano passado.

Desde que veio de Caxias do Sul com 18 anos, sempre trabalhou para o Oficina. No começo, junto com seu marido Fernando Peixoto. Agora com seu melhor amigo, Fernando Peixoto, pois se desquitou há três anos.

Itala detesta televisão, onde já trabalhou, e acredita que o cinema é a arte do século XX.

— O teatro, nos países onde não é subvencionado pelo Governo, por ser muito caro, torna-se uma arte só para os privilegiados.

E voltando a explicar seu modo de viver, que David achou peculiar Itala conta:

— Há um trecho em *O Rei da Vela* com o qual eu me identifiquei muito: "...eu te conheço e identifiquei, homem recalcado do Brasil, produto do clima, da economia escravista e da moral desumana, que faz milhões de onanistas desesperados e de pederastas, com este sol e estas mulheres — para manter o imperialismo e a família reacionária. Conheço-te, fera solta, capaz dos piores propósitos, febrônio dissimulado das ruas do Brasil..."



quem samba fica, eis o que odete lara vai dizer cantando no próximo show do teatro de bôlso. a partir do dia 13 estará todas as noites interpretando tom, macalé, lila, dóri, noel e chico buarque vestindo uma malha laranja que tem um imenso girassol amarelo na blusa, criação da barbarela os próximos planos incluem o cinema começará em novembro a rodar amanhã ninguém sabe. um longa-metragem com paulo josé e paulo autran.



foto de wilson santos

itala nandi vai interpretar sua própria vida, no longa-metragem de david zing que conta as suas verdades



georgia quental, manequim e apresentadora de tevê, fará sua estréia como atriz, no palco do teatro serrador, em *deus lhe pague*. seu trabalho vem agradando muito ao diretor antônio de cabo, que prevê para ela um grande futuro como atriz dramática. a partir do dia 13 de setembro, o público poderá ver se a previsão se confirma.

— E vem por aí mais um show de sátira. Desta vez no Rui Bar Bossa, sendo estrelado por Leina Krespi. O tema é o famoso Relatório Kinsey.

— Sylvie Vartan voltará ao Rio em outubro próximo, acompanhada do marido Johnny Halliday. O casal já esteve por aqui no início do ano, gostou e agora volta para participar da noite de inauguração da nova fase do Le Bateau. Da primeira vez foram ambos difíceis, recusando muitos convites e todas as entrevistas. Vamos ver se agora voltam acessíveis.

— No menor principado do mundo, Liechtenstein (entre a Áustria e a Suíça) casou o príncipe herdeiro com uma condessinha alemã de 22 anos, e que usava na ocasião vestido simples, sem cauda, linha império, de Jacques Heim. Ele: Hans-Adam. Ela: Marie Kinsky.

— Falando ainda em princesas, Anne, da Inglaterra, completou 17 anos. Os pais viajavam e o que ela pediu a eles, por telefone, foi bastante complicado. Que passassem juntos três dias, longe de tudo, onde fossem desconhecidos e principalmente onde não existissem jornalistas ou fotógrafos.

— A revista francesa *L'Oeil* dedicou, num de seus últimos números, grande reportagem colorida a Madeleine Coiaço, que expôs durante algumas semanas na Galerie Debret de Paris. Diz que suas tapeçarias ornamentam edifícios do Rio, São Paulo, Brasília, Nova Iorque, Londres, Paris e Roma.

— A cantora Clementina de Jesus está-se recuperando de um terceiro enfarte. Enquanto isto, seus discos vendem milhares e cada vez surgem mais convites para que se apresente em shows de televisão e boate.

— Zora Seljan lançou in loco seu livro *Iemanjá e suas Lendas*. Em alto-mar e com festa a bordo do Ana Neri. O livro tem ilustrações de Caribé, Genaro, Jenner Augusto, Mário Cravo e outros.

— Tais Bianchi, que há dez anos dedica-se a fazer teatro experimental com os cegos do Instituto Benjamin Constant, levará o grupo de atores a Brasília para cinco apresentações no Teatro Martins Pena. Apresentação *A Farsa do Dr. Páthelin*, de autor medieval. Aqui no Rio, vão encenar Plauto, Aulularia, no Teatro Maison de France. Treze alunos, entre 16 e 30 anos, trabalham ativamente com ela.

LISBETH CANTA AMOR EM HOLANDES

Lisbeth Lizt estará no Rio em outubro próximo, representando a Holanda no Festival Internacional da Canção. Mas na verdade não nasceu na Holanda, e sim nas Índias Orientais Holandesas, atual Indonésia, em 12 de setembro de 1941, "em plena guerra, cinco dias depois do ataque japonês a Pearl Harbour", segundo ela mesma costuma lembrar. Viajou para Amsterdã com quatro anos apenas e lá, muitos anos depois, viria a estudar literatura e música, ingressando como cantora no conjunto de Ramses Shaffy. E hoje conhecida em toda a Europa e mais ainda na França, onde seu maior sucesso é *L'amour Qu'il Fera Demain*. E Lisbeth já conhece de perto a música brasileira, tendo gravado *Olé, Olé* e *A Banda*, de Chico Buarque.

ELISABETH: SIM A MINI

A Rainha Elizabeth da Inglaterra deu sua real aprovação à mini-sua. Não que ela pretenda usá-la, mas quando foram abertos os portões de Buckingham para o garden-party do ano, algumas convidadas apareceram de mini e ninguém levantou objeções. Um porta-voz declarou que "estavam até muito decentes", apesar de ter a menor delas alcançado vinte centímetros acima dos joelhos. A Rainha mesmo diminuiu várias de suas roupas, embora não se acentue a modas arriscadas. A Princesa Margaret, consultada a respeito, declarou que só não aderiria por ser baixa demais, admitindo a mini somente para mulheres de pernas longas. A Princesa Anne, que fez 17 anos, adora a mini e os terninhos, e a Rainha-mãe, sua avó, reduziu cinco centímetros na bainha de seus vestidos, que eram até então dos mais compridos de toda a Corte.

os abalos da língua portuguesa

bernadete prestes

— Já é tempo de os brasileiros escreverem como se fala no Brasil, e não como se escreve em Portugal. Isto dizia, em 1875, Macedo Soares, na primeira página do seu *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*. Do tempo em que o autor escreveu Brasil com z, para cá, a língua mudou muito, principalmente pelas reformas e acórdos que sofreu.

Em 1907 houve uma simplificação ortográfica vaga e quase não seguida pelos autores; em 1931 eliminaram as grandes complicações gráficas (ph e y, por exemplo); em 34, num artigo da nova Constituição, foi decidido que se voltaria à ortografia anterior a 31; em 38, retorno das normas estabelecidas em 1931; em 1940, um decreto termina com o acento nas palavras terminadas em ditongo crescente (obliquo, Antônio); em 43 é estabelecido o acórdado atual; em 45, um outro acórdado, que não vigorou e, finalmente, em 1954, a ratificação do acórdado de 1943.

Mas a língua se transforma, é falada e vivida pelo povo, é enriquecida, e se distancia, sobretudo pela pronúncia, da maneira portuguesa de falar. No entanto, filólogos daqui e dali mar reúnem-se, em maio, em Coimbra, no I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea, e propuseram uma unificação a ser estudada posteriormente pelas Academias Brasileira de Letras e das Ciências de Lisboa, e por outras instituições.

A PROPOSTA

Eliminar as consoantes mudas ainda conservadas em Portugal, deixando o uso facultativo somente em alguns casos (*facto* e *fato*) é o primeiro item do documento. Declaram os filólogos que seria facultativo também o acento grave em raros casos de homografia (pegada e pegada). Como em Portugal foi abolido o acento circunflexo na diferenciação dos homógrafos, propõem-se fazer o mesmo no Brasil, deixando facultativo o seu emprego em casos que dependessem da clareza do texto. Seria facultativo no Brasil (em Portugal já não se usa) o trema sobre o *gu* e *qu* antes de *e* e *i*, nos casos de fonemas reais.

A última proposta: supressão total dos acentos gráficos nos proparoxítonos ou esdrúxulos, já que, às vezes, há divergência de pronúncia entre os dois países. Justificam que desta forma haveria uma unidade sem falsear a realidade lingüística nem no Brasil nem em Portugal.

O documento, assinado por 13 filólogos, foi examinado pela Câmara de Letras do Conselho Federal de Cultura, e um parecer, elogiado por escritores e gramáticos, foi emitido pelo conselheiro Guimarães Rosa e assinado pelos conselheiros Raquel de Queirós, Cassiano Ricardo, Moisés Vellinho e Adonias Filho. Recusando inteiramente as medidas propostas, por ver nelas um retrocesso indesejável, conclui Guimarães Rosa:

— A proposta tira-nos bastante e, se paga, paga pouquíssimo. Somos por sua rejeição.

OS QUE NÃO SABEM ESCREVER

Antigamente se escrevia *farmácia* com *ph*, *simpatia* com *y*; românticos e simbolistas escreviam *lágrima* com *y* porque diziam ter, assim, a sensação de vê-la caindo. Com as sucessivas reformas, o brasileiro alfabetizado nos anos 30 e 30 teve e tem dificuldade enorme em escrever corretamente. Até hoje é grande o número de pessoas que se culta e escreve mal.

Agora, na iminência de uma reforma, verifica-se umavor discreto em toda parte, pois o povo crê que irá sofrer outro abalo que o impedirá de escrever corretamente (escrever bem a língua é um dever de patriotismo).

Sobre isto diz Aurélio Buarque de Holanda, o dono das palavras, autor do *Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa*:

— Em princípio, acho possível uma reforma, mas considero-a perigosa. Aumentaria a sensação de insegurança ortográfica que experimentamos em face das sucessivas reformas.

E a respeito da questão dos acentos:

— O acento diferencial não deve desaparecer, por exemplo, em palavras da mesma classe gramatical: *fôrma* e *forma*; *pôde* e *pode*, embora se possa dispensar quando se trate de classes gramaticais diversas: *emprego* e *emprego*, *gozo* e *gozo*.

Quanto aos proparoxítonos:

— Sou inteiramente contra a eliminação dos acentos nos proparoxítonos. Em pouco tempo, se isto se der, voltaremos a ouvir, a cada passo, disparates como *decano*, *pegada*, *rúbrica*, *advena*, *bramane* etc. Aliás, não é a simples eliminação de acentos que nos fará escrever ortograficamente certo. Num sistema gráfico de base etimológica como o nosso, só um razoável conhecimento da língua levará ao não emprego de *s* por *z*, *c* por *s*, *ch* por *x* etc., e vice-versa. Ao lado de possíveis vantagens, qualquer reforma acarretará muita confusão, e continuaremos a observar mais ou menos o que observamos agora: só uns 20% dos escritores — dos próprios escritores! — não escrevem cacograficamente.

OS DONOS DA LÍNGUA

Qualquer matéria sobre reforma da língua é sempre discutida pelo Conselho Federal de Cultura, e qualquer resolução só poderá ser tomada pela Academia Brasileira de Letras. O Presidente da Câmara de Letras do CFC, acadêmico Adonias Filho, que vem clamando pela elaboração de um dicionário de brasileirismos, é inteiramente contra a uniformização proposta por Coimbra:

— Há real necessidade de uma reforma, mas não nesses moldes. Os acentos devem corresponder o mais realisticamente possível ao modo de se pronunciar. Como dizia Rui: "No fundo, a língua é ouvido."

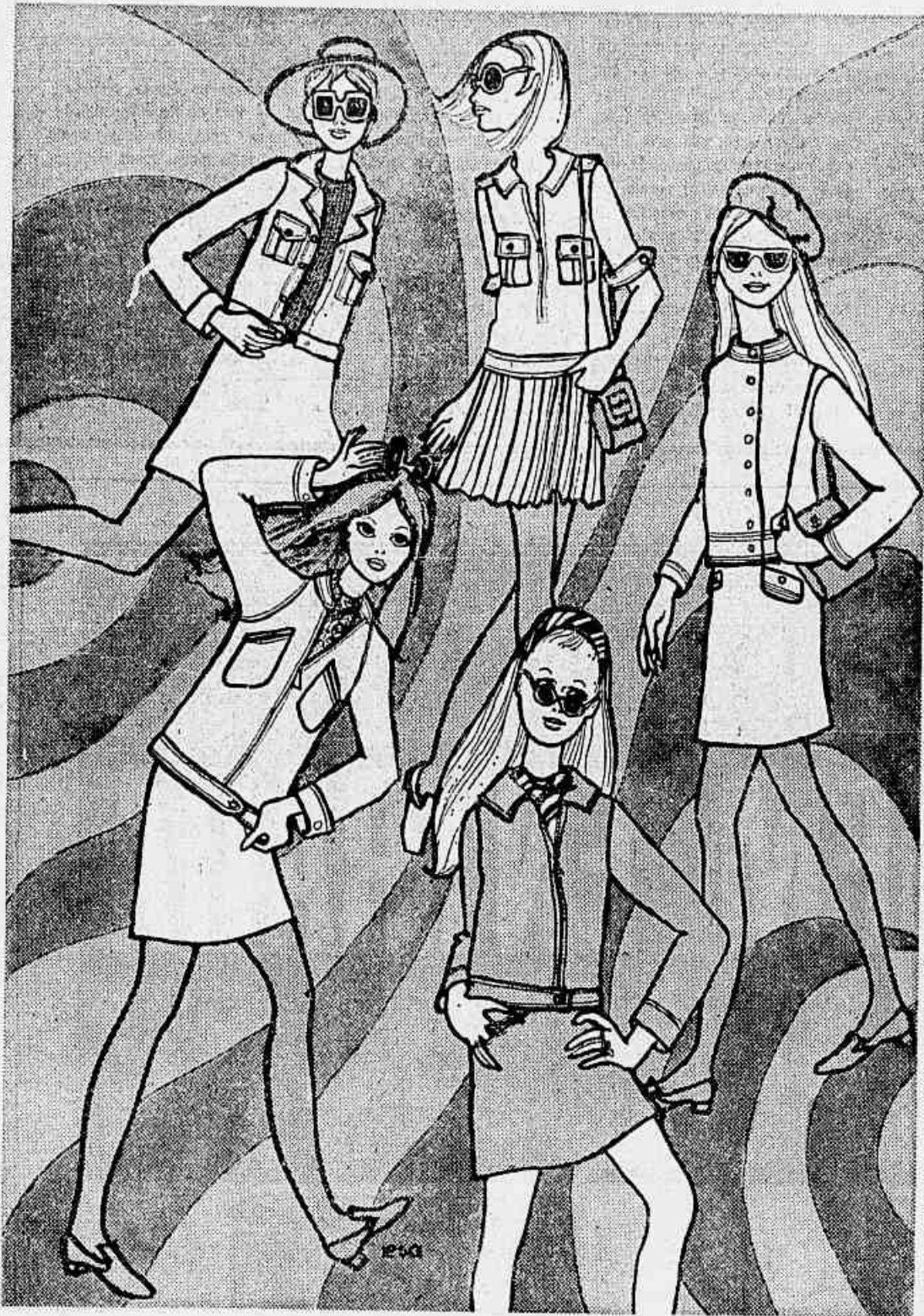
Adonias Filho chama a atenção para as consequências de ordem humana que adviriam com uma reforma também o problema que teria a indústria do livro no Brasil. Acha, no entanto, que seria mais fácil a alfabetização.

Já o acadêmico Josué Montelo, Presidente do CFC, é favorável a uma simplificação gráfica:

— Simplificação da grafia, despojando-a de todos os adornos que não contribuem para uma disciplina prosódica.

Mantendo-se na imparcialidade da presidência e aguardando a próxima reunião do Conselho, no dia 18, Josué Montelo cita a quadra recebida num bilhete durante uma discussão de problemas ortográficos. Seu autor, Manuel Bandeira:

Deus deu a palavra ao homem
E o diabo a ortografia,
Por isso os homens se comem
Nesta orto-anthropofagia.



tempo de tailleur-blusão

desenho de Iesa

Ainda não se fez primavera e o inverno já se foi para outras plagas. Estamos exatamente naquele meio termo indefinido em matéria de tempo: nem quente, nem frio. Vez por outra aparece um veranico assustador, seguido de uma queda de temperatura quase violenta. O problema do vestir torna-se tão importante quanto o de comer e beber. O que fazer?

A solução é o *tailleur-blusão*, traje perfeito para calores extemporâneos e frios passageiros. Faz frio, é ótimo para o trabalho e tem a vantagem de ser bastante moderno para durar até o próximo ano.

Há vários tipos de *tailleur-blusão*: o *safari*, o militar, o colégial, o Marlon Brando. Em todos eles há constantes: presença de punhos, pespontos definidos, golas decorativas, profusão de fechos-éclair, botões de massa, cós cinturado.

As cores giram em torno do marrom e do bege, mas há concessões para o branco, o laranja, o verde, o azul-rei, o azul-marinho e o *bordeaux*.

Gabardina, tergal, lonita, sintéticos em geral, os tecidos indicados para o *tailleur-blusão*. E ainda há chances de você usar plástico como detalhe em bolsos e ombreiras, *écharpes* com estampas modernas, saias envelope ou plissadas, mocassins com talos quadrados.

Nos desenhos, cinco variações do *tailleur-blusão*:

- Militar estilizado, em gabardina cáqui. A saia é *évasée* e o blusão tem gola esportiva bem aberta, bolsos pespontos, punhos virados, cós, pespontos generalizados. A blusinha que acompanha é em malha sanfonada verde-bandeira.
- Uma mistura de *safari* com militar. Em lonita marinho, com saia pregueada e blusão longo. Fecho-éclair gigante se projeta na frente, a gola é pequena, há ombreiras e punhos com botões. Pespontos brancos.
- Mais sofisticado, com saia *évasée* e blusão com gola Mao, fecho-éclair embutido, bolsos enviesados e pespontos generalizados. Em gabardina laranja, com *écharpe* em tons de vinho, amarelo e roxo.
- Adaptação do estilo Marlon Brando, em tergal branco com corte despojado, gola bem aberta, *zipper* não centralizado, que se repete no bolso da saia.
- Mais comportado, em brim marrom, formando um falso blusão. Pespontos marcam gola, punhos e bolsos. Saia *évasée*.

sob medida

As cartas começam a chegar em grande quantidade. Lembramos que as respostas podem tardar um pouco, mas serão publicadas dentro do possível. Qualquer dúvida que você tenha a respeito de moda, poderá ser esclarecida escrevendo para Gilda Chaignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Para a leitora Carmem Rocha, da Tijuca, que comemora suas bodas de prata no próximo sábado, este modelo de Dior. E em crepe de seda azul claro, com cortes e pespontos na altura da cintura — um pouco abalxo, mais precisamente — e nas mangas que são largas e compridas. Decote rente ao pescoço, saia se abrindo em *évasé* e costuras laterais. O chapéu — como convém à hora, que é esportiva — é em *paillesson* na cor natural, com abas médias e copa redonda. Poderá optar também pela mantilha, de preferência em tom bege. Sapatos e bolsa em couro bege claro. Dispense luvas. Como jóias, apenas, um brinco de pérola barrôca. Quanto ao seu marido, poderá usar terno marinho (que voltou à moda) ou cinza escuro. Felicidades. Escreva sempre.

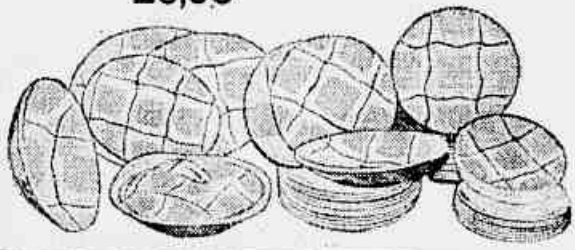


CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

compre agora e pague em 20 meses

MUNDO DAS LOUÇAS

APARELHO DE JANTAR
granito, lindos padrões com
42 peças
29,00



APARELHO DE JANTAR
porcelana decorada com
22 peças
25,00



FAQUEIRO AÇO INOX.
estojo com:
48 peças — 35,50
51 — 41,50
53 — 44,50
101 — 73,50



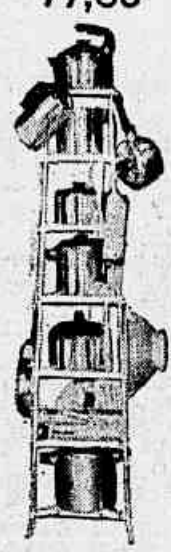
APARELHO DE CHÁ
porcelana decorada com
10 peças
7,50



APARELHO DE CAFÉ
porcelana decorada com
9 peças
4,75



BATERIA DE ALUMÍNIO
ROCHEDO
com 33 peças
77,50



JOGO CRISTALEIRA
lapidação fina com
62 peças
95,00



CHICARA DE CHÁ
porcelana, fina decoração
0,50



COPOS WHISKY
decorados
0,45



RUA CAMERINO, 97 - 107
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30-32
RUA URUGUAIANA, 35-37
AV. PASSOS, 73-75

AV. N. S. DE COPACABANA, 619-A
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294-296
BRASILIA: ASA SUL AV. W3 QUADRA 5 LOJAS 5 e 6

infantil!

walmir ayala

as lagostas-piratas



A rainha Trololô, soberana das formigas, tomou a palavra: — Esta lagosta que raptou a tartaruga Anita é rainha das piratas desta baía. Minha bisavó, a formiga Neftali, num tempo em que isto era terra sem lei, mantinha comércio com essas piratas. Assim sendo, eu tenho um mapa subterrâneo que desemboca nas grutas de tesouro dessa gente terrível. — E o que pensa fazer? — Indagou o rei, soprando a juba que lhe caía na cara. — Temos que organizar uma missão de ataque às lagostas-piratas!

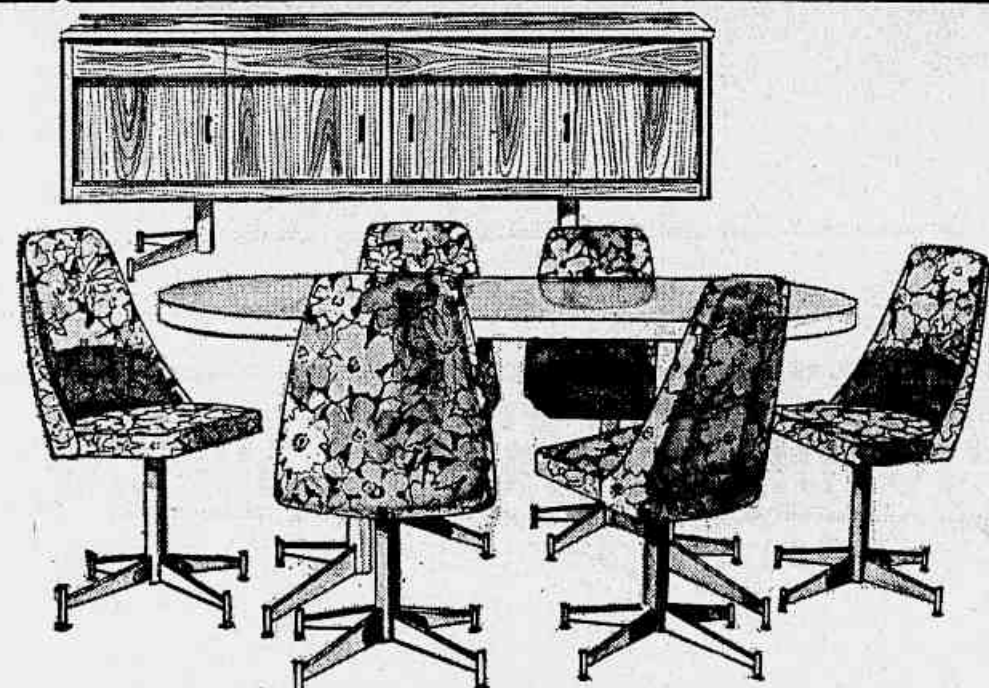
— Ataque? — o vagalume Papol desandou a rir finidamente. — De que se ri? — Indagou Trololô irritada. — Estas lagostas são invencíveis e nós viráramos em seguida espertinho ao molho partido. — Não seja tólo, seu vagalume. É melhor trocar as pilhas da sua lanterna, que estão apagando à-toa. — Oh — o vagalume, ofendido, calou-se dando as costas à assembleia. — Continuando — prosseguiu Trololô —, eu proponho já a

organização de um grupo de ataque... — E quem vai neste grupo? — perguntou o rei Leão, enrolando-se na longa cauda. — Vou eu de comandante — disse corajosamente Trololô. Convido para freme comigo a margarida Mag e o moço Agostinho. Isto é, se não tiverem medo. — E claro que ninguém queria ter medo. Todos concordaram meio preocupados. Até o moço Agostinho foi logo fazendo sua malinha de jacarandá, com ilvros e lunetas. Tudo estava mais ou menos

resolvido, quando Mag, muito meliflua, pediu a palavra. Todos ficaram atentos ao que ia dizer a inteligente margarida. Ela disse: — Eu só vou se o vagalume Papol for. — Ora essa — exclamou a formiga Trololô — é só atrapalha. — Não posso ir sem ele — insistiu a margarida Mag. As orquídeas cantaram uma valsa muito disfarçada, e um beija-flor desabou sobre a corola de um lírio-do-vale, dizendo: É amor, é amor... Todos riram. Papol resmun-

gou: "Bem feito". E o rei Leão perguntou: — O que acha disso, rainha Trololô? — Vou abrir uma exceção. Considerando a importância da colaboração da margarida Mag nesta missão honrosa, concordo em que o vagalume Papol, declarador e sonhador, venha a atrapalhar nosso plano estratégico. Papol botou a língua para Trololô, coisa que todos os coelhinhos e borboletas reprovaram. Mas foi integrado no grupo que logo se preparou para a grande aventura na terra das lagostas. (Continua)

NA MESBLA AGORA EM 24 MESES SEM ENTRADA MÓVEIS EM FORMIPLAC

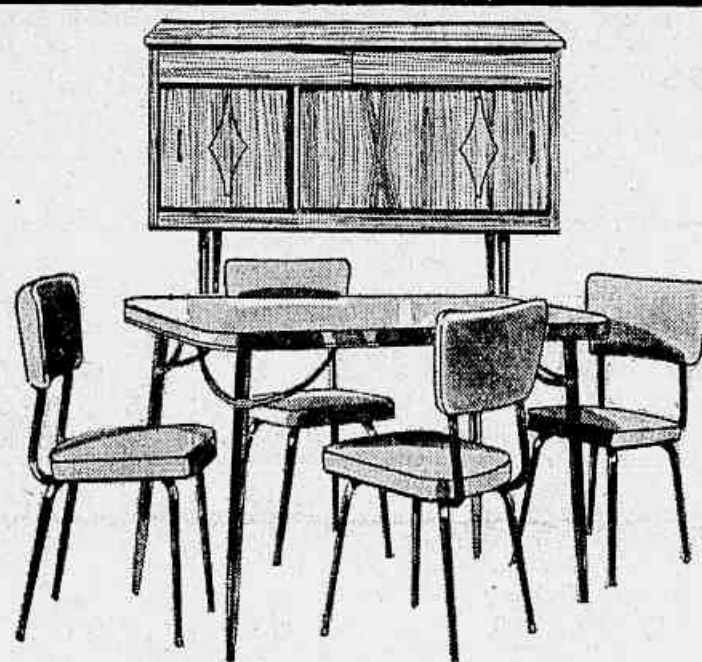


CONJUNTO AMAZONAS-CONTOUR EM FORMIPLAC

BUFFET DE 2,00. Pés pedestal. Cór pérola. 4 gavetas. MESA OVAL. 150x30x100. Pés pedestal. 4 CADEIRAS GIRATÓRIAS. Pés pedestal. Na cór pérola.

Apenas NCR\$

69,83 mensais s/entrada



CONJUNTO COMODORO-CONTOUR EM FORMIPLAC

BUFFET DE 1,20. Pés cônicos. 2 portas de correr e 2 gavetas superiores. MESA FIXA DE 1,00x70. Pés cônicos. 4 CADEIRAS ESTOFADAS. Pés cônicos. Plástico listrado.

Apenas NCR\$

26,45 mensais s/entrada

MÓVEIS



Contour em

FORMIPLAC

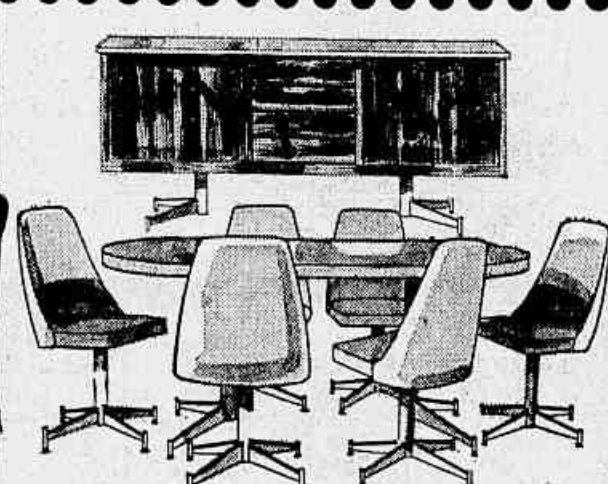


CONJUNTO FRIBURGO - CONTOUR EM FORMIPLAC

BUFFET DE 1,50. Pés cônicos. Duas portas de correr. 4 gavetas. MESA ELÁSTICA. Pés cônicos 100x75x30. 4 CADEIRAS. Encosto em Formiplace. Assento estofado. Pés cônicos.

Apenas NCR\$

36,72 mensais s/entrada



CONJUNTO OURO PRETO - CONTOUR EM FORMIPLAC

BUFFET DE 1,80. Pés pedestal. Cór pérola. Corpo cavilina. Tampo de mármore c/silk screen. MESA OVAL. 120x30x100. Pés pedestal. Cór pérola. Tampo de mármore c/silk screen. 6 CADEIRAS GIRATÓRIAS. Pés pedestal. Cór pérola.

Apenas NCR\$

68,20 mensais s/entrada.

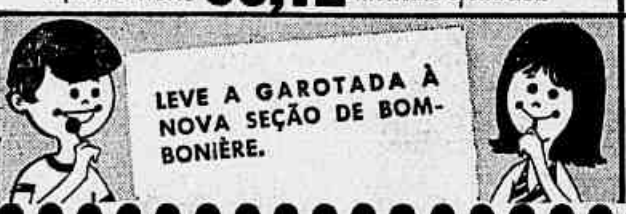


CONJUNTO LILI - CONTOUR EM FORMIPLAC

MESA CONSOLE. Pés cônicos. Cór pérola. 4 BANQUETAS ESTOFADAS. Pés cônicos.

Apenas NCR\$

9,52 mensais s/entrada



LEVE A GAROTADA A NOVA SEÇÃO DE BOMBONIERE.



OUTONO NA EUROPA
Tarifas com 25% de redução.
Excursões financiadas.

Mesblatur

Use o
Crédi-Mesbla Feminino
onde a mulher encontra
as maiores facilidades.

Mesbla
PATROCINA O
VIII
CONCURSO
NACIONAL
DE PIANO

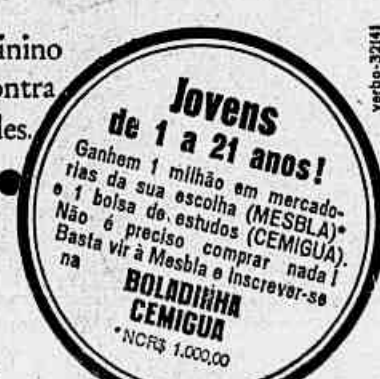
estacionamento
GRÁTIS
durante o período de
suas compras e almoço
ou chá no Restaurante
Mesbla. Entrada pela Rua
Evaristo da Veiga, 63.



Compre no
MAGAZINE

Mesbla

Cineândia: Rua do Passelo, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almeida, 225
Mólar: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amara Poloto, 228/32



convulsões infantis

paulo raposo

Não existe quadro mais dramático, nas chamadas urgências de pediatria — principalmente para quem vê pela primeira vez —, do que uma convulsão infantil.

AS CRISES

A criança que estava bem, ou simplesmente acometida de um processo febril de maior ou menor intensidade, subitamente revira os olhos, dando a impressão de que vai morrer; em seguida, todos os seus músculos voluntários entram em contração, como que enrijecendo o corpo, inclusive a face, dando ao rosto um tom violáceo. Esta fase é chamada de fase tônica e tem duração efêmera. Observando-se o doente nesse período, com a calma necessária, de que nem sempre o leigo é capaz, tem-se a impressão de que ele está morto. Rapidamente esta sintomatologia muda de aspecto, para surgirem as contrações intermitentes (verdadeiras convulsões), mais ou menos aproximadas, tomando um lado ou todo o corpo. A respiração torna-se estertorosa, eliminando-se pela boca uma secreção mucosa abundante, que o povo conhece como baba e à qual é atribuída, o que não é verdadeiro, a capacidade de contaminar os que tiverem contato com o doente. Esta fase é a chamada fase clônica, e pode ter uma duração mais ou menos longa, dependendo da causa ou das causas que a determinaram.

Segue-se um período de resolução, em que a musculatura permanece flácida, surgindo, por vezes, eliminação de urina e fezes.

A perda de consciência é constante, substituída por sonolência, quando cessa a crise, que pode durar de alguns minutos a meia hora, e se repetir com intervalos regulares ou irregulares (crise subintrante, na qual, mal termina uma, iplica-se a outra).

A medicação de urgência é muito simples, administrada por via injetável ou via retal (dada a impossibilidade do paciente em engolir), voltando o doente ao seu estado normal assim que os medicamentos tenham a sua ação terapêutica completada, o que ocorre em poucos minutos.

FATORES PREDISPOANTES E DESENCADEANTES DAS CRISES CONVULSIVAS

Qualquer criança até dois anos de idade, no decurso de um estado infeccioso agudo, em que a temperatura elevada é a dominante do quadro sintomatológico, pode ser levada a uma crise convulsiva sem maiores consequências. O sistema nervoso do paciente, até aquela idade, ainda na fase normal de amadurecimento, é passível de irritar-se, potencializando a capacidade reacional da córtex cerebral (camada mais externa do cérebro), e traduzir externamente essa irritação pela convulsão, sem contudo haver nenhuma anormalidade orgânica. Assim que cessar o fator irritante, o cérebro volta às suas condições funcionais, o seu amadurecimento se processa normalmente e o aparecimento de novas crises pode deixar de ocorrer.

Existem, entretanto, anomalias congênitas ou taras familiares que condicionam a mais tenra idade até o período adulto da vida, sem que nenhuma causa aparente as possa determinar. Acomete o doente e assusta os familiares, pelo aparecimento abrupto do acesso.

Dessa maneira, uma crise convulsiva que acometa o paciente até os dois anos de idade, sempre condicionada por uma elevação térmica elevada (que é o elemento causal mais importante das convulsões), nada em realidade pode representar no futuro convulsivante do doente. Entretanto, se essas crises passam a se repetir com frequência e com certa intermitência, com tendência a agravar-se no seu número e na sua intensidade, depois daquele período etário da vida, a criança terá que ser olhada com muito mais cuidado. Na realidade, essas crises representam e traduzem um estado anormal do seu potencial cerebral, o que facilmente se comprova por um exame chamado eletroencefalograma, o qual, além de comprovar o grau de exacerbação do potencial do cérebro, ainda permite ao pesquisador localizar a zona acometida. De um modo geral, as crianças colaboram muito bem para a obtenção de um bom traçado, e se habituam, mesmo quando os exames tiverem que ser repetidos.

ETIOLOGIA

Os leigos têm a falsa impressão de que uma convulsão equivale à epilepsia. Embora seja a convulsão o sintoma predominante dessa doença, um grande número de afecções pode produzir os mais variados tipos de convulsões.

Traumatismos do parto, tumores cerebrais, intoxicações exógenas e endógenas, infecções, doenças endócrinas, que acarretam a baixa do cálcio sanguíneo, hemorragias cerebrais espontâneas ou acidentais, por traumatismos cranianos, infestações parasitárias, com localização cerebral, meningoencefalites e hidratação intempestivas são passíveis de ser externadas por uma simples convulsão. Caberá ao pediatra, baseado numa história clínica das mais apuradas e de um exame médico dos mais minuciosos, sempre complementados por exames laboratoriais e radiológicos, concluir por esta ou por aquela doença, e dar o tratamento necessário, seja ele clínico ou cirúrgico. Aceitar como epilepsia ou um estado epileptiforme qualquer crise convulsiva, embora seja essa a causa predominante das convulsões, pode acarretar no doente a perda de uma grande oportunidade de uma cura radical.

TRATAMENTO

Todas as crianças que forem acometidas de crises convulsivas de repetição, com ou sem febre, devem ser periodicamente controladas por um bom neuropediatra.

O tratamento especializado é a longo prazo, às vezes anos, com doses certas para impedir o aparecimento das crises, variáveis na posologia e no medicamento, sempre de acordo com o tipo do doente, a resposta ao tratamento e a origem da causa. A simples manutenção das crianças assintomáticas, no que se relaciona com os ataques, cria condições favoráveis para a sua recuperação orgânica e psicológica, principalmente quando a sua idade condiciona uma compreensão maior do seu mal, em função da coletividade. Por outro lado, a ausência dos ataques libera bastante a família no controle e na ansiedade pelo doente, diminuindo um elemento nocivo na formação da personalidade infantil, que é a superproteção. A maioria desses medicamentos é atóxico.



André Malraux

AS ANTIMEMÓRIAS

de gaulle e mao segundo malraux

A Editora Gallimard lançou, no próximo mês, em Paris, um livro aguardado com ansiedade no mundo das letras e da política: as memórias de André Malraux. Desde 1957, quando escreveu *La Métamorphose des Dieux*, Malraux não publicava livros. No ano seguinte, ele foi chamado por De Gaulle para ser o seu Ministro da Cultura.

Nessas memórias que se intitulam *Antimemórias*, os capítulos que despertam mais curiosidade são aqueles em que Malraux traça os perfis de dois estadistas que conhece intimamente: Charles De Gaulle e Mao Tsé-tung. O Caderno Especial antecipa, hoje, como documento, os trechos principais desses capítulos.

encontro com mao

André Malraux descreve seu reencontro com Mao, por ocasião de sua viagem à China, em 1965:

"Três da tarde. O frontão do Palácio do Povo repousa sobre grossas colunas egípcias, com capitéis pintados de vermelho. Um corredor de mais de cem metros. Ao fundo, numa sala, se bem me lembro, cerca de 20 pessoas. Dois grupos simétricos. Não. Somente um grupo, que parece cortado em dois porque aqueles que estão diante de mim se encontram afastados do personagem central, provavelmente Mao Tsé-tung. Ao entrar na sala, distingo as fisionomias. Caminho em direção a Liu Shao-chi pois minha carta é endereçada ao Presidente da República. Ninguém se mexe.

— Senhor Presidente. Tenho a honra de entregar-lhe esta carta do Presidente da República Francesa, na qual o General De Gaulle me encarrega de ser seu intérprete junto ao Presidente Mao Tsé-tung e a Vossa Excelência.

Cito a frase que diz respeito a Mao e me dirijo a ele. Depois de entregar a carta, fico diante de Mao até que termine a tradução. Sua acolhida é cordial e curiosamente familiar, como se quisesse dizer: "Para o inferno com a política!"

Sentamo-nos todos em poltronas com braços de cor branca. Uma sala-de-espera em uma gare tropical. Lá fora, através das cortinas, desdobrava-se o grande sol de agosto. Agora, eu distinguia Mao contra a luz. O mesmo tipo de rosto redondo, liso e amarelo, como o do Marechal. A célebre verruga no queixo, como um sinal budista. É uma serenidade muito mais inesperada porque passa por ser violenta. Ao lado dele, a fisionomia rude do Presidente da República. Pouco atrás, uma enfermeira em traje branco.

— Quando estão decididos a combater, os pobres sempre vencem os ricos. Veja, por exemplo, a Revolução Francesa.

Vou despedir-me de Mao e ele me estende uma mão quase feminina, de palmas cor-de-rosa como se tivessem sido fervedas".

"Para surpresa minha, ele me leva até a porta. A intérprete entre nós dois, um pouco atrás. A enfermeira o segue. Nossos companheiros nos precedem: o Embaixador da França em Pequim, com o Presidente da República, que não disse uma só palavra durante a audiência. (...)

"Ele caminha, passo a passo, entangido como se não se dobrassem as pernas, mais imperador de bronze do que nunca em sua farda escura, cercada de fardas claras ou brancas. (...) Tem um equilíbrio de estátua de comandante e anda como uma figura legendaria que tivesse saído de um túmulo imperial."

Antes da despedida, a conversa gira em torno da Rússia:

"Ele não eleva a voz, mas a sua hostilidade quando fala do Partido Comunista russo é tão manifesta quanto o ódio de Chu En-lai quando se refere aos Estados Unidos. No entanto, em Loyang ou nas ruas de Pequim, os garotos que nos tomam por russos (eles nunca viram outros brancos) nos sorriam. (...)

— O que se exprime pelo termo banal de revisionismo — prossegue Mao — é a morte da revolução. É preciso fazer em toda parte o que acabamos de fazer no Exército. Eu lhe disse que a revolução era também um sentimento. Se nós quiséssemos fazer dela o que os russos fizeram — um sentimento do passado — tudo desmoronaria. Nossa revolução não pode ser simplesmente a estabilização de uma vitória."

encontro com de gaulle

Como Malraux entrou em contato, pela primeira vez — em 1945 — com o homem que deveria decidir sua carreira política? Por intermédio de um terceiro...

"Estava surpreso... Não muito: tenho a tendência de me crer útil... Fui levado à sala na hora marcada: grandes mapas de Estado-Maior presos nas paredes davam à sala austera uma atmosfera de trabalho. Ele fez um sinal para que eu me sentasse à direita de sua mesa.

"Tinha conservado uma lembrança precisa de sua fisionomia: por volta de 1943, Ravanel, na época chefe dos grupos francos, da Resistência, me mostrara uma foto sua lançada de pára-quadras. Aparecia só o busto: nós nem sabíamos que o General De Gaulle era tão grande."

Malraux completa o retrato: "Através dos jornais cinematográficos eu havia me familiari-

zado com seu aspecto e até mesmo com o ritmo de sua fala, que se parecia com o dos discursos. Mas no cinema ele falava; e eu acabava de encontrar um homem que interrogava, e sua força assumia em primeiro lugar, para mim, a forma de seu silêncio.

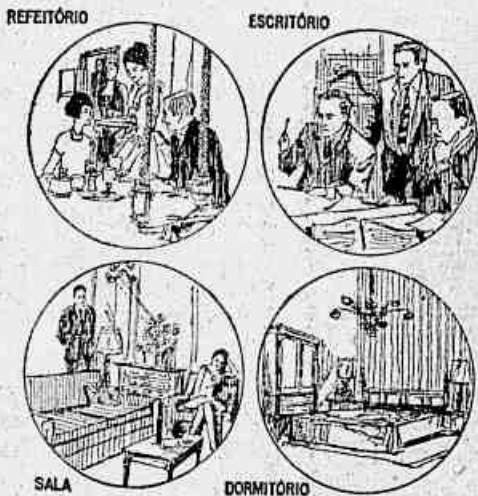
Não se tratava de um interrogatório... Ele apreciava a delicadeza de espírito. Tratava-se de uma distância interior que só fui encontrar mais tarde, em Mao Tsé-tung. Ele usava ainda o uniforme. Mas não havia nele o distanciamento dos Generais De Lattre e Leclerc. Ele pertencia às estrelas. Eu indagava a mim mesmo diante de um determinado militar: como seria ele à paisana? De Lattre às vezes poderia ser embaixador e outras vezes cardeal. A paisana, o General De Gaulle seria sempre o General De Gaulle.

NA CASA GARSON

5 RAZÕES
PARA V. COMPRAR
AGORA
O SEU NOVO
CONDICIONADOR
DE AR PHILCO

- * MELHOR PREÇO
- * MAIOR PRAZO SEM JUROS
- * INSTALAÇÃO IMEDIATA
- * ASSISTÊNCIA PERMANENTE
- * GARANTIA GARSON E PHILCO

Principais características: LÂMPADA PILOTO - exclusividade Philco. Mesmo no escuro v. verifica a operação selecionada. SUPER-SILENCIOSO - NOVA FRENTE - Painel frontal em laminação. ANTI-CORROSIVO, garantindo proteção total contra a corrosão. NOSSOS VENDEDORES E TÉCNICOS SÃO ALTAMENTE ESPECIALIZADOS, SÓ INDICANDO E INSTALANDO O APARELHO INDICADO A CADA AMBIENTE.



PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade



Casa Garson

FUNDADA EM 1927

Urugualana, 5 - Urugualana, 105/107
Ovidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (GOPACABANA)
Conde de Bonfim, 377 (TIJUCA)
* Visconde de Pirajá, 4 (IPANEMA)
* ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

"THE ECONOMIST"

a índia entre a fome e os marajás

EXCLUSIVO DO JB

A Índia comemorou em agosto 20 anos de independência. Marajás indianos acabam de formar um sindicato para defender seus interesses ameaçados pelo governo central.

Nos dias passados do domínio britânico, a Índia tinha várias centenas de príncipes. Sob os olhos de Nelson, que tudo via, eles governavam seus Estados por conta própria, alguns bem, outros mal, alguns como o Rajá de Dewas (ramo mais antigo) imortalizados por E. M. Forster, com extravagância. De vez em quando esses nobres rurais cobertos de jóias reuniam-se num Conselho de Príncipes, cuja função era proteger os próprios feudos contra o imperialismo acima e contra os desvios da democracia; e faziam-no muito bem.

Hoje o domínio sobrevive apenas na prosa dos suplementos a cores, o estudo se desfazendo nas paredes. Era de se esperar que os príncipes também desmoronassem. De modo algum. Foram comprados quando a Índia conseguiu a sua independência em 1947, mas em consequência disso o Tesouro Indiano ainda lhes paga pecúlios particulares num total de dois mil-

lhões de libras esterlinas por ano, das 124 000 libras ao Marajá de Mysore às nove libras, dois xelins e 10 1/2 pence ao ex-governante de Katodia. Os príncipes ainda constituem uma força política, por sinal crescente, e reuniram-se recentemente, tendo o atual Dadas entre eles, para comemorar os 20 anos de independência da Índia, formando um comitê permanente para proteção de suas ornamentações contra as mãos ávidas do governo eleito.

A história dos príncipes, e da intenção teórica que teria o Partido do Congresso de pôr a mão na renda das altezas, é um microcosmo do que está certo e errado no país que a Grã-Bretanha deixou em 1947 e cujo colapso que se aproxima vem sendo predito mensalmente desde 1982. O partido do governo e os príncipes, alguns dos quais ocupam postos em nome do partido, sem dúvida trocaram palavras violentas e fariam depois as pazes em acórdão de cavalheiros. Antes da próxima colheita alguns indianos morrerão de fome e outros terão as cabeças rachadas em manifestações de rua, mas a Índia prosseguirá na confusão. Em certo sentido o domínio não desmoronou: o pragmatismo de meia-tijela que é a marca da política britânica continua sendo a marca da política indiana também.

Na Grã-Bretanha essa maneira de abordar os problemas do governo tem vantagens óbvias, embora cada vez menos óbvias: naturalmente Mr. Wilson não age como um socialista, nem nacionalista.

liza confetarias, nem prende pessoas por lerem o *Private Eye* (*Detetive Particular*). Para a Índia, e especialmente para os 500 e alguns milhões de indianos, na parte de baixo da pirâmide indiana, as vantagens são menos claras.

Na verdade é desejável ter um governo que, a despeito do que possa dizer sua organização partidária, considere-se seriamente intimidado a não deixar de pagar a um marajá 1300 vezes um salário industrial por causa de promessas feitas pelo seu antecessor, há vinte anos? Ou por outro lado ter um partido de governo que se disponha a esse tipo de ataque barato contra privilégios sem preocupar-se seriamente com formas de injustiça muito mais flagrantes, que florescem como em qualquer sociedade que se industrializa, nas barbas e, algumas vezes, para proveito de seus membros? Desde 1947 o Partido do Congresso pregou o socialismo, sem jamais definir o que isso significa, e muito menos praticá-lo. Controla, aborrece e cobra impostos do capitalismo privado, mas não oferece outra alternativa além de um capitalismo muito ineficiente. Causa frustrações no investidor estrangeiro, mas não fabrica as mercadorias que ele poderia produzir. Estariam os indianos em melhor situação com um partido dominante genuinamente socialista? Ou com um abertamente capitalista? Ou sem qualquer partido no governo?

Há uma resposta curta para essas perguntas. Vejamos o Paquistão. Há nove anos os paquistaneses decidiram — ou melhor, decidiram por eles — viver sem partidos. Atualmente voltaram à política de partidos, embora ainda tenham um governo substancialmente autocrático, inteiramente capitalista e que recebe investimentos estrangeiros com os braços abertos. Não há dúvida de que o regime paquistanes foi bem sucedido no início. Mantve o impeto? Não há comparação válida do progresso industrial de dois países que começaram de níveis industriais diferentes. Mas está o camponês paquistanes de hoje em muito melhor situação do que seu colega indiano? Alimenta-se melhor o empregado de escritório ou o operário industrial no Paquistão? São menores a injustiça e a corrupção? Depois de nove anos durante os quais a Índia vem suportando as ineficiências da democracia parlamentar e o Paquistão não vive o mesmo drama, as coisas parecem de fato quase a mesma coisa. Há porém alguma diferença bem clara. O setor da sociedade que valoriza a liberdade intelectual e política tem muita liberdade na Índia e muito pouca no Paquistão.

Essa resposta curta é sugestiva mas por certo não é completa. O sistema paquistanes é uma alternativa do indiano, porém ambos os países, afinal de contas, são herdeiros do mesmo domínio britânico. Em comparação com outros regimes do mundo, o governo do Presidente Ayub é suave e liberal. Nenhum dos dois países passou por qualquer espécie de revolução. Nenhum teve de lutar pela sua independência em qualquer sentido que pudesse ser reconhecido por um argelino, ou um vietnamita ou mesmo um queniano. Diz-se que os príncipes indianos foram tratados com dureza em 1947. Mas receberiam eles pecúlios individuais por 20 minutos, sem falar em 20 anos, se a liderança indiana tivesse sido forçada numa guerra de guerrilha?

Seria isso a razão do problema? Há muita gente no terceiro mundo, alguns na Índia, que responderia sim, e que a relativa ordem e estabilidade que os britânicos deixaram ao se retirar teriam sido o legado mais prejudicial. Há algo a ser dito sobre esse assunto. O pecado mais óbvio dos governos indianos do passado e do presente não tem sido o de uma política errada e sim o de tomarem decisões políticas com muita lentidão ou não as tomarem; e mais, as medidas que deveriam ser tomadas logo depois não o foram ou vieram com um atraso intolerável.

São defeitos de uma burocracia ordenada e rígida por demais, de um sistema político no qual as prioridades mudam marginal e lentamente e que prefere o melo-término e uma saída qualquer a realizar a tarefa sem se importar que pes serão pisados. Em suma, da democracia burguesa representativa. Muitos indianos reconhecem isso e, em suas dificuldades econômicas nos últimos quatro anos, a culpa habitualmente lançada nos governos por tudo que acontece de errado, inclusive os atos fortuitos, tem sido dirigida não

contra o partido no governo mas em parte contra o próprio sistema. Mesmo assim, por a culpa no sistema não é a mesma coisa que procurar substituí-lo. A Bengala Ocidental pode ter seus manifestantes tradicionais, seus guerrilheiros em embrião e seus guardas vermelhos em potencial, e a Índia deve sofrer alguma desordem nos próximos dois ou três meses. Mas a Índia ainda não tem uma política de ação das massas; e para a classe média política as alternativas ao regime atual não são convidativas. Por certo o regime chinês parece agora muito menos atrativo do que antigamente. Olhando por cima das montanhas para algo aproximado da guerra civil, os indianos se perguntam se, pondo de lado a liberdade, a alternativa democrática é realmente menos eficiente do que a comunista — um pensamento que ocorrerá muito tempo antes da revolução cultural à maioria das pessoas que observam a Europa Oriental.

Há outro pensamento que deve ocorrer pelo menos aos ingleses, se não aos indianos, que gostariam de saber se a Índia não se daria melhor em alguma estrada revolucionária. Se as mudanças que aconteceram lá sob a velha e ineficiente democracia burguesa se tivessem dado na Grã-Bretanha nós as teríamos chamado de revolução.

DO BUREAU DO JB

argentina: 14 meses de revolução

O TRANSFORMADOR



Em cada posse de um novo membro do Gabinete dito revolucionário, Onganía reitera que é preciso fazer na Argentina uma "grande transformação".

Após 14 meses de experiência com a chamada Revolução, a Argentina começou a revelar os primeiros resultados do esforço para eliminar a "desordem e o estancamento" a que chegara o país com o Governo anterior, situação que culminou com a derrocada do Presidente Arturo Illia e a entrega do Poder ao General Juan Carlos Onganía.

Buenos Aires — A "grande transformação" prometida pelos chefes militares argentinos ainda não se consumou — e, na opinião de porta-vozes revolucionários, exigirá longa espera — mas já se sentem as mudanças ou, pelo menos, se observa que há um clima de ordem, dentro do qual se tenta reordenar a vida política e econômica, para alguns com excesso de planejamento, mas com boa dose de realismo e objetividade.

Uma análise fria da situação argentina, no momento, não pode ser iniciada sem que se considere dois aspectos básicos: o Presidente Onganía chegou ao Poder sem qualquer plano prévio de Governo, o que ficou demonstrado ao cabo dos primeiros seis meses de ação, mas a opinião pública argentina tampouco teve a derrocada do Sr. Arturo Illia, recebendo a mudança com um consentimento poucas vezes registrado na história da política continental.

As Forças Armadas tem cabido, nos últimos 40 anos, decidir sobre os rumos do processo argentino, e o golpe militar de 1966, o segundo em quatro anos, longe de provocar descrença ou irritação entre o povo — que poderia se justificar ante tantos fracassos acumulados pelos militares argentinos ao longo de quatro décadas — foi recebido com alívio. A "desordem" que se dizia imperar no país e o "estancamento" que se explicava estar envolvendo todos os setores responsáveis pelo desenvolvimento, só teriam fim, segundo se comentava nos últimos meses do Governo Illia, com uma solução militar. Daí a tranquilidade com que o país recebeu a mudança de situação. Seria uma nova (e talvez derradeira) oportunidade para resolver os problemas que tanto têm afligido o país, razão por que o General Onganía preferiu não falar de prazos, até agora, dando a entender que governaria o necessário para abrir a Argentina outra perspectiva que não seja a de apelar para os militares, a cada temporada, para resolver problemas que, quase sempre, são os mesmos.

Dificuldades

O próprio General Onganía fez questão de reiterar, logo nos primeiros pronunciamentos, que não se deveria esperar "resultados espetaculares" de seu Governo, pelo menos de início. Mas, ao fim dos primeiros 180 dias a impaciência tomou conta de alguns setores e o Presidente, para evitar o agravamento de uma crise motivada pelo que se chamava de "lêzdeza governamental", reformou o Ministério, dando início a uma segunda etapa de seu trabalho, a qual agora completa oito meses.

A problemática argentina não é simples, no que se refere à situação política. Economicamente, é diferente. Neste caso o problema não é tão sério e bastaria um Governo duradouro e algumas medidas enérgicas — pelo

menos durante uns cinco anos — para a Argentina se recuperar. Acontece, porém, que setores muito radicais, com grande influência na Revolução, dificultam um trabalho que poderia ser tranquilo, seja pela intransigência que já caracterizou iguais atitudes em outras épocas, seja por um inconformismo que varia entre a ansia pessoal de Poder e a discordância em relação às medidas adotadas pelo atual Presidente. Isto está pondo em risco o trabalho da Revolução, pois começa por gerar um descrédito e poderá transformar a tranquilidade e a confiança com que o mesmo foi recebido em angustiosa expectativa.

Fatos concretos

Após gastar os primeiros seis meses elaborando planos e experimentando sugestões de sua equipe inicial de assessores, o General Onganía chegou à conclusão de que não havia escolhido nomes à altura e, ao renovar seu ministério, entregou o problema-chave, que é o econômico, a Adalberto Krieger Vasena, um economista relativamente jovem que se encontrava em Genebra dirigindo a delegação argentina nos Kennedy's Rounds. Substituindo um banqueiro, também jovem mas que se revelou equívoco das expectativas, que era Jorge Nestor Salinas, o Sr. Krieger Vasena teve sua responsabilidade muito aumentada, razão porque pediu e obteve carta branca para atuar.

O Ministro Vasena, que hoje parece inspirar grande confiança ao Presidente, não temeu pressões e começou por adotar uma série de medidas drásticas, como a criação de novos impostos (inclusive de "emergência"), como os que tiveram de pagar proprietários de automóveis, de imóveis, etc.), com multas de até 500% para os sonegadores e retardatários; aumentos de tarifas de quase todos os serviços públicos e até demissão progressiva do funcionalismo considerado excedente, numa tentativa de reduzir em 12% o déficit do Orçamento para 67, déficit que no ano passado chegou a 30%. Depois promoveu cortes no consumo de energia elétrica, fazendo o dólar passar de 220 para 350 pesos. Enquanto isso, as reservas do Banco Central registravam um aumento progressivo, para atingir a meta dos 500 milhões de dólares até o fim do ano. A dívida externa foi atacada: envolve compromissos para este ano de 454 milhões de dólares, contra quase 800 milhões do ano passado. Ao fim do primeiro semestre só o setor público já havia amortizado perto de 250 milhões de dólares. Outros resultados do primeiro semestre: a produ-

ção de bens e serviços aumentou em 3,7% em relação ao mesmo período do ano passado; os gastos com necessidade de consumo cresceram em 1% e o volume de investimentos subiu em 6%. Houve aumento da produtividade em quase todos os setores fundamentais, como o agropecuario, exploração mineral, construção, energia elétrica, gás e água potável. Houve redução nas indústrias de manufaturas e nos serviços de transporte, comércio e comunicações, mas o Governo já decidiu oferecer estímulos de ordem fiscal e creditícia, no segundo semestre, como compensação. Renovada a confiança externa, o que possibilitou a obtenção de novos créditos e a renegociação de outros, ao cabo de sete meses, ou seja, a fins de julho, o Governo já dispunha de reservas que chegavam a 935 milhões de dólares, incluindo, segundo informe oficial, 200 milhões em créditos pendentes de utilização.

O que virá

O grande desafio que a Revolução terá que enfrentar é exatamente a manutenção desse ritmo de trabalho e de medidas drásticas. Os produtos tradicionais da exportação argentina, carne e trigo, que representam praticamente 90% do total, têm possibilitado ingressos consideráveis (US\$ 1,5 milhões em 60), apesar da queda de preços no mercado internacional, mas seria indispensável contar não só com aumento desse volume como ainda arrecadar muito mais no próximo exercício. Os novos impostos cobrados este ano já provocaram certo impacto na vida argentina e não será fácil prosseguir a vida continuando subindo o custo de agora. Já se sabe que em menos de dois ou três anos não se espera enfrentar um processo que já se vem agravando há mais de dez.

No bojo do problema econômico argentino está o problema dos transportes ferroviários, responsável por um déficit anual de quase 50 bilhões de pesos. Este é um problema que já desafiou vários Governos mas que só agora está sendo duramente atacado: a Revolução, admitindo alguns intérpretes situacionistas, se desmoralizaria se não resolvesse essa questão, para o que seriam necessários pelo menos de cinco a dez anos de trabalho ininterrupto.

Quanto à política salarial, está na base de apertar o cinto. Os aumentos têm sido de 30%, anualmente. Programou-se agora a concessão de até 15% para o setor público e de um máximo de 24% para o privado, no de-

correr dos próximos dois anos. Não se sabe ainda como será mantida tal meta se apenas em julho último, por exemplo, o custo de vida, segundo números oficiais, subiu 5%.

Mas, o fato é que, segundo declarou recentemente o Ministro da Economia, "a Argentina está empenhada em um ataque frontal à inflação, que distorceu o crescimento das atividades produtivas e provocou uma grave desorganização, trazendo o desalento, a falta de estímulos, a injustiça e a corrupção".

O Ministro Krieger Vasena, considerado um economista conservador, mas ao mesmo tempo liberal e elástico, tem encontrado resistências, sobretudo nas áreas tradicionalmente mais intransigentes, mas vem revelando muito tato: não se cansa de repetir as coordenadas da política em execução, nem se preocupa em reiterar a cada chefe militar que se revela mais impaciente, o que pode esperar a Revolução de seu trabalho.

Autoridade

O Presidente Onganía já atacou alguns problemas que antes provocavam muita discussão: o pórtio, por exemplo, era considerado um dos mais caros do mundo. O Governo reajustou o esquema de trabalho, acabou com privilégios exagerados, agitou uma greve e até a ameaça de boicote internacional aos barcos argentinos. Resultado: um navio que antes esperava até 14 dias para atracar e que perdía depois pelo menos de três a quatro dias para descarregar e carregar, hoje não precisa de mais de 15 horas para realizar todo o ciclo da operação. A resistência estudantil a algumas reformas foi neutralizada e, quando o Governo achou oportuno, acabou com a autonomia universitária. A antes temível CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) resolveu desafiar a autoridade revolucionária e determinou uma greve geral para mostrar a existência de desconhecimento entre a massa trabalhadora com a política econômico-social executada: o Governo bloqueou os fundos sindicais, nos bancos, liquidando com a agilidade dos órgãos de classe, ao mesmo tempo em que estabelecia punições que iam de advertências a demissões sumárias, tanto nas repartições públicas como nas empresas privadas, aos que aderissem à greve. O fracasso da greve foi tão grande que até hoje o CGT não consegue nem sequer articular composições para a sua mesa diretora, tal o enfraquecimento que experimentou.

Lógicamente, houve (e há) alguns excessos: no caso da repressão ao movimento estudantil, por exemplo, escolas foram invadidas e professores e alunos foram espancados, gerando uma crise que poderia ter sido evitada. A censura constitui outro capítulo: preconizando a necessidade de preservar os bons costumes, proíbe-se a circulação de publicações, peças teatrais, filmes. Houve um momento em que um comissário de polícia, reconduzido a um cargo de chefe porque ganhara notoriedade como fiscal da vida alheia, chegou a agir "em nome da Revolução" para dar batidas em hotéis (legalmente estabelecidos) e prender casais. Depois, da delegação, o policial telefonava a maridos e esposas para comentar casos de adultério que eventualmente configurasse. E acaba de ser assinada uma lei anticomunista que confere ao Governo o direito de punir e impedir a atividade profissional no País de todo cidadão que for acusado de comunista.

Existe liberdade de imprensa: mas também nenhum órgão se atreveu ainda a desafiar a autoridade da Revolução para pôr à prova o limite dessa liberdade.

Política, à parte

O problema político é um caso à parte. O Presidente Onganía se declara abertamente contrário à possibilidade de falar em eleições e há quem afirme que seu propósito é ficar no poder pelo menos uns dez anos, só equacionando a questão da saída política lá para 1975. O General Onganía está convencido e quer mostrar aos argentinos que a política não pode girar eternamente em torno da antinomia peronismo-antiperonismo, com o que inclusive jamais haverá paz no país.

Com o Congresso fechado, os partidos liquidados e a discussão política proibida, o Governo tenta ganhar tempo: a imprensa especula sobre várias possibilidades, inclusive a de que venha a ser admitida a criação de quatro partidos, desde que provada a possibilidade de cada um reunir forte apoio em todo o país, para evitar, na hora das eleições, a fragmentação política. Isto é, a polarização resultante da antinomia mencionada. Nesse caso quem já não terá vez serão os comunistas, pela lei que acaba de entrar em vigor.

Uma recente pesquisa de opinião, feita pela revista *Confirmado*, de Buenos Aires, mostrou que a tendência do povo argentino é desaprová-lo volta dos antigos partidos ou o retorno dos ex-políticos. Por isso, talvez, é que a política acaba com tanta tranquilidade com os reuniões de políticos e militares da maior importância às notícias publicadas. A todo momento se divulga que tal ou qual reunião foi interrompida, que os microfones foram quebrados e que se realizaram detenções — até o ex-Presidente Illia já foi levado a uma delegação — e ninguém se preocupa. Há um desinteresse total pela sorte dos antigos dirigentes partidários. A grande maioria dos argentinos revela não propriamente uma expectativa, mas apenas uma curiosidade sobre os rumos políticos, já que não se admite que os militares pensem em deixar o poder tão cedo nem se vislumbra a solução que poderiam ter em mente.

Relações

Em matéria de política externa, o Governo Onganía está adotando uma linha que porta-vozes da Casa Rosada costumam classificar de simplesmente realista. No caso particular das relações interamericanas, a Argentina continua a chamar a si a responsabilidade pelas iniciativas contra a subversão e o comunismo. O Presidente Onganía está sustentando que é preciso fazer algo mais do que debater o problema na OEA. Certo ou errado,

o General Onganía não mudou: ao defender, nas últimas semanas, "a necessidade de uma união dos Estados do Continente" para combater o comunismo, e particularmente o movimento guerrilheiro, o Presidente argentino não fez mais do que reiterar o que já antecipara há dois anos. Recordar-se que ao retornar do Brasil, onde se avistara com o então Ministro do Exército Ariu da Costa e Silva, o General Onganía defendeu a mesma tese. Só que falou em um pacto com o Brasil, nesse sentido, para impedir o fortalecimento do comunismo no Uruguai, e o assunto teve uma repercussão negativa.

No que se refere às relações Brasil-Argentina, não se observam muitos pontos de coincidência, diante de alguns problemas, sobretudo continentais, no momento, mas sabe-se da existência de um sólido entendimento, nos bastidores, com base no qual os dois Governos trocam opiniões com grande intensidade. Embora se tivesse especulado em torno da possibilidade de uma ligação muito estreita, dada a aproximação que se dizia haver entre os atuais Presidentes do Brasil e da Argentina, após os encontros do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, tal não se observou, pelo menos publicamente. E o fato é que existem vários problemas pendentes, inclusive o do reconhecimento pelo Brasil do aumento para 200 milhas dos limites marítimos argentinos, já que isto afeta o interesse de pesqueiros brasileiros.

Ansiedade

O Presidente Onganía tem tido sua honestidade de propósitos colocada à prova mais de uma vez. De rígida formação militar, fala pouco e ouve muito. E formalmente, a ponto de não receber rigorosamente fardado e dentro das exigências regulamentares, os militares chamados a palácio por despacho. Preocupado em preservar o princípio da autoridade e cuidando da imagem de austeridade que procura criar para seu Governo, o Presidente já fez o Chefe da Polícia Federal, que além de importante assessor e conselheiro, é seu amigo particular, voltar para vestir a farda porque, chamado subitamente, o General Mário Fonseca dirigiu-se rapidamente à Casa Rosada para ver o Presidente, em traje civil. O General Onganía gosta de exercer sua autoridade: correndo todo o risco da decisão, a poucos meses de sua subida ao poder, o Presidente não se importou de dispensar o então considerado homem-forte do dispositivo militar, o General Pascual Salinas, por discordar deste. Substituído no cargo de Comandante-em-Chefe do Exército em meio a uma onda de rumores de crises e acabou não acontecendo nada.

No momento, o General Onganía, embora aparentemente firme no poder, parece estar enfrentando algumas dificuldades em determinados setores das Forças Armadas. Os Comandantes-em-Chefe do Exército (General Júlio Alsogarai), Marinha (Almirante Benigno Varela) e Aeronáutica (Brigadeiro Adolfo Alvarez), estão reclamando uma maior participação nas decisões do Governo, por entenderem que a Junta Militar que constituem não está tendo interferência ativa e que o General Onganía, por conseguinte, estaria se isolando demais na cúpula revolucionária. Tem havido muitos rumores sobre dissensões, mas o General Onganía classificou os boatos, na recente entrevista que concedeu, de "simples intrigas para dividir os Chefes da Revolução". Pessoalmente, o Presidente parece satisfeito com os resultados do trabalho. A opinião pública, segundo definiu recentemente o jornal *La Nación*, está "ansiosa, mas ainda não impaciente". Para os opositores, a Revolução, até agora, tem sido mais forte em promessas do que em realizações.

ROSALIND CROCKER

distúrbios em hong-kong

ESPECIAL PARA O JB

Jane Crocker, jornalista norte-americana, trabalhou dois anos no **South China Morning Post** e reside atualmente no Rio. Neste artigo, escrito para o JB, ela explica as circunstâncias que originaram os atuais distúrbios de Hong-Kong.

Hong-Kong — Uma das frases mais populares pronunciadas pelos funcionários do Governo britânico que estão servindo sob um contrato de três anos é a seguinte: "Por mim, eu ficarei na Ilha cinco anos".

Os milhões de chineses que vivem em Hong-Kong, que não têm oportunidade de deixar a colônia dentro de cinco anos, estão condenados a uma vida inteira de insegurança.

Os atuais conflitos (ou distúrbios, como o Governo de Hong-Kong prefere classificá-los) e os conflitos que se desenrolaram nas ruas cheias de Kowloon, no ano passado, são o início da erupção de um vulcão que tem fervido desde os primeiros movimentos nas ruas de Hong-Kong, em 1956.

Sessenta por cento dos chineses que moram em Hong-Kong, Kowloon e nos Novos Territórios têm menos de 25 anos de idade. E a maioria deles nasceu e cresceu na colônia. Para compreender as frustrações que preocupam todo jovem chinês, é necessário conhecer um pouco mais sobre suas condições sociais.

Um menino chinês de 15 anos sabe falar e escrever o cantonês e domina o inglês com razoável fluência. Ele trabalha sem qualquer dia de folga, por um salário equivalente a 55 dólares por mês. Exerce suas atividades numa fábrica ou num restaurante e, na realidade,

de, seu dia de trabalho vai de 12 a 13 horas.

Se é solteiro, ele vive num cubículo (um espaço que consiste de uma cama numa sala que abriga cinco ou seis pessoas), manda geralmente dinheiro para parentes que vivem na China Popular e também sustenta irmãos ou irmãs que ainda não trabalham.

Embora haja restrições ao número de pessoas que podem trabalhar num determinado lugar, a lei raramente é observada e os patrões chineses exploram seus empregados com más condições de trabalho, um número excessivo de horas e pagamento insuficiente. Eles sabem que haverá pouca objeção, pois se um trabalhador for despedido, surgirão 50 candidatos ao seu lugar.

Se o jovem chinês teve sorte de completar sua educação secundária, ele tem possibilidade de ser contratado como auxiliar de escritório numa firma britânica e receber um salário substancial.

Do contrário do carloca, que descarrrega na praia, aos sábados e domingos, toda uma semana de frustrações, o chinês não se interessa pelo sol e as praias jamais são frequentadas com o mesmo ávido interesse dos carlocos. Não há virtualmente serviços de recreação e, após deixar a escola, se é que o chinês teve sorte de frequentar uma, o futebol e o basquetebol são esquecidos.

Há poucos parques públicos, embora o Conselho da Cidade solicite ao Governo de Hong-Kong que instale mais playgrounds e áreas de recreação. O jovem chinês deve procurar suas distrações no cinema, nos bailes, nas casas de chá ou nos clubes sociais organizados. Não há dúvida de que, durante o domínio dos britânicos, muitas conquistas foram obtidas.

A comunidade é protegida por uma força policial eficiente e honesta, que, graças a intensas campanhas contra a corrupção, desenvolvidas nos últimos cinco anos, está quase livre do problema da extorsão. Os tribunais mantêm rigorosamente a tradição britânica da justiça e quaisquer acusações da China Popular ale-

gando que a força policial cometeu "atrocidades fascistas" contra os jovens que participaram das demonstrações de rua devem ser consideradas com reserva. Isso porque a força policial, formada em sua maior parte pelos próprios chineses, sob a orientação de oficiais britânicos, muito raramente age sem ter sido provocada anteriormente.

Os serviços sociais são variados, abundantes e prestados com boa vontade. A ampla assistência médica está ao alcance de todos e os hospitais do Governo são limpos e eficientes.

O êxito dos esforços empreendidos pelo Departamento de Combate aos Narcóticos reduziu drasticamente a quantidade de heroína manufaturada na colônia. Além disso, investigações bem conduzidas tiveram como resultado a redução das importações de drogas de outros países. Atualmente, uma severa campanha está sendo levada a cabo pela Igreja Luterana, com o objetivo de reduzir o consumo de drogas entre os jovens, que agem assim para se aliviar de suas frustrações.

Não há quase restrições à importação de material de leitura e grandes quantidades de literatura comunista podem ser encontradas em pequenas livrarias dirigidas por comunistas. Um cinema em Kowloon mostra filmes de propaganda da China Popular, sem qualquer censura. O Partido Comunista é dirigido por um homem que qualquer estrangeiro julgaria ser um chinês autêntico, pois ele usa a clássica vestimenta e uma grande barba. Seu nome é Ma Man-fai. Ele é bastante ativo e realiza comícios com regularidade.

Em 1956, pela primeira vez na história de Hong-Kong, desde que passou para o controle britânico em 1841, a polícia foi chamada para debelar um conflito que surgiu no dia 1.º de maio. Nos primeiros seis meses de 1966, irromperam novamente conflitos que passaram a ser considerados com mais seriedade pelas autoridades locais.

O primeiro sinal de distúrbio foi dado numa manhã, quando um

jovem de 21 anos e de boa aparência deu início a um movimento de protesto. Ele se colocou em frente à estação da empresa de ferryboats que transporta, diariamente, 10 mil pessoas de Hong-Kong para Kowloon. Segurando a primeira página de um jornal sensacionalista e de extrema esquerda — o *Star* — o jovem mostrou que a empresa de ferryboats havia decidido aumentar o preço da primeira classe de Hong-Kong até Kowloon, mas que o preço da passagem de segunda não seria alterado.

A seguir, o jovem deu início a uma greve de fome contra o custo de vida crescente e recebeu a entusiástica adesão de outros estudantes. Depois de várias advertências, o jovem foi detido pela polícia sob a acusação de estar obstruindo o movimento dos passageiros. Na delegacia de polícia, ele contou uma história diferente e disse aos repórteres que era, na realidade, a reencarnação de Jesus Cristo. Um sargento respondeu que não havia necessidade de os jovens protestarem quanto ao aumento da passagem dos ferryboats pois eles poderiam contornar o porto a pé.

No dia seguinte, grupos de jovens desfilaram pelas ruas de Kowloon, empunhando bandeiras e condenando a alta constante do custo de vida. À noite, milhares de chineses, a maioria deles com idade inferior a 25 anos, atiraram pedras, viraram automóveis e destruíram as placas das ruas.

A polícia dispersou os manifestantes com gases lacrimogêneos. No dia seguinte, tudo correu tranqüilo até o pôr do sol, quando milhares de jovens desfilaram pelas ruas destruindo veículos e atacando policiais. Atras dos jovens vieram grupos de pessoas que entraram nas lojas e saquearam o máximo possível.

Foi decretado o toque de recolher e, com a mobilização do Exército britânico apoiado por toda a força policial, Hong-Kong voltou à calma dentro de três dias.

O Governador de Hong-Kong, Sir David Trench, exigiu que fosse realizado um inquérito que pu-

desse revelar as verdadeiras causas dos conflitos.

A Comissão de Inquérito, presidida pelo Presidente da Suprema Corte — Sir Michael Hogan, um juiz honesto, ponderado e inteligente — trabalhou durante mais de dois meses. Durante este período, os manifestantes foram inquiridos publicamente e qualquer pessoa que desejasse podia manifestar sua opinião, se julgasse que ela poderia ajudar a esclarecer o problema.

O inquérito tornou-se conhecido dos repórteres locais pela denominação de *o círculo*, pois quase todos os jovens procuraram ridicularizar ao máximo possível os quatro membros que compunham a Comissão.

Ficou bastante claro, após a primeira semana de inquérito, que os jovens — a maioria deles nascera e fora educada em Hong-Kong — não estavam interessados no custo crescente das passagens do ferry, visto que só viajavam na segunda classe. E eles não estavam particularmente preocupados com o custo de vida. Isso ficou evidenciado no interrogatório a que eles foram submetidos por Sir Michael Hogan. Na verdade, os jovens sabiam muito pouco a respeito do assunto.

Evidentemente, um fator que levou os jovens à rebelião. E eles se aproveitaram disso para tirar vantagem da situação e manifestar, por um processo violento, todas as suas frustrações.

Os conflitos ocorridos em Hong-Kong na semana retrasada tomaram a mesma forma física dos conflitos do ano passado. Mas houve uma exceção. Desta vez, os jovens traziam o famoso livro de cor vermelha e de capa de plástico com as citações de Mao Tsé-tung. Além disso, os manifestantes saudavam Mao e ofendiam Sir David Trench.

Obviamente, os acontecimentos em Macau, no ano passado, e as exigências feitas por Pequim ao Governo português, e que foram atendidas, tiveram um grande efeito sobre os chineses de Hong-Kong. Contudo, nenhum jovem

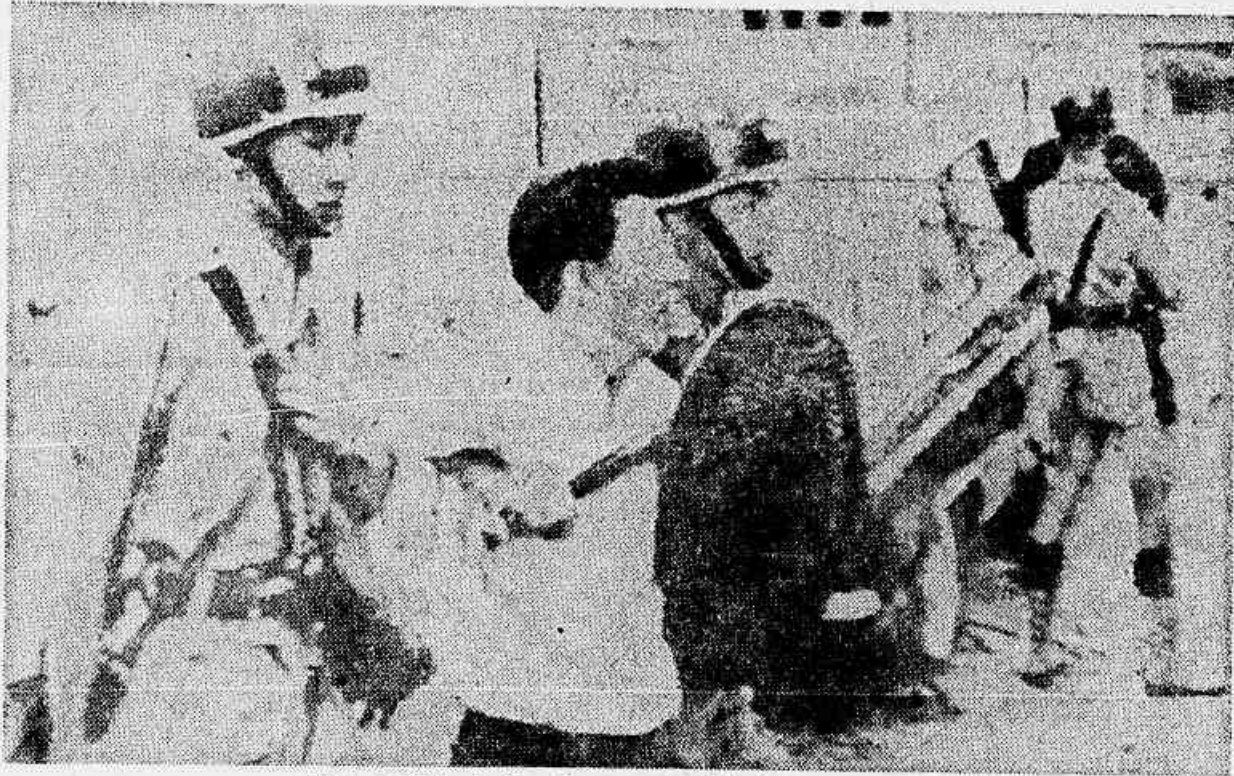
chinês hesitará em admitir que tem uma melhor situação em Hong-Kong do que teria na China Popular. Apesar disso, mantendo os sólidos laços familiares e o patriotismo, o jovem chinês acrescentará orgulhosamente que a China Popular está usando Hong-Kong porque precisa dos dólares que são enviados para o continente, na base de meio bilhão por ano.

Isso é verdadeiro, mas, com as recentes exigências feitas pelo Governo de Pequim, é óbvio que a China Popular aceitaria de bom grado uma situação semelhante à de Macau. E isso significa que os britânicos administram e levam dinheiro para a colônia, enquanto os chineses fazem reivindicações.

A China Popular também acusou o Governo britânico de fornecer uma base para os soldados norte-americanos no Vietnã. O problema irrita muito os jovens chineses que, neste particular, estão solidários com Pequim. O jovem também se esquece de que os soldados americanos gastam milhões de dólares por ano, em suas folgas, e também garantem a sobrevivência de milhares de chineses que são proprietários de lojas e bares na colônia.

Embora os britânicos tenham sido colocados numa complicada posição devido às exigências de Pequim, não é provável que elas sejam atendidas. E é evidente que o problema não se encerrará com a imposição do toque de recolher às seis horas da tarde.

O futuro incerto de um jovem chinês em Hong-Kong deve ser a primeira preocupação das autoridades do Governo britânico. Os jovens não têm nacionalidade. E como a nacionalidade de um chinês de Hong-Kong não o habilita a obter passaporte, eles têm péssimas condições de trabalho, poucas esperanças de melhoria na vida e moram na área mais densamente habitada do mundo, sem nenhum meio de escape para suas frustrações.



Entre a polícia de Hong-Kong e os trabalhadores extremistas, a violência tem sido recíproca



Os jornais comunistas foram fechados sob a alegação de que pregavam a subversão

"THE ECONOMIST"

suez pode abrir no natal

EXCLUSIVO DO JB

As companhias petrolíferas estão jogando na abertura do Canal de Suez no fim do ano, mas não está claro como obterão isso.

Um jogo de blefes existe entre as companhias petrolíferas, em particular a British Petroleum, e os possuidores da frota mundial de navios-tanque, com o Canal de Suez como trunfo. Reabrirá ele ou não no Natal ou no meado do próximo verão ou não reabrirá nunca? Disto dependem as quantias extras que as companhias terão de pagar por fretes nos navios que elas necessitam para trazer petróleo pelo Cabo da Boa Esperança e por quanto tempo. Porque os fretes são exorbitantes, chegando agora a 177 xelins por tonelada contra 28 xelins e 6 dinheiros antes da luta começar no Oriente Médio, a maioria das companhias está arrendando navios-tanque para duas ou três viagens completas, esperando que o canal se abra antes que os arrendamentos vençam. Porque os ganhos são tão bons, os proprietários de navios-tanque estão percebendo que qualquer companhia que jogue essa espécie de jogo pode

se achar na situação de ter que pagar 134 xelins por tonelada em outubro, quando os arrendamentos terminam.

Um dos rumores que correm é que foram feitas sondagens pelos egípcios para saber em que condições Israel pode concordar em retirar as tropas que se encontram na margem oriental do canal para uma distância de cerca de 32 quilômetros a fim de que, com as tropas decentemente fora do alcance de visão, as autoridades do Canal comecem a restabelecer a ordem. Como preço da concordância israelense é provável que os egípcios não ofereçam menos do que a livre passagem dos navios de Israel, mas esta não é a única prova de que há um certo amolecimento da anteriormente rígida posição de Nasser. E com alguma razão. Mais de 2 milhões de esterlinos de renda diária estão sendo perdidos, ao mesmo tempo que o Canal se deteriora fisicamente durante todo o tempo.

Ele acumula lodo se as dragas não trabalharem durante todo o dia. As margens são de areia na maior parte do comprimento do canal e a erosão as deposita na água. Se uma rápida operação de limpeza fosse começada agora, o canal poderia ser navegável no Natal, mas somente para navios com 36 pés de calado. São dois pés a menos do que antes da luta e a diferença é crítica para os navios-

tanque de 40 mil a 65 mil toneladas que anteriormente usavam o canal e eram apenas capazes de esgueirar-se por ele. A administração do canal prometera que neste verão ele podia dar passagem a navios de 30 pés de calado. Mas desde então as autoridades, falando com sua experiência de dez anos atrás, quando o canal foi fechado pela última vez, disseram ao jornal *Al Ahran* no princípio deste mês que seria preciso um ano inteiro de dragagem para restaurar o canal na sua antiga profundidade. E projetos para dragá-lo em todo o seu comprimento na profundidade de 48 pés em 1972 e 58 pés em 1975 — que é vital para que o canal sirva ao negócio de petróleo — parecem ter sido adiados juntamente com a perda de rendas. Os homens que o administram sabem muito bem, mesmo que o Governo egípcio não saiba, que as companhias petrolíferas estão realmente no processo de decidir se esquecem o canal completamente e constroem, como fez a Gulf, navios-tanque de 300 mil toneladas, que são tão grandes que não podem atravessá-lo nem cheios nem vazios. Ou, alternativamente, fazer o que a Esso e a Shell recentemente decidiram, que é padronizar em navios-tanque de até 250 mil toneladas que podem pelo menos cruzar o canal em lastro, embora não quando carregados.

O Egito, em suma, perde mais

fechando o canal do que as companhias petrolíferas, e eis porque tanto as companhias como o Instituto Nacional de Pesquisas Econômicas e Sociais da Grã-Bretanha julgam que o canal podia ser aberto lá para o fim do ano. Nessa base e mais na suposição de que a Nigéria em breve começará a exportar petróleo novamente, o Instituto fez a previsão otimista de que o balanço de pagamentos de petróleo da Grã-Bretanha voltará ao normal em 1968. Mas se o canal abrir novamente, e quando, isso é uma questão política e não econômica. E sendo a política egípcia o que é, nada menos do que uma plena solução de paz israelense-egípcia parece capaz de permitir essa espécie de decisão a ser tomada pelo Cairo. Se o canal voltasse a entrar em uso mesmo limitado nas alturas do Natal, isso pressuporia um acordo diplomático no meado de outubro. E qual é a probabilidade nesse sentido?

Dos 105 milhões de toneladas da frota mundial de navios-tanque, mais ou menos 40% são de propriedade das companhias petrolíferas e outros 40% estavam arrendados a longo prazo antes do começo da luta no Oriente Médio. O mercado consiste apenas dos restantes 20%, uma grande parte em mãos dos noruegueses. Quando há demasiada capacidade — como havia nos dias anteriores a 5 de junho — os fretes estavam

baixos e os proprietários de navios estavam verdadeiramente aborrecidos. Mas agora os fretes podem subir além do que jamais se viu, se as companhias petrolíferas mostrarem qualquer tendência para incorporar essa parte não comprometida da frota de navios-tanque em arrendamentos a prazo.

É contra isso que está a British Petroleum com toda a sua produção efetiva de petróleo bruto no Oriente Médio e com provavelmente um quarto dela no lado mediterrâneo de Suez. Inevitavelmente, a BP será a líder do mercado nos próximos meses de arrendamento, como tem sido desde junho. A Shell está fazendo uma bonita operação com uma proporção menor do que a maioria das companhias de suas necessidades de navios-tanque fornecida por sua própria frota e relativamente poucos arrendamentos. Isso exige nervos de ferro. Mas a Shell tem petróleo bruto na Venezuela; ela depende mais pesadamente do que a maioria de contratos de suprimento a longo prazo de outras companhias; e depois de um inverno relativamente moderado encontrou-se (como a Esso) com estoques mais elevados e com mais navios-tanque no mar do que rigorosamente deveria ter tido. Como efeito, é muito provável que os homens do planejamento e dos suprimentos da Shell, e quase certamente da Esso, estiveram em pe-

rigido de levar uma boa decomposição antes da guerra — e do bloqueio do canal — e esses fatos fizeram deles os heróis da hora. Outras companhias, notadamente a Texaco, estão mais próximas da situação apertada da BP do que a comparativamente mais folgada situação da Shell e da Esso. Nenhuma delas compartilha do golpe de sorte da Shell, cuja frota de navios-tanque vai aumentar de um quinto quando cinco novas unidades de 200 mil toneladas entrarem em serviço em 1968.

Alguns outros elementos entram nas somas das companhias petrolíferas. A Líbia está produzindo ao ritmo espantoso de 100 milhões de toneladas por ano, um nível que não se esperava fosse atingido senão em 1970. Se ela se conservar nesse ritmo, alguma pressão será retirada da frota de navios-tanque; se a Nigéria voltar à produção, os fretes cairão. Uma decisão em Washington de aumentar a produção americana a fim de liberar mais petróleo bruto da Venezuela para a Europa, um inverno moderado (a despeito da enorme safra de nozes no sul da Inglaterra que augurava o contrário). Ambas as coisas ajudam. Mas, com canal ou sem canal, não se pode deixar de sentir que o jogo é favorável às companhias petrolíferas.

(DE 1920 A 1966)

De 1948 a 1959, a taxa tendencial de crescimento ergueu-se a 5,8%, declinando novamente a partir de 1961 a cerca de 4,2%.

Os preços e estoques de café

Nesse trabalho evidencia-se que o comportamento dos serviços da dívida é mais estável que o das remessas dessas rendas. Partindo, nos primeiros anos da década de 1920-30 de uma taxa de 15% por ano, essas remessas líquidas a fatores no exterior sobem

Reduzida essa coluna a cruzelros novos de 1950, calculado o seu índice à base desse ano e suas taxas anuais de variação, obteve-se, em tabela que por falta de tempo não pôde ser reproduzida para a projeção, a seguinte cronica para o desenvolvimento do consumo no Brasil, durante o período considerado. De 1920 a 1965, a taxa de crescimento do consumo pode ser dividida em duas fases distintas:

A tendência surge, na série, em 1920-21, como negativa em termos absolutos e sobe rapidamente em seguida para uma taxa positiva de 4,8% em 1925, marcando o interesse que os investidores privados estrangeiros tiveram no Brasil em decorrência de vários fatores, internos e externos, entre os quais ressalta a reforma monetária de 1925-26. Já em 1933, atingindo pela depressão de 1930, o influxo decresce e ultrapassara a taxa negativa de 1920-21. O ano de 1930 foi, entretanto, marcado por uma entrada líquida volumosa de *hot money* prove-

Não sendo minha intenção rememorar-lhe aqui, creio poder resumir o que se passou, de 1920 a 1960, no comércio exterior brasileiro. Em primeiro lugar, quanto às exportações, pode-se assinalar uma tendência *cadente* que persiste de 1920 a 1948, quando, em decorrência da depressão de 1930 entrou em colapso o mercado externo. De 1950 em diante, a tendência da taxa de aumento das exportações passa a crescente atingindo "picos" em 1960 e 1965-66, mas não ultrapassando de uma taxa anual média tendencial de crescimento de 3,5% ao ano. Se esse crescimento for representado pela capacidade de importar e das exportações verificamos que os "picos" e "pícos" foram atingidos em 1959 e nos elevados preços de café e vem crescendo desde então, embora a pauta de exportações tenha passado por modificações substanciais.

Conclusão

São estas, em linhas gerais, as observações que desejo fazer, cujo desdoldo reflete, de um lado, uma pesquisa mais profunda do que aqui se deixou transparecer, e de outro lado, certa petulância em querer comprimir 46 anos da história econômica do Brasil em uma simples palestra.

Com efeito, o material aqui apresentado é apenas uma parcela pequena de um trabalho a que venho me dedicando há mais de dez anos, desde meus tempos no Conselho do Desenvolvimento, durante o Governo

ABREVIACÕES

de estoques; RLFE — Renda líquida de fatores no exterior: resultado líquido das rendas pagas a fatores de produção situados no exterior (rendas de investimentos e de propriedade industrial, juros, lucros, dividendos, amortizações e repatriações) menos as rendas pagas no exterior a fatores de produção no País; TRFC — Total dos recursos para a formação

GILBERTO PAIM

caminhos do desenvolvimento

ESPECIAL PARA O JB

Seja qual for o ângulo em que se analise a política econômica do Governo brasileiro, depois de março de 1964, ou a mudança ocorrida nas relações financeiras internacionais do País, o que fica implícito são os traços novos no quadro do nosso desenvolvimento.

Viera de Washington o elemento político que faltava para dar ao trabalho do ISEB o timbre de conspiração. Naquelas dias aparentemente tumultuosos, de meados de 1959, quando o Governo JK se achava em atrito com o Fundo Monetário Internacional, um general do Pentágono conferia ao Instituto Superior de Estudos Brasileiros o pomposo título de centro de subversão n.º 1 da América Latina.

Na Rua das Palmeiras, 55, hoje sede do Ministério do Interior, as discussões em torno da crise e seu ponto culminante (o pedido de demissão do Sr. Lucas Lopes do cargo de Ministro da Fazenda) convergiam para a busca de alternativas a serem oferecidas ao Presidente da República, caso a situação evoluísse para um ponto perigoso: as transações internacionais do País, com reflexos sobre o funcionamento do sistema econômico. Órgão punivista, o Instituto considerava como de seu dever suprir a Presidência de ideias, sistematizadas num programa de emergência, prevendo uma saída, mesmo precária, para cada ponto de estrangulamento que surgisse no âmbito do comércio exterior, a área mais sensível, e dos programas setoriais em andamento.

ESTABILIZAÇÃO

Em 1958, em cujo segundo semestre o Sr. Lucas Lopes lançou o seu Programa de Estabilização Monetária, o custo de vida crescera 14,6% em relação ao ano anterior. Nos meados do ano seguinte, marchava celeremente para o apice de 39,1%, refletindo uma precipitação inflacionária que alimentava a crise entre o FMI e o Governo, empenhado este na execução do seu Programa de Metas, por sinal elaborado pelo Ministro da Fazenda demissionário, quando do Secretário-Geral do Conselho do Desenvolvimento. O FMI condicionava a abertura de sinal verde ao Brasil, no mercado internacional de capitais, a um sério esforço para reduzir o impeto da inflação e alcançar uma razoável estabilidade monetária. Estimulo a conciliação não faltava nas ponderações dos Srs. Augusto Frederico Schmidt, Sebastião Pais de Almeida e Amaral Peixoto, conselheiros que vislumbravam na rápida deterioração do poder aquisitivo da moeda uma ameaça de epíteto desastroso a toda a obra governamental. Havia, entretanto, concordância num ponto essencial: nenhum programa de estabilização poderia dar resultados satisfatórios em lapso de tempo inferior a trinta meses. Ultrapassando, aquela altura, o que restava do seu mandato, o prazo colocava o Presidente diante da decisão, que ele aceitava como irreversível: interrompendo um jantar, mandara que o nosso Embaixador, Sr. Václav Novotný, abandonasse Washington sem apresentar despedidas às autoridades financeiras com as quais vinha negociando em nome do seu Governo.

Foi nesse clima de crise que os debates entre professores do ISEB chegaram à fase de estudos específicos, abrangendo várias questões. A margem de um programa de quarenta e seis pontos, a ser oferecido ao Presidente, se ele o solicitasse, foram esboçados alguns estudos que definiam pontos críticos e lacunas do sistema econômico e procuravam coordenar medidas cuja confluência seria uma estratégia da política desenvolvimentista na linha da emancipação. Demandaria muito espaço detalhar as teses isebianas daquele instante, fruto da preocupação de contornar ou aliviar possíveis pressões externas, mas o programa em vias de detalhamento era por definição nacionalista, já que os temas tratados e as finalidades a atingir poderiam ser considerados como antiliberistas, dada a perspectiva eminentemente brasileira do seu desdobramento. E na atmosfera em que se trabalhava, a elaboração desse programa encerrava em si mesma uma atividade de conspirativa. Destaquemos alguns dos seus pontos capitais:

OITO PONTOS

1) Perseguir uma política de mobilização de recursos externos, em todas as fontes acessíveis, prioritariamente em favor de órgãos públicos federais e empresas do Estado, em face da crise cambial crônica que orientava o Governo para o racionamento das disponibilidades financeiras externas, dando privilégio às suas bases econômicas, assim considerado o setor público da economia.

2) Conceituar a pequena e a média empresas como um setor essencialmente brasileiro da economia, já que essa área não despertava o interesse das grandes empresas de capital estrangeiro. Em consequência, estabelecer uma política de assistência financeira e técnica visando ao fortalecimento de empresas pequenas e médias. Apoiado nestas e nas empresas públicas do Estado poderia limitar a esfera de influência dos investimentos alienígenos.

3) Substituir o financiamento externo pelo financiamento interno na compra e venda de máquinas e equipamentos de fabricação nacional, a fim de assegurar a este setor básico da indústria o estímulo necessário à plena utilização de sua capacidade. Apontava-se como ponto débil do sistema a dependência de financiamentos externos, obtidos à custa de sacrifícios de ordem política, quando se manifestava generalizada ociosidade no parque produtor de bens de produção. O processo de substituição de importações por similares nacionais seria incompleto sem um mecanismo brasileiro de financiamento. Propunha o ISEB a criação de uma agência especializada no financiamento de bens de produção de fabricação nacional, tendo em vista prestigiar a burguesia industrial, aliviar o peso das importações desses bens sobre o balanço de pagamentos e gerar um clima de confiança do País na capacidade reprodutiva de sua indústria.

4) Organizar um mercado interno de capitais, capitaneado pe-

lo Estado, com o propósito de evitar a fuga de capitais brasileiros para o exterior, por em evidência as potencialidades financeiras internas que acompanhavam a montagem do parque manufatureiro e reduzir as necessidades nacionais de empréstimos externos, considerados desfavoráveis pelas altas taxas de juros e prazos exigidos. O objetivo consistia em converter o endividamento externo em endividamento interno, para dar autonomia ao sistema econômico em seu processo de expansão e ao Governo em suas decisões políticas.

5) Reduzir a predominância do capital estrangeiro em setores de vital importância ao desenvolvimento econômico e à segurança (inclusive eletricidade e telecomunicações) fosse pela encampação de empresas ou pela criação de empresas estatais concorrentes.

6) Regularizar o uso de patentes e processos produtivos que davam origem à evasão de recursos nacionais para o exterior sem real utilidade para a economia do País.

7) Expandir a área de comercialização externa dos nossos produtos exportáveis, reorientando no mesmo tempo compras da área conversível para a das moedas inconvertíveis (países socialistas).

8) Diversificar e ampliar a ação do BNDE.

FINANCIAMENTOS

O esquecimento da crise, depois do retraimento do FMI e do Banco Mundial, e a obtenção, ain-

da que em bases precárias, de financiamentos externos a prazo de cinco anos deram curso ao tempo sem que perdessem validade as posições isebianas. Ainda no Governo Kubitschek, o Conselho do Desenvolvimento reuniu um grupo de estudo para a pequena e média empresas, o qual não produziu resultados práticos. Posteriormente, o BNDE tentou um esquema de financiamento à produção brasileira de máquinas e equipamentos, com igual insucesso. Celso Furtado, quando Ministro do Planejamento, pretendia partir para a criação de fontes de financiamento não inflacionárias para cobertura dos déficits orçamentários, através de Obrigações do Tesouro, mas seu projeto encaixou no Congresso. A seguir, o Sr. Carvalho Pinto, Ministro da Fazenda, aprovou a aplicação da Instrução 255, da antiga SUMOC, relativa ao lançamento de títulos públicos no mercado, mas também fracassou. Parecia condenada a esperar ainda muito tempo a concretização de vários pontos relevantes do programa de emergência proposto pelo ISEB em 1959. As vacilações e contradições de um governo cunhado de pressões, incoerente e desorientado para fazer face aos problemas do desenvolvimento, levavam a crer na inviabilidade da industrialização além de certos limites.

Estava pela frente o 31 de março. Os volumes de Atos do Poder Executivo, nos meses seguintes, ainda apareceram repletos de cassações, demissões e punições de toda ordem quando, por entre a floresta de atos punitivos, começaram a brotar vários dos instrumentos desenvolvimentistas previstos pelo ISEB. A história recente parece não ter nada a ver com as linhas simétricas que cruzam os sonhos dos geometras políticos. Mas ocorreu simplesmente, se se verifica o que de fato aconteceu, a maciça canalização de recursos financeiros externos para órgãos públicos federais e empresas estatais em volume e condições que a imaginação dos homens da Rua das Palmeiras não podia efetivamente conter. Não eram, em verdade, tão sonhadores. Agora os rescaldos de compromissos financeiros que lançaram para o futuro distante o enorme peso de dívidas a curto prazo, foram colocados à disposição do Tesouro Nacional nada menos de 450 milhões de dólares, com prazo de carência de dez anos (período em que não há pagamentos), juros de um por cento ao ano, neste período, e mais trinta anos para amortização, a juros de dois a dois e meio por cento ao ano. Foram empréstimos de governo a governo, na expressão constante do Sr. Sérgio Magalhães, ao reclamar, na Câmara dos Deputados, contra as condições financeiras que marcavam, antes de abril de 1964, as relações do País com o resto do mundo. Os financiamentos, vinculados a compras nos países credores, saíram da faixa dos cinco anos, que estranhavam o balanço de pagamentos, para a dos vinte a trinta anos, passando a distinguir-se pela parcela em moeda nacional em favor dos projetos específicos a que se destinam. Os novos recursos obtidos no exterior ultrapassaram a casa do bilhão de dólares.

O FUNDO

Em fins de 1964, a ideia isebiana de uma agência financeira para dar amparo à produção de máquinas e equipamentos surge na forma de FINAME, Fundo de Financiamento para a Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais, que começou a funcionar em 1965, aplicando em seus nove primeiros meses de operação o equivalente em cruzeros a US\$ 22 milhões, originários da USAID. No ano seguinte, o FINAME recebeu da mesma fonte mais 34 milhões de dólares. Como essa agência financeira apenas a metade de cada compra ou venda de máquinas e equipamentos de produção nacional, cabe a parte restante aos seus agentes financeiros, aos compradores e vendedores dos citados bens. Até fins do ano passado, a soma aplicada ultrapassou 300 bilhões de cruzeros antigos, se feito o seu ajustamento aos preços atuais pela taxa de câmbio, que subiu menos que o custo de vida. Cabe ressaltar que essas operações, em sua maior parte, interessam a pequenas e médias empresas (capital essencialmente brasileiro).

No entanto, com o nome de Programa de Assistência à Pequena e Média Empresas passou a funcionar, em 1965, o PIPEME, que já mobilizou no mercado externo de capitais cerca de 50 milhões de dólares, inclusive 27 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento. A sua finalidade consiste em dar cobertura a importações de pequenas e médias empresas, financiadas até quase cinco anos, prazo também adotado por outros fundos nacionais. É uma ajuda financeira que cobre os custos da importação de máquinas e equipamentos, sem similar nacional, inclusive frete, seguro e montagem do equipamento na fábrica do comprador. No caso da assistência técnica, está operando o Fundo de Desenvolvimento da

Produtividade, FUNDEPRO, cujo programa tende a absorver volume apreciável de recursos, a considerar-se a tarefa que esse organismo tem pela frente. Criados no BNDE, os três fundos ampliaram bastante a faixa de aplicações desse Banco para fins de reaparelhamento econômico, programa tradicional que absorveu, de abril de 1964 a dezembro de 1966, o equivalente a um terço dos recursos aplicados pelo estabelecimento desde a sua fundação, em 1952.

Ainda com referência a pequenas e médias empresas, os recursos distribuídos por outro organismo, o FUNDECE, que começou a operar em meados de 1965, para fornecer capital de giro, montaram a mais de oitenta bilhões de cruzeros antigos, ao término do mês de dezembro passado. A fonte externa é a mesma, a USAID, que também colocou dinheiro à disposição da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, para financiamento de importações essenciais.

É por demais notório que somente depois de julho de 1964, com a autorização legislativa arancada ao Congresso no regime dos trinta dias, o Poder Executivo rompeu o impasse crônico no mercado de capitais, emitindo Obrigações do Tesouro, como desseja Celso Furtado, para cobrir déficits orçamentários com recursos não inflacionários. Tal finalidade foi parcialmente alcançada em 1965 e plenamente atingida em 1966, deixando o déficit de caixa do Tesouro de constituir um foco de inflação incontrolável.

Os empréstimos e financiamentos a longo prazo (mais de vinte anos), obtidos em fontes internacionais diversas para as grandes usinas hidrelétricas e outras empresas estatais, formam uma lista demasiado extensa para ser aqui reproduzida. Mas não seria oportuna uma referência à declaração do General Osvaldo Pinto da Veiga, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional até 15 de março, no sentido de que o Eximbank — o Banco cujo Presidente é o Secretário de Estado norte-americano — deu sua aprovação a um empréstimo de cem milhões de dólares para a expansão da usina de Volta Redonda. Tendo atingido uma capacidade de produção de 1 milhão e 500 mil toneladas de aço em lingotes por ano, marcha a empresa do Vale do Paraíba para 2,5 milhões de toneladas. E ainda a propósito do programa isebiano, o comércio com os países socialistas saiu da área da clandestinidade e das tentativas frustradas para elevar-se progressivamente a níveis que não se supunha possível antes de março de 1964.

No que diz respeito à evasão de dólares causada pelos royalties, o Governo Castelo Branco avançou além da proibição dos pagamentos entre matriz no exterior e subsidiária brasileira, ao determinar que não dão direito a tais pagamentos os processos produtivos que tenham caído no domínio público nem as patentes que estejam em uso no País há mais de quinze anos.

A História recente do País está, assim, cheia de linhas contraditórias, sinuosas e não poucas vezes imperceptíveis. Por que razão precisaria o ISEB conspirar, em 1959, para elaborar um programa administrativo de emergência, que viria a ser posto em prática pelo Governo que o fechou e submeteu seus membros a inquérito que parece ainda não ter tido fim? Nos tempos isebianos, o capital privado estrangeiro entrava no País em escala nunca igualada. Fechado o Instituto nacionalista, os capitais privados estrangeiros se retraíram e os recursos financeiros externos, mobilizados em tão larga escala, foram orientados para órgãos públicos federais e empresas do Estado, ao lado de recursos de não pequena monta para as empresas privadas do setor essencialmente brasileiro da economia. Tudo isso feito, com o apoio externo, por um Governo que praticou o oposto da desestatização ao incorporar ao patrimônio público empresas estrangeiras (eletricidade e telecomunicações) no valor aproximado de 250 milhões de dólares, soma inferior à dos investimentos privados alienígenas efetivamente realizados sob o Governo Castelo Branco.

Ocorreram mudanças que urge definir e aquilatar. O FMI, que arrepleira caminho com uma inflação relativamente moderada, abriu sinal verde ao Brasil, no mercado externo de capitais, quando a taxa de inflação marchava para a vertigem de 144% ao ano e, contida em 86%, ainda assim era mais do dobro da verificada no ano do atrito com o Governo JK. Por sua vez, o Banco Mundial, também afastado do Brasil no período, apressou-se a oferecer US\$ 57 milhões para a construção da Usina de Estrelto (antiga concessão da AMFORP) e mais US\$ 39 mi-

lhões para as suas linhas de transmissão, além de US\$ 22 milhões para a hidrelétrica paulista de Xavantes e US\$ 49 milhões para a hidrelétrica mineira de Jaguará. Apesar disso, não supera o BID, que, depois da USAID, é a entidade financeira internacional que maior número de projetos contemplou no Brasil, distinguindo-se por empréstimos a tão longos prazos que, em alguns casos, houve por bem o Governo brasileiro reduzi-los.

MUDANÇA

A par da necessidade de uma exata avaliação da mudança de comportamento das agências financeiras internacionais em relação ao nosso País, mudança ressaltada principalmente nos prazos de carência e amortização dos empréstimos, importa reconhecer que, num dado instante da vida nacional, um grupo de esquerda podia enumerar uma série de medidas progressistas, perfeitamente viáveis não muito tempo depois. Aplicáveis à sombra da estrutura jurídico-política vigente, essas medidas apontavam para o alargamento das bases materiais da sociedade, a elevação do poder de decisão do País e a abertura ao desenvolvimento de uma perspectiva menos estreita do que a que nos emprestava o mundo desenvolvido e até então desinteressado do nosso destino. O grupo que trabalhava nessa elaboração aceitava esportivamente a carapuça de conspirativo, mas pelo menos sabia identificar problemas e propor soluções objetivas, ao mesmo tempo em que se sentia capacitado a sustentar debate com seus opositores, por confiar nas suas observações da evolução econômica do País. Depois disso, está livre o campo à busca das razões nacionais e internacionais que favoreceram o cumprimento de tantos pontos do programa do ISEB, numa atmosfera política inteiramente contrária à sobrevivência daquela instituição. Algumas conclusões ficam abertas ao pensamento não dogmático:

1. A sociedade avançou a ponto de exorcizar o espírito subversivo que se tentava impingir às proposições isebianas, para aceitá-las como parte do seu cardápio cotidiano.

2. Um programa, avançado há oito anos, envelheceu com tal rapidez que veio a cair na rotina dos financiamentos de fontes tais como a USAID, o Banco Interamericano (também suprido de recursos pelo Tesouro dos EUA), o Banco Mundial, o Fundo Monetário e outras agências. Não obstante, tal programa era antes antiliberista!

3. O imperialismo avaliou, finalmente, os riscos de uma Cuba gigante no continente brasileiro e abriu as portas de suas entidades financeiras aos nossos projetos específicos, com especial dedicação aos das empresas estatais. Tal conclusão importaria no reconhecimento de que o imperialismo alterou a sua conduta em relação ao Brasil.

DESENVOLVIMENTO

Seja qual for o ângulo escolhido para encarar-se a instrumentalização da política econômica do Governo brasileiro, depois de março de 1964, ou a mudança ocorrida nas relações financeiras internacionais do País, ponto de estrangulamento superado, o que fica implícito são os traços novos no quadro do nosso desenvolvimento. As correntes de esquerda, entretanto, se insurgem contra o exame realista das novas tendências, talvez temendo a descoberta de que a parte econômica do desenvolvimento hoje se movimenta num horizonte institucional bastante amplo. E por ser amplo o horizonte é que o desenvolvimento se realiza com preponderância de recursos internos, não obstante o volume dos recursos externos colocados à nossa disposição. Se os recursos são preponderantemente internos, cabendo ao Estado manipulá-los em grande parte, o receio de que o País venha a perder a sua identidade ou a cair sob dominação externa apenas serve de nutriente a cacofonias verbais do passado: estruturas arcaicas, falência dos elites dirigentes, inviabilidade do progresso sócio-econômico na área política do imperialismo e outros fantasmas que povoam a lacuna aberta pela falta de contato com a realidade. Enaltece pouco, entretanto, o fato de que vultos de esquerda depositem esperanças numa comissão parlamentar que investiga as causas da alteração da taxa de câmbio em fevereiro passado ou descubram a saída na ocupação de uma Sierra Maestra. Entre um ponto e outro há espaço vazio para um programa que mereça audiência e produza prestígio social e político. Mas ainda não há esboço de tal programa.



Sérgio Magalhães



Lucas Lopes

WILSON FIGUEIREDO

sintoma de doença infantil na oposição

A importância dos grupos jovens e a urgência em impedir a consolidação constitucional obrigam os organizadores da **frente ampla** a reeditar a tentativa de ação comum, antes mesmo de alcançada a unidade de objetivos e meios, que compatibilize todas as tendências num só programa. Ao mesmo tempo, caracteriza-se na Oposição um sentimento de que é inevitável, como primeira etapa de uma grande abertura, no feio de 1945, um desfecho semelhante ao de 1937. Depois da ditadura, a democracia.

Como evidentemente nem tudo que é bom para o Sr. Carlos Lacerda pode ser considerado igualmente bom para a Oposição, torna-se evidente — no limiar do relançamento da **frente ampla**, — que até o que é mau para ele pode ser bom para ela, já que as dificuldades não são rigorosamente as mesmas nem as possibilidades de transpor os obstáculos estão sob os mesmos riscos.

A ação lacerdista funda-se sobre a permanente expectativa de direito de ser candidato na sucessão presidencial em 70, a despeito da prescrição constitucional que determina a eleição pela forma indireta. A tônica de redemocratização, prometida em campanha de rua, tem como objetivo principal mudar o processo de escolha, porque a forma indireta representa a manutenção de um veto às possibilidades de Lacerda candidatar-se.



Costa e Silva



Carlos Lacerda

Para a Oposição a possibilidade de atuar na sucessão presidencial direta representaria oportunidade valiosa, mas para ela há uma estreita relação entre a disputa política e a questão da liberdade, razão pela qual a anistia torna-se naturalmente seu problema prioritário neste capítulo.

Não seria realista admitir que a Oposição pretenda concorrer para a restauração da eleição presidencial direta, antes de reaver suas lideranças efetivas, cujo patrocínio político constitui a base fundamental no cálculo de probabilidades da **frente ampla**. Todo o esforço para organizar um instrumento de atuação política visa a lutar pelo restabelecimento da eleição direta e, inevitavelmente, pela anistia, dois objetivos cujo acesso não parece pacífico e que figuram de forma tácita no entendimento.

Nem todas as tendências que formam a Oposição se dispõem a pletear, com base na mobilização popular, a anistia que é tabu para o setor militar e a alteração constitucional destinada a reaver do Congresso o poder de fazer o Presidente da República — alta compensação política com que foi distinguido a título de reparação por tudo que lhe foi retirado.

Há na Oposição um setor restrito que se comporta com resignação, dentro daquela sabedoria que aconselha dar os anéis para manter os dedos. Mas, o traço moderado não se transfere aos que preferem abrir um caminho pela atuação direta, seja através da **frente ampla**, seja por outras formas de ação que não consideram a paciência uma virtude digna da Oposição.

Já começa a caracterizar-se em áreas mais amplas, no campo parlamentar e principalmente nos setores propensos à ação direta, como estudantes e intelectuais, a tendência que admite a hipótese de forçar a situação, com a perfeita noção dos riscos. O raciocínio mais em moda considera a via oferecida pelo Governo como desnecessariamente sinuosa e sem oferecer garantias suficientes.

A proporção que o Governo procure substituir a Oposição, anteci-

pando-se ao que ela reivindica de mais genérico, com base no potencial de apoio de massas ainda não aferido depois de 64, é subentendido como inevitável o reaparecimento de resíduos não democráticos, em particular no que respeita às posições defendidas pelas Forças Armadas. Nesse sentido, as atenções concentram-se no Ministério do Exterior, onde as iniciativas do Sr. Magalhães Pinto têm, para a Oposição, o valor de um teste de intenção governamental.

Com base na avaliação prévia da impossibilidade de cumprir o Governo as linhas que lhe dariam crédito de confiança fora de seu esquema, — como por exemplo no capítulo da iniciação atômica brasileira, na recusa em admitir qualquer viabilidade às tentativas de guerrilhas (premissa que levou o Governo a rejeitar a criação da FIP e recusar-se a fazer pactos militares), na defesa do primado do desenvolvimento sobre a segurança nacional, — começa a cristalizar-se no campo oposicionista a convicção de que as contradições em que se assenta o Governo podem dar como resultado uma nova etapa de retrocesso político.

A solução previsível pelos que recusam crédito ao programa político do Governo Costa e Silva identifica-se com o modelo imposto em 1937, sem dar, porém, o desdém da diferença de situações. Com base na inevitabilidade de um desfecho semelhante a 37, muitos cálculos se fazem na repetição de um novo 1945, quando a ditadura veio abaixo e alargou em cento e oitenta graus o horizonte, em oportunidades para todas as tendências.

Tirante o vício do paralelismo, que joga com a repetição fatalista de situações históricas, sem considerar circunstâncias diversas — a analogia já desacreditada por Marx, ao lembrar que a História, quando se repete, é sob a forma de farsa — vale considerar que a simples aceitação da hipótese implica uma posição atuante, no mesmo sentido. Em meio à perplexidade e ilusões oposicionistas, há um setor que joga na inevita-

bilidade do impasse e no desfecho de força, como primeira etapa de uma abertura incontrolável, mais tarde.

Para muitos parece realista contribuir para que o regime não seja testado em sua fraqueza aparente, a fim de não revelar seu potencial de força incontrolável. Mas, estes são um setor minoritário da Oposição. A parcela maior, identificada com tendências manifestas no setor estudantil, entende que o teste é indispensável, para aprofundar as contradições que dominam o País, dentro do próprio Governo.

Não faltará quem se disponha a forçar o jogo, para ver se dá 37, a fim de descarregar todas as suas possibilidades em 43, número de valor cabalístico para os que anseiam por uma restauração democrática nos moldes da experiência interrompida a 31 de março de 64. Não ocorreu ainda, aos que se dispõem a conferir a realidade, a hipótese de que os oito anos poderiam ser dilatados, ao invés da redução do prazo que é admitida pela febre dos que contrariam a doença infantil do oposicionismo, contra a qual a experiência passada não tem efeito de vacina.

A **frente ampla**, remanejada para atender às circunstâncias, tentará vencer pela mobilização popular os impasses de uma negociação, que não conseguiu fixar claramente objetivos comuns para as múltiplas tendências oposicionistas, representadas em lideranças ainda inconciliáveis. O recrutamento do apoio de massas é que poderá, portanto, definir o conteúdo verdadeiro do movimento de **frente ampla**, se ela passar da intenção à ação.

É até provável que a **frente ampla**, se vier efetivamente a disputar neste campo de atuação, torne-se uma surpresa incontrolável e acabe por lançar as massas diante de seus líderes, pela incorporação de todos os que, em graus variáveis e sem uma consciência definida de possibilidades, forçam uma saída pela porta estreita de 37, na expectativa de que depois será arrombada uma saída definitiva.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

indústria traz maior otimismo

A SEMANA ECONÔMICA

A recuperação registrada no setor industrial do primeiro para o segundo trimestre deste ano pode ser considerada como um fator auspicioso para a retomada do desenvolvimento econômico. A Fundação Getúlio Vargas confirma esse progresso através de ampla pesquisa realizada entre empresas industriais e chega à conclusão de que a reativação do setor manufatureiro alcançou 3% mais que no segundo trimestre do ano passado.

Os resultados da economia, especialmente no seu setor mais dinâmico — a Indústria — podem ser considerados como satisfatórios, notadamente se considerarmos que apenas estamos dando o impulso para a retomada do desenvolvimento. Com efeito, os indicadores do custo de vida que até agosto do ano passado registravam um incremento da ordem de 31,9%, no mesmo período do corrente ano apontam uma ascensão de 19,7%, índice que acentua fortemente a queda no ritmo inflacionário.

As emissões de papel-moeda que nestes oito meses decorridos em 1967 alcançaram a 150 bilhões de cruzeiros antigos, no mesmo período em 1966 já andavam pela casa dos 888 bilhões. Conseguiu-se mesmo uma façanha: manter todo o 1.º trimestre sem emissões.

A recuperação geral dos negócios, segundo os últimos levantamentos, andou em torno de 5% maior do que em igual período em 1966, contribuindo para isso o excelente comportamento da produção agrícola, com aumento em torno de 8%, e a reativação da produção industrial, estimada entre 2 e 3% a mais do que no mesmo período do ano passado.

Se as exportações não foram incrementadas no nível desejado, se o déficit do Tesouro ainda perdura elevado, podemos considerar que os índices acima citados são bastante significativos, com destaque especial para a reativação industrial e o incremento da produção agrícola.

Podemos considerar que o fato mais importante, talvez, dentro do panorama atual da nossa economia é aquele que diz respeito à recuperação industrial verificada no segundo trimestre do ano. Tanto mais importante quanto é certo que a contribuição da Indústria na formação do Produto Nacional Bruto vem assumindo cada vez mais maior significação, posto que é o principal indicador do desenvolvimento econômico.

Essa tendência de reativação das atividades manufatureiras é confirmada pela Fundação Getúlio Vargas não só pelas "sondagens conjunturais" que realiza habitualmente como pela sua revista especializada *Conjuntura Econômica* que faz o retrospecto do primeiro semestre.

A "sondagem conjuntural" fez análise de setor por setor da indústria nacional. A recuperação do nível de produção mostra o ajuste do mercado às novas condições da procura. Segundo a FGV, no pe-

ríodo anterior à Revolução de 1964, o mercado era de vendedor. Dado o excesso de meios de pagamento, toda a produção, qualquer que fosse, encontrava escoamento. O ritmo inflacionário fazia o consumidor procurar bens que o resguardassem da perda do valor aquisitivo da moeda. No Governo anterior, medidas foram tomadas com o fim de combater a inflação, não só acarretando o controle dos meios de pagamento como a redução da velocidade da circulação da moeda. O mercado passou, então a ser do comprador. As empresas foram obrigadas a vender os estoques a qualquer preço e reduzir a produção. Assim, em 1965, a Indústria apresentou queda. No ano passado, todavia, já tivemos uma atividade elevada não só para atender ao consumo, mas também, segundo ainda a FGV, para refazer os estoques, agora em níveis normais.

Na indústria mecânica, por exemplo, a recuperação tímida ainda no segundo trimestre vem mostrando maior nitidez no terceiro, considerando já os resultados de julho. Significativa foi a recuperação para o setor de material elétrico e de comunicações. No setor de material de transporte, a reativação também é acentuada, depois de uma queda ininterrupta de produção, sobretudo no subgrupo de veículos automotores. Registrou-se uma ligeira melhoria em fevereiro para, em abril, começar a crescer sem interrupção. A indústria têxtil já está dando mostras de recuperação da crise que a afetou há pouco tempo.

Segundo os dados obtidos pelos técnicos da FGV, o setor que apre-

sentou maior crescimento foi o da indústria do petróleo, com 36,3% sobre a produção do primeiro semestre de 1966. Também o gás natural e os derivados do petróleo sofreram aumentos de produção da ordem de 15,9% e 5%, respectivamente.

A produção da Indústria da borracha indicou um incremento de 3,6%. Particularmente, o desenvolvimento deste ramo industrial está ligado à indústria automobilística, uma vez que há um número enorme de manufaturas de borracha utilizadas em veículos automotores.

Nem todos os setores manufatureiros, entretanto, indicaram progresso. A Indústria de mineração apresentou sensível queda. A extração de manganês reduziu-se em 20,6%, em relação ao primeiro semestre do ano passado. A produção de minério de ferro decresceu 2,3% e a indústria automobilística, que em 1966 apresentou uma expansão superior a 20 por cento, assinalou descenso da ordem de 8,4% no primeiro semestre.

Indústria paulista

Mostramos até aqui o comportamento do setor industrial sob o aspecto nacional. Para a sua recuperação concorreu obviamente, o parque manufatureiro paulista, o mais importante do País. Os últimos dados levantados pelos Governos federal e paulista indicam um apreciável melhoria da situação dos negócios no Estado bandeirante no segundo trimestre do corrente ano.

As vendas gerais do setor in-

dustrial acusaram elevação de 19,8% entre o primeiro e o segundo trimestre deste ano, quando os preços se elevaram de 5,9%, havendo um incremento real de 13,9%. Os mesmos indicadores mostram que no mês de julho — período que normalmente apresenta queda sazonal — não se registrou nenhum declínio no movimento de vendas, com relação à média do segundo trimestre, tendo as vendas daquele mês se elevado em 7,9%, enquanto os preços sofreram uma alta de 2,9%, permitindo uma melhoria real de 5%.

Os indicadores conjunturais revelaram que alguns setores apresentaram crescimento acentuado, entre o primeiro e o segundo trimestre. Os setores que mais se desenvolveram no período foram o de materiais plásticos, vestuário e calçados, com 32%, seguindo-se a alimentação com 22,3%; a indústria mecânica, com 19,6%; material de transporte com 19,2%; material elétrico, com 16,1%. O único declínio observado foi o da indústria editorial e gráfica, com menos de 2,6%.

Os dados relativos ao mês de julho confirmam a continuidade dessa tendência de recuperação. O crescimento das vendas industriais entre a média do segundo trimestre e julho foram: perfumaria, 28,7%, editorial e gráfica, 23,1%, mecânica, 23,3%, borracha, 13,7%, setores que apresentaram maiores índices.

Os preços industriais, por seu turno, estão cedendo a cada mês, reduzindo assim o ritmo de sua expansão. A taxa de crescimento caiu de 2,2% em maio para 1,5% em ju-

nho e 1,1% em julho, redução importante se considerarmos que era precisamente no setor industrial que se vinha observando alta maior de preços nos últimos meses. Daí poderemos considerar seus reflexos benéficos na diminuição do índice do custo de vida.

Outra resultante também da melhoria nas atividades industriais foi a recuperação observada no mercado de empregos. A queda na procura de pessoal que já se iniciara no fim do primeiro semestre do ano passado teve prosseguimento no primeiro trimestre de 1967 e no segundo sofreu uma reversão, apresentando índices de recuperação, não obstante ainda baixos, se comparados com anos anteriores.

Investimentos

Mais de 1 bilhão de dólares atingirão os investimentos que serão feitos entre 1967 e 1971 no Brasil pelas indústrias de bens de consumo duráveis, bens de capital e particularmente as do setor mecânico e elétrico para ampliação de sua capacidade produtora.

Naquele período, o setor de bens de capital deverá fazer investimentos da ordem de 196,2 milhões de dólares, enquanto o setor de bens duráveis de consumo aplicará 469,5 milhões. O setor mecânico e elétrico invertirá cerca de 667 milhões de dólares em sua expansão.

A participação da Indústria brasileira no consumo aparente nacional de bens duráveis de consumo e de bens de capital atingiu notável aumento entre 1960 e 1965, passando respectivamente de 88% e 45% no início daquele período para 98% e 73% no final do mesmo.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

NO CORAÇÃO DE IPANEMA

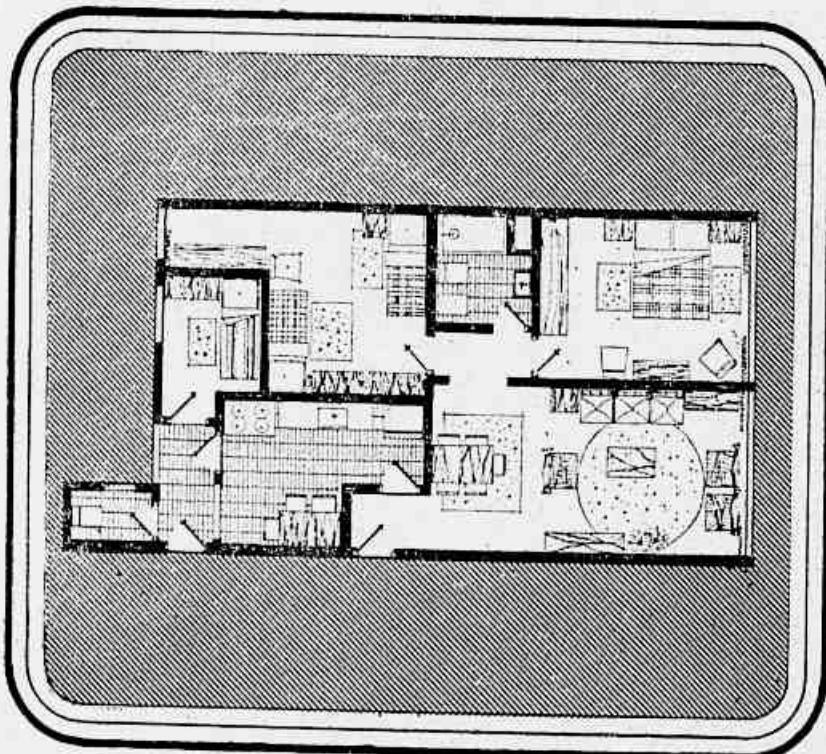
com a garantia de

ABBADE VINCI S.A.



A mais famosa Praia do Rio. Castelinho, fica em frente. Todo o excelente comércio de Ipanema e Copacabana. Cinemas, teatros, restaurantes e toda a vida do "Grande Rio" atinge o seu auge no coração de Ipanema. A Praça General Osório, o ponto imobiliário mais valorizado do Brasil.

A isto tudo, alia-se o nome de uma construtora que é garantia de idoneidade e rapidez. Pergunte a quem conhece: QUALQUER BANCO, conhecido, engenheiros, etc... Porisso tudo, vale a pena ser um dos primeiros. Vai haver uma corrida.



SALA • 2 QUARTOS
• DEPENDÊNCIAS
COMPLETAS • GARAGE

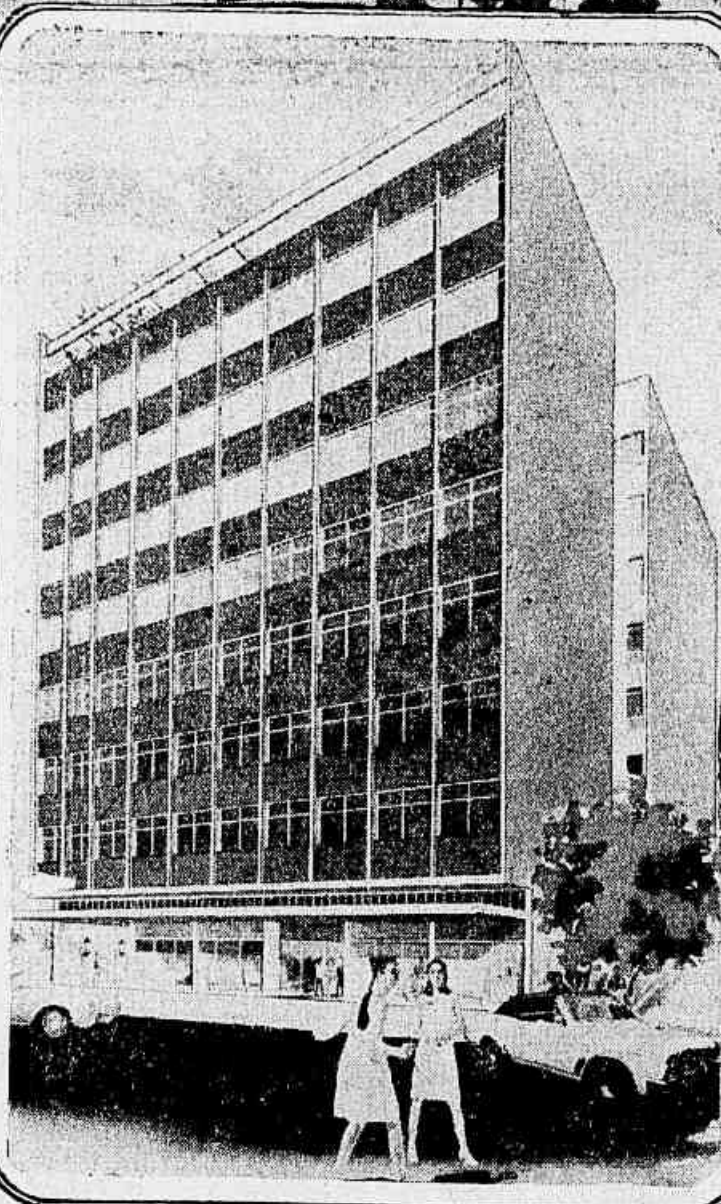
Incorporação

EUGENIO ABBADE

Construção



imobiliária e construtora
ABBADE VINCI S.A.



EDIFÍCIO NARA

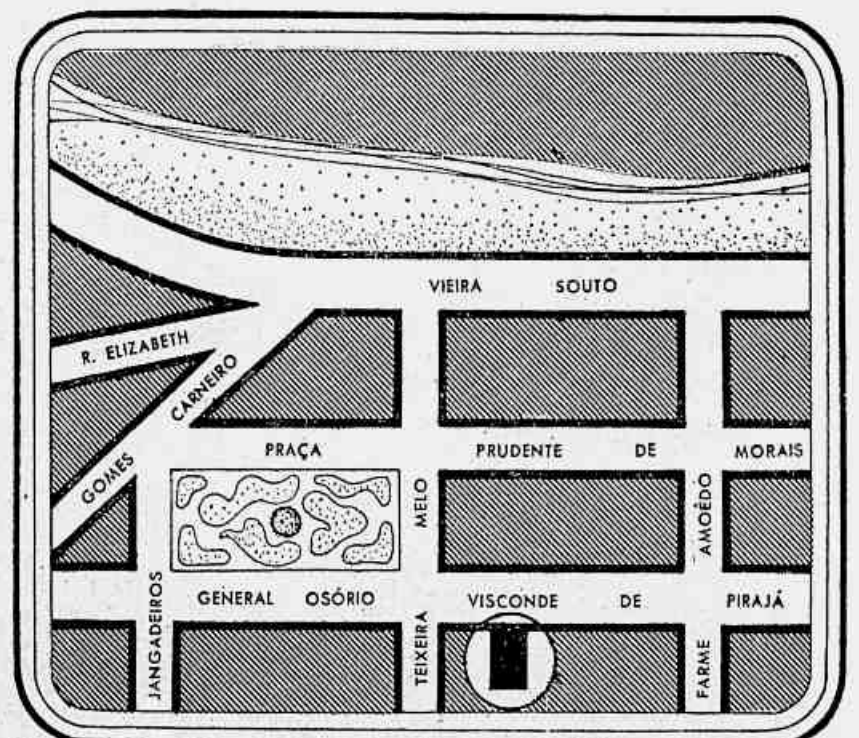
PREÇO

preço..... NCr\$ 31.600,00
terreno..... NCr\$ 8.000,00
construção .. NCr\$ 23.600,00
sinal..... NCr\$ 1.600,00
mensalidade. NCr\$ 236,00

No nosso preço já estão incluídos: garage, elevadores, administração e sub-rogação.

Memorial de Incorporação Registrado no 5.º Ofício do R.G.I. no L. 8 - Leis 4.591/4864.

INFORMAÇÕES NO LOCAL, DAS 8 ÀS 22 HORAS



VISCONDE DE PIRAJÁ
N.º 188, JUNTO A PRAÇA
GENERAL OSÓRIO

Vendas



creci 95

JULIO BOGORICIN

Av. Rio Branco, 156 - s/808 - Tel.: 52-8774,
52-7494 - 22-2793 e 32-3813

Auxiliar escritório

Precisa-se, moco(a), com prática, ginasial completo, escrevendo à máquina. Sábado livre. Empresa Propaganda Sino — Av. Rio Branco, 128, 15.º, somente de 9 às 11 horas. (P)

A CIA. SWIFT DO BRASIL S.A.
Rua Antônio Laje, 38 — 2.º andar
precisa de

Gerente de merchandising

exige:

1. EXPERIÊNCIA ANTERIOR
2. CAPACIDADE DE LIDERANÇA
3. BOA APRESENTAÇÃO

oferece:

1. BOM AMBIENTE DE TRABALHO
 2. SALÁRIO À ALTURA DAS RESPONSABILIDADES
 3. AMPLAS POSSIBILIDADES DE ASCENSÃO A CARGOS SUPERIORES.
- Excelente oportunidade para elementos ambiciosos e realmente capazes. Gentileza não solicitar informações por telefone.

A Casa Sano S/A

com fábrica de produtos de concreto armado e cimento amianto, situada à Rodovia Presidente Dutra, 2251 — Km. 1,5 — Guanabara, precisa de:

DESENHISTA-PROJETISTA MECÂNICO E ENCARREGADO DE PRODUÇÃO

Favor procurar Dr. Maiolino no endereço supra, para entrevista pessoal, de 7 às 16:00 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se ambos os sexos de capacidade comprovada. Admissão imediata, semana de cinco dias.

Cartas sob o número 123 916, para a portaria deste Jornal, dando detalhes pessoais, pretensões e referências.

Auxiliares para Cia. de Seguros

INICIAL: NCR\$ 120,00

Bom oportunidade para rapazes quites c/ o serviço militar e que tenham, no mínimo, o curso ginasial. Serviços de escritório. Não se exige experiência e não se trabalha aos sábados.

Carta de próprio punho, mencionando idade, estado civil, referências etc. para a portaria deste Jornal sob o n.º 123 520.

Bancos Assessor financeiro

Pessoa largamente relacionada em bancos e financeiras, podendo oferecer referências, coloca-se à disposição das empresas da Guanabara para prestar serviços, como contato, naqueles setores.

Escrever, por gentileza, para Av. Rio Branco, n.º 91, sala 13.

Buteiros

Paga-se bem e assina-se carteira. Admissão imediata.

Tratar no local do trabalho.

A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — Guanabara.

Borghoff

BORGHOFF S/A procura auxiliar para serviços internos e externos. Exigem-se curso ginasial completo e rapidez em datilografia. Semana de cinco dias.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal. (P)

Chefe de vendas

OFERECE-SE

Senhor com mais de vinte anos de experiência em vendas, supervisão de vendedores, gerência de vendas, pesquisa de mercado e treinamento de vendedores procura colocação, podendo viajar ou fixar residência em outros Estados. Resposta para o n.º 117 645, na portaria deste Jornal.

Chefe de produção (CALÇAS)

Elemento c/conhecimento de fábrica e produção, preferência conhecendo estudo de tempos e movimento. Apresentar-se R. Pereira de Almeida, 29-1 (fundos) — Praça da Bandeira.

ASSISTENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS

AUTO MODELO S.A., revendedor Volkswagen, deseja admitir um assistente para o setor de relações públicas.

Exigimos tempo integral, curso científico completo, ótima apresentação, desembaraço, aptidão para o cargo, idade de 21 a 25 anos, sendo indispensável possuir Carteira de Motorista.

Oferecemos treinamento adequado, semana de 5 (cinco) dias, assistência social, salário fixo a combinar.

Entrevistas das 9 às 12 horas, na Rua Haddock Lobo n.º 40, com o SR. MILTON MAIA. (P)

**Auto Modelo S.A.****AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

Precisa-se de um com conhecimentos de contabilidade, livros fiscais e serviços gerais de escritório.

Idade até 30 anos.

Apresentar-se com referências Av. Rio Branco, 99 — 7.º andar.

A LIGHT Serviço de Eletricidade S.A.

REGIÃO RIO

Precisa de

MOTADOR DE TRANSFORMADORES (alta e baixa tensão)
ENROLADOR DE BOBINAS
MECÂNICO DE BANCADA
MECÂNICO DIESEL
LIMADOR
TORNEIRO
GUINDASTEIRO
MECÂNICOS-ELETRICISTAS

Idade entre 18 e 35 anos — Capacidade comprovada.

Os interessados deverão munir-se da seguinte documentação: Certificado de Reservista — Certificado de Conclusão do Curso Primário — Título de Eleitor — Carteira Profissional — 1 retrato 3 x 4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, 105 — Sala 402

Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P)

AUDITOR DE FILIAIS

S.A. WHITE MARTINS, admite elemento jovem e dinâmico para o seu quadro de AUDITORIA.

É necessário conhecimentos firmes de Contabilidade, legislação fiscal e prática de auditoria.

Viagens contínuas cobrindo todo o país.

Apresentar-se na Seção do Pessoal, na RUA

BENEDITINOS, 1/7. (P)

AUXILIARES

Firma Comercial e Industrial estabelecida no centro da cidade, necessita para admissão imediata de:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com prática mínima de 2 anos na função e dominando com segurança e rotina do setor. Salário até NCR\$ 250,00.

FATURISTA — Com experiência anterior, firme em datilografia e seguro em cálculos. Idade entre 20/25 anos. Salário até NCR\$ 200,00.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO AMBOS OS SEXOS — Firma em datilografia e prática em máquina de calcular. Idade entre 20/25 anos. Salário até NCR\$ 180,00. Semana de 5 dias. Apresentar-se a partir de segunda-feira, 11/9, à Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º — grupo 803. (P)

"CLARE"

CAMPANHA PROMOCIONAL

DERCY GONÇALVES

Convidamos todos os inspetores e corretores de vendas de títulos, para o maior

EMPREENDIMENTO HOTELEIRO DO BRASIL

- 60% da obra, já executada
 - Comissões pagas no ato
 - Lojas com exposição em todos os bairros
 - Cobertura publicitária nacional
- Inscrivam-se, munidos de 2 retratos 3x4, na Rua Senador Dantas, 20 — Sala 207, com D. Thelma. (P)

CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL

Estamos admitindo corretores dinâmicos, para o mais vantajoso Consórcio de Automóveis da Guanabara.

Oferecemos:

Comissão paga na hora
Prêmios especiais
Cobertura publicitária

Não há obrigação de horário. As vendas podem ser feitas à noite e nos fins de semana.

Almirante Barroso, 90, 10.º andar — Depois das 13 horas, com Sr. RUBENS. (P)

COBRADORES PARA CAXIAS

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em Caxias ou adjacências para cobrança nestas localidades e que possam dar boas referências e fiador.

Paga-se boas comissões.

Tempo integral.

Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sobre o fiador ao SR. ALUIZIO, 2.ª-feira, no horário das 10.00 às 12.00 horas à

AV. RIO BRANCO, 257 - 8.º — Sala 805 (P)

ENGENHEIRO

Fábrica metalúrgica, em fase de expansão procura ENGENHEIRO ou TÉCNICO para chefiar o seu Depto. de Manutenção. Indispensável conhecimentos de mecânica, noções de hidráulica e eletricidade. Pede-se referências e mínimo de 5 anos de prática.

Apresentem-se na FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Ericsson
DO BRASIL

ENGENHEIROS TELECOMUNICAÇÕES

A ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. está admitindo engenheiros de telecomunicações, recém formados, para trabalharem em regime de tempo integral. Experiência anterior é desejável, mas não imprescindível.

A posição exige transferência posterior, em caráter definitivo, para a cidade de São Paulo.

Pede-se aos candidatos apresentarem-se pessoalmente na Avenida Presidente Vargas n.º 409, 12.º andar, Seção do Pessoal.

Guarda-se absoluto sigilo. (P)

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir para sua Fábrica, em HONÓRIO GURGEL, "ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS", com um mínimo de 2 anos de prática em Chefia de Grupo.

Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, na AVENIDA BRASIL, 22 155 — Depto. do Pessoal. (P)

ENGENHEIROS

Firma de construção em expansão, precisa de 2 (dois) para a GUANABARA, com prática de OBRAS — ESCRITÓRIO — CÁLCULOS — ORÇAMENTOS etc.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae sob o número P-27 988, para a portaria deste Jornal. (P)

EMEC S/A

Oferece oportunidade para MECÂNICO DIESEL, com prática em máquinas de terraplanagem.

É indispensável ter conhecimentos técnicos e saber medir com micrômetros.

Apresentar na Rua Conde de Agrolongo, 1 235-F — Penha.

Limadores, Serralheiros, Carpinteiros e Marceneiros

Importante firma industrial necessita para os cargos acima de pessoas realmente capacitadas.

Os interessados deverão comparecer na Avenida Brasil n.º 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Môças

Firma em expansão precisa de môças desembaraçadas, de fino trato e de BOA APARÊNCIA. Não é venda de livros.

Entrevistas das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, na Av. Presidente Vargas, 583, sala 1 414, com Dr. Maria. (P)

Mecânico de manutenção

TINTAS YPIRANGA S.A. precisa de profissional. Salário a combinar.

Apresentar-se com documentos na Rua Conde de Leopoldina, 701. São Cristóvão — Departamento do Pessoal.

Metal Molde Carioca Ltda.

Av. Brasil 2.016-B (perto da Gastal)

3 — FERRAMENTEIRAS

6 — AJUSTADORES MECÂNICOS

4 — TORNEIROS MECÂNICOS

com bastante prática e curso do SENAI para matrizes de injeção de plástico e de metais.

Sábados livres. Ótimo salário.

Tratar pessoalmente com o Sr. Aurélio das 8.00 às 12.00 horas.

Oferece

Contador diplomado com mais de 30 anos de prática desde de Auxiliar de Contabilidade, Contador, Chefe Dep. Crédito e Cobrança, Pessoal até Assistente da Gerência. Dando ótimas referências.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 124 105.

Precisa-se de

Laboratorista de solos

Tratar na Rua Barão de São Félix, 202 com Dr. Francis. (P)

Schilling Hillier S.A.

precisa:

Impressor Off-Set

Oferecemos: ótimo ambiente, semana de 5 dias, salário de acordo com as aptidões do candidato. Exigimos: prática comprovada, 3 anos em carteira, diploma do curso primário, documentos em ordem.

Apresentem-se à Rua Visconde de Niterói, 1246 — Mangueira. Dep. Pessoal.

Secretária

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ADMITE

- PARA secretariar a gerência de sua Filial-Rio.
- Moca de ótima aparência, solteira, até 27 anos de idade.
- Instrução secundária, ótima datilógrafa.
- Conhecimento básico de serviços de escritório.

As candidatas deverão apresentar-se à Rua Leão Müller, 26 — Iola A — Batafoga (junto ao Restaurante Canecão), segunda-feira, das 8.30 às 12.30 horas, ou marcar entrevista pelo tel.: 26-1258, com Dna. Elzi. (P)

Técnico industrial

Importante Indústria no Estado da Guanabara em fase de expansão procura Técnico para lidar seu setor Industrial.

EXIGIMOS:

Pessoa dinâmica e prática.
Comprovada eficiência em comando.
Experiência em manutenção Industrial.
Versatilidade nos conhecimentos técnicos.

OFERECEMOS:

Bom remuneração.
Bom ambiente de trabalho.
Lugar de grande futuro.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 123 986, pormenorizando "Curriculum Vitae" incluindo remunerações anteriores. Sigilo absoluto.

Auxiliar de escritório

Temos vagas para rapazes ou moças com boa letra e bons datilógrafos. Os candidatos deverão apresentar-se com documentos à Rua do Lavradio, 74 — 1.º — Horário Comercial.

Auxiliar de Expedição e Despachos

Laboratório de produtos farmacêuticos admite um auxiliar para serviços de escritório — expedição, com prática comprovada em embarques para todo o país. Instrução ginasial. Tratar à Estrada da Água Grande, 1905 — Parada de Lucas.

Auxiliar de escritório

Grande Empresa tradicional em seu ramo, com escritório no Centro, oferece boa oportunidade a rapaz entre 23 e 30 anos, com as aptidões abaixo.

- experiência comprovada em serviços de contabilidade;
- conferência de folhas de pagamento, conciliações de contas, recolhimentos a INPS, FGTS e IR;
- senso de responsabilidade profissional;
- Curso Técnico de Contabilidade.

Salário compensador, sábados livres.

Apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 - 8.º andar - s/820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Auxiliar de escritório

(MOÇA PRINCIPIANTE)

Firma localizada em São Cristóvão precisa, com boa letra, instrução secundária e facilidade de assimilação e métodos de serviços.

Bom ambiente de trabalho.

Semana de 5 dias.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-27 965. (P)

Auxiliar de seção do pessoal

Precisa-se com prática e conhecimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Cartas com indicação salarial para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-27 979. (P)

A Fundação Delmiro Gouveia precisa de engenheiros, economistas, sociólogos e estatísticos para seu quadro permanente. Experiência anterior indispensável. Ótima remuneração.

Marcar entrevista pelos telefones: 22-7939 e 22-7599, Dona Lucia.

Atenção

Vendedores com veículo, ajuda de custo e comissão. Trabalho fácil e mercadoria de grande aceitação.

Entrevista com o Sr. Aldir, diariamente das 8 às 10h30m e das 14 às 16 horas. Rua Maris e Barros, 1 093. (P)

ADMITIMOS:

Um Engenheiro Civil

com 1 a 2 anos de experiência em obras para trabalho na GB, tempo integral exclusivamente.

Condições a combinar.

COMPANHIA DE ESTUDOS E EXECUÇÃO DE OBRAS — CECOB

Av. Almirante Barroso, 91 — 8.º andar. (P)

Auxiliar de armazém

Cia., atacadista de tecidos admite pessoa com idade até 35 anos e experiência em serviços de extração de notas fiscais. Apresentar-se com referências ao Departamento do Pessoal à Rua Camerino n.º 87, 1.º andar das 9 às 11 horas.

Encarregado de marcenaria

Precisa-se para chefia de Marcenaria, com prática de esquadrias. Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 311 — 14.º andar. Sr. Paulo — Departamento do Pessoal.

Estampadores

Precisam-se de 10 Prentistas com prática de pelo menos 1 ano em estamparia metalúrgica. Apresentar-se ao Sr. Almir à Rua Araújo, 825, em Ricardo de Albuquerque. (P)

Enrolador para transformador

Precisam-se com prática. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P)

EXECUTIVES SOLICITA**CONTADOR GERAL**

PARA CONCEITUADA EMPRESA INDUSTRIAL

- O titular desta posição chefiará toda Contabilidade da Empresa, assegurando que as operações sejam registradas de forma adequada, legal, eficiente e uniforme. Será o responsável pelas atividades relacionadas com lançamentos e controles, quanto a livros fiscais e legais, bens de capital, receitas, despesas, balancetes e balanços.
- O candidato deve ser contador registrado, com, pelo menos, 5 anos de experiência em cargo de chefia em empresa de grande porte. Deve estar bem atualizado com a legislação fiscal.
- O domínio do idioma inglês é altamente desejável, porém, não imprescindível.
- Idade: a partir de 35 anos.
- Remuneração: será de acordo com a experiência e qualificações do candidato.
- Será mantido absoluto sigilo do "Curriculum Vitae" enviado.



EXECUTIVES

RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

Face aos programas que estabelecemos para atender nossos compromissos presentes e futuros, vamos ampliar ainda mais a equipe de engenheiros e técnicos para o nosso Departamento de Transmissão e Telecomunicação.

Assim, oferecemos as seguintes oportunidades a:

ENGENHEIROS ELETRÔNICOS

Para projetos de equipamentos de telecomunicações em:

- VHF — UHF — HF — SSB
- Ondas portadoras
- Micro-ondas

TÉCNICOS ELETRÔNICOS

- Testes e manutenção de equipamentos.

Proporcionamos a possibilidade de trabalho interessantíssimo em projetos originais ou de nacionalização de equipamentos moderníssimos no mercado internacional de telecomunicações.

Além da vantagem de trabalhar ao lado de engenheiros e técnicos de alto gabarito, você usará nossos modernos e bem equipados laboratórios, que estão dotados de instrumental que você talvez ainda não conheça.

Venha com o seu "CURRICULUM VITAE" conversar conosco na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, ou na AV. RIO BRANCO, 123 — 20.º ANDAR.

Todos os entendimentos serão confidenciais.

Standard Electrica ITT

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Salário não é problema para nós. A nossa Divisão de Administração de Cargos e Salários, conduz com frequência estudos específicos, a fim de manter rigorosa e sadia política SALARIAL. Este ano já concedemos 286 aumentos por mérito e 144 por promoção. (P)

MECÂNICO DIESEL

- Companhia de petróleo mundial precisa, para suas instalações no Galeão, experimentado mecânico, especialista em motores Diesel e com conhecimento de eletricidade de veículos.
- Experiência anterior, idade não superior a 32 anos e boas referências pessoais, são requisitos para o cargo.
- Salário muito bom, férias de trinta dias e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar — Sala 1506, de posse de documentos.

VENDEDORES

— NCr\$ 1.200,00 —

Empresa internacional, com 32 filiais em todas partes do mundo, reformulando seu Departamento de Vendas deseja admitir pessoas de ambos os sexos para contatos com clientela selecionada.

NÃO SE EXIGE EXPERIÊNCIA ANTERIOR.

OFERECE-SE:

- Curso Técnico de Vendas.
- Assistência Profissional.
- Indicação de Clientes.
- Oportunidade de Carreira.
- Registro em Carteira.

EXIGE-SE:

- Cultura Secundária.
- Idade entre 21 e 45 anos.
- Excelente Apresentação.
- Dinamismo.
- Horário Integral.

ENTREVISTAS: Segunda-feira — De 8h30m às 12h30m, com o Sr. Carlos Rozendo, na Rua Miguel Couto, 35 — 4.º andar — Sala 401. (P)

Embaixada do Canadá

Procura estenógrafa em Português e Inglês, perfeita nas duas línguas. Favor apresentar-se à Avenida Presidente Wilson, 165 — 6.º andar a partir das 9 horas.

Representantes

Indústria em expansão querendo ampliar suas vendas aceita representantes com equipe para o Estado da Guanabara e Rio de Janeiro. Rua Senador Dantas, 117, sobreloja, 210.

Serralheiros

CARIVALDO METALURGICA LTDA

Admite oficiais, ½ oficiais e ajudantes práticos para esquadrias de alumínio e ferro. Apresentar-se com documentos e retratos à ESTRADA DO GALEÃO, 961. ILHA DO GOVERNADOR.

Recepcionista

Precisa-se de uma desembaraçada, em recepção e atendimentos a telefones, e que tenha boa caligrafia.

As interessadas deverão se apresentar ao Sr. Cid, na Av. Almirante Barroso n.º 97 — Grupo 1 203.

Técnicos TV

Admiral admite com experiência comprovada.

Bom salário e comissões. RIACHUELO, 339.

Relações públicas

Clube de luxo em funcionamento, admite pessoas dinâmicas e de boa aparência, para contatos bem remunerados.

Grande oportunidade para quem deseje realmente ganhar bem. Av. Pres. Vargas, 509 — 15.º andar. (P)

Trabalho diurno ou noturno

AMBOS OS SEXOS

Ganhe acima de NCr\$ 500,00

Sistema Educacional inédito. Cobertura em TV. Admitimos elementos com ou sem experiência em relações humanas. Preparo permanente e gratuito.

NOTA: Não temos vagas no período diurno p/ homens. Tratar na Rua General Roca, 913, s/212. Próximo a Pça. Saens Peña. Atendemos de 9 às 12 e das 14 às 20 hs.

Vendedores (as)

Importante indústria deseja aumentar seu quadro de VENDEDORES a domicílio, para produto de grande aceitação.

Salário Fixo e mais comissões. Rua Senador Dantas, 117 — sobreloja 210. (P)

Vendedores (as) Edições de Ouro

Com lançamentos inéditos e exclusivos de seus livros em coleções encadernadas e plastificadas a preços populares estão admitindo na Guanabara elementos ativos, com boa apresentação. Oferecemos comissões altas e prêmios.

Entrevista na Av. Rio Branco, 156 — Loja 4, Ed. Central, horário: 9h às 12h30m e das 13h30m às 17h30m.

Vendedores (as)

Empresa Editorial em fase de grande expansão admite vendedores(as).

Você que tem condições de vendas venha associar-se a nós e realize o seu sonho pois o primeiro Volkswagen sairá este mês.

Rua do Ouvidor, 183, salas 318/319 — procurar Sr. Palma, das 14 às 18 horas.

Vendedor-balconista

Admite-se, que tenha boa aparência, desembaraço e idade até 25 anos.

Paga-se bem.

CONFECÇÕES RUBRO-NEGRO Av. Marechal Floriano, 175.

Vendedores (Urgente)

PRECISA-SE

Boa comissão.

Apresentar-se na firma A. Parada Representações no Mercado São Sebastião na Av. Brasil, 12 698 — Rua 1, n.º 70 — segunda-feira. (P)

Vendedores

INÍCIO IMEDIATO

Precisamos de pessoas para atuar em mercado de vendas inexplorado.

Fornecemos a indicação de clientes, material de vendas, instruções preliminares e cobertura publicitária. Apresentar-se, munido de carteira de identidade, no horário comercial.

Av. Almirante Barroso, 97 - s/607 (P)

Vendedores para produtos alimentícios

Precisam-se, só para quem tiver prática comprovada de vendas para mercearias e mercadinhos. Rua Acre, 55, 10.º andar, sala 1 003. Não se atende por telefone.

Vendedores

Estamos admitindo (6) seis com ou sem prática, exigimos boa apresentação. Daremos assistência permanente, além de material completo. Pagamos ótimas comissões e prêmios. Entrevistas com Sr. Arthur, segunda-feira a partir de 9:00 horas. Distribuidora Euro-Americana de Livros, Rua México, 119 s/502.

Vendedores (as) de jóias

BRASTEL Jóias admite para as lojas do Centro e Madureira.

Exige-se boa aparência e alguma prática no ramo.

Apresentar-se ao Sr. Souza, na Rua Uruguaiana, 118 — 2.º andar. (P)

Vendedor maquinaria para artes gráficas

Importante firma de importação procura vendedor técnico com experiência comprovada e conhecedor do material acima. Dê-se preferência a quem tiver conhecimento do inglês.

Favor comunicar-se com Dna. Amparo, no horário das 14 às 16 horas, na Rua do Passeio, 56 — 11.º andar, trazendo curriculum vitae. (P)

Viajante (vendedor)

Precisa-se, tempo integral, desembaraçado, boa aparência, CAPAZ, que dê provas de honestidade. Aparelhos de surdez. Treina-se. Aventureiros e Viciados não apareçam. Base-Margem para homem inteligente e esforçado NCr\$ 500,00 a 700,00. Av. Rio Branco, 133 — 8.º das 10:30 às 12 horas. (P)

Visitadoras sociais

Precisa-se, para indústria, para trabalhar em Niterói e São Gonçalo. Exige-se experiência.

Emprego permanente, com ordenado inicial de NCr\$ 315,00.

Apresentar-se na Av. Rodrigues Alves n.º 303.

Vendedores

Pracistas e Rep. Públicas e Militares. Precisa-se em Ind. Cêras Inseticidas, Creolina etc.

Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1 101 — Sr. Garcia. (P)

Vendedor

Autônomo. Especializado ramo ferragens, parafusos e peças automotivos. Fornecimento direto da fábrica. Negócio imediato.

Carta informando experiência para portaria deste Jornal. sob o número 124 262.

Vendedores (as)

Importante indústria deseja aumentar seu quadro de vendedores a domicílio, para artigos de cama e mesa, grande aceitação na praça. Damos boa comissão.

Apresentar-se diariamente à Praça Tiradentes, 9 s/ 610.

Vendedor

Admitimos para venda de máquinas rodoviárias nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, principalmente junto às Prefeituras. Remeter Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 124 307.

ENGENHEIROS SANITARISTAS

Para trabalhar em Manaus, Amazonas, no Departamento de Águas e Esgotos.

Tratar com o Engenheiro Marcus Massena ou Moacir Marques na Representação do Governo do Estado do Amazonas, na Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 615 — Grupo 902. (P)

GERENTE DE PRODUÇÃO

Importante indústria do ramo de construção, situada no Estado da Guanabara, precisa de pessoa qualificada com comprovada prática de gerência para chefiar setor com mais de 150 operários.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para Caixa Postal 1924 — ZC-00 — GB.

Impressores — Estereotipistas

Empresa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P)

**NCR\$ 2.000,00
VENDEDORAS**

Magnífico empreendimento, com sucesso garantido, com farta publicidade através de TV, Rádio e jornais, oferece oportunidade única para moças e senhoritas com boa apresentação.

Fornecemos indicações de vendas, plantões no escritório e nos "Stands" de Vendas.

Entrevistas à Rua Senador Dantas, 117 — S/1727 — Horário Comercial. Procurar o Sr. WALDIR.

OPORTUNIDADE**PARA MÔÇOS DE 19 A 35 ANOS**

Com boa apresentação, curso ginásial ou equivalente, com disposição para trabalhar até às 22 horas. Os candidatos deverão apresentar-se para admissão imediata, somente amanhã, segunda-feira, dia 11-9-1967, das 14 às 15 horas.

Avenida Marechal Câmara, 271, 10.º andar — Grupo 1 002 — com Sr. Monteiro.

OMEGA/TISSOT

Precisa de moça ou rapaz para o seu departamento técnico, com alguns conhecimentos de peças para relógios. Necessário que saiba emitir notas fiscais.

Apresentar-se com referências na Av. Rio Branco, 99 — 7.º andar.

PROJETISTAS ELETRICISTAS

Excepcional oportunidade com **NCR\$ 1.200,00** mensais para trabalhar fora do Rio. Com experiência em Projetos de Subestações de 230 KV e 69 KV.

Procurar Div. Pessoal, AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo. (P)

Rheem MECÂNICO AJUSTADOR

Precisa-se para o cargo acima, com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentar-se na Rua Anequirá, 141 — Cordovil.

RELAÇÕES PÚBLICAS**AMBOS OS SEXOS**

Exigimos	Oferecemos
1 — Mães ou Rapazes de Boa aparência	1 — Ajuda de custo mínima de NCR\$ 200,00
2 — Idade Mínima: 21 anos	2 — Comissão mínima NCR\$ 200,00
3 — Facilidade de Expressão	3 — Estímulo de Produção
4 — Nível Ginásial	4 — Só 3 (três) vagas

Tratar na IACOL, Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar, dia 11 das 08.00 às 10.00 horas — NÃO ATENDEMOS POR TELEFONE.

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

procura, para novos cargos:

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

com uma das seguintes condições:

- mais de 10 anos em Projetos de: TRANSMISSÃO, SUBESTAÇÃO e DISTRIBUIÇÃO;
- ou mais de 1 ano em Projetos de SUBESTAÇÕES de 66 KV ou mais;
- ou com alguma experiência em projetos de DISTRIBUIÇÃO.

DACTILÓGRAFAS BILÍNGUE

com boa aparência, experiência em cópias em inglês, inclusive conferência de trabalhos. Excelente remuneração inicial. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL. (P)

CONTADOR

Precisa-se de contador com grande prática, atualizado inclusive com problemas fiscais para horário integral. Idade máxima, 40 anos. Ordenado NCR\$ 1.000,00 mensais. Indispensável referências idôneas. Pede-se que somente se apresentem pessoas habilitadas para atender as condições exigidas.

Telefonar para 22-4857, 32-0384 ou 42-1455 marcando hora para entrevista. (P)

CALDEIRISTA

Grande Indústria, com fábrica no Centro, necessita de caldeirista, com prática, para trabalhar com caldeira ATA.

Ótimo salário, sábados livres e restaurante no local do trabalho.

Dirigir-se ao Departamento do Pessoal, à Rua Visconde da Gávea, 135 — Sr. Joaquim.

NCR\$ 2.655,00

Tôdas as pessoas que você reconhecer que possuem a sua capacidade, principalmente aquelas que vivem dizendo que no Brasil de hoje, está difícil ganhar a vida, convide-a e venham juntos nos fazer uma visita sem compromisso. Nós lhe provaremos, após um curso intensivo de 10 a 15 dias, com aulas ministradas por técnicos no assunto, que se você tiver vontade de vencer, ganhará no mínimo o acima exposto.

Nossa empresa é de âmbito mundial e no próximo mês de janeiro de 1968, completará 2 séculos de experiência em todos os continentes provando a milhares de pessoas no mundo inteiro, inclusive, agora, no Brasil, que realmente a vida não está tão difícil assim de ser ganha.

É a única empresa, atualmente, no Brasil, em que o produto é representado diretamente da Companhia para o cliente e os únicos intermediários são os Senhores, de quem estaremos esperando uma visita amanhã, segunda-feira, no horário das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas, no HOTEL TRO-CADERO, Av. Atlântica, 2064, com o SR. JAIME MOURA, ou em nossos escritórios na AV. PRES. VARGAS, 435, 16.º ANDAR, com o SR. DIMITER TABAKOF.

Exigimos tempo integral, ótimas referências, excelente apresentação, curso secundário ou equivalente e idade mínima de 25 anos e máxima de 45 anos. (P)

USINAS SANTA LUZIA S/A

PRECISA

**★ TORNEIRO MECÂNICO
★ AJUSTADOR MECÂNICO**

EXIGE experiência comprovado no desempenho das funções.

OFERECE bom ambiente de trabalho; salário compensador; refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Departamento de Pessoal, na Av. Pedro II, 329 (SR. AGOSTINHO) de 8 às 17 horas. (P)

**VENDEDOR VIAJANTE**

A GENERAL ELECTRIC S.A. precisa para venda de equipamento elétrico leve.

Pede-se:

Experiência em vendas e eletrotécnica
Motorista

Curso secundário completo

Idade: 25/40 anos.

Os candidatos deverão comparecer na Avenida Almirante Barroso, 81, sala 923. (P)

Engenheiro - Manutenção

Organização de renome no ramo de embalagens de papel ondulado, oferece vaga para o cargo acima.

Trata-se de elemento para o setor técnico, devendo cuidar de manutenção mecânica, elétrica e das demais instalações industriais e responsabilizando-se pela produção.

Exige-se do candidato boa formação e possível estágio em suas fábricas.

Carta à E.M. 205, para a portaria deste Jornal sob o número 123 883, citando curriculum vitae e pretensões. Guarda-se sigilo.

STENOTYPISTIN

gesucht fuer deutsche, oder auch deutsch/englische Korrespondenz. Portugiesische Sprachkenntnisse nicht erforderlich. Importfirma im Stadtzentrum Bewerbungen an P-27 937. (P)

VENDEDORES**ALUMÍNIO INDUSTRIA S.A. — AISA**

Precisa, com prática e conhecimento do ramo de perfis e serralheria, para a praça da Guanabara.

Experiência mínima de 3 anos.

Apresentar-se à Rua Operário Fortes, 34 e 34-A (Avenida Brasil n.º 7.827), 2.ª-feira, dia 11, com fotografias e documentos. (P)

VENDEDORES

Indústria Gráfica, fabricante de EMBALAGENS de cartolina, precisa de vendedores, com conhecimento do ramo e carteira de clientes.

Fixo e comissões sem teto.

Não adianta candidatar-se sem preencher os requisitos.

Carta com "curriculum vitae" e foto recente para "EMBALAGENS" na portaria deste Jornal, sob o número P-38 640. (P)

**VOCÊ SE CONSIDERA UM
"COBRA" EM VENDAS?**

Positivo? Então estamos à sua espera. Nossa Firma, em fase de expansão por todo o Brasil, necessita de elementos de gabarito para sua Matriz na Guanabara.

OFERECEMOS: **ALTA COMISSÃO MAIS FIXO**

EXIGIMOS: **REFERÊNCIAS E ALGUMA PRÁTICA DE VENDAS**

Se você é um Agente Fiscal aposentado, Acadêmico de Direito ou Economia, Militar Reformado ou mesmo um "Cobra" em vendas, temos um encontro marcado segunda e terça-feira, de 10 às 12 e 14 às 16 hs., à Rua Pedro I, 7, sala 606, Pça. Tiradentes, com Sr. Alberto.

VENDEDORES (AS)

Ótima remuneração, com possibilidades de ganho superior a NCR\$ 1.000,00, junto ao comércio lojista.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 446, sala 1 402, a partir de 2.ª-feira, na parte da manhã. (P)



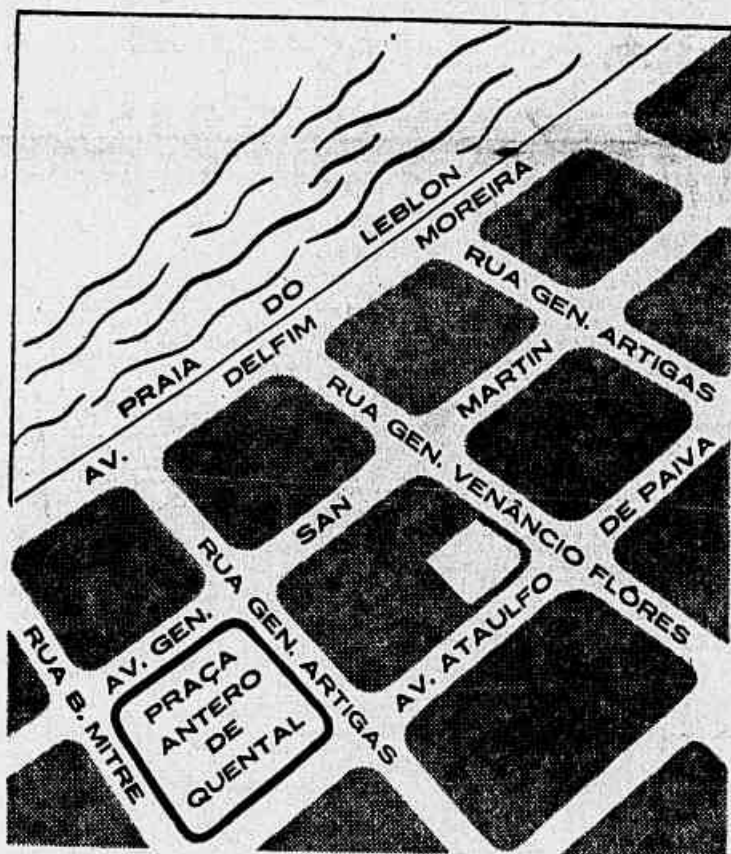
Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

NO PONTO ÓTIMO DO LEBLON

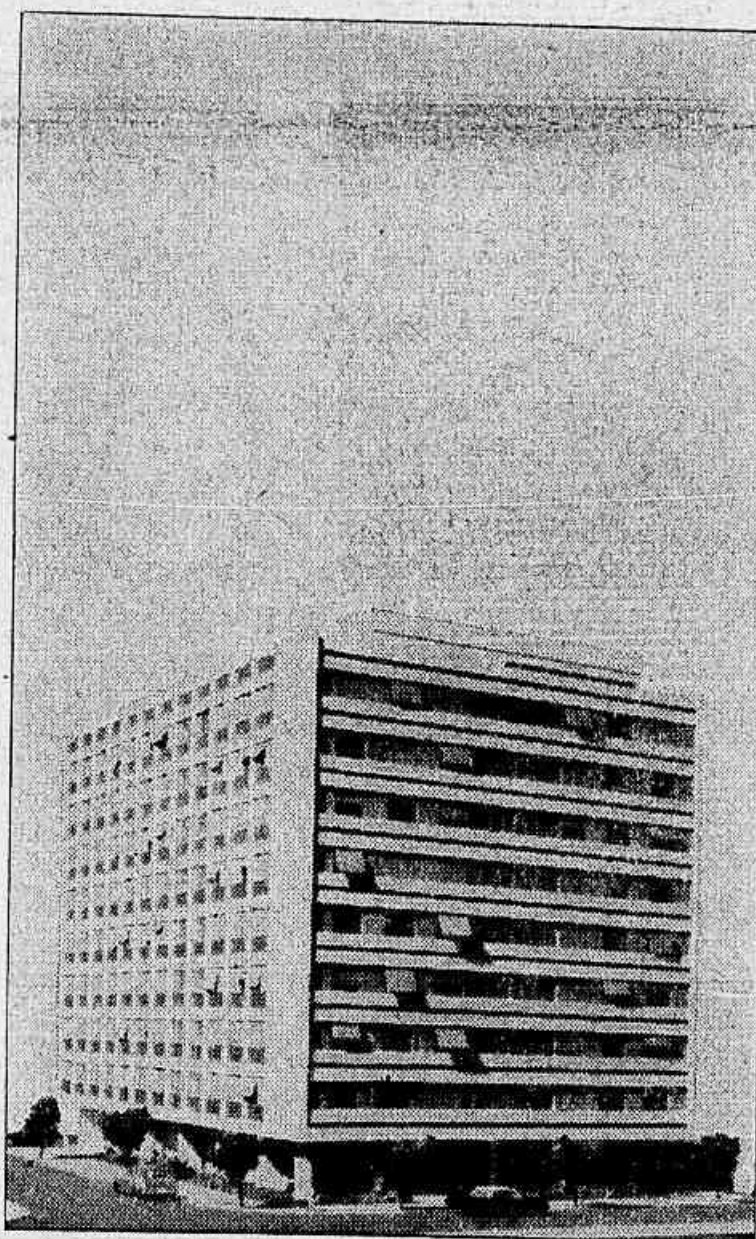


EDIFÍCIO VAN GOGH

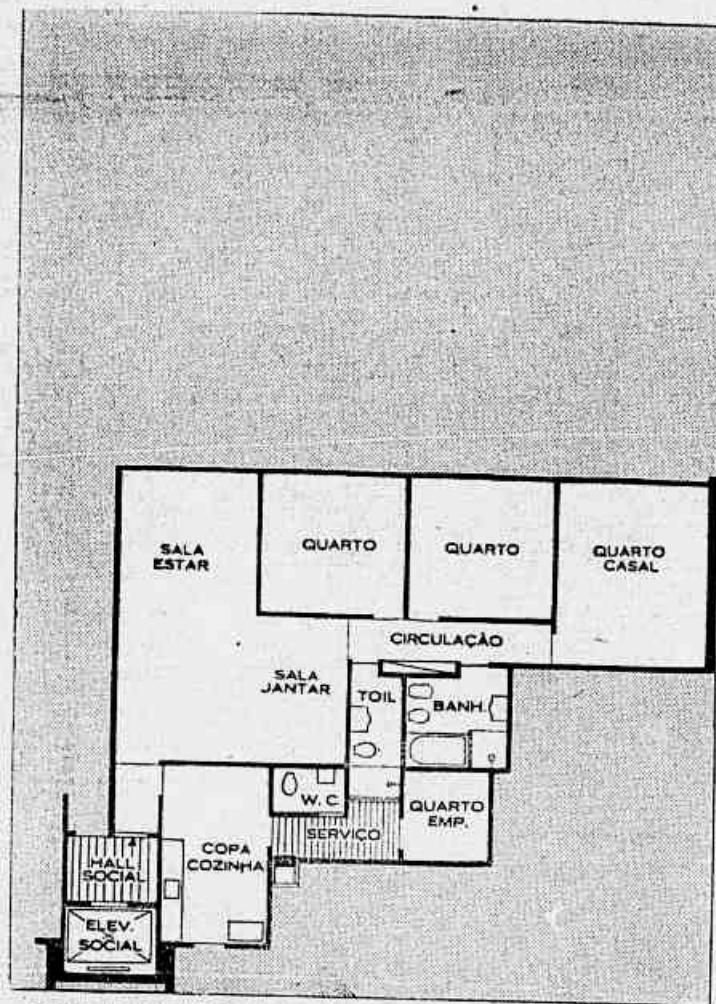
esquina de General Venâncio Flôres com Ataulfo de Paiva



O LOCAL - A melhor localização que você pode desejar para morar no NOVO LEBLON, no vértice de toda a vida social e comercial do bairro que está dando à Zona Sul uma novíssima dimensão de conforto e tranquilidade. O edifício se erguerá na esquina da Rua General Venâncio Flôres com a Avenida Ataulfo de Paiva. Num amplo terreno com largos espaços circundantes. Muito perto da praia. Basta caminhar em linha reta dois pequenos quarteirões. E tão perto ainda fica a moderna e bonita Praça Antero de Quental, lugar ideal e seguro para o recreio das crianças. Em torno, todo um comércio variado e de classe como o de Copacabana e Ipanema: lojas, boutiques, supermercados, drogarias etc. E, para a sua vida social, a proximidade dos melhores restaurantes da mais selecionada freqüência como o Antonio's, Le Relais e outras casas do mesmo gabarito. Você dispõe também de condução fácil e de todos os recursos dos grandes centros urbanos com as características de sossego e humanização que tornam perfeita a arte de morar bem.



O PROJETO - O edifício ergue-se sobre pilotis em meio a jardins. Mas o detalhe genial do projeto é o imponente hall social que se inicia no meio de jardins e termina revestido de jacarandá e mármore. O edifício é exclusivamente residencial (SEM LOJAS). Com elevadores e hall social privativo para cada 2 apartamentos. Fachada toda de pastilhas e cerâmica. Garagem para todos os apartamentos.



OS APARTAMENTOS

A planta reflete os cuidados aplicados a cada detalhe para que você more o melhor possível. O máximo aproveitamento dado a cada apartamento foi obtido em virtude da excelente proporção do terreno.

A solução encontrada é funcional, confortável, permitindo iluminação e ventilação perfeitas em todas as peças sociais. Azulejos de cor revestem os banheiros e azulejos brancos revestem a cozinha, todos rebaxados e até o teto. A pintura é a óleo e todos os apartamentos têm armário-rouparia no corredor. As dependências de empregada, além de serem completas, são também corretas. Telefone interno completa a sua comodidade. Detalhe importante do seu apartamento: persianas plásticas, reguláveis, de enrolar. Elas permitem o que você mais deseja: iluminação graduada, intimidade protegida e ventilação regulada.

... E lembre-se: o ACABAMENTO é um LEGÍTIMO GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES!

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

entrada NCr\$ 2.200,
mensalidade..... NCr\$ 707,

quota de terreno NCr\$ 11.000,
quota de construção NCr\$ 39.270,
preço total a partir de.... NCr\$ 50.270,



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Av. Rio Branco, 131, 14.º andar - tel. 31.0060

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI n.º 3)

Informações e vendas no local
Rua Gen. Venâncio Flôres, esquina
da Av. Ataulfo de Paiva

Incorporação registrada no
2.º Ofício do Registro de Imóveis,
no Livro 8-B, folha 85, n.º 58.
Tipo padronizado HB-3N, em julho de 1967.



Construção e acabamento:

**GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES**

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

COLOCADA A
PLACA, O PRÓ-
XIMO PASSO É
O "HABITE-SE".

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira com prática em máquina Zingueres, Rua Amílcar, 259.
CAIXEIRAS — Precisa-se de caixas para prática de fábrica em calças, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CONFECÇÃO fina de senhoras em expansão precisa de costureiras, Rua Gomes Velho, 174.
CONFECÇÃO fina de senhoras em expansão precisa de costureiras com prática, Rua Gomes Velho, 174.
CONFECÇÃO fina de senhoras em expansão precisa de costureiras, Rua Gomes Velho, 174.
CONFECÇÃO fina de senhoras em expansão precisa de costureiras, Rua Gomes Velho, 174.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
COSTUREIRA — Precisa-se de costureira com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.


CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CORTADORES — Precisa-se de cortadores com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.



22-22
BLEMCO

ASSISTENTE PARA TESOUREARIA

Cyanamid Química do Brasil Ltda. procura candidatos com prática de administração ou tesouraria com amplos conhecimentos contábeis preferivelmente de nível universitário ou experiência equivalente, para seu escritório no Rio de Janeiro. Imprescindível domínio da língua inglesa. Salário na faixa de NCr\$ 1.500,00/2.500,00 mensais. Cartas com detalhes para o número P-28 023, na portaria deste Jornal. (P)

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS
AJUDANTE mec. manutenção p. grupo, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.

CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.
CHOFERES — Precisa-se de choferes com prática de senhoras, 10. Rua Lúcio, 170, Almir.



PRECISA

TORNEIRO REVÓLVER TORNEIRO MECÂNICO MOTORISTA PARA KOMBI

Tendo mais de DOIS ANOS de experiência,
Exige-se 5 (cinco) anos de carteira.
Venha ter uma entrevista com o nosso Departamento Pessoal, na ESTRADA CORONEL VIEIRA, 80 — VICENTE DE CARVALHO. Favor trazer documentos e carta de referências. (P)



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

Agentes para Fundo de Investimentos — Letras de Câmbio e Ações de Companhias

A maior Organização do ramo no País procura aumentar sua rede de Agentes.
Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.
Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador.
Oferecemos período de treinamento gratuito.
Entrevista pessoal com o Sr. MIGUEL, à Av. Pres. Vargas, 463 — 21.º andar, das 9 às 12 hs e das 14 às 17 hs. (P)



DEPT.º DE VENDAS
Rua Sete de Setembro, 81-A salas 1003/1004

Ganhando por mês NCr\$ 1.200,00

VOCÊ COMPRARÁ O SEU AUTOMÓVEL OU APARTAMENTO EM POUCO TEMPO!!!

Estamos selecionando elementos de ambos os sexos para contato com clientela de alto nível — PROFISSIONAIS e PRINCIPANTES.
 OS QUE NÃO POSSUÍM EXPERIÊNCIA TERÃO UM CURSO DE ADAPTAÇÃO E TREINAMENTO INTENSIVO.
 A MELHOR COMISSÃO DA PRAÇA, SEM RETENÇÃO DE RESERVA (LASTRO).
 TABELA DE PREÇOS CONVIDATIVA — 15 ou 20 PRESTAÇÕES.
 EXCELENTE CATÁLOGO: Lello Universal, Lelinho, Amigo da Infância, Eça de Queiroz, Shakespeare, Vitor Hugo, Alexandre Dumas, etc.
 PRÊMIOS MENSAIS AOS PRIMEIROS COLOCADOS.
 REGISTRO EM CARTEIRA — 13.º SALÁRIO — FÉRIAS REMUNERADAS — SALÁRIO FAMILIA.
 ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO.
 ACESSO A CARGOS DE CHEFIA.

Para maior conforto dos nossos representantes, instalamos nosso Dept.º de Vendas à Rua Sete de Setembro, 81-A — 10.º andar — salas 1003/4, onde aguardamos sua visita para entrar em maiores detalhes.

ADMISSÃO IMEDIATA (P)

ESPECIALISTA EM SEGUROS

Importante empresa americana precisa de um técnico experientado para artigo especializado em seguros em geral.
 Preferimos candidatos com curso universitário e bons conhecimentos de inglês.
 Exige-se comprovação de experiência anterior.
 Oferecemos salário compensador e possibilidades de carreira.
 Cartas com "curriculum vitae", fotografia recente e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 053. (P)

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A.

AV. MAL. RONDON, 539
Necessita de:
MECÂNICOS e LANTERNEIROS
Os candidatos deverão ter experiência comprovada em Carteira, apresentar-se com 3 fotos 3 x 4, segunda-feira, dia 11. (P)

SOLDADOR ELÉTRICO

de 1.º com certificado de Raios X
INSPECTOR DE QUALIDADE
para equipamentos de precisão com conhecimentos gerais de mecânica
DESENHISTA MECÂNICO
MULTISERVICE — precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Apresentar-se na Estrada do Caribú, 348, Freguesia — Jacarepaguá.
Ônibus 731 (Cidade de Deus — Freguesia, Via Gabinal). (P)

ASSISTENTE DE COMPRADOR

A CASA SLOFER admite, para assistente de comprador jovens de iniciativa, com vontade de progredir que tenham instrução secundária completa, não sendo necessário experiência. Restaurante no local e assistência médica.
Apresentação na Rua Uruguiana, 55 — 5.º andar, munido de uma foto 3 x 4. (P)

Modelista — Contramestre

Para confecção fina de roupas de meninos, meninas e meninos-moço. Deve entender tudo de costura, embora não precise costurar, bom salário e gratificações, Rua Visconde de Itaboraí, 111, 220, C. Fernando. (P)

Palheta precisa

Aux. de Contabilidade com prática comprovada de escrituração e balancetes mensais. Exige-se boa apresentação e assiduidade. Apresentar-se na Rua Bela, 363 — Sr. Mon. (P)

Representantes

Organização editorial em fase de expansão, admite elemento de ambos os sexos para representantes vendedores. OFERECER: Assistência permanente — Trabalho orientado — Ganhos médios acima de NCr\$ 500,00. Se você é ambicioso, tem boa apresentação e gosta de relações públicas, venha conhecer conosco a Av. Pres. Vargas, 1.146/1.004 (das 9,30 às 16 horas). (P)

Borracheiros

Com carteira de motorista profissional.

Eletricista de autos

Que seja enroscador.
 Oferecemos ditos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.
 Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE. (P)

NCr\$ 2.000,00 mensais

ESPECTACULAR oportunidade para VOCÊ que nunca vendeu nada. Nós lhe oferecemos: 1.º Curso intensivo de vendas (Você estará apto em 72 horas); 2.º CLIENTES INDICADOS; 3.º Promoções de cargos; 4.º Ambiente notável de trabalho. Os candidatos deverão se apresentar à Sra. Doolinda na Av. Pres. Antônio Carlos, 615/904. (P)

Precisa-se de eletricista

Com prática em carro e bloco e gasolina. Trabalho em 2 turnos. Rua da Relvação 9 — Lido. (P)

Pedreiros e ajudantes

Recrutamos bons pedreiros e ajudantes, semana de 5 dias. Último ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso. (P)

Modelista — Contramestre

Para confecção fina de roupas de meninos, meninas e meninos-moço. Deve entender tudo de costura, embora não precise costurar, bom salário e gratificações, Rua Visconde de Itaboraí, 111, 220, C. Fernando. (P)

Palheta precisa

Aux. de Contabilidade com prática comprovada de escrituração e balancetes mensais. Exige-se boa apresentação e assiduidade. Apresentar-se na Rua Bela, 363 — Sr. Mon. (P)

Representantes

Organização editorial em fase de expansão, admite elemento de ambos os sexos para representantes vendedores. OFERECER: Assistência permanente — Trabalho orientado — Ganhos médios acima de NCr\$ 500,00. Se você é ambicioso, tem boa apresentação e gosta de relações públicas, venha conhecer conosco a Av. Pres. Vargas, 1.146/1.004 (das 9,30 às 16 horas). (P)

Borracheiros

Com carteira de motorista profissional.

Eletricista de autos

Que seja enroscador.
 Oferecemos ditos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.
 Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE. (P)

NCr\$ 2.000,00 mensais

ESPECTACULAR oportunidade para VOCÊ que nunca vendeu nada. Nós lhe oferecemos: 1.º Curso intensivo de vendas (Você estará apto em 72 horas); 2.º CLIENTES INDICADOS; 3.º Promoções de cargos; 4.º Ambiente notável de trabalho. Os candidatos deverão se apresentar à Sra. Doolinda na Av. Pres. Antônio Carlos, 615/904. (P)

Precisa-se de eletricista

Com prática em carro e bloco e gasolina. Trabalho em 2 turnos. Rua da Relvação 9 — Lido. (P)

Pedreiros e ajudantes

Recrutamos bons pedreiros e ajudantes, semana de 5 dias. Último ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso. (P)

Modelista — Contramestre

Para confecção fina de roupas de meninos, meninas e meninos-moço. Deve entender tudo de costura, embora não precise costurar, bom salário e gratificações, Rua Visconde de Itaboraí, 111, 220, C. Fernando. (P)

Palheta precisa

Aux. de Contabilidade com prática comprovada de escrituração e balancetes mensais. Exige-se boa apresentação e assiduidade. Apresentar-se na Rua Bela, 363 — Sr. Mon. (P)

Representantes

Organização editorial em fase de expansão, admite elemento de ambos os sexos para representantes vendedores. OFERECER: Assistência permanente — Trabalho orientado — Ganhos médios acima de NCr\$ 500,00. Se você é ambicioso, tem boa apresentação e gosta de relações públicas, venha conhecer conosco a Av. Pres. Vargas, 1.146/1.004 (das 9,30 às 16 horas). (P)

Borracheiros

Com carteira de motorista profissional.

Eletricista de autos

Que seja enroscador.
 Oferecemos ditos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.
 Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE. (P)

NCr\$ 2.000,00 mensais

ESPECTACULAR oportunidade para VOCÊ que nunca vendeu nada. Nós lhe oferecemos: 1.º Curso intensivo de vendas (Você estará apto em 72 horas); 2.º CLIENTES INDICADOS; 3.º Promoções de cargos; 4.º Ambiente notável de trabalho. Os candidatos deverão se apresentar à Sra. Doolinda na Av. Pres. Antônio Carlos, 615/904. (P)

Precisa-se de eletricista

Com prática em carro e bloco e gasolina. Trabalho em 2 turnos. Rua da Relvação 9 — Lido. (P)

Pedreiros e ajudantes

Recrutamos bons pedreiros e ajudantes, semana de 5 dias. Último ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso. (P)

Modelista — Contramestre

Para confecção fina de roupas de meninos, meninas e meninos-moço. Deve entender tudo de costura, embora não precise costurar, bom salário e gratificações, Rua Visconde de Itaboraí, 111, 220, C. Fernando. (P)

Palheta precisa

Aux. de Contabilidade com prática comprovada de escrituração e balancetes mensais. Exige-se boa apresentação e assiduidade. Apresentar-se na Rua Bela, 363 — Sr. Mon. (P)

Representantes

Organização editorial em fase de expansão, admite elemento de ambos os sexos para representantes vendedores. OFERECER: Assistência permanente — Trabalho orientado — Ganhos médios acima de NCr\$ 500,00. Se você é ambicioso, tem boa apresentação e gosta de relações públicas, venha conhecer conosco a Av. Pres. Vargas, 1.146/1.004 (das 9,30 às 16 horas). (P)

Borracheiros

Com carteira de motorista profissional.

Eletricista de autos

Que seja enroscador.
 Oferecemos ditos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.
 Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE. (P)

NCr\$ 2.000,00 mensais

ESPECTACULAR oportunidade para VOCÊ que nunca vendeu nada. Nós lhe oferecemos: 1.º Curso intensivo de vendas (Você estará apto em 72 horas); 2.º CLIENTES INDICADOS; 3.º Promoções de cargos; 4.º Ambiente notável de trabalho. Os candidatos deverão se apresentar à Sra. Doolinda na Av. Pres. Antônio Carlos, 615/904. (P)

Precisa-se de eletricista

Com prática em carro e bloco e gasolina. Trabalho em 2 turnos. Rua da Relvação 9 — Lido. (P)

Pedreiros e ajudantes

Recrutamos bons pedreiros e ajudantes, semana de 5 dias. Último ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso. (P)

Modelista — Contramestre

Para confecção fina de roupas de meninos, meninas e meninos-moço. Deve entender tudo de costura, embora não precise costurar, bom salário e gratificações, Rua Visconde de Itaboraí, 111, 220, C. Fernando. (P)

Palheta precisa

Aux. de Contabilidade com prática comprovada de escrituração e balancetes mensais. Exige-se boa apresentação e assiduidade. Apresentar-se na Rua Bela, 363 — Sr. Mon. (P)

Representantes

Organização editorial em fase de expansão, admite elemento de ambos os sexos para representantes vendedores. OFERECER: Assistência permanente — Trabalho orientado — Ganhos médios acima de NCr\$ 500,00. Se você é ambicioso, tem boa apresentação e gosta de relações públicas, venha conhecer conosco a Av. Pres. Vargas, 1.146/1.004 (das 9,30 às 16 horas). (P)

Borracheiros

Com carteira de motorista profissional.

Eletricista de autos

Que seja enroscador.
 Oferecemos ditos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.
 Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE. (P)

NCr\$ 2.000,00 mensais

ESPECTACULAR oportunidade para VOCÊ que nunca vendeu nada. Nós lhe oferecemos: 1.º Curso intensivo de vendas (Você estará apto em 72 horas); 2.º CLIENTES INDICADOS; 3.º Promoções de cargos; 4.º Ambiente notável de trabalho. Os candidatos deverão se apresentar à Sra. Doolinda na Av. Pres. Antônio Carlos, 615/904. (P)

Precisa-se de eletricista

Com prática em carro e bloco e gasolina. Trabalho em 2 turnos. Rua da Relvação 9 — Lido. (P)

Pedreiros e ajudantes

Recrutamos bons pedreiros e ajudantes, semana de 5 dias. Último ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso. (P)

Modelista — Contramestre

Para confecção fina de roupas de meninos, meninas e meninos-moço. Deve entender tudo de costura, embora não precise costurar, bom salário e gratificações, Rua Visconde de Itaboraí, 111, 220, C. Fernando. (P)

Palheta precisa

Aux. de Contabilidade com prática comprovada de escrituração e balancetes mensais. Exige-se boa apresentação e assiduidade. Apresentar-se na Rua Bela, 363 — Sr. Mon. (P)

Representantes

Organização editorial em fase de expansão, admite elemento de ambos os sexos para representantes vendedores. OFERECER: Assistência permanente — Trabalho orientado — Ganhos médios acima de NCr\$ 500,00. Se você é ambicioso, tem boa apresentação e gosta de relações públicas, venha conhecer conosco a Av. Pres. Vargas, 1.146/1.004 (das 9,30 às 16 horas). (P)

Borracheiros

Com carteira de motorista profissional.

Eletricista de autos

Que seja enroscador.
 Oferecemos ditos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.
 Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE. (P)

NCr\$ 2.000,00 mensais

ESPECTACULAR oportunidade para VOCÊ que nunca vendeu nada. Nós lhe oferecemos: 1.º Curso intensivo de vendas (Você estará apto em 72 horas); 2.º CLIENTES INDICADOS; 3.º Promoções de cargos; 4.º Ambiente notável de trabalho. Os candidatos deverão se apresentar à Sra. Doolinda na Av. Pres. Antônio Carlos, 615/904. (P)

Arte-finalista

Midas Propaganda, S.A., procura, para admissão imediata, elemento jovem que possua experiência comprovada em artes-finais e ilustrações. Salário a combinar.

Apresentar-se, munido de amostras, na segunda-feira, a partir das 10 horas, ao Sr. Luiz Pedrini, na Av. Copacabana, 605, sala 308. (P)

Benfica Pneus S.A.

Oferece oportunidade no Departamento de Vendas a:

Vendedores na GB

Possibilidade de ótimos ganhos em venda de pneus novos e serviços. Necessário condução própria e experiência em vendas.

Os candidatos serão atendidos no horário de 9h às 15h à Avenida Itaóca, 360, Bonsucesso — Sr. AIROM.

**Bico
NCR\$ 500,00**

Firma idônea, está admitindo môças e rapazes, para serviço de RELAÇÕES PÚBLICAS. — Teremos turmas diurnas e noturnas.

Os candidatos poderão comparecer a partir de 2.ª-feira no horário das 9h às 12h e 14h às 19h. — Av. Pres. Vargas, 435, gr. 504.

**Balconistas (rapazes)
PARA LOJAS DE CALÇADOS**

Precisam-se de dois balconistas p/loja de calçados sport finos de senhoras. Indispensável boa apresentação e muita prática. Inútil apresentar-se sem esses requisitos. Salário a combinar. Tratar na Av. Copacabana, 664, Loja 23, 2.ª-feira, após às 14 horas.

Cia. Federal de Fundição**Vigia**

Precisamos admitir elemento com capacidade comprovada em vigilância de fábrica.

Semana de 5 dias.

Apresentem-se munidos de documentos na RUA NERI PINHEIRO, 240 — Estação de São. (P)

**Gerente e
Vendedores
(INTERNOS)**

Precisamos com prática no ramo de artigos masculinos.

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Evaristo da Veiga n.º 51. **HERON MODAS LTDA.**

**GEL RIO
Assistência Técnica
ADMITE**

Mecânicos de geladeiras Brastemp e Frigidaire.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua da Alfândega, 261 — 3.º andar — Sr. Paulo. (P)

Ganho imediato

Admitimos pessoas de venda para lançamento inédito na Guanabara.

OFERECEREMOS: Orientação, indicação de clientes e cobertura publicitária.

EXIGIMOS: Boa apresentação, tempo integral e desembarço.

Procurar o Sr. Luís entre 8h30m às 18h. Rua Senador Dantas, 118, 10.º andar. (P)

Môças

(RELAÇÕES PÚBLICAS)

Firma de Âmbito Nacional em fase de instalação na Guanabara, admite 10 jovens ambiciosas para formar seu quadro de relações públicas.

— GANHOS ILIMITADOS —

OFERECE:

Ótimo ambiente de trabalho, curso intensivo, assistência permanente.

EXIGE:

Ótima aparência, cultura geral, disposição para vencer.

Entrevistas exclusivamente segunda-feira, das 10 às 12 h., com o Sr. Marcelo à Av. Almirante Barroso, 2 — Conj. 703. (P)

Môças e rapazes

Vendas de livros infantis. — Custo: NCR\$ 13,00 — Doze lindos volumes. 20% comissão.

Entrevistas: dia 11, das 17h às 19 horas — Sr. Cyro — Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 728.

Balconistas

Precisam-se com prática de tecidos em geral, boa aparência, iniciativa e curso primário. — Apresentar-se com documentos na Rua Luís de Camões, 42, 1.º andar.

Bombeiro

Lopes da Costa Engenharia precisa. Apresentar-se na obra da Rua Pacheco Leão, 320, J. Solônico (em frente a TV Globo). (P)

Boy

Com conhecimentos gerais de escritório. Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Line Material do Brasil S/A. — Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Balconista

Precisam-se de rapazes com prática de balcão, para trabalhar em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 61, Sr. Miguel. (P)

**Chefe de
escritório
(C/DIPLOMA TÉCNICO)**

Secretaria — Auxiliar de Escritório — Auxiliar de Contabilidade. Precisamos com urgência. Praça das Nações, 180, sobrado, 2/2 — Bonsucesso.

**Chocolates
Neugebauer**

VENDEDORES PRACISTAS E VIAJANTES

Necessitamos de pessoas habilitadas para o cargo acima. Apresentar-se com documentação na Rua Washington Luiz, 24-B, das 8 às 12h. Procurar Sr. Vieira.

**Costureiras
atenção**

Precisamos com prática. Pagamos salário profissional. Rua Antunes Maciel, 81, 2.º andar.

**Costureira
de pijama**

ATENÇÃO

Precisamos com bastante prática, pagamos muito bem, fornecemos a linha grátis. Madureira: Av. Ministro Edgar Romero, 217, casa 1. Ramos: Rua Cardoso de Moraes, 510, lj. 70. (P)

**Contatos de
publicidade**

Ambos os sexos, ativos, boa aparência, ótima comissão. Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 529, sala 501.

Corretor

Cia. de Transportes, precisa elemento de boa aparência com conhecimentos na praça. Paga-se ordenado e comissão. Tratar: Rua da Proclamação, 777, de 8 às 11 horas.

Costureiras

MÓDULO SPORT está admitindo costureiras com prática em fábrica de blusas. (Não se apresentar quem não tiver prática). Rua Antunes Maciel, 177, 1.º andar — São Cristóvão. (P)

Cobreadores

Precisamos com experiência. Apresentar-se na 2.ª-feira, de 8h30 às 12h30 horas, Av. Rio Branco, 257, sala 1713.

Gráficos

Compositor, impressor máquina cilindro e corte e vinco, telheiro — Precisa-se na gráfica de Rua Riachuelo, 97.

REFRIGERANTES DO BRASIL S/A.

PRECISA DE:

10 MOTORISTAS VENDEDORES
1 OFICIAL ELETRICISTA DE AUTO

OU

1 ½ OFICIAL

Munido de todos os documentos comparecer a partir de segunda-feira, às 8 horas, na Rua Luís Câmara, 241 — Ramos — Portaria. (P)

**SERVIÇO DE
RELAÇÕES PÚBLICAS**

SALÁRIO FIXO E BONIFICAÇÕES

A IRRADIAÇÃO S/A. está proporcionando excelente oportunidade a pessoas de ambos os sexos, que tenham ótima aparência, idade entre 21 e 40 anos, curso ginásial ou equivalente. Não exigimos horário integral, nem experiência anterior.

Entrevistas e seleção na Av. Rio Branco, 133 — 17.º andar — Conjunto 1704, com o Prof. Wladimir Pimentel, **somente segunda-feira**, dia 11, das 9 às 13 e das 15 às 18 horas. (P)

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

- Desenhistas Projetistas Elétricos
- Desenhistas de Tubulações Industriais

Lugar de futuro, bom ambiente de trabalho, salário compatível com as qualificações, semana de 5 dias, férias de 30 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, moradia e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se na Seção do Pessoal, com "Curriculum Vitae" e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, das 9 às 17 horas, a partir de segunda-feira, dia 11-09-1967.



ADMITE:

**MECÂNICO AJUSTADOR
CHAPEADOR
ELETRICISTA
MECÂNICO MANUTENÇÃO
PEDREIRO
CARPINTEIRO**

Os candidatos deverão comparecer no dia 11-9-67 (segunda-feira), na Estrada do Colégio, 380, às 7 horas, munidos da Carteira Profissional.

BOM SALÁRIO E COM POSSIBILIDADE DE PROGREDIR. (P)

Mecânico chefe

Precisa-se de um, com conhecimentos principalmente dos carros Simca, para dirigir os serviços mecânicos.

Bom salário.

Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria n. 323 — Botafogo.

Môças e rapazes

Ótima oportunidade. Ganhos semanais de NCR\$ 500,00.

Sr. Silva — Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1206.

**Operários
Savopor S/A.**

Indústria de plásticos precisa de operários, exigindo prática mínima de 2 anos em indústria, curso primário completo e com experiência em máquinas que operam com vapor. Não se apresentar quem não satisfizer as exigências acima. — Tratar na Av. Brasil n. 2 064, segunda-feira, das 14h às 18h.

Môças

Admitimos para promoção apoiada pela imprensa e com possibilidades de que mais se destacarem. OFERECEREMOS: Indicação de clientes, orientação e cobertura publicitária. EXIGIMOS: boa apresentação, tempo integral e desembarço. Procurar o Sr. Aylton na terça-feira no horário comercial, Rua Senador Dantas, 118, 10.º andar. (P)

**Mecânico
refrigeração**

Precisa-se com prática de ar condicionado para grande oficina, ótimos salários. Tratar: Sr. Antônio — Rua da Pessagem n. 93.

**Magazin
Rivera**

Precisa de uma môça balconista com ou sem prática. Exige-se boa aparência. Procurar o Sr. Canardela na Rua do Catele, 235, das 9 às 11 horas.

**Môça
balconista**

Precisa-se, com bela aparência, curso primário, tendo de 18 a 25 anos. Aviso importante: é para venda de roupas para homens. Ordenado a combinar. Tratar com D. Edile, Confecções Ben-Hur, Rua Francisco Eugênio, 122, perto da Estação Barão de Mauá, segunda-feira.

**Oficial de
serralheiro**

Precisa-se que trabalhe em toria, toda elétrica e oxigênio. Tratar na Rua Múcio Teixeira n. 146, Cavalcanti (lado dos bancos).

Orçamentista

Precisa-se com muita experiência para construção civil, de preferência que tenha conhecimento prático de obras. Apresentar-se diariamente na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P)

Panedisco

Precisa-se de vendedores (as) com prática em discos. Possibilidade de viagem. Salário fixo, boa comissão, prêmio. Tr. Av. 13 de Maio, 23, grupo 1 940, Edif. Dark, Sr. Carelli. (P)

Químico

Nível superior, preferência com conhecimentos de testes, uso, aplicação de tintas, fortação. Estudamos horário parcial. Dr. Oliveira Rua Sen. Alencar, 33. (P)

Serralheiro

TORNEIRO MECÂNICO
MECÂNICO MONTADOR

Exige-se competência. Paga-se bem. Apresentar-se na Estrada João Paulo, 1 005 — Honório Gurgel.

Secretária

Firma construtora/escritório em Botafogo necessita competente, muita prática, bons conhecimentos contábeis, experiência assuntos imobiliários — Cartas para o n. 143634 na portaria deste Jornal.

Técnico de TV

Mínimo 12 anos de prática comprovada. Pedem-se referências — Paga-se bem. R. Senador, 322.

**Vendedor
(BICO)****Parafusos**

Fáb. precisa quem já trabalhe com fáb. de móveis, metalurgia, ferragens, mat. de construção, sanitárias. R. Cap. Abdala Chama, 150. Viad. de Benfca.

Vendedor

TIPOGRAFIA — OFF-SET
Com prática do ramo; ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105 — Grupo 1 508.

**Vendedor
bebidas**

Fábrica "Carloca, com linha completa de todas as bebidas e refrigerantes, admite vendedores para Santa Cruz e Estado do Rio. Paga-se bem. Tratar na Estrada do Monteiro, 649 — C. Grande.

Vendedores

Precisa-se com prática e grande conhecimento do ramo de Cosméticos. Av. Rio Branco, 185, sala 1 229, às 9 horas, Sr. Antenor.

Retocador de Off-Set

Precisa-se, com prática.

Apresentar-se na Rua Silva Pinto, 5 — Vila Isabel.

**Sauer S.A.
Indústrias Mecânicas**

Oferece oportunidade a:

RETIFICADORES — FRESADORES — TORNEIROS-MECÂNICOS — PLAINADORES.

(Semana de 5 dias).

Rua Figueira de Melo, 313.

Vendedores**Ambos os sexos**

Precisa-se para artigo de fácil aceitação. Possibilidades de ganho acima de NCR\$ 1.000,00. Fixo + Comissões.

Tratar segunda-feira, com Sr. Dimas, na Av. Brás de Pina, 110, loja R - Penha.

**Vendedores
p/ papel carbono**

CARBONAL admite. Apresentar-se na Rua Álvaro Alvim, 27, grupo 71, de 12 às 18 horas.

Vendedores (as)

A EDITORA OMEBA DO BRASIL LTDA., está admitindo em seu quadro de venda elementos com ou sem experiência profissional. Oportunidade sem igual e ganho compensador para aqueles que desejam realmente melhorar, trabalhando num ambiente de progresso e constante estímulo.

Tratar com Sr. Pinheiro, Av. 13 de Maio n.º 47, salas 1 101 e 1 102.

**Vendedor
Cine/foto**

Señars precisa com prática para seu Departamento.

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400, 5.º andar no Departamento do Pessoal a partir das 9.30. (P)

Vigilantes

Precisamos para serviço de dia e de noite, idade de 21 a 35 anos. Boa aparência, devendo apresentar:

- a) Certificado de Reservista de 1.ª Categoria.
- b) Atestado de conclusão do curso primário.
- c) Três fotos 3x4.

O candidato deve ter altura mínima de 1.75. Pode se apresentar a qualquer dia a partir das 9 horas. Rua Maris e Barros n. 1.001.

Vendedores (as)

Conceituada organização Editorial, completando seu quadro de **vendedores (as)**, oferece oportunidade a quem tenha boa aparência, desembarco no trato e queira ganhar acima de NCR\$ 750,00 MENSAL. Desnecessário prática anterior.

Entrevistas: Rua Senador Dantas, 117, 15.º andar, sala 1 506. (P)

Vendedores

Organização editorial, em fase de expansão precisa pessoas dinâmicas com instrução secundária ou equivalente, que tenha visão comercial ou queira dedicar-se à profissão de vendedor. Oferecemos toda garantia inclusive treinamento para os novos.

Avenida Presidente Vargas, 583, sala 1 318. (P)

Vendedores

Profissional no ramo de Abrasivos, Lixas e Rebolos — Madeiras Compensadas — Cola Alba — Fichaduras — Parafusos — Papel Gomaço — Fita Pintura — Geladeira GE — TV Philco etc. etc. Lixas de Unhas Lixas e com Propaganda Fita Adesiva Lixa e com Propaganda.

Fabricação própria. Ao profissional a firma dá carro, — Fixo e comissão — Necessita ser profissional no ramo de Abrasivos — Carta de Recomendação.

Apresentar-se dia 11-9-67, à Rua Frei Caneca, 59, de 9 às 12 horas, com Sr. Abílio.

Vendedores

Samiara Produtos Químicos Ltda. fabricante dos Esmaltes Femme e Pigalle precisa com prática de cosméticos. Salário fixo e comissão. — Rua Don Manuel, 64, Vila Nova, Nova Iguaçu, Km 13 da Presidente Dutra, ao lado da Fábrica Bedran. Tratar das 7h às 12h.

1

[illegible]

10. Acetilato de	total de peças incluídas, salvo com	ap. 203	Frente, verso, ver hoje
na - Vendido no	arcs, emendas - creceni, depoi	des 12 as	1711, 2 N. 2 e dep.
posto, 1001, ótimo	brunus n. 311.004, com porteiro,	completa,	1712, 2 N. 2 e dep.
15. Precor NGR	- Yolette - creceni 1 168. - Tel.	40.000.00 cl	55% - Trate: 2a.
ilista-se.	40.9546.	11 pelo tel.	22.7501. CRECI
			11.129.

100

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

**LOJA BEM LOCALIZADA
POR CINCO MESES**

Procura-se para alugar. Paga-se
aluguel excepcional.

Fone: 42-3594. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

Atenção

Empresa estrangeira necessita alugar para estadia de seus diretores, dois apartamentos em Copacabana, com sala, 2 ou 3 quartos, garagem, telefone, mobiliado ou não.

Tratar Rua do Ouvidor, 87-A, 4º andar.

dar, tel. 31-2355, IACOL.

**Alugo apartamento
3 quartos**

Na Tijuca próximo a Praça Saens Peña.
Os interessados queiram telefonar para
58-2689 citando êste anúncio.

Aluga-se andar – 500m²

Aluga-se andar - 500m²
 Presidente Vargas, 418 - 6.º pavimento, junto à Av. Rio Branco.
 Tratar: 47-0565, horário comercial - com D. Maria José.

Catete - Aluga-se
 Apartamento 1.101 Rua Catete, 310 NCR\$ 300,00 e taxas. Quarto, sala, quitenete, banheiro, chaves com porteiro ALFREDO. Tratar Avenida Pres. Vargas, 435 - sala 1.506-A - Telefone 23-9766.

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 391–400

Galpão

Procura-se para alugar galpão com cerca de 400 m2 nas proximidades de: Ramos, Bonsucesso, Olaria, Inhaúma ou Avenida Brasil.

Cartar para a portaria deste Jornal, sob o número P-27 836.

(P

Grupo de salas
Passa-se contrato de grupo de salas
no Castelo, com cerca de 150 m2.
Tratar com Sr. Jorge pelo Telefone:
52-9526.

Loja —
São Cristóvão
RUA BELA N.º 889
Aluga-se com área de 130 m2. Tratar pelo

telefone 28-0300, c/ Sr. Amilton.

**Loja – Ipanema
Passo**
Rua Visconde de Pirajá, 452-A c/ FLA-
VIO na Loja 2.

Loja e Sobrado
Passa-se contrato novo de 5 anos, renová-
vel. Um prédio no melhor ponto da Rua Bue-
nos Aires, próximo à Rua dos Andradas. Serve
para qualquer ramo de negócio.
Cartas para a portaria deste Jornal sob o
n.º 201.662

Loja e Sub-loja
COPACABANA
Aluga-se com 213 m2, vazia, com en-
xadas independentes. Rua Barata Ribeiro,
18.
Tratar a partir de segunda-feira com
Luzes — Telefone: 52-8011, depois de
0 horas.

Mansão na Urca

KAICA aluga, com vista panorâmica sobre toda a Baía Guanabara e até fora da Barra, local ventilado e saudável problemas de encostas, estilo neo-clássico com suíte no-5 quartos, e salas, varandas, 5 banheiros sociais, bar, casa de bonecas, piscina, etc. 600 m2 de construção terreno de 5.400 m2.

Aluguel R\$ 2.000,00. Podemos também estudar preço para venda. Marcar visitas na KAICA, Rua do Carmo, A. Tel: 32-1774, CRECI J-72.

Aluga-se na Rua da Constituição 22

Preciso casa grande Tijuca
Necessito alugar para Clínica (não é Casa Saúde) grande casa em bom estado, Nas ruas (próximo) Conde Bonfim, Barão de Mesquita, Ildock Lobo, São Francisco Xavier, Mariz e Bar-

Telefonar para 28-4619.

AME E FERRO IND. COM. S/A.
RUA DO LAVRADIO, 18/22
FONE: 22-2425 — GUANABARA

**Aprilia S. A.
Ennio Torresan**

PRECISA

FERRAMENTEIROS FREZADORES

Com prática comprovada. Apresentar-se na Rua São Gabriel n. 168, com o Sr. ROBERTO. (P)

86 anos de tradição em bem servir

**AOO...
FERRO...****E BONS PREÇOS!**

Conheça nossa extensa linha especializada:

Chapas galvanizadas, pretas e xadrez
Chapas corrugadas para portas de aço e colunas
diversas

Ferro laminado de todos os perfis e bitolas
Tubos galvanizados, vapor, colônias
Ferro para construção, civis e industriais
Tubos industriais, redondos, quadrados e elípticos
Eixos para transmissões, redondos, quadrados e
retorcidos

Arame preto e galvanizado, todos os números
Fundição de ferro em geral, tampões e rolos de todos
os tipos para engrenagens

UNIDADES VARIAS NA GUANABARA A PREÇOS QUE VÃO A PENA VOCÊ CONHECER

ALMEIDA **ACIPA**
FABRIL DE FERRARIA E SIDERURGIA
Rua das Américas, 2842, Rio de Janeiro. Telefones: 23-2124 (Fala Interca),
23-1224 (Especial), 23-2409 (Vendas), 23-2349 (Gerência).

**admite Vendedores**

- Prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.

RUA DA QUITANDA N.º 30-A

Diversos empregos**Coca-Cola Refrescos, S/A.**

ADMITE:

- MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO com conhecimentos de solda.
- BOMBEIROS INSTALADORES INDUSTRIAIS
- MECÂNICOS INDUSTRIAIS
- AJUDANTES DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- AJUDANTES DE ELETRICISTAS.
- ENCARREGADO - SUPERVISOR DE MONTAGEM.

TODOS COM PRÁTICA

Apresentação na Estrada de Igararé, 1 071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

Engenheiro civil

Companhia Construtora com obras exclusivamente no Estado da Guanabara precisa de engenheiro dinâmico, com prática de orçamentos, cronogramas e condução de obras, com experiência mínima de 5 anos. Condução própria. Horário integral. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-28042 indicando experiência, dados pessoais e pretensões. — Sigilo absoluto. (P)

Empregada doméstica

Precisa-se urgente de uma para todo serviço inclusive tomar conta de uma criança de 9 anos.

Apartamento pequeno, 3 pessoas. Paga-se bônus. Tratar com D. Maria Helena. Domingo das 8h às 20h. Rua Bento Lisboa, 89, ap. 410 — Catete.



INDUSTRIA MECANICA DE PRECISAO IMECA S. A.

Avenida Brasil, 11 727

Admite ótimo datilógrafo com algumas noções de arquivo e faturamento.

Ótimo salário inicial, semana de 5 dias e refeitório no local.
Apresentar-se segunda-feira. (P)

**Lavador/
Lubrificador**

Grande oficina Chevrolet precisa urgente, com muita prática, que dê referências e apresente documentos.

Apresentar-se na Rua São João Batista n.º 64, com Sr. Edson.

**NCr\$ 2.200,00
OPORTUNIDADE COM AUTONOMIA**

Organização internacional oferece a todos que com ela colabora excelentes oportunidades em troca de cooperação, capacidade produtiva e representação sadia.

Nosso trabalho é altamente recompensado e premiado, bastando para isso demonstrarmos nosso valor e capacidade de superação constante.

Oferecemos gratuitamente aulas técnicas e reuniões com a finalidade de prestar os melhores serviços promocionais no setor profissional a todos os interessados.

É imprescindível que o interessado possua aptidão para serviços externos, ótima apresentação, boa cultura, idade entre 25 e 50 anos, dedicação total às funções específicas.

Os interessados serão entrevistados com absoluto sigilo, pelo Sr. LINO, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas no HOTEL OK, Rua Senador Dantas, 24, somente amanhã, segunda-feira. (P)

**Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.**

Admite:

AJUDANTE DE RETOCADOR DE FOTOLITO

Jovem com curso primário completo (com diploma) e experiência na função.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias — Serviço médico-dentário extensivo aos dependentes — Restaurante no local — Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto na fôlha) — Assistência Social.

Apresentar-se ao Setor de Seleção e Treinamento na RUA LUIZ CÂMARA, 1.º 535 — OLARIA. (P)

RAPAZES

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS:

Todos os documentos e referências.

TRATAR:

Na Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão, 2.ª-feira a partir das 8 horas.

REPRESENTANTES DOMICILIARES

A SINGER SEWING MACHINE COMPANY necessita de vendedores para a colocação de seus produtos junto às donas-de-casa em companhias organizadas e metodizadas. Não é imprescindível experiência anterior, pois fornecemos curso pago de aprendizado.

Dirigir-se à Rua Uruguiana, 9, 2.º andar — Rio de Janeiro — Guanabara.

EDITORA precisa:

- Vendedores de grau universitário, de pref. estudantes que falem castelhano, para introdução de obras técnicas de grande aceitação (Direito, Medicina, Engenharia, Filosofia, Psicologia e Artes Plásticas) nos meios estudantis, junto ao funcionalismo de embaixadas e missões latino-americanas e meios culturais.

- Vendedores tarimbados, com instrução secundária, para venda de coleções de âmbito geral.

Excelentes comissões e sistema dinâmico de trabalho.

Procurar Sr. Alfredo, Rua Gago Coutinho, 61 (Largo do Machado), no horário comercial. (P)

★ ENCARREGADO - SEÇÃO DE PESSOAL

Grande organização, comercial e industrial, procura com experiência mínima de DOIS ANOS na função. Idade entre 25 e 30 anos.

Os interessados deverão escrever para o n.º P-28 039, na portaria deste Jornal, citando pretensão e "Curriculum vitae". (P)

**EMPREGAMOS SEM DESPESAS
PARA O CANDIDATO**

Ensino/ortografia p/ vendas técnicas com carro e falando inglês — sal. à combinar. Ensino português/ortografia e redação nos dois idiomas — sal. 800. Redator técnico/ensino português/ortografia — sal. 700. Ensino português/ortografia própria e noções de inglês português — sal. 400. Chefe de escritório c/ exp/ em função similar de pref/ em escritório — sal. 400. Encarregado seção cobrança c/ 2 anos de exp/ no cargo dat/ e redação própria — sal. 400. Auxiliares de contabilidade c/ exp/ anterior e dominando bem a rotina — sal. 250. Datilógrafa c/ boa dat/ e conhecimento serviços de escritório — sal. 200/280. Nalista datilógrafa c/ exp/ anterior e boa datilografia — sal. 220. Cobradores c/ exp/ na ind/farm/ — sal. 170.



Fazemos exames psicotécnicos em candidatos enviados pelas empresas e atendemos casos de Orientação Vocacional.
Rua Teófilo Otoni, 123, 8.º andar, gr. 803/5
Tels.: 43-7927 — 43-6712. (P)

HOMENS DE VENDAS

Importante indústria de cervejas em fase de aumento de capital precisa de homens de alto gabarito para preencher seu quadro de inspetores e vendedores para todas as praças do País.

OFERECEMOS:

ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
COMISSÕES COMPATIVAS AO TRABALHO
CURSO DE TREINAMENTO DE SEIS DIAS
POSSIBILIDADES REAIS DE PROMOÇÃO À CHEFIA

Apresentar-se 2.ª e 3.ª-feira das 8,00 às 15,00 horas à Rua São Lourenço, 173 — Niterói.

**REDATOR
TÉCNICO**

Importante empresa comercial e industrial, de âmbito nacional admite, para o seu setor de propaganda elemento com experiência de pelo menos de 2 (dois) anos em "REDAÇÃO TÉCNICA". Idade até 30 anos.

Instrução mínima curso científico ou equivalente.

Oferecemos boas condições de trabalho, com possibilidade de progresso.

Cartas com "CURRICULUM VITAE". Para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 004. (P)

**Só a Quem Disponha de Tempo Integral
VENDEDORAS**

Salário fixo e mais ajuda de custo, comissão, prêmio mensal e condução própria.

Para vender a domicílio a prazo e à vista, artigos principais de:

- 1 — Confeção com modelos exclusivos das últimas criações da elegância feminina.
- 2 — Grande sortimento de artigos de cama e mesa e lingerie.

Tratar pessoalmente, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú
EXIGE-SE BOA CULTURA E APARÊNCIA

VENDEDORES

Oferecemos excepcional oportunidade para trabalharem na Guanabara e Estado do Rio, junto ao comércio varejista (armazéns, farmácias etc.) com produtos populares de grande aceitação. Garantia mínima de retirada mensal.

Exigimos boa aparência, dinamismo e experiência comprovada em vendas.

Os candidatos deverão se apresentar segunda-feira, dia 11, a partir das 10 horas, na R. Sá Freire, 69 — São Cristóvão, ao SR. CLAUD. (P)

VENDEDORAS DE MODAS

QUADRO EFETIVO
EXIGE-SE

- Mínimo de 21 anos
- Ginásio completo
- Boa apresentação

Exposição

Largo da Carioca, 24
Divisão do Pessoal —
10.º andar
D. Lídia

Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no mínimo de carteira assinada. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

**Admitimos
para turma diurna**

- 6 — SOLDADORES
- 2 — MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
- 2 — MECÂNICOS DIESEL
- 5 — PLAINADORES
- 3 — TORNEIROS
- 2 — OPERADORES DE MANDRILHADEIRAS

Apresentar-se em nossa Usina à Rodovia Washington Luiz, Km. 15,2, Jardim Primavera — D. Caxias. (P)

Môças para contato

FIXO + COMISSÃO + AJUDA DE CUSTO
Indispensável desembaraço e ótima aparência. (Para fazer contato junto a Diretores de firmas). Favor não se apresentar quem não tiver condições. Av. Pres. Vargas, 1 146, sala 1 107. Sr. Brasil (Este edifício fica junto à Loja O Dragão). (P)

Rio Motor S/A

Desejando ampliar seu quadro de funcionários, admite LANTERNEIROS com prática comprovada.

Oferece: Bom ambiente, semana de 5 dias, assistência médica e restaurante no local.

Pede: Boa aparência, idade entre 20 e 35 anos. Sem responsabilidade.

Os interessados, queiram se apresentar munidos de documentos no horário de 7h às 10h.
Rua General Polidoro, 260 — (D. Pessoa).

**Retocador a cores e
montador**

Empresa Gráfica "O CRUZEIRO S/A.", precisa com experiência na linha de rotogravura. Apresentar-se na Rua do Livramento, 189/203 — Dep. do Pessoal. Das 9 às 18 horas.

Só vendedoras — Livros

Oferecemos-lhes bom ambiente de trabalho. Boas condições, e boa comissão.

Sinceramente, seu ganho está condicionado ao seu esforço e trato com as pessoas. — Não se iluda. . .

Av. Pres. Vargas, 1 146, sala 1 207 (ao lado do Dragão). (P)

Vendedores

SEARS, admite vendedores para ampliar seu quadro, ótimo ambiente de trabalho.
Rua Luís Câmara, 688 — RAMOS. (P)

Vendedores

Tradicional indústria de biscoitos na Guanabara está admitindo vendedores com experiência comprovada em vendas que tenham boa aparência, disponham de tempo integral e idade máxima até 35 anos.

OFERECIMOS:
SALÁRIO FIXO (EM CARTEIRA)
COMISSÕES
PRÊMIOS DE VENDA
ZONA FECHADA.
Entrevistas segunda-feira (dia 11-9) a partir das 8,00 horas, à Rua Plínio de Oliveira, 29 s/101 — Penha. Os candidatos deverão trazer 2 retratos 3x4 e documentos.

**Vendedores praticistas
acima de NCr\$ 500,00**

Organização Industrial e Importadora, de âmbito internacional, operando no Brasil desde 1939, ampliando seu quadro de Vendedores, aceita novos elementos, com ou sem prática, para trabalhar diretamente junto ao consumidor, nesta prática.

OFERECIMOS:
1.º Atividade de fabricação própria, de consumo forçado exclusivo e sem concorrência.
2.º Zona livre e lista de clientes.
3.º Instrução teórica e prática.
4.º Instrução elevada, progressiva com prêmio de produção.
5.º Registro imediato.
6.º Garantia salarial mínima.
EXIGIMOS:
1.º Documentos completos.
2.º Boa apresentação.
3.º Facilidade de argumentação.
4.º Instrução secundária.
5.º Dinamismo.
6.º Vontade de progredir.
Apresentar-se amanhã na Rua Visconde de Inhaúma, 58, 10.º andar, sala 1.006, falar com o Sr. Francisco.

Vigia

Admitimos VIGIA com experiência. Pedem-se referências. Apresentar-se com documentos, segunda-feira, na RUA CARLOS SEIDL, 846 — Caju. (P)

**1/2 oficial
lanterneiro**

Estamos admitindo um com bastante prática comprovada e referências.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Ibiapina, 51 — Olaria. (P)

Balconistas (homens)

Grande Organização precisa, para lojas e supermercados. Bom ambiente de trabalho, salários compatíveis e oferecemos lanche.

Tratar, de segunda a quinta-feira, das 8 às 17 horas, na RUA GENERAL PADILHA, 91 — São Cristóvão.

N.B.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Costureira-Cortinas

Precisa-se de uma com muita prática. Ótimo ambiente de trabalho. Idade até 30 anos.

Apresentar-se com referências. Av. Rio Branco, 99 — 7.º andar.

Contatos — Relações Públicas

Para Empreendimento inédito, na Guanabara, de âmbito nacional e internacional, temos 10 (dez) vagas para elementos de ambos os sexos, capacitados e com comprovada experiência. Possibilidade média de NCr\$ 2.000,00. Apresentar-se à Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar. Falar com o Sr. Júlio no horário comercial diariamente. O Grupo Realizador lançador 4 e mesmo que realizou o Clube Federal — A Casa do telhado azul.

Chefe de Expedição e Transporte

(RAMO DE ELETRO DOMÉSTICOS E MÓVEIS) Necessitamos urgente de 1 (um) com prática comprovada na Carteira. Ordenado de acordo com as aptidões. Tratar com D. Maria Helena — Av. Rodrigues Alves, 173. Dia 11-09-67.

Desenhista projetista — eletricidade

Para empresa importante na Guanabara. Semana de 5 (cinco) dias, boa remuneração e muitas outras vantagens. Currículo vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 123.976.

De quanto você necessita?

Convocamos todos os homens de vendas, para o mais sensacional lançamento dos últimos tempos:

- 1 — Você vende 1 automóvel.
 - 2 — O comprador recebe o automóvel e fica pagando em prestações mensais.
 - 3 — Ao terminar de pagar, recebe 6 milhões em dinheiro e continua de posse do carro.
- Comissões altíssimas pagas no ato, com planos especiais para inspetores com equipes completas.

Entrevistas na Av. Rio Branco, 156, 31.º andar, sala 3132, com o Sr. Sérgio Penner.

Desenhista de instalações

Precisa-se. Apresentar-se na Av. Graça Aranha, 333 — sala 506.

Datilógrafos (as)

Banco precisa de rapazes e moças de boa aparência, com curso ginásial completo ou equivalente, para a função de datilógrafo(a).

Apresentar-se para entrevista na Rua Uruguiana n.º 24, 1.º andar, às 9h30m do dia 11 próximo.

Datilógrafa/Secretária

Cassio Muniz S/A necessita de datilógrafa-secretária, com conhecimentos gerais de escritório e boa aparência. Ótimo salário. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 74, 1.º andar, D. Neli.

Engenheiro Eletricista ou Mecânico

para venda de equipamento pesado, possivelmente com experiência. Firma de renome internacional.

Enviar Curriculum vitae para a Caixa Postal 1 000 — GB, indicando pretensões.

Auxiliares de contabilidade

Cia. no Centro, admite, com bons conhecimentos em classificação e análise de contas, sistema RUF. — Cartas para o n. 124 276, portaria deste Jornal, com Curriculum vitae e pretensões.

Auxiliar de Pessoal

(MOÇA) Precisa-se com prática atualizada, com todos os encargos sociais. Salário a combinar. Ótimo ambiente de trabalho, com refeições no local. Rua Aires de Casal, 100, Jacaré-zinho.

Caixa

Precisa-se de caixas com prática, para trabalhar em Organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar na Rua Santo Cristo, 81, Sr. Miguel. (P)

Costureiras

Precisa-se, com prática, ótimo ambiente e salário. Refeições no local. Diariamente: Rua Aires de Casal, 100, Jacaré-zinho.

Cortadeiras

Precisa-se, com prática, ótimo ambiente e salário. Refeições no local. Diariamente: Rua Aires de Casal, 100, Jacaré-zinho.

Chefe de vendas

Precisa-se com bastante conhecimento de vendas de sabões, detergentes, desinfetantes, etc., para chefiar equipe de vendedores. Rua Craveiro de Sá, 44 — Parada de Lucas.

Contador

Precisa-se para assistente de chefia. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Datilógrafa

Precisa-se com prática. Serviços internos e externos de Repartições Públicas em geral. Base inicial: NCr\$ 160,00. Av. Rio Branco, 37, s/604.

Faxineiros

Johnson Bronze do Brasil admite c/ prática comprovada e curso primário completo. Favor não apresentar-se quem não esteja em condições. Est. do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

Impressor m. Minerva

Apresentar-se com documentos, ordenado e comissão, melhores detalhes na Rua Guemala, 111, esquina de Rua Graciosa — Penha — GB.

Início de carreira

Admitimos elementos para entrevistar clientes selecionados c/ hora marcada. Damos toda assistência ao trabalho e remuneração diária. É necessário ter boa apresentação e cultura média. TRABALHO NOTURNO: Temos vagas para grupos da noite. Rua do Ouvidor, 130, s/606, das 9 às 20 horas. Sr. Vilar.

Johnson Bronze do Brasil

ADMITIR: Fresador

Para ferramentaria, c/ conhecimento perfeito de desenho e medição. Curso do SENAI ou equivalente e prática comprovada. Est. do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

Moças

Precisa-se de moças para seguintes serviços: Caixa, balconistas e seção embrulhos que tenham prática para trabalhar em loja de brinquedos com boa aparência e que dê referências. Tratar, Rua Visconde de Pirajá, 220-A.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com caminhão. Exige-se prática. Rua Voluntários da Pátria, 360.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP



CONTAP
CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 3 BRUNO — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

PROCURA: SUPERINTENDENTE

PARA RENOMADA EMPRESA COMERCIAL DA GB

- Nosso cliente ocupa uma sólida posição no ramo onde atua e planeja expandir-se. Para tanto necessita de um administrador gabaritado, com experiência mínima de 5 anos numa organização comercial e/ou industrial, o qual possa reestruturar e dinamizar a Cia. nos campos: administrativo, financeiro, de vendas e de pessoal.
- Apesar de não se exigir necessariamente uma formação cultural específica, dar-se-á preferência a Contadores, Economistas e Administradores, entre 30 a 45 anos.
- As principais características requeridas são: capacidade de organização, chefia e facilidade para implantar e acompanhar o que for planejado.
- Remuneração de acordo com as qualificações apresentadas. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae.
- ASSESSORAMOS EMPRESAS EM: SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA DO TRABALHO, DIREITO (TRABALHISTA E FISCAL) E ORGANIZAÇÃO, NÃO SÓ NA GB, COMO EM OUTROS PONTOS DO PAÍS.

Av. Rio Branco, 156 — Conj. 2 909/10 — 29.º andar

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

ENCANADORES HIDRÁULICOS

E

AJUDANTES

SUDAMTEX NECESSITA ADMITIR PROFISSIONAIS COM PRÁTICA EM

INSTALAÇÕES DE VAPOR ALTA PRESSÃO, MONTAGEM DE MÁQUINAS E CONHECIMENTOS EM MONTAGEM DE INSTALAÇÕES PETROQUÍMICAS

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e moderno restaurante.

Apresentar-se na Rua Marquês São Vicente, 83 — Gávea ao Sr. CARLOS SANTOS. (P)

GERÊNCIA

RAMO FARMACÊUTICO — FILIAL DE PORTO ALEGRE

OFERECEMOS:

- Excelente salário e comissões
- Venda de produtos de renome no mercado

DESEJAMOS:

- Boa experiência no ramo e agressividade em vendas
- Instrução equivalente ao Científico
- Capacidade administrativa e conhecimento de seleção de pessoal

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 33 488.

★ GRANDE OPORTUNIDADE

Importante Indústria, em fase de expansão, procura elemento idôneo 30 a 35 anos, com instrução secundária completa, perfeito conhecimento de serviços gerais de escritório, relatórios extração de notas fiscais para todos os fins, almoxarifado, etc. A empresa oferece semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho. Salário de acordo com os conhecimentos do candidato.

★ AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com instrução secundária de preferência com o técnico de contabilidade, idade entre 22 e 28 anos, ativo, que tenha conhecimentos de controle de almoxarifado, extração de notas fiscais, seja datilógrafo e arquivista. Salário a combinar.

Apresentar-se ao SR. EUGÊNIO na Av. Erasmo Braga, 227-B no horário comercial, munido de documentos e "Curriculum Vitae". (P)

Para ampliação das atividades de nossa ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO, estamos admitindo os seguintes profissionais:

- ELETRICISTAS
- BOMBEIROS
- SERRALHEIROS
- PEDREIROS
- CARPINTEIROS

Estamos oferecendo excelentes salários para os profissionais com experiência comprovada nessas profissões:

A nossa fábrica dispõe, ainda, de uma série de vantagens e benefícios sociais. Venha conversar conosco na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal. Favor trazer documentos.

Standard Electrica ITT

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Trabalho Noturno — Relações Públicas

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA — NCr\$ 850,00

MONUMENTAL EMPREENDIMENTO lançado na GB, com cobertura total da IMPRENSA — FALADA, ESCRITA e TELEVISADA, o qual vem sendo recordista INÉDITO no conceito PÚBLICO pelo serviço prestado de UTILIDADE PÚBLICA, oferece oportunidade a elementos de AMBOS OS SEXOS (BANCÁRIOS, CONTADORES, MILITARES, PROFESSORES, PROFESSORAS, FUNCIONÁRIOS, etc.) que disponham do HORÁRIO das 18 hs às 22 hs livres, e ingressarem no seu DEPTO. DE RELAÇÕES PÚBLICAS para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo da sua atividade diária normal.

Nosso Empreendimento é o mais arrojado modernamente falando, dos últimos tempos, possuindo principalmente as CARACTERÍSTICAS de ser: ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e currículo, no seguinte horário: 9 às 16 hs e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 6.º ANDAR — SALA 601 (P)

Corretores de investimentos

Companhia de Investimentos necessita corretores, preferencialmente com carteira de clientes. Ajuda de Custo e completo apoio operacional. Luiz, Assuêro ou João: 52-3583 — 52-7491.

Vendedor

AJUDA CUSTO — COMISSÃO — PRÊMIOS

Para venda de automóvel nacional da melhor marca.

Exigimos conhecimento do ramo — Menezes, Senado 329.

Costureiras

Precisa-se com prática de roupas militares. Exigimos: Diploma ou comprovante do curso primário. Oferecemos: Lanche e assistência médica.

Apresentar-se a RUA BOM PASTOR, 107 (P)

Overloquistas

Precisa-se com prática. Ótimo ambiente e salário. Refeições no local. Diariamente: Rua Aires de Casal, 100, Jacaré-zinho.

Pedreiros

LADRILHEIROS, MARCENEIROS

Precisa-se com urgência, paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 1340.

Precisa-se com urgência

Serventes (colheitas) — Ajudante de montagem — Ajudante de Torneira — Ajudante de fabricação. Com conhecimento de medidas. Semana de 5 dias. Refeitório próprio. Line Material do Brasil S/A. — Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

Promotor de vendas

Precisa-se, bem relacionado em Super Mercados, para insuflar e promover vendas. Rua Craveiro de Sá, 44 — Parada de Lucas.

Professora primária

Grande organização precisa para curso de alfabetização para adultos em secretaria. Exigimos nível de instrução superior à média (7) sete. Trazer curriculum vitae escolar e 2 retratos 3/4. Excelente oportunidade e acesso a promissora carreira. Tratar pessoalmente com D. Regina na Rua Frei Caneca, 148, sobreloja 207, horário comercial.

Precisa-se:

TORNEIROS MECÂNICOS
SOLDADORES
SERRALHEIROS
MECÂNICOS INDUSTRIAIS

Tratar c/ Sr. Kojima, na Rua Pedro Ernesto, 44. Exigimos referências.

Secretária

Indústria paulista, com filial no Rio, precisa de moça maior, de boa apresentação, datilógrafa, com redação própria e conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se segunda-feira na Av. Rio Branco, 185, gr. 2.117, de 9 às 12 e de 14 às 16h. Não atendemos telefones.

Técnico TV

Necessitamos com experiência comprovada e de preferência sendo motorista. Procurar Sr. Costa — Depto. Téc. — Av. Graça Aranha, 182, 2.º andar.

Vendedores para interior

Procuramos p/ pronta admissão, de vendedores que conheçam o interior e tenham no mínimo dois anos de prática em dirigir automóvel. A firma oferece o veículo, salário fixo e comissão. Favor só se apresentar se preencher as condições. Rua da Candelária, 79, 2.º andar, de 9 às 11 horas da manhã.

Vendedores

Firma em expansão necessita de vendedores c/ prática e ótima apresentação. Entrevistas c/ o Sr. Lécio Leão, à Rua Buenos Aires, 140, 4.º andar, grupo 408/9, segunda-feira dia 11 entre 9,00 e 12,00 horas.

Vendedores(as)

Editora Nova York está admitindo vendedores(as) profissionais e iniciantes. Assistência técnica, ajuda de custo e comissões até 30%. Largo da Carioca, 5, sala 316.

Vendedor balcão

Precisa-se com prática, ferreiros e materiais de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Enfermeiro

Grande empresa, situada na Zona Norte do Estado da Guanabara, quer admitir enfermeiro diplomado (sexo masculino) para trabalhar em seu ambulatório médico no horário de 22 às 6 horas (horário noturno).

Apresentar-se na Rua Borborema, 249 — Madureira, entre 9h30m e 10h30m, munido de todos os documentos.

Encarregado de pintura

Firma industrial precisa para o cargo acima de pessoa com prática comprovada.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 14.936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Engenheiros

Firma construtora necessita engenheiros com o máximo de seis anos de formação, para execução de grandes estruturas em concreto. Obras no interior do Brasil. Importante "Curriculum Vitae".

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 103, 18.º andar — Rio de Janeiro — GB.

Eletricistas de caminhões e Enroladores de motores

Precisa-se de ELETRICISTAS para sistema elétrico de FNM, SCANIA e MERCEDES.

Precisa-se de ENROLADOR DE MOTORES.

Construtora Ferraz Cavalcanti S.A. — Av. Brasil n.º 13 000, Rua A, Quadra BL.

Executivos

Banco tradicional oferece cargos de gerência a candidatos que reúnam as seguintes qualidades:

- 1) Instrução de nível superior ou secundária;
- 2) 28 a 35 anos de idade;
- 3) Fale e escreva bem o inglês, não sendo, todavia, esta condição essencial.
- 4) Tenha boa experiência de assuntos bancários e financeiros.

Os candidatos deverão enviar seu "curriculum vitae" com indicação de dados pessoais e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 123 958.

Firma estrangeira procura

Secretária — Chefe

(Esteno-Datilógrafa)

em português, alemão e, se possível inglês, sendo condição redação própria em português. Bom ambiente de trabalho. Semana de cinco dias. Somente Senhoras com real competência são solicitadas a se apresentarem, com referências, na TECNOPRODUTO Indústria e Comércio Ltda., Rua D. Gerardo, 46-D, Tel.: 23-3932 e 43-1929 — Rio de Janeiro — GB. (P)

Funcionários (as), Professores (as), Estudantes, Bancários (as)

TEMOS ALGO INÉDITO PARA LHE OFERECER GANHOS ACIMA DE 200,00.

Rua Primeiro de Março, n. 9 — 1.º andar. Sr. AFONSO.

EXIGI-SE boa aparência e bom nível cultural.

GANHE ENTRE NCr\$ 6,00/ NCr\$ 12,00 POR AULA NO SEU TEMPO DISPONÍVEL

REQUISITOS:
Certificado de inclusão de estudos em INGLÊS. Boa pronúncia e desembaraço no falar e escrever INGLÊS.

HORÁRIOS:
8 às 10hs — 14 às 17hs — 17:30 às 20hs.

IDADE: 25/45 anos.

Candidate-se ao cargo de PROFESSOR. Entrevistas, 2.ª-feira, dia 11, das 15 às 18:30 hs., na Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 1202. NÃO SE APRESENTAR NÃO PREENCHENDO OS REQUISITOS MENCIONADOS. (P)

Gerente — Emp. de transportes

Paga-se ordenado e comissão — Escrever para o número 124 352, na portaria deste Jornal, dando experiência anterior com todos detalhes.

Gerente industrial para gráfica

Bem relacionado, calculista e de bom gabarito. Cartas informando experiência anterior e pretensões, para portaria deste Jornal, sob o número 123 141.

Ambos os sexos

TRABALHE 3 VÉZES POR SEMANA
DAS 19H ÀS 21H

Empresa em expansão oferece oportunidade para 8 PESSOAS apresentáveis possuindo o curso ginásial para completarem o seu quadro de entrevistadores.

ATENDIMENTO: (2.ª-feira, dia 11, das 8h30m às 12h30m) — Rua Senador Dantas n. 117, sala 2112. (P)

Auxiliares de escritório

Precisa-se de dois, maiores até 22 anos, para serviços externos.

Apresentar-se com documentos à Av. Presidente Vargas, 1146, 5.º, 505, das 8h às 10h.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Secretária

Com sólidos conhecimentos de inglês, para tradução.

É favor não apresentarem-se sem os requisitos acima.

Semana de 5 dias.
RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ. (P)

Desenhista rapaz

A ETERNIT DO BRASIL procura rapaz de 18 a 25 anos, solteiro, portador de curso de desenho arquitetônico, com aptidão para se iniciar em sua Assistência Técnica.

A empresa não exige experiência.
Oferece salário compatível, ótimo ambiente de trabalho localizado no centro da cidade e semana de 5 dias.
Apresentar-se, para seleção, na Av. Brasil, 22.346 — Barrocas Filho. (P)

Desenhista projetista

CIA. SAYONARA DE ROUPAS admite

desenhista projetista de comprovada eficiência e com amplos conhecimentos de projeto de ferramentas, desenvolvimento de produtos novos e métodos de produção. Paga-se bem. — Rua Bolívar, 39, Eng. Novo.

Entrevistadores

(18 A 25 ANOS)

Se V. estuda ou quer começar a trabalhar e não tem experiência anterior "venha trabalhar conosco" que nós lhe daremos:

- Completo curso de orientação profissional em 72hs.
- Ambiente agradável de trabalho.
- Acesso a cargos de chefia.

GANHOS DE NCR\$ 400,00 a NCR\$ 1.500,00 MENSUAIS

BASTA TER: Dinamismo — Entusiasmo — Boa aparência. Nível secundário. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 583 — sala 1303. (P)

Gerente Administrativo de Vendas

Firma tradicional desta praça do ramo de máquinas, ferragens e ferramentas, procura elemento para chefiar seu Departamento de Vendas, ao comércio, consumidor e repartições públicas. São requisitos indispensáveis: Militante no ramo mínimo 5 anos, idéias próprias, planejador, saber comprar, elaborar vendas. Cartas com detalhes para portaria deste Jornal sob o n. 33 537. Guarda-se absoluto sigilo.

Môças de 21 a 25 anos

Com curso ginásial ou equivalente, ótima aparência, para trabalharem junto a canal de TV. Entrevistas das 9h às 12h à Rua Santa Clara n. 33, grupo 307. (P)

Mecânico e eletricista de automóveis

Necessitamos com urgência de 1 (um) com prática comprovada na carteira. Tratar com D. Maria Helena. Av. Rodrigues Alves, 173. — Ordenado de acordo com as aptidões. — Dia 11-09-67.

Motorista

Precisa-se de profissional de comprovada experiência para servir Diretor de Empresa.

Exigem-se idade entre 35 e 40 anos, boa apresentação e instrução ginásial.

Apresentar-se munido de documentos na Av. Erasmo Braga, 227-B — Dept.º Pessoal. (P)

**MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA. VENDEDORES**

Graças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA VERA.

CORRESPONDENTE EM PORTUGUÊS

com experiência mínima de 2 (dois) anos, comprovada na Carteira Profissional. ADMISSÃO IMEDIATA.

Preferimos quem resida nos subúrbios da Leopoldina.

Apresentar-se para seleção na Fábrica "DE MILLUS", Avenida Lôbo Júnior, 1 672, Penha Circular, munido de documentos.

DACTILÓGRAFO (A)

Exigimos rapidez (180 batidas por minuto) e que tenha experiência mínima de 1 (um) ano comprovada na Carteira Profissional. ADMISSÃO IMEDIATA.

Preferimos quem resida nos subúrbios da Leopoldina.

Apresentar-se para seleção na Fábrica "DE MILLUS", Av. Lôbo Júnior, 1 672, Penha Circular, munido de documentos.

ENGENHEIRO INDUSTRIAL OU MECÂNICO

Grande Empresa Nacional precisa de ENGENHEIRO INDUSTRIAL ou MECÂNICO com experiência anterior de 5 anos, no mínimo, em projetos e manutenção.

Preferimos candidatos com bons conhecimentos de inglês.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-28 052, acompanhada de "Curriculum vitae" detalhado, uma foto 3 x 4 recente e pretensões salariais. (P)

GANHE NCR\$ 1.540,00

Se VOCÊ quer triunfar na vida, não espere mais, pois esta é a sua grande oportunidade de iniciar na profissão mais rendosa — VENDAS.

NECESSÁRIO: Ambição — apresentação impecável — facilidade de trato com o público — instrução secundária.

ENTREVISTAS: Somente 2.ª-feira das 9:30 hs. às 18 hs. — Sr. Jorge na Av. Rio Branco, 128 — Grupos 1.206/7. (P)

GRAPETTE — GRACOLA

ADMITE:

VENDEDORES MOTORISTAS VENDEDORES MOTORISTAS P/CAMINHÕES

Profissionais com experiência comprovada, para colocação de nossos produtos.

Para os que não possuem experiência em vendas, ministraremos amplo treinamento.

Oferecemos ótimas retiradas à base de comissão com mínimo garantido em carteira, completa cobertura publicitária, grandes possibilidades de carreira e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer no Depto. do Pessoal, munidos de documentos e foto 3 x 4, na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P)

PROJETISTA DE MÁQUINAS

Importante indústria da Guanabara, em fase de expansão, admite

Profissionais com experiência mínima de 3 anos em cálculo e desenho de estruturas para máquinas, mecanismos em geral e engrenagens. Preferivelmente com conhecimentos de veículos.

Apresentar-se com documentos e referências no Dept.º do Pessoal.

R. MOGI MIRIM, 95 — BENFICA. (P)



PRECISA

MECÂNICO AJUSTADOR

Que possua prática de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACARÉZINHO.

Ponto Frio PRECISA DE: AUX. DE ESCRITÓRIO

Estamos admitindo rapazes para o nosso serviço de escritório, que sejam portadores do curso secundário e saibam datilografia.

Os candidatos deverão comparecer na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — Mercado das Flores no horário de 9.00 às 11.30 — Departamento de Treinamento e Seleção. (P)

**SUB-CONTADOR**

Firma Comercial e Industrial estabelecida no centro da cidade, necessita de 2 para admissão imediata. Necessário conhecimentos de serviços gerais de escritório, prática em relatórios fabris, datilografia, redação própria em português, conhecimentos de leis fiscais, trabalhistas e sociais. Semana de 5 dias. Idade aproximada entre 30 e 40 anos. Salário compensador. Apresentar-se à partir de 2.ª-feira, 11/9, à Rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º grupo 803/5 — Centro. (P)

SENHORAS

FÁBRICA DE MILLUS precisa, com prática de costura, para chefiar pequenos grupos de costureiras.

EXIGE:

- BOA APARÊNCIA
- IDADE MÍNIMA DE 25 ANOS
- PRIMÁRIO COMPLETO COM CERTIFICADO

OFERECE:

- REFEITÓRIO NO LOCAL DE TRABALHO
- SEGURO DE VIDA GRATUITO
- ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR

As candidatas deverão apresentar-se com documentos, às 7,30 horas na Avenida Lôbo Júnior, 1672 — P. Circular.

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Vendas grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

☆ PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.

Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P)

VENDEDORES -

(MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS)

EXIGE-SE

- Prática anterior
- Mínimo de 21 anos
- Ginásio completo

Exposição

Largo da Carioca, 24
Divisão do Pessoal —
10.º andar
D. Lidia

Indústria de Plásticos

SAVOPOR S.A.

Precisa para sua expansão:
Um Chefe de Manutenção com sólidos conhecimentos de mecânica:

TORNEIRO MECÂNICO
FERRAMENTEIRO
AJUSTADOR.

Exigimos prática mínima de 3 anos no cargo e Curso SENAI ou equivalente.

Tratar: Av. Brasil, 2 064, das 10h às 12h, com Eng. Dusan.

Mecânico de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho noturno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11h e das 12h às 14h. Departamento Pessoal. (P)

Mecânico

Precisa-se com prática de máquinas de costura em indústria de confecções. — Apresentar-se com documentos à Rua Conselheiro Mayrink n.º 280 — Rocha. Procurar Sr. Carvalho.

Mecânico

Precisa-se de mecânico para manutenção de frota. É indispensável que tenha conhecimento de caminhões FORD e MERCEDES. Candidatos munidos de documentos deverão apresentar-se à Rua Lino Teixeira, 69-A — Jacaré.

NCR\$ 500,00

Procura-se VENDEDORES relacionados com bares, restaurantes, hotéis, escolas etc., para venda de sucos e diversas bebidas. — DECA REPRESENTAÇÕES LTDA., Rua São José n.º 50-703.

Recepcionista Telefonista

Precisa-se com prática e boa apresentação. Apresentar-se segunda-feira às 8,30 horas. Av. Beira-Mar, 200, 7.º andar. Sr. BATISTA.

Supervisores e vendedores (as)

Firma em expansão necessita de pessoas de vendas, para preenchimento de vagas em seu quadro de representantes. Ajuda de custo, as melhores condições da praça e mais prêmios sobre produção, além de curso intensivo de técnica de vendas e relações públicas e um salário de Cr\$ 400,00 a Cr\$ 1.200,00, é o que oferecemos, porém, exigimos:

GINÁSIO COMPLETO
IDADE 23 A 45 ANOS
BOA APRESENTAÇÃO E DINAMISMO.
Apresentar-se à Av. Pres. Vargas 590, s/1118 — Sr. Tupinambá. (P)

Secretária

FIRMA DE RENOME NACIONAL

Procura secretária dinâmica e eficiente. — Semana de 5 dias, salário compensador. Entrevista a partir de segunda-feira. Senador Dantas n. 80, conj. 907/8. (P)

Sears admite: Vendedores

Para ampliar seu quadro de vendas. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Luís Câmara, 688. RAMOS. (P)

Vendedores (NCR\$ 150,00 fixo)

Organização de âmbito, necessita de 5 para completar seu quadro de vendas. Dá-se ajuda de custo, fixo e comissões. Necessário poder viajar. Apresentar-se para seleção à Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, sala 1 007. Praça Tiradentes, GB. D. Marilene.

Vendedores

RISUTO LTDA., revendedores autorizados TOYOTA, precisa para seu quadro, 2 vendedores para cidades do Estado do Rio. — Ajuda de custos e ótima comissão. Apresentar-se com documentos à Av. Nilo Peçanha, 1 084 — Nova Iguaçu, com Sr. João.

Evolve Adm. 67,1470



VALOR DO SEU CARRO USADO COMO ENTRADA	SALDO EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCr\$			
	12	15	18	24
2.920,00	1.219,80	1 026,00	1.000,60	752,40
4.320,00	1.070,00	900,00	790,00	660,00
5.720,00	920,20	774,00	679,40	567,60
7.120,00	770,40	648,00	568,80	475,20

AGÊNCIA
CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 953
Praia do Flamengo, 244 A e B
BRASITA
Av. Suburbana, 79

A segurança na compra e a garantia do seu carro Willys você encontra adquirindo-o em um Revendedor Willys. Garantia Willys: 6 meses ou 12.000 km (Aero-Willys, Gordini, Rural, Pick-up e "Jeep"), 1 ano ou 20.000 km (Itamaraty).

TÂNIA
Av. Princesa Isabel, 481

SIMCA ESPLANADA • R. da
Luz, 478-792 - Jd. Mesas,
37.785 - Clero.

SIMCA JANGADA 63, tel.
40-7852 - Jd. Mesas, 37.785 -
R. Barbara Heliodora, 31

SKODA - Vendas
no estado, 830 à vista
Estado de São Paulo e
matrôz. - Sr. Pedro.

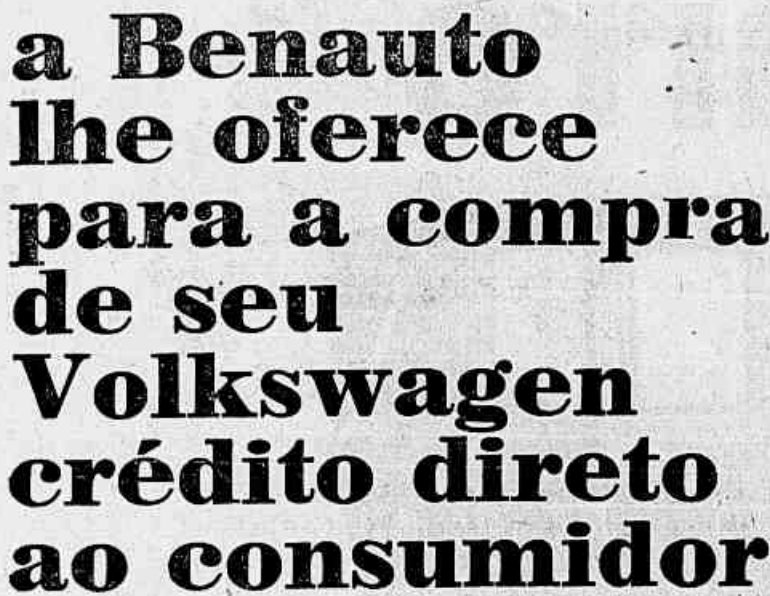
SIMCA 64, ótimo estado
de conservação, 1.950 mil
km, 1.950 mil, Id. B-524-
cilite.

SIMCA TFAAO 65, 3 me-
ses de antiguidade, Ave. V.
José Higino, 164.

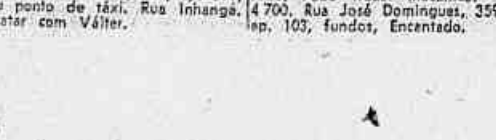
SKODA 52 - Pintura,
motor digno, 1.950 mil km,
Júlio do Carmo, 9. Tel. 40-
7852.

SIMCA JANG, 63, Mecâ-
nica, pronta para uso, tro-
co de peças livre, 3.000,00.
R. Araújo Leal

[illegible]



- perfeita assistência técnica
- peças originais
- carros novos e usados
- uma completa variedade de acessórios para seu Volkswagen

[illegible][illegible]

Vai com carro

Examine as condições mecânicas
Feche o negócio sem repintar o carro

TINTA YPIRANGA

VOLKSWAGEN - Carro Morris Oxford Motor, teliculado, R\$ 65.000, 100 km/h, Rua Cruz, 586, Penha Circular, Tel. 250-4338.

VOLKSWAGEN 67 - O.K., 7.800,00, Troco carro m. valor, Rua D. Zulmira, 11-A.

VEMAGUETE 63/64 particular - Compra à vista, de particular, 23.717 - Jorja - 2ª-féira, das 12 às 14 horas.

VOLKS 61 - Motor "0". Todo equipamento, pintura nova, Garantia 10.000 km. Bote 3.500, Ver Barateiro Ribeiro, 87, - Tel.: 27-1133 Beilão.

VOLKS 64 - Ótimo estado, Capota lateral de nylon, Gi. Relia, placa militar, - R. Pontes Carras, 199, ap. 101.

VOLKSWAGEN 62 - Super novo, Vende c/ 2.500 ent. e 200 meses, - R. Delgado de Carvalho, 13 - Largo da 2ª-Féira.

VOLKSWAGEN 67 - C. K. Motocel 3.100, Mandado - Vende - 6.750 cu troco total Volkswagens Rua Mariana de Valença, 75 101 - Vila.

VOLKSWAGEN 64 - Vendo, holomoldado, lacrado, Agente 4.375, A vista, Cor беи, - Rua Maria Cardozo, 141 - Penha Circular.

VOLKS 61 - Vendo, equipado, Máquina e pneus novos, Est. Viçente de Carvalho, 1533-B - Praça do Carmo - Brasília.

VOLKSWAGEN - 60, equipado, em bom estado de conservação, NCRS 2.600,00 só à vista, Rua Santa Catarina, 141 - Penha Circular.

VOLKSWAGEN 67, superequipado com este mil quilômetros rodados, ainda na garantia, Vende-se cu troca-por carro da maior valor, preço de 5 à vista, NCRS 2.600,00, 141 - Penha Circular.

VOLKSWAGEN - 62, superequipado, padime, t-da transmutação para 100 km/h, Vende-se cu troca-por carro de menor valor, preço de 5 à vista, NCRS 2.600,00, 141 - Penha Circular.

VOLKS 63, Vendo, único dono, Muito equipado, fac, com 2.000 mil, 2ª-féira, Av. Engenheiro Richard, 160 - Canilária.

VOLKS 61 - Sincronizado, motor, suspensão, pintura nova, 100 km/h, torção p.n., p. b. traseira, troco p. Volks 60, Rua Eng. Francisco Passos, 181 - no lado direito Bom Jesus - Penha.

VOLKSWAGEN 60, rádio, napa, NCRS 2.820, 01 oferta, Rua São Francisco, 58 - Penha, Super Equipado da Saco até o p.o. 180.

VOLKSWAGEN - 66, superequipado, estado geral impecável, Vende-se cu troca-por carro de menor valor, preço de 5 à vista, Rua Bento Cardoso, 141 - Penha Circular.

VOLKS 63 - Superequipado, motor, rádio americano, buzina so, NCRS 1.900, 1.563 - Garagem Paulista.

VENDESE - Um carro Austin ano 49, A-40, em ótimo estado, lico de fundo, Tel. 27-1190.

VENDESE 1961 - Versão em perfeito estado de conservação, rádio original, Trator na R. Vieira Ferreira n. 111, 01 A - Bonsucos.

VOLKS 60, Excelente, à vista 2.950, Travessa Alencara, 61, ap. 402 - Matar - Tel. 28-0931.

VOLKSWAGEN 63 - Vendo em excelente estado, todo perfeto com 16 dias, Entrada 2.500,00, rast. 12 x 350,00, Ver o anúncio, Sr. Cláudio, hoje, na Rua Anita Norris, Rua Urano, 5 - Rua Hilário Gervais, blo. 3, 203, das 9 às 18 horas.

VENDESE Volks ano 1963 - Quilômetro zero, carro em bom estado de conservação, - Av. Braz de Aguiar, 1341 - Via da Penha.

Pedra Nacional Senhora do Carmo, Vm 1 dme, das 8 às 14 horas.

VOLKS 64 - 28.000 Km. Absolutamente originais, Upergafima, 100 km/h, vts, Princesa Isabel, 200 / 709 - Bico fundido.

VENDESE carro Morris Oxford Motor, teliculado, R\$ 65.000, 100 km/h, Rua Cruz, 586, Penha Circular, Tel. 250-4338.

VOLKSWAGEN 67 - O.K., 7.800,00, Troco carro m. valor, Rua D. Zulmira, 11-A.

VEMAGUETE 63/64 particular - Compra à vista, de particular, 23.717 - Jorja - 2ª-féira, das 12 às 14 horas.

VOLKS 61 - Motor "0". Todo equipamento, pintura nova, Garantia 10.000 km. Bote 3.500, Ver Barateiro Ribeiro, 87, - Tel.: 27-1133 Beilão.

VOLKS 64 - Ótimo estado, Capota lateral de nylon, Gi. Relia, placa militar, - R. Pontes Carras, 199, ap. 101.

VOLKSWAGEN 62 - Super novo, Vende c/ 2.500 ent. e 200 meses, - R. Delgado de Carvalho, 13 - Largo da 2ª-Féira.

VOLKSWAGEN 67 - C. K. Motocel 3.100, Mandado - Vende - 6.750 cu troco total Volkswagens Rua Mariana de Valença, 75 101 - Vila.

VOLKSWAGEN 64 - Vendo, holomoldado, lacrado, Agente 4.375, A vista, Cor беи, - Rua Maria Cardozo, 141 - Penha Circular.

VOLKS 61 - Vendo, equipado, Máquina e pneus novos, Est. Viçente de Carvalho, 1533-B - Praça do Carmo - Brasília.

VOLKSWAGEN - 60, equipado, em bom estado de conservação, NCRS 2.600,00 só à vista, Rua Santa Catarina, 141 - Penha Circular.

VOLKSWAGEN 67, superequipado com este mil quilômetros rodados, ainda na garantia, Vende-se cu troca-por carro da maior valor, preço de 5 à vista, NCRS 2.600,00, 141 - Penha Circular.

VOLKSWAGEN - 62, superequipado, padime, t-da transmutação para 100 km/h, Vende-se cu troca-por carro de menor valor, preço de 5 à vista, NCRS 2.600,00, 141 - Penha Circular.

VOLKS 63, Vendo, único dono, Muito equipado, fac, com 2.000 mil, 2ª-féira, Av. Engenheiro Richard, 160 - Canilária.

VOLKS 61 - Sincronizado, motor, suspensão, pintura nova, 100 km/h, torção p.n., p. b. traseira, troco p. Volks 60, Rua Eng. Francisco Passos, 181 - no lado direito Bom Jesus - Penha.

VOLKSWAGEN 60, rádio, napa, NCRS 2.820, 01 oferta, Rua São Francisco, 58 - Penha, Super Equipado da Saco até o p.o. 180.

VOLKSWAGEN - 66, superequipado, estado geral impecável, Vende-se cu troca-por carro de menor valor, preço de 5 à vista, Rua Bento Cardoso, 141 - Penha Circular.

VOLKS 63 - Superequipado, motor, rádio americano, buzina so, NCRS 1.900, 1.563 - Garagem Paulista.

VENDESE - Um carro Austin ano 49, A-40, em ótimo estado, lico de fundo, Tel. 27-1190.

VENDESE 1961 - Versão em perfeito estado de conservação, rádio original, Trator na R. Vieira Ferreira n. 111, 01 A - Bonsucos.

VOLKS 60, Excelente, à vista 2.950, Travessa Alencara, 61, ap. 402 - Matar - Tel. 28-0931.

VOLKSWAGEN 63 - Vendo em excelente estado, todo perfeto com 16 dias, Entrada 2.500,00, rast. 12 x 350,00, Ver o anúncio, Sr. Cláudio, hoje, na Rua Anita Norris, Rua Urano, 5 - Rua Hilário Gervais, blo. 3, 203, das 9 às 18 horas.

VENDESE Volks ano 1963 - Quilômetro zero, carro em bom estado de conservação, - Av. Braz de Aguiar, 1341 - Via da Penha.

Pedra Nacional Senhora do Carmo, Vm 1 dme, das 8 às 14 horas.

VOLKS 64 - 28.000 Km. Absolutamente originais, Upergafima, 100 km/h, vts, Princesa Isabel, 200 / 709 - Bico fundido.

VENDESE carro Morris Oxford Motor, teliculado, R\$ 65.000, 100 km/h, Rua Cruz, 586, Penha Circular, Tel. 250-4338.

VOLKSWAGEN 67 - O.K., 7.800,00, Troco carro m. valor, Rua D. Zulmira, 11-A.

VEMAGUETE 63/64 particular - Compra à vista, de particular, 23.717 - Jorja - 2ª-féira, das 12 às 14 horas.

VOLKS 61 - Motor "0". Todo equipamento, pintura nova, Garantia 10.000 km. Bote 3.500, Ver Barateiro Ribeiro, 87, - Tel.: 27-1133 Beilão.

VOLKS 64 - Ótimo estado, Capota lateral de nylon, Gi. Relia, placa militar, - R. Pontes Carras, 199, ap. 101.

VOLKSWAGEN 62 - Super novo, Vende c/ 2.500 ent. e 200 meses, - R. Delgado de Carvalho, 13 - Largo da 2ª-Féira.

VOLKSWAGEN 67 - C. K. Motocel 3.100, Mandado - Vende - 6.750 cu troco total Volkswagens Rua Mariana de Valença, 75 101 - Vila.

VOLKSWAGEN 64 - Vendo, holomoldado, lacrado, Agente 4.375, A vista, Cor беи, - Rua Maria Cardozo, 141 - Penha Circular.

VOLKS 61 - Vendo, equipado, Máquina e pneus novos, Est. Viçente de Carvalho, 1533-B - Praça do Carmo - Brasília.

VOLKSWAGEN - 60, equipado, em bom estado de conservação, NCRS 2.600,00 só à vista, Rua Santa Catarina, 141 - Penha Circular.

VOLKSWAGEN 67, superequipado com este mil quilômetros rodados, ainda na garantia, Vende-se cu troca-por carro da maior valor, preço de 5 à vista, NCRS 2.600,00, 141 - Penha Circular.

VOLKSWAGEN - 62, superequipado, padime, t-da transmutação para 100 km/h, Vende-se cu troca-por carro de menor valor, preço de 5 à vista, NCRS 2.600,00, 141 - Penha Circular.

VOLKS 63, Vendo, único dono, Muito equipado, fac, com 2.000 mil, 2ª-féira, Av. Engenheiro Richard, 160 - Canilária.

VOLKS 61 - Sincronizado, motor, suspensão, pintura nova, 100 km/h, torção p.n., p. b. traseira, troco p. Volks 60, Rua Eng. Francisco Passos, 181 - no lado direito Bom Jesus - Penha.

VOLKSWAGEN 60, rádio, napa, NCRS 2.820, 01 oferta, Rua São Francisco, 58 - Penha, Super Equipado da Saco até o p.o. 180.

VOLKSWAGEN - 66, superequipado, estado geral impecável, Vende-se cu troca-por carro de menor valor, preço de 5 à vista, Rua Bento Cardoso, 141 - Penha Circular.

VOLKS 63 - Superequipado, motor, rádio americano, buzina so, NCRS 1.900, 1.563 - Garagem Paulista.

prar
?
enas
es
S.
cio e
o com



S GA
BRASIL

vendo. 56
vel, apor-
mha. 4 —
-faiz. Ver

todo espe-
Rua Minis-
y, 541.507.
mez, muito
inencio ou
Av. Au-
— Tel. ...

érie, no-
n escrdo.
a. Carijó,
29-4226 —

Azul-náffo,
ca 100%,
a. Rua 24
7.

érola, 66i-
mecânica
Rua 24 de

ermalho, ei-
o 3 laizos,
s apenhis
clito? Ca-
66.

Equipado,
co pl 61.
2.4500.
sembarga-
7.

todo equi-
armam-gia
28-5471.

pererequie-
Carra de
Ver Corst.
36-3847.

Vende-se
vista. Rde
605. Tel.

963, 1964
ios, todas
novas. Tra-
36-3847.

o do Mes-

Uma 61a.
roco e fa-
quita, 26.
ava 4 cil.,
Dola de
ras.

Slip 67. —
Troca. Fa-
Rua Gon-
Telefone

deira)

2.290
2.190
1.580
1.390
1.580
1.790
1.690
1.190
1.590
1.580
1.390
790

(P)

3-B
MOUDON

(P)

de-se

Equipos motor-generador, completo,
cabinas e painel de sincronização.

D-11, de ns. 3426 e 3669,
800 RPM, 153 HP, com partida
tipo NJ-744, de ns. 345584
e 254 V, 1800 RPM.

As de perfiteo funcionamento.
Para S/A., no Almozaritoado, à
Mogi das Cruzes.

(P)

AZULEJO Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

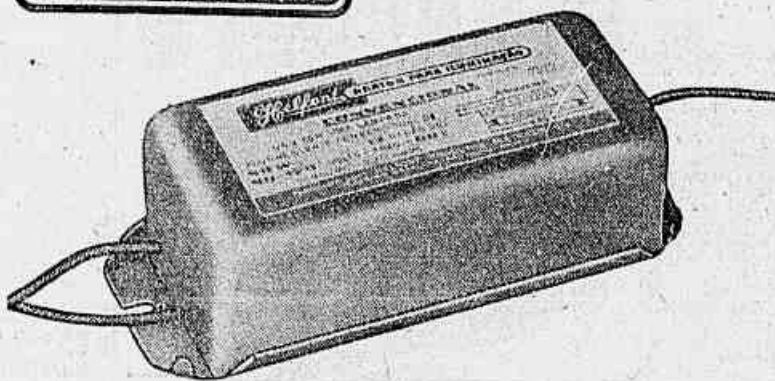
Bco. 5,65
Cór 5,98

37-3258, diariamente

(continued)



PRODUTOS ELÉTRICOS S.A.



Linha completa de Reatores Convencional — partida rápida. Duplo alto fator de potência. Fabricamos Transformadores para iluminação a vapor de Mercúrio.

Representante: A. Coelho Cavalcanti. R. Das Marrecas, 40 — S. 204. Tel. 22-6882 — Rio de Janeiro — G.B.

LAJE PRE FABRICADA STALTON EM CONCRETO PROTENDIDO

LEVE • ISOLANTE
TERMO ACÚSTICO
VERSÁTIL • ECONÔMICA
FÁCIL DE APLICAR



Stalton S/A Av. Rio Branco, 156 Gr.1136 - Tel. 42-8448



Proteção e beleza
TINTAS, VERNIZES e SOLVENTES

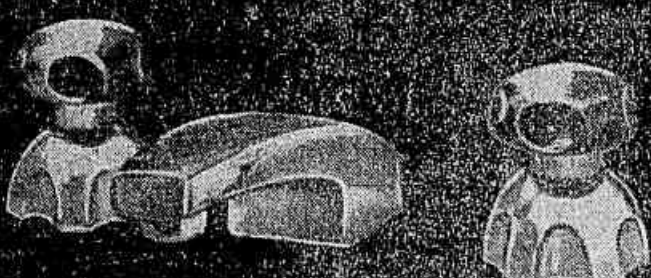
PRONTO-COR

A base de: PVA-LATEX-POLYURETANO
ALQUIDICAS-BORRACHA CLORADA

Para construção e indústria em geral.

QUARTZOLIT S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Edif. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156
Conj. 1134/38 - Tel.: 32-5192 32-5193 32-5194

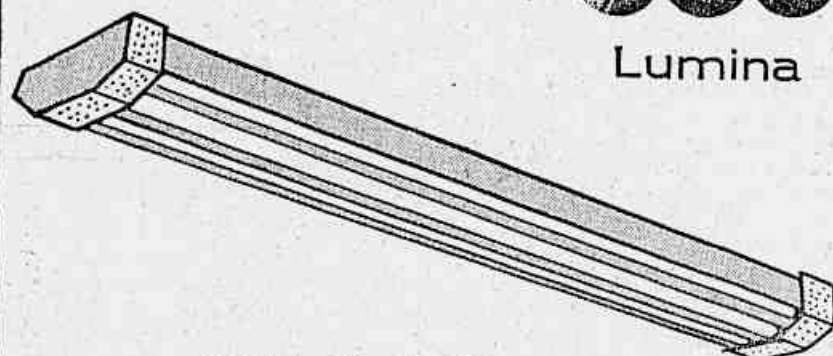


Linha "RAINBOW" Torneira e registros de Alta Qualidade, em diversas cores, para decoração de seu banheiro. Consagração pública de 1966 como o melhor metal Sanitário do Brasil.



REPRESENTANTE — GUANABARA — ESTADO DO RIO.
Hercio Auler — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - Sala 304 - Tel.: 52-7568
REVENDEDORES:
— Marcovan Ferragens Comércio e Indústria Ltda. — Rua São José, 78 - Tel.: 52-6175
— Silva Costa & Cia. Ltda. — Rua Frei Caneca, 52 - Tel.: 32-5424
— Ferragens Rio-Salerno Ltda. — Rua Barão de Mesquita, 474-A - Tel.: 38-5270

• ACENDE, INSTANTANEAMENTE
• INSENSÍVEL A VARIAÇÕES DE TENSÃO
• MAIS ECONÔMICA • NÃO OFUSCA

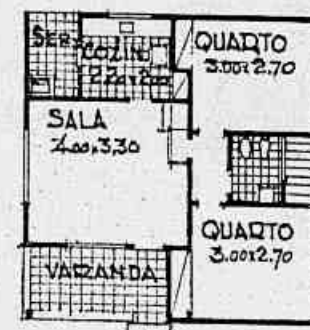
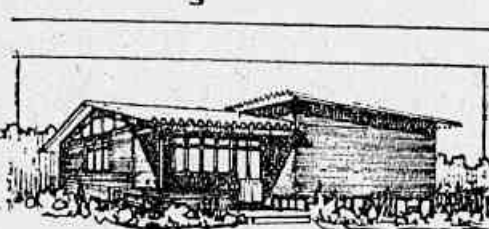


25.000 HORAS-UTEIS

KEI S/A - Materiais de Construção

Rua Pedro Américo, 314 — Loja — Tels.: 25-0252 — 52-4597

Construção



Nem só para as casas de grandes áreas ou de luxo deve seu proprietário procurar um arquiteto. As casas de pequena área ou de construção simples também devem ser projetadas por um arquiteto. Com um projeto bem estudado você terá economia e valorização do capital aplicado em sua construção.

O arquiteto trará a você a complementação do seu sonho, aplicando os materiais certos nos locais certos, dando assim uma proporção e harmonia que sua casa terá aliada à funcionalidade e conforto. Um projeto bem estudado e planejado dará a você menos dores de cabeça na construção. Evitará que o que está pronto seja desmanchado e refeito, pois com isto sua construção nunca poderá ser calculada num custo prévio.

Tenha sempre na lembrança que quando você está doente procura um médico, quando está com dor de dente, o dentista. Assim sendo, quando deseja construir sua casa, procure o ARQUITETO.

Dilapidadamente surgem novos materiais que tornam sua futura casa valorizada, como exemplos podemos citar:

BLOMACO — Tijolos de madeira maciça para divisões internas e que por sua textura servem para construções em geral.

PAVIFLEX — Piso em PVC com 18 cores harmoniosas que são aplicáveis não só em cozinhas e banheiros como também em living, salas, quartos etc.

PAVIBEST — Piso com alto teor de elemento amianto ideal para pisos de lojas e locais de grande movimento.

REVIFLEX — Revestimento em plástico para paredes. São encontrados em placas de 30 x 15cm.

EUCATEX — Em vários tipos acústicos e isolantes, ferro pronto e nos tipos forrocolor e forrocolor colonial.

Parquet REALIZA — Lâmpara como última novidade o revestimento dos tetos em esteira de madeira, ideal para casas de campo, varandas, recantos de bares e são encontrados em placas de 61 x 61cm.

E para aqueles que não têm tempo de procurar os melhores preços para a compra de materiais de construção da sua casa hoje encontramos firmas especializadas para coletar de preços como, por exemplo, a REVEPRO — Com. Ind. e Rep. na Rua da Alfândega n.º 108, sala 805.

Nosso modelo de hoje (ref. 038) é para atender a pedidos de vários leitores que estão interessados em uma residência de pequena área de construção para seus fins-de-semana.

A mesma com uma área de construção de 53,30 metros quadrados é para ser construída em um terreno mínimo de 12 x 12 metros e poderá ser optativamente em alvenaria ou em BloMACO.

Para maior facilidade de conservação em se tratando de casas de fim-de-semana aconselhamos que o piso seja em Paviflex.

Tetos em Eucatex ou em esteira Realiza facilitarão a construção.

Suas peças têm o tamanho ideal para casas dessa natureza. Os quartos com armários embutidos reduzem o número de móveis.

Entre a sala e os quartos encontramos um pequeno patamar com alguns degraus.

Cozinha ampla com armário para despensa.

Cobertura em cimento amianto e pintada com tintas Esterlin.

Caso o leitor se interesse pela aquisição das plantas de construção deste modelo constando de — perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico, esquema, hidráulico, esquadria, telhado e a relação de material básico gasto em sua construção, dirija-se a F. I. Leães & Cia. Ltda., na Avenida Presidente Vargas n.º 542, sala 1 911, tel.: 23-4901 — G.B.

BOLSA DE MATERIAIS

Preço de materiais de construção na praça da Guanabara (dados fornecidos pelo Boletim de Custos):

	NCR\$
Cimento	5,20
Arelis	12,00
Sabão	8,00
Pedra de mão	12,00
Pedra britada	12,50
Cerâmica hexagonal	15,50
Cerâmica retangular	5,89
Azulejo 15 x 15 cor branca	8,12
Tintas de emulsão plástica	18,00
Tinta a óleo	17,00
Dutos elétricos ridios	2,33
Caixa de água 1 000 l.	115,78
Caixa de descarga embutir	35,00
Cofa para fogão	20,57
Tomadas de embutir	0,59
Interruptor de embutir	0,81
Fio plástico 8	78,70
Fio plástico 14	21,60
Portas lisas cedro plm2	16,80
Janelas de correr cedro 150 x 250	85,00
Basculantes de ferro	39,00
Vaso sanitário cor branca	18,60
Lavatório 2 furos cor	22,25
Tacos de peroba de primeira	12,00
Rodapé de peroba	0,50
Fogão de 4 bocas a gás	141,80
Tanque pré-fabricado	13,90
Vidro liso 3m	16,80
Chuveiro completo	36,10
Ferro CA 24 3/16"	0,55
Ferro CA 24 1/2"	0,44
Arame 18	0,69
Tijolo maciço	0,05
Tábuas 1" x 12", terceira	0,76
Telha Marselha	0,32
Perna 3"x3" pinho terceira	0,55
Lajota 10 x 20 x 20	0,11
Manilha de barro 3"	1,16
Armário de aço de embutir	25,20

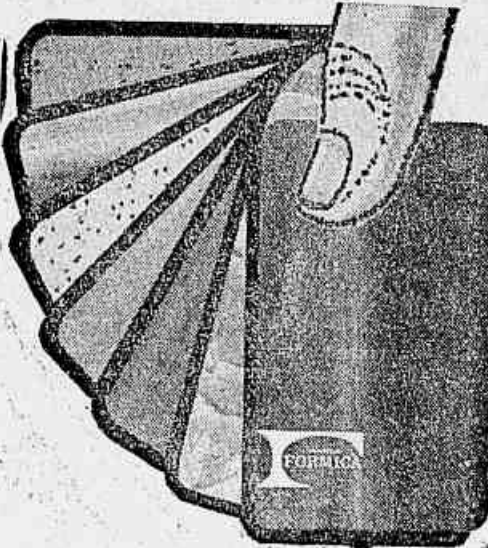
REVENDEDORES:

SERVIÇOS REUNIDOS MADEIREIRA COMERCIAL LTDA.
AV. PAULO DE FRONTIN, 588 (VOLTA REDONDA)
TEL. 22-79

O FAROL DE CAMPO GRANDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
RUA CESÁRIO DE MELO, 1071

M. I. LERNER & CIA. LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 81
TEL. 43-6305

EULOGIO MOLEIRO DOMINGUES
RUA GENERAL CALDWELL, 274
TEL. P/F 22-4780



TODO O MUNDO
PREFERE O LAMINADO DECORATIVO



Por quê?
Pela qualidade, pela beleza, pela durabilidade. Fabricado em vários continentes, o laminado decorativo marca FORMICA® é preferido mundialmente no revestimento de móveis, paredes, banheiros, cozinhas, hall, portas etc. Por isso, ao adquirir laminados decorativos, exija a etiqueta FORMICA® — sua melhor garantia de qualidade.

Produto da CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

"Divisão FORMICA"

Cx. Postal, 1.039 — Rio de Janeiro — Guanabara

*Marca Registrada.

INTERRUPTORES



- Com Contato de Prata
- Espelhos nas cores Prata — Ouro — Azul — Verde — Branca
- Tamanhos 4x2 — 4x4 — 4x6

Temos Representante em todo o Brasil.
MADECO — Com. e Representações, Av. Franklin Roosevelt, 23 — Tel.: 42-5980 — R. Janeiro — G.B.

RANZI

Revendedores:

- LOJAS APARELHOS ELET. ELETROLANDIA LTDA.
Estrada da Cacua n.º 141 — ILHA DO GOVERNADOR
- FERRAGENS REPUBLICA DO PERU LTDA.
Rua República do Peru n.º 212 — Copacabana
- JOSÉ PENHA DA SILVA
Av. Paranaíba n.º 2326 — Ilha do Governador

Casas de madeira

Pré-fabricadas, assolaço de peroba e telha Vogtex. Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

Cimento Mauá 4,80

Azulejo Klabin 5,90
Todos os materiais para construção. — 30-1104 e 30-6213.

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmore etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
Tel.: 48-4807 e 28-2591

PORTAS BOX



Piso de luxo

Emalado m2 19,80
Cerâm. Mogi-Guaçu m2 3,98
Jôgo Celis cor compl 129,00
Taco Peroba Campo m2 5,90
Taco Marfim 1.º m2 7,20
Taco Peroba Campo, 1.º 10,20
37-3258, 90-2168 — Diariamente

Pedras para revestimento

Mariana — S. Tomé — O. Preto — Rosa — Preto — Verde etc. Várias tonalidades. Pronto entrega, Itacolomy Ltda. R. Tomé Gonzaga, 42-Idm., próx. Lgo. Jacaré. Inf., tel. 22-0394.

Pedras coloridas

Para pisos e revestimentos CIMENTO E FERRO
Para construção BELGA MINEIRA. IGO Ltda. — Estrada Galeão, 2 787 — Ilha do Governador.

Pedras decorativas

(PARA REVESTIMENTO E PISO)

Grande variedade de pedras em cores, atendendo qualquer pedido a pronta entrega. São Tomé — Mariana — Rio Verde — Preto — Douradina — Rimalhada Verde — Granito cinza e amarelo — Magnésiana — Calca e Chuveiro de prata. Aos domingos até às 12,00 hs. Tel. 90-1522 — CETEL — Estrada Intendente Magalhães, 560, entre o Largo do Campinho e Valqueire). Em Nova Iguaçu, Av. Marechal Floriano, 998.

Pinho de Riga

Próprio para lambris. Vende-se pela melhor oferta, 40m2 — Tel.: 32-7170.

Registro e tubo

Compra-se registro de aproximadamente 20 polegadas usado, mas em bom estado e 15 a 20 metros de tubo para o mesmo registro. Tratar pelo telefone: 42-0840, Sr. Paulo.

Sobras Jacarandá

Vende-se bom lote, de Bahia, violeta, bons tamanhos para o fabrico de peças pequenas, Fábrica Móveis Lamas, R. Melo e Sousa, 102. Telefone: 28-8854.

Vende-se

Uma estrutura metálica 10 x 20 com sua respectiva cobertura. Preço: NCR\$ 5.000,00. — Sr. Sebastião, tel.: 30-0411.

Estamos aqui... É muito mais barato!!!

Pisos e conjuntos sanitários.
Porque n.º O NOSSO BAZAR tem de tudo.
Materiais de construção em geral.

Piso vitrificado NCR\$ 23,00
Conjunto sanitário colorido NCR\$ 117,00
Cerâmica vermelha NCR\$ 4,70
Azulejo Klabin NCR\$ 6,00
Taco de peroba NCR\$ 6,00

Materiais diversos tipos, conexões, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formilplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, tudo pelo menor preço. comprar em O NOSSO BAZAR é economizar.

Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497.
QUASE ESQUINA COM RUA URUGUAI
ENTREGAS PARA O MESMO DIA.

Fio Pirelli 100 metros

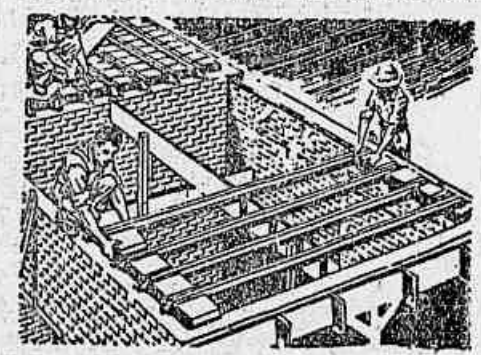
N.º 16 10,70
N.º 14 15,60
N.º 12 23,80
N.º 10 35,40
N.º 8 58,00
Estabilizador TV 28,00
Medidor de luz 50/60Hz 32,00

Quadros de Distribuição Eletrômetro c/Quick-lag, Tubos Tigre, Bombas Dancor, Metais Deca e todo o sortimento elétrico, hidráulico e ferramentas.

"ELETRO FERRAGENS DIPAL LTDA."

Rua da Constituição, 52 (defronte à Av. Gomes Freire) — Tel. 22-0220.

LAJES VOLTERRANA



Fornecemos rapidamente e sem compromisso estudos para a aplicação eficiente e altamente econômica de Lajes Volterrana.

Entregas Imediatas. ATENDEMOS AOS SÁBADOS



Rio - G.B.: Rua da Lapa, 180 - 5.º andar Tels.: 22-5470 e 42-3504 • Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 - Gr. 1116 - Tel. 2-6491

vulcapiso

COLOCAMOS EM 24 HORAS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tels.: 48-0832 e 28-4707